



Manual de instruções **SEAT Alhambra**



Dados do veículo

Modelo:
Matrícula:
Número de identificação do veículo:
Dia em que se regista a matrícula ou dia da entrega do veículo:
Concessionário SEAT:
Consultor de serviço:
Telefone:

Confirmação de receção da documentação e das chaves do veículo

Com o veículo foram entregues:	SIM	NÃO
Documentação de bordo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Primeira chave	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Segunda chave	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Confirmou-se o funcionamento correto das chaves	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Localidade:		
Data:		
Assinatura do proprietário:		

Introdução

Agradecemos a confiança demonstrada ao ter escolhido um SEAT.

Com o seu novo SEAT poderá desfrutar de um veículo com a tecnologia mais avançada e equipamento de alta qualidade.

Recomendamos-lhe que leia este Manual de Instruções atentamente para se familiarizar com seu veículo e poder aproveitar todas as suas funções na condução diária.

A informação sobre a utilização é complementada com indicações de funcionamento e conservação do veículo, para garantir assim a sua segurança e a manutenção do valor do seu veículo. Além disso, proporcionamos-lhe valiosos conselhos práticos e sugestões para conduzir o seu veículo com eficiência e respeitando o meio ambiente.

Esperamos que desfrute muito com o seu veículo e que faça sempre uma boa viagem.

SEAT, S.A.

ATENÇÃO

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag dianteiro do passageiro »» Página 82, Indicações importantes sobre o airbag dianteiro do passageiro.

Acerca deste manual

Neste manual descreve-se o **equipamento** do veículo à data de conclusão deste texto. Alguns dos equipamentos aqui descritos só serão implementados em datas posteriores ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Alguns dos equipamento e funções que se descrevem aqui não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo mudar ou ser alterados consoante as exigências técnicas e do mercado, sem que isso possa ser interpretado, em caso algum, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual, referem-se à direção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

O **material audiovisual** só pretende ajudar os utilizadores a entenderem melhor algumas funcionalidades do carro. Não serve como substituto do manual de instruções. Aceda ao manual de instruções para consultar as informações completas e as advertências.

✱ Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são equipamentos de série apenas em determinadas versões do modelo, são fornecidos como opcionais apenas para algumas versões ou só estão disponíveis em determinados países.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

>> Indica que a seção continua na página seguinte.

⚠ Advertências importantes na página indicada.

📖 Conteúdo mais detalhado na página indicada.

📄 Informações gerais na página indicada.

SOS Informações de emergência na página indicada.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice visual, onde se indica graficamente a página na qual pode encontrar a informação «essencial», que é desenvolvida nos capítulos correspondentes.
- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

⚠ ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo **contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.**

ⓘ CUIDADO

Os textos precedidos deste símbolo **chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.**

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo **contêm informações sobre a proteção do meio ambiente.**

📄 Aviso

Os textos precedidos deste símbolo **contêm informações adicionais.**

Manual de instruções impresso

O manual de instruções impresso contém informações relevantes sobre o uso do veículo e a utilização do Sistema de Infotainment.

Na versão digital dos manuais, encontra-se a informação mais detalhada.

Versão digital do manual do Sistema de Infotainment



A versão digital está disponível na página da Internet oficial da SEAT.

Para visualizar a versão digital do manual:

- digitalize o código QR »» **Fig. 1**
- **OU** introduza o seguinte endereço no navegador da Internet:

<http://www.seat.com/owners/your-seat/manuals-offline.html>

selecione o seu veículo e, em seguida, a opção «Infotainment».

Vídeos relacionados



A utilização de algumas funções do veículo pode ser apresentada na forma de instruções de vídeo:

- digitalize o código QR »» **Fig. 2**
- **OU** introduza o seguinte endereço no navegador da Internet:

<http://www.seat.com/owners/your-seat/manuals-offline.html>

selecione o seu veículo e, em seguida, a opção «Multimédia».

Aviso

As instruções de vídeo só estão disponíveis em alguns idiomas.

Perguntas frequentes

Antes do andamento

Como se regula o banco? »»» Página 15

Como se ajusta o volante? »»» Página 18

Como se ajustam os retrovisores exteriores?
»»» Página 17

Como se acendem as luzes exteriores? »»» Página 26

Como funciona a alavanca de seleção da caixa de velocidades automática? »»» Página 37

Como abastecer combustível? »»» Página 42

Como se acionam o limpa-para-brisas e o limpavidros traseiro? »»» Página 27

Situações de emergência

O aviso de controlo acende-se ou pisca. O que significa isso? »»» Página 35

Onde se encontra a caixa de primeiros socorros e o triângulo de advertência no veículo? »»» Página 89

Como se abre o capô do motor? »»» Página 13

Como realizar a ajuda de arranque de emergência? »»» Página 57

Onde se encontram as ferramentas a bordo do veículo? »»» Página 49

Como reparar um pneu com o kit antifuros?
»»» Página 48

Como substituir uma roda? »»» Página 49

Como mudar um fusível? »»» Página 46

Como mudar uma lâmpada? »»» Página 99

Como rebocar o veículo? »»» Página 55

Conselhos úteis

Como se ajusta a hora? »»» Página 112

Quando se deve realizar a inspeção do veículo?
»»» Página 114

Que funções têm os botões/rodas do volante?
»»» Página 117

Como se retira a cobertura da bagageira?
»»» Página 186

Como conduzir de uma forma económica e ambientalmente correta? »»» Página 272

Como verificar e encher o nível de óleo do motor? »»» Página 42

Como verificar e encher o nível de líquido de refrigeração do motor? »»» Página 43

Como encher o líquido do lava-vidros? »»» Página 44

Como verificar e encher o nível de líquido dos travões? »»» Página 44

Como verificar e ajustar os valores de pressão dos pneus? »»» Página 368

Conselhos para a lavagem do veículo »»» Página 378

Funções de interesse

Como funciona o sistema START-STOP? »»» Página 278

Que assistentes podem utilizar-se para estacionar? »»» Página 281, »»» Página 284

Como funciona o assistente de marcha-atrás?
»»» Página 288

Como funciona o sistema de aviso de saída da via de circulação? »»» Página 306

Como funciona o controlo de pressão dos pneus? »»» Página 319

Como se abre o veículo sem chave (Keyless Access)? »»» Página 126

Iluminação interior e luz ambiente »»» Página 149

Índice

O essencial	7	Cintos de segurança	66	Abertura e fecho	121
Vista exterior	7	O porquê dos cintos de segurança	66	Jogo de chaves do veículo	121
Vista exterior	8	Ajuste correto dos cintos de segurança	70	Fecho centralizado e sistema de fecho	123
Vista interior (condução à esquerda)	9	Pré-tensores do cinto	73	Portas	131
Funcionamento	10	Sistema de airbags	75	Portas de correr	132
Abertura e fecho	10	Breve introdução	75	Porta da mala	134
Antes de iniciar o andamento	15	Indicações de segurança sobre os airbags	77	Comandos das janelas	138
Airbags	18	Desativar os airbags	79	Teto de abrir panorâmico*	140
Cadeiras de criança	21	Transporte seguro de crianças	81	Luzes e visibilidade	142
Arranque do veículo	25	Segurança das crianças	81	Luzes	142
Luzes e visibilidade	26	Cadeiras de criança	82	Visibilidade	149
Sistema de informação SEAT	28	Cadeira de criança integrada	86	Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros	150
Regulador de velocidade	35	Emergências	89	Retrovisor	153
Luzes de controlo	35	Autoajuda	89	Bancos e encostos de cabeça	156
Alavanca das velocidades	37	Em caso de emergência	89	Ajustar os bancos e os encostos de cabeça	156
Climatização	39	Ferramentas de bordo*	89	Funções dos bancos	160
Controlo de níveis	42	Substituição de roda*	91	Transportar e equipamentos práticos	166
Emergências	46	Reparação de pneus	92	Transporte de objetos	166
Fusíveis	46	Substituição das escovas	94	Bagageira	168
Lâmpadas	47	Arrancar por reboque e rebocar	95	Porta-bagagens do tejadilho*	179
Atuação em caso de furo	48	Fecho ou abertura de emergência	98	Compartimentos porta-objetos	181
Substituir uma roda	49	Fusíveis e lâmpadas	99	Suporte de bebidas	187
Correntes para a neve	54	Fusíveis	99	Cinzeiro e isqueiro*	188
Reboque de emergência do veículo	55	Substituição de lâmpadas	99	Tomadas de corrente	189
Ajuda no arranque	57	Utilização	109	Climatização	192
Mudar as escovas	59	Posto de condução	109	Climatizador	192
Segurança	61	Esquema geral	108	Aquecimento independente* (aquecimento adicional)	196
Condução segura	61	Instrumentos	111		
Conselhos de condução	61	Luzes de controlo	116		
Posição correta dos ocupantes do veículo	63	Comunicação e multimédia	117		
Zona dos pedais	66	Volante multifunções*	117		
		Multimédia	119		
		Módulo de três botões no teto	119		

Sistema de infotainment	201	Sistema de assistência ao volante para estacionamento* (Park Assist)	284	Líquido de refrigeração do motor	354
Introdução	201	Assistente para marcha-atrás* (Rear View Camera)	288	Líquido dos travões	357
Advertências de segurança	201	Controlo de cruzeiro* (Regulador de velocidade - GRA)	292	Depósito do limpa-vidros	359
Quadro geral do equipamento	203	Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)*	294	Bateria do veículo	360
Indicações gerais de utilização	206	Adaptive Cruise Control ACC (controlo adaptativo de velocidade)*	298	Rodas e pneus	364
Modo Áudio e Média	211	Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)*	306	Rodas	364
Modo Rádio	211	Assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)	309	Serviço de inverno	373
Modo Media	212	Deteção de sinais de trânsito (Sign Assist)*	314	Manutenção	375
Imagens	219	Deteção de fadiga (recomendação para que realize um descanso)	317	Serviço	375
Full Link*	221	Suspensão adaptativa (DCC)*	318	Intervalos de serviço	375
Navegação*	229	Sistema de controlo dos pneus	319	Ofertas de serviço adicionais	377
Navegação, introdução e utilização	229	Dispositivo de engate para reboque e reboque	322	Garantia	378
Sistema de gestão do telefone (PHONE)*	240	Condução com reboque	322	Conservação do veículo	378
Introdução ao sistema de gestão do telefone	240	Conselhos práticos	333	Conservação e limpeza	378
Descrição do sistema de gestão do telefone	245	Cuidado e manutenção	333	Informações para o utilizador	385
Condução	250	Accessórios, substituição de peças e modificações	333	Informações para o utilizador	385
Arranque e condução	250	Verificação e reposição dos níveis	339	Informação memorizada pelas unidades de controlo	385
Ligar e desligar o motor	250	Abastecimento	339	Outras informações de interesse	386
Travas e estacionar	255	Combustível	342	Informação sobre a Diretiva da UE 2014/53/EU	388
Sistemas de travagem e estabilização	260	Redução catalítica seletiva* (AdBlue)	344	Dados técnicos	391
Mudança de velocidade	264	Preparativos para trabalhar no compartimento do motor	347	Caraterísticas técnicas	391
Direção	269	Óleo do motor	350	Informação relevante	391
Rodagem e condução económica	271			Condução com reboque	392
Gestão do motor e sistema de purificação de gases de escape	274			Rodas	393
Conselhos para a condução	276			Dados do motor	394
Sistemas de assistência para o condutor	277			Dados do veículo	397
Sistemas de assistência no arranque	277			Índice remissivo	399
Controlo da distância de estacionamento*	281				

Vista exterior



① »» Página 12

② »» Página 42

③ »» Página 10

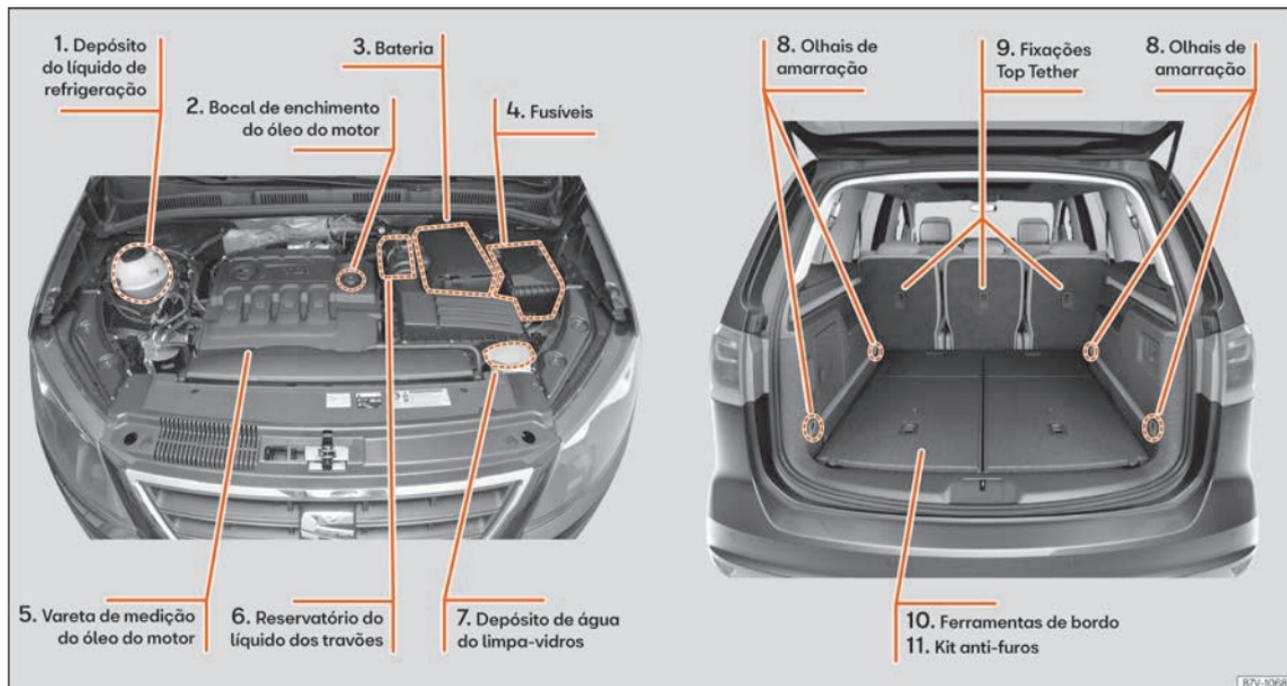
④ »» Página 42

⑤ »» Página 55

⑥ »» Página 13

⑦ »» Página 48

Vista exterior



① »» Página 43

② »» Página 42

③ »» Página 45

④ »» Página 46

⑤ »» Página 42

⑥ »» Página 44

⑦ »» Página 44

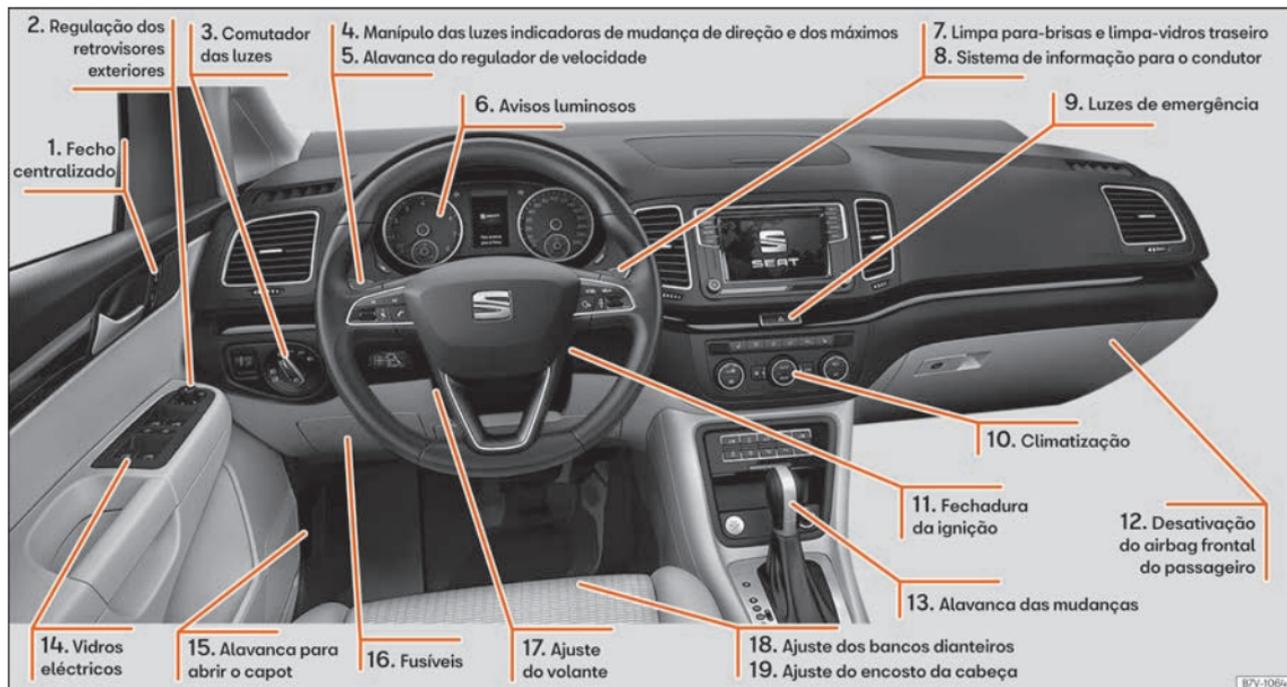
⑧ »» Página 175

⑨ »» Página 25

⑩ »» Página 49

⑪ »» Página 48

Vista interior (condução à esquerda)



- ① »»» Página 10
- ② »»» Página 17
- ③ »»» Página 26
- ④ »»» Página 26

- ⑤ »»» Página 35
- ⑥ »»» Página 35
- ⑦ »»» Página 27
- ⑧ »»» Página 28

- ⑨ »»» Página 27
- ⑩ »»» Página 39
- ⑪ »»» Página 25
- ⑫ »»» Página 19

- ⑬ »»» Página 37
- ⑭ »»» Página 13
- ⑮ »»» Página 13
- ⑯ »»» Página 46

- ⑰ »»» Página 18
- ⑱ »»» Página 15
- ⑲ »»» Página 16

Funcionamento

Abertura e fecho

Portas



Fig. 3 Chave por comando à distância: teclas.



Fig. 4 Na porta do condutor: botão do fecho centralizado.

Trancar e destrancar com a chave

- Trancar: pressione o botão  »» **Fig. 3**.
- Trancar o veículo sem o sistema antirroubo: pressione uma segunda vez o botão  »» **Fig. 3** durante os 2 segundos seguintes.
- Destrançar: pressione o botão  »» **Fig. 3**.
- Destrançar a porta da bagageira: mantenha pressionado o botão  »» **Fig. 3** durante pelo menos 1 segundo.

Trancar e destrancar com o interruptor de fecho centralizado

- Trancar: pressione o botão  »» **Fig. 4**. Não se abre qualquer porta a partir do exterior. As portas podem abrir-se a partir do interior, puxando o manípulo de abertura da porta.
- Destrançar: pressione o botão  »» **Fig. 4**.



»»  em Introdução ao tema na página 123



»» Página 121

SOS

»» Página 10, »» Página 11

Destrançar ou trancar a porta do condutor

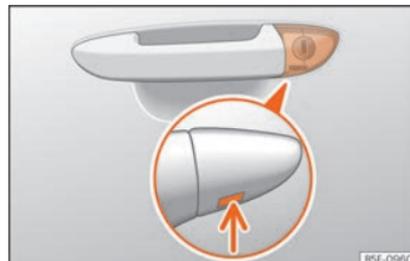


Fig. 5 Manípulo da porta do condutor: Canhão da fechadura oculto.

Ao trancar a porta do condutor de forma manual, regra geral trancam-se todas as portas. Ao destrancar manualmente, só é destrancada a porta do condutor. Ter em atenção as indicações do alarme antirroubo »»  Página 123.

- Solte o palhete da chave »» Página 121.
- Introduza o palhete na abertura inferior da tampa do manípulo da porta do condutor »» Fig. 5 (seta) e retire a tampa de baixo para cima.
- Introduzir o palhete no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo.

Particularidades

- O alarma antirroubo permanece ativado nos veículos destrancados. Contudo, não dispara »» Página 123.
- Caso a porta do condutor seja aberta, o alarme dispara.
- Ligue a ignição. O imobilizador eletrônico verifica a validade da chave e desativa o alarme antirroubo.



»» em Introdução ao tema na página 98

Aviso

O alarme antirroubo não é ativado quando o veículo é trancado manualmente com o palhete »» Página 123.

Trancar a porta do passageiro e as portas de correr manualmente



Fig. 6 Na parte frontal da porta de correr: trancagem de emergência, oculta por uma junta de borracha.



Fig. 7 Trancagem de emergência do veículo com a chave do veículo.

As portas do passageiro e as portas de correr podem ser trancadas manualmente. O alarme antirroubo **não** é ativado neste caso.

- Abra a porta.
- Retirar a junta de borracha na parte frontal da porta. A junta está assinalada com um fecho »» Fig. 6.
- Soltar o palhete da chave do veículo »» Página 121.
- Introduzir o palhete horizontalmente na abertura e deslocar a pequena alavanca colorida para a frente »» Fig. 7.
- Volte a fixar a junta de borracha e fechar a porta.
- Verificar se a porta está trancada.
- Realizar a mesma operação nas restantes portas se necessário.
- Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que o veículo seja revisto.



»» em Introdução ao tema na página 98

Aviso

As portas podem ser abertas e destrancadas a partir do interior puxando o manípulo da respetiva porta. Se for necessário, puxe o manípulo de abertura interior da porta duas vezes »» Página 123.

Abrir a porta da bagageira



Fig. 8 Detalhe da consola central: botão de destrancagem da porta da bagageira.



Fig. 9 Abertura da porta da bagageira a partir do exterior.

Antes de abrir a porta da bagageira sempre a carga transportada no porta-bagagens da mesma »» ⚠ em Introdução ao tema na página 135.

Abertura com a chave de ignição

- Pressione o botão da chave do veículo até que a porta da bagageira se abra automaticamente.

Abrir com o comando da consola central

- Pressione o botão na consola central »» **Fig. 8**. A porta da bagageira abre-se automaticamente.
- O botão da consola central também funciona com a ignição desligada.

Abrir a porta da bagageira com o botão

- Destrancue o veículo ou abra uma porta.
- Levante e abra a porta da bagageira com o botão »» **Fig. 9** (seta).



»» ⚠ em Introdução ao tema na página 134

Destrancagem de emergência da porta da bagageira



Fig. 10 A partir da bagageira: desmontagem da tampa da porta da bagageira.



Fig. 11 A partir da bagageira: destrancagem de emergência da porta da bagageira.

- Retire o equipamento para aceder a partir do interior à porta da bagageira.
- Retire a tampa quadrada no revestimento interior da porta da bagageira »» **Fig. 10**.

- Pressione a alavanca de destrancagem
»» Fig. 11 (A) na direção da seta para destrancar a porta da bagageira.
- Abrir a porta com força.



»» ⚠ em Introdução ao tema na página 98

Capô do motor

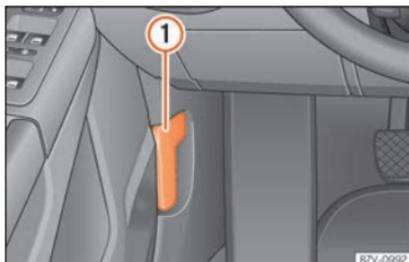


Fig. 12 Alavanca de desbloqueio no espaço para a zona dos pés do condutor.



Fig. 13 Come baixo o capou.

Abrir o capô do motor

O capô do motor é destrancado por dentro.

Antes de abrir o capô, assegure-se de que os braços do limpador para-brisas estão assentes no para-brisas.

- Abra a porta e puxe pelo manípulo que existe debaixo do painel de instrumentos
»» Fig. 12 (1). O capô do motor desengata-se do elemento de trancagem do suporte do fecho através da força de uma mola.
- Levante o capô pelo manípulo de abertura
»» Fig. 13 (seta) e abra-o totalmente. O capô mantém-se aberto através da mola de gás pressurizado.

Fechar o capô do motor

- Pressione o capô do motor para baixo até vencer a resistência do amortecedor de gás.

- Deixe cair o capô do motor no elemento de trancamento do porta-fecho. Não carregar com a mão.

Se o capô não ficar fechado, abra de novo e feche corretamente.

O capô estará corretamente fechado se ficar ao mesmo nível que as partes adjacentes da carroçaria.



»» ⚠ em Abertura e fecho do capô do motor na página 349



»» Página 347

Comandos das janelas*

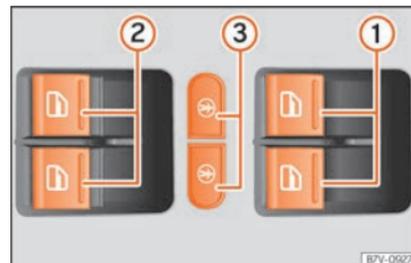


Fig. 14 Detalhe da porta do condutor: comandos das janelas, bem como botões do sistema de segurança elétrico para crianças.

»

Botões na porta do condutor

- ① Para as janelas das portas dianteiras.
- ② Para as janelas das portas de correr.
- ③ Para trancar as portas de correr e bloquear as janelas das portas de correr.

Abrir ou fechar as janelas

Abrir:	Pressione o botão 
Fechar:	Puxe o botão 
Interromper o funcionamento automático:	Pressione ou puxe o botão da janela correspondente.
	Pressione o botão  do sistema de segurança elétrico para crianças para desativar os comandos do acionamento das janelas das portas de correr e trancar essas portas »» Página 132. A luz de controlo do botão acende-se.



»»  em Comandos das janelas: funções na página 139



»» Página 138

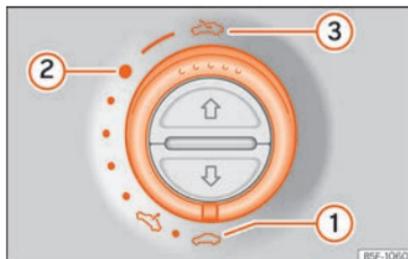
Teto panorâmico*

Fig. 15 No revestimento interior do teto: rode o interruptor para abrir e fechar.

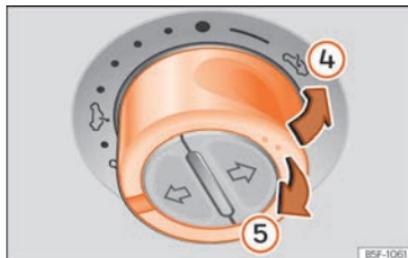


Fig. 16 No revestimento interior do teto: pressione o interruptor e puxe-o para levantar e baixar o teto.

Para abrir o teto de abrir panorâmico, o interruptor deve estar na posição ①.

- Abrir: rode o interruptor para a posição
»» Fig. 15 ③.

- Posição de conforto: rode o interruptor para a posição »» Fig. 15 ②.
- Fechar: rode o interruptor para a posição »» Fig. 15 ①.
- Levantar: rode o interruptor para a posição »» Fig. 16 ④. Para uma posição intermédia, mantenha o interruptor acionado até atingir a posição desejada.
- Baixar: puxe o interruptor para a posição »» Fig. 16 ⑤. Para uma posição intermédia, mantenha o interruptor acionado até atingir a posição desejada.



»»  em Teto de abrir panorâmico: funcionamento na página 140



»» Página 140

SOS

»» Página 15

Fecho de emergência do teto panorâmico

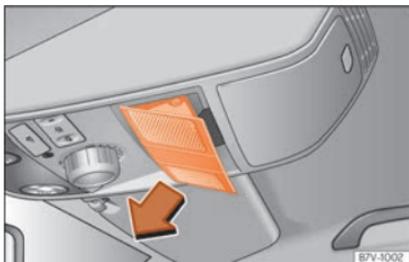


Fig. 17 No revestimento interior do teto: retire a cobertura.

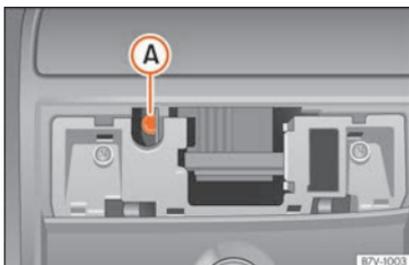


Fig. 18 Parafuso Allen para fechar o teto de abrir panorâmico.

- Retire a cobertura no sentido da seta
»» **Fig. 17.**

- Introduza uma chave Allen comum¹⁾ de tamanho 4 mm no parafuso Allen »» **Fig. 18** **A**.
- Rode a chave Allen para fechar o teto de abrir panorâmico.
- Voltar a colocar o revestimento.
- Dirija-se a uma oficina especializada para que o teto de abrir panorâmico seja revisto, visto que a operação de fecho de emergência poderá ter danificado o funcionamento ou a função antientalamento do teto de abrir panorâmico.



»»  em Introdução ao tema na página 98

Antes de iniciar o andamento

Ajuste manual do banco dianteiro

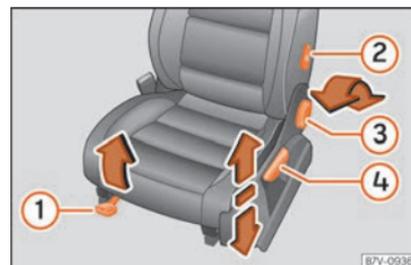


Fig. 19 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

Os comandos do banco dianteiro direito estão dispostos de forma simétrica.

No banco podem ser combinados comandos de ajuste mecânico e de ajuste elétrico.

- 1) Deslocar o banco para a frente ou para trás: puxe o manípulo e desloque o banco. O banco deve encaixar ao soltar a alavanca!
- 2) Ajustar o apoio lombar*: rode o manípulo.
- 3) Ajustar o encosto do banco: gire a rodinha.

»»

¹⁾ Não está incluída nas ferramentas de bordo.

- 4 Ajustar a altura do banco: mova o manípulo para cima ou para baixo; se necessário, várias vezes.



» » ⚠ em Ajuste manual dos bancos na página 156

Comandos elétricos no banco dianteiro*

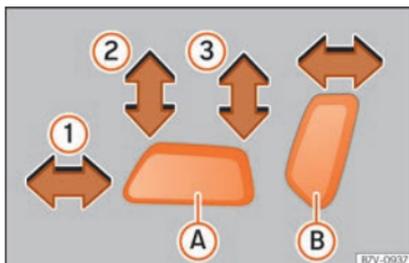


Fig. 20 Ajuste do banco dianteiro na posição longitudinal, da altura e da inclinação do assento e do encosto do banco dianteiro.

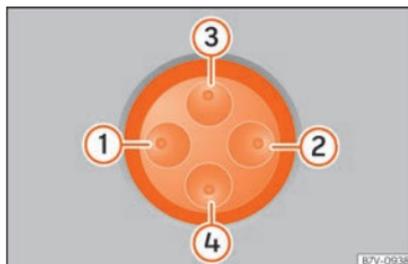


Fig. 21 Ajustar o apoio lombar.

Os comandos do banco dianteiro direito estão dispostos de forma simétrica.

No banco podem ser combinados comandos de ajuste mecânico e de ajuste elétrico.

Fig. 20 Pressione o comando na direção da seta:

	1	Deslocar o banco para a frente ou para trás.
A	2 e 3	Elevar ou baixar o banco.
	2 ou 3	Ajustar a inclinação do assento.
B		Para a frente ou para trás.: ajustar a inclinação do encosto.

Fig. 21 Pressione a zona correspondente do interruptor:

- | | |
|--------|--------------------------------------|
| 1 ou 2 | Ajustar a curvatura do apoio lombar. |
| 3 ou 4 | Ajustar a altura do apoio lombar. |



» » ⚠ em Ajuste elétrico do banco do condutor* na página 156

Ajuste do encosto de cabeça

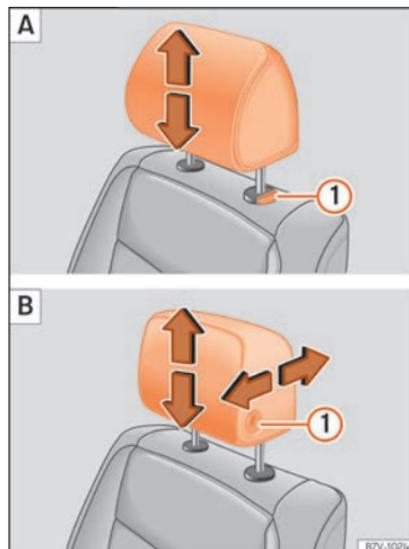


Fig. 22 Banco dianteiro: regulação do encosto de cabeça.

Agarre o encosto de cabeça com ambas as mãos pelos lados e empurre para cima até o encaixar na posição desejada. Para baixá-lo,

proceda da mesma forma, pressionando o botão lateral ①.



» » » ⚠ em Desmontar e montar os encostos de cabeça na página 160



» » » Página 63, » » » Página 157

Ajuste do cinto de segurança

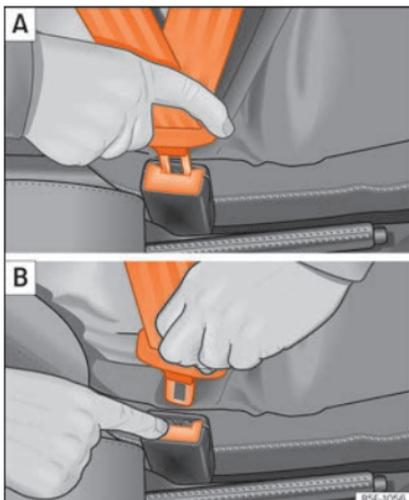


Fig. 23 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

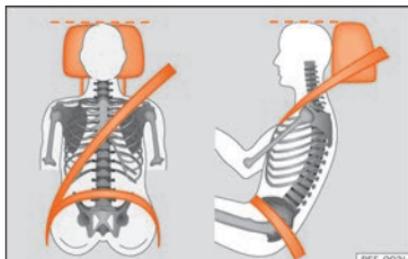


Fig. 24 Faixa do cinto de segurança e do encosto de cabeça regulados corretamente, vistos de frente e de lado.

Para ajustar o cinto de segurança na zona do ombro, regule a altura dos bancos ou a altura do cinto.

A via de circulação do ombro bem centrada, nunca sobre o pescoço. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à parte superior do corpo.

A via de circulação abdominal passa pela região pélvica, nunca pelo abdômen. O cinto de segurança fica direito e bem ajustado à zona pélvica.



» » » Página 66



» » » Página 70

Pré-tensores dos cintos de segurança

Em caso de colisão frontal, lateral ou traseira, os cintos de segurança dos bancos dianteiros e dos bancos exteriores da segunda fila de bancos tensionam-se automaticamente.

O pré-tensor só pode ser ativado uma vez.



» » » ⚠ em A manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto na página 74



» » » Página 73

Ajuste dos retrovisores exteriores

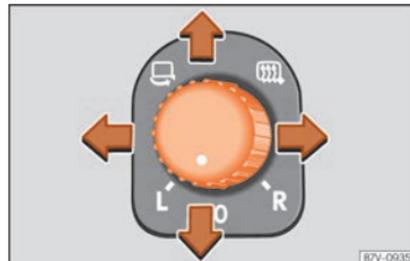


Fig. 25 Na porta do condutor: comando dos retrovisores exteriores.

»

Ajustar os espelhos retrovisores exteriores: rode o comando para a posição correspondente:

L/R Mova o comando na posição desejada para regular os retrovisores do lado do condutor (L, esquerda) e do lado do passageiro (R, direita) na direção desejada.

☞ Dependendo do equipamento, os espelhos dos retrovisores aquecem em função da temperatura exterior.

☞ Dobragem dos retrovisores.



» » » ⚠ em Retrovisores exteriores na página 155



» » » Página 154

Ajustar a posição do volante

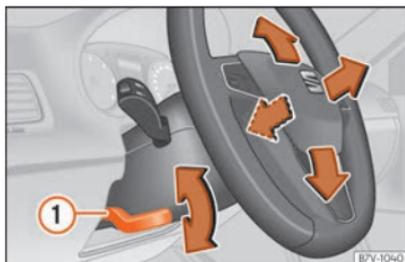


Fig. 26 Ajuste mecânico do volante.

Ajuste o volante antes da viagem e sempre com o veículo parado.

- Mova o manípulo » » » **Fig. 26** ① para baixo.
- Ajuste o volante de modo que o possa segurar pela parte exterior (na posição das 9 e das 3 horas) com as duas mãos e com os braços ligeiramente fletidos.
- Empurre a alavanca para cima com firmeza até atingir o limite » » » ⚠ em **Ajustar a posição do volante** na página 64.



» » » ⚠ em **Ajustar a posição do volante** na página 64

Airbags

Airbags dianteiros

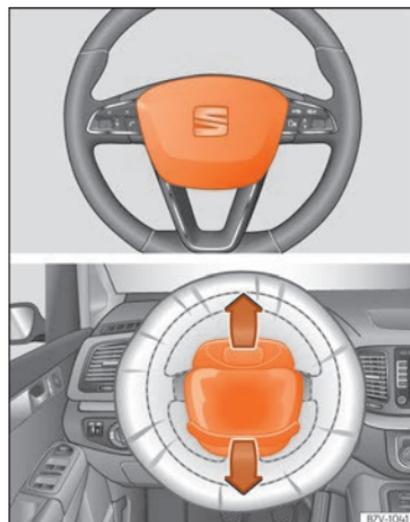


Fig. 27 Localização e campo de ação do airbag dianteiro do condutor.



Fig. 28 Localização e campo de ação do airbag dianteiro do passageiro.

O sistema de airbags dianteiros oferece, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a zona da cabeça e do peito do condutor e do passageiro no caso de colisões frontais graves. Deve manter-se sempre a máxima distância possível em relação ao airbag dianteiro. Deste modo, em caso de acidente, os airbags dianteiros po-

dem ser totalmente inflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante »» Fig. 27 e o airbag do passageiro no painel de instrumentos »» Fig. 28. A sua localização é indicada com a palavra «AIR-BAG».

Os airbags frontais disparados abrangem as zonas marcadas a vermelho (raio de ação) »» Fig. 27. Por este motivo, nunca se deve colocar ou fixar objetos nestas zonas »» **▲ em Airbags frontais na página 77**. As peças acessórias montadas de fábrica ficam fora do alcance do airbag dianteiro do condutor e do passageiro, por exemplo, a placa base para o suporte do telemóvel.

Ao disparar o airbag dianteiro do condutor e do passageiro abrem-se as coberturas dos airbags e permanecem presas ao volante ou ao painel de instrumentos, respetivamente »» Fig. 28.



»» **▲ em Airbags frontais na página 77**

Desligar o airbag dianteiro do passageiro



Fig. 29 No porta-luvas, no lado do passageiro: interruptor de chave para ativar e desativar o airbag dianteiro do passageiro.

Desativação do airbag dianteiro do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra o porta-luvas no lado do passageiro.
- Soltar o palhetao da chave do veículo »» **🔑 Página 121**.
- Introduza o palhetao da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro »» Fig. 29. O palhetao deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **OFF**. Se se aperceber de alguma resistência não faça força e »

certifique-se de ter introduzido o palhete da chave até ao final.

- Feche o porta-luvas no lado do passageiro.
- A luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF**  do painel de instrumentos permanecerá acesa com a ignição ligada »»  Página 79.



»»  em Desativação e ativação manual do airbag dianteiro do passageiro com o interruptor de chave na página 80



»» Página 80

Airbag dos joelhos

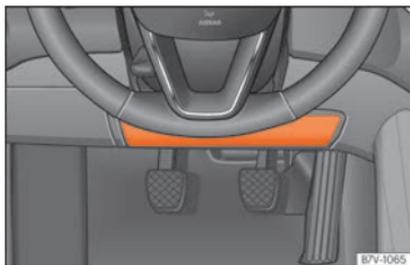


Fig. 30 No lado do condutor: localização do airbag dos joelhos.

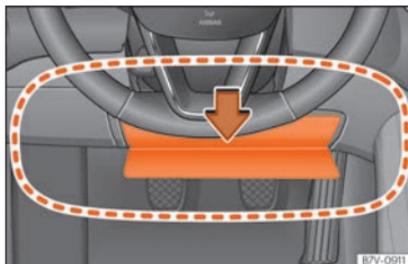


Fig. 31 No lado do condutor: raio de ação do airbag dos joelhos.

O airbag dos joelhos encontra-se no lado do condutor, na zona inferior do painel de instrumentos »» **Fig. 30**. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

A zona marcada a vermelho »» **Fig. 31**  fica coberta pelo airbag dos joelhos quando este dispara (campo de ação). Por este motivo, nunca se deverá colocar ou fixar objetos nestas zonas.



»»  em Airbags de joelhos* na página 78

Airbags laterais



Fig. 32 No painel lateral do banco dianteiro: localização do airbag lateral.

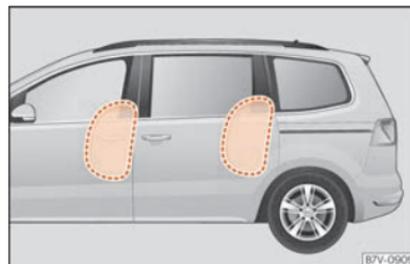


Fig. 33 Campo de ação dos airbags laterais dianteiros e traseiros. Com 5 e 7 lugares.

Os airbags laterais encontram-se na almofada exterior do encosto do banco do condutor e do banco do passageiro »» **Fig. 32**. Dependendo do equipamento do modelo, os bancos exteriores da segunda fila de bancos também podem dispor de airbags laterais,

situados entre os encostos dos bancos e a zona de acesso. O seu posicionamento é indicado com a inscrição «AIRBAG». A zona marcada a vermelho (linha de pontos)

»» Fig. 33 marca o campo de ação dos airbags laterais.

Em caso de colisão lateral, os airbags laterais disparam no lado afetado do veículo e deste modo reduzem o risco dos ocupantes do lado afetado sofrerem lesões.



»» ⚠ em Airbags laterais* na página 78

Airbags da cabeça

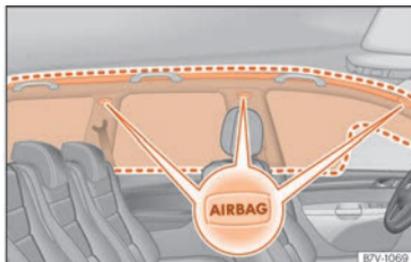


Fig. 34 No lado esquerdo do veículo: localização e campo de ação do airbag da cabeça.



Fig. 35 Airbags da cabeça insuflados.

Existe um airbag da cabeça no lado do condutor e um no lado do passageiro, por cima das portas »» Fig. 34. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

A zona marcada a vermelho »» Fig. 34 fica coberta pelo airbag da cabeça quando este dispara (campo de ação). Por este motivo, nunca se deverá colocar ou fixar objetos nestas zonas.

Em caso de colisão lateral, o airbag da cabeça disparará no lado afetado. O airbag cobre as janelas e os pilares.

Em caso de colisão lateral, os airbags da cabeça dos bancos dianteiros e dos bancos traseiros exteriores reduzem o risco de sofrer lesões na parte do corpo diretamente exposta ao impacto.



»» ⚠ em Airbags da cabeça* na página 78

Cadeiras de criança

Indicações importantes sobre o airbag dianteiro do passageiro



Fig. 36 Autocolantes do airbag - versão 1: na pala do sol do lado do passageiro [A] e na moldura posterior da porta do passageiro [B].

»



Fig. 37 Autocolantes do airbag - versão 2: na pala do lado do passageiro [A] e na moldura posterior da porta do passageiro [B].

Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, há um autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro.



»»  em Introdução ao tema na página 81



»» Página 82

Diferentes sistemas de fixação

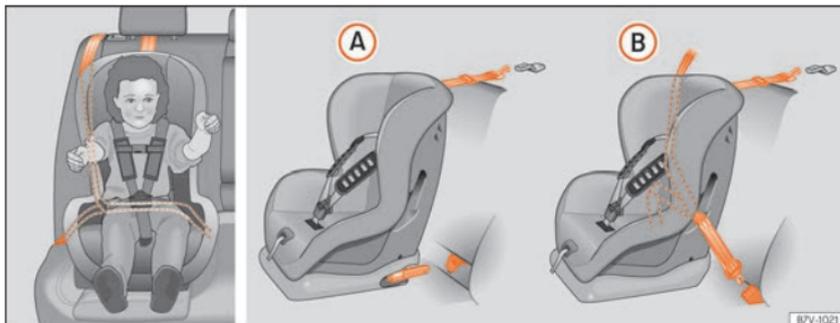


Fig. 38 Nos bancos traseiros: eventuais montagens da cadeira de criança.

Fixe sempre as cadeiras para criança de forma correta e segura no veículo, de acordo com as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança montada deve ficar bem apoiada sobre o banco do veículo e não se deve poder mover ou oscilar mais de 2,5 cm [1 polegada].

As cadeiras de criança previstas para a fixação com um cinto Top Tether também se devem fixar com o cinto de fixação Top Tether ao veículo »» **Página 25**. Fixe o cinto de fixação só nos anéis previstos para tal e identificados como Top Tether. Nem todas as argolas se podem usar com o sistema Top Tether. Coloque sempre em tensão o cinto de fixação Top Tether para que a cadeira de crian-

ça fique bem ajustada ao respetivo banco no veículo.

Sistemas de fixação específicos para cada país

- (A)** *Europa*: anéis de fixação ISOFIX e cinto de fixação superior »» **Página 24** e »» **Página 25**.
- (B)** Cinto de segurança de três pontos e cinto de fixação superior »» **Página 23**.

Os sistemas incluem a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e com pontos de fixação inferiores no banco.

Fixar cadeiras de criança com o cinto de segurança

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Leia e respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança.
- Coloque a cadeira de criança sobre o banco de acordo com as instruções do fabricante.
- O ajuste da altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Coloque o cinto de segurança ou faça-o passar pela estrutura da cadeira de criança do modo descrito nas instruções do fabricante.

»

- Preste atenção para que o cinto de segurança não fique dobrado.
- Inserir a lingueta do fecho na respetiva re-ecção, até se ouvir o seu encaixe.
- A via de circulação superior do cinto deve ficar completamente ajustada à cadeira de criança.
- Puxe o cinto (a via de circulação inferior do cinto não se deverá poder extrair).

Desmontar a cadeira de criança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado.

- Pressione o botão vermelho no fecho. A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a via de circulação se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.
- Retire a cadeira de criança do veículo.



» » » ⚠ em Indicações de segurança na página 82

Fixar a cadeira de criança com os pontos de fixação inferiores (ISO-FIX)

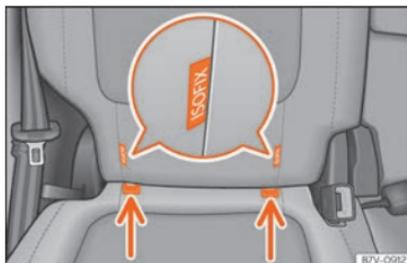


Fig. 39 Versão 2: identificação dos pontos de ancoragem para a cadeira de criança no banco do veículo.

Por cada lugar no banco traseiro ou, se for o caso, no banco do passageiro, podem encontrar-se **dois** anéis de fixação, os chamados pontos de ancoragem inferiores. Os anéis de fixação estão fixos à armação do banco.

Cadeiras para criança com fixação rígida

- Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança.
- Encaixe a cadeira de criança nos anéis de fixação » » » **Fig. 39**, no sentido da seta. A cadeira de criança deve encaixar de forma segura e audível.

- Faça o teste, puxando por ambos os lados da cadeira de criança.

Cadeira de criança com cintos de fixação ajustáveis

- Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança.
- Coloque a cadeira de criança sobre o assento e engate os ganchos dos cintos de fixação nos anéis de fixação » » » **Fig. 39**.
- Coloque em tensão os cintos de fixação de forma uniforme com o respetivo dispositivo de ajuste. A cadeira de criança deve ficar ajustada ao banco do veículo.
- Faça o teste, puxando por ambos os lados da cadeira de criança.



» » » ⚠ em Indicações de segurança na página 82

Fixar uma cadeira de criança com cinto de fixação Top Tether



Fig. 40 Cinto de fixação superior enganchado na bagageira.

- Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança » » » ⚠ em Indicações de segurança na página 82.
- Suba o encosto de cabeça situado atrás da cadeira de criança até que encaixe.
- Fixe a cadeira de criança nos pontos de ancoragem inferiores » » » Página 24.
- Guie o cinto superior de fixação da cadeira de criança para trás, no encosto do banco traseiro, por **baixo** ou por **ambos os lados** do encosto de cabeça (dependendo do modelo de cadeira de criança).
- Engate o cinto superior de fixação por trás do encosto do banco traseiro, no respetivo

anel de fixação (para Top Tether) do encosto » » » Fig. 40.

- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo. Ao fazê-lo certifique-se que não interfere no curso do cinto de fixação superior.
- Coloque o cinto em tensão para que a cadeira de criança fique apoiada no encosto em cima.



» » » ⚠ em Indicações de segurança na página 82

Arranque do veículo

Fechadura da ignição

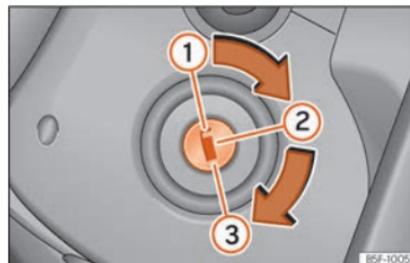


Fig. 41 Posições da chave do veículo.

Ligar a ignição: coloque a chave na ignição e arranque o motor.

Bloqueio e desbloqueio do volante

- Bloqueio o volante: retire a chave da ignição e rode o volante até este ficar bloqueado. Em veículos com caixa de velocidades automática, para retirar a chave, coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição **P**. Se for necessário, pressione o botão de bloqueio da alavanca seletora e volte a saltá-la.
- Desbloquear o volante: introduza a chave na ignição e rode-a ao mesmo tempo que o volante no sentido que a seta indica. Se não for possível rodar o volante, pode dever-se ao bloqueio estar ativado.

Ligar/desligar a ignição, pré-aquecimento

- Ligar a ignição: rode a chave até à posição ②.
- Desligar a ignição: rode a chave até à posição ①.
- Veículos diesel ⚙: com a ignição ligada realiza-se o pré-aquecimento.

Arranque do motor

- Caixa de velocidades manual: carregue no pedal da embraiagem a fundo e coloque a alavanca das mudanças em ponto morto.
- Caixa de velocidades automática: carregue no pedal do travão e coloque a alavanca seletora em **P** ou em **N**.

»

- Rodar a chave até à posição ③. A chave volta de forma automática à posição ②. Não acelere.

Sistema Start-Stop*

Ao parar e soltar a embraiagem o sistema Start-Stop* desliga o motor. A ignição permanece ligada.



» » ⚠ em Fechadura da ignição na página 251



» » Página 250

Luzes e visibilidade

Comutador de luzes



Fig. 42 Painel de instrumentos: comando das luzes.

Rode o interruptor para a posição desejada » » Fig. 42.

	Quando a ignição está desligada	Quando a ignição está ligada
0	Luzes de nevoeiro, médios, e luz de presença apagadas.	Luzes apagadas ou luz diurna acesa.
AUTO	As luzes de orientação podem permanecer ligadas.	Controlo automático dos médios ou luz diurna ligada.
☞☛	Luzes de presença ligadas.	
☞☛	Médios desligados; se necessário, as luzes de presença acendem-se durante algum tempo.	Médios ligados.

☞☛ **Faróis de nevoeiro:** puxe o interruptor até ao primeiro ponto, a partir das posições AUTO, ☞☛ ou ☞☛.

☞☛ **Luz de nevoeiro traseira:** puxe completamente o interruptor a partir das posições AUTO, ☞☛ ou ☞☛.

Desligar as luzes de nevoeiro: pressione o comutador ou rode-o até à posição 0.



» » ⚠ em Acender e apagar as luzes na página 143



» » Página 142

Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos

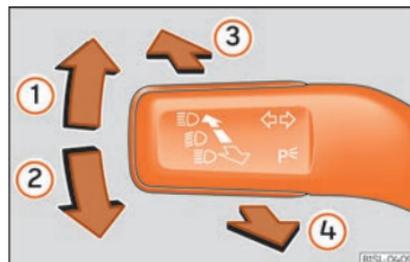


Fig. 43 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos.

Mova o manípulo para a posição desejada:

- ① Indicador de mudança de direção direito: luz de estacionamento direita (ignição desligada).
- ② Indicador de mudança de direção esquerdo: luz de estacionamento esquerda (ignição desligada).

- ③ Máximos ligados: luz de controlo acesa no painel de instrumentos.
- ④ Sinais de luzes: acesos com a alavanca pressionada. Luz de controlo acesa.

Manípulo em posição base para desligar.

»» em Acender e apagar as luzes na página 143

»» Página 143

Indicadores de mudança de direção de emergência



Fig. 44 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência.

Ignições, por exemplo:

- Quando se aproximar de um engarrafamento

- Numa situação de emergência
- Veículo parado por avaria
- Quando rebocar ou for rebocado

»» em Indicadores de mudança de direção de emergência na página 147

»» Página 146

Iluminação interior

Botão/Posição: Função

0	Desligue as luzes interiores.
	Ligue as luzes interiores.
	Ligue o comando de contacto da porta (posição central). As luzes interiores acendem-se automaticamente ao destrancar o veículo, abrir uma porta ou retirar a chave da ignição. A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao trancar o veículo ou ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a luz de leitura.

»» Página 149

Limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro

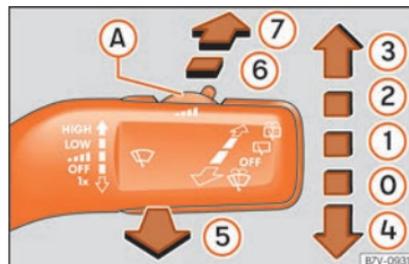


Fig. 45 Utilização do limpa para-brisas e do limpa-vidros traseiro.

Mova o manípulo para a posição desejada

0	OFF	Limpa para-brisas desligado.
1		Varrimento a intervalos para o limpa para-brisas. Com o comando Fig. 45 ajuste os níveis de intervalo (em veículos sem sensor de chuva), ou a sensibilidade do sensor de chuva.
2	LOW	Varrimento lento.
3	HIGH	Varrimento rápido.
4	1x	Varrimento breve, limpeza curta. Mantenha o manípulo pressionado para baixo durante mais tempo para que o varrimento seja mais rápido.

»

Mova o manípulo para a posição desejada

5		Varrimento automático para limpar o para-brisas com o manípulo levantado.
6		Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpador-traseiro limpa cada 6 segundos.
7		Varrimento automático para limpar o vidro traseiro com o manípulo pressionado.



» » **⚠** Em Manípulo do limpador-traseiro na página 150



» » Página 150

SOS

» » Página 59

Sistema de informação SEAT

Introdução ao tema

Com a ignição ligada, é possível consultar as diferentes funções do ecrã navegando pelos menus.

Em veículos com volante multifunções, desaparecem os botões no manípulo do limpador-traseiro. O indicador multifunções só po-

de ser controlado com os botões do referido volante.

A quantidade de menus visualizados no ecrã do painel de instrumentos variará em função da eletrónica e do equipamento do veículo.

Numa oficina especializada poderão ser programadas ou modificadas funções adicionais, em função do equipamento do veículo. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Algumas opções do menu só podem ser consultadas com o veículo parado.

Enquanto for mostrada um alerta de prioridade 1 no ecrã, não poderão ser visualizados os menus. Para visualizar os menus, confirmar a advertência com o botão **OK**.

Resumo da estrutura dos menus

- **Indicador multifunções (MFA)** » » Página 31
 - Duração da viagem
 - Consumo instantâneo
 - Consumo médio
 - Autonomia
 - Distância percorrida
 - Velocidade média
 - Indicação digital da velocidade
 - Indicação digital da temperatura do óleo
- **Aviso de velocidade**
- **Áudio** » » Página 211
- **Navegação** » » Página 229
- **Telefone** » » Página 240
- **Assistentes** (ativação ou desativação)
 - Sign Assist
 - Lane Assist
 - Exit Assist
 - Ângulo morto
 - Detecção de fadiga
 - Front Assist:
- **Aquecimento estacionário** » » Página 196
 - Ativação
 - Programa On/Off
 - Desligar
 - Temporizador 1-3
 - Dia
 - Hora
 - Minuto
 - Ativar
 - Duração
 - Modo de funcionamento
 - Aquecer
 - Ventilar
 - Dia
 - Ajuste predefinido
- **Estado veículo** » » Página 31
- **Ajustes** » » Página 32

- Assistentes
 - Sign Assist: (Ativo ou Reboque)
 - Lane Assist (Ativo)
 - Front Assist (Ativo, Pré-aviso, Advertência distância)
 - ACC
 - Ajuste básico (ECO, Normal, Desportivo)
 - Distância (Muito curta, Curta, Média, Grande, Muito grande, Última)
- Dados do indicador multifunções
 - Duração da viagem
 - Consumo instantâneo
 - Consumo médio
 - Distância percorrida
 - Autonomia
 - Velocidade média
 - Indicação digital da velocidade
 - Aviso de velocidade
- Bússola
- Conforto »» **Página 33**
 - Fecho centralizado (Fecho centralizado)
 - Trancagem automática (Trancar aut.) On / Off
 - Destrançagem automática (Dest. aut.) On / Off
 - Destrançagem de portas (Dest. pta.: Todas, Uma porta, Lado veículo, Individual)
 - Retroceder
 - Acionamento das janelas
 - Off
 - Todos
 - Condutor
 - Retroceder
 - Inclinação dos retrovisores (Inclin. retrov.) On / Off
 - Regulação dos retrovisores (Regul. retrov.)
 - Individual
 - Sincronizado
 - Retroceder
 - Ajustes de fábrica (Ajuste de fábrica)
 - Retroceder
- Luzes e visibilidade »» **Página 34**
 - Coming Home
 - Leaving Home
 - Luz zona dos pés
 - Indicação direção conforto On/Off
 - Ajuste predefinido
 - Luz turista On/Off
 - Hora
 - Pneus de inverno
 - Idioma
 - Unidades
 - Segundo indicador velocidade On / Off
 - Autohold
 - Serviço
- Info
 - Reset
 - Ajuste predefinido

Utilizar os menus no painel de instrumentos

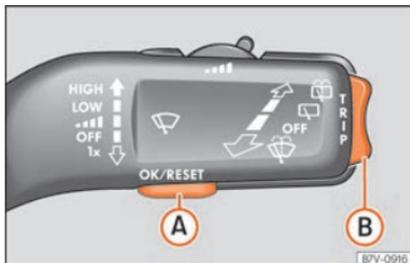


Fig. 46 Manipulo do limpa para-brisas: botões para utilizar os menus do painel de instrumentos.



Fig. 47 Volante multifunções: botões para utilizar os menus do painel de instrumentos.

Ativar o menu principal

- Ligue a ignição.

- Caso seja visualizada uma mensagem ou o pictograma do veículo, pressionar o botão **OK** (» Fig. 46 **A**) ou » Fig. 47).

- Se se manusear através do manipulo do limpa para-brisas: aparecerá a lista do menu principal.

- Se se utilizar através do volante multifunções: não aparecerá a lista do menu principal. Para alternar entre as diferentes opções do menu principal, pressionar os botões com setas (◀▶) ou (◀▶) repetidas vezes » Página 31.

Selecionar um submenu

- Pressionar o botão basculante » Fig. 46 **B** para cima ou para baixo, ou, no volante multifunções, girar a rodinha até destacar a opção desejada do menu.

- A opção marcada será visualizada entre duas linhas horizontais. Além disso, à direita será mostrado um triângulo ◀.

- Para selecionar o submenu, pressionar o botão **OK**.

Efetuar configurações em função do menu

- As modificações pretendidas podem ser efetuadas utilizando o botão basculante no manipulo do limpa para-brisas ou a rodinha do volante multifunções. Para que os valores se sucedam com maior rapidez, deve manter-se pressionado o botão basculante ou ro-

dar a rodinha com maior rapidez (avanço ou retrocesso rápido).

- Marcar ou confirmar a seleção através do botão **OK**.

Botão para os sistemas de assistência à condução*

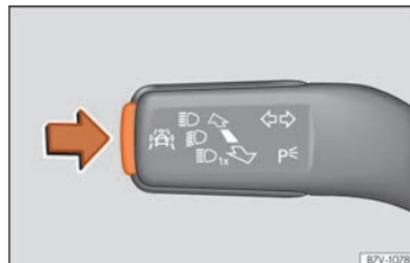


Fig. 48 Na alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos: botão para os sistemas de assistência à condução.

Com o botão da alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos, podem ser ativados ou desativados os sistemas de assistência à condução exibidos no menu **Assistentes**.

Ativar ou desativar um sistema de assistência à condução

- Pressione brevemente o botão **»» Fig. 48** na direção da seta para abrir o menu **Assistentes**.
- Selecione o sistema de assistência à condução e ative-o ou desative-o **»» Página 31**. Uma marca indica que o sistema de assistência à condução está ligado.

Menu principal

Indicador multifunções (MFA)	Informação e possíveis configurações do indicador multifunções »» Página 31 .
Áudio	Indicação da emissora, caso o rádio esteja ligado. Indicação do CD em reprodução, no modo CD. »» Página 211 .
Navegação	Com a navegação até ao destino ativa, são mostradas as setas de mudança de direção e uma barra de proximidade. A representação é semelhante aos símbolos visualizados no sistema de navegação. Se a navegação até ao destino estiver desativada, é mostrado o sentido de marcha (bússola) e o nome da rua pela qual se circula. »» Página 229 .

Telefone	Informações e opções de configuração da pré-instalação para telemóvel. »» Página 240 .
Assistentes	Ativação ou desativação dos sistemas de assistência à condução: Sign Assist, Lane Assist, RCTA (Exit Assist), Ângulo morto (BSD), deteção de cansaço, Front Assist. »» Página 277 .
Aquecimento estacionário	Informação e configurações possíveis do aquecimento estacionário: ativar ou desativar o aquecimento estacionário. Selecionar a duração e o modo de funcionamento. »» Página 196
Estado veículo	Textos atuais de advertência ou de informação. Esta opção aparece apenas quando está disponível algum destes textos. No ecrã é visualizado o número de mensagens disponíveis. Exemplo 1/1 ou 2/2. »» Página 111
Ajustes	Diversas opções de ajuste, por exemplo, os menus Conforto, Luz e Visibilidade, bem como a hora, a advertência de velocidade com pneus de inverno, o idioma, as unidades de medida ou os sistemas de assistência à condução. »» Página 32

Menu Indicador Multifunções (MFA)

O indicador multifunções (MFA) possui duas memórias automáticas: **1 - Memória parcial** e **2 - Memória total**. Na parte superior direita do ecrã, é apresentada a memória visualizada nesse momento.

Com a ignição ligada, e visualizando a memória **1** ou **2**, pressione brevemente o botão **OK** para passar de uma memória a outra

1 Memória parcial (para um só percurso).	A memória compila os valores do trajeto percorrido e do consumo desde o momento em que se liga a ignição até ao momento em que se desliga. Caso o trajeto seja interrompido por mais de duas horas, a memória é apagada automaticamente. Caso se prosiga a marcha menos de 2 horas após desligar a ignição, os novos dados serão adicionados aos já memorizados.
2 Memória total (para todos os trajetos).	Na memória são registados os valores de um número determinado de trajetos parciais, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos, ou 1 999,9 km (milhas) ou 9 999 km (milhas), dependendo do modelo do painel de instrumentos. Ao atingir um destes valores, a memória é apagada automaticamente e volta a contabilizar a partir de 0.



Indicações possíveis

Duração da viagem	Indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição.
Consumo atual de combustível	A indicação do consumo atual é realizada durante a condução, em l/100 km (ou milhas por galão, m.p.g.); com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h (ou galões por hora).
Consumo médio	Após ligar a ignição, o consumo médio (em l/100 km ou m.p.g.) começa a ser visualizado após serem percorridos aproximadamente 100 metros (328 pés). Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é atualizado a cada 5 segundos, aproximadamente.
Autonomia	Distância aproximada em km (ou milhas) que ainda pode ser percorrida com o combustível que resta no depósito, sempre que seja mantido o mesmo estilo de condução. São calculados, entre outros, com o consumo atual de combustível.
Distância percorrida	Distância percorrida, depois de ligada a ignição, em km (ou milhas).
Velocidade média	Após ligar a ignição, a velocidade média começa a ser visualizada, uma vez percorridos aproximadamente 100 metros (ou 328 pés). Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é atualizado a cada 5 segundos, aproximadamente.

Indicação digital da velocidade	Velocidade atual visualizada digitalmente.
Indicação digital da temperatura do óleo	Indicação digital da temperatura atualizada do óleo do motor.
Advertência de velocidade a --- km/h	Caso seja excedida a velocidade memorizada (entre 30-250 km/h, ou 18-155 mph), será emitido um sinal sonoro, bem como uma advertência visual.

Alternar entre os modos de visualização

- Em veículos sem volante multifunções: pressione o interruptor basculante.
- Em veículos com volante multifunções: pressione o botão Δ ou ∇ .

Memorizar uma velocidade para o aviso de velocidade

- Selecione a indicação **Advertência de velocidade a --- km/h**.
- Pressione o botão **OK** para memorizar a velocidade atual e desativar o aviso.
- Deste modo, ajuste durante os 5 segundos seguintes a velocidade desejada através do botão basculante no manípulo do limpa-para-brisas, ou com os botões Δ ou ∇ do volante multifunções. Seguidamente, pressione novamente **OK** ou espere alguns segundos.

A velocidade ficará memorizada e o aviso ativado.

- Para desativar, pressione **OK**. A velocidade memorizada é eliminada.

Apagar manualmente a memória 1 ou 2

- Selecione a memória que deseja apagar.
- Mantenha pressionado o botão **OK** durante 2 segundos.

Personalizar as indicações

No menu **Ajustes** é possível selecionar que indicações possíveis no indicador multifunções pretende visualizar no ecrã do painel de instrumentos. Também é possível modificar as unidades de medida » **Página 32**.

Menu Ajustes

Assistentes	Seleção das diferentes opções de configuração dos sistemas de assistência à condução: Sign Assist, Lane Assist, Front Assist e ACC » Página 277 .
Dados do indicador multifunções	Configuração dos dados do indicador multifunções que se pretendem visualizar no ecrã do painel de instrumentos » Página 31 .

Bússola	Ajuste da região magnética e calibração da bússola. Para calibrar ter em conta as indicações no ecrã do painel de instrumentos.
Conforto	Ajustes das funções de conforto do veículo »»» Página 33.
Luzes e visível.	Configuração da iluminação do veículo »»» Página 34.
Hora	Acertar as horas e os minutos do relógio do painel de instrumentos e do sistema de navegação. Esta opção permite acertar a hora e selecionar o formato de 12 ou 24 horas. Desta forma, o S que aparece na parte superior do ecrã indica que está ajustado para o horário de verão.
Pneus de inverno	Ajustar os avisos visuais e acústicos sobre a velocidade. Utilizar esta função unicamente quando o veículo esteja equipado com pneus de inverno, os quais não estão concebidos para que o veículo atinja a sua velocidade máxima.
Idioma	Ajustar o idioma para os textos do ecrã e do sistema de navegação.
Unidades	Ajustar as unidades de medida para a temperatura, o consumo e a distância.
Segunda velocidade	Ligar e desligar o segundo indicador de velocidade.
Serviço	Consultar as notificações de serviço ou colocar a zero o indicador de intervalos de serviço.

Configuração fábrica

Algumas funções do menu **Configuração** serão restabelecidas para o seu valor predefinido de fábrica.

Retroceder

Voltar a visualizar o menu principal.

Submenu Conforto

Fecho centraliz. »»» Página 123	Trancar aut. (Auto Lock): trancagem automática de todas as portas e da porta da bagageira ao atingir uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (10 mph). Para destrancar o veículo quando está parado é necessário pressionar o botão do fecho centralizado, acionar o manipulador da porta ou retirar a chave da ignição se a função Destranc. aut. estiver ativada.
	Destranc. aut. (Auto Unlock): destrancagem de todas as portas e da porta da bagageira ao retirar a chave da ignição.
	Destrancagem pta.: ao destrancar com a chave destrancam-se as seguintes portas: - Todas - Uma porta: só se destranca a porta do condutor. Pressionando o botão  uma segunda vez destrancam-se todas as portas e a porta da bagageira - Lado veículo: destrancam-se as portas do lado do condutor. Nos veículos com o sistema Keyless Access »»» Página 123 , ao acionar o manipulador correspondente destrancam-se as portas do lado do veículo onde se encontra a chave. »»

Controlo das janelas	Ajuste do acionamento das janelas: permite abrir ou fechar todas as janelas ao destrancar ou trancar o veículo, respetivamente. A função de abertura só pode ser ativada na porta do condutor »» Página 138.
Inclinação do retrovisor	Inclina para baixo o retrovisor do passageiro ao engrenar a marcha atrás. Permite visualizar, por exemplo, a bermã do passeio »» Página 153.
Regul. retrov.	Caso se seleccione o ajuste sincronizado , ao ajustar o retrovisor do condutor, ajusta-se também o do passageiro.
Configuração fábrica	Algumas funções do submenu Conforto serão restabelecidas para o seu valor predefinido de fábrica.
Retroceder	Volta-se a visualizar o menu Configuração .

Indicação direção conforto	Ativar ou desativar os indicadores de mudança de direção de conforto. Com os indicadores de mudança de direção de conforto ativados, ao ativar o indicador de mudança de direção, estes piscam pelo menos três vezes »» Página 142.
Configuração fábrica	Todas as configurações no submenu Luzes e visível , serão restabelecidas para o valor predefinido de fábrica.
Luz de viagem	Ajustar os faróis em países nos quais a circulação é feita pelo lado contrário. Se tiver ativada a marca, os faróis de um veículo com volante à esquerda adaptam-se para poder circular pela esquerda. Esta função só deve ser utilizada durante um breve período de tempo.
Retroceder	Volta-se a visualizar o menu Configuração .

São atribuídos à chave do veículo os valores de configurações de conforto personalizados das seguintes opções do menu:

- Menu **Aquecimento estacionário**
- Menu **Configuração**
 - Hora
 - Idioma
 - Unidades
- Menu **Ajustes de conforto**
 - Abertura das portas (abertura individual, Auto Lock)
 - Controlo de conforto das janelas
 - Inclinação retrovisor
- Menu **Ajustes Luzes e visível**
 - Coming home e Leaving home
 - Luz zona dos pés
 - Indicação direção conforto

As configurações memorizadas serão ativadas automaticamente, o mais tardar, ao ligar a ignição. Ver também a informação e os conselhos relativos à memória dos bancos »»  Página 160.

Submenu Luzes e visível.

Coming Home	Permite ajustar a duração da iluminação dos faróis depois de trancar ou destrancar o veículo, bem como ativar e desativar esta função »» Página 146.
Leaving Home	
Luz zona dos pés	Permite ajustar a intensidade da iluminação na zona dos pés com as portas abertas, bem como ativar e desativar esta função.

Configurações de conforto pessoais

Quando duas pessoas utilizam um veículo, a SEAT recomenda que cada pessoa utilize sempre a «sua» própria chave de comando à distância. Ao desligar a ignição, ou ao trancar o veículo, os ajustes de conforto personalizados são memorizados e atribuídos automaticamente à chave do veículo »» Página 28.

Regulador de velocidade

Utilização do regulador de velocidade (GRA)*

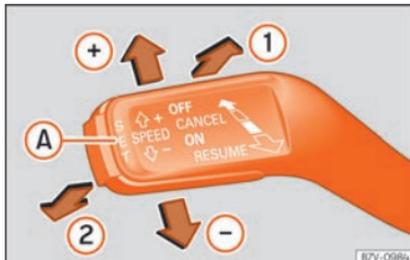


Fig. 49 À esquerda da coluna da direção: interruptor e comandos de utilização do GRA.

- Ligar o GRA: coloque a alavanca em **ON** ① »» Fig. 49. O sistema acende-se, mas não regula por não ter qualquer velocidade programada.
- Ativar o GRA: pressione o botão **SET** A »» Fig. 49. Memoriza e regula velocidade atual.
- Desligar o GRA temporariamente: mova a alavanca até **CANCEL** ② »» Fig. 49 e solte-a ou pressione o travão ou a embraiagem. A regulação é desativada temporariamente.
- Ligar novamente o GRA: mova a alavanca até **RESUME** ① »» Fig. 49 e solte-a. A velocidade

de memorizada é guardada e regulada novamente.

- Aumentar velocidade programada durante regulação de GRA: desloque a alavanca brevemente para **SPEED +** (+) para aumentar a velocidade a intervalos de 10 km/h. Se se mantiver pressionada, o veículo acelerará até à velocidade desejada. Quando se solta, fica memorizada a velocidade atual.
- Reduzir velocidade programada durante regulação de GRA: desloque a alavanca brevemente para **SPEED -** (-) para reduzir a velocidade a intervalos de 10 km/h. Se se mantiver pressionada, o veículo reduzirá a velocidade interrompendo o acelerador sem que os travões intervenham. Quando se solta, fica memorizada a velocidade atual.
- Desligar o GRA: mova a alavanca até à posição **OFF** ② »» Fig. 49. Desliga-se o sistema e a velocidade memorizada apaga-se.



»» ⚠ em Utilização do regulador de velocidade na página 293



»» Página 292

Luzes de controlo

Luzes de controlo e de advertência

Luzes de controlo vermelhas

	Travão de estacionamento ligado OU anomalia no sistema de travões »» Página 256.
	Líquido de refrigeração do motor »» Página 354.
	Pressão do óleo do motor »» Página 351.
	Porta(s) aberta(s) ou mal fechada(s) »» Página 131.
	Porta da bagageira aberta ou mal fechada »» Página 135
	Anomalia na direção »» Página 270.
	Nível de AdBlue demasiado baixo »» Página 345.
	O condutor ou o passageiro não colocou o cinto de segurança »» Página 67.
	Carregue no pedal do travão »» Página 256, »» Página 264, »» Página 299.
	Anomalia no gerador »» Página 361.

Luzes de controlo amarelas

	Pastilhas do travão dianteiras gastas »» Página 256. »»
--	---

	Anomalia no ESC ou desligamento provocada pelo sistema; OU ESC ou ASR a atuar »»» Página 260.
	ASR desativado manualmente »»» Página 260.
	Anomalia no ABS »»» Página 260.
	Anomalia no travão de estacionamento eletrónico »»» Página 256.
	Luz traseira de nevoeiro ligada »»» Página 142.
	Anomalia na iluminação do veículo »»» Página 142.
	Anomalia no sistema de controlo de emissões »»» Página 274.
	Pré-aquecimento do motor diesel; OU anomalia na gestão do motor diesel »»» Página 274.
EPC	Anomalia na gestão do motor a gasolina »»» Página 274.
	Filtro de partículas obstruído »»» Página 274.
	Anomalia na direção »»» Página 270.
	Sistema de controlo dos pneus »»» Página 320.
	Nível do líquido limpa-vidros demasiado baixo »»» Página 150.

	Depósito de combustível quase vazio »»» Página 340.
	Nível do óleo do motor »»» Página 351.
	Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança »»» Página 79.
OFF	Airbag dianteiro do passageiro desativado »»» Página 79.
	Reabastecer com AdBlue, OU anomalia no sistema »»» Página 345.
	Tampa do depósito de gasolina aberta »»» Página 340.
	Assistente de aviso de saída da faixa de rodagem (Lane Assist) »»» Página 306.

Outras luzes de controlo

	Indicadores de mudança de direção e luzes de emergência acesas »»» Página 142.
	Carregue no pedal do travão »»» Página 264.
	Regulador de velocidade »»» Página 292; OU Controlo adaptativo de velocidade (ACC) »»» Página 299.
	Assistente de aviso de saída da faixa de rodagem (Lane Assist) ativo »»» Página 306.
	Máximos acesos ou ativação de sinais de luzes »»» Página 142.

	Assistente de máximos (Light Assist) »»» Página 142.
SAFE	Imobilizador eletrónico ativo »»» Página 254.
	Indicador de intervalos de serviço »»» Página 114.
	Telemóvel ligado mediante Bluetooth »»» Página 240.
	Estado da carga da bateria do telemóvel »»» Página 240.
	Risco de geadas »»» Página 113.
	Sistema Start-Stop ativo »»» Página 278.
	Sistema Start-Stop não disponível »»» Página 278.

»» em Luzes de controlo e de advertência na página 116

»»» Página 116

Alavanca das velocidades

Caixa de velocidades manual

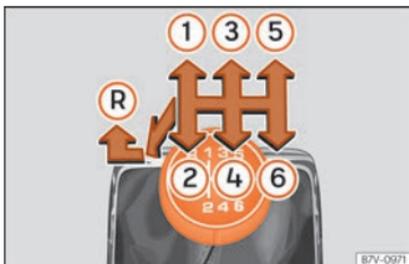


Fig. 50 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 6 velocidades.

Na alavanca das mudanças indicam-se as posições das velocidades » **Fig. 50**.

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Coloque a alavanca das mudanças na posição desejada.
- Solte a embraiagem.

Selecionar a marcha-a-trás

- Pise a embraiagem e mantenha o pé a fundo.
- Com a alavanca das mudanças em ponto morto, pressione-a para baixo, mova-a para a esquerda até ao fim e depois para a frente

para selecionar a marcha-a-trás » **Fig. 50**
R.

- Solte a embraiagem.



» **⚠** em Caixa de velocidades manual na página 265



» Página 265

Caixa de velocidades automática*



Fig. 51 Caixa de velocidades automática: posições da alavanca seletora.

- P** Bloqueio de estacionamento
- R** Marcha-a-trás
- N** Ponto morto (ralenti)
- D/S** Posição permanente para marcha para a frente

+/- Modo tiptronic: empurre a alavanca para a frente (+) para subir de velocidade ou para trás (-) para descer.



» **⚠** em Caixa de velocidades automática* na página 266



» Página 265

SOS

» Página 38

Desbloqueio de emergência da alavanca seletora

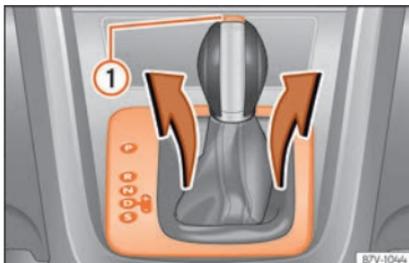


Fig. 52 Desmontar o revestimento do campo de indicação das mudanças.

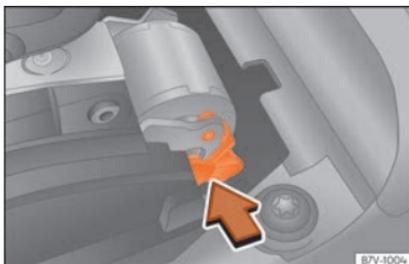


Fig. 53 Destrancagem de emergência do bloqueio da alavanca seletora.

Em caso de falha de alimentação do veículo, se for necessário empurrar ou rebocar o mesmo (por ex., por bateria descarregada), é necessário colocar a alavanca seletora na posição **N** através do desbloqueio de emergência.

O desbloqueio de emergência encontra-se sob a cobertura do painel da caixa de velocidades, à direita no sentido de andamento. Para destrancar o bloqueio da alavanca seletora é necessário um objeto adequado (uma chave de parafusos, por ex.).

Preparação

- Acionar o travão de estacionamento. Se este travão não se ativar, o veículo deverá ser imobilizado de outro modo para que não se mova.
- Desligue a ignição.

Desmontar a cobertura do painel da caixa de velocidades

- Puxar para cima a cobertura pela zona do guarda-pé da alavanca seletora »» **Fig. 52**.
- Retirar a cobertura passando-a por cima da alavanca seletora »» ⚠.

Desbloqueio de emergência da alavanca de seleção

- Pressione a alavanca de desbloqueio »» **Fig. 53** no sentido da seta e mantenha-a nessa posição.
- Pressione o botão de bloqueio »» **Fig. 52** ① no punho da alavanca seletora e coloque a alavanca na posição **N**.

⚠ ATENÇÃO

Nunca retire a alavanca seletora da posição **P** enquanto o travão eletrónico de estacionamento estiver desativado. Caso contrário, o veículo poderia pôr-se inesperadamente em movimento em subidas ou descidas pronunciadas, provocando deste modo acidentes de graves consequências.

ⓘ CUIDADO

Se o veículo rodar com o motor parado e a alavanca seletora na posição **N** durante um período de tempo prolongado e a grande velocidade (por ex., ao ser rebocado), a caixa de velocidades automática ficará danificada.

Climatização

Como funciona a climatização?

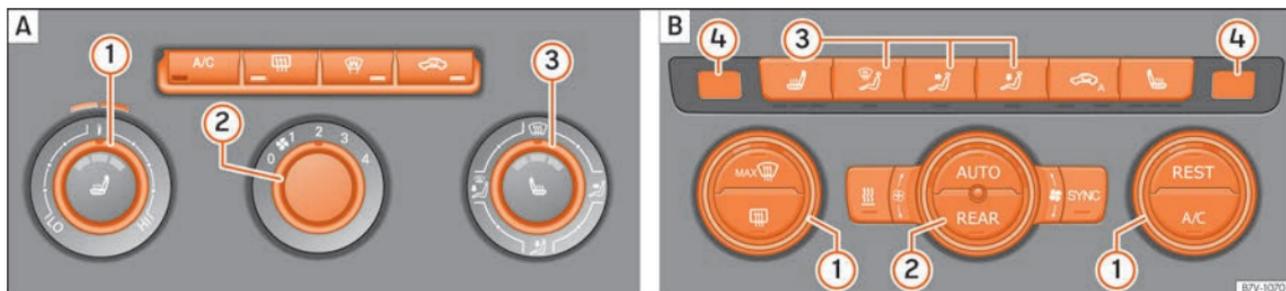


Fig. 54 Pormenor da consola central: **A** Comandos do ar condicionado manual elétrico; **B** Comandos do Climatronic.

Botão, regulador	Ar condicionado manual elétrico A »» Fig. 54; Climatronic B »» Fig. 54.
1 Temperatura	Ar condicionado manual elétrico: rode o regulador para ajustar a temperatura em consonância. Na posição A/C MAX ajusta-se para o máximo rendimento de refrigeração. O modo de recirculação do ar e o sistema de refrigeração ligam-se automaticamente. Climatronic: podem ajustar-se independentemente o lado direito e o esquerdo. Rode o regulador para ajustar a temperatura em consonância.
2 Ventilador 	Ar condicionado manual elétrico: nível 0: ventilador e ar condicionado [manual] desligados, nível 4: nível máximo do ventilador. Climatronic: a potência do ventilador regula-se automaticamente. Rode o regulador para ajustar também o ventilador de forma manual.
3 Distribuição do ar	Ar condicionado manual elétrico: rode o regulador continuamente para direccionar o fluxo de ar para a zona desejada. Climatronic: o fluxo de ar ajustar-se-á automaticamente para um fluxo confortável. Também se pode ligar manualmente com os botões 3 .
4	Climatronic: indicações do ecrã da temperatura regulada para o lado esquerdo e lado direito.

»

Botão, regulador	Ar condicionado manual elétrico [A] »» Fig. 54; Climatronic [B] »» Fig. 54.
	Ar condicionado manual elétrico: função de descongelação. O fluxo de ar é dirigido para o para-brisas. Nesta posição, a recirculação do ar desliga-se automaticamente, ou não é ativada. Aumente a potência do ventilador para desembaciar o para-brisas o quanto antes. Para secar o ar, o sistema de refrigeração liga-se automaticamente.
MAX 	Climatronic: função de descongelação. O ar exterior aspirado é dirigido para o para-brisas e a recirculação do ar é desligada automaticamente. Para desembaciar o para-brisas do modo mais rápido, o ar é desumidificado a temperaturas superiores a +3°C [+38°F] aproximadamente, e o ventilador funciona no rendimento máximo.
	O ar é orientado para o tórax através dos difusores do painel de instrumentos.
	Distribuição do ar para a zona dos pés.
	Ar condicionado manual elétrico: distribuição do ar para o para-brisas e para a zona dos pés.
	Climatronic: distribuição do ar para cima.
	Desembaciador do vidro traseiro: funciona unicamente com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente após 10 minutos.
	Ar condicionado manual elétrico: recirculação do ar »» Página 195.
	Climatronic: recirculação do ar manual e automática »» Página 195
	Botão de ativação imediata do aquecimento estacionário »» Página 196.
	Botões para o aquecimento do banco »» Página 160.
	Climatronic: consoante o equipamento do veículo pode existir um botão para o aquecimento do para-brisas no painel de controlo do climatizador. O aquecimento do para-brisas funciona unicamente com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente após alguns minutos.
A/C	Pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.
SYNC	Climatronic: aceitar os ajustes de temperatura para o lado do condutor e para o lado do passageiro. Quando se acende a luz de controlo do botão SYNC , os ajustes de temperatura do lado do condutor também se aplicam ao lado do passageiro. Pressione o botão ou ative o regulador de temperatura para o lado do passageiro para ajustar uma temperatura diferente. Não se acende qualquer indicador no botão.

Botão, regulador	Ar condicionado manual elétrico [A] »» Fig. 54; Climatronic [B] »» Fig. 54.
AUTO	Climatronic: ajuste automático da temperatura, da ventilação e da distribuição do ar. Pressione o botão, para ligar a função. No botão AUTO acende-se a luz de controlo.
REAR	Climatronic: pressione o botão REAR para ajustar a climatização dos bancos traseiros de acordo com os bancos dianteiros. Acende-se a luz de controlo do botão REAR se a função estiver ativada. Visualizam-se as regulações para os bancos traseiros. Para desativar a função, pressionar novamente o botão, ou não toque em nenhum botão durante 10 segundos.
REST	Climatronic: pressione o botão REAR para utilizar o calor produzido pelo motor. Com o motor quente e a ignição desligada, é possível aproveitar o calor libertado pelo motor para manter o habitáculo climatizado. Quando a função é ativada, acende-se a luz de controlo do botão REAR . A função é desativada ao fim de cerca de 30 minutos, e se o nível da bateria estiver baixo.
OFF^{a)}	Desligar. Ar condicionado manual elétrico: gire o regulador do ventilador para a posição 0. Climatronic: pressione o botão OFF ou ajuste o ventilador manualmente para 0. Quando o dispositivo estiver desligado acende-se a luz de controlo do botão OFF .

^{a)} Em função da versão do modelo.



»»  em Introdução ao tema na página 192



»» Página 192

Controlo de níveis

Capacidades de enchimento

Capacidade do depósito de combustível

73 litros. Reserva 8 litros

Capacidade do depósito do lava para-brisas

Versões sem lava-faróis 3.5 litros

Versões com lava-faróis 6 litros

Combustível

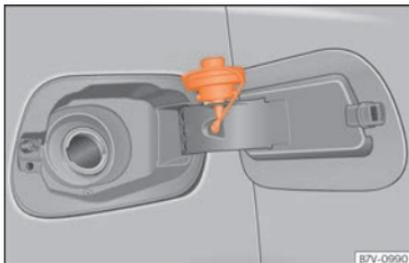


Fig. 55 Tampa do depósito com o tampão encaixado.

Antes de abastecer deverá desligar o motor, a ignição, o telemóvel, o aquecimento inde-

pendente, e manter tudo desligado enquanto abastece.

Abrir o tampão do depósito de combustível

- A tampa do depósito encontra-se na lateral direita da parte traseira do veículo.
- Pressione a zona posterior da tampa do depósito e abra-a.
- Retire o tampão do depósito desenroscando-o para a esquerda e introduza-o no respetivo orifício na dobradiça da tampa do depósito »» **Fig. 286.**

Fechar o tampão do depósito de combustível

- Rodar o tampão para a direita no bocal de enchimento, até se ouvir o seu engate.
- Feche a tampa fazendo pressão até que encaixe. A tampa do depósito deve ficar alinhada com a carroçaria.



»» Página 339



»» Página 341

Óleo

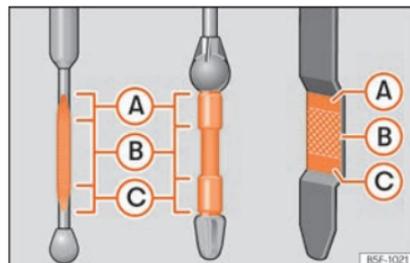


Fig. 56 Vareta de medição do nível de óleo.



Fig. 57 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

O nível mede-se com a vareta situada no compartimento do motor »» **Página 350.**

O óleo deve deixar marca entre as zonas **(A)** e **(C)**. Não pode ultrapassar nunca a zona **(A)**.

- Zona **(A)**: não adicionar óleo.

- Zona **(B)**: pode adicionar óleo desde que mantenha o nível nessa zona.
- Zona **(C)**: adicione óleo até à zona **(B)**.

Reabastecer óleo

- Desenrosque o tampão do bocal de enchimento do óleo.
- Adicione óleo devagar.
- Verifique o nível para não ultrapassar.
- Quando o nível de óleo atingir pelo menos a zona **(B)**, enrosque a tampa do bocal de enchimento com cuidado.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.

Especificações do óleo do motor

Motores diesel

Com Serviço LongLife	VW 507 00
sem Serviço LongLife	VW 507 00

Se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo

Na sua oficina especializada poderá informar-se sobre o óleo do motor correto para o seu veículo. Se tiver de reabastecer o óleo do motor, utilize este óleo.

Se o óleo do motor recomendado não estiver disponível, em **caso de emergência** é permitido repor **uma vez** no máximo 0,5 l do seguinte óleo até à próxima mudança de óleo:

- *Motores a gasolina*: norma VW 504 00, VW 502 00, VW 508 00, ACEA C3 ou API SN.
- *Motores diesel*: norma VW 507 00, VW 505 01, ACEA C3 ou API CK-4.

Dirija-se a uma oficina especializada para que mudem o óleo.

A utilização de óleo do motor de acordo com a norma VW 504 00, em vez da VW 508 00, pode aumentar o consumo e as emissões de CO₂.

 **EDGE** PROFESSIONAL

Recomendado pela SEAT

A SEAT recomenda utilizar o Óleo Original SEAT para garantir um alto rendimento dos motores SEAT.



» » »  em Mudança de óleo do motor na página 353



» » » Página 350

Líquido de refrigeração



Fig. 58 Compartimento do motor: tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração.

O depósito do líquido de refrigeração está no compartimento do motor » » »  **Página 350.**

Com o motor frio, reponha o líquido quando o nível estiver abaixo de **MIN**.

Especificação do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, 40% de aditivo **G 13** (TL-VW 774 J), de cor lilás. Esta mistura oferece uma proteção anticongelante até -25°C (-13°F) e protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração. »

Para proteger o dito sistema de refrigeração, a percentagem de aditivo deve ser sempre de, pelo menos, 40%, mesmo quando o clima esteja ameno e não seja necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma maior proteção, poderá aumentar-se a proporção de aditivo, mas só até 60%; caso contrário, a proteção anticongelante diminuirá, piorando a refrigeração.

Ao repor líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, 40% de aditivo G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos lilás) com uma máxima proteção contra a corrosão » » **! em Especificação do líquido de refrigeração na página 355.** A mistura de G 13 com os líquidos de refrigeração do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (vermelho) ou G 11 (azul esverdeado) piora a proteção contra a corrosão e deve ser evitada » » **! em Especificação do líquido de refrigeração na página 355.**



» » **! em Especificação do líquido de refrigeração na página 355**



» » **Página 354**

Líquido dos travões



Fig. 59 Compartimento do motor: tampa do depósito do líquido dos travões.

O depósito do líquido dos travões está no compartimento do motor » » **! em Verificação do nível do líquido dos travões na página 358**

O nível deve estar entre as marcas **MIN** e **MAX**. Se chegar a estar abaixo de **MIN**, dirija-se a um Serviço Técnico.



» » **! em Verificação do nível do líquido dos travões na página 358**



» » **Página 357**

Lava-vidros



Fig. 60 No compartimento do motor: tampa do depósito do lava-vidros.

O depósito do líquido lava-vidros está no compartimento do motor » » **! em Verificar e repor o nível do depósito limpa-vidros na página 359**

Para repor, misture água com um produto recomendado pela SEAT.

Em caso de temperaturas frias, adicione anticongelante.



» » **! em Verificar e repor o nível do depósito limpa-vidros na página 359**



» » **Página 359**

Bateria

A bateria está no compartimento do motor
»»  **Página 350.** Não requer manutenção.
Verifica-se seu estado ao realizar a inspeção.



»»  em Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo na página 362



»» **Página 360**

Emergências

Fusíveis

Localização dos fusíveis

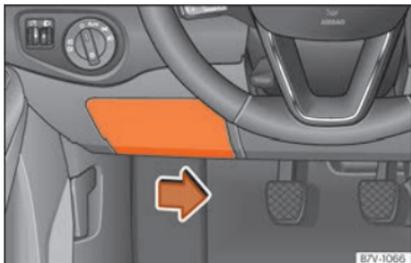


Fig. 61 No painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

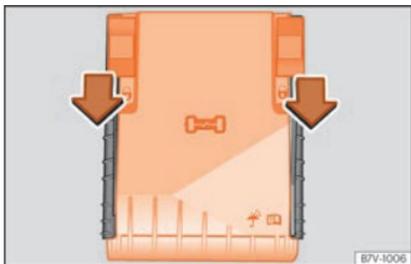


Fig. 62 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Distinção dos fusíveis por cores

Cor	Amperagem
Lilás	3
Castanho claro	5
Castanho	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40

Abrir a caixa de fusíveis do painel de instrumentos

- Para libertar a tampa, desloque para a direita o manípulo de acionamento situado na parte inferior da mesma »»» **Fig. 61**.
- Para veículos com volante à direita, desloque o manípulo para a esquerda.

Abrir a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abra o capô do motor ⚠ »»» Página 347.
- Deslocar as patilhas de bloqueio para a frente, no sentido indicado pela seta para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis »»» **Fig. 62**.
- Retirar a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurrar as patilhas para trás, no sentido contrário ao indicado pela seta, até que encaixem de forma audível.

É possível que existam mais fusíveis atrás de uma cobertura na parte inferior esquerda da bagageira.



»»» Página 99

Substituir um fusível fundido

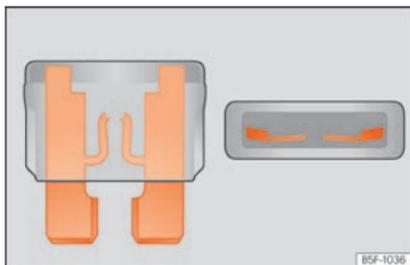


Fig. 63 Representação de um fusível fundido.

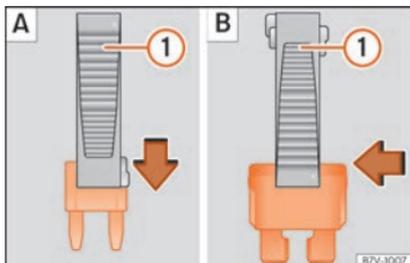


Fig. 64 Extrair ou colocar um fusível.

Preparativos

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos.
- Abra a caixa de fusíveis correspondente »» Página 46

Reconhecer um fusível fundido

Pode reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida »» Fig. 63.

- Ilumine o fusível com uma lanterna para ver se está fundido.

Substituir um fusível

- Se necessário, extrair as pinças de plástico da tampa da caixa de fusíveis.
- *Fusíveis pequenos*: encaixe a pinça a partir de cima »» Fig. 64 A.
- *Fusíveis maiores*: desloque a pinça lateralmente sobre o fusível »» Fig. 64 B.
- Retirar o fusível afetado.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico*.
- Colocar novamente a tampa.

Lâmpadas

Lâmpada de incandescência (12 V)

Os faróis full-LED foram concebidos para durar toda a vida do veículo e as fontes de luz não podem ser substituídas. No caso de avaria do farol, dirija-se a uma oficina especializada para que seja substituído.

Fonte luminosa utilizada para cada função

Faróis principais de halógeno	Tipo
Médios	H7 LL
Máximos/luz diurna (DRL)	H15 (filamento duplo)
Luz de presença	W5W
Luz indicadora de mudança de direção	PY21W NA LL

Farol principal bi-xénon AFS	Tipo
Luz diurna (DRL)	P21W SLL
Luz de presença	W5W
Luz indicadora de mudança de direção	PY21W NA LL
Luz de presença/médios	Farol de xénon. Dirija-se a uma oficina autorizada para a sua substituição.

Farol de nevoeiro	Tipo
Luz de nevoeiro	HB4

LED do farolim traseiro	Tipo
Luz de presença/do travão	LED
Luz indicadora de mudança de direção	WY21W

»

- Remova o tampão do tubo de enchimento »» Fig. 65 ③ e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.
- Com a garrafa de cabeça para baixo, encha o pneu com o conteúdo da garrafa de vedante.
- Retire a garrafa da válvula.
- Volte a colocar o obus com o aparelho »» Fig. 65 ① na válvula do pneu.

Enchimento dos pneus

- Enrosque o tubo de enchimento do pneu do compressor »» Fig. 65 ⑧ na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de evacuação de ar está fechado »» Fig. 65 ⑥.
- Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.
- Ligue o conector »» Fig. 65 ⑨ à tomada de corrente de 12 volts do veículo »»  Página 190.

• Ligue o compressor de ar com o interruptor ON/OFF »» Fig. 65 ⑤.

• Mantenha o compressor de ar a funcionar, até atingir uma pressão de 2,0-2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa). **8 minutos máximo.**

- Desligue o compressor de ar.
- Se não atingir a pressão indicada, desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula.

• Mova o veículo 10 m para que o vedante se distribua dentro do pneu.

• Volte a enroscar o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula.

• Repita o processo de enchimento.

• Se também não atingir pressão, o pneu está muito deteriorado. Pare e peça a ajuda de pessoal autorizado.

• Desligue o compressor de ar. Desenrosque o tubo de enchimento de pneus da válvula do pneu.

• Quando a pressão de enchimento estiver entre 2,0-2,5 bar, prossiga o andamento sem ultrapassar 80 km/h (50 mph).

• Cole o autocolante »» Fig. 65 ② no painel de instrumentos, dentro do campo visual do condutor.

• Volte a verificar a pressão passado 10 minutos »»  Página 94.



»»  em Kit antifuros TMS [Tyre Mobility System]* na página 92



»» Página 92

Substituir uma roda

Ferramentas de bordo*

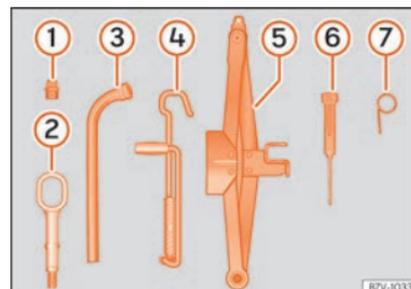


Fig. 66 Na bagageira, debaixo da cobertura da superfície de carga: ferramentas de bordo.

- ① Adaptador para o parafuso antirroubo.
- ② Argola de reboque, enroscável
- ③ Chave de rodas
- ④ Manivela do macaco
- ⑤ Macaco
- ⑥ Chave de fendas com sextavado interior no punho
- ⑦ Gancho para extrair os tampões do cubo da roda ou os protetores dos parafusos das rodas. »»

» » »  em Localização na página 90

» » » Página 89

Tampão integral*

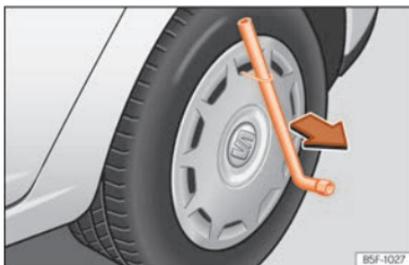


Fig. 67 Desmontar o tampão integral.

Desmontar o tampão integral

- Retire a chave para as rodas e o gancho metálico das ferramentas de bordo » » »  Página 89.
- Aplique o gancho num dos rebordos do tampão.
- Introduza a chave das rodas no gancho metálico » » » **Fig. 67** e puxe o tampão no sentido indicado pela seta.

Montar o tampão

Antes de colocar o tampão integral, o parafuso antirroubo da roda deve estar enroscado na posição » » » **Fig. 70** ② ou ③. Caso contrário não será possível montar o tampão integral.

- Pressione o tampão integral contra a jante de modo que o orifício da válvula coincida com a válvula do pneu » » » **Fig. 70** ①. Certifique-se que o tampão fica corretamente encaixado em todo o seu perímetro.

Protetores dos parafusos da roda

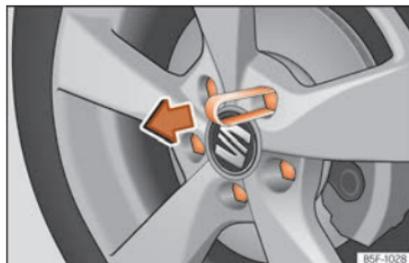


Fig. 68 Pinça para retirar os protetores dos parafusos das rodas.

Extraír

- Encaixe a pinça de plástico (ferramenta de bordo) no protetor até que encaixe » » » **Fig. 68**.

- Extraia a capa de proteção com a pinça de plástico.

Os protetores protegem os parafusos da roda e devem voltar a ser montados após a substituição da roda.

O **parafuso antirroubo da roda** tem um protetor especial. Este é compatível unicamente com parafusos antirroubo, e não serve para parafusos convencionais.

Despertar os parafusos da roda



Fig. 69 Substituição de uma roda: despertar os parafusos das rodas

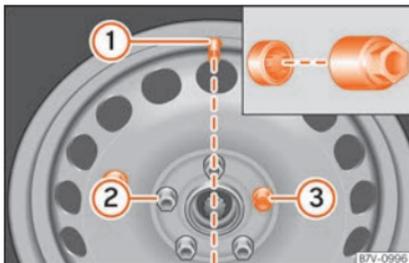


Fig. 70 Substituição de uma roda: válvula do pneu ① e localização do parafuso antirroubo da roda ② ou ③.

Utilize somente a chave fornecida com o veículo para aliviar os parafusos da roda.

Antes de levantar o veículo com o macaco, desperte os parafusos da roda aproximadamente uma volta.

Se um parafuso estiver calcinado, poderá carregar com cuidado com o pé na extremidade da chave de rodas. Para manter o equilíbrio, segure-se ao veículo.

Despertar os parafusos da roda

- Introduza a chave de roda até ao máximo no parafuso »» Fig. 69.
- Segure a chave de roda pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio »» ⚠.

Aliviar os parafusos antirroubo da roda

Em rodas com embelezador integral, o parafuso antirroubo da roda deve estar enroscado na posição »» Fig. 70 ② ou ③. Caso contrário, não será possível montar o tampão integral.

- Retirar o adaptador para parafusos antirroubo das rodas do estajo de ferramentas.
- Inserir o adaptador até ao batente no parafuso antirroubo.
- Encaixe por completo a chave para as rodas no adaptador.
- Segure a chave de roda pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma*

volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio »» ⚠.

Informação importante sobre os parafusos das rodas

As jantes e os parafusos da roda foram projetados para serem montados na combinação indicada pela fábrica. Cada vez que as jantes forem mudadas, devem ser utilizados os parafusos correspondentes, com o comprimento e anel adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Em determinadas circunstâncias não deverá utilizar parafusos de veículos do mesmo modelo.

Binário de aperto dos parafusos da roda

O binário de aperto determinado para os parafusos das jantes de aço e de liga leve é de **140 Nm**. Depois de substituir uma roda, mande verificar assim que possível o binário de aperto dos parafusos da roda com uma chave dinamométrica.

Se os parafusos da roda estiverem oxidados e for difícil enroscá-los, devem ser substituídos e as rosca devem ser limpas **antes de verificar o binário de aperto**.

Nunca lubrifique os parafusos das rodas nem os veios de rosca nos cubos da roda. Mesmo »

que estivessem apertados com o binário indicado, poderiam desapertar-se durante o andamento.

⚠️ ATENÇÃO

Se os parafusos da roda não forem colocados corretamente, poderão soltar-se durante a condução, provocando a perda de controlo sobre o veículo e danos consideráveis.

- Utilize unicamente os parafusos da jante correspondente.
- Nunca utilize parafusos de rodas diferentes.
- Os parafusos e as roscas devem estar limpos, isentos de óleo e gordura e devem poder ser enroscados com facilidade.
- Para desapertar e apertar os parafusos das rodas, utilize sempre e exclusivamente a chave para as rodas fornecida de série com o veículo.
- Antes de levantar o veículo com o macaco, desaperte os parafusos da roda apenas aproximadamente uma volta.
- Nunca lubrifique os parafusos das rodas nem os veios de rosca nos cubos da roda. Mesmo que estivessem apertados com o binário indicado, poderiam desapertar-se durante o andamento.
- Nunca desaperte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.
- Caso os parafusos da roda sejam apertados com um binário inferior ao indicado,

durante a condução poderão desapertar-se. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

Elevar o veículo com o macaco



Fig. 71 Pontos de apoio do macaco.



Fig. 72 Macaco colocado na parte traseira esquerda do veículo.

O macaco só pode ser aplicado nos pontos de receção indicados (marcas na carroçaria) »» Fig. 71. A marca indica a posição dos pontos de apoio **debaixo** do veículo. Os pontos de apoio encontram-se nas nervuras situadas **atrás** dos cantos dianteiros »» Fig. 72. Utilize em cada caso o ponto de apoio respetivo da roda a substituir »» ⚠️.

O veículo só pode ser levantado pelos pontos de receção do macaco.

Para a sua própria segurança e a dos seus acompanhantes, tenha em conta os seguintes pontos na sequência indicada:

1. Selecione uma superfície plana e firme para elevar o veículo.
2. Desligue o motor, engrene uma mudança (caixa velocidades manuais), ou coloque a alavanca seletora na posição **P** »» 🛠️ **Página 264** e acione o travão eletrónico de estacionamento »» 🛠️ **Página 255**.
3. Imobilize a roda diagonalmente oposta com as cunhas articuladas* ou outros objetos adequados.
4. No caso de circular com reboque: desengate o reboque do veículo rebocador e estacione-o corretamente.
5. Desaperte os parafusos da roda que pretende substituir »» **Página 51**.

6. Procure debaixo do veículo o ponto de apoio para o macaco »» Fig. 71 mais próximo da roda que pretende substituir.
7. Suba o macaco com a manivela até que possa ser introduzido por baixo do ponto de apoio do veículo.
8. Certifique-se de que o pé do macaco fica apoiado firmemente no solo, e de que está colocado exatamente debaixo do ponto de apoio »» Fig. 72.
9. Centre o macaco e continue a elevá-lo com a manivela até que a garra envolva a nervura situada debaixo do veículo »» Fig. 72.
10. Continue a subir o macaco até a roda deixar de tocar no chão.

⚠ ATENÇÃO

Caso eleve o veículo indevidamente, este poderá escorregar e cair do macaco causando graves lesões. Para reduzir o risco de ferimentos, preste atenção às seguintes indicações:

- Recomendamos que utilize exclusivamente um macaco homologado pela SEAT para o seu veículo. Outros macacos, inclusive homologados para outros modelos SEAT, poderão resvalar.
- O piso deve ser plano e sólido. Se o terreno for inclinado ou pouco firme, o veículo poderá resvalar e cair do macaco. Se necessário, utilize uma base ampla e sólida para apoiar o macaco.

- Se o piso for escorregadio, como um piso de tijoleira, coloque por baixo uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar que o veículo escorregue.
- Coloque o macaco somente nos lugares indicados. A garra do macaco deve ficar fixa, envolvendo a nervura do reforço da parte inferior do veículo »» Fig. 72.
- Nunca deverá colocar uma extremidade do corpo como um braço ou uma perna, debaixo de um veículo elevado e seguro apenas pelo macaco.
- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova.
- Nunca levante o veículo se está inclinado para um lado, ou com o motor em funcionamento.
- Nunca arranque o motor quando o veículo estiver levantado. O veículo poderia saltar-se do macaco devido às vibrações do motor.

Desmontar e montar a roda



Fig.73 Substituição da roda: desapertar os parafusos da roda com o punho da chave de parafusos.

Retirar a roda

- Alivie os parafusos da roda »» Página 51.
- Eleve o veículo »» Página 52.
- Desenrosque por completo os parafusos da roda previamente afrouxados com o punho da chave de parafusos »» Fig. 73 e coloque-os sobre uma superfície limpa.
- Desmonte a roda.

Montar a roda

Tenha em conta também o sentido de marcha do pneu »» Página 54.

- Monte a roda.
- Enrosque o parafuso antirroubo da roda com o adaptador na posição »» Fig. 70 (2) ou »

③ no sentido dos ponteiros do relógio, e aperte ligeiramente.

- Enrosque os restantes parafusos da roda no sentido dos ponteiros do relógio, e aperte-os *um pouco* com a ajuda do sextavado interior do punho da chave de parafusos.
- Desça o veículo com o macaco.
- Aperte todos os parafusos com a chave para as rodas no sentido dos ponteiros do relógio » » ⚠. Não aperte os parafusos em círculo, mas sim passando sempre ao parafuso oposto.
- Monte também os protetores, o embelezador ou o tampão integral » » Página 50.

⚠ ATENÇÃO

Se os parafusos da roda não forem tratados adequadamente, ou não forem apertados com o binário adequado, pode perder o controlo sobre o veículo, originando um acidente de graves consequências.

- Todos os parafusos da roda e as roscas dos cubos das rodas devem estar limpos e isentos de óleo e gordura. Os parafusos das rodas devem poder ser enroscados com facilidade e apertados com o binário indicado.
- Utilize o sextavado interior no punho da chave de parafusos somente para rodar os parafusos, não para desapertar e apertar.

Pneus sujeitos a rotação unidirecional

Os pneus com piso direcional foram desenvolvidos para rodar numa única direção. Nos pneus com piso direcional o flanco está marcado por setas » » 📖 Página 371. É imprescindível respeitar o sentido de rotação indicado para assegurar o aproveitamento otimizado das características do pneu relativamente a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Caso o pneu seja montado no sentido direcional contrário, é imprescindível que conduza com mais cuidado, pois o pneu já não terá um funcionamento correto. Esta situação é de especial importância se o piso estiver molhado. Mude o pneu assim que possível ou monte o mesmo no sentido direcional correto.

Trabalhos posteriores

- *Em rodas de liga leve*: coloque novamente os protetores dos parafusos das rodas.
- *Em rodas de chapa*: coloque de novo o tampão integral da roda.
- Arrume as ferramentas no respetivo alojamento » » 📖 Página 89.
- Verifique a pressão de ar do pneu montado assim que for possível.

• Em veículos com indicador indireto de controlo de pneus, após a substituição de uma roda deverá «reprogramar» o sistema se necessário » » 📖 Página 319.

• Verifique o binário de aperto dos parafusos da roda assim que possível com uma chave dinamométrica » » Página 51. Até que possa fazê-lo, conduza com cuidado.

Correntes para a neve

Utilização

Ao utilizar correntes, tenha em conta as respetivas leis locais em vigor, bem como a velocidade máxima permitida.

Em condições invernosas, as correntes para a neve não só melhoram a tração mas também o comportamento em travagem.

As correntes para a neve devem ser montadas **exclusivamente nas rodas dianteiras**, incluindo em veículos com **tração total**, e unicamente com as seguintes combinações de pneu e jante:

Dimensões do pneu	Jante
205/60 R16	6 1/2 J x 16 ET 33

A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico para consultar as dimensões de jantes, pneus e correntes.

Na medida do possível, utilize sempre correntes de elos finos que, incluindo o fecho da corrente, não sobressaiam mais de 15 mm [37/64 de polegada].

Quando se utilizam correntes para a neve, antes da montagem, devem ser removidos os tampões e aros decorativos das jantes » » ❶. Neste caso, cubra os parafusos das rodas com protetores por motivos de segurança. Estes podem ser adquiridos num serviço técnico.

⚠ ATENÇÃO

Usar correntes inadequadas, ou colocá-las incorretamente, pode provocar acidentes e danos consideráveis.

- Utilize sempre correntes para neve adequadas.
- Respeitar as instruções de montagem fornecidas pelo fabricante das correntes para a neve.
- Ao circular com correntes para neve, nunca exceda a velocidade máxima permitida.

❶ CUIDADO

- Desmonte as correntes nos trajetos sem neve. Caso contrário, piorariam o compor-

tamento do veículo, danificariam os pneus e deteriorar-se-iam rapidamente.

- Se as correntes estiverem em contacto direto com a jante, podem danificá-la ou riscá-la. A SEAT recomenda que utilize sempre correntes para neve adequadas.

❶ Aviso

Para cada tipo de veículo existem correntes para neve de diferentes tamanhos.

Reboque de emergência do veículo

Reboque



Fig. 74 Na parte direita do para-choques dianteiro: enroscar a argola de reboque.



Fig. 75 No para-choques traseiro, no lado direito: argola de reboque enroscada.

Argolas de reboque

Fixe a barra ou o cabo nas argolas.

Encontram-se com as ferramentas do veículo » » ❶ Página 89.

Aparafuse a argola na rosca » » Fig. 74 ou » » Fig. 75 e aperte-a com a chave de roda.

Cabo de reboque ou barra de reboque

Para rebocar, a barra de reboque é o método mais seguro e conveniente para o veículo. Só se não dispuser de uma barra de reboque é que deverá utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico para que não ocorram danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Fixe o cabo ou a barra apenas à argola ou ao dispositivo previsto para esse fim. » »

Os veículos com **dispositivo de reboque montado de fábrica**, só poderão ser rebocados com uma barra especialmente adequada para montar sobre uma rótula »  Página 322.

Reboque de veículos com caixa de velocidades automática

Tenha em conta o seguinte para o veículo rebocado:

- Coloque a alavanca seletora na posição **N**.
- Não circule a uma velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não percorra uma distância superior a 50 km (30 milhas).
- No caso de reboque com grua, o veículo terá de ser levantado pela frente. Tenha em conta as indicações para rebocar veículos de tração total.

Indicações para rebocar veículos de tração total

Os veículos de tração total podem ser rebocados através de uma barra ou de um cabo de reboque. Se o veículo é rebocado com o eixo dianteiro ou o eixo traseiro levantados, o motor deverá estar desligado para evitar danificar a transmissão.

Em veículos com caixa de dupla embraiagem DSG®, tenha também em conta as indica-

ções para rebocar veículos com caixa automática » **Página 56.**

Situações nas quais não se deve rebocar um veículo

Nos casos seguintes, o veículo não deve ser rebocado mas sim transportado sobre um reboque ou veículo especial:

- Se devido a uma avaria, a caixa de velocidades do veículo não contém lubrificante.
- Se a bateria do veículo está descarregada e, por tal, não é possível desbloquear a direção ou desativar o travão de estacionamento eletrónico, caso esteja ativado, ou o bloqueio eletrónico da coluna de direção.
- Se o veículo a rebocar tem caixa de velocidades automática e o trajeto a percorrer é superior a 50 km (30 milhas).



»  em Introdução ao tema na página 95



» **Página 95**

Arranque por reboque

Regra geral não deve arrancar um veículo por reboque. Alternativamente, tente realizar o arranque com os cabos auxiliares de arranque » Página 57.

Por razões técnicas, **não** é possível realizar arranque por reboque nos seguintes veículos:

- Veículos com caixa de velocidades automática.
- Veículos com sistema de fecho e arranque Keyless Access, visto que a travagem eletrónica da coluna de direção seguramente não se irá desativar.
- Veículos com travão de estacionamento eletrónico, pois é possível que o travão não seja desativado.
- Se a bateria do veículo está descarregada, é provável que as unidades de controlo do motor não funcionem corretamente.

Se for mesmo necessário realizar arranque do veículo por reboque (caixa de velocidades manual):

- Engate a segunda ou a terceira velocidade.
- Mantenha o pedal da embraiagem carregado.
- Ligue a ignição e as luzes de emergência.
- Solte a embraiagem quando ambos os veículos se colocarem em movimento.
- Assim que o motor arrancar, pise o pedal da embraiagem e desengrene a mudança, para evitar a colisão com o veículo rebocador.

Ajuda no arranque

Cabos auxiliares de arranque

Se o motor não pegar por descarga da bateria do veículo, é possível utilizar a de outro veículo para colocar o seu a funcionar. Antes de arrancar verificar janela de inspeção da bateria » Página 360.

Para o arranque assistido é necessário um cabo auxiliar de arranque apropriado, por exemplo em conformidade com a norma DIN 72553 (ver as indicações do fabricante do cabo). O cabo deve ter uma seção mínima de 25 mm² (0,038 polegadas²) em veículos com motor a gasolina, e de 35 mm² (0,054 polegadas²) em veículos com motor diesel.

Em veículos cuja bateria não se encontre no compartimento do motor, os cabos auxiliares de arranque deverão ser acoplados unicamente nos pontos de ajuda no arranque do compartimento do motor!

⚠ ATENÇÃO

Utilizar os cabos de arranque de forma incorreta pode provocar a explosão da bateria, e consequentemente causar lesões graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria, preste atenção às seguintes indicações:

- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão (12 volts) e aproximadamente a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada.
- Nunca carregar uma bateria congelada ou recém-descongelada. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0°C (+32°F).
- Caso uma bateria congele e/ou descongele, deverá ser substituída.
- Ao efetuar um arranque assistido, na bateria do veículo forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. O fogo, as faíscas, as chamas e os cigarros acesos devem ser sempre mantidos afastados da bateria. Nunca utilize um telemóvel enquanto coloca ou retira os cabos de arranque.
- Carregar a bateria unicamente em lugares bem ventilados, visto que ao fornecer ajuda para arrancar, é originada na bateria uma mistura de gases detonantes altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de arranque devem ser colocados para que nunca entrem em contacto com peças giratórias do compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o negativo, nem enganar-se ao ligar os cabos de arranque.
- Consultar o manual de instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.

ⓘ CUIDADO

Para evitar danos consideráveis no sistema elétrico do veículo, tenha em conta o seguinte:

- Se os cabos de arranque não forem ligados corretamente, pode dar origem a um curto-circuito.
- Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se liguem os terminais positivos.

Polo positivo nos pontos auxiliares de arranque

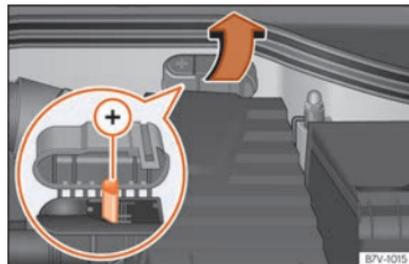


Fig. 76 No compartimento do motor: polo positivo de ajuda no arranque (+).

Em alguns veículos existe um ponto de ajuda no arranque no compartimento do motor, sob uma cobertura pintada.

Ajuda no arranque: descrição

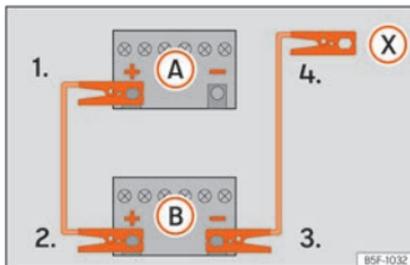


Fig. 77 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start-Stop.

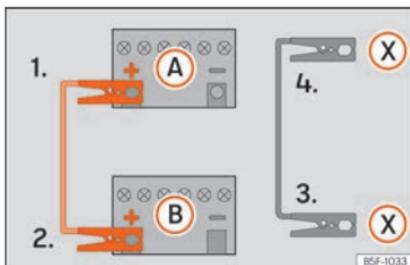


Fig. 78 Esquema de ligação para veículos com sistema Start-Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos
» » ⚠
2. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque **vermelho** ao polo positivo

⊕ do veículo com a bateria descarregada **(A)** » » Fig. 77.

3. Ligue a outra extremidade do cabo auxiliar de arranque **vermelho** ao polo positivo ⊕ do veículo que fornece a corrente **(B)**.
- 4a. *Nos veículos sem sistema Start-Stop:* ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque **preto** ao polo negativo ⊖ do veículo que fornece a corrente **(B)** » » Fig. 77.
- 4b. *Nos veículos com sistema Start-Stop:* ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque **preto** **(X)** a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor » » Fig. 78.
5. Ligue a outra extremidade do cabo **preto** de emergência **(X)**, no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria **(A)**.
6. Coloque os cabos de modo a que não possam ficar presos por nenhuma peça giratória do compartimento do motor.

Arranque

7. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.
8. Ponha o motor do veículo em funcionamento com a bateria descarregada e aguarde 2 ou 3 minutos, até o que motor trabalhe.

Retirar os cabos auxiliares de arranque

9. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.
10. No veículo com a bateria descarregada ligue o ventilador do aquecimento e o desembaciador do vidro traseiro, para reduzir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.
11. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exatamente pela ordem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças têm contacto metálico suficiente quando as ligar aos terminais.

Passados 10 segundos, se o motor não arrancar, volte a tentar passado cerca de 1 minuto.

⚠ ATENÇÃO

- Respeite as advertências ao efetuar trabalhos no compartimento do motor

» » 📖 Página 347.

- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.
- Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada, pode provocar uma explosão. Mesmo depois de descongelada, há perigo de queimaduras devido ao eletrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.
- Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.
- Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.
- Não ligue no outro veículo o cabo negativo diretamente ao polo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas poderia inflamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.
- O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos travões.
- As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca poderá entrar em contacto com nenhuma peça condutora de electrici-

dade do veículo, dado que existe o perigo de curto-circuito.

- Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.
- Não se apoie sobre as baterias, dado que poderia sofrer queimaduras.

Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente elétrica quando se ligam os terminais positivos.

Mudar as escovas

Posição de serviço do limpa para-brisas

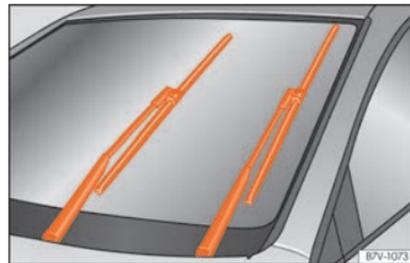


Fig.79 Limpa para-brisas em posição de serviço.

Com o limpa para-brisas na posição de serviço é possível subir os braços do limpa para-brisas »» **Fig. 79.**

- Feche o capô do motor »»  Página 347.
- Ligue e desligue a ignição.
- Pressione o manípulo do limpa para-brisas brevemente para baixo »» **Página 27** (4).

Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar novamente os braços do porta-escovas. Ao acionar o manípulo do limpa para-brisas, os braços porta-escovas voltam à sua posição inicial. »»



»»» Página 94

Substituição das escovas do limpa para-brisas

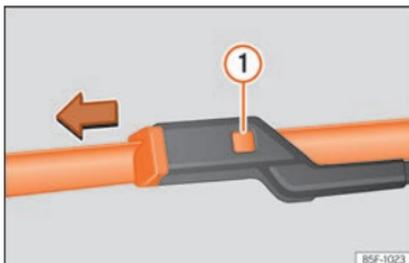


Fig. 80 Substituição das escovas do limpa para-brisas.

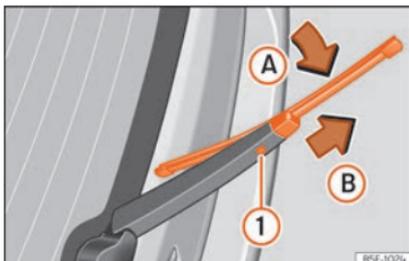


Fig. 81 Substituição da escova do vidro traseiro.

Limpeza das escovas do limpa-vidros

- Levante e desloque os braços porta-escovas.
- Elimine com cuidado o pó e a sujidade das escovas com um pano macio.
- Caso estejam muito sujas, aplique cuidadosamente uma esponja ou um pano »»» **!** em Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros na página 95.

Substituição das escovas do limpa-vidros

- Levante e desloque os braços porta-escovas.
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio »»» **Fig. 80** **1** puxando ligeiramente pela escova no sentido da seta.
- Coloque uma escova nova, **com o mesmo comprimento e características**, no braço porta-escovas e encaixe-a.
- Apoie novamente os braços porta-escovas sobre o para-brisas.

Levantar e deslocar o braço do limpa-vidros traseiro

O braço porta-escova **só** pode ser levantado sendo segurado pela zona de fixação da escova.

Substituição da escova limpa-vidros do vidro traseiro

- Levante e desloque o braço porta-escova.

- Desloque a escova por cima até ao braço do limpa para-brisas »»» **Fig. 81** (seta **A**).
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio »»» **Fig. 81** **1** puxando a escova no sentido da seta **B**. É provável que tenha que empregar muita força.
- Introduza no braço limpa para-brisas uma escova nova **com o mesmo comprimento e características**, no sentido contrário à seta »»» **Fig. 81** **B** até que encaixe. Para tal, a escova deve estar na posição recolhida (seta **A**).
- Coloque novamente o braço porta-escovas no vidro traseiro.



»»» **!** em Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros na página 95



»»» Página 94

Segurança

Condução segura

Conselhos de condução

Dê prioridade à segurança!

Este capítulo contém informações, conselhos, sugestões e advertências importantes, que deverá ler e respeitar no interesse da sua própria segurança e da dos seus passageiros.

⚠️ ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.
- Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de empregar ou vender o veículo a outra pessoa.

Introdução ao tema

Conforme a utilização prevista para o veículo, poderá ser conveniente proteger o grupo

motopropulsor por baixo. Uma proteção na zona inferior pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo, bem como no cárter do óleo, por exemplo, ao subir passeios, ou ao circular por estradas de acesso a quintas, pisos sem asfalto, etc. A SEAT recomenda que a montagem seja realizada num serviço técnico.

⚠️ ATENÇÃO

A condução sob os efeitos do álcool, drogas, medicamentos e narcóticos pode dar origem a graves acidentes que poderão custar a vida.

- O álcool, as drogas, os medicamentos e os narcóticos podem alterar consideravelmente a perceção, o tempo de reação e a segurança durante a condução, o que poderá implicar a perda do controlo do veículo.

Antes de iniciar a marcha

No interesse da sua segurança e da dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspetos antes de iniciar o andamento:

- Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo funcionam sem problemas.
- Controle a pressão de ar dos pneus.

- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Fixar de forma segura a bagagem transportada »» Página 166.
- Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.
- Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Garantir que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização »» Página 157.
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado »» Página 81.
- Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correta »» Página 63.
- Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança corretamente »» Página 70.

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Em caso de distração ou de perda de faculdades por algum motivo, colocará em risco a sua segurança e a dos outros utentes da via »» , pelo que:

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.
- Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

ATENÇÃO

Em caso de distração durante a condução ou de perda de faculdades por algum motivo, aumenta o risco de acidentes e de lesões.

Equipamentos de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. Os seguintes pontos incluem uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores da tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais,
- pré-tensores dos cintos de segurança nos bancos dianteiros,
- airbags dianteiros,
- airbags de joelhos,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,
- airbags laterais nos encostos dos bancos*,
- airbags para a cabeça,
- pontos de fixação «ISOFIX» nos bancos laterais para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,
- ajuste em altura do cinto de segurança nos bancos dianteiros,
- encostos de cabeça traseiros com posição de utilização e de não utilização,
- coluna de direção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos.

Posição correta dos ocupantes do veículo

Posição correta no banco

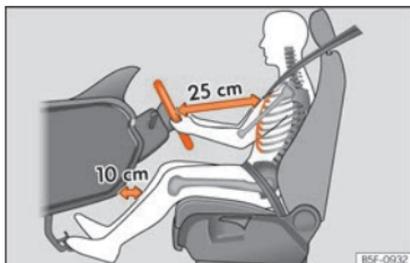


Fig. 82 A separação correta entre o condutor e o volante deve ser de 25 cm no mínimo (10 polegadas).

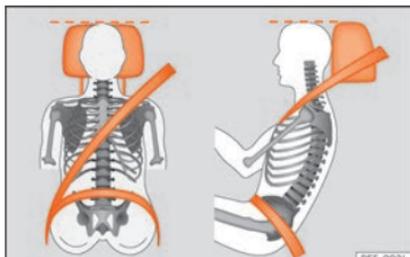


Fig. 83 via de circulação do cinto de segurança e encosto de cabeça corretamente regulados.

Em seguida, mostram-se as posições corretas no banco do condutor e dos passageiros.

As pessoas que, devido à sua constituição física, não possam assumir a posição correta no banco deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais. Apenas caso se adote uma posição correta se consegue a máxima proteção do cinto de segurança e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Para sua própria segurança e para evitar lesões em caso de travagem ou manobra brusca, ou de acidente, a SEAT recomenda as seguintes posições:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, à altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça » **Fig. 82** e » **Fig. 83**.
- As pessoas de estatura reduzida deverão baixar completamente o encosto de cabeça, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo.
- As pessoas de estatura elevada deverão subir completamente o encosto de cabeça.
- Coloque o encosto do banco na posição vertical, de modo que as costas fiquem totalmente apoiadas sobre o encosto.

- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada.
- Ajuste e coloque o cinto de segurança corretamente » **Página 70**.

Válido adicionalmente para o condutor:

- Ajuste o volante de modo a ficar no mínimo a 25 cm (10 polegadas) do tórax » **Fig. 82** e a poder segurar nele lateralmente pela parte exterior com as duas mãos e com os braços ligeiramente fletidos.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajuste o banco do condutor longitudinalmente para que possa carregar a fundo nos pedais com as pernas ligeiramente fletidas e para que os joelhos fiquem no mínimo a 10 cm (4 polegadas) do painel de instrumentos » **Fig. 82**.
- Ajuste a altura do banco do condutor de modo a chegar com facilidade ao ponto mais alto do volante.
- Mantenha sempre os dois pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Válido adicionalmente para o passageiro ao lado do condutor:

- Desloque o banco do passageiro para trás o mais possível para conseguir a máxima proteção em caso de disparo do airbag.

Ajustar a posição do volante

Leia atentamente a informação complementar »» Página 18.

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem provocar lesões graves ou mortais.

- Após ajustar a coluna da direção, empurre firmemente a alavanca »» Fig. 26 para cima para que o volante não mude de posição acidentalmente durante a marcha.
- Nunca ajuste o volante em andamento. Ao circular, se sentir necessidade de ajustar o volante, pare o veículo de forma segura e realize o ajuste correto.
- O volante ajustado deve apontar sempre para o tórax e não para o rosto, para não limitar a proteção do airbag dianteiro do condutor em caso de acidente.
- Durante a condução, segure sempre no volante com ambas as mãos pela parte exterior do mesmo (posição das 9 e das 3 horas) para reduzir a possibilidade de lesões em caso de disparo do airbag dianteiro do condutor.
- Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outro modo, por exemplo, ao centro. Em caso de disparo do airbag do condutor, poderia sofrer lesões graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Perigo de lesões por ir sentado numa posição incorreta

Número de lugares

Conforme o equipamento, o veículo dispõe de **cinco a sete** lugares. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança.

5 lugares

Lugares na zona dianteira	Lugares na segunda fila de bancos	Lugares na terceira fila de bancos
2	3	-

7 lugares

Lugares na zona dianteira	Lugares na segunda fila de bancos	Lugares na terceira fila de bancos
2	3	2

Não colocar o cinto de segurança, ou uma colocação incorreta do mesmo, aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Os cintos de segurança só podem atingir uma eficácia de proteção máxima se estiverem corretamente colocados. Ir sentado numa posição incorreta repercute negativamente na função de proteção do cinto de segurança. As consequências podem ser ferimentos muito graves e até mortais. O risco de lesões graves ou mesmo mortais aumenta sobretudo se ao disparar um airbag atingir um ocu-

pante do veículo sentado incorretamente. O condutor é responsável por todos os ocupantes que transporte no veículo, especialmente pelas crianças.

A lista seguinte contempla uma série de exemplos de posições que podem ser perigosas para todos os ocupantes do veículo.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca se ponha de pé no veículo.
- Nunca se ponha de pé em cima dos bancos.
- Nunca se ponha de joelhos em cima dos bancos.
- Não incline o encosto do banco excessivamente para trás.
- Não se apoie no painel de instrumentos.
- Nunca se deite nos bancos do habitáculo.
- Nunca se sente apenas no rebordo dianteiro do banco.
- Nunca se sente de lado.
- Nunca se debruce para fora da janela.
- Nunca coloque os pés fora da janela.
- Nunca coloque os pés no painel de instrumentos.
- Nunca coloque os pés sobre o assento do banco ou no encosto.
- Nunca viaje na zona destinada aos pés.

- Nunca se sente nos apoios de braços.
- Nunca viaje sem o cinto de segurança colocado.
- Nunca viaje na bagageira.

⚠️ ATENÇÃO

Adotar uma posição incorreta nos bancos do veículo pode aumentar o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de travagens ou manobras inesperadas, colisão ou acidente ou em caso de ativação do airbag.

- Todos os ocupantes devem sentar-se corretamente antes do início do andamento e devem manter a posição durante a mesma. Isto inclui também a colocação do cinto de segurança.
- Nunca transporte um número de pessoas superior ao de lugares com cinto de segurança do veículo.
- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respetivo tamanho e peso
»» Página 81.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada. Nunca coloque os pés, por exemplo, sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca os apoie na janela. Caso contrário, o airbag e o cinto de segurança não poderão oferecer a melhor proteção e, pelo contrário, aumentarão o risco de sofrer lesões em caso de acidente.

⚠️ ATENÇÃO

Antes de iniciar cada viagem, ajuste o banco, o cinto de segurança e os encostos de cabeça e certifique-se que todos os passageiros têm o cinto de segurança colocado corretamente.

- Ajustar o banco do passageiro, no sentido longitudinal, na posição mais recuada possível.
- Ajuste o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm (10 polegadas) entre o tórax e o centro do volante. Ajuste o banco do condutor para que se possam pisar a fundo os pedais com as pernas ligeiramente fletidas e a que a distância do painel de instrumentos aos joelhos seja no mínimo de 10 cm (4 polegadas). Se, devido à sua constituição física, não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada para efetuar as modificações necessárias.
- Nunca conduza com o encosto excessivamente inclinado para trás. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorretas.
- Nunca conduza com o encosto inclinado para a frente. Caso um airbag dianteiro dispare, poderá projetar com violência o encosto para trás e lesionar os ocupantes dos bancos traseiros.

- Mantenha-se o mais afastado possível em relação ao volante e ao painel de instrumentos.
- Sente-se sempre com as costas direitas e bem apoiadas contra o encosto e com os bancos dianteiros bem ajustados. Não coloque nenhum membro do corpo exatamente sobre a localização do airbag ou muito próximo desta.
- O risco de sofrer lesões graves aumenta para os ocupantes dos bancos traseiros, se estes não estiverem sentados com o corpo direito, visto que assim os cintos de segurança não ficam bem colocados.

⚠️ ATENÇÃO

Um ajuste inadequado dos bancos pode provocar acidentes e lesões graves.

- Ajuste dos bancos apenas com o veículo parado, caso contrário, os bancos poderiam deslocar-se inesperadamente em andamento e poderia perder o controlo do veículo. Além disso, enquanto se ajusta o banco adota-se uma posição incorreta.
- Ajuste o banco em altura, inclinação e posição longitudinal apenas quando não se encontre ninguém na área de ajuste dos bancos.
- Nenhum objeto se deve interpor na área de regulação dos bancos.
- Regula a altura, inclinação e posição longitudinal dos bancos traseiros apenas »

quando ninguém se interpuser na área de ajuste dos mesmos.

- As áreas de ajuste e de bloqueio dos bancos não devem estar sujas.

Zona dos pedais

Pedais

Evite que os tapetes ou outros objetos se interponham no percurso dos pedais.

Utilize apenas tapetes que deixem livre a zona dos pedais e que estejam fixos corretamente na zona dos pés.

Se um dos circuitos de travão falhar, para travar o veículo deverá pisar o pedal de travão mais que o normal.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos situados na zona dos pés do condutor podem impedir o acionamento dos pedais. Tal poderia provocar a perda de controlo do veículo, aumentando o risco de provocar um acidente grave.

- Certifique-se de que os pedais podem ser acionados em qualquer momento, sem que existam objetos que possam deslizar para baixo dos mesmos.
- Fixe sempre o tapete na zona dos pés.

- Nunca coloque outros tapetes ou alcatifas sobre o tapete original de fábrica.

- Certifique-se que nenhum objeto cai na zona dos pés do condutor durante a condução.

ⓘ CUIDADO

Os pedais devem poder acionar-se sempre sem impedimentos. Por exemplo, no caso do circuito dos travões avariar, o pedal de travão necessitará efetuar um percurso mais longo para deter o veículo. Para isso, deverá pisar-se o pedal mais a fundo e com mais força que a habitual.

Cintos de segurança

O porquê dos cintos de segurança

Introdução ao tema

Verifique com regularidade o estado de todos os cintos de segurança. Se detetar danos nas faixas dos cintos, nas ligações, nos enroladores automáticos ou nos fechos, dirija-se de imediato a uma oficina especializada para substituir o cinto de segurança afetado »» ⚠. A oficina especializada deve utilizar as peças adequadas correspondentes ao veículo, ao equipamento e ao ano de modelo. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

⚠ ATENÇÃO

Os cintos de segurança não colocados ou mal colocados aumentam o risco de sofrer lesões graves ou até mortais. Só oferecem a máxima proteção se se colocarem e utilizarem de forma correta.

- Os cintos de segurança são o meio mais eficaz para reduzir o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente. Para proteger o condutor e todos os ocupantes, com o veículo em movimento, os cintos de segurança devem estar sempre corretamente colocados.

- Todos os ocupantes do veículo devem adotar uma posição correta no banco antes de cada viagem, colocar corretamente o respetivo cinto de segurança do seu lugar e mantê-lo colocado durante a circulação. Isto também é válido para todos os ocupantes em trajetos urbanos.
- As crianças devem viajar protegidas por um sistema de retenção para crianças adequado ao seu peso e altura, e com os cintos de segurança colocados corretamente »» Página 81.
- Não inicie o andamento até que todos os ocupantes tenham colocado corretamente o cinto de segurança.
- Insira sempre a lingueta de fecho no fecho do respetivo banco e certifique-se que encaixa. A utilização do fecho de um cinto que não corresponda ao banco reduz a proteção e pode provocar lesões graves.
- Evite que entrem líquidos ou corpos estranhos no elemento de encaixe dos fechos. Isto pode prejudicar o funcionamento dos fechos e dos cintos de segurança.
- Nunca desaperte o cinto de segurança durante o andamento.
- O cinto de segurança deve ser sempre utilizado apenas por uma pessoa.
- Nunca leve crianças ou bebés sentados ao colo e protegidos pelo mesmo cinto de segurança.
- Não viaje com peças de vestuário grossas e sem apertar, por exemplo, um sobre-

tudo por cima de uma camisola, visto que dificultam o ajuste e o correto funcionamento do cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Os cintos de segurança danificados constituem um grande perigo e podem provocar lesões graves ou mortais.

- Evite danificar o cinto de segurança entalando-o com a porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido ou outras partes do cinto de segurança estão danificadas, os cintos de segurança poderão rasgar em caso de acidente ou travagem brusca.
- Solicite de imediato a substituição dos cintos de segurança por cintos homologados pela SEAT para o veículo em questão. Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso ganharam folga, terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Todas as reparações em cintos de segurança, enroladores automáticos e fechos devem ser realizadas numa oficina especializada.

Luz de advertência



Fig. 84 Luz de advertência no painel de instrumentos.



Fig. 85 Exemplo de indicação do estado do cinto nos lugares traseiros (aqui, num veículo de 7 lugares) no painel de instrumentos: por cima, a segunda fila; por baixo, a terceira fila de bancos.



Acende-se ou pisca a vermelho

Cinto de segurança do condutor ou do passageiro não apertado, caso o banco do passageiro esteja ocupado.

Aperte o cinto de segurança!

Objetos sobre o assento do passageiro.

Retire os objetos do banco do passageiro e guarde-os de forma segura.

Ao ligar a ignição acendem-se durante pouco tempo algumas luzes de controlo e advertência no painel de instrumentos para verificar algumas funções. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se ao iniciar a circulação não estão colocados os cintos de segurança e se circula a uma velocidade superior a 25 km/h (15 mph) ou, se ao estar o veículo em andamento, se desapertam os cintos de segurança, ouve-se um sinal sonoro durante 90 segundos, no máximo. Além disso, a luz de controlo de advertência do cinto de segurança piscará .

A luz de controlo do cinto  apaga-se quando, ao estar a ignição ligada, o condutor e o passageiro colocam os cintos de segurança.

Indicação do estado do cinto nos lugares traseiros

A indicação do estado do cinto mostra ao condutor, no ecrã do painel de instrumentos, quando liga a ignição, se os possíveis ocupantes dos lugares traseiros colocaram os

seus cintos de segurança. O símbolo  indica que o passageiro desse lugar colocou o «seu» cinto de segurança » **Fig. 85.**

Quando se coloca ou desaperta um cinto de segurança nos lugares traseiros, o estado do cinto é indicado durante cerca de 30 segundos. Esta indicação pode ser ocultada pressionando o botão **0.0 / SET**.

Se durante a circulação se desapertar um cinto de segurança nos lugares traseiros, a indicação do estado do cinto pisca durante 30 segundos no máximo. Se a velocidade for superior a 25 km/h (15 mph), também é emitido um sinal sonoro.

Pode ativar ou desativar a indicação dos cintos traseiros num serviço técnico.

A função protetora dos cintos de segurança



Fig. 86 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travagens repentinas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do facto de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como por exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia

cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocarem corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstraram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags dianteiros, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não são disparados em colisões frontais e laterais mais ligeiras, em colisões traseiras, no capotamento e em acidentes em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm de colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar o andamento.

Acidentes frontais e respetivas leis da física

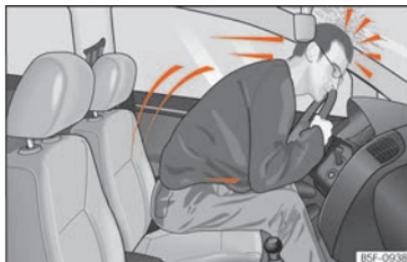


Fig. 87 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.



Fig. 88 O ocupante do banco traseiro que não tiver o cinto de segurança colocado será projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

É fácil explicar como atuam as leis da física em caso de acidente frontal: quando se colo-

ca um veículo em movimento origina-se, tanto no veículo como nos ocupantes do mesmo, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude da «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade, do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior for a velocidade e o peso do veículo, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão contra uma parede toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1 000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à »

mesma velocidade a que o veículo circulava, antes do embate. Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal, os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas » **Fig. 87.**

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança, pois, em caso de acidente, poderiam ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros » **Fig. 88.**

Utilização dos cintos de segurança

Cinto de segurança torcido

Caso seja difícil extrair o cinto de segurança da guia, é possível que o cinto se tenha torcido no interior do revestimento lateral por se ter enrolado demasiado rápido ao desaper-
tar:

- Extraia o cinto de segurança completamente e com cuidado, puxando a lingueta de fecho.
- Desdobre o cinto e volte a enrolá-lo acompanhando-o com a mão.

Mesmo que não possa desdobrar o cinto, não deixe de o colocar. Nesse caso, a zona dobrada não deverá encontrar-se numa zona de contacto direto com o corpo. Dirija-se sem demora a uma oficina especializada para desdobrar o cinto.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada dos cintos de segurança aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais.

- Verifique com regularidade se os cintos de segurança e os seus elementos se encontram em perfeitas condições.
- Mantenha o cinto de segurança sempre limpo.
- Não entale, danifique nem roce em superfícies cortantes a via de circulação do cinto.
- Evite que entrem líquidos ou corpos estranhos no fecho e no elemento de encaixe da lingueta.

Ajuste correto dos cintos de segurança

Apertar e desapertar o cinto de segurança

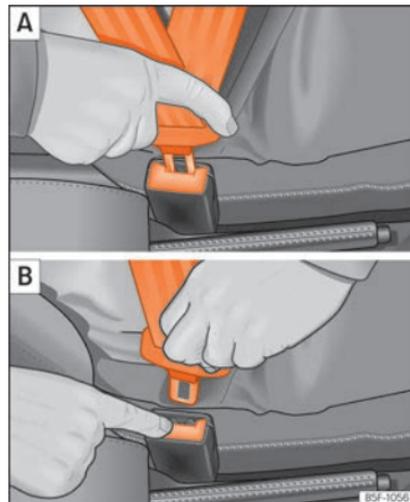


Fig. 89 Insira a lingueta do cinto de segurança no fecho.



Fig. 90 Colocação da via de circulação do cinto de segurança no caso das mulheres grávidas.

Os cintos de segurança corretamente colocados mantêm os ocupantes na posição que permite a sua máxima proteção em caso de travagem brusca ou acidente » » » ⚠.

Colocar o cinto de segurança

Coloque o cinto de segurança antes de cada viagem.

- Ajustar corretamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça » » » **Página 63**.
- Encaixe o encosto do banco traseiro na posição vertical » » » ⚠.
- Puxe a lingueta do cinto e coloque a via de circulação uniformemente sobre o peito e a zona pélvica. **Não** dobre o cinto ao fazê-lo » » » ⚠.

- Encaixe a lingueta no fecho do respetivo banco » » » **Fig. 89 A**.
- Puxe o cinto para verificar se a lingueta ficou bem encaixada no fecho.

Tirar os cintos de segurança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado » » » ⚠.

- Pressione o botão vermelho do fecho » » » **Fig. 89 B**. A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a via de circulação se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.

Colocação correta do cinto

Só quando a via de circulação do cinto está corretamente colocada é que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção em caso de acidente e reduzem o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Além disso, se a via de circulação estiver corretamente colocada, o cinto manterá os ocupantes na posição ideal para que o airbag ofereça a máxima proteção. Por esse motivo, deve-se colocar sempre o cinto de segurança e garantir que a via de circulação está corretamente colocada.

Uma posição incorreta no banco pode provocar ferimentos graves ou até mortais

» » » **Página 63, Posição correta dos ocupantes do veículo.**

- A via de circulação do ombro deve passar sempre sobre o meio do ombro; jamais sobre o pescoço, sobre ou sob o braço, ou por trás das costas.
- A via de circulação abdominal do cinto de segurança deve passar sempre na zona pélvica e nunca por cima do abdômen.
- Coloque o cinto sempre direito e ajustado sobre o corpo. Se necessário, puxe um pouco a via de circulação do cinto.

No caso de **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar de forma uniforme sobre o peito e o mais baixo possível na zona pélvica, com a faixa plana para que não pressione o ventre; deve utilizar-se durante toda a gravidez » » » **Fig. 90**.

Adaptar o curso da via de circulação do cinto à estatura

O curso da via de circulação do cinto pode adaptar-se através dos seguintes equipamentos:

- Ajuste da altura do cinto nos bancos dianteiros.
- Bancos dianteiros reguláveis em altura. » » »

⚠️ ATENÇÃO

Uma posição incorreta da via de circulação do cinto de segurança pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente.

- O cinto de segurança só garantirá a máxima proteção quando o encosto estiver na posição vertical e o cinto de segurança estiver corretamente colocado de acordo com a estatura.
- Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente ou travagem brusca.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar graves lesões, se o cinto se desloca desde zonas rígidas do corpo para zonas mais macias (por ex., o abdómen).
- A via de circulação do ombro deve passar ao meio do mesmo e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante.
- A via de circulação abdominal do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, nunca por cima do abdómen. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido à zona pélvica do ocupante. Se necessário, puxe um pouco a via de circulação do cinto.
- No caso de mulheres grávidas, a faixa abdominal do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível à frente da zo-

na pélvica, plana e «contornando» o ventre »» Fig. 90.

- Não dobre a via de circulação do cinto enquanto este estiver colocado.
- Uma vez colocado o cinto corretamente, não o afaste do corpo com a mão.
- Não faça passar a via de circulação do cinto por cima de objetos rígidos ou frágeis, por exemplo, óculos, esferográficas ou chaves.
- Nunca modifique o curso da via de circulação através de pinças para o cinto, argolas de fixação ou similares.

i Aviso

As pessoas que, devido à sua constituição física, não consigam a posição ideal da via de circulação do cinto deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais para conseguir a máxima proteção do cinto e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

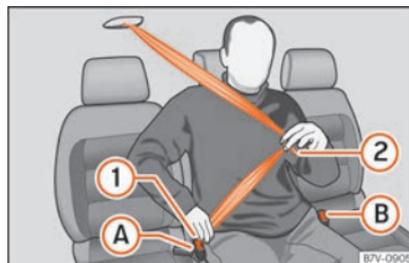
Apertar ou desapertar o cinto de segurança com dois fechos

Fig. 91 Colocar o cinto de segurança do banco central da segunda fila.

Os cintos de segurança corretamente colocados mantêm os ocupantes na posição que permite a sua máxima proteção em caso de travagem brusca ou acidente »» ⚠️.

Os cintos de segurança do banco central da segunda fila de bancos, assim como dos bancos da terceira fila, são dotados de dois fechos.

Colocar o cinto de segurança

Coloque o cinto de segurança antes de cada viagem.

- Ajuste corretamente o banco traseiro e o encosto de cabeça »» Página 63.
- Encaixe o encosto do banco traseiro na posição vertical »» ⚠️.

- Puxe para baixo a faixa do cinto através da lingueta de fecho »» Fig. 91 ①. Não dobre o cinto ao fazê-lo »» ⚠.
- Encaixe a lingueta ① no fecho do respetivo banco ①.
- Passe a faixa do cinto pela zona pélvica do ocupante puxando pela lingueta do fecho »» Fig. 91 ②.
- Encaixe a lingueta ② no fecho do respetivo banco ②.
- Puxe o cinto para verificar se **ambas** as linguetas ficaram bem encaixadas nos fechos.

Tirar os cintos de segurança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado »» ⚠.

- Pressione o botão vermelho do fecho »» Fig. 91 ①. A lingueta saltará do fecho.
- Pressione o botão vermelho do fecho »» Fig. 91 ②. A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a via de circulação se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta da via de circulação do cinto de segurança pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente.

- O cinto de segurança só garantirá a máxima proteção quando o encosto estiver na posição vertical e o cinto de segurança estiver corretamente colocado de acordo com a estatura.
- Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente ou travagem brusca.

i Aviso

Os cintos de segurança de dois fechos apresentam um esquema que mostra como colocar o cinto.

Ajuste da altura do cinto



Fig. 92 Junto aos bancos dianteiros: regulador da altura do cinto.

Através dos reguladores da altura dos cintos dos bancos dianteiros e dos lugares exterior-

res da segunda fila de bancos, pode adaptar-se o curso dos cintos de segurança na zona do ombro à estatura dos ocupantes, para que se possam colocar corretamente:

- Mantenha pressionado o dispositivo-guia no sentido da seta »» Fig. 92.
- Desloque o dispositivo-guia para cima ou para baixo até que o cinto de segurança passe pelo meio do ombro »» Página 70.
- Solte o dispositivo-guia.
- Dê um puxão brusco no cinto para verificar se o dispositivo ficou bem encaixado.

⚠ ATENÇÃO

Nunca ajuste a altura do cinto em andamento.

Pré-tensores do cinto

Enrolador automático do cinto, pré-tensor do cinto, limitador da tensão do cinto

Os cintos de segurança fazem parte do conceito de segurança do veículo e têm as seguintes funções importantes: »»

Enrolador automático do cinto

Cada cinto de segurança é dotado de um enrolador automático na via de circulação superior. Caso se puxe o cinto lentamente ou durante a circulação normal, o sistema permite total liberdade de movimento da via de circulação do ombro. Não obstante, o enrolador bloqueia o cinto de segurança caso se extraia rapidamente, em caso de travagens bruscas, troços montanhosos, curvas e ao acelerar.

Pré-tensor dos cintos

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros e dos bancos exteriores da segunda fila estão equipados com pré-tensores.

Os pré-tensores ativam-se no caso de ocorrer uma colisão frontal, lateral ou traseira, através de sensores e criam tensão nos cintos de segurança no sentido contrário ao de extração. Se o cinto de segurança está solto, retrai-se para, deste modo, reduzir o movimento para a frente dos ocupantes ou o movimento na direção do impacto. O pré-tensor do cinto trabalha conjuntamente com o sistema de airbags. O pré-tensor não dispara em caso de capotamento, se os airbags laterais não forem ativados.

Quando dispara, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

Limitador da tensão do cinto

O limitador da tensão do cinto reduz a força que o cinto de segurança exerce sobre o corpo em caso de acidente.

Aviso

Se se desmantelar o veículo ou se se desmontarem algumas peças do sistema, é imprescindível respeitar as normas de segurança correspondentes. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas »» Página 74.

A manutenção e eliminação dos pré-tensores do cinto

Ao realizar trabalhos no pré-tensor do cinto, assim como ao desmontar e montar outros componentes do veículo no âmbito de outros trabalhos de reparação, pode danificar-se o cinto de segurança de forma inadvertida. Como consequência, em caso de acidente, os pré-tensores poderiam não funcionar corretamente, ou nem sequer ser ativados.

Para que não haja interferência na função de proteção dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem prejudiquem o ambiente, deverão respeitar-se as normas. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas.

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada e as reparações caseiras dos cintos, enroladores automáticos e pré-tensores aumentam o risco de sofrer lesões graves ou mortais. O pré-tensor do cinto poderá não chegar a disparar quando for necessário, ou disparar de forma inesperada.

- Nunca repare, ajuste ou desmonte e monte por conta própria componentes dos pré-tensores do cinto ou dos cintos de segurança. Solicite sempre o serviço de uma oficina especializada »» Página 333.
- Os pré-tensores dos cintos e os enroladores automáticos dos cintos não se podem reparar; devem substituir-se.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os módulos do airbag e os pré-tensores do cinto podem conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação dos mesmos.

Sistema de airbags

Breve introdução

Introdução ao tema

O veículo dispõe de airbag dianteiro para condutor e passageiro. Os airbags dianteiros podem proteger adicionalmente a região torácica e a cabeça do condutor e do passageiro se houver um ajuste e uma utilização correta dos bancos, dos cintos de segurança, do encosto de cabeça, e no caso do condutor, do volante. Os airbags são um equipamento de segurança adicional. Um airbag não pode substituir o cinto de segurança, o qual deverá ser sempre colocado, mesmo quando os bancos dianteiros dispõem de airbags dianteiros.

⚠️ ATENÇÃO

Nunca confie exclusivamente no sistema de airbags como medida de proteção.

- Inclusive quando dispara, a função de proteção de um airbag é apenas auxiliar.
- O sistema de airbags protege otimamente quando os cintos de segurança estão corretamente colocados, reduzindo-se então o risco de sofrer lesões »» Página 70, Ajuste correto dos cintos de segurança.

- Todos os ocupantes devem adotar uma posição correta no banco antes de cada viagem, colocar corretamente o respetivo cinto de segurança do seu lugar e mantê-lo colocado durante a circulação. Este princípio é válido para todos os ocupantes.

⚠️ ATENÇÃO

Caso se encontrem objetos entre os ocupantes e o campo de ação dos airbags, aumenta o risco de sofrer lesões em caso de disparo dos airbags. Isto modifica a zona de enchimento do airbag, ou fará com que os objetos sejam projetados contra o corpo.

- Nunca leve objetos na mão ou sobre o colo, quando em andamento.
- Nunca transporte objetos no banco do passageiro. Em caso de travagens e manobras bruscas, os objetos podem acabar no raio de ação dos airbags e ser projetados no habitáculo em caso de disparo dos airbags.
- Entre os ocupantes dos bancos dianteiros, assim como dos lugares traseiros exteriores, e o campo de ação dos airbags não se devem interpor outras pessoas, animais ou objetos. Assegure-se de que as crianças e restantes ocupantes também respeitam esta recomendação.

⚠️ ATENÇÃO

O sistema de airbags apenas protege num único acidente. Caso dispare, o sistema deverá ser substituído.

- Faça substituir imediatamente os airbags disparados e os componentes do sistema afetados por novos componentes homologados pela SEAT para o veículo.
- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada. As oficinas especializadas possuem as ferramentas necessárias, equipamentos de diagnóstico, informações sobre as reparações e pessoal qualificado.
- Nunca monte no veículo componentes do airbag reciclados ou procedentes de veículos usados.
- Nunca modifique os componentes do sistema de airbags.

⚠️ ATENÇÃO

Quando os airbags dispararem pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

- Este pó fino pode irritar a pele e as mucosas oculares, assim como provocar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofrem ou tenham sofrido de asma ou de outras doenças do aparelho respiratório. Para reduzir as dificuldades respiratórias, saia do veículo e abra as portas e os vidros para respirar ar fresco.

»

- Caso entre em contacto com o pó, lave as mãos e a cara com um sabão suave e água antes da próxima refeição.
- Evite que o pó afete os olhos ou feridas abertas.
- Enxague os olhos com água, caso tenham entrado em contacto com o pó.

⚠️ ATENÇÃO

Caso se utilizem produtos que contêm dissolventes, as superfícies dos módulos de airbag tornam-se porosas. Em caso de acidente com disparo do airbag, o desprendimento de peças de plástico pode causar lesões graves.

- Nunca limpe o painel de instrumentos e a superfície dos módulos de airbag com produtos de limpeza com dissolvente.

Descrição do sistema de airbags

O sistema de airbags não é nenhum substituto dos cintos de segurança. O sistema de airbags oferece, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional para o condutor e o passageiro.

O sistema de airbags é composto (segundo equipamento do veículo) pelos seguintes módulos:

- Unidade de controlo eletrónica.

- Airbags dianteiros para o condutor e o passageiro
- Airbag dos joelhos para o condutor
- Airbags laterais
- Airbags de cabeça
- Luz de controlo  do airbag no painel de instrumentos
- Interruptor de chave para o airbag dianteiro do passageiro
- Luz de controlo para ligar/desligar o airbag dianteiro.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma eletrónica. Sempre que se liga a ignição, a luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,

- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

⚠️ ATENÇÃO

- A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correta »» Página 63.
- Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional, em caso de acidente.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras, colisões traseiras, capotamento ou viragem do veículo, os airbags **não se ativam**.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag na cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a propriedade do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag dianteiro do condutor.
- Airbag dianteiro do passageiro.
- Airbag dos joelhos para o condutor.

Em caso de colisões laterais graves ativam-se os seguintes airbags:

- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente.
- Airbag lateral traseiro no lado do acidente.
- Airbag de cabeça no lado do acidente.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- ligam-se as luzes de emergência simultâneas;
- desbloqueiam-se todas as portas;
- corta-se a alimentação de combustível ao motor.

Indicações de segurança sobre os airbags

Airbags frontais

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 18.

⚠ ATENÇÃO

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- Mantenha sempre livre o campo de ação dos airbags dianteiros.
- Nunca fixe objetos às coberturas, nem no campo de ação dos módulos de airbag, por exemplo, suportes de bebidas ou de telefone.
- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de ação do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Não fixe nenhum objeto ao para-brisas, no lado do passageiro, que fique por cima do airbag dianteiro.
- Não coloque nenhum autocolante, cubra ou altere de outro modo a placa acolchoada do volante nem a superfície do módulo de airbag dianteiro no painel de instrumentos no lado do passageiro.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags dianteiros são ativados contra o volante »»  Fig. 27 e o painel de instrumentos »»  Fig. 28.

- Durante a condução, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo: posição das 9 e das 3 horas.
- Ajuste o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm »»

entre o tórax e o centro do volante. Se devido à sua constituição física não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada.

- Ajuste o banco do passageiro de modo a assegurar a maior distância possível entre o passageiro e o painel de instrumentos.

Airbags de joelhos*

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 20.

ATENÇÃO

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- O airbag de joelhos insufla à frente das pernas do condutor. Mantenha sempre livre o campo de ação do airbag de joelhos.
- Não fixe objetos na cobertura nem no campo de ação do airbag de joelhos.
- Ajuste o banco do condutor de tal forma que haja no mínimo 10 cm (4 polegadas) de separação entre os joelhos e a localização do airbag de joelhos. Se devido à sua constituição física não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada.

Airbags laterais*

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 20.

ATENÇÃO

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- Mantenha sempre livre o campo de ação dos airbags dianteiros.
- Entre os ocupantes dos bancos dianteiros, assim como dos lugares traseiros exteriores, e o campo de ação dos airbags não se devem interpor outras pessoas, animais ou objetos.
- Pendure apenas roupa leve nos ganchos do veículo. Não deixe objetos pesados ou afiados nos bolsos.
- Não monte peças acessórias nas portas.
- Utilize apenas capas para os bancos homologadas para o veículo. Caso contrário, o airbag lateral poderá não insuflar em caso de ativação.

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do banco do condutor e do passageiro pode interferir no funcionamento correto do airbag lateral e causar lesões graves.

• Nunca desmonte os bancos dianteiros do veículo ou modifique algum componente dos mesmos.

- Caso se exerçam forças excessivas sobre as laterais dos encostos, os airbags laterais poderão não disparar de forma correta, não chegar a disparar ou fazê-lo de forma inesperada.
- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.

Airbags da cabeça*

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 21.

ATENÇÃO

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- Mantenha sempre livre o campo de ação dos airbags da cabeça.
- Não fixe objetos sobre a cobertura nem no campo de ação do airbag da cabeça.
- Entre os ocupantes dos bancos dianteiros, assim como dos lugares traseiros exteriores, e o campo de ação dos airbags não se devem interpor outras pessoas, animais ou objetos.

- Pendure apenas roupa leve nos ganchos do veículo. Não deixe objetos pesados ou afiados nos bolsos.
- Não monte peças acessórias nas portas.
- Não coloque persianas nas janelas que não estejam expressamente homologadas para a utilização no veículo.
- Rode as palas do sol para as janelas apenas se não houver nenhum objeto, por exemplo, esferográficas ou comandos de garagem, fixos na pala do sol.

Desativar os airbags

Luz de controlo

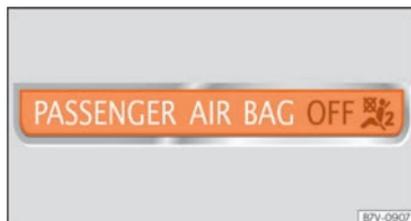


Fig. 93 Luz de controlo, no painel de instrumentos, da desativação do airbag dianteiro do passageiro.



Acende-se no painel de instrumentos

Anomalia no sistema de airbags e de sensores dos cintos.
Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado.

OFF



Acende-se no painel de instrumentos

Anomalia no sistema de airbags.
Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado.

Airbag dianteiro do passageiro desativado.
Verifique se o airbag deve permanecer desativado

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se, estando desativado o airbag dianteiro do passageiro, a luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF** , não permanecer acesa, ou se estiver acesa em conjunto com a luz de controlo  do painel de instrumentos, poderá existir uma anomalia no sistema de airbags .

ATENÇÃO

Em caso de avaria do sistema de airbags, o airbag poderá disparar com dificuldade, não disparar de todo ou inclusivamente

disparar de forma inesperada, o que pode provocar lesões graves ou mortais.

- Solicite imediatamente uma revisão do sistema de airbags numa oficina especializada.
- Nunca instale uma cadeira de criança integrada no banco do passageiro  Página 86, ou retire a cadeira de criança instalada! O airbag dianteiro do passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado.

ⓘ CUIDADO

Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesas e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.

Desativação e ativação manual do airbag dianteiro do passageiro com o interruptor de chave



Fig. 94 No porta-luvas, no lado do passageiro: interruptor de chave para ativar e desativar o airbag dianteiro do passageiro.

Leia atentamente a informação complementar »» Página 19.

O airbag dianteiro do passageiro terá de ser desativado quando se instalar no banco uma cadeira de criança de costas para o sentido de rotação.

Ativação do airbag dianteiro do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra o porta-luvas no lado do passageiro.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro »» **Fig. 94**. O palhetão

deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.

- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **ON**. Se se aperceber de alguma resistência não faça força e certifique-se de ter introduzido o palhetão da chave até ao final.
- Feche o porta-luvas no lado do passageiro.
- Verificar se, com a ignição ligada, a luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF** no painel de instrumentos não se acende »» **Página 79**.

Como saber se o airbag dianteiro do passageiro está desativado

A desativação do airbag dianteiro do passageiro **só** é indicada através da iluminação permanente da luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF** no painel de instrumentos (**OFF** permanentemente acesa a amarelo) »» **Página 79**.

Se a luz de controlo **PASSENGER AIR BAG OFF** na consola central **não permanecer acesa** ou se acender em conjunto com a luz de controlo no painel de instrumentos, por motivos de segurança não se pode montar um sistema de retenção para crianças no banco do passageiro. O airbag dianteiro do passageiro poderia disparar em caso de acidente.

ATENÇÃO

O airbag dianteiro do passageiro apenas se deve desativar em casos especiais.

- Desative e ative o airbag dianteiro do passageiro com a ignição desligada para evitar danos no sistema de airbags.
- Cabe ao condutor a responsabilidade da correta posição do interruptor de chave.
- Desative o airbag dianteiro do passageiro apenas quando, em casos excecionais, se tenha de fixar uma cadeira de criança.
- Ativar de novo o airbag dianteiro do passageiro ao deixar de utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro.
- Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desativação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, ativar ou desativar o airbag.

Transporte seguro de crianças

Segurança das crianças

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 21.

Para transportar bebês e crianças numa cadeira de criança ou noutro sistema de retenção para crianças colocado no banco do passageiro, deve ler-se primeiro totalmente a informação relativa ao sistema de airbags.

Esta informação é muito importante para a segurança do condutor e de todos os ocupantes, em especial, de bebês e crianças.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras para criança do programa de acessórios da SEAT. Estas cadeiras para criança foram desenvolvidas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. No seu serviço técnico poderá adquirir cadeiras de criança com diversos tipos de sistemas de fixação.

Utilizar sistemas de retenção para crianças com base ou pé de apoio

Alguns sistemas de retenção para crianças são fixos no banco através de uma base ou de um pé de apoio. Para certos equipamen-

tos, pode ser imprescindível algum acessório adicional (por ex., um elemento para o compartimento do piso) para montar o sistema de retenção para crianças corretamente e de forma segura.

ATENÇÃO

As crianças sem proteção, ou que não sejam devidamente protegidas, podem sofrer lesões graves ou mortais durante o andamento.

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rotação, se o airbag dianteiro estiver ativado pois existe o perigo de morte. Se, em casos excepcionais, for necessário transportar uma criança não banco do passageiro, é necessário desativar ou airbag dianteiro do passageiro »» Página 80. Se o banco do passageiro tiver regulação em altura, coloque-o na posição mais recuada e elevada. Se o banco for fixo, não instale qualquer sistema de retenção infantil no mesmo.
- Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, de-

ve dirigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma.

- As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.
- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respetivo tamanho e peso.
- Coloque sempre corretamente o cinto de segurança das crianças e faça com que adotem uma posição correta.
- Coloque o encosto na posição vertical quando nesse lugar for utilizada uma cadeira de criança.
- Não permita que a cabeça da criança ou outra parte do corpo fique no campo de ação dos airbags laterais.
- Preste atenção para que o curso da via de circulação do cinto seja correto.
- Nunca leve crianças ou bebês sentados no colo ou nos braços.
- Em cada cadeira de criança só se deverá transportar uma única criança.
- Caso se utilize uma cadeira de criança com base ou pé, deverá assegurar-se sempre a instalação dessa base ou pé corretamente e de forma segura.
- Se o veículo dispõe de um compartimento porta-objetos na zona dos pés existente diante da última fila de bancos, esse compartimento não se poderá utilizar no modo previsto; pelo contrário, deverá encher-se »»

com um acessório especial para que a base ou o pé se apoie corretamente sobre o compartimento fechado e a cadeira de criança fique devidamente segura. Se não se reforça esse compartimento ao utilizar uma cadeira de criança com base ou pé de apoio do modo correspondente, poderá partir em caso de acidente e a criança poderá ser projetada e sofrer graves lesões.

- Leia e respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança.

ATENÇÃO

Em caso de travagem ou manobra brusca e de acidente, uma cadeira de criança desocupada e solta poderá ser projetada no habitáculo e causar lesões.

- Se não se utiliza a cadeira de criança durante a circulação, fixe-a sempre de forma segura ou guarde-a na bagageira.

Aviso

Após um acidente, substitua a cadeira de criança, pois poderá ter sofrido danos não visíveis.

Indicações importantes sobre o airbag dianteiro do passageiro

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 21.

Tenha em conta as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Cadeiras para crianças e airbag do passageiro »» **Página 84, Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro.**
- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro »»  em **Introdução ao tema na página 75.**
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro »»  em **Airbags frontais na página 77.**

Cadeiras de criança

Indicações de segurança

Leia atentamente a informação complementar »»  **Página 21.**

ATENÇÃO

Os pontos de fixação inferiores para cadeiras para criança não são argolas para fixação de carga. Fixe as cadeiras para criança apenas nos pontos de fixação inferiores.

ATENÇÃO

As cadeiras para criança com pontos de fixação inferiores e cinto de fixação superior devem montar-se de acordo com as indi-

cações do fabricante. Caso contrário, podem ocorrer graves lesões.

- Fixe sempre apenas *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança ao anel de fixação (para Top Tether) do encosto do banco traseiro na bagageira.
- Nunca fixe as cadeiras de criança nas argolas para carga que existem na bagageira.
- Nunca fixe as cadeiras para crianças nos elementos de fixação móveis em veículos com sistema de calhas e elementos de fixação.

ATENÇÃO

Em geral, em caso de acidente, o banco traseiro é sempre o lugar mais seguro para as crianças corretamente protegidas.

- Uma cadeira de criança adequada, bem montada e utilizada num dos bancos traseiros, oferece a máxima proteção possível aos bebês e crianças pequenas, na maioria das situações de acidente.

ATENÇÃO

Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar, em caso de acidente ou travagem brusca, lesões graves ou mortais.

- Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado.

Aviso

Para montar corretamente e de forma segura o sistema de retenção para crianças com base ou pé de apoio, é possível que sejam necessários outros acessórios. Dirija-se a um serviço técnico ou a uma oficina especializada.

Informação geral sobre o transporte de crianças no veículo

Leia atentamente a informação complementar  Página 23.

A norma e as disposições legais terão sempre prioridade sobre as descrições deste manual de instruções. Existem diferentes normas e disposições para a utilização de cadeiras de criança e para as suas possibilidades de fixação  **Tab. na página 83**. Em alguns países, por exemplo, pode ser proibida a utilização de cadeiras para criança em determinados lugares do veículo.

As leis da física, os efeitos sobre o veículo em caso de colisão ou de outro tipo de acidentes também afetam as crianças  **Página 70**. No entanto, ao contrário dos adultos e dos jovens, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão completamente desenvolvidos. Em caso de acidente, as crianças correm maior risco que os adultos de sofrer lesões graves.

Devido ao facto do corpo das crianças não estar ainda completamente desenvolvido, devem utilizar-se sistemas de retenção de crianças adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e constituição. Em muitos países existem leis que determinam a utilização de sistemas homologados de cadeiras para transportar bebés e crianças.

Utilize apenas cadeiras para criança aptas para o veículo, autorizadas e homologadas. Em caso de dúvida, dirija-se sempre a um serviço técnico ou a uma oficina especializada.

Normas relativas às cadeiras de criança específicas para cada país (seleção)

Norma	Informação adicional
ECE-R 44 ^{a1}	serviço técnico

^{a1} ECE-R: Regulação Economic Commission for Europe.

Classificação das cadeiras de criança segundo a ECE-R 44

Categoria de peso	Peso da criança	Montagem da cadeira de criança
Grupo 0	até 10 kg	De costas para o sentido de rodagem. Nos bancos traseiros, opcionalmente com sistema ISOFIX.
Grupo 0+	até 13 kg	

Categoria de peso	Peso da criança	Montagem da cadeira de criança
Grupo 1	9 a 18 kg	No sentido de rodagem. Nos bancos traseiros, opcionalmente com sistema ISOFIX.
Grupo 2	15 a 25 kg	No sentido de rodagem. Nos bancos traseiros exteriores ou no lugar central da segunda fila de bancos assim como em todos os bancos da terceira fila. Opcionalmente com sistema ISOFIX.
Grupo 3	22 a 36 kg	No sentido de rodagem.

Nem todas as crianças cabem na cadeira do seu grupo de peso. E nem todas as cadeiras se adaptam ao veículo. Por esse motivo, verifique sempre se a criança cabe bem na cadeira de criança e se a cadeira se pode fixar sempre de forma segura no veículo.

Os bancos traseiros são adequados para cadeiras de criança com sistema ISOFIX especialmente concebidas para este tipo de veículo segundo a norma ECE-R 44.

As cadeiras para criança homologadas segundo a norma ECE-R 44 apresentam no assento a respetiva marca de homologação. A marca é um E maiúsculo num círculo e, por baixo, o número de identificação.

Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro¹⁾

O transporte de crianças no banco do passageiro não é permitido em todos os países. E nem todas as cadeiras para criança estão homologadas para a utilização no banco do passageiro. O seu serviço técnico dispõe de uma lista atualizada de todas as cadeiras de criança homologadas. Utilize apenas cadeiras para criança homologadas para cada veículo.

O airbag dianteiro ativado do lado do passageiro representa um grande perigo para uma criança. O banco do passageiro constitui perigo de morte para uma criança, se esta viajar numa cadeira para crianças de costas para o sentido da circulação.

Se estiver montada no banco do passageiro uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rodagem do veículo, esta pode ser atingida pelo disparo do airbag dianteiro com uma força tal, que provoque lesões graves ou mortais » » » ⚠. Por isso, com o airbag dianteiro do passageiro ativado, **nunca** se deve colocar uma cadeira para crianças de costas para o sentido da circulação, montada no banco do passageiro.

Só deve utilizar, no banco do passageiro, uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rodagem, se tiver a certeza que o airbag dianteiro do passageiro está desativado. Pode saber-se se a luz de controlo amarela do painel de instrumentos **PASSENGER AIR BAG OFF**  estiver acesa » » » **Página 79. Caso não seja possível desativar o airbag dianteiro do passageiro e este permanecer ativo, é proibido transportar crianças no banco do passageiro** » » » ⚠.

Pontos a respeitar caso se utilize uma cadeira de criança no banco do passageiro:

- Caso se utilize uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rodagem, o airbag dianteiro do passageiro **deve** estar desativado ⚠ » » » **Página 80.**
- O encosto do banco do passageiro deve estar na posição vertical.
- O banco do passageiro deve estar totalmente deslocado para trás.
- O banco do passageiro de altura regulável deve estar subido ao máximo.
- O ajuste da altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.

Cadeiras para criança apropriadas

A cadeira de criança deve ser autorizada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro com airbag dianteiro e lateral.

Se o banco do passageiro está equipado com **anéis de fixação**, a cadeira de criança pode fixar-se com um sistema de retenção homologado, sempre que esteja aprovado para este tipo de veículo de acordo com a norma vigente do país em questão.

No banco do passageiro e nos lugares traseiros podem montar-se **cadeiras universais de criança** da classe 0, 0+, 1, 2 ou 3 segundo a norma ECE-R 44.

⚠ ATENÇÃO

Caso se monte uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou mortais para a criança. Nunca monte uma cadeira de criança virada no sentido contrário ao de rodagem do veículo, no banco do passageiro, se o airbag dianteiro estiver ativado. Isto poderia provocar a morte da

¹⁾ É necessário cumprir com a legislação vigente da cada país e as normas do fabricante para uso e montagem de cadeiras infantis.

criança em caso de disparo do airbag dianteiro, visto que a cadeira de criança seria atingida violentamente pelo airbag e seria projetada contra o encosto.

⚠️ ATENÇÃO

Se, em casos excepcionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro de costas para o sentido da circulação, deverá ter em conta o seguinte:

- Desative sempre o airbag dianteiro do passageiro e deixe-o desativado.
- A cadeira de criança tem de estar homologada pelo fabricante para uma utilização em bancos do passageiro com airbag dianteiro e lateral.
- Siga as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança e respeite as advertências.
- Desloque o banco do passageiro completamente para trás e ajuste-o na posição mais alta para manter a máxima distância possível ao airbag dianteiro.
- Coloque o encosto na posição vertical.
- Coloque o ajuste da altura do cinto de segurança na posição mais alta.
- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respetivo tamanho e peso.

Utilização da cadeira de criança no banco traseiro

Caso se fixe uma cadeira de criança no banco traseiro, deve-se adaptar a posição do banco dianteiro de tal modo que a criança tenha espaço suficiente. Portanto, adapte o banco dianteiro ao tamanho da cadeira de criança e à estatura da criança. Preste atenção à posição correta do passageiro ⚠️ »» Página 63.

Desloque completamente para trás a segunda e terceira fila de bancos e encaixe-as. Coloque os encostos na vertical e os encostos de cabeça completamente deslocados para baixo.

Cadeiras para criança ISOFIX homologadas para os bancos traseiros

Os bancos traseiros são adequados para cadeiras de criança com **sistema ISOFIX** especialmente concebidas para este tipo de veículo segundo a norma ECE-R 44.

As cadeiras de criança ISOFIX estão divididas nas categorias «específica para o veículo», «limitada» ou «semiuniversal».

Os fabricantes de cadeiras de criança fazem acompanhar cada cadeira ISOFIX de uma lista de veículos que reúne os modelos para os quais está homologada a cadeira de criança ISOFIX em questão. Se o veículo está incluído na lista do fabricante e a cadeira de

criança ISOFIX pertence a uma categoria de cadeira presente na lista, pode-se usar neste veículo. Caso seja necessário, contacte o fabricante da cadeira de criança para solicitar uma lista atualizada de veículos.

Grupo (categoria de peso)	Categoria ISOFIX da cadeira de criança	Posição da cadeira para crianças nos bancos traseiros
Classe 0: até 10 kg	E	IUF ^{a)}
	E	IUF ^{a)}
Classe 0+: até 13 kg	D	IUF ^{a)}
	C	IUF ^{a)}
Classe 1: de 9 a 18 kg	D	IUF ^{a)}
	C	IUF ^{a)}
	B	IUF ^{a)}
	B1	IUF ^{a)}
	A	IUF ^{a)}

^{a)} IUF: adequado para cadeiras de criança ISOFIX da categoria «universal» autorizadas para a utilização nesta classe.

⚠️ ATENÇÃO

Se foram montadas cadeiras de criança em todos os bancos da segunda fila, é possível que os bancos dessa fila não se possam rebater para a frente a partir da



terceira fila em caso de acidente. Em caso de emergência, as pessoas que ocupem a terceira fila de bancos não poderão sair do veículo nem agir de forma autónoma.

- Nunca deverá ter ao mesmo tempo cadeiras de criança em todos os lugares da segunda fila de bancos se outras pessoas vão ocupar a terceira fila de bancos.

Cadeira de criança integrada

Introdução ao tema

A cadeira de criança integrada só está apta para crianças da classe 2 (15-25 kg) e da classe 3 (22-36 kg) segundo a norma ECE-R 44.

⚠️ ATENÇÃO

As crianças que não tenham o cinto de segurança colocado ou que não estejam protegidos com um sistema de retenção adequado podem sofrer lesões mortais, em caso de disparo de um airbag.

- As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.
- Desative sempre o airbag dianteiro do passageiro se, em casos excepcionais, tem de transportar uma criança no banco do

passageiro com uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rotação.

- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção adequado ao respetivo tamanho e peso.
- Coloque sempre corretamente o cinto de segurança nas crianças.

⚠️ ATENÇÃO

Durante a condução, as crianças devem ir sempre protegidas numa cadeira de criança adequada ao seu peso e altura.

- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção adequado ao respetivo tamanho e peso.
- Coloque sempre corretamente o cinto de segurança das crianças e faça com que adotem uma posição correta.
- A via de circulação superior do cinto tem de passar sensivelmente ao meio do ombro e nunca por cima do pescoço ou do braço.
- O cinto de segurança deve ficar bem justo à parte superior do corpo.
- A via de circulação abdominal deve passar por cima da zona pélvica, nunca sobre o ventre, e estar bem ajustada.
- Enrole, caso seja necessário, a via de circulação do cinto para que fique bem justa ao corpo.
- Nunca transporte crianças ou bebés ao colo.

• Utilize sempre uma cadeira de criança e o cinto de segurança para crianças com menos de 1,50 m de altura. O cinto de segurança *normal* pode provocar lesões no ventre e na zona do pescoço.

- Numa cadeira de criança deve ser transportada uma única criança.
- Leia e tenha em conta a informação e as advertências do fabricante de cadeiras de criança.
- Nunca deixe uma criança na cadeira sem a devida atenção ou sozinha no veículo.
- Solicite as modificações na cadeira de criança integrada exclusivamente a uma oficina especializada.
- Substitua a cadeira de criança ou os componentes da cadeira que tenham ficado danificados ou tenham sido submetidos a um acidente.

⚠️ ATENÇÃO

Em caso de travagem ou manobra brusca e de acidente, os objetos soltos no interior poderão ser projetados no habitáculo e provocar lesões.

- Durante a circulação, não deixe brinquedos ou outros objetos rígidos soltos na cadeira de criança ou no banco.

Abrir a cadeira de criança integrada

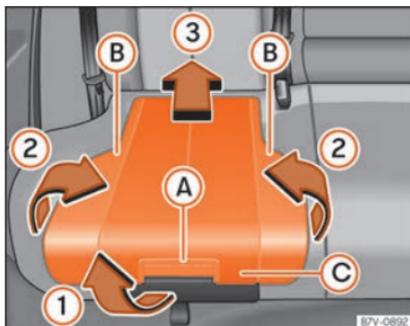


Fig. 95 Cadeira de crianças integrada: levantar a almofada.

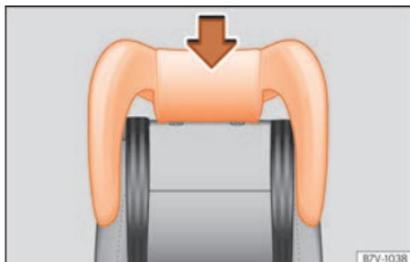


Fig. 96 Cadeira de crianças integrada: montar o encosto de cabeça da mesma.

Levantar a almofada

- Puxe a almofada para a frente através do manípulo de desbloqueio »» **Fig. 95 (A)** na direção da seta »» **Fig. 95 (1)**.
- Dobre para cima ambos os lados »» **Fig. 95 (B)**, no sentido da seta »» **Fig. 95 (2)**.
- Empurre para trás a almofada »» **Fig. 95 (C)** na direção da seta »» **Fig. 95 (3)** até que encaixe.

Montar o encosto de cabeça da cadeira de criança

- Desmonte o encosto de cabeça e guarde-o no veículo de forma segura »» **Página 156**.
- Certifique-se de que a guia para o cinto esteja colocada no encosto de cabeça da cadeira de criança do lado da janela »» **Página 87**.
- Introduza o encosto de cabeça da cadeira de criança nas guias do encosto correspondente até que encaixe corretamente »» **Fig. 96**.
- Assegure-se de que a cadeira e o encosto traseiros estejam bem encaixados puxando ambos.

Curso da faixa do cinto com cadeira de criança integrada

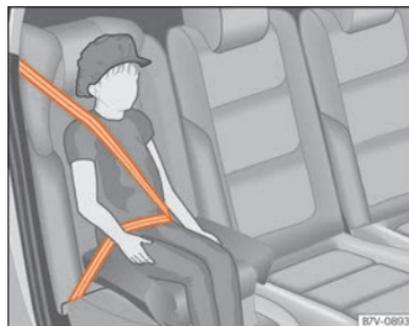


Fig. 97 Cadeira de criança integrada: colocação da via de circulação do cinto.



Fig. 98 Cadeira de criança integrada: curso da via de circulação do cinto com asa-guia.

Com a ajuda da asa-guia »» **Fig. 98**, coloque o cinto de segurança de modo a que a faixa »»

do ombro passe pelo centro do ombro da criança.

Asa-guia do cinto

- Fixe a asa-guia do cinto no encosto de cabeça lateral pelo lado da janela. A asa-guia é fixada com um botão.
- Abra o botão superior da asa-guia do cinto e faça passar a via de circulação do cinto por baixo do encosto de cabeça lateral e através da asa-guia.
- Volte a fechar o botão.

Posição da via de circulação do cinto

- Guie o cinto de segurança automático de três pontos por baixo do encosto de cabeça lateral.
- Puxe a lingueta do cinto e passe lentamente a via de circulação sobre o peito e a zona pélvica.
- Inserir a lingueta do fecho na respetiva receção, até se ouvir o seu encaixe.
- Puxe o cinto para verificar se a lingueta também ficou bem encaixada no fecho.

⚠ ATENÇÃO

O cinto de segurança só oferece a máxima proteção em relação a lesões graves ou mortais quando está bem colocado.

- Coloque sempre adequadamente o cinto de segurança das crianças e faça com que adotem uma posição correta.
- A via de circulação do ombro deve passar ao meio do mesmo.
- Coloque o cinto sempre direito e ajustado sobre o corpo.
- Enrole a via de circulação do cinto para que fique bem justa ao corpo.
- A via de circulação abdominal do cinto deve passar sempre na zona pélvica e nunca por cima do abdómen.
- Numa cadeira de criança deve ser transportada uma única criança.

Desmontar a cadeira de criança

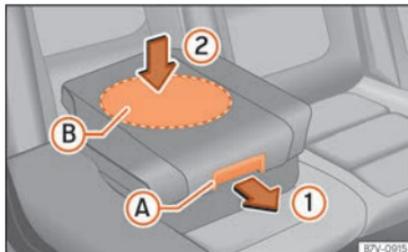


Fig. 99 Cadeira de crianças integrada: baixar a almofada.

Baixar a almofada

- Puxe a almofada para a frente através do manípulo de desbloqueio » Fig. 99 (A) na direção da seta (1).
- Empurre a almofada para baixo pela zona central (B) na direção da seta (2) para que encaixe de forma segura » 1. Os suportes laterais rebatem automaticamente.

Retirar o encosto de cabeça da cadeira de criança

- Abra a asa-guia do cinto e acompanhe-o com a mão para enrolar a via de circulação mais facilmente e não danificar os revestimentos.
- Suba o encosto de cabeça da cadeira de criança até ao topo.
- Rebata o encosto do banco traseiro para a frente » Página 160.
- Desmonte o encosto de cabeça da cadeira de criança.
- Montar o encosto de cabeça.

⚠ CUIDADO

Ao baixar a cadeira de criança integrada, pressione apenas sobre o centro da almofada » Fig. 99 (2). Caso contrário, a almofada poderá torcer e não encaixar corretamente.

Emergências

Autoajuda

Em caso de emergência

Caixa de primeiros socorros, triângulo de pré-sinalização, coletes refletivos e extintores*



Fig. 100 Na porta da bagageira: suporte do triângulo de pré-sinalização.

Coletes refletivos

Alguns veículos dispõem de um compartimento na porta da condutor para guardar um colete refletivo »» Página 108.

Triângulo de pré-sinalização

Com a porta da bagageira aberta, girar o fecho 90° »» **Fig. 100**. Rebater o suporte para baixo e retirar o triângulo de pré-sinalização.

Caixa de primeiros socorros

No porta-objetos traseiro esquerdo da bagageira encontrará uma **caixa de primeiros socorros** »» Página 181.

A caixa de primeiros socorros tem de respeitar as disposições legais. Verificar os prazos de validade do conteúdo.

Extintor de incêndios

Debaixo do banco do passageiro irá encontrar um **extintor**.

O extintor deve cumprir as disposições legais vigentes, estar pronto a ser utilizado e ser controlado periodicamente. Ver o selo de certificação do extintor.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos soltos no habitáculo podem ser projetados violentamente em caso de manobras bruscas, travagens repentinas e acidentes, provocando lesões graves.

- Fixar os extintores, a caixa de primeiros socorros, os coletes refletivos e o triângulo de pré-sinalização de forma segura nos suportes.

Ferramentas de bordo*

Localização

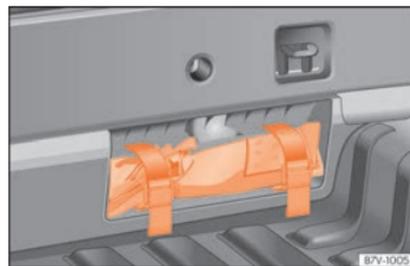


Fig. 101 Na bagageira, visto a partir do interior do veículo: ferramentas de bordo numa cavidade situada na zona do porta-fechos.

Ao imobilizar o veículo em caso de avaria devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país.

Em função da versão do modelo, as ferramentas do veículo podem encontrar-se na bagageira, numa cavidade na zona do porta-fechos »» **Fig. 101**. Desapertar as correias de segurança e retirar as ferramentas de bordo. Em veículos equipados de fábrica com pneus de inverno, existem outras ferramentas adicionais numa caixa de ferramentas situada na bagageira. »

⚠ ATENÇÃO

Uma ferramenta solta no habitáculo poderia ser projetada violentamente em caso de manobras repentinas, travagens bruscas e acidentes, provocando lesões graves.

- Certifique-se de transportar as ferramentas de bordo devidamente fixas na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

As ferramentas de bordo não apropriadas ou danificadas podem causar lesões e acidentes.

- Não trabalhar nunca com ferramentas inadequadas ou danificadas.

i Aviso

Depois da utilização, colocar o macaco na sua posição inicial com a manivela para que possa ser guardado de forma segura.

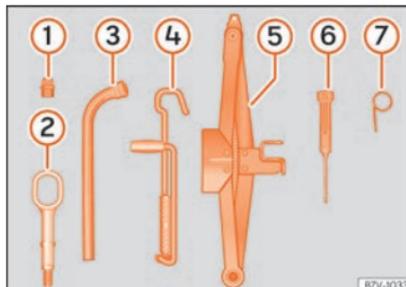
Componentes

Fig. 102 Componentes do jogo de ferramentas de bordo.

O conjunto de ferramentas de bordo depende do equipamento do veículo. Em seguida é descrito o equipamento máximo.

Elementos das ferramentas do veículo**»» Fig. 102**

- 1 Adaptador para o parafuso antirroubo. A SEAT recomenda levar sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas, juntamente com as ferramentas de bordo. Na parte frontal do adaptador está gravado o **código** dos parafusos das rodas. Em caso de perda, poderá obter outro adaptador indicando o referido número. Anotar o código dos parafusos das rodas e guardá-lo noutra lugar que não o veículo.
- 2 Argola de reboque, enroscável.

- 3 Chave para as rodas.
- 4 Manivela do macaco. É necessário recolher a manivela antes de voltar a colocá-la na caixa de ferramentas.
- 5 Macaco. Antes de guardar o macaco na caixa de ferramentas é necessário rebater por completo a garra do mesmo.
- 6 Chave de fendas com sextavado interior no punho para desapertar e apertar os parafusos das rodas. A broca da chave de fendas é intercambiável. Caso seja necessária, a chave de fendas encontra-se debaixo da chave para as rodas.
- 7 Gancho metálico para extrair os tampões do cubo da roda, tampões integrais ou os protetores dos parafusos da roda.

i Aviso

Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

Calços dobráveis*

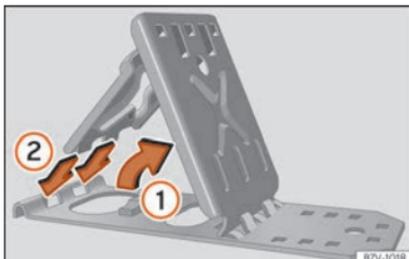


Fig. 103 Abrir os calços dobráveis.

Os calços dobráveis encontram-se entre as ferramentas de bordo »» Fig. 102.

Armar os calços dobráveis

- Levante a placa de apoio »» Fig. 103 ①.
- Introduza as duas «patilhas» da placa de apoio nos orifícios alargados da placa base ②.

Utilização correta

Os calços dobráveis podem utilizar-se para bloquear a roda diagonalmente oposta à roda que pretende mudar.

Os calços devem colocar-se diretamente à frente e atrás da roda e só deverão utilizar-se sobre um terreno firme.

⚠ ATENÇÃO

Armar ou utilizar os calços inadequadamente pode causar um acidente e lesões graves.

- Nunca utilize calços que estejam danificados.
- Nunca utilize calços para imobilizar o veículo numa descida.

Substituição de roda*

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar »» 📖 Página 49

Nem todas as versões do Alhambra incluem Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System).

Caso se queira substituir a roda, tanto nos concessionários como em peças, existem as ferramentas necessárias:

- macaco,
- chave de rodas,
- pinça extratora de protetores dos parafusos das rodas.

O veículo está equipado com pneus antifuros. Mude as rodas somente para substituir os pneus de verão pelos de inverno. Ver »» Página 370

O veículo só inclui as ferramentas necessárias para mudar as rodas se estiver equipado de fábrica com pneus de inverno. Se não estiver, deverá dirigir-se a uma oficina especializada para que mudem as rodas.

Mude as rodas pessoalmente apenas depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro, se estiver familiarizado com as operações necessárias e com as normas de segurança, e caso disponha das ferramentas adequadas! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

⚠ ATENÇÃO

Mudar uma roda pode ser perigoso, sobretudo numa berma. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar a roda.
- Ao substituir uma roda, todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme. Se necessário, utilize uma base ampla e sólida para apoiar o macaco.
- Ao realizar a mudança de rodas pessoalmente, deverá conhecer bem as operações »»

necessárias. Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

- Sempre que for mudar uma roda, utilize apenas ferramentas adequadas e que não estejam danificadas.
- Desligue sempre o motor, ative o travão eletrónico de estacionamento e coloque a alavanca seletora na posição P -ou a alavanca manual engrenada numa mudança- para reduzir o risco de que o veículo se desloque involuntariamente.
- Depois de substituir uma roda, mande verificar imediatamente o binário de aperto dos parafusos da roda com uma chave dinamométrica.

⚠ ATENÇÃO

Se os embelezadores das rodas forem inadequados, ou forem montados incorretamente, podem dar origem a acidentes e danos consideráveis.

- Os embelezadores das rodas montados incorretamente podem soltar-se durante o andamento e pôr em perigo os restantes utilizadores da via pública.
- Não coloque embelezadores danificados nas rodas.
- Certifique-se sempre de que a ventilação e refrigeração dos travões não é interrompida ou limitada. Isto também é válido se forem colocados tampões posteriormente. Se não entrar ar suficiente, a dis-

tância de travagem pode aumentar consideravelmente.

ⓘ CUIDADO

Desmonte e volte a montar os embelezadores das rodas com cuidado para evitar danos no veículo.

Reparação de pneus

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)*

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 48

Graças ao kit antifuros* (Tyre Mobility System) podem reparar-se de forma fiável danos que um pneu tenha sofrido devido a objetos estranhos ou perfurações de até cerca de 4 mm de diâmetro. **Não remova qualquer corpo estranho (p. ex., um parafuso) do pneu.**

Uma vez introduzido o vedante do pneu, verifique sem falta a pressão deste ao fim de cerca de 10 minutos de andamento.

Se o veículo tiver mais de um pneu danificado, solicite a ajuda de pessoal especializado. O kit antifuros foi previsto apenas para encher um pneu.

Utilize o kit antifuros apenas se o veículo estiver estacionado adequadamente, se conhecer bem as operações e as medidas de segurança necessárias, e se tiver o kit adequado! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

Nos casos que se seguem não se deverá utilizar o vedante para pneus:

- se a jante apresentar danos;
- a temperatura exterior é inferior a -20°C [-4°F];
- se o corte ou o furo do pneu tiver mais de 4 mm de diâmetro;
- se se tiver circulado com uma pressão de enchimento muito baixa ou com o pneu vazio;
- se a data de validade da garrafa de vedante estiver caducada.

⚠ ATENÇÃO

A utilização do kit antifuros pode ser perigosa, principalmente se encher o pneu na berma da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme.

- Todos os ocupantes, e em especial as crianças, deverão ficar sempre a uma distância prudente e fora da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para advertir os outros utilizadores da via.
- Utilize o kit antifuros apenas se se encontra familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário, peça a ajuda de pessoal especializado.
- Utilize o kit antifuros apenas em caso de emergência para chegar à oficina especializada mais próxima.
- Substitua o pneu reparado com o kit antifuros assim que possível.
- O vedante é nocivo para saúde e, em caso de entrar em contacto com a pele, deve-se-á limpar imediatamente.
- Mantenha o kit antifuros longe das crianças.
- Nunca utilize um macaco, mesmo que esteja homologado para o veículo.
- Para reduzir o risco de o veículo poder deslocar-se involuntariamente, desligue sempre o motor, ative o travão de estacionamento eletrónico e coloque a alavanca seletora na posição P ou engrene uma mudança se a caixa for manual.

⚠ ATENÇÃO

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Conduza apenas durante 10 minutos a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.

♻ Aviso sobre o impacto ambiental

Uma vez utilizado ou caducado, elimine o vedante conforme as disposições legais.

ℹ Aviso

- Pode adquirir os frascos de vedante nos concessionários SEAT.
- Tenha em conta as instruções de utilização do fabricante do kit antifuros.

Conteúdo do kit antifuros*

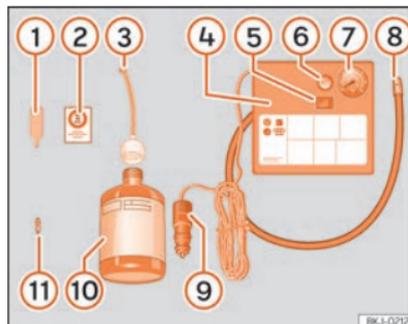


Fig.104 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros está localizado no compartimento da bagageira, por baixo do revestimento da superfície de carga. Inclui os seguintes componentes »» **Fig. 104:**

- 1 Desmontar obuses
- 2 Autocolante para colar no painel de instrumentos, dentro do campo visual do condutor, para lembrar a velocidade máxima recomendada «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
- 3 Tubo de abastecimento com tampa »»

- 4 Compressor de ar
- 5 Interruptor ON/OFF
- 6 Parafuso de purga de ar¹⁾
- 7 Indicador da pressão de enchimento dos pneus¹⁾
- 8 Tubo para enchimento de pneus
- 9 Ligação de 12 volts
- 10 Frasco com vedante
- 11 Obus sobresselente para válvula

Para **desmontar obuses de válvula** ① existe na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com ⑪.

⚠ ATENÇÃO

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer.

- Proteja as mãos e a pele das peças quentes.
- Não coloque o compressor de ar nem o tubo de enchimento sobre materiais inflamáveis quando estejam quentes.
- Antes de guardar o equipamento deixe-o arrefecer.
- Se não se conseguir atingir uma pressão de enchimento mínima de 2,0 bares

[29 psi / 200 kPa], significa que o pneu está muito danificado. Neste caso, o vedante não poderá vedar o pneu. Não continue em andamento. Contacte um serviço de assistência técnica.

ⓘ CUIDADO

O compressor de ar deverá desligar-se após 8 minutos como máximo, caso contrário, sobreaquece. Antes de ligá-lo novamente, deixe-o arrefecer alguns minutos.

Verificação após 10 minutos de andamento

Volte a enroscar o tubo de enchimento »» Fig. 104 ⑧ e verifique a pressão de enchimento do pneu no manómetro ⑦.

Igual ou inferior a 1,3 bares
(19 psi/130 kPa):

- Não continue em andamento! Não foi possível vedar o pneu o suficiente com o kit antifuros.
- Contacte um serviço de assistência técnica »» ⚠.

Igual ou superior a 1,4 bares
(20 psi/140 kPa):

- Corrija a pressão de enchimento do pneu até atingir o valor correto »» Página 364.
- Com cuidado, dirija-se até à oficina especializada mais próxima a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph).
- Solicite na oficina que mudem o pneu danificado.

⚠ ATENÇÃO

Circular com um pneu que não se pode vedar é perigoso e pode provocar acidentes e lesões graves.

- Não continue a circular se a pressão de enchimento do pneu for de 1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior.
- Contacte um serviço de assistência técnica.

Substituição das escovas

Substituição das escovas limpa para-brisas e limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar »» 📖 Página 60.

¹⁾ Também pode estar integrado no cano de enchimento.

As escovas limpa-para-brisas vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é responsável por um varrimento silencioso sobre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar.

Verifique o estado das escovas regularmente. **Se as escovas arranharem o vidro**, devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade » » ⓘ.

As escovas do limpa-vidros danificadas devem ser imediatamente substituídas. Podem adquirir-se em oficinas especializadas.

⚠ ATENÇÃO

As escovas limpa-para-brisas gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Mude as escovas limpa-para-brisas sempre que estejam danificadas, gastas ou quando já não limpem de maneira eficaz o para-brisas.

ⓘ CUIDADO

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o vidro.
- Se forem utilizados produtos com dissolventes, esponjas ásperas ou objetos pontiagudos para limpar as escovas, a camada de grafite será danificada.

- **Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares.**

- **Em caso de geada, verifique se as escovas não estão congeladas antes de acionar o limpa para-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar** » » ⓘ Página 59.

- **Para evitar danos no capô do motor e nos braços do limpa para-brisas, recolha-os somente na posição de serviço.**

- **Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar sempre os braços do limpa para-brisas.**

Arrancar por reboque e rebocar

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar » » ⓘ Página 55

Ao rebocar, respeitar as normas legais.

Por razões técnicas, não é possível rebocar o veículo caso este tenha a bateria descarregada.

Se o veículo estiver equipado com o sistema Keyless Access, só é permitido rebocá-lo com a ignição ligada!

A bateria do veículo vai-se descarregando se se rebocar o veículo com o motor desligado e a ignição ligada. Dependendo do estado da carga da bateria, a queda de tensão pode ser tão grande, mesmo decorridos apenas alguns minutos, que não funcione nenhum consumidor elétrico do veículo como, por ex., os indicadores de emergência. Nos veículos com o sistema Keyless Access, o volante poderia ficar bloqueado » » ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Um veículo com a bateria descarregada nunca deve ser rebocado.

- **Nunca deve extrair a chave da ignição. Caso contrário, o bloqueio da direção pode ser súbito. Nesse caso, já não se monitoriza o veículo e pode provocar-se um acidente de graves consequências.**

⚠ ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, as propriedades dinâmicas e a eficácia dos travões variam consideravelmente. Para minimizar o risco de acidente com consequências graves, tenha em conta o seguinte:

- **Como condutor do veículo rebocado:**
 - Deve pisar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Mantenha sempre a atenção para não chocar contra o veículo trator.
 - **É necessário exercer mais força para virar o volante, uma vez que a direção** » »

assistida não funciona com o motor parado.

- Como condutor do veículo rebocador:
 - Acelerar com suavidade e com especial cuidado.
 - Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
 - Trave com mais antecedência e faça-o mais suavemente.

ⓘ CUIDADO

- Montar e desmontar com cuidado a argola de reboque e a sua cobertura para não danificar o veículo (p. ex., a pintura).
- Ao rebocar, poderá chegar combustível por queimar ao catalisador, dando origem a danos.

ⓘ Aviso

- Só poderá rebocar o veículo se o travão de estacionamento e o bloqueio eletrónico da coluna de direção estiverem desativados. Se o veículo ficar sem corrente ou se ocorrer uma avaria no sistema elétrico, deverá realizar o arranque do motor com os cabos auxiliares de arranque para desativar o travão de estacionamento eletrónico e o bloqueio eletrónico da coluna de direção.
- Os veículos com sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access só deverão rebocar-se com a ignição ligada por-

que, caso contrário, o bloqueio eletrónico da coluna da direção não se desbloqueia.

Montagem da argola de reboque dianteira

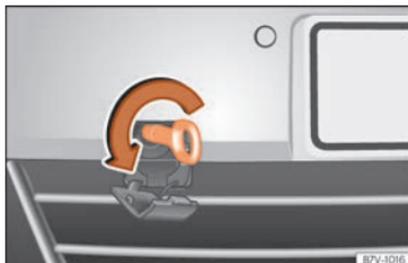


Fig. 105 Na parte direita do para-choques dianteiro: enroscar a argola de reboque.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques dianteiro »» Fig. 105.

Traga sempre a argola de reboque no veículo.

Respeitar as indicações para o reboque »» 🗨️ Página 55.

Montar a argola de reboque à frente

- Retirar a argola de reboque das ferramentas de bordo »» Página 89.

- Pressione a tampa sobre a parte superior e extraia com cuidado para a frente. Deixe a tampa pendurada.

- Enrosque a argola de reboque no seu alojamento **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** tanto quanto possível »» Fig. 105 »» 🕒. Utilize um objeto adequado para enroscar firmemente a argola de reboque no seu alojamento.

- Após o reboque, retire a argola de reboque rodando-a **no sentido dos ponteiros do relógio** e volte a colocar a cobertura.

ⓘ CUIDADO

A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.

Montagem da argola de reboque traseira



Fig. 106 No para-choques traseiro, no lado direito: argola de reboque enroscada.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do para-choques traseiro » **Fig. 106**. Em *veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica*, atrás da cobertura não se encontra **nenhum** alojamento para enroscar a argola de reboque. Para rebocar, montar e utilizar a rótula » **Página 322**, » **!**.

Respeitar as indicações para o reboque » **📖** **Página 55**.

Montagem da argola de reboque atrás (veículos sem engate de reboque montado de fábrica)

- Retirar a argola de reboque das ferramentas de bordo na bagageira » **Página 89**.

- Pressione a tampa sobre a parte superior e extraia com cuidado para trás. É provável que tenha de aplicar muita força. Deixe a tampa pendurada.

- Enrosque a argola de reboque no seu alojamento **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** tanto quanto possível » **!**. Utilize um objeto adequado para enroscar firmemente a argola de reboque no seu alojamento.

- Após o reboque, retire a argola de reboque rodando-a **no sentido dos ponteiros do relógio** e volte a colocar a cobertura.

! CUIDADO

- **A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enroscada. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.**

- **Os veículos com dispositivo de reboque equipado de fábrica só poderão ser rebocados com uma barra de reboque, adequada especialmente para a montagem num engate de esfera. Caso contrário, tanto a rótula como o veículo poderão ficar danificados. Alternativamente, deverá ser utilizado um cabo de reboque.**

Conselhos para a condução ao rebocar

O reboque exige uma certa perícia e experiência, sobretudo quando se utiliza um cabo de reboque. Ambos os condutores devem de estar suficientemente familiarizados com as dificuldades de rebocar um veículo. Por este motivo, os condutores inexperientes não devem fazê-lo.

Certifique-se de que ao conduzir não são geradas forças de tração excessivas, nem solavancos. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe sempre o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Se o veículo for rebocado, com as luzes de emergência ligadas e a ignição ligada, é possível acender uma luz indicadora de mudança de direção para indicar a mudança de direção. Acionar o manípulo dos indicadores de mudança de direção na direção pretendida. Durante este tempo, as luzes de emergência apagam. Quando coloca o manípulo dos indicadores de mudança de direção na posição neutra, as luzes de emergência ligam-se novamente.

Condutor do veículo rebocado

- Deixe a ignição ligada para que o volante não seja bloqueado, para poder desativar o travão de estacionamento eletrónico e poder »

ativar os indicadores de direção, a buzina, o limpa-vidros e o lava-vidros.

- Visto que a servo direção não funciona com o motor parado, deverá ser exercida mais força para rodar o volante.
- Deve pisar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Não chocar contra o veículo rebocador.
- Respeite as indicações e informações contidas no Manual de instruções do veículo a rebocar.

Condutor do veículo rebocador

- Acelerar com suavidade e com especial cuidado. Evite qualquer manobra brusca.
- Trave com mais antecedência e faça-o mais suavemente.
- Respeite as indicações e informações contidas no Manual de instruções do veículo rebocado.

Fecho ou abertura de emergência

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 10, »»  Página 12, »»  Página 15

As portas, a porta da bagageira e o teto de abrir panorâmico podem ser trancados manualmente e destrancados parcialmente, por exemplo, em caso de anomalia da chave ou do fecho centralizado.

ATENÇÃO

Realizar uma abertura ou fecho de emergência descuidados pode causar graves lesões.

- Se o veículo for trancado a partir do exterior, as portas e as janelas já não podem ser abertas a partir do interior.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

ATENÇÃO

O curso das portas, da porta da bagageira e do teto de abrir panorâmico é perigoso e pode causar lesões.

- Abrir ou fechar as portas, a porta da bagageira e o teto de abrir panorâmico unicamente quando ninguém estiver a obstruir o curso do mecanismo.

CUIDADO

Ao realizar um fecho ou uma abertura de emergência, desmonte com cuidado e volte a montar corretamente os componentes para evitar danos no veículo.

Fusíveis e lâmpadas

Fusíveis

Fusíveis do veículo

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 46

Devido ao desenvolvimento constante do veículo, das atribuições dos fusíveis em função do equipamento e da utilização de um mesmo fusível para vários dispositivos elétricos, no momento da impressão não é possível disponibilizar um resumo atualizado das posições dos fusíveis do consumo elétrico. Para obter informação detalhada sobre a localização dos fusíveis, dirija-se a um serviço técnico.

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca reparar um fusível.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.

ⓘ CUIDADO

- Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, também podem ocorrer danos noutra parte do sistema elétrico.

- Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujidade ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico.
- Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema elétrico.

ⓘ Aviso

- Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.
- A um dispositivo podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários dispositivos.

Substituição de lâmpadas

Introdução ao tema

Uma substituição de lâmpadas requer uma certa destreza manual. Se não tem a certeza, a SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico, ou que solicite a ajuda de pessoal »»

especializado. Regra geral é necessário um especialista, caso seja necessário desmontar outros componentes do veículo além das lâmpadas ou caso haja necessidade de substituir as lâmpadas de descarga de gás.

Deveria ter sempre no veículo as lâmpadas de substituição imprescindíveis para a segurança durante o andamento. Pode adquirir lâmpadas de substituição em serviços técnicos. Em alguns países a lei obriga a levar lâmpadas de substituição.

Conduzir com lâmpadas avariadas na iluminação exterior do veículo pode implicar uma infração da lei.

Especificações adicionais das lâmpadas

As especificações de algumas lâmpadas de faróis ou de farolins traseiros montados de fábrica podem diferir das especificações das lâmpadas convencionais. A denominação consta no conector da lâmpada ou na ampola da mesma.

⚠️ ATENÇÃO

Se a estrada não estiver suficientemente iluminada e o veículo não for claramente visível para os outros condutores, pode acontecer um acidente.

⚠️ ATENÇÃO

Substituir as lâmpadas inadequadamente pode originar acidentes de graves consequências.

- Sempre que realize trabalhos na zona do compartimento do motor, leia previamente e respeite as recomendações » Página 347. Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves.
- As lâmpadas de descarga de gás funcionam com alta tensão, que pode causar lesões graves ou mortais se manipuladas incorretamente.
- As lâmpadas H7 e as lâmpadas de descarga de gás encontram-se sob pressão e podem explodir ao serem substituídas.
- Substituir as lâmpadas afetadas somente após estas terem arrefecido.
- Nunca substitua as lâmpadas pessoalmente se não estiver familiarizado com as operações necessárias. Se não estiver seguro sobre os procedimentos a realizar, dirija-se a uma oficina especializada para que realizem os trabalhos necessários.
- Não tocar na ampola de vidro da lâmpada diretamente com os dedos. As marcas dos dedos evaporam-se com o calor da lâmpada acesa, «embaciando» o refletor.
- As carcaças do farol no compartimento do motor e do farolim traseiro contêm elementos cortantes. Proteger as mãos ao substituir as lâmpadas.

ⓘ CUIDADO

- Caso depois de substituir uma lâmpada, as tampas de borracha na carcaça do farol não sejam colocadas corretamente, podem ocorrer danos na instalação elétrica (sobretudo se entrar água).
- Antes de iniciar os trabalhos no sistema elétrico tem de se extrair a chave da ignição. Caso contrário, poderá ocorrer um curto-circuito.
- Apague as luzes e a luz de estacionamento antes de trocar uma lâmpada de incandescência.
- Proceder com cuidado para não danificar nenhuma peça.

Luz de controlo

Acende-se

A lâmpada da iluminação exterior do veículo não funciona.
Substitua a lâmpada avariada.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Controlo das lâmpadas do reboque engatado

Em veículos com dispositivo para reboque montado de fábrica são controladas também determinadas lâmpadas do reboque, se a tomada de corrente do mesmo estiver corretamente ligada.

A avaria de um indicador de mudança de direção do reboque é indicada no painel de instrumentos ao duplicar a cadência com a qual pisca o indicador de mudança de direção (↔ ou ⇄) »» Página 142.

- Falha geral de todos os indicadores de mudança de direção de um lado.
- Falha da luz traseira de um lado (em alguns modelos, também da luz da matrícula).
- Falha das duas luzes de travão.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

»» ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 116.

i Aviso

Em caso se avaria de um diodo emissor de luz (LED) de uma luz traseira, não será indicada. Contudo, se a avaria ocorrer em todos os diodos, é indicada através da luz de controlo 𐄂.

Substituir as lâmpadas de faróis de halogéneo

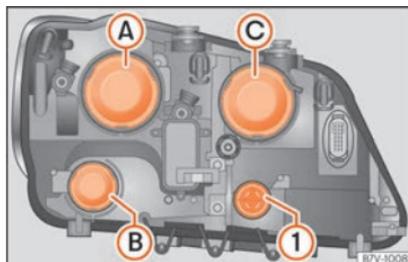


Fig. 107 No compartimento do motor: revestimentos no farol esquerdo. **A** médios, **B** luz diurna e **C** máximos e luz de presença.

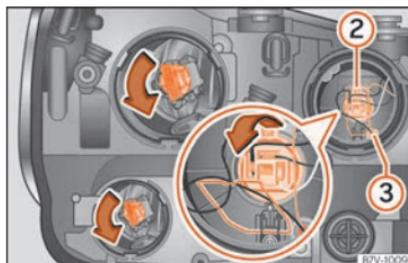


Fig. 108 Farol esquerdo.

Não é preciso desmontar o farol para substituir as lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

Indicadores de mudança de direção (porta-lâmpadas pequeno)

1. Abra o capô do motor ⚠ »» Página 347.
2. Girar o porta-lâmpadas ① para a esquerda até ao limite e extrair juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.
3. Em função do modelo, a lâmpada é retirada direita do porta-lâmpadas, ou é desbloqueada girando-a para a retirar em seguida.
4. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
5. Colocar o porta-lâmpadas no farol e girar para a direita até ao limite.

Médios ① e Luz diurna ②

1. Abra o capô do motor ⚠ »» Página 347.
2. Retirar a cobertura de borracha da parte traseira do farol correspondente.
3. Girar o porta-lâmpadas para a esquerda até ao limite e extrair juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.
4. Em função do modelo, a lâmpada é retirada direita do porta-lâmpadas, ou é desbloqueada girando-a para a retirar em seguida.
5. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
6. Colocar o porta-lâmpadas no farol e girar para a direita até ao limite.
7. Instalar a cobertura de borracha. »»

Luz de estrada ①	Luz de presença ②
1. Abra o capô do motor »»» Página 347.	
2. Retirar a cobertura de borracha da parte traseira do farol correspondente.	
3. Pressionar com força o gancho metálico para baixo e extrair para trás o porta-lâmpadas ② juntamente com a lâmpada.	Extrair para trás o porta-lâmpadas ③ com a lâmpada.
4. Em função do modelo, a lâmpada é retirada direita do porta-lâmpadas, ou é desbloqueada girando-a para a retirar em seguida.	
5. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.	
6. Colocar o porta-lâmpadas no farol e puxar o gancho metálico para cima até que encaixe.	Colocar o porta-lâmpadas no farol e encaixá-lo por completo.
7. Instalar a cobertura de borracha.	

Aviso

As figuras mostram o farol da esquerda desmontado, por trás. A estrutura do farol direito é simétrica.

Substituir a lâmpada em faróis de xénon

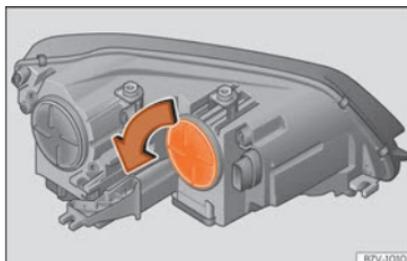


Fig. 109 No compartimento do motor: cobertura do indicador de mudança de direção.

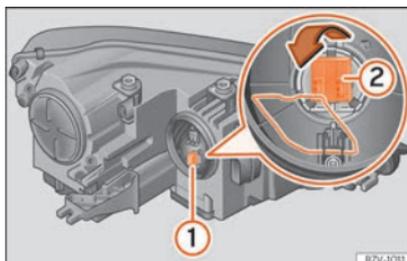


Fig. 110 Porta-lâmpadas do indicador de mudança de direção ① e luz para curvas ②.

Não é preciso desmontar o farol para substituir as lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

Indicador de mudança de direção ①	Luz para curvas ②
1. Abra o capô do motor »»» Página 347.	
2. Girar a cobertura »»» Fig. 109 no sentido da seta e retirá-la.	
3. Girar o porta-lâmpadas ① »»» Fig. 110 para a esquerda até ao limite e extrair juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.	Pressionar com força o gancho metálico para baixo e extrair para trás o porta-lâmpadas ② »»» Fig. 110 juntamente com a lâmpada.
4. Em função do modelo, a lâmpada é retirada direita do porta-lâmpadas, ou é desbloqueada girando-a para a retirar em seguida.	
5. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.	
6. Colocar o porta-lâmpadas no farol e girar para a direita até ao limite.	Colocar o porta-lâmpadas no farol e puxar o gancho metálico para cima até que encaixe.
7. Girar a cobertura »»» Fig. 109 até ao limite no sentido contrário ao da seta.	

Solicitar a ajuda de pessoal especializado para substituir as lâmpadas dos médios e máximos de xénon »»» **em Introdução ao tema na página 100.**

i Aviso

As figuras mostram o farol da esquerda. A estrutura do farol direito é simétrica.

Substituir a lâmpada do para-choques dianteiro



Fig. 111 Na parte direita do para-choques dianteiro: desmontar os faróis.

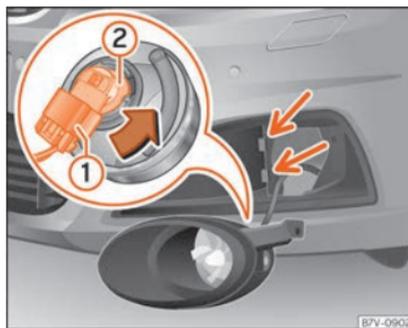


Fig. 112 Substituição das lâmpadas dos faróis.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

1. Puxar a cobertura para a frente, no sentido da seta » **Fig. 111**.
2. Desenroscar o parafuso de fixação » **Fig. 111** ① com a chave de fendas das ferramentas de bordo » **Página 89**.
3. Incliná-lo ligeiramente para a frente e retirá-lo dos seus alojamentos laterais » **Fig. 112** [setas pequenas].
4. Desbloquear o conector » **Fig. 112** ① e retirá-lo.
5. Girar o porta-lâmpadas » **Fig. 112** ② para a esquerda até ao limite, no sentido da seta, e extraí-lo juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.

6. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
7. Colocar o porta-lâmpadas no farol e girar para a direita até ao limite.
8. Encaixar o conector » **Fig. 112** ① no porta-lâmpadas ②. O conector deve encaixar de forma audível.
9. Colocar o farol nos alojamentos » **Fig. 112** [setas pequenas] e incliná-lo para trás.
10. Apertar o parafuso de fixação » **Fig. 111** ① com a chave de fendas.
11. Colocar a cobertura no para-choques » **Fig. 111**.

Substituir as lâmpadas das luzes da porta da mala

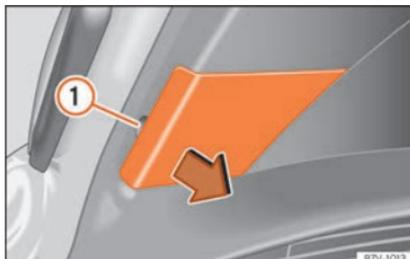


Fig. 113 Na porta da mala: retirar a cobertura.

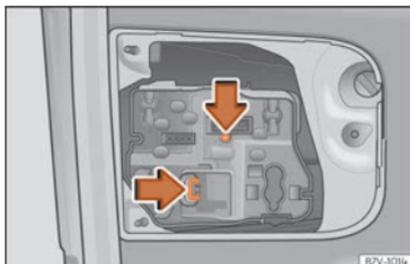


Fig. 114 Na porta da mala: retirar o porta-lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

1. Abrir a porta da bagageira » Página 134.

2. Retirar a cobertura cuidadosamente fazendo alavanca com a parte plana da chave de fendas das ferramentas de bordo (» Fig. 102) pelo rebordo » Fig. 113 ①.
3. Desencaixar o conector do porta-lâmpadas puxando o bloqueio vermelho do conector.
4. Pressionar as linguetas de bloqueio no sentido da seta » Fig. 114 e extrair o porta-lâmpadas.
5. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
6. Coloque novamente o porta-lâmpadas. As linguetas de bloqueio devem encaixar de forma audível.
7. Encaixar a cobertura. A cobertura deve encaixar ficando imobilizada.

Substituir as lâmpadas das luzes traseiras da carroçaria

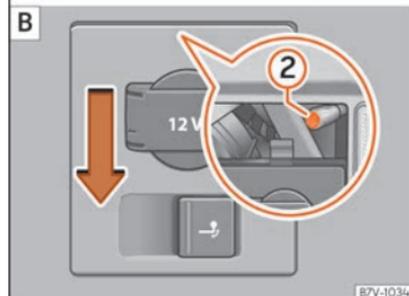


Fig. 115 Na lateral da bagageira: desmontar as luzes posteriores esquerda e direita. ① retirar o protetor; ② parafuso de fixação.

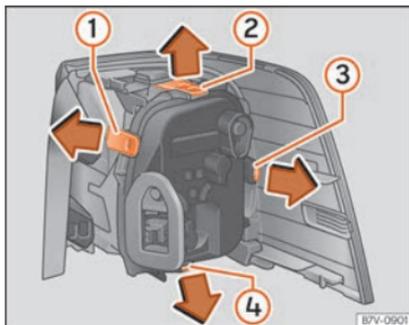


Fig. 116 Luz traseira na carroçaria: desmontar o porta-lâmpadas. ① ④: linguetas de bloqueio.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada.

Desmontagem dos grupos óticos traseiros

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

	Luz traseira esquerda	Luz traseira direita
1.	Abrir a porta da bagageira » Página 134.	
2.	Abrir o compartimento para objetos no lado esquerdo da bagageira » Página 181.	Deslocar o suporte da tomada de corrente de 12 volts pressionando levemente para baixo » Fig. 115 B [seta].

	Luz traseira esquerda	Luz traseira direita
3.	Girar a proteção ① 90° no sentido da seta e retirá-la.	
4.	Desenrosar o parafuso de fixação » Fig. 115 ② com a chave de fendas das ferramentas de bordo » Página 89. O parafuso permanece fixo na sua posição.	
5.	Extrair o farolim traseiro da carroçaria puxando cuidadosamente para trás.	
6.	Puxar para fora do estribo de fixação vermelho no conector e extrair o conector.	
7.	Desmonte o grupo ótico traseiro e coloque-o sobre uma superfície plana e limpa.	

Substituir a lâmpada

8.	Para desbloquear o porta-lâmpadas, pressionar as linguetas de bloqueio » Fig. 116 ① a ④ no sentido da seta.
9.	Extrair o porta-lâmpadas do grupo ótico.
10.	Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
11.	Coloque o porta-lâmpadas no grupo ótico traseiro. As linguetas de bloqueio devem encaixar de forma audível.
12.	Encaixar o conector e pressionar o estribo vermelho de fixação para dentro para que o conector fique bloqueado.

Montagem dos grupos óticos traseiros

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

	Luz traseira esquerda	Luz traseira direita
13.	Encaixar o grupo ótico traseiro cuidadosamente na abertura da carroçaria. Para tal, encaixar a guia superior da carcaça do farol no anel de fixação.	
14.	Apertar o parafuso branco de fixação com a chave de fendas das ferramentas de bordo.	
15.	Verificar que o grupo ótico traseiro foi montado corretamente e permanece firmemente assente.	
16.	Colocar a proteção » Fig. 115 ① e girar 90° no sentido contrário ao da seta.	Deslocar o suporte da tomada de corrente de 12 volts pressionando levemente para cima até que fique bem fechado
17.	Fechar o compartimento porta-objetos.	
18.	Fechar a porta da bagageira » Página 134.	

Substituir a lâmpada da luz da matrícula



Fig. 117 No para-choques traseiro: iluminação da matrícula.

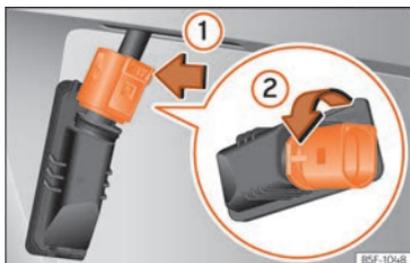


Fig. 118 Luz da matrícula: desmontar o porta-lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

	Luz de matrícula fixa	Luz de matrícula aparafusada
1.	Pressionar com a parte plana da chave de fendas incluída nas ferramentas do veículo (»» Fig. 102) no sentido da seta, na ranhura da luz da matrícula »» Fig. 117.	Desapertar com a chave de fendas das ferramentas de bordo (»» Fig. 102) os parafusos da luz da matrícula.
2.	Retirar ligeiramente a luz da matrícula.	
3.	Pressionar sobre o bloqueio do conector no sentido da seta »» Fig. 118 ① e extrair o conector.	Separar as flanges de fixação do painel traseiro da luz para a matrícula pressionando.
4.	Girar o porta-lâmpadas no sentido da seta »» Fig. 118 ② e extrair juntamente com a lâmpada.	Extrair o porta-lâmpadas da iluminação da matrícula.
5.	Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.	
6.	Encaixar o porta-lâmpadas na luz da matrícula e girar até ao limite no sentido contrário ao da seta »» Fig. 118 ②.	Extrair o porta-lâmpadas na luz da matrícula.

	Luz de matrícula fixa	Luz de matrícula aparafusada
7.	Ligar o conector no porta-lâmpadas.	Pressionar as flanges de fixação. O porta-lâmpadas deverá estar unido firmemente à luz da matrícula.
8.	Encaixar a luz da matrícula cuidadosamente na abertura do para-choques. Certificar que a luz da matrícula é colocada na posição correta.	
9.	Introduzir a luz da matrícula no para-choques pressionando até que encaixe de forma audível.	Apertar os parafusos de fixação da luz da matrícula com a chave de fendas.

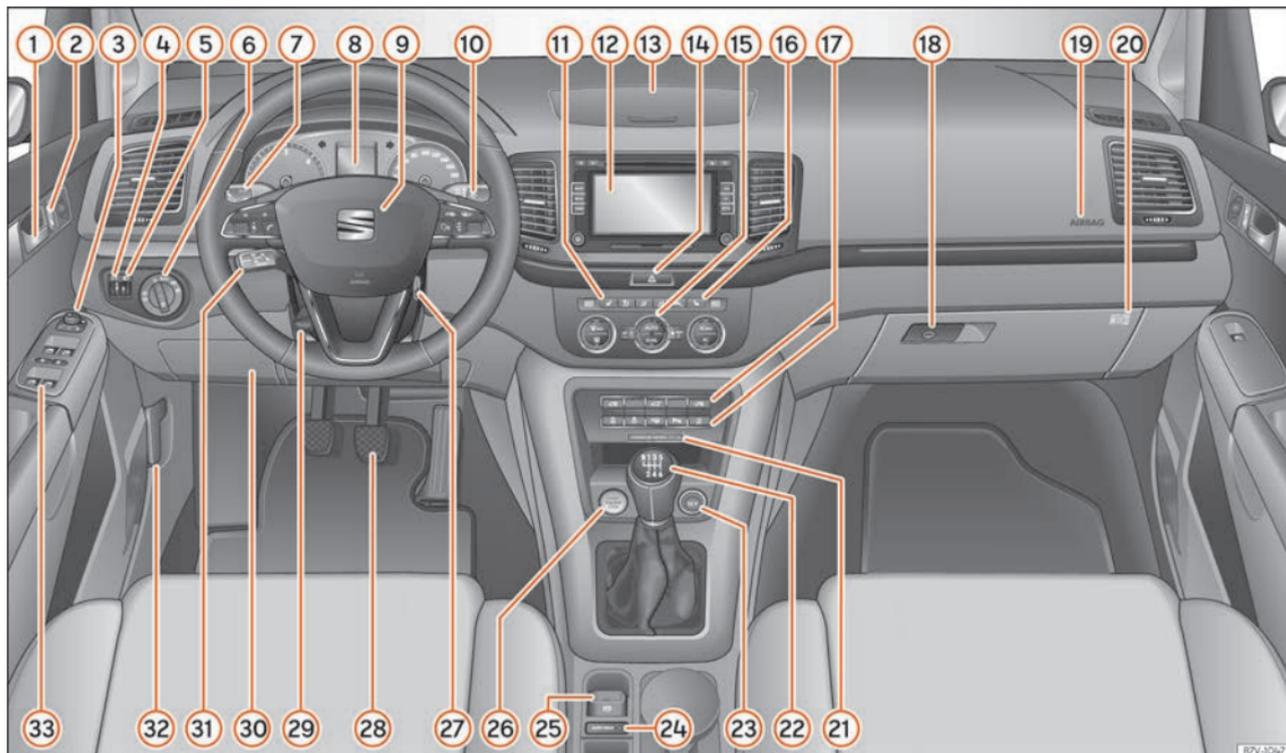


Fig. 119 Painel de instrumentos.

– Indicador da pressão dos pneus (L) SET	319	– Caixa de velocidades manual	264	32	Alavanca para desbloquear o capô	347
– Suspensão adaptativa (DCC) C S		– Caixa de velocidades automática	264	33	Botões para:	
– Abertura da porta da mala 	134	23	Tomada de corrente de 12 Volts	189	– Acionamento elétrico das janelas 	138
– Abertura e fecho das portas de correr elétricas 	132	24	Interruptor do Auto Hold AUTO HOLD ...	277	– Sistema de segurança para crianças 	131
18	Asa com fechadura para abrir o porta-luvas	181	25	Interruptor do travão de estacionamento eletrónico 	255	
19	Lugar no painel de instrumentos onde está localizado o airbag dianteiro do passageiro	18	26	Botão de arranque (Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access)		
20	Interruptor de chave no porta-luvas para desativar o airbag do passageiro	19	27	Fechadura da ignição	250	
21	Luz da desativação do airbag dianteiro do passageiro	79	28	Pedais	264	
22	Manípulo para:		29	Manípulo para ajuste da coluna da direcção	63	
			30	Cobertura da caixa de fusíveis	99	
			31	Manípulo para:		
				– Regulador da velocidade (GRA)	292	

Aviso

- **Alguns dos equipamentos indicados fazem parte de apenas determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.**
- **Nas versões com volante à direita, a disposição dos elementos de comando é um pouco diferente. Contudo, os símbolos atribuídos aos referidos comandos correspondem às versões com volante à esquerda.**

Instrumentos

Vista do painel de instrumentos



Fig. 120 Painel de instrumentos no painel de bordo.

Explicações sobre os instrumentos

»» **Fig. 120:**

① Botão de acerto do relógio¹⁾.

- Pressione o botão para selecionar o indicador da hora ou dos minutos.
- Para prosseguir com o acerto, pressione o botão »» **Fig. 120 ⑦**. Para que os números se sucedam rapidamente, manter o botão pressionado.

– Voltar a pressionar o botão para dar por concluído o acerto da hora.

② Conta-rotações (do motor em funcionamento, em milhares de voltas por minuto).

O conta-rotações oferece, juntamente com a indicação das velocidades, a possibilidade de utilizar o motor do seu veículo num regime de rotações adequado. O início da zona vermelha »» **Fig. 120** indica o regime máximo de rotações do

motor com funcionamento à temperatura de serviço. Recomenda-se que antes de alcançar esta zona seja engrenada a velocidade imediatamente superior ou que seja colocada a alavanca seletora na posição **D** ou ainda que se desacelere o motor »» **①**. O mais recomendável é evitar os regimes de rotações elevados e orientar-se de acordo com as recomendações da indicação das mudanças. »»

¹⁾ Em função do equipamento do veículo, também será possível acertar a hora através do menu de **ajustes** no ecrã do painel de instrumentos
»» **Página 32.**

Consulte a informação adicional em
»» Página 269.

- 3 **Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor** »» Página 354.
- 4 **Indicações no ecrã** »» Página 112.
- 5 **Indicador da reserva do combustível** »» Página 339.
- 6 **Velocímetro.**
- 7 **Botão de retorno a zero** do conta-quilómetros parcial (**trip**).
– Pressione o botão para voltar a zero.

ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o conseqüente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.

CUIDADO

Para não danificar o motor, o ponteiro do conta-rotações não poderá manter-se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Ao mudar com antecedência para uma velocidade superior há uma redução do consumo de combustível e dos ruídos.

Indicações no ecrã

No ecrã do painel de instrumentos »» **Fig. 120** podem visualizar-se informações diversas, em função do equipamento do veículo:

- Textos de advertência e de informação.
- Quilometragem.
- Hora.
- Temperatura exterior.
- Bússola.
- Posições da alavanca seletora »» **Página 264.**
- Mudança recomendada (caixa de velocidades manual) »» **Página 264.**
- Indicador multifunções (MFA) e menus para diversas opções de configurações »» **Página 28.**
- Indicador de intervalos de serviço. »» **Página 114.**
- Segunda indicação de velocidade (menu **Configuração**) »» **Página 28.**
- Indicador de estado para o funcionamento Start-Stop »» **Página 113.**
- Indicações do controlo adaptativo de velocidade (ACC) »» **Página 299**

Textos de advertência e de informação

Quando se liga a ignição ou em andamento são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As

anomalias no funcionamento são visualizadas no ecrã através de símbolos vermelhos e amarelos e mensagens no ecrã do painel de instrumentos (»» **Página 116**) e, em determinados casos, através de sinais acústicos. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Advertência com prioridade 1 (símbolos de cor vermelha)

Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros.

Pare o veículo! Perigo »» em **Luzes de controlo e de advertência na página 116!**

Verificar a função que apresenta a anomalia e solucioná-la. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Advertência com prioridade 2 (símbolos de cor amarela)

Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com sinais sonoros.

As anomalias em alguma função, ou os líquidos que se encontrem abaixo do seu nível podem provocar danos no veículo ou avariá-lo »» em **Luzes de controlo e de advertência na página 116!**

Verificar a função anómala o quanto antes. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Texto informativo

Informação relativa a diversos processos do veículo.

Quilometragem

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo.

O *conta-quilómetros parcial (trip)* indica o número de quilómetros ou milhas percorridos desde a última vez que o conta-quilómetros foi colocado a zero. O último dígito indica troços de 100 m ou de 1/10 de milha.

Indicador da temperatura exterior

Quando a temperatura exterior é inferior a +4°C (+39°F), junto à dita temperatura é visualizado adicionalmente o símbolo «cristal de gelo» (aviso de risco de geada). Inicialmente, este símbolo pisca e, finalmente, permanece aceso até que a temperatura exterior seja superior a +6°C (+43°F) » » » ⚠.

Com o veículo parado, com o aquecimento estacionário a funcionar (» » » [Página 196](#)), ou em circulação a uma velocidade muito baixa, é possível que a temperatura indicada seja algo superior à temperatura exterior real, devido ao calor produzido pelo motor.

A margem de temperatura medida vai desde -40°C até +50°C (-40°F até +122°F).

Bússola

Com a ignição ligada e o sistema de navegação ativado, no ecrã do painel de instrumentos será visualizado o ponto cardinal cor-

respondente à direção do veículo » » » [Página 114](#).

Posições da alavanca seletora

A gama de mudanças engrenada da alavanca seletora será mostrada tanto na lateral da mesma alavanca, como no ecrã do painel de instrumentos. Nas posições **D** e **S**, bem como com o tiptronic, no ecrã será visualizado também a mudança correspondente.

Mudança recomendada (caixa de velocidades manual)

Durante a condução, é indicada no ecrã do painel de instrumentos a mudança recomendada para poupar combustível » » » [Página 264](#).

Segundo indicador de velocidade (m.p.h. ou km/h)

Além da indicação do velocímetro, durante a condução pode ser visualizada a velocidade noutra unidade de medida (em milhas ou em km por hora). Selecionar para tal, no menu **Ajustes**, a opção **Segunda velocidade** » » »  [Página 28](#).

Veículos sem indicação de menu no painel de instrumentos:

- Ponha o motor a trabalhar.

- Pressionar três vezes o botão . A indicação do conta-quilómetros total irá piscar no ecrã do painel de instrumentos.

- Pressionar uma vez o botão **[0.0 / SET]**. Em vez do conta-quilómetros total, será visualizado brevemente «mph» ou «km/h».

- Deste modo é ativado o segundo indicador de velocidade. Para desativar esta indicação, proceder da mesma forma.

Nos modelos destinados a países nos quais é obrigatório visualizar permanentemente a segunda velocidade, esta opção não pode ser desativada.

Indicador de funcionamento do Start-Stop

No ecrã do painel de instrumentos mostra-se a informação atualizada relativa ao estado » » » [Página 277](#).

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » » » ⚠ em **Luzes de controlo e de advertência** na [página 116](#).

⚠ ATENÇÃO

Apesar de a temperatura exterior estar acima do ponto de congelação, poderiam existir estradas e pontes com gelo.

- A uma temperatura exterior acima de +4°C (+39°F), e inclusivamente sem que seja visualizado o símbolo do «cristal de

»

gelo», é possível que se formem placas de gelo no piso.

- Nunca confie no indicador de temperatura exterior!

i Aviso

- Existem diferentes painéis de instrumentos, pelo que as versões e indicações do ecrã podem variar. No ecrã sem visualização de mensagens informativas ou de alertas as anomalias serão indicadas somente através de luzes.
- Quando se apresentarem várias advertências, os símbolos mostrar-se-ão sucessivamente durante alguns segundos, e permanecerão acesos até que a avaria seja solucionada.

Bússola*

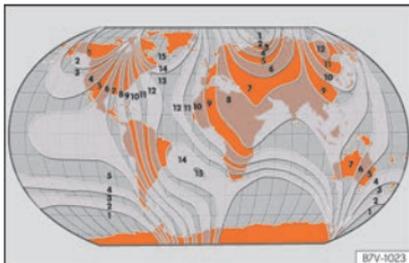


Fig. 121 Zonas magnéticas.

Em veículos com sistema de navegação montado de fábrica, não será necessário calibrar a bússola. A opção **bússola** desaparece.

A bússola de veículos que não disponham de sistema de navegação montado de fábrica, é calibrada de forma permanente e automática. Caso sejam instalados no veículo posteriormente acessórios eletrónicos ou metálicos (telemóvel, televisão), a bússola deverá ser calibrada de novo manualmente.

Ajustar a zona magnética

- Ligue a ignição.
- Selecionar o menu **Ajustes** e, seguidamente, a opção **Bússola** e **Zona**.
- Selecionar a zona magnética correspondente à localização do veículo »» **Fig. 121**.
- Ajustar e confirmar a zona magnética (1-15).

Calibrar a bússola

O requisito para calibrar a bússola é estar situado numa das zonas magnéticas válidas e dispor de espaço suficiente para poder traçar uma circunferência com o veículo.

- Ligue a ignição.
- Selecionar o menu **Ajustes** e, seguidamente, a opção **Bússola** e **Calibrar**.
- Confirmar a mensagem **Descrever uma circunferência completa para cali-**

brar a bússola com **OK** e, seguidamente, traçar uma circunferência completa a cerca de 10 km/h (6 mph).

Quando for mostrado o ponto cardinal correspondente no ecrã, a calibração estará concluída.

Indicação de intervalos de serviço

A indicação de serviço surge no ecrã do painel de instrumentos »» **Fig. 120** (4).

Na SEAT é feita a distinção entre serviços *com* mudança do óleo do motor (Serviço de manutenção) e serviços *sem* mudança do óleo do motor (Serviço de revisão). O indicador de intervalos de serviço só informa sobre as datas de serviços que incluem mudança do óleo de motor. As datas dos serviços restantes (por ex., o próximo Serviço de revisão ou mudança do líquido dos travões), são indicadas no autocolante situado no pilar da porta, ou no Programa de manutenção.

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, os intervalos de serviço já estão predefinidos.

Em veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são determinados individualmente. O avanço tecnológico tornou possível a redução considerável dos trabalhos de manutenção. Graças à tecnologia utilizada pela SEAT, com o Serviço de longa duração

só é necessário realizar um Serviço de Manutenção quando o veículo o solicitar. Para determinar o Serviço de Manutenção (máx. 2 anos), são tidas em conta as condições de utilização do veículo, bem como o estilo pessoal de condução. O pré-aviso de serviço aparece pela primeira vez 20 dias antes da data calculada para o serviço correspondente. Os quilómetros restantes indicados são sempre arredondados a 100 km e o tempo a dias completos. A mensagem de serviço atual não pode ser consultada até 500 km após o último serviço. Até essa altura serão mostrados apenas traços no indicador.

Aviso de inspeção

Quando falta pouco tempo para um serviço, ao ligar a ignição é visualizado um **aviso de Serviço**.

Em *veículos sem mensagens de texto*, no ecrã do painel de instrumentos, é visualizada uma chave inglesa  e uma indicação em **km**. O número de quilómetros indicado é a quilometragem máxima que pode ser percorrida até ao próximo serviço. Após alguns segundos, muda o modo de visualização. É visualizado o símbolo de um relógio e o número de dias que faltam até à data da próxima manutenção.

Em *veículos com mensagens de texto*, no ecrã do painel de instrumentos, é visualizado **Serviço em --- km ou --- dias**.

Data da inspeção

Quando **é vencida a data do serviço**, é emitido um sinal sonoro ao ligar a ignição e durante alguns segundos pisca no ecrã a chave inglesa . Em *veículos com mensagens de texto*, no ecrã do painel de instrumentos é visualizado **Serviço agora**.

Consultar uma notificação de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível consultar a **notificação de serviço** atual:

- Pressionar o botão  no painel de instrumentos repetidas vezes até que seja visualizado o símbolo da chave inglesa .
- **OU**: selecionar o menu **Ajustes**.
- Selecionar no submenu **Service** a opção **Info**.

Uma vez **ultrapassada a data do serviço**, é visualizado o símbolo menos à frente da indicação dos quilómetros ou dos dias. Em *veículos com mensagens de texto* será visualizado no ecrã: **Serviço desde até --- km ou --- dias**.

Colocar a zero o indicador de intervalos de serviço

Se o serviço não foi realizado num serviço técnico, o indicador pode ser reiniciado do modo seguinte:

Em veículos com mensagens de texto:

Selecionar o menu **Ajustes**.

No submenu **Service** selecionar a opção **Reiniciar** (Reset).

Confirmar com **(OK)** quando o sistema o solicitar.

Em veículos sem mensagens de texto:

Desligue a ignição.

Pressionar o botão **(0.0/SET)** e manter pressionado.

Voltar a ligar a ignição.

Soltar o botão **(0.0/SET)** e, durante os 20 segundos seguintes, pressionar o botão .

Não colocar a zero o indicador entre dois intervalos, caso contrário as indicações visualizadas serão incorretas.

Se se colocar o indicador a zero manualmente, o próximo intervalo de serviço será indicado como nos veículos com intervalos de serviço fixos. Por este motivo recomendamos-lhe que a colocação a zero do indicador de intervalos de serviço seja efetuada por um serviço SEAT autorizado.

Aviso

- **A mensagem de serviço irá desaparecer após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão **(OK)**.**



- Em veículos com serviço de longa duração cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo serviço. Por este fato, as indicações de serviço podem mostrar cálculos erróneos. Nesse caso, devem ter-se em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos »» Página 375.

Luzes de controlo

Luzes de controlo e de advertência

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 35

As luzes de controlo e de advertência são indicadores de alertas »» , anomalias »»  ou funções determinadas. Algumas luzes de controlo e de advertência acendem-se ao ligar a ignição, e devem apagar-se quando o motor se coloca em funcionamento, ou durante o andamento.

Conforme o modelo, podem visualizar-se no ecrã do painel de instrumentos mensagens de texto adicionais, com informações, ou pedindo que seja efetuada alguma ação »» Página 111, Instrumentos.

Conforme o equipamento do veículo, é possível que em vez de se acender um aviso, seja

visualizado um símbolo no ecrã do painel de instrumentos.

Quando determinadas luzes de controlo e de alerta se acendem, é emitido adicionalmente um aviso sonoro.

ATENÇÃO

Se não se tiverem em conta as luzes de controlo de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Não ignorar nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.
- Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e tentar que debaixo do veículo não fiquem materiais facilmente inflamáveis que possam entrar em contacto com o sistema de escape [p. ex.: erva seca, combustível].
- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.
- Antes de abrir o capô, desligar o motor e esperar que arrefeça o suficiente.
- Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves »» Página 347.

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Comunicação e multimédia

Volante multifunções*

Manuseamento do sistema áudio + telefone

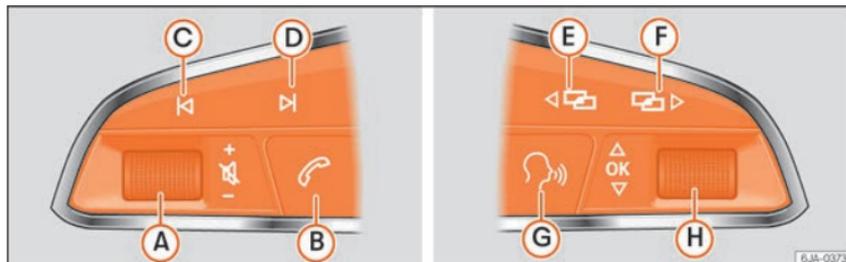


Fig. 122 Comandos no volante.

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções de áudio, telefone e radionavegação do veí-

culo sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

• controlo a partir do volante das funções de áudio disponíveis (rádio, CD áudio, CD MP3, iPod^{®1)}, USB¹⁾, SD¹⁾) e do sistema Bluetooth.

Botão	Rádio	Média (exceto AUX)	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
A	Rodar: Aumentar/diminuir volume Pressionar: Silêncio	Rodar: Aumentar/diminuir volume Pressionar: Pausa	Rodar: Aumentar/diminuir volume Pressionar: Silêncio	Rodar: Aumentar/diminuir volume Pressionar: Silêncio	Rodar: Aumentar/diminuir volume Pressionar: Silêncio

¹⁾ Consoante o equipamento do veículo.

Utilização

Botão	Rádio	Média [exceto AUX]	AUX	Telefone ^{a)}	Navegação ^{a)}
B	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu do telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu do telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu do telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}	<i>Pressão curta:</i> atender / desligar chamada ativa / abrir menu telefone. <i>Pressão longa:</i> rejeitar chamada recebida / passar para modo privado ou voltar ao modo mãos livres / remarcação	<i>Pressão breve:</i> acesso ao menu do telefone no painel de instrumentos ^{a)} . <i>Pressão longa:</i> remarcação ^{a)}
C, D	Procura emissora anterior/posterior	<i>Pressão breve:</i> mudar para a faixa anterior/seguite <i>Pressão longa:</i> retrocesso/avanço rápido	Sem função	Sem função ^{b)}	Funcionalidade de rádio/média [exceto AUX]
E, F	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos
G	Ativar/desativar controlo por voz ^{a)}	Ativar/desativar controlo por voz ^{a)}	Ativar/desativar controlo por voz ^{a)}	Sem função ^{b)}	Ativar/desativar controlo por voz
H	<i>Rodar:</i> Pré-sintonia seguinte/anterior ^{c)} <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	<i>Rodar:</i> Faixa seguinte/anterior ^{c)} <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	<i>Rodar:</i> Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	<i>Rodar:</i> Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu	<i>Rodar:</i> Atua sobre o menu do painel de instrumentos segundo o menu onde se encontrar <i>Pressionar:</i> Atua sobre o MFA ou confirma opção menu painel de instrumentos segundo opção menu

^{a)} Segundo equipamento do veículo.

^{b)} Em situação de chamada em curso, em vez de funcionalidade de Rádio/Média [exceto AUX].

^{c)} Apenas se o painel de instrumentos estiver no menu Áudio.

Multimédia

Entrada USB/AUX-IN



Fig. 123 Apoio de braços central dianteiro: entrada USB/AUX-IN.

Em função do equipamento e do país, o veículo pode dispor de uma ligação USB/AUX-IN.

A entrada USB/AUX-IN encontra-se no compartimento do apoio de braços central dianteiro »» **Fig. 123**.

A descrição de utilização encontra-se em »» **Página 212**.

Telefonia de conforto

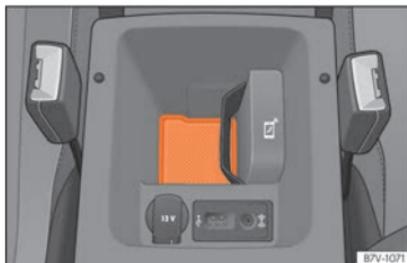


Fig. 124 Apoio de braços central dianteiro: alojamento para a ligação do telemóvel à antena exterior do veículo.

Em função do equipamento e do país, o veículo pode estar equipado com o sistema **Telefonia de conforto** com ligação à antena exterior do veículo »» **Página 243**.

Este sistema está localizado no compartimento do apoio para os braços central dianteiro.

Módulo de três botões no teto

Módulo de três botões*



Fig. 125 Módulo de três botões do teto: comandos do sistema de gestão do telefone.

☆	<p><i>Pressione brevemente:</i> para aceitar uma chamada ou finalizá-la.</p> <p><i>Mantenha pressionado:</i> para rejeitar uma chamada.</p>
☆	<p><i>Pressione brevemente:</i> para iniciar ou terminar o comando por voz, por exemplo, para realizar uma chamada.^{a)}</p>
i	<p><i>Mantenha pressionado mais de 2 segundos:</i> para obter informações da marca SEAT e dos serviços adicionais selecionados relacionados com o trânsito e as deslocações.</p>

»



Mantenha pressionado mais de 2 segundos: para obter ajuda em caso de avaria através da rede de concessionários SEAT.

^{a1} Não se aplica se estiver montado um sistema de navegação com comando por voz.

Chamadas de informação e assistência

Com os botões **i** e do módulo de três botões estabelece-se a comunicação com o Serviço de Atendimento ao Cliente da SEAT.¹⁾ O sistema entrará automaticamente em contacto com o Serviço de Assistência do país em questão. Só poderá realizar chamadas se o telemóvel estiver ligado e se estiver equipado com a pré-instalação para telemóvel por Bluetooth.

Chamada de informação

O botão **Chamada de informação i** oferece-lhe informações sobre a marca SEAT e sobre os serviços adicionais selecionados relacionados com o trânsito e suas deslocações.

Para estabelecer a comunicação mantenha pressionado o botão **i** durante mais de 2 segundos.

Nos países onde não existe o número de chamada de informação, ao pressionar o botão **i** realiza-se uma chamada de assistência.

Chamada de assistência

O botão **Chamada de assistência** oferece-lhe ajuda imediata em caso de avaria. Para isso tem à sua disposição a rede de concessionários SEAT com as suas unidades móveis.

Para estabelecer a comunicação mantenha pressionado o botão durante mais de 2 segundos.

i Aviso

- **As chamadas realizadas através dos botões i e têm prioridade sobre as chamadas normais. Se pressionar o botão i ou durante uma conversa telefónica normal, esta será interrompida e efetuar-se-á uma chamada de informação ou de assistência.**
- **Se pressionar o botão de chamada de assistência durante uma chamada de informação, esta será interrompida e efetuar-se-á a de assistência e vice-versa.**
- **Para poder efetuar chamadas de informação e de assistência deve existir cobertura de rede. Pode acontecer que em alguns países não esteja disponível algum destes serviços.**

Ativar e desativar o comando por voz

Ativar a ativação por voz

- Pressione o botão no volante multifunções.
- **OU:** pressione no módulo de três botões o botão
- Espere pelo sinal sonoro.
- Diga em voz alta o comando.
- Siga as indicações do diálogo (diálogo longo).

Finalizar o comando por voz

- Pressione o botão no volante multifunções.
- **OU:** pressione no módulo de três botões o botão .

Interromper as indicações

- Durante as indicações, pressione o botão no volante multifunções.
- **OU:** pressione no módulo de três botões o botão .
- Imediatamente depois poderá dar uma ordem.

¹⁾ Em função do país.

Abertura e fecho

Jogo de chaves do veículo

Chave do veículo



Fig. 126 Chaves do veículo.



Fig. 127 Chave do veículo para veículos com portas de correr elétricas.

Chaves do veículo

Com a chave do veículo »» Fig. 126 ou »» Fig. 127 é possível trancar e destrancar o veículo à distância.

O emissor com pilhas está integrado na chave do veículo. O recetor encontra-se no habitáculo do veículo. Com pilhas novas, o raio de alcance da chave do veículo é de vários metros em redor do mesmo.

Se não for possível abrir ou fechar o veículo com a chave, terá de se sincronizar novamente »» Página 123 ou substituir a pilha da mesma »» Página 122.

Podem utilizar-se várias chaves do veículo.

Libertar e recolher o palhetão da chave

Ao pressionar o botão (A), o palhetão da chave é desbloqueado e liberta-se.

Para o *recolher* pressione o botão (A) e pressione o palhetão da chave ao mesmo tempo até que encaixe.

Chave de substituição

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número do quadro do veículo.

Cada chave nova deve conter um chip e estar codificada com os dados do imobilizador eletrónico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar um microchip

ou se integrar um microchip por codificar. Isto também é válido para chaves fresadas para o veículo.

As chaves do veículo ou as chaves de substituição novas podem ser adquiridas num serviço técnico, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados que estão qualificados para criar estas chaves.

As chaves novas ou de substituição devem ser sincronizadas antes da sua utilização »» Página 123.

⚠ ATENÇÃO

O uso descuidado ou descontrolado das chaves do veículo pode provocar lesões graves e acidentes.

- Cada vez que sair do veículo leve sempre consigo todas as chaves. As crianças ou outras pessoas não autorizadas poderiam trancar as portas e a porta da mala, pôr o motor em funcionamento ou ligar a ignição, e assim, ativar qualquer componente elétrico, por exemplo os vidros elétricos.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem

»

provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante.

ⓘ CUIDADO

Todas as chaves do veículo contêm componentes eletrónicos. Proteja-as de danos, pancadas fortes e da humidade.

ⓘ Aviso

- Pressione o botão da chave do veículo apenas quando seja realmente necessária a função correspondente. Pressionar o botão desnecessariamente pode fazer com que o veículo se destranque involuntariamente ou que o alarme dispare. Isto também é válido mesmo quando julgue que se encontra fora do raio de ação.
- O funcionamento da chave do veículo pode ser consideravelmente influenciado pela sobreposição de emisoras situadas na proximidade do veículo que trabalham na mesma banda de frequências (p. ex. rádio emisoras, telemóveis).
- Os obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, as más condições meteorológicas, bem como a descarga progressiva das pilhas, reduzem o alcance da mesma.

Luz de controlo na chave do veículo

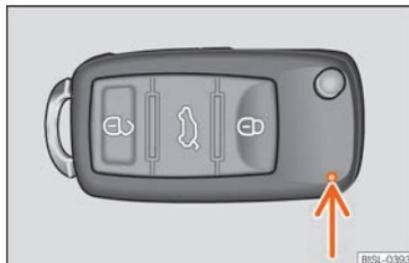


Fig. 128 Luz de controlo na chave do veículo.

Quando se pressiona brevemente um botão na chave do veículo, a luz de controlo pisca uma vez brevemente » Fig. 128 (seta). Caso se pressione um botão prolongadamente, piscará várias vezes (por ex., na abertura de conforto).

Quando a luz de controlo não se acende ao pressionar o botão, devem substituir-se as pilhas da chave » Página 122.

Substituir a pilha

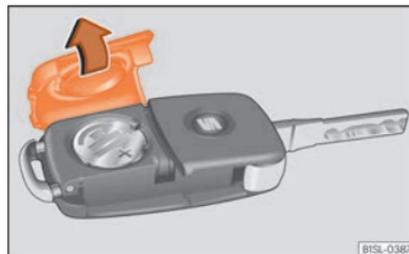


Fig. 129 Chave do veículo: tampa do compartimento da pilha.

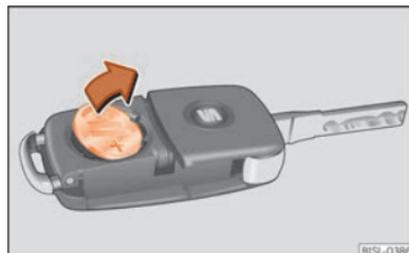


Fig. 130 Chave do veículo: retirar a pilha.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa » Fig. 129.

Ao substituir a pilha, utilizar outra do mesmo modelo e colocá-la tendo em conta a polaridade »» ❶.

Substituir a pilha

- Soltar o palhetão da chave do veículo »» Página 121.
- Retire a tampa da parte traseira da chave do veículo »» Fig. 129 na direção da seta »» ❶.
- Extraia a pilha do compartimento com um objeto fino adequado »» Fig. 130.
- Coloque a nova pilha no compartimento, pressionando-a tal como se mostra »» Fig. 130, no sentido contrário ao da seta »» ❶.
- Coloque a tampa na carcaça da chave do veículo, pressionando-a tal como se mostra »» Fig. 129, no sentido contrário ao da seta, até que encaixe.

❶ CUIDADO

- Caso não se substitua a pilha corretamente, a chave do veículo pode sofrer danos.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.

⚠ Aviso sobre o impacto ambiental

- Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.
- A pilha da chave do veículo pode conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação das mesmas.

Sincronizar a chave do veículo

Caso pressione frequentemente o botão  fora do raio de ação, é possível que o veículo deixe de se poder trancar ou destrancar com a chave do veículo. Neste caso, a chave do veículo deve ser novamente sincronizada tal como se indica em seguida:

- Soltar o palhetão da chave do veículo »» Página 121.
- Retire a tampa do manípulo da porta do condutor »» Página 98.
- Pressione o botão  da chave do veículo. Para isso, deverá permanecer junto ao veículo.
- Abra o veículo no prazo de um minuto com o palhetão da chave.
- Ligue a ignição com a chave do veículo. A sincronização terminou.
- Monte a tampa.

Fecho centralizado e sistema de fecho

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 10

O fecho centralizado funciona corretamente quando todas as portas e a porta da bagageira estão totalmente fechadas. Se a porta do condutor está aberta, o veículo não se pode trancar com a chave do veículo.

Se o veículo estiver equipado com o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access, só se poderá trancar com a ignição desligada e a porta do condutor fechada.

Um veículo destrancado durante um longo período de estacionamento (por exemplo, na própria garagem) pode fazer com que a bateria se descarregue e impedir o arranque do motor.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do fecho centralizado pode provocar lesões graves.

- O fecho centralizado tranca todas as portas. Um veículo trancado a partir do interior pode impedir que pessoas não autorizadas abram as portas a partir do exterior e acedam ao veículo. No entanto, em caso de emergência ou de acidente, as portas »»

trancadas dificultam o acesso ao interior do veículo para ajudar os ocupantes.

- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. O botão do fecho centralizado permite trancar todas as portas a partir do interior. Com isso, os ocupantes ficarão fechados no veículo. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

- Nunca abandone pessoas num veículo trancado. Em caso de emergência, estas pessoas podem não estar em condições de sair do veículo por si mesmas ou de receber ajuda.

Descrição do fecho centralizado

O fecho centralizado permite trancar e destrancar todas as portas e a porta da bagageira de forma centralizada:

- A partir do exterior, com a chave do veículo.
- A partir do exterior com o sistema Keyless Access »»» [Página 126](#).
- A partir do interior, com o botão do fecho centralizado »»» [Página 125](#).

A partir do submenu **Conforto** do menu **Configuração**, ou numa oficina especializada, podem ser ativadas ou desativadas funções especiais do fecho centralizado »»» [Ícone](#) [Página 28](#).

Em caso de avaria da chave do veículo ou do fecho centralizado, as portas e a porta da bagageira podem ser trancadas e destrancadas manualmente.

Trancagem automática (Auto Lock)

Dependendo do caso, o veículo tranca-se automaticamente quando se circula a uma velocidade superior a aprox 15 km/h (10 mph) »»» [Ícone](#) [Página 28](#). Quando o veículo está trancado, acende-se a amarelo a luz de controlo [Ícone](#) do botão do fecho centralizado »»» [Fig. 132](#).

Destrancagem automática (Auto Unlock):

Quando se retira a chave de ignição, o veículo destranca, conforme o caso, todas as portas e a porta da bagageira automaticamente »»» [Ícone](#) [Página 28](#).

Trancar o veículo após o disparo dos airbags

Se ocorre o disparo dos airbags devido a um acidente, o veículo fica totalmente destrancado. Em função da amplitude dos danos, pode ser trancado após o acidente da seguinte forma:

Função	Medida a adotar
Trancar o veículo com o botão do fecho centralizado :	<ul style="list-style-type: none"> – Desligue a ignição. – Abra uma vez uma porta do veículo e volte a fechá-la. – Pressione o botão do fecho centralizado Ícone.
Trancar o veículo com a chave do veículo :	<ul style="list-style-type: none"> – Desligue a ignição. OU: retire a chave da ignição. – Abra uma vez uma porta do veículo. – Tranque o veículo com a chave.

[Ícone](#) Aviso

Pressionando os botões da chave do veículo »»» [Fig. 131](#) ou um dos botões do fecho centralizado »»» [Fig. 132](#) várias vezes muito seguidas, o fecho centralizado desliga-se brevemente como proteção contra sobrecarga. O veículo permanecerá então desbloqueado durante aproximadamente 30 segundos. Se durante este tempo não se abrir nenhuma porta nem a porta da mala, em seguida, o veículo trancar-se-á automaticamente.

Trancagem e destrancagem do veículo a partir do exterior



Fig. 131 Botões na chave do veículo.

Função	Utilização com os botões da chave do veículo
Destrancagem do veículo.	Pressione o botão . Mantenha-o pressionado para a abertura de conforto.
Feche o veículo.	Pressione o botão . Mantenha-o pressionado para o fecho de conforto.
Destrancagem da porta da mala.	Pressione o botão .

Função	Utilização com os botões da chave do veículo
Abrir a porta de correr elétrica.	»» Página 132.

Atenção: segundo a função programada para o fecho centralizado no submenu **Conforto**, é possível que tenha de pressionar duas vezes o botão »» **Página 28** para destrancar todas as portas e a porta da mala.

A chave do veículo tranca e destranca o veículo apenas quando se encontra a poucos metros do veículo e quando as pilhas têm suficiente potência. Quando o veículo é trancado piscam todas as luzes indicadoras de mudança de direção.

Com a porta do condutor aberta, o veículo não se pode trancar com a chave do veículo. Caso destranque o veículo e não abra qualquer porta nem a porta da mala, decorridos alguns segundos tranca-se de novo automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente.

Abertura e fecho de conforto

- Ver »» **Página 138, Comandos das janelas: funções.**
- Ver »» **Página 140, Teto de abrir panorâmico: funcionamento.**

Trancar e destrancar o veículo a partir do interior



Fig. 132 Na porta do condutor: botão do fecho centralizado.

Pressione o botão »» Fig. 132:

- Destrancagem do veículo.
- Fecho do veículo.

O botão do fecho centralizado funciona quer esteja a ignição ligada ou desligada.

O botão do fecho centralizado não funciona se o sistema de segurança «Safe» estiver ativado »» **Página 254.**

Prestar atenção às seguintes instruções, se o veículo for trancado com o botão do fecho centralizado:

- **Não** ative o sistema de segurança «Safe» »» **Página 254.**

»

- **Não** ative o alarme antirroubo.
- As portas e a porta da bagageira não se podem abrir a partir do exterior, por exemplo, ao parar num semáforo.
- As portas podem ser abertas e destrancadas a partir do interior puxando o manípulo da respetiva porta. Caso seja necessário, tem de se puxar duas vezes pelo manípulo da porta.
- Caso a porta do condutor esteja aberta, esta não se trancará. Assim, evita-se que o veículo fique fechado com o condutor no exterior e a chave no interior.

Trancar e destrancar o veículo com Keyless Access

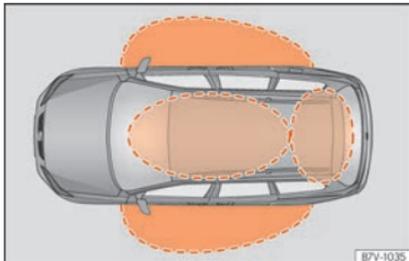


Fig. 133 Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access: zonas próximas.

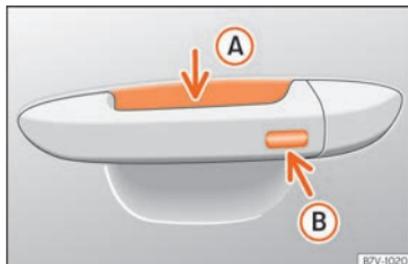


Fig. 134 Sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access: superfície sensora (A) de destrancagem na parte interior do manípulo da porta e superfície sensora (B) de trancagem na parte exterior do manípulo.

O Keyless Access é um sistema de fecho e arranque sem chave com o qual se pode destrancar e trancar o veículo sem utilizar ativamente a chave do mesmo. Para isso só é necessário que haja uma chave do veículo válida em qualquer zona próxima » **Fig. 133** do veículo e tocar numa das superfícies sensoras dos manípulos das portas » **Fig. 134**.

Informações gerais

Se se encontrar uma chave válida numa das zonas próximas » **Fig. 133**, o sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access confere a essa chave direitos de acesso quando se toca numa das superfícies sensoras dos manípulos das portas ou quando se aciona o botão da porta da mala. Em seguida, são possíveis as funções seguintes sem

ter que utilizar ativamente a chave do veículo:

- **Keyless-Entry:** destrancagem do veículo através dos manípulos das quatro portas ou do botão situado na porta da mala.
- **Keyless-Go:** arranque do motor e condução. Para isso tem que existir uma chave válida no interior do veículo e tem que pressionar-se o botão de arranque » **Página 250**.
- **Keyless-Exit:** trancagem do veículo através de um dos quatro manípulos.

O fecho centralizado e o sistema de fecho funcionam da mesma forma que o sistema normal de trancagem e destrancagem. Apenas mudam os comandos.

A destrancagem do veículo confirma-se com um piscar duplo das luzes indicadoras de mudança de direção; a trancagem, com um único.

O veículo é automaticamente trancado de novo, se se não abrir uma das portas ou a porta da bagageira ao fim de alguns segundos.

Destrancar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Envolver o puxador da porta com a mão. Ao fazê-lo, toca-se na superfície sensora » **Fig. 134** (A) (seta) do manípulo e destranca-se o veículo.

- Abra a porta.

Em veículos sem sistema de segurança «Safe»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora **(B)** (seta) do manípulo da porta. A porta cujo manípulo se aciona deve estar fechada.

Em veículos com sistema de segurança «Safe»: fechar e trancar as portas (Keyless-Exit)

- Desligue a ignição.
- Feche a porta do condutor.
- Toque *uma vez* na superfície sensora **(B)** (seta) do manípulo da porta. O veículo é trancado com o sistema de segurança «Safe» »» **Página 254**. A porta cujo manípulo se aciona deve estar fechada.
- Toque *duas vezes* na superfície sensora **(B)** (seta) do manípulo da porta para trancar o veículo sem o sistema de segurança «Safe» »» **Página 254**.

Destrancar e trancar a porta da mala

Quando o veículo está trancado, a porta da bagageira destranca-se automaticamente ao abri-lo se numa zona próxima »» **Fig. 133** se encontrar uma chave do veículo válida.

Abra o fecho da porta da bagageira da forma *normal* »» **Página 134**.

Após fechá-lo, a porta da bagageira tranca-se automaticamente. Nos casos seguintes a porta da bagageira **não** se tranca automaticamente após fechá-lo:

- Se todo o veículo estiver destrancado;
- se a chave utilizada pela última vez se encontrar no interior do veículo; todas as luzes indicadoras de mudança de direção piscam *quatro* vezes. O veículo é automaticamente trancado de novo, se não se abrir uma das portas ou a porta da bagageira ao fim de alguns segundos.

Trancar o veículo com uma segunda chave

Se no interior do veículo se encontrar uma chave e se se trancar o veículo a partir de fora com uma segunda chave do mesmo, a chave que se encontra no interior do veículo fica bloqueada para o arranque do motor »» **Página 250**. Para ativar o arranque do motor é necessário pressionar o botão **(C)** da chave que se encontra no interior do veículo »» **Fig. 131**.

Desativação automática dos sensores

Se não se destrancar nem trancar o veículo durante um longo período de tempo, o sensor de proximidade da porta do passageiro desativa-se automaticamente.

Se, com o veículo trancado, o sensor exterior do manípulo de uma porta se ativa anormalmente com frequência (por ex., pelo contacto com os ramos de um arbusto), desativam-se todos os sensores de proximidade durante algum tempo. Se isto só ocorrer com o sensor exterior da porta do condutor, desativa-se apenas este sensor.

O sensores ativar-se-ão novamente:

- Passado algum tempo.
- **OU:** se se destrancar o veículo com o botão **(C)** da chave.
- **OU:** abre-se a porta da mala.

Função de desligamento temporário de Keyless Access*

Pode desativar a destrancagem do veículo com Keyless Access (acesso sem chave) para um ciclo de trancagem e destrancagem.

- Coloque o seletor de mudanças na posição **P** (em caso de veículo com caixa de velocidades automática), caso contrário, não será possível destrancar o veículo.
- Feche a porta.
- Pressione o botão de fecho **(D)** do comando à distância e toque uma vez, dentro dos 5 segundos seguintes, na superfície sensora de bloqueio do manípulo da porta do condutor »» **Fig. 134 (B)**. Não agarre o manípulo da porta, caso contrário o veículo não trancará. Também é possível levar a cabo a

desativação se se bloquear o veículo através do fecho da porta do condutor.

- Para verificar se a função se desativou, espere pelo menos 10 segundos, agarre e retire do manípulo da porta. A porta não deve abrir-se.

O veículo apenas poderá destrancar-se da próxima vez com o comando à distância ou no canhão da porta. Após a trancagem/destrancagem seguinte, o acesso sem chave (Keyless Access) voltará a estar ativo novamente.

Funções de conforto

Para **fechar com a função de conforto** todos os vidros elétricos e o teto de abrir e defletor panorâmico elétrico, mantenha um dedo durante alguns segundos sobre a superfície sensora de trancagem (B) situada na parte exterior do manípulo da porta do condutor ou do passageiro até que se fechem as janelas e o teto.

Terá lugar a **abertura das portas** ao tocar na superfície sensora do manípulo, em função das configurações que estejam ativas no menu **Configuração - Conforto** »» Página 28.

ⓘ CUIDADO

As superfícies sensoras dos manípulos das portas poderiam ativar-se ao receber um jato de água ou de vapor de grande pressão,

caso existisse alguma chave do veículo válida na zona próxima. Se pelo menos uma das janelas estiver aberta, ativa-se a superfície sensora (B) de um dos manípulos de forma permanente, fechar-se-ão todas as janelas. Se se afastar brevemente o jato de água ou de vapor da superfície sensora (A) de um dos manípulos e se voltar a apontar para o mesmo, provavelmente todas as janelas se abrirão »» Página 128, Funções de conforto.

ⓘ Aviso

- Se a bateria do veículo tiver pouca carga ou estiver descarregada, ou a pilha da chave do veículo estiver quase gasta ou gasta, é possível que não se possa destrancar nem trancar o veículo com o sistema Keyless Access. O veículo pode ser destrancado ou trancado manualmente »» Página 98.
- Se não houver nenhuma chave válida dentro do veículo ou o sistema não a detetar, aparecerá um aviso correspondente no ecrã do painel de instrumentos. Isto poderia ocorrer se algum outro sinal de radiofrequência interferisse no sinal da chave (por ex., a de algum acessório para dispositivos móveis) ou se a chave estivesse tapada por algum objeto (por ex., por uma maleta de alumínio).
- O funcionamento dos sensores dos manípulos das portas pode ser afetado se os sensores estiverem muito sujos, por exem-

plo, uma camada de sal. Dependendo do caso, limpe o veículo »» Página 378.

- Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, só se poderá trancar se a alavanca seletora estiver na posição P.
- Para melhorar a segurança do seu veículo, o comando à distância do sistema está equipado com um sensor de posição. No caso de esse comando à distância não detetar movimento durante um determinado intervalo de tempo, o sistema entenderá que não se pretende abrir o veículo (por ex., sobre a mesa durante a noite), pelo que ficará desativado.

Sistema de segurança «Safe»

Função	Operações necessárias a realizar
Tranque o veículo e ative o sistema de segurança «Safe».	Pressione uma vez o botão da chave do veículo.

Função	Operações necessárias a realizar
Tranque o veículo sem ativar o sistema de segurança «Safe».	Pressione <i>duas vezes</i> o botão da chave do veículo.
	Toque <i>duas vezes</i> na superfície sensora de bloqueio do sistema de fecho e no arranque sem chave Keyless Access situada na parte exterior do manípulo da porta »» Página 126.
	Pressione uma vez o botão do fecho centralizado na porta do condutor.

Consoante o veículo, ao desligar a ignição, pode aparecer no ecrã do painel de instrumentos uma indicação de que sistema de segurança «Safe» está ativado (**Bloqueio SAFE** ou **SAFELock**).

Desativar o sistema de segurança «Safe»

Pode desativar-se o sistema de segurança «Safe» de uma das seguintes formas:

- Pressione *duas vezes* o botão da chave do veículo.
- Toque *duas vezes* na superfície sensora de bloqueio do sistema de fecho e no arranque sem chave Keyless Access situada na parte exterior do manípulo da porta »» **Página 126**.
- Ligue a ignição.

- Pressione o botão de arranque do sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access.

Quando o sistema de segurança «safe» está desativado, é necessário ter em conta o seguinte:

- O veículo pode ser destrancado e aberto a partir do interior com o manípulo da porta.
- O alarme antirroubo está ativado.
- A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque estão desativados.

ATENÇÃO

Utilizar o sistema de segurança «Safe» de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- **Nunca deixe pessoas no interior do veículo se o mesmo for trancado com a chave. Com o sistema de segurança «Safe» ativado, as portas não se podem abrir a partir do interior!**
- **Com as portas trancadas, será difícil aceder ao habitáculo em caso de emergência para ajudar os ocupantes. Estes ficarão fechados e não poderiam destrancar as portas para sair do veículo em caso de emergência.**

Alarme antirroubo

A função do alarme antirroubo consiste em dificultar a abertura ou o roubo do veículo por estranhos.

O alarme antirroubo ativa-se automaticamente ao fechar o veículo com a chave.

Quando é disparado o alarme?

O alarme antirroubo emite sons acústicos durante cerca de 30 segundos e sinais de advertência óticos durante cinco minutos quando, com o veículo trancado, se pretenda realizar as seguintes ações sem autorização:

- Abertura de uma porta destrancada mecanicamente com a chave do veículo sem ligar a ignição durante os 15 segundos seguintes.
- Abertura de uma porta.
- Abertura do capô.
- Abertura da porta da mala.
- Ligação da ignição com uma chave não autorizada.
- Desligar a bateria do veículo.
- Movimento dentro do veículo (em veículos com vigilância do habitáculo).
- Rebocar o veículo (em veículos com sistema antirreboque).
- Levantar o veículo (em veículos com sistema antirreboque).

»

- Transportar o veículo em barco ou comboio (em veículos com sistema antirreboque ou vigilância do habitáculo).
- Desengatar um reboque ligado ao alarme antirroubo »» Página 322.

Como desligar o alarme

Destranque o veículo com o botão de destrancamento da chave ou ligue a ignição com uma chave válida. Nos veículos com o sistema Keyless Access também se pode desligar o alarme com o manípulo da porta »» Página 126.

i Aviso

- O alarme dispara de novo quando, após se apagar, se acede novamente à mesma zona vigiada ou a outra zona. Se, por exemplo, após se abrir uma porta, também se abre a porta da mala.
- O alarme antirroubo não se ativa quando tranca o veículo a partir de dentro com o botão do fecho centralizado .
- Caso se destranque a porta do condutor mecanicamente com a chave, só se destrancará essa porta e não todo o veículo. Só depois de ligar a ignição é que todas as portas ficarão disponíveis, mas não destrancadas, e será ativado o botão do fecho centralizado.
- Se a bateria do veículo estiver parcialmente ou totalmente descarregada, o alar-

me antirroubo não funcionará corretamente.

Vigilância do habitáculo e sistema antirreboque*



Fig. 135 Na consola do teto: sensores de vigilância do habitáculo.

A vigilância do habitáculo dispara o alarme, se o veículo estiver trancado, quando no interior do veículo for detetado movimento. O sistema antirreboque dispara o alarme, se o veículo estiver trancado, quando se deteta que está a ser elevado.

Ativar a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque

Feche o compartimento porta-objetos »» **Fig. 135** **1** da consola do teto, caso contrário, não se garante a função de vigilância do habitáculo (seta) sem restrições.

Tranque o veículo com a chave. Se o alarme antirroubo é ativado, a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque também se ativam.

Desativar a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque

A vigilância do habitáculo desativa-se se pressionar duas vezes no botão de fechar  do comando à distância.

- Feche todas as portas e a porta da mala.
- Tranque o veículo com a chave. A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque permanecem desativados até que se volte a trancar o veículo.

Desative a vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque antes de trancar o veículo, por exemplo, nas seguintes situações:

- Quando estiverem animais no interior do veículo  »» Página 123.
- Quando se tiver de carregar o veículo.
- Quando o veículo for transportado, por exemplo, num barco.
- Quando o veículo tiver de ser rebocado com o eixo levantado.

Risco de falsos alarmes

A vigilância do habitáculo apenas funcionará de forma correta se o veículo estiver completamente fechado. Respeitar as disposições

legais. O alarme pode disparar em falso nos seguintes casos:

- Quando uma janela está total ou parcialmente aberta.
- Se o compartimento para os óculos na consola do teto está aberto.
- Quando o teto de abrir panorâmico está total ou parcialmente aberto.
- Quando existirem objetos suspensos no espelho retrovisor (ambientadores) ou papéis soltos no veículo.
- Caso se mova a rede de separação encaixada (devido ao funcionamento do aquecimento).
- Devido ao alarme por vibração de um telemóvel dentro do veículo.

Aviso

Se ao ativar o alarme ainda se encontra aberta alguma porta ou a porta da mala, apenas o alarme antirroubo será ativado. A vigilância do habitáculo e o sistema antirreboque só se ativarão após fechar as portas ou a porta da mala.

Portas

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Se uma porta não estiver corretamente fechada, poderá abrir-se inesperadamente em andamento e provocar graves lesões.

- Pare imediatamente e feche a porta.
- Ao fechar, certifique-se que a porta ficou bem fechada. A porta fechada deverá ficar alinhada com as partes adjacentes da carroçaria.
- Abra ou feche as portas apenas quando não se encontrar ninguém na trajetória das mesmas.

ATENÇÃO

Uma porta que se mantém aberta por meio do retentor da mesma, pode fechar-se sozinha no caso de vento forte e em subidas, provocando lesões.

- Ao abrir e fechar as portas, segure-as sempre pelo manípulo.

Luz de advertência

Acende-se

Pelo menos uma porta do veículo está aberta, ou não está devidamente fechada. 

Não continue a conduzir! Abra a respetiva porta do veículo e volte a fechá-la.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Caso uma porta esteja aberta ou mal fechada, acende-se a luz de advertência  ou  no ecrã do painel de instrumentos.

Segundo o equipamento do veículo, em vez da luz de advertência pode aparecer uma representação simbólica no ecrã do painel de instrumentos. A indicação também é visível com a ignição desligada. A indicação desaparece cerca de 15 segundos após ter trancado o veículo.

Portas de correr

Introdução ao tema

⚠️ ATENÇÃO

Se uma porta de correr não estiver corretamente fechada, poderá abrir-se inesperadamente em andamento e provocar graves lesões.

- Pare imediatamente e feche-a.
- Ao fechar, certifique-se de que a porta de correr ficou bem fechada. A porta de correr fechada deverá ficar alinhada com as partes adjacentes da carroçaria.
- Abra ou feche as portas de correr apenas quando não se encontre ninguém na trajetória das mesmas.

⚠️ ATENÇÃO

Se uma porta de correr não estiver corretamente aberta, poderá fechar-se inesperadamente e provocar graves lesões.

- Abra sempre totalmente a porta de correr.

⚠️ ATENÇÃO

Abriu as portas de correr em andamento é perigoso. Estas portas de correr poderiam fechar-se ou abrir-se devido à aceleração ou desaceleração do veículo e provocar lesões graves.

- Nunca abra as portas de correr quando o veículo estiver em movimento.

Abriu e fechar manualmente a porta de correr



Fig. 136 Na porta de correr: manípulo da porta
①.

Função	Operações necessárias a realizar
Abra a porta de correr a partir do exterior.	Com a porta de correr desbloqueada, abra a porta completamente, puxando pelo manípulo exterior da mesma.
Abriu a porta de correr a partir do interior.	Com a porta de correr desbloqueada, abra a porta completamente, puxando pelo manípulo interior da mesma »» Fig. 136 ①.

Função	Operações necessárias a realizar
Fechar a porta de correr.	Puxe pelo manípulo interior ou exterior da porta e feche a porta de correr empurrando-a ligeiramente. Assegure-se de que fique completamente fechada.

Abriu e fechar eletricamente a porta de correr*



Fig. 137 No painel de instrumentos, na chave do veículo e no revestimento interior da porta de correr: botão para abrir e fechar uma porta de correr elétrica.

Todas as portas de correr elétricas se podem abrir e fechar também manualmente, exercendo mais força.

Função	Operações necessárias a realizar
Abertura elétrica da porta de correr.	<p>Pressione o botão »» Fig. 137 no painel de instrumentos, na chave do veículo ou no revestimento interior da porta de correr. A porta de correr abre com a função antientalamento enquanto não se pressionar de novo o botão.</p> <p>Puxe brevemente pelo manípulo interior ou exterior da porta. A porta de correr abre automaticamente.</p>
Fecho elétrico da porta de correr.	<p>Pressione o botão »» Fig. 137 no painel de instrumentos, na chave do veículo ou no revestimento interior da porta de correr. A porta de correr fecha com a função antientalamento enquanto não se pressionar de novo o botão. Enquanto fecha, ouve-se um sinal de advertência.</p> <p>Puxe brevemente pelo manípulo interior ou exterior da porta. A porta de correr fecha-se com intervenção da função antientalamento. Enquanto fecha, ouve-se um sinal de advertência.</p>

Aviso

- Com a tampa do depósito aberta, a porta de correr elétrica direita fica bloqueada e só se pode abrir manualmente.

- Se a janela de uma porta de correr elétrica estiver aberta, essa porta não abrirá completamente.

Função antientalamento das portas de correr elétricas

A função antientalamento das portas de correr elétricas pode reduzir o perigo de sofrer lesões ao abrir e fechar as portas de correr »» .

Se um objeto se interpõe no percurso da porta de correr enquanto esta se fecha, ela abre de novo.

Se um objeto se interpõe no percurso da porta de correr enquanto esta se abre, a porta ficará imobilizada nesse ponto.

- Verifique por que é que a porta de correr não abre ou não fecha.
- Tente abrir ou fechar a porta de correr de novo.

Fechar a porta de correr sem função antientalamento

- Desligue e volte a ligar a ignição.
- Pressione o botão  »» Fig. 137 e mantenha-o pressionado. **A porta de correr fecha-se com toda a força!**

ATENÇÃO

Fechar as portas de correr elétricas sem função antientalamento pode provocar lesões graves.

- Feche sempre as portas de correr elétricas com cuidado.
- Ninguém deverá permanecer no percurso das portas de correr elétricas, especialmente quando se fecham sem a função antientalamento.
- A função antientalamento não impede que os dedos ou outras partes do corpo sejam entalados contra a moldura da janela e ocorram lesões.

Sistema de segurança elétrico para crianças

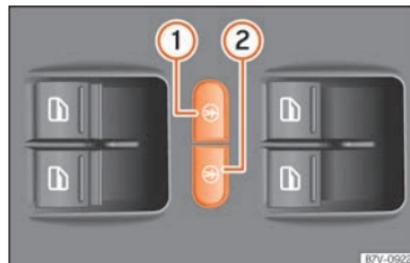


Fig. 138 Na porta do condutor: botões do sistema de segurança elétrico para crianças. »

O sistema de segurança elétrico para crianças evita a abertura e o fecho das portas de correr e do acionamento elétrico das janelas das mesmas a partir do interior, para que as crianças não abram uma porta acidentalmente durante a condução. Com o botão esquerdo » Fig. 138 ① ou direito ② ativa-se o sistema de segurança para crianças no lado traseiro esquerdo ou direito, respetivamente.

Ativar ou desativar o sistema de segurança elétrico para crianças

Função	Operações necessárias a realizar
Ativar:	Pressione o botão » Fig. 138 ① ou ②.
Desativar:	Pressione de novo o respetivo botão.

A luz de controlo amarela ④ acende com a função ativada no respetivo botão.

⚠ ATENÇÃO

Com o sistema de segurança elétrico para crianças ativado, a respetiva porta não poderá ser aberta a partir do interior.

- Caso tranque as portas, nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Com isso, os ocupantes ficarão fechados no veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. As

peçoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

Porta da mala

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar » 📖 Página 12

⚠ ATENÇÃO

Trancar, abrir ou fechar de forma inadequada ou descontrolada a porta da bagageira pode provocar acidentes e lesões graves.

- Abra ou feche a porta da bagageira apenas quando não se encontre ninguém na trajetória da mesma.
- Não feche em circunstância alguma a porta da bagageira pressionando com a mão no vidro traseiro. Este poderia partir-se e provocar lesões.
- Depois de fechar a porta da bagageira, certifique-se de que ficou corretamente fechada e trancada, para que não se possa abrir em andamento. A porta da bagageira

fechada deverá ficar alinhada com as partes adjacentes da carroçaria.

- Mantenha a porta da bagageira sempre fechada em andamento, para que não possam entrar gases tóxicos no habitáculo.
- Nunca abra a porta da bagageira quando esta transportar carga, por exemplo, num suporte para bagagens. Do mesmo modo, a porta da bagageira não se pode abrir quando houver carga presa à mesma, por exemplo, bicicletas. Uma porta da bagageira aberta pode fechar-se sozinha se tiver sobre si um peso adicional. Se necessário, apoie a porta da bagageira ou retire previamente a carga.
- Feche e tranque a porta da bagageira e todas as portas quando não utilizar o veículo. Certifique-se de que não fica ninguém dentro do veículo.
- Nunca deixe as crianças brincarem dentro ou ao redor do veículo sem vigilância, especialmente se a porta da bagageira estiver aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a porta da bagageira e ficar fechados. Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Com a chave do veículo ou o botão do fecho

centralizado poderiam trancar o veículo e ficar fechados.

⚠️ ATENÇÃO

A destrancagem ou a abertura inadequada ou descontrolada da porta da bagageira pode provocar lesões graves.

- Se há um porta-bagagens com carga montado na porta da bagageira, quando a porta estiver destrancada nem sempre se notará tal facto. Uma porta da bagageira destrancada pode abrir-se inesperadamente em andamento.

ⓘ CUIDADO

Antes de abrir a porta da bagageira verifique se há suficiente espaço livre para a abrir e fechar, por exemplo, se está com atrelado ou em garagens.

Luz de advertência

🔦 Acende-se

A porta da bagageira está aberta ou não está corretamente fechada. 🚗

Não continue a conduzir! Abra a porta da bagageira e volte a fechá-la.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verifi-

cação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se a porta da bagageira estiver aberta ou incorretamente fechada, acende-se a luz de advertência 🚗 no ecrã do painel de instrumentos.

Segundo o equipamento do veículo, em vez da luz de advertência pode aparecer uma representação simbólica no ecrã do painel de instrumentos. A indicação também é visível com a ignição desligada. A indicação desaparece cerca de 15 segundos após ter trancado o veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Se a porta da bagageira não estiver corretamente fechada, poderá abrir-se inesperadamente em andamento e provocar graves lesões.

- Pare imediatamente e feche a porta da bagageira.
- Após fechar a porta da bagageira verifique se o elemento de trancamento no porta-fechos ficou bem encaixado.

ⓘ Aviso

Com temperaturas exteriores inferiores a 0°C (+32°F), os amortecedores a gás pressurizados nem sempre conseguem levantar automaticamente a porta da bagageira. Neste caso, abra a porta da bagageira manualmente.

Fechar a porta da bagageira



Fig. 139 Porta da bagageira aberta: cavidade para puxar.

Fechar a porta da bagageira

- Agarre a cavidade do revestimento interior da porta da bagageira »» Fig. 139 (seta).
- Impulsione a porta da bagageira para baixo até que encaixe na fechadura.
- Verifique se está bem encaixada puxando a própria porta da bagageira.

Trancar a porta da bagageira

Caso destranque o veículo e não abra qualquer porta nem a porta da bagageira, decorridos cerca de 30 segundos tranca-se de novo automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente.

A trancagem só é possível se a porta da bagageira estiver bem fechada e encaixada. »

- A porta da bagageira também se tranca com o fecho centralizado.
- Quando a porta da bagageira de um veículo trancado se destranca com o botão  da chave do veículo, quando se fechar a porta da bagageira, esta tranca-se de novo.
- Uma porta da bagageira fechada mas não trancada, tranca-se automaticamente a uma velocidade de cerca de 9 km/h (7 mph).

⚠ ATENÇÃO

O fecho inadequado ou descontrolado da porta da bagageira pode provocar lesões graves.

- Nunca deixe o veículo sem vigilância, nem permita que as crianças brinquem dentro ou ao redor do mesmo, especialmente se a porta da bagageira estiver aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a porta da bagageira e ficar fechados. Os veículos fechados podem ficar sujeitos a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões ou doenças sérias e até a morte.

Aviso

Antes de fechar a porta da mala, certifique-se que não deixou a chave dentro do mesmo.

Acionar a porta da bagageira eletricamente



Fig. 140 Botão com a porta da bagageira aberta.



Fig. 141 Abertura da porta da bagageira a partir do exterior.

Abrir a porta da bagageira

- Mantenha pressionado o botão  da chave do veículo alguns segundos até que a porta da bagageira se abra automaticamente.

- **OU:** mantenha pressionado o botão  na consola central durante um segundo, aproximadamente »»  Fig. 8.

- **OU:** acione o botão »» Fig. 141 (seta) da porta da mala.

Em caso de dificuldade ou de um obstáculo se interpor, a abertura automática da porta da bagageira é interrompida.

A porta da bagageira acionada eletricamente não se pode abrir quando o engate para reboque montado de fábrica está eletricamente ligado ao reboque »» Página 322.

A porta da bagageira pode abrir-se manualmente aplicando mais força.

Fechar a porta da bagageira

- Mantenha pressionado o botão  da chave do veículo durante um segundo, aproximadamente.
- **OU:** mantenha pressionado o botão  na consola central durante um segundo, aproximadamente »»  Fig. 8.
- **OU:** acione o botão »» Fig. 141 (seta) da porta da mala.
- **OU:** pressione o botão  na porta da bagageira aberta »» Fig. 140 »» .
- **OU:** mova a porta da bagageira manualmente para a fechar.

A porta da bagageira baixa por si mesma até a posição final e fecha automaticamente através do fecho assistido »» .

Em caso de dificuldade ou de um obstáculo se interpor, o fecho automático da porta da bagageira é interrompido e esta abre um pouco.

Verifique por que é que a porta da bagageira não se pode fechar.

Tente fechar de novo a porta da bagageira.

Interromper o processo de abertura ou fecho

O processo de abertura ou fecho da porta da bagageira pode ser interrompido pressionando um dos botões . Cada vez que se pressione um dos botões , a porta da bagageira move-se até à posição inicial.

Então, poder-se-á continuar a abrir ou fechar a porta da bagageira à mão. Para isso é necessário um esforço superior.

Memorizar o ângulo de abertura

A porta da bagageira deve estar no mínimo meio aberta para memorizar um ângulo de abertura.

- Interrompa o processo de abertura na posição de abertura pretendida »» Página 137.
- Mantenha pressionado o botão »» **Fig. 140** com a porta da bagageira aberta durante

pelo menos 3 segundos. O ângulo de abertura será memorizado.

A memorização será confirmada pelo piscar das luzes de emergência e por um sinal sonoro.

Para abrir completamente de novo a porta da bagageira o ângulo de abertura deve memorizar-se novamente.

- Destranque a porta da bagageira e abra-a até à altura memorizada.
- Puxe manualmente a porta da bagageira para cima até ao limite. Para isso é necessário um esforço superior.
- Mantenha pressionado o botão »» **Fig. 140** com a porta da bagageira aberta durante pelo menos 3 segundos.
- O ângulo de abertura é novamente reposto com o seu valor de fábrica.

ATENÇÃO

O fecho inadequado ou descontrolado da porta da bagageira pode provocar lesões graves.

- Nunca deixe o veículo sem vigilância, nem permita que as crianças brinquem dentro ou ao redor do mesmo, especialmente se a porta da bagageira estiver aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a porta da bagageira e ficar fechados. Um veículo trancado pode ficar sujeito a temperaturas extremamente

altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões ou doenças graves com consequências potencialmente fatais.

ATENÇÃO

É possível que porta da bagageira não se abra completamente ou que, se estiver aberta, se feche por si mesma, caso esteja acumulada uma grande quantidade de neve sobre a mesma ou esteja montado um suporte de bagagem. Neste caso, deverá reforçar-se o apoio da porta da mala.

CUIDADO

- Ao conduzir com reboque verifique se há suficiente espaço livre para abrir e fechar a porta da mala.
- Antes de abrir a porta da bagageira deve retirar-se o sistema de porta-bagagens montado, por exemplo, um porta-bicicletas.

CUIDADO

Com a utilização repetitiva, o sistema é desativado para evitar um sobreaquecimento.

- Quando o sistema tiver arrefecido, a função pode ser novamente utilizada. Durante este período, a porta da bagageira pode ser aberta ou fechada manualmente, aplicando força.

»

- Caso se desligue a bateria do veículo ou o fusível se funda com a porta da bagageira aberta, o sistema da porta da bagageira deve inicializar-se de novo. Para isso, deverá fechar-se a porta da bagageira.

i Aviso

Antes de fechar a porta da bagageira, certifique-se que não deixou a chave dentro do mesmo.

Porta da bagageira com sensor de movimento (Easy Open)



Fig. 142 Porta da bagageira com abertura controlada por sensor (Easy Open)

Se se encontrar uma chave do veículo válida na zona de proximidade da porta da bagageira, é possível destrancar e abrir esta movendo um pé.

- Coloque-se atrás do para-choques traseiro, no centro.
- Com um movimento rápido, aproxime o pé e a parte inferior da perna o mais possível do para-choques. A parte inferior da perna tem de se aproximar da zona superior do sensor, e o pé da zona inferior » **Fig. 142.**
- Retire rapidamente o pé e a parte inferior da perna das zonas do sensor. A porta da bagageira abre-se.

Ao fechá-lo, a porta da bagageira tranca-se automaticamente se anteriormente já se tiver trancado o veículo e não existir nenhuma chave válida dentro deste.

Ativar ou desativar a função Easy Open

A função Easy Open pode ativar-se e desativar-se no menu **Ajustes do veículo** do sistema de infotainment » **ícone** Página 28.

Comandos das janelas

Comandos das janelas: funções

Leia atentamente a informação complementar » **ícone** Página 13

Após desligar a ignição, os vidros podem-se abrir e fechar durante um breve período através dos botões da porta, sempre que a porta do condutor ou do passageiro não esteja

aberta. Com a chave fora da ignição e a porta do condutor aberta, todas as janelas acionadas eletricamente se podem abrir ou fechar ao mesmo tempo, mantendo pressionado o comando da janela da porta do condutor. Após alguns segundos tem início o fecho ou a abertura de conforto » **Página 139.**

Subida e descida automática

A subida e descida automática permite a abertura e o fecho total das janelas. Para isso, não é necessário manter pressionado o respetivo botão do acionamento das janelas.

Para a função de subida automática: puxe o botão da respetiva janela para cima, até ao segundo nível.

Para a função de descida automática: pressione o botão da respetiva janela para baixo, até ao segundo nível.

Interromper o funcionamento automático: pressione ou puxe novamente o botão da respetiva janela.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

Se a bateria do veículo for desligada e ligada, ou se a bateria se descarregar com alguma janela não totalmente fechada, a função de subida e descida automática fica desativada, sendo necessário restabelecê-la.

- Feche todas as portas e as janelas.

- Puxe para cima o botão da respetiva janela e mantenha-a pelo menos um segundo nesta posição.
- Solte o botão e volte a puxá-lo, mantendo-o pressionado para cima. A função de fecho e abertura automáticos fica restabelecida.

A reposição do acionamento elétrico automático das janelas pode ser feita individualmente, ou em simultâneo para várias janelas.

Abertura e fecho de conforto

As janelas podem abrir-se e fechar-se a partir do exterior com a chave do veículo:

- Mantenha pressionado o botão de destrancagem ou trancagem da chave do veículo. Abrem-se ou fecham-se todas as janelas com acionamento elétrico das janelas.
- Para interromper a função solte o botão de destrancamento ou trancamento.

Com o fecho de conforto, primeiro fecham-se as janelas e, em seguida, o teto de abrir panorâmico.

A partir do menu **Configuração - Conforto** podem realizar-se diferentes ajustes para controlar as janelas »»  **Página 28.**

ATENÇÃO

Utilizar os vidros elétricos de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

• **Abra ou feche os vidros elétricos apenas quando ninguém se interpuser no seu percurso.**

• **Caso tranque o veículo, nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do mesmo. Os vidros não se poderão abrir em caso de emergência.**

• **Cada vez que sair do veículo leve sempre consigo todas as chaves. Após desligar a ignição, os vidros podem-se abrir e fechar durante um breve período através dos botões da porta, sempre que a porta do condutor ou do passageiro não esteja aberta.**

• **Ao transportar crianças nos bancos traseiros desative sempre o acionamento das janelas traseiras com o botão do sistema de segurança elétrico para crianças, para que as janelas não se possam abrir nem fechar.**

Aviso

Se se registar uma avaria no acionamento elétrico das janelas, tanto a função de subida e descida automática como a de antientalamento não funcionarão corretamente. Vá a uma oficina especializada.

Função antientalamento do acionamento elétrico das janelas

A função antientalamento do acionamento elétrico das janelas pode reduzir o risco de

sofrer lesões ao abrir e fechar as janelas »» . Se uma janela sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir-se imediatamente.

- Verifique por que é que a janela não se fechou.
- Tente fechar novamente a janela,
- Se tentar fazê-lo nos 10 segundos seguintes e a janela subir de novo com dificuldade ou encontrar um obstáculo, a função de subida automática deixará de funcionar durante cerca de 10 segundos.
- Se continuar a não ser possível fechá-lo devido a algum obstáculo ou resistência, a janela para nesse ponto. Acionando novamente o botão durante os 10 segundos seguintes, a janela fecha-se **sem a função antientalamento** »» .

Fechar as janelas sem função antientalamento

- Tente fechar novamente as janelas durante os 10 segundos seguintes mantendo o botão pressionado. **O fecho será realizado com a função antientalamento desativada durante um breve período!**
- Se demorar mais de 10 segundos a fechar, a função antientalamento volta a estar ativa. A janela para novamente caso surja uma nova dificuldade ou obstáculo. »»

- Se continua a não ser possível fechar a janela, dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

A desativação do acionamento elétrico das janelas sem função antientalamento pode provocar lesões graves.

- Desative sempre o acionamento elétrico das janelas com cuidado.
- No percurso do acionamento elétrico das janelas não se deve encontrar ninguém, especialmente quando se fecham sem a função antientalamento.
- A função antientalamento não impede que os dedos ou outras partes do corpo sejam entalados contra a moldura da janela e ocorram lesões.

Aviso

A função antientalamento também intervirá no caso do fecho de conforto das janelas com a chave do veículo »» Página 139.

Teto de abrir panorâmico *

Teto de abrir panorâmico: funcionamento

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 14

O teto de abrir panorâmico só funciona com a ignição ligada. Pode abrir-se ou fechar-se durante alguns minutos depois de desligar a ignição, enquanto não se abrir a porta do condutor nem a do passageiro.

Abertura e fecho de conforto

O teto de abrir panorâmico pode-se abrir e fechar a partir do exterior com a chave do veículo:

- Mantenha pressionado o botão de destrancagem ou trancagem da chave do veículo. O teto de abrir panorâmico é ajustado ou fechado.
- Solte o botão de trancagem ou destrancagem para interromper a função.

Com o fecho de conforto, primeiro fecham-se as janelas e, em seguida, o teto de abrir panorâmico.

ATENÇÃO

Utilizar o teto de abrir panorâmico de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- Abra ou feche o teto de abrir panorâmico e a persiana para o sol apenas quando não se encontre ninguém no seu percurso.
- Cada vez que sair do veículo leve sempre consigo todas as chaves.
- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas sozinhas no veículo, especial-

mente se tiverem acesso à chave do veículo. A utilização sem controlo da chave pode trancar o veículo, pôr o motor a funcionar, ligar a ignição e acionar o teto de abrir panorâmico.

- O teto de abrir panorâmico ainda pode ser aberto pouco depois de se desligar a ignição, enquanto não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Aviso

- Em caso de anomalia no funcionamento do teto de abrir panorâmico, a função antientalamento não funcionará corretamente. Dirija-se a uma oficina especializada.
- No caso de ativar o fecho de conforto a partir do exterior, o comando giratório do teto de abrir panorâmico permanece na última posição selecionada e deve ser ajustado novamente da próxima vez que utilizar o veículo.

Abrir ou fechar a persiana para o sol

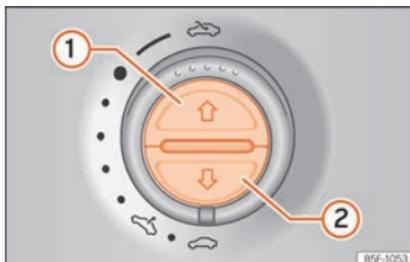


Fig. 143 No revestimento interior do teto: botões para a persiana para o sol.

Função	Operações necessárias a realizar
Abrir por completo (automaticamente):	Pressione o botão »» Fig. 143 ① brevemente.
Interromper o funcionamento automático:	Pressione brevemente o botão »» Fig. 143 ① ou »» Fig. 143 ②.
Ajustar a posição intermédia:	Mantenha pressionado o botão »» Fig. 143 ① ou »» Fig. 143 ② até alcançar a posição.
Fechar por completo (automaticamente):	Pressione o botão »» Fig. 143 ② brevemente.

O teto de abrir panorâmico pode ser aberto ou fechado durante alguns minutos depois de se desligar a ignição, enquanto não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Função antientalamento do teto de abrir panorâmico e da persiana para o sol

A função antientalamento pode reduzir o perigo de sofrer lesões ao abrir e fechar o teto de abrir panorâmico e a persiana para o sol »» ⚠. Quando encontra qualquer dificuldade ou obstáculo ao fechar, volta a abrir-se.

- Verifique por que é que o teto de abrir panorâmico ou a persiana para o sol não fecham.
- Volte a tentar fechar o teto de abrir panorâmico ou a persiana para o sol.
- Se continuar a não ser possível fechar o teto de abrir panorâmico ou a persiana para o sol devido a algum obstáculo ou resistência, a paragem dá-se nesse ponto. Em seguida, feche-o sem o limitador de força.

Fechar sem o limitador de força

- O interruptor »» Fig. 15 deve estar na posição de «fechado» ①.
- *Teto de abrir panorâmico*: durante os 5 segundos seguintes após o disparo da função

antientalamento, mantenha o comando puxado para trás »» Fig. 15 (seta ⑤) até que o teto de abrir panorâmico fique completamente fechado.

- *Persiana para o sol*: dentro de 5 segundos após o disparo da função antientalamento, pressione o botão »» Fig. 143 ② até que a persiana para o sol se feche por completo.
- **O teto de abrir panorâmico ou a persiana para o sol fecham-se sem função antientalamento.**
- Se continua a não ser possível fechar o teto de abrir panorâmico, dirija-se a uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

O fecho do teto de abrir panorâmico ou da persiana para o sol sem função antientalamento pode provocar lesões graves.

- **Feche sempre com cuidado o teto de abrir panorâmico.**
- **Não se deve encontrar ninguém no percurso do teto de abrir panorâmico ou da persiana para o sol, especialmente quando se fecham sem a função antientalamento.**
- **A função antientalamento não impede que os dedos ou outras partes do corpo sejam entalados contra a moldura da janela e ocorram lesões.**

»

i Aviso

A função antientalamento também intervé no caso do fecho de conforto dos vidros e do teto de abrir panorâmico com a chave do veículo »» Página 139.

Luzes e visibilidade**Luzes****Luzes de controlo** **Acende-se**

Luz de condução total ou parcialmente avariada. Substitua a lâmpada correspondente »» Página 99. Se todas as lâmpadas estiverem a funcionar corretamente, dirija-se a uma oficina especializada, se necessário.

Avaria da luz de curva »» Página 144.

 **Pisca**

Falha no sistema da luz de curva. Dirija-se a uma oficina especializada »» Página 143.

 **Acende-se**

Luz traseira de nevoeiro ligada »» Página 26.

 **Acende-se**

Faróis de nevoeiro acesos »» Página 26.

 **Acende-se**

Indicador de direção esquerdo ou direito. A luz de controlo pisca duas vezes mais rápido quando se avaria um indicador de direção no veículo ou no reboque. Se necessário verifique a iluminação do veículo e do reboque.

 **Acende-se**

Máximos acesos ou ativação de sinais de luzes »» Página 143.

 **Acende-se**

Regulação dos máximos (Light Assist) ligada »» Página 145.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança
»» ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 116.

Acender e apagar as luzes

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 26

O responsável pela circulação do veículo com a regulação adequada dos faróis e iluminação correta é sempre o condutor.

Nos veículos com **engate de reboque** de série: se o reboque está ligado eletricamente e dispõe de luz traseira de nevoeiro, esta apaga-se automaticamente no veículo.

Sinais sonoros para avisar que as luzes não foram desligadas

Se a chave do veículo estiver fora da ignição e a porta do condutor estiver aberta ouvir-se-ão sinais de advertência nos casos a seguir indicados: isto irá lembrar-lhe que deve desligar a luz.

- Quando a luz de estacionamento estiver ligada »» Página 143.
- Quando o comando das luzes estiver na posição »».

ATENÇÃO

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

- Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa.

ATENÇÃO

O ajuste demasiado alto dos faróis e a utilização inadequada dos máximos, poderá distrair e encadear os outros utilizadores da via. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Certifique-se sempre de que os faróis estão regulados corretamente.
- Nunca utilize os máximos ou os sinais de luzes caso isso possa encadear os outros condutores da estrada.

Aviso

Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.

Manípulo dos indicadores de mudança de direção e de máximos

Leia atentamente a informação complementar »» Página 26

Indicação direção conforto

Para a indicação direção conforto, com a ignição ligada, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. As luzes indicadoras de mudança de direção piscam três vezes.

As luzes de controlo acendem-se e apagam-se no menu **Luzes e Visibilidade** no ecrã do painel de instrumentos »» Página 28. Nos veículos que não tenham o menu **Luzes e Visibilidade** a função pode ser desativada numa oficina especializada.

Aviso

- Se a indicação direção conforto estiver a funcionar (três piscadelas) e se se ativar a indicação direção conforto do lado contrário, o lado ativo deixa de piscar e só pisca uma vez no novo lado selecionado.
- O indicador de direção só funciona com a ignição ligada. As luzes de emergência também funcionam com a ignição desligada »» Página 89.
- Se falhar um indicador de direção no veículo ou no reboque, a luz pisca a uma velocidade duas vezes superior à normal.
- Os máximos só se podem ligar com os médios ligados.

Luzes e visibilidade: funções

Luz de estacionamento P

Quando a luz de estacionamento estiver ligada (indicador de direção direito ou esquerdo) a luz de presença dianteira e o farolim traseiro dos respetivo lado do veículo ficam acesas. A luz de estacionamento só se acende com a ignição ligada.

Luz diurna

Para a luz diurna existem luzes separadas dedicadas, integradas nos faróis principais. Ao ligar a luz de condução diurna acendem-se essas luzes¹⁾ » » ⚠.

A luz de condução diurna acende-se sempre que se liga a ignição, se o interruptor se encontrar na posição **O** ou **AUTO** dependendo do nível de iluminação exterior.

Quando o comando das luzes se encontra na posição **AUTO**, um fotossensor liga e desliga automaticamente a iluminação dos instrumentos e do interruptor.

Luzes de curva dinâmicas (AFS)

As luzes de curva dinâmicas funcionam somente quando os médios estão ligados e com uma velocidade superior a 10 km/h (6 mph). Nas curvas, as luzes direcionais iluminam automaticamente melhor a estrada.

As luzes de curva dinâmicas podem ser ativadas ou desativadas a partir do sistema de infotainment.

Luzes de curva estáticas

Ao girar lentamente para mudar de direção ou em curvas muito fechadas as luzes de cur-

va estáticas integradas acendem automaticamente. As luzes de curva estáticas funcionam somente a velocidades inferiores a 40 km/h (25 mph).

As luzes de curva estáticas podem estar integradas nos faróis de nevoeiro ou nos faróis frontais, em função do equipamento.

⚠ ATENÇÃO

Se a via não estiver bem iluminada e os outros utilizadores da mesma não virem o veículo ou virem com dificuldade, é possível a ocorrência de acidentes.

- O controlo automático dos médios (**AUTO**) só liga os médios quando existem variações das condições de luminosidade, mas não os liga, por exemplo, quando há nevoeiro.
- Nunca se deverá circular com as luzes diurnas quando a via não estiver bem iluminada devido às condições climáticas ou de iluminação. As luzes diurnas não produzem iluminação suficiente para iluminar bem a via nem para ser visto pelos outros utilizadores da mesma.
- Em veículos com luzes traseiras de lâmpadas, ao ligar a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando

chove ou com más condições de visibilidade.

Controlo automático dos médios **AUTO***

O controlo automático dos médios é apenas uma ajuda e não consegue reconhecer todas as situações de condução.

Quando o comando das luzes se encontra na posição **AUTO**, as luzes do veículo e a iluminação dos instrumentos e dos comandos são ligadas e desligadas automaticamente nas seguintes situações » » ⚠ em **Luzes e visibilidade: funções na página 144:**

Acendimento automático	Desligamento automático
O fotossensor da luz deteta a <i>escuridão</i> , por exemplo, ao circular por um túnel.	Ao detetar luminosidade suficiente.
O sensor de chuva deteta a chuva e ativa o limpapa-para-brisas.	Quando o limpavidros traseiro não é ativado durante alguns minutos.

¹⁾ Em veículos equipados com luzes LED traseiras, acende-se também a luz de posição traseira.

⚠️ ATENÇÃO

Se a via não estiver bem iluminada e os outros utilizadores da mesma não virem o veículo ou virem com dificuldade, é possível a ocorrência de acidentes.

- O controlo automático dos médios (AUTO) só liga os médios quando existem variações das condições de luminosidade, mas não os liga, por exemplo, quando há nevoeiro.

Regulação dos máximos**Regulação dos máximos (Light Assist)**

A regulação dos máximos liga e desliga esta luz automaticamente, tendo em consideração as condições do espaço envolvente e da circulação, assim como a velocidade dentro das limitações do sistema »» ⚠️. O controlo ocorre através de um sensor situado na parte interior do para-brisas, por cima do retrovisor interior.

A regulação automática dos máximos liga automaticamente a luz referida em função dos veículos que circulam à frente e no sentido contrário, bem como de outras condições do meio e da circulação a partir de uma velocidade de aproximadamente 60 km/h [37 mph) e volta a desligá-la a uma velocidade inferior a aproximadamente 30 km/h [18 mph).

Ligar e desligar

	Medida a adotar
Ligar:	<ul style="list-style-type: none"> – Com a ignição ligada, rode o comando das luzes para a posição AUTO e coloque o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos na posição de máximos »» Página 143. Quando a regulação dos máximos (também a automática) está ativada, acende-se a luz de controlo no painel de instrumentos 𐄂𐄂.
Desligar:	<ul style="list-style-type: none"> – Desligue a ignição. – OU: rode o interruptor das luzes para uma posição diferente de AUTO »» Página 142. – OU: coloque o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e os máximos na posição de sinais de luzes ou de máximos »» Página 143.

As condições seguintes podem fazer com que a regulação dos máximos não desligue os máximos ou que tal procedimento não seja efetuado a tempo:

- Em vias com fraca luminosidade com sinais bastante refletores.
- Em caso de utilizadores da via com uma iluminação insuficiente, como, por exemplo, peões ou ciclistas.
- Em curvas fechadas, quando o trânsito no sentido contrário está parcialmente oculto, nas subidas e descidas acentuadas.

- Em vias com trânsito em sentido contrário e com barreira de proteção central, quando o condutor pode ver com facilidade por cima da mesma, por exemplo, o condutor de um camião.
- Se a câmara estiver avariada ou se a alimentação de corrente for interrompida.
- Em caso de nevoeiro, neve ou precipitação intensa.
- Em caso de formação de pós ou areia.
- Caso o para-brisas esteja danificado devido ao impacto de uma pedra no campo de visão da câmara.
- Quando a zona de visão da câmara está embaciada, suja ou coberta com algum autocolante, neve ou gelo.

⚠️ ATENÇÃO

O maior conforto que proporciona a regulação dos máximos (também a automática) não deve incitar a correr qualquer risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- **Controle sempre as luzes e ajuste-as de acordo com as condições de luminosidade, de visibilidade e do trânsito.**
- **É possível que a regulação dos máximos (também a automática) não detete corretamente todas as situações e, em determinadas situações, só funcione de forma limitada.**

»

- Se o para-brisas estiver danificado ou se forem realizadas modificações na iluminação do veículo, tal pode prejudicar o funcionamento da regulação dos máximos (também a automática), se, por exemplo, forem montados faróis adicionais.

i Aviso

Os sinais de luzes e os máximos podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e os máximos »» Página 143.

Função «Coming home» e «Leaving home» (luzes de orientação)

A função «Coming home» deve ser ligada manualmente. A função «Leaving home», pelo contrário, é controlada automaticamente por um sensor de luz.

«Coming home»: operações necessárias a realizar

- Ativar:
- Desligue a ignição.
 - Acione os sinais de luz 1 segundo, aproximadamente »» Página 143.
- A iluminação «Coming home» acende-se ao abrir a porta do condutor. O apagamento retardado dos faróis começa quando é fechada a última porta do veículo ou a porta da mala.

«Coming home»: operações necessárias a realizar

- Desativar:
- Automaticamente depois de terminar o apagamento retardado dos faróis.
 - Automaticamente, quando 30 segundos depois de a ignição ainda está aberta uma porta do veículo ou a porta da mala.
 - Rode o comando das luzes para a posição 0.
 - Ligue a ignição.

«Leaving home»: operações necessárias a realizar

- Ativar:
- Destranque o veículo quando o comando das luzes estiver na posição AUTO e o sensor de luz detetar fraca luminosidade.
- Desativar:
- Automaticamente, depois de terminar o apagamento retardado dos faróis.
 - Tranque o veículo.
 - Rode o comando das luzes para a posição 0.
 - Ligue a ignição.

Iluminação externa nos retrovisores exteriores

A iluminação externa nos retrovisores exteriores ilumina o exterior imediato das portas ao entrar e sair. Acende-se ao destrancar o veículo, ao abrir uma porta do veículo e ao ativar a função «Coming home» ou «Leaving

home». Se o equipamento inclui o sensor de luz, a iluminação externa nos retrovisores exteriores só se irá ligar com fraca luminosidade.

i Aviso

- No menu Luzes e Visibilidade é possível ajustar a duração do atraso para apagar os faróis e ativar ou desativar a função »»  Página 28.
- Quando a função «Coming home» está ativada, ao abrir a porta do veículo não é emitido qualquer sinal sonoro como advertência de que a luz ainda está acesa.

Indicadores de mudança de direção de emergência



Fig. 144 No centro do painel de instrumentos: botão das luzes emergência.

Leia atentamente a informação complementar »» Página 27

Respeitar as disposições legais para imobilizar um veículo avariado. Em vários países é obrigatório, por exemplo, acender as luzes de emergência e utilizar um colete refletor »» **Página 89.**

Ao ser rebocado, e com as luzes de emergência ligadas, é possível indicar uma mudança de direção ou de via de circulação acionando o manípulo dos indicadores de mudança de direção. O piscar de emergência é interrompido temporariamente.

Se o veículo ficar parado:

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do trânsito e num piso adequado »» .
2. Acenda as luzes de emergência com o botão  »» **Fig. 144.**
3. Ative o travão de estacionamento eletrónico »» **Página 255.**
4. Coloque a alavanca seletora na posição intermédia ou na posição **P** »» **Página 264.**
5. Desligue o motor e retire a chave da ignição »» **Página 250.**
6. Certificar que todos os ocupantes abandonam o veículo e se afastam do trânsito em circulação, por exemplo, atrás do rail de proteção.

7. Levantar todas as chaves do veículo ao abandoná-lo.
8. Coloque o triângulo de pré-sinalização para indicar a posição do seu veículo aos restantes utilizadores da via.
9. Deixar arrefecer suficientemente o motor e se necessário solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Se as luzes de emergência não funcionarem, chamar a atenção dos outros utentes da via para o seu veículo através de outros meios, de acordo com as regras do código.

ATENÇÃO

Um veículo avariado durante a circulação do trânsito representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via.

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione o veículo a uma distância segura do trânsito em circulação para trancar todas as portas em caso de emergência. Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.
- Caso tranque as portas, nunca deixe crianças, pessoas incapacitadas ou inválidas sozinhas dentro do veículo. Caso contrário, em caso de emergência os ocupantes ficarão fechados no veículo. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- Estacionar o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis [p. ex., sobre erva seca ou combustível].

Aviso

- A bateria do veículo descarrega-se se as luzes de emergência permanecerem demasiado tempo ligadas (inclusive com a ignição desligada).
- Em alguns veículos, as luzes de travão piscam ao travar bruscamente com uma velocidade de aproximadamente 80 km/h (50 mph) para alertar os veículos que se aproximem por trás. Caso a travagem persista, as luzes de emergência ligam-se automaticamente a uma velocidade inferior a 10 km/h (6 mph), aproximadamente. As luzes de travão permanecem ligadas. Ao acelerar, as luzes de emergência voltam a apagar-se automaticamente.

Colar película nos faróis ou adaptá-los

Nos países em que se circula pelo lado contrário ao do país de origem, a luz de médios assimétrica pode encandear os veículos que circulam em sentido contrário.

A direção dos faróis pode ser adaptada no painel de instrumentos, no submenu **Luz de viagem*** do menu **Configuração > Luzes e visibilidade** » » » Página 32.

Nos veículos cujos faróis não podem ser ajustados a partir do menu é necessário cobrir determinadas zonas dos vidros dos faróis com película ou adaptá-los numa oficina especializada. Encontrará mais informação numa oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico.

i Aviso

O uso da opção **Luz de viagem** e dos autocolantes nos faróis só está permitida se forem utilizados durante um breve espaço de tempo. Caso pretenda modificar a orientação dos faróis de forma permanente, terá de dirigir-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico.

Regulação do alcance das luzes, iluminação do painel de instrumentos e dos comandos

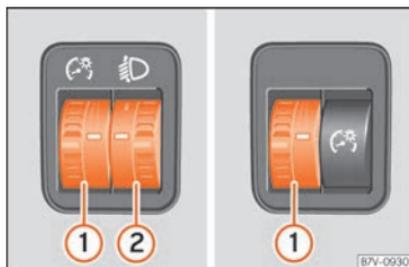


Fig. 145 Ao lado do volante: reguladores da iluminação dos instrumentos e comandos ① e do alcance das luzes ②.

① Iluminação dos instrumentos e dos comandos

Com a luz acesa, é possível regular a intensidade da iluminação dos instrumentos e dos comandos, rodando o comando » » » **Fig. 145** ①.

② Regulação do alcance das luzes

A regulação do alcance das luzes » » » **Fig. 145** ② é adaptado segundo o valor do feixe luminoso do farol ao estado de carga do veículo. Deste modo o condutor tem a melhor visibilidade possível e não encadeia quem circula em sentido contrário » » » ⚠.

Os faróis só podem ser focados com os médios ligados.

Para ajustar, rode o comando » » » **Fig. 145** ②:

Valor	Estado de carga ^{a1} do veículo
–	Bancos dianteiros ocupados e bagageira vazia
1	Todos os lugares ocupados e bagageira vazia
2	Todos os lugares ocupados e bagageira cheia. Com reboque com carga de apoio mínima
3	Ocupado apenas o banco do condutor e a bagageira cheia. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

^{a1} Se o estado de carga do veículo não corresponder a nenhum dos da tabela, podem também seleccionar-se posições intermédias.

Regulação dinâmica do alcance dos faróis

O regulador ② desaparece em veículos com regulação dinâmica do alcance dos faróis. O alcance dos faróis adapta-se automaticamente ao estado de carga do veículo quando estes são ligados.

⚠ ATENÇÃO

Uma carga pesada na parte traseira do veículo pode fazer com que os faróis encandeiem e distraiam os outros

condutores. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Adapte a altura do feixe luminoso ao estado de carga do veículo de modo a que não encadeie os outros condutores.

Luzes interiores e de leitura

Leia atentamente a informação complementar »» Página 27

Luzes dos compartimentos e da bagageira

Ao abrir e fechar o porta-luvas e a porta da mala, uma luz acende-se e apaga-se automaticamente.

Iluminação exterior

A iluminação ambiente no revestimento dianteiro do teto ilumina os comandos da consola central a partir de cima quando a luz de presença ou médios estão ligados.

Também se pode iluminar o manípulo na moldura da porta.

Aviso

As luzes de leitura apagam-se ao trancar o veículo, ou decorridos uns minutos após retirar a chave da ignição. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Visibilidade

Palas de sol

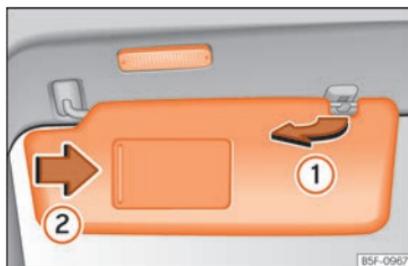


Fig. 146 Pala do sol.

Possibilidades de regulação das palas do sol para o condutor e passageiro:

- Baixar o protetor contra o sol na direção do para-brisas.
- A pala do sol pode ser puxada para fora da fixação e ser virada para a porta »» Fig. 146 .
- Desloque a pala do sol na direção da porta, longitudinalmente para trás.

Luz do espelho de cortesia

Na pala do sol rebatível há um espelho de cortesia, coberto por uma tampa. Ao deslizar a tampa »» Fig. 146 acende-se uma luz.

ATENÇÃO

As palas do sol rebatíveis e as persianas para a sol estendidas podem reduzir a visibilidade.

- Recolha sempre as palas do sol e as persianas na fixação quando já não forem necessárias.

Aviso

A luz que se encontra acima da pala do sol apaga-se automaticamente em determinadas condições após uns minutos. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Persianas das janelas laterais traseiras

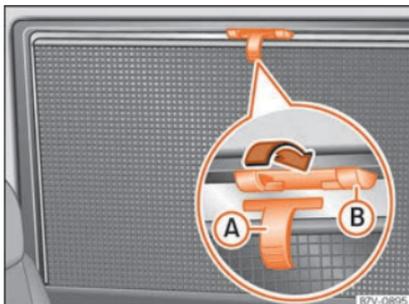


Fig. 147 Na janela traseira direita: cortina.

As persianas dos vidros laterais da parte traseira estão montadas no revestimento lateral, debaixo da respetiva janela.

- Puxe a persiana pela pega saliente »» **Fig. 147** **A** totalmente para cima.
- Engate a vareta de sustentação por ambas as argolas nos alojamentos previstos **B**. Verifique se a cortina baixada está engatada de forma segura nos alojamentos previstos **B**.
- Para recolher a persiana, desengate em cima e baixe-a manualmente »» **I**.

I CUIDADO

Não baixe a persiana de forma «rápida», assim evitará danos na persiana ou no revestimento interior.

Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros

Luz de controlo

Acende-se

Nível do líquido limpa-vidros demasiado baixo. Reabasteça o depósito do líquido limpa-vidros assim que possível »» **Página 359**.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Manípulo do limpa-vidros

Leia atentamente a informação complementar »» **Página 27**

A ATENÇÃO

A água do depósito pode congelar no para-brisas caso não exista suficiente prote-

ção anticongelante, limitando a visibilidade de dianteira.

- No inverno, utilize o lava para-brisas apenas com proteção anticongelante suficiente.
- Não utilizar o sistema lava para-brisas com temperaturas muito baixas, sem aquecer previamente o para-brisas através do sistema de ventilação. A proteção anticongelante poderia congelar sobre o para-brisas e assim dificultar a visibilidade.

A ATENÇÃO

As escovas limpa-vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Mude as escovas limpa-vidros sempre que estejam danificadas ou gastas e não limpem convenientemente o para-brisas.

I CUIDADO

Se caiu geada, verifique se as escovas não gelaram antes de acionar o limpa para-brisas. Se o tempo está frio, colocar o limpa para-brisas na posição de serviço pode ajudar a estacionar »» **Página 59**.

I CUIDADO

Se a ignição é desligada com o limpa para-brisas ativado, quando a ignição é ligada novamente o limpa para-brisas volta a

limpar no mesmo nível. Com gelo, neve e outros obstáculos o limpa para-brisas e o respetivo motor do limpa para-brisas podem danificar-se.

i Aviso

- O limpa-vidros traseiro só funciona com a ignição ligada e a porta da bagageira fechada.
- O varrimento a intervalos para o limpa para-brisas é realizado em função da velocidade do veículo. Quanto mais elevada for a velocidade, maior a frequência de limpeza.
- O limpa-vidros traseiro liga-se automaticamente quando o limpa para-brisas está ativado e a marcha-atrás engatada.

Funções do limpa para-brisas

Comportamento do limpa para-brisas em diferentes situações

Se o veículo está parado	A posição ativada passa temporariamente para a posição anterior.
Durante o varrimento automático	O climatizador liga-se durante 30 segundos no modo de recirculação do ar, para evitar o odor do líquido do limpa para-brisas no interior do veículo.

Comportamento do limpa para-brisas em diferentes situações

No varrimento a intervalos

Os intervalos funcionam de acordo com a velocidade. Quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.

Ejetores aquecidos do lava para-brisas

O aquecimento só descongela os ejtores congelados, não a água dos tubos flexíveis. Os ejtores térmicos do lava para-brisas regulam a sua potência calorífica automaticamente quando a ignição é ligada, em função da temperatura ambiental.

Sistema limpa/lava-faróis

O sistema limpa/lava-faróis serve para limpar os faróis.

Depois de ligar a ignição, e ao ligar pela primeira e cada quinta vez o lava para-brisas, os faróis também são limpos. Por este motivo o manípulo do limpa para-brisas deve ser deslocado na direção do volante quando os médios ou os máximos estão ligados. A sujidade que possa estar incrustada nos faróis (como restos de insetos) deverá ser limpa regularmente (p. ex., ao abastecer).

Para garantir o funcionamento do sistema lava-faróis no inverno, a neve que possa existir nos suportes dos ejtores do para-choques de ser limpa. Se necessário, retire o gelo com um spray antigelo.

i Aviso

Se o limpa para-brisas encontrar um obstáculo irá procurar removê-lo. Se esse obstáculo continuar a bloquear o limpa para-brisas, este para. Retire o obstáculo e ligue de novo o limpa para-brisas.

Sensor de chuva*

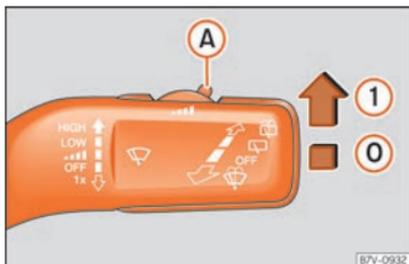


Fig. 148 Manípulo do limpador para-brisas: ajustar o sensor de chuva **A**.



Fig. 149 Superfície sensível do sensor de chuva.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos do limpador para-brisas em função da quantidade de água »» **⚠**. A sensibilidade do sensor de chuva pode ser ajustado manualmente. Varrimento manual »» Página 150.

Pressione o manípulo para a posição pretendida »» Fig. 148:

- ⓐ** Sensor de chuva desativado.
- 1** Sensor de chuva ativo; varrimento automático se necessário.
- A** Ajustar a sensibilidade do sensor de chuva
 - Ajustar o comando para a direita: nível de sensibilidade alto.
 - Ajustar o comando para a esquerda: nível de sensibilidade baixo.

Depois de desligar a ignição e de voltar a ligá-la, o sensor de chuva permanece ativo e funciona de novo quando o limpador para-brisas está na posição **1** e se circula a mais de 4 km/h [2 mph].

Comportamento modificado do sensor de chuva

As possíveis causas de anomalias e interpretações erróneas na zona da superfície sensível »» Fig. 149 do sensor de chuva são, entre outras:

- Escovas danificadas: uma película de água nas escovas danificadas pode alongar o tempo de ativação, diminuir os intervalos de lavagem ou provocar um varrimento rápido e continuado.
- Insetos: a presença de insetos pode causar a ativação do limpador para-brisas.

- Sal nas ruas: no inverno o sal que se aplica nas ruas pode provocar um varrimento exageradamente longo com o para-brisas quase seco.
- Sujidade: o pó seco, a cera, o revestimento dos vidros (efeito lótus) ou os restos de detergente (lavagem automática) podem diminuir a eficácia do sensor de chuva ou fazer com que reaja mais tarde, mais lentamente ou que não funcione.
- Fissura no para-brisas: o impacto de uma pedra desencadeia um ciclo único de varrimento com o sensor de chuva ligado. Em seguida o sensor de chuva deteta a redução da superfície sensível e ajusta-se. Segundo o tamanho do impacto da pedra o comportamento do sensor pode variar.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o sensor de chuva não detete a chuva o suficiente e ative o limpador para-brisas.

- Se necessário ligue o limpador para-brisas de forma manual quando a água dificulte a visibilidade no para-brisas.

i Aviso

- Limpe regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e verifique possíveis danos nas escovas »» Fig. 149 (seta).

- Para retirar ceras e revestimentos é recomendável o uso de um detergente para vidros com álcool.

Retrovisor

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

O espelho retrovisor antiencandeamento automático contém um líquido eletrolítico que pode verter em caso de rutura do espelho. Este pode irritar a pele, os olhos e os órgãos respiratórios.

- O líquido eletrolítico pode irritar a pele, os olhos e os órgãos respiratórios, especialmente em pessoas com asma ou outras doenças. Certifique-se que entra ar fresco suficiente e saia do veículo caso não seja possível abrir todas as portas e janelas.
- Caso o líquido eletrolítico entre em contacto com os olhos ou a pele, lave pelo menos durante 15 minutos com água abundante e dirija-se ao médico.
- Caso o líquido eletrolítico entre em contacto com os sapatos ou a roupa, lave pelo menos durante 15 minutos com água abundante. Antes de voltar a utilizar, lave os sapatos e a roupa.
- No caso de ingestão de líquido eletrolítico, lave a boca com água abundante du-

rante pelo menos 15 minutos. Não tente vomitar a não ser em caso de recomendação do médico. Solicite ajuda médica imediata.

ⓘ CUIDADO

Em caso de rutura de um espelho retrovisor antiencandeamento automático poderá ser vertido um líquido eletrolítico. Este líquido deteriora as superfícies de plástico. Por este motivo, deve limpá-lo assim que possível com uma esponja húmida, por exemplo.

Retrovisor interior

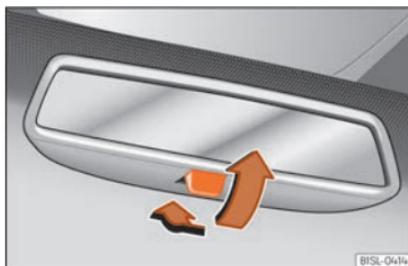


Fig. 150 Retrovisor com antiencandeamento manual.

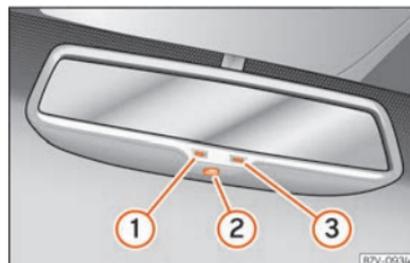


Fig. 151 Retrovisor interior com antiencandeamento automático.

O condutor deve ajustar sempre o retrovisor interior de modo a permitir uma boa visibilidade para trás através do vidro traseiro.

Retrovisor com antiencandeamento manual

- Posição básica: coloque o manípulo do rebordo inferior do espelho virado para a frente.
- Para evitar o encandeamento, puxe o manípulo para trás »» **Fig. 150.**

Espelho com antiencandeamento automático

Legenda de **Fig. 151**:

- ① Luz de controlo
- ② Comandos
- ③ Sensor para detetar a incidência da luz »

Esta função pode ser ativada ou desativada pressionando o comando do espelho retrovisor interior »» Fig. 151 ②. Quando está ativada, acende-se a luz de controlo ①.

Estando a ignição ligada, o sensor ③ coloca automaticamente o retrovisor interior na posição antiencandeamento dependendo da incidência da luz proveniente de trás.

A função antiencandeamento automática é desativada quando é engrenada a marcha-atrás ou quando as luzes interiores ou de leitura estão ligadas.

Aviso

Se algum obstáculo se interpõe ou se a luz deixa de incidir no sensor, por exemplo, devido à persiana para o sol, o retrovisor interior com função antiencandeamento automática não funciona corretamente.

Retrovisores exteriores

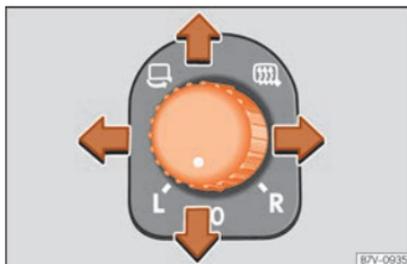


Fig. 152 Na porta do condutor: comando dos retrovisores exteriores.

Leia atentamente a informação complementar »» Página 17

Rode o comando para a posição pretendida:



Rebatimento elétrico dos retrovisores exteriores »» .



Ligue o aquecimento dos retrovisores exteriores. Só são aquecidos se a temperatura ambiente for inferior a +20°C [+68°F].

L

Ajuste do retrovisor exterior esquerdo rodando o comando para a frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

R

Ajuste do retrovisor exterior direito rodando o comando para a frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

Rode o comando para a posição pretendida:

0

Posição zero. Retrovisor exterior rebatido, aquecimento do retrovisor exterior desligado, não é possível regular o retrovisor exterior.

Ajuste sincronizado dos espelhos retrovisores exteriores

• Selecione no menu **Ajustes - Conforto** se os espelhos retrovisores exteriores devem ser ajustados de forma sincronizada »» **Página 28**.

- Rodar o comando para a posição **L**.
- Configure o retrovisor exterior esquerdo. O retrovisor direito é ajustado ao mesmo tempo (em sincronia).
- Se for necessário, corrija o ajuste do retrovisor do lado direito: rode o comando até à posição **R**.

Retrovisor exterior antiencandeamento automático no lado do condutor

O retrovisor exterior antiencandeamento automático é controlado juntamente com o retrovisor interior antiencandeamento automático »» **Página 153**.

Memorizar os ajustes do retrovisor exterior do passageiro para a marcha atrás

- Selecione a chave do veículo na qual deve ser memorizada o ajuste.
- Destranque o veículo com esta chave.
- Ative o travão de estacionamento automático.
- Rodar o comando do retrovisor para a posição **R** (lado do passageiro).
- Ligue a ignição.
- Coloque a caixa de velocidades em ponto morto.
- Aceda ao menu **Ajustes** no ecrã do painel de instrumentos através dos botões multifunções do volante e selecione **Conforto**.
- Selecione a função **Inclinação do retrovisor** (se já estiver marcada, desmarque-a e volte a marcar a opção).
- Selecionar a marcha-atrás.
- Ajuste o retrovisor exterior do lado do passageiro de modo a poder ver bem o rebordo do passeio.
- A posição ajustada do retrovisor será automaticamente memorizada e será atribuída à chave do veículo com a qual se destranca o mesmo. Em veículos com memória para os bancos, ver »» Página 160.

Ativar os ajustes do retrovisor exterior do passageiro

- Rodar o comando do retrovisor para a posição **R**.
- Com a ignição ligada, engrene a marcha atrás.
- A posição memorizada do retrovisor exterior do passageiro para a marcha atrás é eliminada ao circular a cerca de 15 km/h (9 mph) para a frente, ou se rodar o comando da posição **R** para outra posição.

⚠ ATENÇÃO

Acionar e rebater o retrovisor exterior sem prestar atenção pode causar lesões.

- Acionar ou rebater o retrovisor exterior se não estiver ninguém no curso do retrovisor.
- Ao mover o espelho retrovisor, tenha cuidado para não prender os dedos entre o espelho e o suporte do mesmo.

⚠ ATENÇÃO

Não calcular bem a distância para o veículo posterior pode provocar acidentes de graves consequências.

- Os retrovisores convexos ou esféricos aumentam o campo visual e os objetos apresentam-se mais pequenos e mais distantes.
- A utilização destes retrovisores para calcular a distância até ao veículo mais próximo ao realizar uma mudança de via de cir-

culação é pouco exata e pode provocar acidentes de graves consequências.

- Por isso, sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para calcular a distância que o separa dos veículos na retaguarda ou noutras circunstâncias.
- Certifique-se de que tem visibilidade suficiente para trás.

ⓘ CUIDADO

- No túnel de lavagem automática, rebata sempre os retrovisores exteriores.
- Os espelhos exteriores com rebatimento elétrico não devem ser acionados e rebatidos mecanicamente, caso contrário poderá danificar o sistema elétrico.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os desembaciadores dos retrovisores exteriores só devem permanecer ligados, enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

ⓘ Aviso

- O aquecimento dos retrovisores exteriores aquece inicialmente com a potência mais alta, decorridos cerca de 2 minutos, aquece em função da temperatura ambiente.
- Em caso de anomalia, os retrovisores exteriores elétricos podem ser ajustados

manualmente pressionando o rebordo da superfície do espelho.

Bancos e encostos de cabeça

Ajustar os bancos e os encostos de cabeça

Ajuste manual dos bancos

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 15

ATENÇÃO

No capítulo da condução segura encontra informações importantes, conselhos e avisos que deverá ler e respeitar para a sua própria segurança e da dos seus passageiros »» Página 61.

ATENÇÃO

- Ajuste os bancos dianteiros apenas com o veículo parado. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Aja com cuidado ao ajustar a altura do banco. Caso contrário poderiam ocorrer contusões.
- Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado reclinados ao conduzir. Caso contrário, os cintos de segurança e o sistema de airbags não poderão cumprir a sua função protetora, com o conseqüente risco de acidente.

Ajuste elétrico do banco do condutor*

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 16

ATENÇÃO

Utilizar os bancos elétricos dianteiros de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- Os bancos dianteiros também se podem ajustar eletricamente com a ignição desligada. Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo.
- Em caso de emergência, interrompa o ajuste elétrico pressionando outro botão.

CUIDADO

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhe sobre os bancos nem exerça pressão concentrada num único ponto sobre o assento ou sobre o encosto.

Aviso

- Se a bateria do veículo se encontrar muito descarregada, é possível que não se possa ajustar o banco eletricamente.
- Ao dar ao arranque do motor, é interrompida a possibilidade de ajustar o banco.

Ajustar os bancos traseiros



Fig. 153 Ajustar os bancos traseiros.

Função	Operações necessárias a realizar
1 Ajustar o encosto do banco.	Puxe o manípulo e ajuste o encosto para a posição pretendida » 1. O encosto deve encaixar ao soltar o manípulo! Na terceira fila de bancos e no banco central da segunda fila de bancos encontra-se uma pega em vez de um manípulo. O modo de utilização é idêntico ao do manípulo.
2 Só na segunda fila de bancos: deslocar o banco para a frente ou para trás.	Puxe o manípulo e desloque o banco. O banco deve encaixar ao soltar o manípulo!

⚠ CUIDADO

- Se inclinar completamente para trás o encosto da segunda fila de bancos, pode danificar a chapeleira da bagageira. Antes de ajustar o encosto, desmonte a chapeleira.
- Ao deslocar longitudinalmente os bancos traseiros, os objetos que se encontrem na bagageira podem provocar danos.

Ajustar os encostos de cabeça

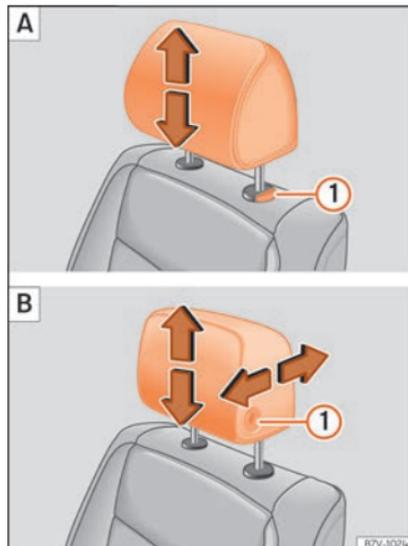


Fig. 154 A: Ajuste dos encostos de cabeça sem possibilidade de regulação em direção longitudinal; B: Ajuste dos encostos de cabeça com possibilidade de regulação em direção longitudinal. »

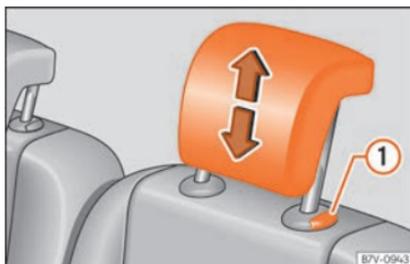


Fig. 155 Ajuste do encosto de cabeça da segunda ou terceira fila de bancos.

Leia atentamente a informação complementar »» Página 16

Todos os lugares estão equipados com encostos de cabeça.

Ajustar em altura

- Suba o encosto de cabeça na direção da seta ou baixe-o »» **Fig. 154** ou »» **Fig. 155** pressionando o botão »» em **Desmontar e montar os encostos de cabeça** na página 160.
- O encosto de cabeça deve encaixar de forma segura numa posição. Na segunda fila de bancos existem três posições possíveis; na terceira fila de bancos existem duas posições possíveis.

Ajuste dos encostos de cabeça dianteiros

- Desloque o encosto de cabeça para a frente na direção da seta ou para trás »» **Fig. 154** pressionando o botão.
- O encosto de cabeça deve encaixar de forma segura numa posição.

Ajuste correto dos encostos de cabeça

Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, à altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça.

Ajuste dos encostos de cabeça para pessoas de estatura reduzida

Baixe completamente o encosto de cabeça, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo. Com o encosto de cabeça totalmente em baixo, é possível que fique uma pequena fresta entre o mesmo e o encosto do banco.

Ajuste dos encostos de cabeça para pessoas de estatura elevada

Suba completamente o encosto de cabeça.

Desmontar e montar os encostos de cabeça

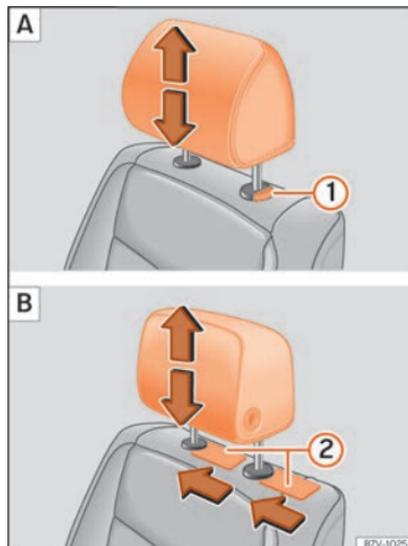


Fig. 156 A: Montagem dos encostos de cabeça sem possibilidade de regulação em direção longitudinal; B: Montagem dos encostos de cabeça com possibilidade de regulação em direção longitudinal.

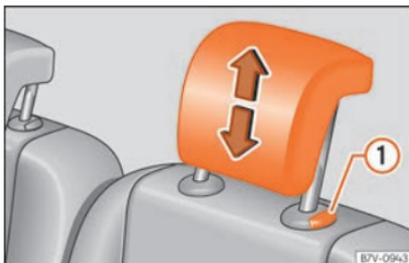


Fig. 157 Montagem do encosto de cabeça da segunda ou terceira fila de bancos.

Todos os lugares estão equipados com encostos de cabeça.

Desmontagem dos encostos de cabeça dianteiros em veículos sem encosto de cabeças reguláveis em direção longitudinal

- Caso seja necessário, ajuste o banco de forma a poder montar o encosto de cabeça.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para cima »» » ⚠.
- Retire o encosto de cabeça pressionando até ao fim o botão »» » Fig. 156 ① A.

Montagem dos encostos de cabeça dianteiros em veículos sem encosto de cabeças reguláveis em direção longitudinal

- Coloque o encosto de cabeça corretamente sobre os correspondentes orifícios do banco e encaixe-o nos mesmos.

- Empurre o encosto de cabeça para baixo ① A pressionando o botão até ao fim.
- Ajuste do encosto de cabeça consoante a posição correta do banco e encaixe-o »» » Página 158.

Desmontagem dos encostos de cabeça dianteiros em veículos com encosto de cabeças reguláveis em direção longitudinal

- Caso seja necessário, ajuste o banco de forma a poder montar o encosto de cabeça.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para cima e para trás »» » ⚠.
- Coloque um objeto plano, por exemplo, um cartão de plástico ② B, em ambos os lados entre a capa protetora do encosto e o limite protetor da barra de retenção do encosto de cabeça e desbloquee as barras de retenção com um pouco de pressão.
- Extraia por completo o encosto de cabeça.

Montagem dos encostos de cabeça dianteiros em veículos com encosto de cabeças reguláveis em direção longitudinal

- Extraia as duas barras de retenção do encosto de cabeça o mais para fora possível.
- Coloque o encosto de cabeça corretamente sobre os correspondentes orifícios do banco e encaixe-o nos mesmos.

- Empurre o encosto de cabeça completamente para baixo até que as duas barras de retenção fiquem encaixadas.
- Ajuste do encosto de cabeça consoante a posição correta do banco e encaixe-o »» » Página 158.

Desmontar os encostos de cabeça da segunda e terceira fila de bancos

- Rebata o encosto do banco traseiro para a frente »» » Página 168.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para cima »» » ⚠.
- Retire o encosto de cabeça »» » Fig. 157 ① com o botão pressionado.
- Volte a colocar o encosto do banco traseiro para trás certificando-se que encaixa.

Montar os encostos de cabeça da segunda e terceira fila de bancos

- Rebata o encosto do banco traseiro para a frente »» » Página 168.
- Coloque o encosto de cabeça corretamente sobre os orifícios previstos no encosto e encaixe-o.
- Empurre o encosto de cabeça para baixo ao mesmo tempo que pressiona o botão ①.
- Volte a colocar o encosto do banco traseiro para trás certificando-se que encaixa. »»

- Ajuste o encosto de cabeça para conseguir uma posição correta no banco »» Págs-ina 157.

⚠ ATENÇÃO

Circular com os encostos de cabeça desmontados ou mal ajustados aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidentes e travagens ou manobras inesperadas.

- Monte e ajuste corretamente o encosto de cabeça sempre que uma pessoa ocupe o respetivo lugar.
- Volte a montar imediatamente os encostos de cabeça desmontados para que os passageiros beneficiem da proteção adequada.
- Todos os ocupantes devem ajustar corretamente o encosto de cabeça, de acordo com a sua estatura, para reduzirem o risco de sofrer lesões cervicais em caso de acidente. O rebordo superior do encosto de cabeça deve ficar situado, na medida do possível, à mesma altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça.
- Nunca ajuste o encosto de cabeça em andamento.

① CUIDADO

Ao desmontar e montar o encosto de cabeça, certifique-se que este não bate contra

o teto ou contra o encosto do banco dianteiro. Caso contrário, poderá danificar o teto e outras partes do veículo.

Funções dos bancos

Aquecimento do banco*



Fig. 158 Pormenor da consola central: comandos para o aquecimento dos bancos dianteiros, aqui com o segundo nível de temperatura ajustado.

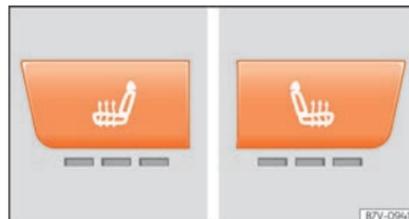


Fig. 159 Pormenor da consola central: comandos para o aquecimento dos bancos dianteiros nos veículos equipados com Climatronic.

Os assentos podem ser aquecidos eletricamente se a ignição estiver ligada. Em algumas versões, o encosto também é aquecido.

Desligue o aquecimento do banco se ninguém o estiver a ocupar.

Função	Ação »» Fig. 158, »» Fig. 159
Ativar	Pressione o botão . O aquecimento do banco está ligado com a máxima intensidade.
Ajustar a potência térmica	Pressione o botão repetidamente, até ajustar a intensidade pretendida.
Desativar	Pressione o botão tantas vezes quantas as necessárias até que se apaguem todas as luzes de controlo »» Fig. 158, »» Fig. 159.

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das funções dos bancos pode provocar graves lesões.

- Antes de começar a circular, deve assumir uma postura correta e mantê-la durante a viagem. Isto também é válido para os restantes ocupantes.
- Ajuste a memória de posições do banco sempre com o veículo parado.
- Ative e desative a função de massagem lombar apenas com o veículo parado.
- Mantenha as mãos, os dedos, pés e outros membros sempre longe do raio de funcionamento e do mecanismo de ajuste dos bancos.

ATENÇÃO

As pessoas cuja percepção da dor e da temperatura se encontre afetada devido à toma de algum tipo de medicamento, a paralisia ou a doença crónica (p. ex., diabetes), podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas devido à utilização do aquecimento dos bancos, as quais podem implicar um longo processo de recuperação ou até chegarem a não se curar completamente. Consulte um médico se tem dúvidas sobre o seu próprio estado de saúde.

- As pessoas com uma percepção limitada da dor e da temperatura nunca devem utilizar o aquecimento do banco.

CUIDADO

- Para não danificar os elementos aquecedores do aquecimento do banco, não se ajoelhe sobre os bancos nem submeta o assento ou o encosto a uma pressão excessiva concentrada num único ponto.
- A presença de líquidos, de objetos pontiagudos e de materiais isolantes sobre o banco pode danificar o aquecimento do mesmo.
- Se detetar algum odor, desative de imediato o aquecimento do banco e submeta-o a uma revisão numa oficina especializada.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mantenha o aquecimento dos bancos ligado apenas durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Função de massagem lombar*

Fig. 160 Na lateral do banco dianteiro: botão para a função de massagem lombar.

Durante a função de massagem, o apoio lombar move-se massajando assim a zona lombar das costas. Durante seu funcionamento pode regular-se a curvatura do apoio lombar com o comando correspondente conforme as preferências pessoais » Página 63.

Ligação

- Pressione o botão  do painel de comandos do banco.

Desligar

- Pressione novamente o botão  do painel de comandos do banco.

Desativação automática

- A massagem lombar desliga-se automaticamente decorridos aprox. 10 minutos.

Banco com memória de posições*

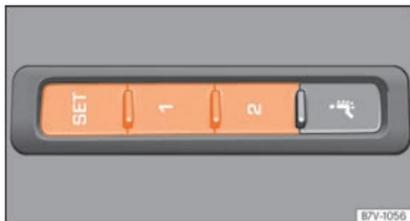


Fig. 161 Botões de memória na parte exterior do banco do condutor.

Botões de memória

A cada botão de memória podem ser atribuídos ajustes individuais para o banco do condutor e para o retrovisor exterior.

Memorizar os ajustes do retrovisor exterior para a circulação para a frente

- Ative o travão de estacionamento automático.
- Coloque a caixa de velocidades em ponto morto.
- Ligue a ignição.
- Ajuste o banco dianteiro e os retrovisores exteriores.
- Mantenha pressionado o botão **SET** durante mais de um segundo »» **Fig. 161**.

- Pressione o botão de memória pretendido durante os 10 segundos seguintes. Um sinal sonoro confirma a memorização.

Memorizar os ajustes do retrovisor exterior do passageiro para a marcha atrás

- Ative o travão de estacionamento automático.
- Coloque a caixa de velocidades em ponto morto.
- Ligue a ignição.
- Pressione o botão da memória pretendida.
- Selecionar a marcha-atrás.
- Ajuste o retrovisor exterior do lado do passageiro de modo a poder ver bem o rebordo do passeio.
- A posição ajustada do retrovisor será automaticamente memorizada e será atribuída à chave do veículo com a qual se destranca o mesmo.

Ativar os ajustes dos retrovisores exteriores

- Com a porta do condutor aberta e a ignição desligada, pressione brevemente o botão de memória da porta correspondente.
- **OU:** com a ignição ligada, mantenha pressionado o botão de memória correspondente até que se tenha alcançado a posição memorizada.

Ativar a função de memória na chave do veículo

Condição: que esteja memorizada uma posição qualquer da memória.

- Destranque a porta do condutor.
- Mantenha pressionado qualquer botão de memória.
- Durante os três segundos seguintes, pressione o botão de abertura  na chave do veículo. Um sinal sonoro confirma a ativação.

Ajustar os retrovisores exteriores para a condução e atribuir os ajustes do banco do condutor a uma chave do veículo

- Ativar a função de memória na chave do veículo.
- Ajuste os retrovisores exteriores e o banco.
- Feche o veículo. Os ajustes ficarão atribuídos à chave do veículo.

Desativar a função de memória na chave do veículo

Condição: que esteja memorizada uma posição qualquer da memória.

- Mantenha pressionado o botão **SET**.
- Durante os 10 segundos seguintes, pressione o botão de abertura  na chave do veículo. Um sinal sonoro confirma a desativação.

Inicializar os bancos com memória

Se, por exemplo, se tiver mudado o banco do condutor, deve inicializar-se o sistema de memória de posições.

A inicialização apaga todas as memórias e atribuições do banco com memória de posições. Em seguida, os botões de memória podem programar-se de novo e as chaves do veículo pode voltar a ter atribuições.

- Abra a porta do condutor e não entre no veículo.
- Controle as regulações dos bancos a partir de fora.
- Ajuste a inclinação do encosto completamente para a frente.
- Solte o comando para ajustar a inclinação e volte a acioná-lo até que seja emitido um sinal sonoro.

Aviso

O retrovisor exterior do lado do passageiro abandona automaticamente a posição memorizada para a marcha atrás quando se circula para a frente a uma velocidade mínima de 15 km/h [9 mph], ou retirando o comando da posição R.

Ajuda no acesso à terceira fila de bancos

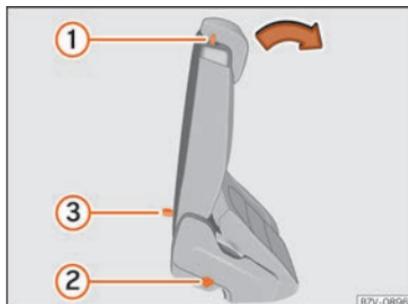


Fig. 162 Segunda fila de bancos: comandos da ajuda de acesso.

Para facilitar a entrada e a saída dos lugares da terceira fila de bancos, podem rebater-se os bancos exteriores da segunda fila.

Rebater o banco da segunda fila para a frente

- Se necessário, solte a via de circulação do cinto e enrole o cinto de segurança manualmente.
- Caso seja necessário, retire o encosto de cabeça lateral da cadeira de criança integrada »» Página 86.
- Se necessário, levante os apoios de braços.

- Se for o caso, retire os objetos situados na zona dos pés da segunda fila de bancos »» .
- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo »» Página 63.
- Empurre o manípulo »» Fig. 162  para a frente e rebata o encosto do banco traseiro. Este banco traseiro rebate por completo para a frente »»  e ainda se pode deslocar mais, longitudinalmente, para a frente.
- Entrar e sair do veículo com cuidado »» .

Recolocar o banco da segunda fila

- Levante o encosto do banco traseiro para cima, na posição vertical. O banco completo move-se para trás »» .
- O banco traseiro deve ficar bem encaixado, para que o efeito de proteção dos cintos de segurança possa ser garantido nos bancos traseiros. A marca vermelha »» Fig. 162  não deve ficar à vista »»  em Rebater os bancos traseiros como superfície de carga na página 171.

Função de saída de emergência

Se o manípulo »» Fig. 162  não funcionar, por exemplo, depois de um acidente, a partir da terceira fila podem rebater-se para a frente os bancos da segunda fila para facilitar a saída a partir da terceira fila de bancos »»  »

• Empurre a pega »» Fig. 162 ③ para trás e rebata o encosto do banco traseiro. O banco completo rebate para a frente »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

O uso descuidado ou descontrolado da assistência de ajuda no acesso pode provocar lesões graves e acidentes.

- Nunca utilize a ajuda no acesso em andamento.
- Ao recolocar os bancos traseiros para trás, evite prender ou danificar o cinto de segurança.
- Retire as mãos, os dedos e os pés ou outras partes do corpo do percurso das dobradiças e do mecanismo de fecho do banco ao rebater e erguer o mesmo.
- Os tapetes ou outros objetos podem ficar presos nas dobradiças dos encostos ou do banco traseiro. Isto poderá impedir que o encosto ou o banco encaixe de forma segura ao ser colocado de novo na vertical.
- Todos os encostos devem encaixar corretamente para que os cintos de segurança dos lugares traseiros cumpram a sua função. Quando um banco está ocupado e o encosto correspondente não está corretamente encaixado, em caso de travagem brusca, de manobras repentinas ou de acidente, o ocupante deslocar-se-á para a frente com o encosto.
- Uma marca vermelha na lateral do banco »» Fig. 162 ② adverte que o encosto não

está encaixado. Quando o encosto encaixa corretamente, a marca não é visível.

- Se o encosto ou o banco está rebatido ou não está corretamente encaixado, ninguém deverá ocupar esse lugar.
- Ao entrar ou sair, nunca se apoie ou se segure no banco rebatido da segunda fila de bancos.

⚠ ATENÇÃO

Se foram montadas cadeiras de criança em todos os bancos da segunda fila, é possível que os bancos dessa fila não se possam rebater para a frente a partir da terceira fila em caso de acidente. Em caso de emergência, as pessoas que ocupem a terceira fila de bancos não poderão sair do veículo nem agir de forma autónoma.

- Nunca deverá ter ao mesmo tempo cadeiras de criança em todos os lugares da segunda fila de bancos se outras pessoas vão ocupar a terceira fila.

⚠ CUIDADO

- Antes de rebater e de recolocar o encosto do banco traseiro, deverão ajustar-se os bancos dianteiros para que o encosto de cabeça ou o encosto não bata contra eles ao rebatê-lo.
- Os objetos situados na zona dos pés da segunda fila de bancos podem ficar danificados ao rebater o banco traseiro para a

frente. Antes de rebater o banco, retire os objetos que possam empatar.

Rebater o encosto do banco do passageiro*

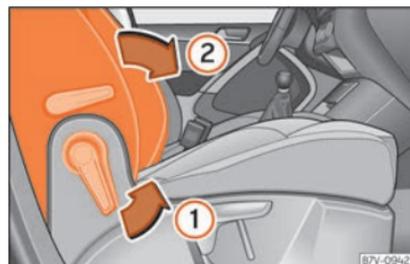


Fig. 163 Rebater o encosto do banco do passageiro.



Fig. 164 Desbloquear o encosto rebatível do banco do passageiro.

O encosto do banco do passageiro pode-se rebater e bloquear numa posição horizontal.

Caso se transportem objetos sobre o banco do passageiro rebatido, deve desativar-se o airbag dianteiro do passageiro »»  Página 19.

Rebater o encosto do banco do passageiro

- Retire os objetos do assento do banco do passageiro »» .
- Ajuste o banco do passageiro para a sua posição inferior »» Página 63.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo »» Página 63.
- Desbloqueie o encosto do banco do passageiro na direção da seta »» Fig. 163 .
- Rebata o encosto do banco do passageiro para a frente na direção da seta »» Fig. 163 , até ficar na posição horizontal.
- O encosto do banco do passageiro deve encaixar de forma segura na posição de rebatimento.

Levantar o encosto do banco do passageiro

- Verifique se nenhum objeto ou parte do corpo se interpõe na zona das dobradiças.
- Para levantar o encosto do banco do passageiro, volte a desbloqueá-lo »» Fig. 164.

- Levante o encosto do banco do passageiro para trás, até que fique na vertical. O encosto deve encaixar.

- O encosto do banco do passageiro na vertical, deve encaixar de forma segura.

ATENÇÃO

Rebater e levantar o encosto do banco do passageiro descontroladamente ou sem prestar atenção pode provocar lesões graves.

- Rebata e levante o encosto do banco do passageiro sempre com o veículo parado.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro estiver rebatido, o airbag dianteiro deve permanecer desativado e a luz **PASSENGER AIR BAG OFF**  acesa.
- Retire as mãos, os dedos e os pés ou outras partes do corpo do percurso das dobradiças e do mecanismo de fecho do banco ao rebater e erguer o mesmo.
- Os tapetes ou outros objetos podem ficar presos nas dobradiças do encosto do banco do passageiro. Isto poderá impedir que o encosto se bloqueie de forma segura ao colocá-lo na vertical.
- Ao colocar o encosto do banco do passageiro na vertical, este deverá encaixar. Se o encosto do banco do passageiro não fica bloqueado, pode deslocar-se repentinamente e provocar lesões graves.

ATENÇÃO

As ancoragens do banco e as dobradiças à vista, com o encosto do banco do passageiro rebatido, poderão provocar lesões graves em caso de travagem brusca ou de acidente.

- Nunca transporte pessoas nem crianças sobre o banco do passageiro com o encosto rebatido.
- Quando o encosto do banco do passageiro está rebatido, na segunda fila de bancos apenas se pode ocupar o lugar exterior situado atrás do condutor. Isto também é válido para crianças sentadas numa cadeira adequada para elas.

Apoio de braços central



Fig. 165 Apoio de braços central dianteiro. »»

Para *levantar* o apoio de braços central, empurre-o para cima no sentido da seta
»» **Fig. 165**, encaixe a encaixe.

Para *baixar* o apoio de braços central, puxe-o completamente para cima. Em seguida, baixe o apoio de braços central.

⚠ ATENÇÃO

O apoio de braços central pode limitar a liberdade de movimentos do braço do condutor e dessa forma, provocar um acidente com consequências graves.

- Durante a condução, mantenha os compartimentos do apoio de braços central sempre fechados.
- O apoio de braços central não foi concebido para transportar crianças! Ir sentado nesta posição incorreta pode provocar graves lesões.

Transportar e equipamentos práticos

Transporte de objetos

Introdução ao tema

Transporte sempre as cargas pesadas na bagageira e procure que os encostos estejam encaixados na posição vertical. Utilize sempre as argolas com uma corda adequada para prender objetos pesados. Nunca sobrecarregue o veículo. Tanto a carga útil como a distribuição da carga no veículo têm repercussões no comportamento em andamento e na capacidade de travagem »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos soltos ou mal presos podem provocar lesões graves numa manobra brusca, numa travagem repentina ou em caso de acidente. Isto acontece especialmente quando os objetos são atingidos pelo airbag ao disparar e são projetados no interior do veículo. Para reduzir qualquer risco, tenha em conta o seguinte:

- Guarde todos os objetos no veículo de forma segura. Guarde sempre a bagagem e os objetos pesados na bagageira.
- Prenda sempre os objetos com cordas ou cintas de fixação adequadas para que não se possam deslocar para a zona dos air-

bags dianteiros ou laterais em caso de travagem repentina ou de acidente.

- Guarde os objetos no interior do veículo de modo que durante a circulação não se possam deslocar para a zona dos airbags.
- Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objetos fechados.
- Devem ser retirados todos os objetos da almofada do banco do passageiro quando este se encontrar rebatido. O encosto do passageiro quando rebatido pressiona os objetos pequenos e leves, sendo detetados pelo sensor de peso do banco, o qual transmite informação falsa ao dispositivo de controlo do airbag.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro estiver rebatido, o airbag dianteiro deve permanecer desativado e a luz **PASSENGER AIR BAG OFF**  acesa.
- Os objetos presos nunca devem fazer com que os ocupantes assumam uma posição incorreta no banco.
- Se os objetos presos bloqueiam um banco, este não deve ser ocupado nem utilizado por ninguém.

⚠ ATENÇÃO

O comportamento em andamento e a capacidade de travagem sofrem alterações ao transportar objetos pesados e de grande volume.

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climáticas.
- Acelerar com suavidade e com especial cuidado.
- Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
- Trave com uma maior antecedência.

Transporte da carga

Guarde todos os objetos no veículo de forma segura

- Distribua as cargas no veículo, no tejadilho e no reboque da forma mais uniforme possível.
- Transporte os objetos pesados o mais à frente possível na bagageira e encaixe os encostos do banco na posição vertical.
- Prenda os objetos que transporta na bagageira, fixando-os com cintas adequadas aos anéis de fixação »»» Página 168.
- Adapte o alcance dos faróis »»» Página 142.
- Adapte a pressão de ar em função da carga. Consulte o autocolante da pressão de ar »»» Página 364.
- Em veículos com indicador da pressão dos pneus ajuste o novo estado de carga »»» Página 319.

⚠ CUIDADO

Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objetos transportados sobre a chapeleira.

i Aviso

Tenha em conta a informação sobre a carga de um reboque »»» Página 322 e sobre o porta-bagagens de tejadilho »»» Página 179.

Conduzir com a porta da bagageira aberta

Conduzir com a porta da bagageira aberta implica um perigo especial. Prenda todos os objetos e a porta da bagageira aberta corretamente e tome as medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos.

⚠ ATENÇÃO

Conduzir com a porta da bagageira des-trancada ou aberta pode causar graves lesões.

- Conduza sempre com a porta da bagageira fechada.
- Prenda todos os objetos no veículo de forma segura. Os objetos que estejam soltos podem cair do veículo e danificar outros veículos.

- Conduza com cuidado e reforce as precauções.
- Evite manobras e travagens bruscas, visto que podem causar um movimento descontrolado da porta da bagageira aberta.
- No caso de transportar objetos que sobressaiam da bagageira, assinala-os de forma adequada. Respeitar as disposições legais.
- Se os objetos tiverem de sair da bagageira, a porta da bagageira nunca se deve utilizar para «prender» ou «fixar» objetos.
- Se tiver um porta-bagagens montado na porta da bagageira, desmonte-o juntamente com a carga quando tiver de viajar com a porta da bagageira aberta.

⚠ ATENÇÃO

Os gases tóxicos podem entrar no interior do habitáculo quando a porta da bagageira está aberta. Isto pode causar a perda de consciência, intoxicação por monóxido de carbono, lesões graves e acidentes.

- Pare evitar a entrada de gases tóxicos, conduza sempre com a porta da bagageira fechada.
- Se, excepcionalmente, tiver de conduzir com a porta da bagageira aberta, faça o seguinte para reduzir a entrada de gases tóxicos no interior do veículo:
 - Feche todas as janelas e o teto de abrir.



- Desligue a recirculação de ar do aquecimento e o climatizador.
- Abra todos os difusores do painel de instrumentos.
- Ligue o ventilador do aquecimento e o aquecedor no nível mais alto.

① CUIDADO

Com a porta da bagageira aberta muda o comprimento e a altura do veículo.

Conduzir com o veículo carregado

Para uma boa dinâmica com o veículo carregado tenha em conta o seguinte:

- Prenda de forma segura todos os objetos »» Página 167.
- Acelerar com suavidade e com especial cuidado.
- Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
- Trave com uma maior antecedência.
- Se necessário, tenha em conta as indicações para conduzir com reboque »» Página 322.
- Se necessário, tenha em conta as indicações para o porta-bagagens de tejadilho »» Página 179.

⚠ ATENÇÃO

Uma carga deslizante pode influir consideravelmente na estabilidade e na segurança do veículo e provocar um acidente de graves consequências.

- Prenda a carga corretamente para que não deslize.
- No caso de objetos pesados utilize cordas ou cintas adequadas.
- Encaixe os encostos do banco na posição vertical.

Bagageira

Introdução ao tema

Transporte sempre as cargas pesadas na bagageira e procure que os encostos estejam encaixados na posição vertical. Utilize sempre as argolas com uma corda adequada. Nunca sobrecarregue o veículo. Tanto a carga útil como a distribuição da carga no veículo têm repercussões no comportamento em andamento e na capacidade de travagem »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Se não está a utilizar nem a vigiar o veículo, feche sempre as portas e a porta da bagageira para reduzir o risco de lesões graves ou mortais.

- Nunca deixe as crianças sem vigilância, sobretudo quando a porta da bagageira estiver aberta. As crianças poderiam aceder à bagageira, fechar a porta desta a partir de dentro e não poderiam sair por si próprias. Isto pode provocar lesões graves ou mortais.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele.
- Nunca transporte pessoas na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos soltos ou mal presos podem provocar lesões graves numa manobra brusca, numa travagem repentina ou em caso de acidente. Isto acontece especialmente quando os objetos são atingidos pelo airbag ao disparar e são projetados no interior do veículo. Para reduzir qualquer risco, tenha em conta o seguinte:

- Guarde todos os objetos no veículo de forma segura. Coloque sempre a bagagem e os objetos pesados na bagageira.
- Prenda sempre os objetos com cordas ou cintas de fixação adequadas para que não se movam dentro do habitáculo e não se desloquem para a zona dos airbags dianteiros ou laterais em caso de travagem repentina ou de acidente.
- Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objetos fechados.

- Não coloque objetos rígidos, pesados ou afiados dentro do habitáculo do veículo em compartimentos porta-objetos abertos, na chapeleira da bagageira ou no painel de instrumentos.
- Retire os objetos de material duro, pesados ou afiados das peças de vestuário e dos bolsos no interior do veículo e guarde-os de forma segura.

⚠ ATENÇÃO

O transporte de objetos pesados modifica o comportamento em andamento do veículo e aumenta a distância de travagem. As cargas pesadas que não se tenham guardado ou preso corretamente podem fazer com que se perca o controlo do veículo e provocar graves lesões.

- O comportamento dinâmico do veículo sofre alterações ao transportar objetos pesados devido a uma deslocação do centro de gravidade.
- Distribua a carga da forma mais uniforme e o mais ao fundo possível no veículo.
- Guarde os objetos pesados na bagageira o mais longe possível do eixo traseiro.

📌 CUIDADO

- Os filamentos térmicos ou a antena no vidro traseiro podem sofrer danos devido ao contacto de objetos transportados sobre a chapeleira da bagageira.

- A antena das janelas laterais pode ficar deteriorada devido ao contacto de objetos.

📌 Aviso

A fim de que o ar viciado seja retirado do veículo, as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a chapeleira, não podem ficar tapadas.

Rebater os bancos traseiros como superfície de carga

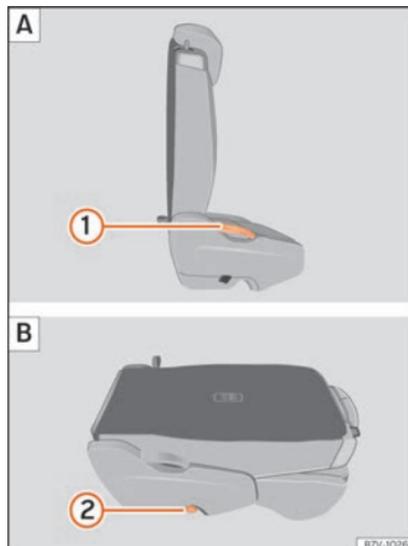


Fig. 166 Segunda fila de bancos: rebata o banco traseiro A, banco traseiro como superfície de carga B.



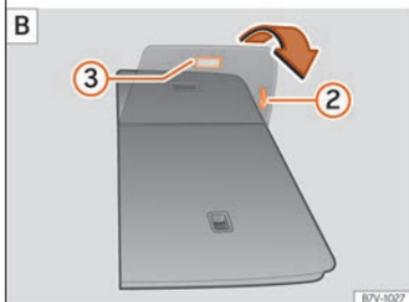


Fig. 167 Terceira fila de bancos: rebater o banco traseiro para carregar A e colocá-lo de novo B.

Cada banco traseiro pode rebater-se individualmente para ampliar a bagageira.

Rebater os bancos traseiros da segunda fila para carregar

- Se necessário, solte a via de circulação do cinto e enrole o cinto de segurança manualmente.
- Se necessário, desmonte os encostos de cabeça das cadeiras de criança integradas e volte a montá-los »» **Página 86**.
- Se necessário, levante os apoios de braços.
- Retire os objetos da zona dos pés situada à frente e atrás do banco traseiro »» ❶.
- Desloque o banco traseiro para trás até ao limite.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo »» **Página 63**.
- No banco do meio, se necessário, feche o suporte de bebidas na zona traseira da consola central.
- Empurre o manípulo »» **Fig. 166 ❶** para cima e rebata o encosto para a frente. O banco completo rebate para a frente »» ❸.
- Baixe o encosto rebatido para a frente até que este fique encaixado na posição de superfície de carga »» **Fig. 166 B**.
- Se necessário, empurre o manípulo »» **Fig. 167 ❷** para deslocar o banco para a posição pretendida.
- Quando o banco estiver rebatido, não deverá viajar nenhum adulto nem nenhuma criança neste lugar »» ❸.

Rebater os bancos traseiros da terceira fila para carregar

- Se necessário, solte a via de circulação do cinto e enrole o cinto de segurança manualmente.
- Abra a porta da mala.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para baixo »» **Página 63**.
- Retire os objetos da zona dos pés situada à frente e atrás do banco traseiro »» ❶.
- Retire os objetos da cavidade sob o banco traseiro.
- Retire os elementos de fixação e os suportes da rede do sistema de calhas.
- Empurre o manípulo »» **Fig. 167 ❶** para cima e rebata o encosto para a frente. O banco traseiro rebate para a frente »» ❸ e o assento também se move para a frente.
- Rebata a chapeleira do banco para a frente, por cima do banco rebatido.
- Quando o banco estiver rebatido, não deverá viajar nenhum adulto nem nenhuma criança neste lugar »» ❸.

Recolocar os bancos traseiros da segunda fila

- Empurre o manípulo »» **Fig. 166 ❶** para cima e coloque o encosto na vertical. O banco completo desloca-se para trás.
- Puxe o banco traseiro e o encosto para se certificar que estão bem encaixados e que a

proteção do cinto de segurança é garantida nos bancos traseiros.

Recolocar os bancos traseiros da terceira fila

- Abra a porta da mala.
- Empurre a pega »» Fig. 167 ② para recolocar a chapeleira do banco.
- Empurre a pega »» Fig. 167 ③. O banco completo desloca-se para trás.
- Pressione a chapeleira do banco no encosto até que fique fixa através dos ímanes na sua posição.
- Abra a porta deslizante.
- Recoloque o banco e pressione com força para baixo até ouvir o encaixe.
- Puxe o banco traseiro e o encosto para se certificar que estão bem encaixados e que a proteção do cinto de segurança é garantida nos bancos traseiros.

⚠ ATENÇÃO

Rebater e levantar os bancos traseiros descontroladamente ou sem prestar atenção pode provocar lesões graves.

- Nunca rebata nem levante os encostos em andamento.
- Certifique-se que não prende ou danifica o cinto de segurança ao levantar o encosto.

- Retire as mãos, os dedos e os pés ou outras partes do corpo do percurso das dobradiças e do mecanismo de fecho do banco ao rebater e erguer o mesmo.

- Os tapetes ou outros objetos podem ficar presos nas dobradiças dos encostos ou do banco traseiro. Isto poderá fazer com que o encosto ou o banco não bloqueiem de forma segura ao serem levantados para a posição vertical.

- Todos os encostos devem encaixar-se corretamente para que os cintos de segurança dos lugares traseiros cumpram a sua função. Quando um banco está ocupado e o encosto correspondente não está corretamente encaixado, em caso de travagem brusca, de manobras repentinas ou de acidente, o ocupante deslocar-se-á para a frente com o encosto.

- Se o encosto ou o banco está rebatido ou não está corretamente encaixado, ninguém o deverá ocupar.

ⓘ CUIDADO

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro deverão ajustar-se os bancos dianteiros para que o encosto de cabeça e o encosto não batam contra eles ao rebatê-lo.

- Os objetos situados nas zonas dos pés à frente e atrás dos bancos traseiros podem ficar danificados ao rebater e recolocar os bancos traseiros. Antes de rebater e reco-

locar o banco, retire os objetos que possam empatar.

- Os objetos situados na moldura do banco, atrás da terceira fila de bancos, podem ficar danificados ao rebater e recolocar a terceira fila de bancos. Antes de rebater e recolocar o banco, retire os objetos que possam empatar.

- Os elementos de fixação e os suportes da rede colocados no sistema de calhas podem ficar danificados ao rebater e recolocar a terceira fila de bancos, podendo também os próprios bancos sofrerem danos. Antes de rebater e recolocar os bancos, desmonte os elementos de fixação e os suportes da rede do sistema de calhas.

Chapeleira*

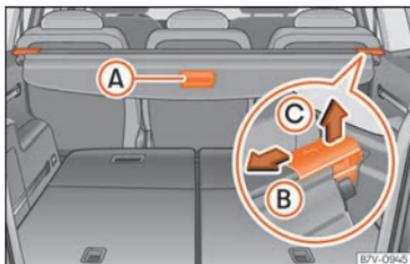


Fig. 168 Na bagageira: chapeleira da bagageira.

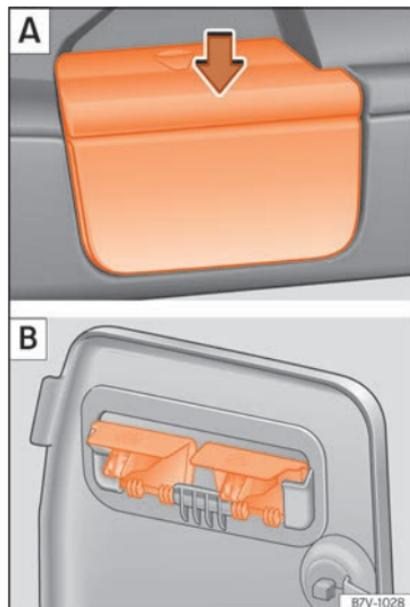


Fig. 169 Retire os suportes da chapeleira A e guarde-a de forma segura B.

A chapeleira pode ser montada atrás da segunda ou da terceira fila de bancos » » » ⚠.

Abrir a chapeleira

- Empurre a pega da chapeleira » » » Fig. 168 A um pouco para trás.

- Desengate a chapeleira para cima pelos suportes laterais e guie-a para a frente.

Fechar a chapeleira

- Puxe a chapeleira recolhida, uniformemente sobre a guia e para trás.
- Engate a chapeleira pelos suportes laterais à esquerda e direita.

Montar a chapeleira atrás da segunda fila de bancos

- Coloque a chapeleira no alojamento previsto para isso, no revestimento lateral, começando pelo lado esquerdo.
- Desbloqueie a chapeleira na direção da seta » » » Fig. 168 B.
- Encaixe a chapeleira no suporte direito, pressionando-a para baixo.

Montar a chapeleira atrás da terceira fila de bancos

- Retire a chapeleira do suporte dos revestimentos laterais » » » Fig. 169 A. Para isso, pressione a chapeleira para cima (seta) e retire-a.
- Abra o compartimento no revestimento lateral esquerdo traseiro da bagageira » » » Página 181 e engate a chapeleira na parte traseira da tampa do compartimento » » » Fig. 169 B.

- Feche o compartimento do revestimento lateral esquerdo traseiro da bagageira.
- Coloque a chapeleira no alojamento previsto para isso, no revestimento lateral, começando pelo lado esquerdo.
- Pressione a chapeleira no sentido indicado pela seta »» Fig. 168 (B).
- Encaixe a chapeleira no suporte direito, pressionando-a para baixo.

Desmontar a chapeleira

- Desbloqueie a chapeleira no sentido da seta »» Fig. 168 (B) e levante-a no sentido da seta (C).
- Retire a chapeleira do suporte direito.
- **Para além disso, ao desmontar a chapeleira atrás da terceira fila de bancos:** cubra os suportes dos revestimentos laterais com as suas coberturas.
- **Só com 5 lugares:** arrume a chapeleira desmontada, guardando-a no compartimento dianteiro do piso da bagageira »» Página 181.

⚠ ATENÇÃO

Se a chapeleira for colocada sobre um dos bancos traseiros, podem ocorrer lesões graves em caso de travagem brusca ou de acidente.

- Quando estiverem pessoas a ocupar os bancos da terceira fila, a chapeleira será sempre colocada atrás dessa fila.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos soltos ou mal presos, ou os animais na chapeleira da bagageira podem causar lesões graves em caso de manobra brusca, travagem repentina ou acidente.

- Não coloque objetos de material duro, pesados ou afiados (soltos ou em sacos) sobre a chapeleira da bagageira.
- Nunca transporte animais sobre a chapeleira.

Rede de separação*

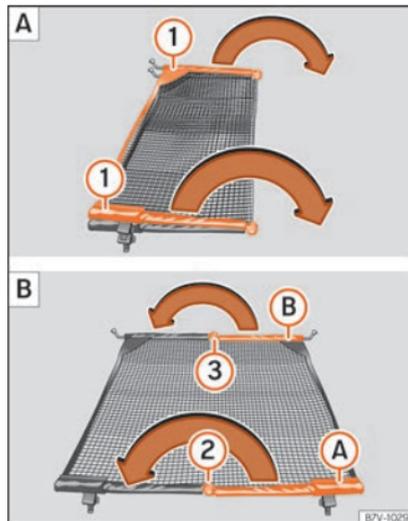


Fig. 170 Desdobrar a rede de separação (1) e dobrá-la de novo (2) e (3).

»

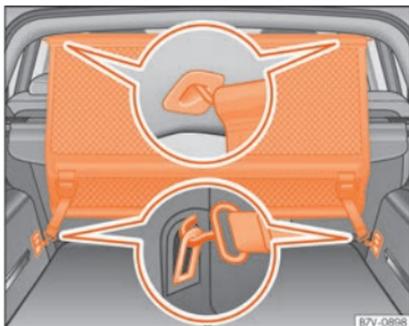


Fig. 171 Na bagageira: montar a rede de separação atrás da segunda fila de bancos.

A rede de separação pode impedir que os objetos transportados na bagageira sejam projetados para o habitáculo.

Antes de montar a rede é necessário tirá-la do saco e desdobrá-la.

Desdobrar a rede de separação

Desdobrar totalmente as varetas transversais da rede de separação »» Fig. 170 ① na direção da seta até se ouvir um «clique».

Montar a rede de separação atrás da segunda fila de bancos

• Engate a rede de separação no suporte esquerdo traseiro do teto »» Fig. 171. Para isso, certifique-se que guia a vareta desde a parte superior até abaixo.

- Engate a rede de separação no suporte direito traseiro do teto pressionando a vareta.
- Fixe os dois ganchos da rede de separação nas faixas dianteiras da bagageira »» Fig. 171 e coloque os cintos sob tensão.

Montar a rede de separação atrás dos bancos dianteiros

- Engate a rede de separação no suporte esquerdo dianteiro do teto »» Fig. 171. Para isso, certifique-se que guia a vareta desde a parte superior até abaixo.
- Enganche a rede de separação no suporte dianteiro direito do teto pressionando a vareta.
- Fixe os dois ganchos da rede de separação às argolas direita e esquerda na zona dos pés da segunda fila de bancos e coloque os cintos em tensão.

Desmontar a rede de separação

- Alivie as cintas da rede de separação.
- Solte os ganchos da rede de separação das argolas »» Fig. 171.
- Desengate a rede de separação no suporte direito traseiro do teto »» Fig. 171 pressionando a vareta.
- Desengate a rede de separação do suporte esquerdo do teto.

Dobrar a rede de separação

- Pressione o botão de desbloqueio »» Fig. 170 ② e dobre a vareta ① na direção da seta com o botão de desbloqueio pressionado.
- Pressione o botão de desbloqueio »» Fig. 170 ③ e dobre a vareta ② na direção da seta com o botão de desbloqueio pressionado.
- Guarde a rede de separação no veículo de forma segura.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos soltos no habitáculo podem ser projetados violentamente em caso de manobras bruscas, travagens repentinas e acidentes, provocando lesões graves.

- Verifique se as varetas estão corretamente bloqueadas.
- Mesmo com a rede de separação bem montada, é necessário prender os objetos.
- Com o veículo em movimento e a rede montada, nenhuma pessoa se deverá encontrar atrás da rede de separação.

Argolas de fixação*

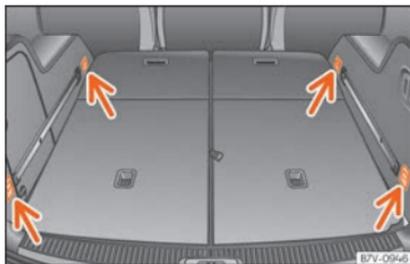


Fig. 172 Na bagageira: argolas de fixação.

Na zona dianteira e traseira da bagageira existem umas argolas de fixação para prender a bagagem »» Fig. 172 (setas). Em alguns modelos as argolas de fixação traseiras encontram-se totalmente atrás, na zona do porta-fecho.

À esquerda e à direita da zona dos pés da segunda fila podem encontrar-se outras argolas de fixação.

Algumas argolas de fixação devem ser levantadas para se usarem.

⚠ ATENÇÃO

As cordas ou cintas de fixação inadequadas ou danificadas podem rasgar-se em caso de travagens bruscas ou acidentes. Com isso, os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Utilize sempre cordas ou cintas de fixação adequadas e sem danos.
- Prenda as cordas e cintas de fixação às argolas de fixação.
- Os objetos soltos na bagageira podem deslocar-se de forma inesperada e alterar o comportamento do veículo.
- Prenda também os objetos pequenos e leves.
- Nunca prenda às argolas uma carga maior do que aquela que podem suportar.
- Nunca fixe uma cadeira de criança às argolas de fixação.

i Aviso

- A carga máxima das argolas de fixação é de aproximadamente 3,5 kN.
- Podem adquirir-se cintas de transporte adequadas e sistemas de fixação de carga numa oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Sistema de calhas com elementos de fixação*

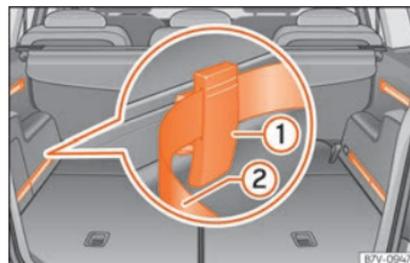


Fig. 173 Na bagageira: sistema com calhas, elementos de fixação ajustáveis (1) e cinto tensor ajustável (2).

O sistema de calhas com elementos de fixação consta de quatro calhas, elementos de fixação deslocáveis, cintos que se podem fixar às calhas e uma rede com suportes para cobrir a bagagem »» Página 176. O sistema de calhas com elementos de fixação serve para fixar objetos mais leves. Se os bancos da terceira fila forem ocupados por pessoas, jamais se deverão encontrar elementos de fixação na seção das calhas situada na zona dos bancos »» ⚠.

Montagem dos elementos de fixação

- Coloque um elemento de fixação com os sulcos para cima »» Fig. 173 (1) na parte superior da guia e pressione para baixo. »

- Desloque o elemento de fixação para a posição pretendida.
- Certifique-se que o elemento de fixação encaixa no sistema de guias »» ⚠.

Desmontagem dos elementos de fixação

- Retire o elemento de fixação da guia e extraia-o para cima.

Prender a carga

- Estique o cinto através do elemento de fixação e prenda a carga »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de acidente ou de travagens bruscas, os elementos de fixação situados na seção das calhas da zona dos bancos da terceira fila poderiam provocar ferimentos aos ocupantes.

- Sempre que se ocupem os bancos da terceira fila, deverá extrair os elementos de fixação das calhas, ou deslocá-los pelas calhas completamente para trás.

⚠ ATENÇÃO

Os elementos de fixação móveis que não estejam encaixados de forma segura podem soltar-se da guia em caso de travagem brusca ou acidente. Com isso, os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Certifique-se sempre que os elementos de fixação móveis estão bem encaixados nas guias.

⚠ ATENÇÃO

As cordas ou cintas de fixação inadequadas ou danificadas podem rasgar-se em caso de travagens bruscas ou acidentes. Com isso, os objetos poderiam ser projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Utilize sempre as cintas de fixação do sistema de calhas com elementos de fixação.
- Prenda as cintas de fixação, fixando-as firmemente aos elementos de fixação.
- Os objetos soltos na bagageira podem deslocar-se de forma inesperada e alterar o comportamento do veículo.
- Prenda também os objetos pequenos e leves.
- Nunca fixe uma cadeira de criança aos elementos de fixação.

ⓘ CUIDADO

- Os elementos de fixação colocados no sistema de calhas podem ficar danificados ao rebater e recolocar a terceira fila de bancos, podendo também os próprios bancos sofrerem danos. Antes de rebater e recolocar os bancos, extraia os elementos de fixação do sistema de calhas.

Rede para cobrir a bagagem*

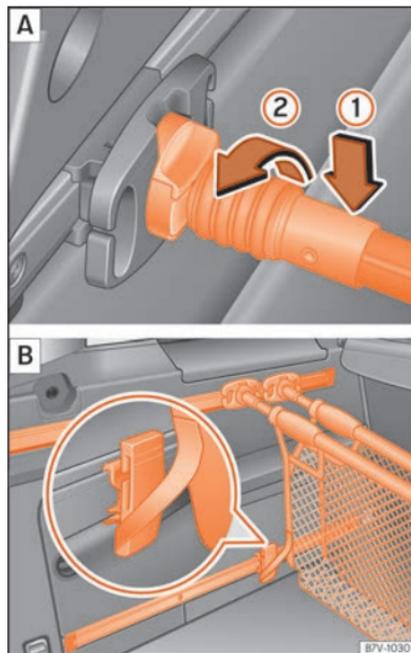


Fig. 174 Enganche a rede para a bagagem A e utilize-a como saco B.

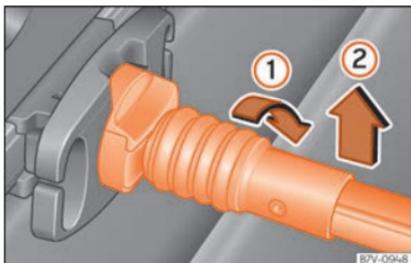


Fig. 175 Desenganche a rede para a bagagem.

Se os bancos da terceira fila forem ocupados por pessoas, os suportes para a rede jamais se deverão encontrar na seção das calhas situada na zona dos bancos » » » ⚠.

Montar os suportes da rede para bagagem

- Coloque o suporte da rede para bagagem desde cima na calha e pressione para baixo.
- Desloque o suporte da rede para bagagem para a posição pretendida.
- Certifique-se que o suporte para a rede encaixa no sistema de calhas » » » ⚠.

Enganchar a rede para bagagem no suporte

Coloque por cima a vareta de fixação no suporte da rede da bagagem » » » Fig. 174 ① e rode-a 90° para a esquerda ②. A marca ver-

melha da vareta de fixação não se deverá ver » » » ⚠.

Utilizar a rede para bagagem como saco

- Montar dois suportes da rede para bagagem em cada uma das calhas superiores.
- Montar um elemento de fixação móvel em cada uma das guias inferiores » » » Página 175.
- Enganchar a rede para bagagem nos suportes.
- Engate a faixa de fixação da rede da bagagem por baixo num dos elementos de fixação móveis » » » Fig. 174 B.
- Junte ao máximo os suportes da rede para bagagem nas calhas superiores, pressionando-os.
- Junte os lados da rede para bagagem, pressionando-os de modo que fiquem fixos pelo velcro.

Utilizar a rede para bagagem como separador da bagageira

- Monte um suporte da rede para bagagem em cada uma das calhas superiores.
- Monte um suporte da rede para bagagem em cada uma das calhas inferiores.
- Enganchar a rede para bagagem nos suportes.

Desenganchar a rede para a bagagem

- Rode a vareta de fixação 90° para a direita » » » Fig. 175 ① até que se veja a marca vermelha na vareta. Retire a vareta de fixação para cima ②.
- **Só com 5 lugares:** depois de a desmontar, guarde a rede para a bagagem de forma segura no compartimento dianteiro do piso da bagageira » » » Página 181.

Desmontar os suportes da rede para bagagem

- Retire o suporte da rede por baixo da calha e extraia-o para cima.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de acidente ou de travagens bruscas, os suportes da rede situados na seção das calhas da zona dos bancos da terceira fila poderiam provocar ferimentos aos ocupantes.

- Sempre que se ocupem os bancos da terceira fila, deverá extrair os suportes para a rede das calhas, ou deslocá-los pelas calhas completamente para trás.

⚠ ATENÇÃO

Os suportes da rede para bagagem que não estejam encaixados e bloqueados de forma segura podem saltar-se da calha em caso de travagens bruscas ou de acidente. Com isso, os objetos poderiam ser » » »

projetados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Certifique-se sempre que os suportes da rede estão corretamente encaixados nas calhas; a marca vermelha não se deverá ver.
- Nunca fixe uma cadeira de criança aos suportes da rede para bagagem.

① CUIDADO

- Os suportes da rede para bagagem colocados no sistema de calhas podem ficar danificados ao rebater e recolocar a terceira fila de bancos, podendo também os próprios bancos sofrerem danos. Antes de rebater e recolocar os bancos, desmonte os suportes da rede do sistema de calhas.

Ganchos para sacos

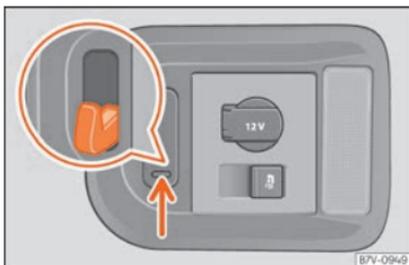


Fig. 176 Na bagageira: ganchos para sacos.

À direita da bagageira existem uns ganchos basculantes »» Fig. 176 para sacos nos quais se podem pendurar sacos de compras leves.

- Pressione para baixo nos ganchos para sacos »» Fig. 176 (seta) e rebata-os.
- Pendure os sacos.
- Após a utilização volte a levantar os ganchos.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize os ganchos para amarrar objetos. Em caso de travagem brusca ou acidente, estes podem soltar-se.

① CUIDADO

Os ganchos podem suportar um máximo de 2,5 kg (5 libras).

Rede para bagagem*

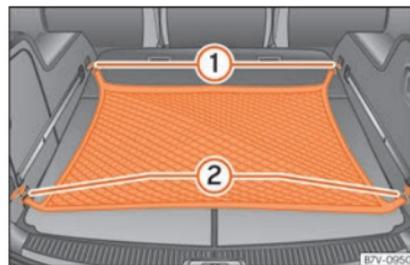


Fig. 177 Na bagageira: rede para bagagem pendurada.

A rede para bagagem pode impedir que os volumes com pouco peso se movam.

Engatar a rede para bagagem no piso da bagageira

- Engate a rede para bagagem nas argolas de fixação »» Fig. 177 ① e ②.

Desmontar a rede para bagagem

A rede para bagagem enganchada está sob tensão »» ⚠.

- Desengate os ganchos da rede para bagagem das argolas de fixação »» Fig. 177 ① com cuidado.
- Desengate os ganchos da rede para bagagem das argolas de fixação »» Fig. 177 ② com cuidado.

ATENÇÃO

A rede elástica para bagagem deve esticar-se quando se fixa às argolas de fixação da bagageira. A rede para bagagem enganchada está sob tensão. Os ganchos desta rede podem causar lesões se a rede se engancha ou desengancha de forma incorreta.

- Segure sempre os ganchos da rede para que ao enganchar e desenganchar não saltem das argolas.
- Proteja os olhos e a cara para evitar lesões caso o gancho salte ao enganchar e desenganchar.
- Enganche sempre os ganchos pela ordem descrita. Quando um dos ganchos da rede salta aumenta o risco de lesões.

Porta-bagagens do tejadilho*

Introdução ao tema

O tejadilho do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. Por isso, os sistemas porta-bagagens de tejadilho convencionais já não se podem fixar às caleiras do tejadilho.

Visto que os escoadouros estão incorporados no tejadilho por razões aerodinâmicas,

só se podem utilizar os suportes básicos ou os porta-bagagens homologados pela SEAT.

Quando é necessário desmontar o porta-bagagens de tejadilho?

- Quando já não se utilizar mais.
- Quando lavar o veículo numa lavagem automática.
- Quando a altura do veículo ultrapassar a altura de passagem permitida (por ex., numa garagem).

ATENÇÃO

No transporte de objetos pesados ou muito volumosos no porta-bagagens de tejadilho não esquecer que, devido à deslocação do centro de gravidade e à maior superfície de resistência ao ar, o comportamento se modifica.

- Prenda sempre a carga corretamente com cordas ou cintas de fixação adequadas que não estejam danificadas.
- As cargas grandes, pesadas, longas ou planas influenciam negativamente a aerodinâmica do veículo, o centro de gravidade e o comportamento em andamento.
- Evite as manobras bruscas e as travagens repentinas.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.

CUIDADO

- Desmonte sempre o porta-bagagens de tejadilho antes de entrar numa lavagem automática.
- A altura do veículo altera-se com a montagem de um porta-bagagens de tejadilho e a carga nele transportada. Compare a altura do veículo às alturas de passagem disponíveis, por exemplo, passagens subterrâneas ou portões de garagem.
- A antena do tejadilho e o percurso do teto de abrir panorâmico e da porta da bagageira não devem ser afetados pelo sistema de porta-bagagens do tejadilho e pela carga transportada.
- Ao abrir a porta da bagageira certifique-se de que esta não toca na carga que possa haver no tejadilho.

Aviso sobre o impacto ambiental

Com um porta-bagagens de tejadilho montado consome-se mais combustível devido à maior resistência ao ar.

Fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho

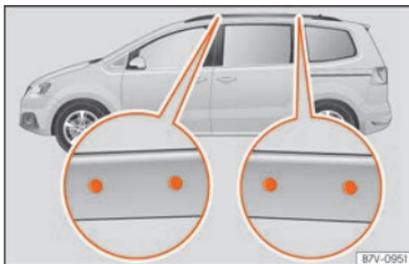


Fig. 178 Pontos de fixação dos suportes básicos e do porta-bagagens do tejadilho.

Os suportes de base são o fundamento de um sistema de porta-bagagens de tejadilho completo. Não obstante, por motivos de segurança, terá que utilizar fixações adicionais para transportar malas, bicicletas, tabelas de surf, esquis, embarcações, etc. Todos os componentes deste sistema podem adquirir num serviço técnico. Todos os componentes deste sistema podem ser adquiridos num serviço técnico.

Fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho

Os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho deverão fixar-se sempre corretamente.

Têm que se respeitar necessariamente as instruções de montagem fornecidas com o porta-bagagens de tejadilho.

Os orifícios de posicionamento encontram-se no lado interior das barras laterais do teto

»» Fig. 178.

⚠ ATENÇÃO

A fixação incorreta dos suportes básicos e do porta-bagagens de tejadilho, assim como a sua utilização incorreta, podem ter como consequência o desprendimento de todo o sistema e a ocorrência de acidentes e lesões.

- Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.
- Utilize apenas suportes básicos e porta-bagagens para o tejadilho sem danos e colocados corretamente.
- O suporte básico deve fixar-se exclusivamente nos pontos indicados na ilustração »» Fig. 178.
- Monte os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho corretamente.
- Verifique os parafusos e as fixações antes de iniciar a viagem, bem como após um breve percurso. Em viagens mais longas verifique as fixações em cada pausa.
- Monte sempre corretamente os suportes para rodas, esquis, pranchas de surf, etc.
- Não modifique nem repare os suportes básicos ou o porta-bagagens de tejadilho.

i Aviso

Leia e tenha em conta as instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagens de tejadilho montado e tenha-as sempre no veículo.

Carregar o porta-bagagens de tejadilho

A carga só se pode prender de forma segura quando o sistema do porta-bagagens de tejadilho está corretamente montado »» ⚠

Carga máxima autorizada sobre o tejadilho

A carga máxima autorizada sobre o tejadilho é de **100 kg (220 libras)**. A carga sobre o tejadilho consiste no peso do porta-bagagens do tejadilho e na carga transportada sobre o mesmo »» ⚠.

Informe-se sempre sobre o peso do porta-bagagens de tejadilho e da carga a transportar e, se necessário, pese-a. Nunca exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

Se utilizar sistemas porta-bagagens de menor capacidade, não poderá aproveitar ao máximo a carga autorizada. Neste caso o porta-bagagens de tejadilho só poderá ser carregado até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

Distribuir a carga

Distribua a carga uniformemente e fixe-a de forma correta » » » ⚠.

Verificar as fixações

Depois de fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho, após um breve percurso e a intervalos regulares é necessário verificar as fixações.

⚠ ATENÇÃO

Caso se exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho podem ocorrer acidentes e danos no veículo.

- Nunca exceda o peso máximo autorizado para o tejadilho, as cargas máximas autorizadas sobre os eixos e o peso máximo total autorizado do veículo.
- Não exceda a capacidade do porta-bagagens de tejadilho, mesmo que não atinja a carga máxima permitida.
- Fixe sempre os objetos pesados o mais para a frente possível e distribua a carga geral uniformemente.

⚠ ATENÇÃO

As cargas soltas e fixas incorretamente podem cair do porta-bagagens de tejadilho e causar acidentes e lesões.

- Utilize sempre cordas ou cintas de fixação adequadas e sem danos.
- Prenda a carga de forma correta.

Compartimentos porta-objetos

Introdução ao tema

Os compartimentos porta-objetos devem ser utilizados apenas para depositar objetos leves ou de pequenas dimensões.

No compartimento do apoio de braços central dianteiro poderá encontrar as entradas de ligação montadas de fábrica **USB/AUX-IN**.

No compartimento esquerdo da bagageira encontra-se o **CD-changer** montado de fábrica.

⚠ ATENÇÃO

Em travagens bruscas ou manobras repentinas, os objetos soltos poderiam ser projetados pelo habitáculo do veículo. Tal poderia causar ferimentos graves aos ocupantes, bem como provocar a perda de controlo sobre o veículo.

- Não transporte animais nem deposite objetos duros, pesados ou afiados no habitáculo do veículo em: compartimentos porta-objetos abertos, no painel de instrumentos, na chapeleira da bagageira, peças de roupa ou sacos.
- Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objetos fechados.

⚠ ATENÇÃO

Os objetos situados na zona dos pés do condutor podem impedir o acionamento dos pedais. Tal poderia provocar a perda de controlo do veículo, aumentando o risco de provocar um acidente grave.

- Certifique-se de que os pedais podem ser acionados em qualquer momento, sem que existam objetos que possam deslizar para baixo dos mesmos.
- O tapete da zona dos pés deve estar sempre fixo.
- Nunca coloque outros tapetes ou alcatifas sobre o tapete original de fábrica.
- Certifique-se que nenhum objeto pode cair na zona dos pés do condutor durante a condução.

ⓘ CUIDADO

- Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objetos transportados sobre a chapeleira.
- Não guardar no interior do veículo objetos, alimentos ou medicamentos que sejam sensíveis ao calor. O calor e o frio poderão danificá-los, ou torná-los inutilizáveis.
- Os objetos transparentes à luz colocados no interior do veículo tais como lentes, lupas ou ventosas transparentes nos vidros podem concentrar os raios do sol e causar danos no veículo.



i Aviso

A fim de que o ar viciado seja retirado do veículo, as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a chapeleira, não podem ficar tapadas.

Estojo para óculos na consola do teto

Fig. 179 Na consola do teto: estojo para os óculos.

Para *abrir*, pressione o botão e solte-o »» **Fig. 179** (seta).

Para *fechar*, pressione a tampa para cima até que encaixe.

Para garantir o funcionamento da vigilância do habitáculo, ao trancar o veículo o estojo dos óculos deve estar fechado »» **Página 130**.

Porta-objetos na consola do tejadilho

Fig. 180 Na consola do tejadilho: porta-objetos.

Para *abrir* pressione o botão e solte-o »» **Fig. 180**.

Para *fechar* pressione o compartimento para objetos para cima até que encaixe.

Para garantir o funcionamento do controlo do habitáculo, os compartimentos para objetos devem encontrar-se fechados ao trancar o veículo »» **Página 130**.

Compartimento no painel de instrumentos*

Fig. 181 Compartimento porta-objetos no painel de instrumentos.

O compartimento porta-objetos do painel de instrumentos pode incluir uma tampa.

Para *abrir*, pressione o botão da tampa »» **Fig. 181** (seta).

Para *fechar*, pressione a tampa para baixo até que encaixe.

Compartimento na consola central dianteira

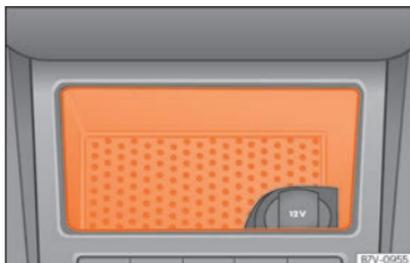


Fig. 182 Compartimento na consola central dianteira.

Na consola central dianteira existe um compartimento aberto » **Fig. 182** no qual se pode encontrar uma tomada de corrente de 12 volts » **Página 189**.

Compartimento no apoio de braços central dianteiro



Fig. 183 Compartimento porta-objetos no apoio de braços central dianteiro.

Para *abrir*, levante completamente o apoio de braços central, no sentido indicado pela seta » **Fig. 183**.

Para *fechar*, baixe o apoio de braços central.

⚠ ATENÇÃO

O apoio de braços central pode limitar a liberdade de movimentos do braço do condutor e dessa forma, provocar um acidente com consequências graves.

- Durante a condução, mantenha os compartimentos do apoio de braços central sempre fechados.

⚠ ATENÇÃO

O apoio de braços central não foi concebido para transportar crianças sobre o mesmo!

Compartimento para cartões*

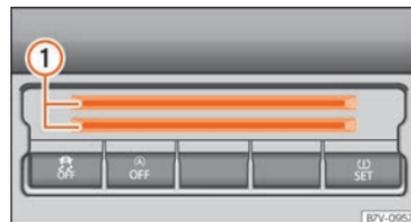


Fig. 184 Parte inferior da consola central: compartimento para cartões.

Na parte inferior da consola central existe um compartimento » **Fig. 184** ① para colocar moedas, cartões, talões de parques ou similares.

ⓘ Aviso

Para evitar o roubo ou utilização por terceiros, não utilizar o compartimento para guardar cartões de crédito, cartões multi-banco ou semelhantes.

Porta-luvas



Fig. 185 Porta-luvas.

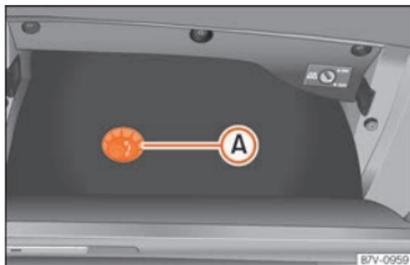


Fig. 186 Porta-luvas aberto.

Abrir e fechar o porta-luvas

Destrancar o porta-luvas se for o caso. Quando a ranhura da fechadura está na posição vertical, o porta-luvas está fechado.

Empurre a asa para *abrir* » Fig. 185.

Pressione a tampa para cima para *fechar*.

Compartmento da documentação de bordo

O porta-luvas foi concebido para guardar a documentação do veículo.

A documentação de bordo deve ser sempre guardada neste compartimento. Coloque-a transversalmente no porta-luvas.

Refrigerar o porta-luvas

No painel traseiro existe um difusor de ar » Fig. 186 (A) para introduzir no porta-luvas ar fresco proveniente do climatizador (este tem de estar ligado). Girar o difusor de ar para abrir e fechar.

⚠ ATENÇÃO

Com o porta-luvas aberto, aumenta o risco de sofrer feridas graves em caso de acidente ou de alguma travagem ou manobra brusca.

- Durante a condução, manter o porta-luvas sempre fechado.

⚠ CUIDADO

Devido a motivos estruturais, em algumas versões do modelo existem orifícios no porta-luvas pelos quais poderiam cair objetos pequenos para trás do revestimento. Tal poderia provocar ruídos estranhos e danos no veículo. Por isso é recomendável não guardar objetos muito pequenos no porta-luvas.

Compartimentos na zona dos pés traseira*



Fig. 187 Compartimentos na zona dos pés da segunda fila de bancos.

Afastar o tapete (caso exista).

Para *abrir*, levantar a tampa pela parte central traseira » Fig. 187 (seta).

Para *fechar*, pressionar a tampa para baixo.

⚠ ATENÇÃO

As crianças sem proteção, ou que não estejam devidamente protegidas, podem sofrer lesões graves ou mortais durante a circulação.

- Caso se utilize uma cadeira de criança com base ou pé, deverá assegurar-se sempre a instalação dessa base ou pé corretamente e de forma segura.

- Se o veículo dispõe de um compartimento porta-objetos na zona dos pés existente diante da última fila de bancos, esse compartimento não se poderá utilizar no modo previsto; pelo contrário, deverá encher-se com um acessório especial para que a base ou o pé se apoie corretamente sobre o compartimento fechado e a cadeira de criança fique devidamente segura. Se não se reforça esse compartimento ao utilizar uma cadeira de criança com base ou pé de apoio do modo correspondente, poderá partir em caso de acidente e a criança poderá ser projetada e sofrer graves lesões.
- Leia e respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança.

Gavetas*



Fig. 188 Gaveta sob o banco dianteiro.

Debaixo do bancos dianteiros pode existir uma gaveta.

Abriu e fechar a gaveta

Para *abrir*, acionar o botão na pega da gaveta e puxar a gaveta.

Para *fechar*, empurrar a gaveta para baixo do banco até que encaixe.

⚠ ATENÇÃO

Se a gaveta estiver aberta, poderá obstruir a utilização dos pedais. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Durante a condução, as gavetas devem sempre permanecer fechadas. Caso contrário, a gaveta e os objetos que possam cair para fora da mesma poderão introduzir-se na zona dos pés do condutor, obstruindo os pedais.

Mesa dobrável*



Fig. 189 Mesa dobrável no banco dianteiro.

Abriu a mesa levantando a mesma para cima »» Fig. 189 (seta).

A mesa dobrável incorpora um suporte de bebidas »» Página 187.

Para *fechar*, pressionar a mesa dobrável para baixo tanto quanto possível »» Fig. 189.

⚠ ATENÇÃO

Durante o trajeto, a mesa dobrável deverá estar sempre fechada para evitar o risco de ferimentos.

Cesto de papéis portátil*



Fig. 190 Revestimento da porta de correr esquerda: cesto de papéis portátil

O cesto de papéis portátil pode ser encaixado no suporte de garrafas do revestimento da porta de correr esquerda. »»

⚠ ATENÇÃO

A fim de evitar o risco de incêndio, não utilizar o cesto de papéis portátil como cinzeiro.

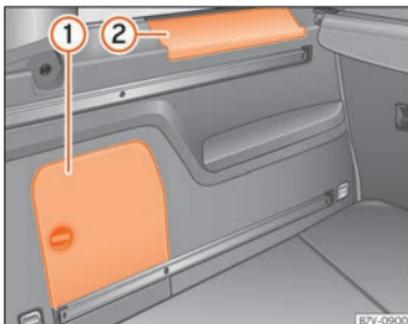
Outros compartimentos porta-objetos

Fig. 191 Na bagageira: compartimento porta-objetos lateral.

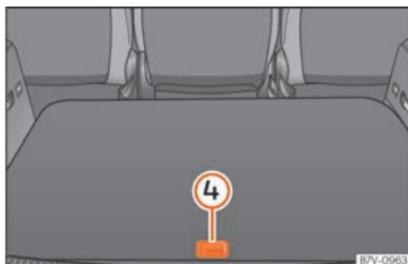


Fig. 192 Outros compartimentos no piso da bagageira.

Compartimentos laterais da bagageira

Na lateral da bagageira existem outros compartimentos » **Fig. 191** ① e ②. Para abrir o compartimento ①, rode o fecho no sentido dos ponteiros do relógio. Para abrir o compartimento ②, levante a cobertura. No compartimento ① pode encontrar-se o **CD-changer** montado de fábrica. Na cobertura do compartimento ① podem guardar-se de modo seguro as coberturas dos suportes da chapeleira.

Compartimentos no piso da bagageira

No piso da bagageira podem encontrar-se mais compartimentos para guardar objetos.

Função	Operações necessárias a realizar
Abriu o compartimento traseiro » Fig. 192 ④::	▷ Levantar pela pega a parte traseira do piso da bagageira.
Manter aberto o compartimento traseiro:	▷ Desdobrar o gancho na parte traseira direita da bagageira e prender nele o piso da bagageira » Página 168 .
Fechar o compartimento:	▷ Guardar o gancho e pressionar para baixo a parte traseira do piso da bagageira ④.

Outros compartimentos porta-objetos:

- Na consola central, à frente e atrás.
- Nos revestimentos das portas à frente e atrás.
- **Ganchos para a roupa** nas colunas centrais das portas e nas pegas traseiras do teto.
- **Gancho para sacos** na bagageira » **Página 168**.

⚠ ATENÇÃO

As peças de roupa penduradas podem limitar a visibilidade do condutor e provocar acidentes com consequências graves.

- Pendurar a roupa nos ganchos de modo a que não limite a visibilidade do condutor.

- Utilizar os ganchos para a roupa exclusivamente para pendurar peças leves. Nunca colocar objetos pesados, rígidos ou afiados nos sacos.

ⓘ CUIDADO

Manter fechado o compartimento do CD-changer durante a condução, caso contrário, as vibrações poderão danificar o CD-changer.

ⓘ Aviso

No compartimento traseiro esquerdo da bagageira encontra-se a caixa de primeiros socorros.

Suporte de bebidas

Introdução ao tema

Suporte de garrafas

Nos compartimentos abertos das portas do condutor e do passageiro, bem como no da porta de correr, existe um suporte de garrafas.

⚠ ATENÇÃO

Um manuseamento incorreto dos porta-bebidas pode dar origem a lesões.

- Não coloque bebidas quentes nos suportes de bebidas. Durante a condução, se for necessário travar ou manobrar bruscamente, uma bebida quente poderá entornar-se e provocar queimaduras.
- Certificar que durante o andamento não possam cair garrafas ou outros objetos na zona dos pés do condutor, podendo desse modo bloquear os pedais.
- Nunca coloque recipientes pesados, alimentos ou outros objetos pesados no suporte de bebidas. Em caso de acidente, estes objetos pesados poderiam «voar» pelo habitáculo e provocar lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

As garrafas fechadas no interior do veículo poderiam rebentar ou estalar por efeito do calor ou do frio.

- Nunca deixe uma garrafa fechada no veículo caso este se encontre a uma temperatura demasiado elevada ou demasiado baixa.

ⓘ CUIDADO

Durante o andamento, não deixe recipientes abertos no porta-bebidas. Ao travar, por exemplo, poderiam entornar-se e provocar danos no veículo e no sistema elétrico.

ⓘ Aviso

Os suportes de bebidas podem ser extraídos para limpeza.

Suporte de bebidas na consola central dianteira



Fig. 193 Consola central dianteira: suporte de bebidas.

- Para *abrir*, deslocar a cobertura para trás >>> **Fig. 193**.
- Para *fechar*, deslocar a cobertura para a frente.

Suporte de bebidas, atrás*



Fig. 194 Parte posterior da consola central: deslocar os suportes de bebidas.

Abrir e fechar o suporte de bebidas da consola central traseira

- Para *abrir*, deslocar para baixo o suporte de bebidas, no sentido indicado pela seta »» Fig. 194.
- Para *fechar*, levantar o suporte de bebidas.

A terceira fila de bancos conta com um suporte de bebidas no compartimento do revestimento lateral, atrás à esquerda.

Cinzeiro e isqueiro*

Cinzeiro

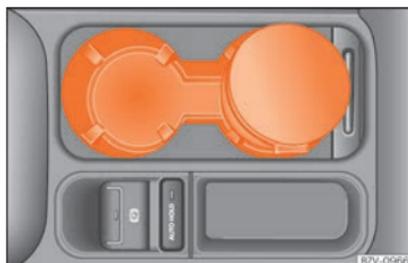


Fig. 195 Consola central dianteira: cinzeiro fechado.

Podem encontrar-se cinzeiros na parte dianteira da consola central »» Fig. 195 e no revestimento lateral da porta traseira.

Abrir e fechar o cinzeiro

- Para *abrir*, levantar a cobertura do cinzeiro.
- Para *fechar*, pressionar a cobertura do cinzeiro para baixo.

Despejar o cinzeiro

- Extraia o cinzeiro do suporte de bebidas ou do revestimento da porta puxando o mesmo para cima.

- Após esvaziar o cinzeiro, encaixe-o desde cima no suporte de bebidas ou no revestimento da porta.

⚠ ATENÇÃO

O uso indevido do cinzeiro pode provocar um incêndio ou causar queimaduras e outras lesões graves.

- Nunca introduzir papel ou outros objetos inflamáveis no cinzeiro.

Isqueiro



Fig. 196 Consola central dianteira: isqueiro.

Em função do equipamento poderá existir um isqueiro na parte dianteira da consola central »» Fig. 196, ou no compartimento da parte dianteira da consola central.

- Pressione para dentro o botão do isqueiro, com a ignição ligada »» Fig. 196.

- Espere que o botão do isqueiro salte.
- Extraia o isqueiro e aproxime a bobina incandescente do cigarro »» ⚠.
- Volte a colocar o isqueiro no seu suporte.

⚠ ATENÇÃO

O uso indevido do isqueiro pode provocar um incêndio ou causar queimaduras e outras lesões graves.

- O isqueiro deve ser utilizado unicamente para acender cigarros, ou produtos semelhantes.
- Não deixar no veículo crianças sem vigiância. Com a ignição ligada, o isqueiro pode ser utilizado.

i Aviso

O isqueiro pode ser também utilizado como tomada de corrente de 12 volts »» Página 189.

Tomadas de corrente

Introdução ao tema

As tomadas de corrente do veículo podem ser utilizadas para ligar dispositivos elétricos.

Os aparelhos ligados devem estar em perfeito estado e não apresentar anomalias.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada das tomadas de corrente e de acessórios elétricos pode provocar um incêndio e causar lesões graves.

- Não deixar no veículo crianças sem vigiância. Com a ignição ligada, é possível utilizar as tomadas de corrente e os aparelhos ligados às mesmas.
- Caso um dispositivo elétrico ligado aqueça demasiado, desligar o mesmo imediatamente e retirar a ficha da tomada.

i CUIDADO

- Para evitar danificar o sistema elétrico do veículo, nunca ligar às tomadas de corrente de 12 volts acessórios fornecedores de corrente como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de baterias para carregar a bateria do veículo.
- Utilizar exclusivamente acessórios com compatibilidade eletromagnética homologada segundo as normativas vigentes.
- Para evitar danos por variações de tensão, desligar todos os dispositivos ligados às tomadas de 12 V antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de pôr o motor a funcionar.
- Nunca ligar à tomada de 12 volts um aparelho cujo consumo seja superior à potência indicada em watts. Caso seja excedida a absorção máxima de potência, o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Não deixar o motor a funcionar com o automóvel parado.

i Aviso

- Com o motor parado, a ignição ligada e os acessórios ligados, a bateria do veículo irá descarregar-se.
- Os equipamentos sem blindagem podem produzir interferências no equipamento de rádio e na eletrónica do veículo.
- Se forem utilizados aparelhos elétricos próximo da antena no vidro traseiro, podem ocorrer interferências na receção de emisoras AM.

Tomadas de corrente do veículo



Fig. 197 Parte posterior da consola central: tomada de corrente de 12 volts.



Fig. 198 Pormenor da consola central traseira: tomada de corrente europeia de 230 Volts.

De acordo com a versão do veículo, pode dispor de uma tomada de corrente de 12 volts e/ou de uma tomada de corrente de 230 volts.

Consumo máximo de potência

Tomada de corrente	Consumo máximo de potência
12 volts	120 watts
230 volts	150 watts (pico de 300 watts)

Não exceder a capacidade máxima de cada tomada de corrente. Na placa de homologação de cada aparelho está indicado o seu consumo de potência.

Case sejam ligados simultaneamente dois ou mais aparelhos, o consumo total de todos os dispositivos ligados jamais deverá superar os 190 watts » » » ⚠.

Tomada de corrente de 12 Volts

A tomada de corrente de 12 watts só funciona com a ignição ligada.

Com a ignição ligada, o motor parado e os aparelhos elétricos ligados, a bateria do veículo descarrega-se. Assim, só deverão ser utilizados dispositivos elétricos ligados à tomada quando o motor estiver a funcionar.

Para evitar que as flutuações de tensão possam provocar danos, desligar o dispositivo elétrico ligado à tomada de 12 volts antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de colocar o motor a funcionar.

As tomadas de 12 volts podem ser encontradas nos seguintes lugares do veículo:

- Compartimento no centro da consola central.
- Compartimento na consola central dianteira.
- Compartimento porta-objetos no apoio de braços central dianteiro.
- Consola central traseira » » » Fig. 197.
- Na bagageira, atrás à direita.

Tomada de corrente euro de 230 volts*

A tomada de corrente pode ser utilizada unicamente com o motor em funcionamento » » » ⚠.

Ligar um aparelho elétrico: encaixar a ficha na tomada de corrente até ao limite para desbloquear o sistema de segurança para crianças integrado. A corrente só é transmitida quando o sistema de segurança para crianças está desbloqueado.

Indicador LED na tomada de corrente » » » Fig. 198

Luz verde permanente:	O sistema de segurança para crianças está desbloqueado. Já é possível utilizar a tomada de corrente.
Luz vermelha intermitente:	Existe alguma anomalia [por exemplo, desativação por excesso de corrente ou de temperatura].

Proteção térmica

O conversor do euroconector de 230 volts desliga-se automaticamente assim que seja excedida uma temperatura determinada. A desativação evita o sobreaquecimento em caso de aumento do consumo de potência dos aparelhos ligados, bem como no caso de uma temperatura ambiente demasiado elevada. Depois de uma fase de arrefecimento o conversor volta a ligar-se automaticamente. Os aparelhos com ligação à tomada que estejam ligados irão ativar-se novamente. Por este motivo, desligue os aparelhos elétricos com ligação à tomada de corrente quando o conversor de corrente se desligar por sobreaquecimento.

⚠️ ATENÇÃO

Alta voltagem na instalação elétrica!

- Não entornar líquidos sobre a tomada de corrente.
- Não ligar nenhum adaptador ou cabo de extensão no euroconector de 230 volts. Caso contrário, o sistema integrado de segurança para crianças irá desativar-se e o conector irá receber corrente.
- Não introduzir no euroconector de 230 volts objetos condutores de corrente como, por exemplo, uma agulha de costura.

⚠️ CUIDADO

- Ter em conta as instruções de utilização dos aparelhos que vão ser ligados!
- Nunca exceder o consumo de potência máximo, poderia danificar o sistema elétrico geral do veículo.
- Tomada de corrente de 12 Volts:
 - Utilizar exclusivamente acessórios com compatibilidade eletromagnética homologada segundo as normativas vigentes.
 - Nunca alimentar a tomada de corrente.
- Tomada de corrente euro de 230 volts:
 - Não ligar diretamente à tomada de corrente aparelhos ou conectores demasiado pesados (por ex., um transformador).
 - Não ligar lâmpadas com tubos de néon.
 - Ligar exclusivamente à tomada de corrente aparelhos cuja voltagem coincida com a voltagem da tomada de corrente.
 - Em caso de dispositivos com elevada corrente de arranque, a proteção contra sobrecargas impede a ativação. Neste caso, retirar a alimentação do dispositivo e tentar ligar de novo após cerca de 10 segundos.

ℹ️ Aviso

- É possível que alguns aparelhos não funcionem corretamente no euroconector de 230 volts por falta de potência (watts).
- O euroconector de 230 volts pode ser modificado para aparelhos de 115 volts, e vice-versa. Dirija-se a uma loja especializada para aconselhamento sobre acessórios para adaptar ao conector. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Climatização

Climatizador

Introdução ao tema

Visualizar a informação do Climatronic

No ecrã do sistema de infotainment instalado de fábrica é brevemente exibida informação relativa ao Climatronic.

As unidades de medida da temperatura podem ser visualizadas no sistema de infotainment instalado de fábrica e, em função do equipamento do veículo, ajustadas no menu **Configuração** no painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

Se não houver boa visibilidade através de todas as janelas do veículo, aumentará o risco de sofrer um acidente de graves consequências.

- Certifique-se sempre que todos os vidros não apresentam gelo e neve, e que não estão embaciados, para ver bem o que acontece no exterior.
- A potência calorífica máxima e desembaciamento rápido dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento. Inicie a circulação apenas quando tiver boa visibilidade.

- Certifique-se sempre que utiliza corretamente o climatizador e o desembaciador do vidro traseiro para ver bem o que acontece no exterior.
- Nunca permita o funcionamento da recirculação de ar durante um período prolongado. Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

⚠ ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renovará.

⚠ CUIDADO

- Em caso de suspeita de que o climatizador possa estar avariado, este deve ser desligado. Desta forma são evitados danos adicionais. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

- Os trabalhos de reparação no climatizador requerem uma competência técnica e ferramentas especiais. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.
- Em veículos com climatizador não se deve fumar quando a recirculação do ar estiver ativada. O fumo aspirado pode depositar-se no vaporizador do sistema de refrigeração, bem como no cartucho de carbono ativo do filtro para pó e pólen, provocando um odor desagradável permanente.

i Aviso

- Com o sistema de refrigeração desligado, o ar que entre do exterior não será desumidificado. Para evitar que os vidros embaciem, a SEAT recomenda que deixe ligada a refrigeração [compressor]. Para isso, pressione o botão **A/C**. A luz do botão deverá acender.
- Se a humidade e a temperatura no exterior do veículo forem elevadas, é possível que pingue água de condensação do evaporador do sistema de refrigeração, formando-se uma pequena poça debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!
- Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros.

Comandos

Leia atentamente a informação complementar »» » Página 39

Pressionar o respetivo botão, para ligar ou desligar uma função específica. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

O LED em cada um dos comandos acende-se para indicar que a função respetiva de um comando está ativada.

Alguns comandos do Climatronic podem ser encontrados adicionalmente no painel de controlo do climatizador situado na consola central traseira. Estes comandos servem para os ajustes respetivos nos lugares traseiros.

Aviso

- No modo REAR, nem todos os botões do Climatronic estão operacionais.
- Ao utilizar o desembaciamento, o botão **REAR** fica bloqueado.

Comandos nos bancos traseiros



Fig. 199 Consola central: pormenor dos comandos nos bancos traseiros.

Regulador »» Fig. 199	Descrição
A	Comando para regular a temperatura.
B	Comando para regular o fluxo de ar.

Instruções de utilização para o climatizador

O sistema de refrigeração do habitáculo só funciona com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O melhor rendimento do climatizador é conseguido com as janelas e o teto de abrir elétrico panorâmico fechados. No entanto, se o

habitáculo aqueceu demasiado devido a uma exposição solar, a sua refrigeração será mais rápida, caso se mantenham as janelas e o teto de correr elétrico panorâmico abertos durante alguns instantes.

Ajuste para umas condições de visibilidade ótimas

Com o ar condicionado em funcionamento não só é reduzida a temperatura no habitáculo, como também a humidade. Desta forma, se a humidade externa for elevada, os vidros não ficam embaciados e o conforto dos ocupantes aumenta.

No ar condicionado manual elétrico

- Desligar a recirculação do ar »» » Página 195.
- Ajustar o ventilador para o nível pretendido.
- Posicione o regulador da temperatura na posição central.
- Abra e oriente todos os difusores do ar do painel de instrumentos »» » Página 194.
- Girar o regulador da distribuição de ar para a posição pretendida.

Com Climatronic

- Pressionar o botão **AUTO**.
- Ajustar a temperatura a +22°C [+72°F].
- Abra e oriente todos os difusores do ar do painel de instrumentos »» » Página 194.

»

Climatronic: comutar a unidade de temperatura no ecrã do sistema de infotainment instalado com os ajustes de fábrica

A comutação da indicação da temperatura de Celsius para Fahrenheit no ecrã do sistema de infotainment realiza-se através do menu do painel de instrumentos » » »  Página 32.

O sistema de refrigeração não se ativa

Se não for possível ligar a refrigeração, isso poderá ter as seguintes causas:

- O motor não está a trabalhar.

- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar condicionado está fundido.
- A temperatura ambiente é inferior a +3°C (+38°F), aproximadamente.
- O compressor do climatizador desligou-se temporariamente porque o líquido de refrigeração do motor aqueceu demasiado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

Particularidades

Em caso de humidade exterior ou temperatura ambiente elevadas, a **água de condensa-**

ção do vaporizador do sistema de refrigeração pode escorrer para fora e formar uma poça de água debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!

Aviso

Após colocar o motor a funcionar, a humidade residual acumulada no climatizador pode embaciar o para-brisas. Ligue a função de desembaçamento para desembaçar o para-brisas o quanto antes.

Difusores de ar

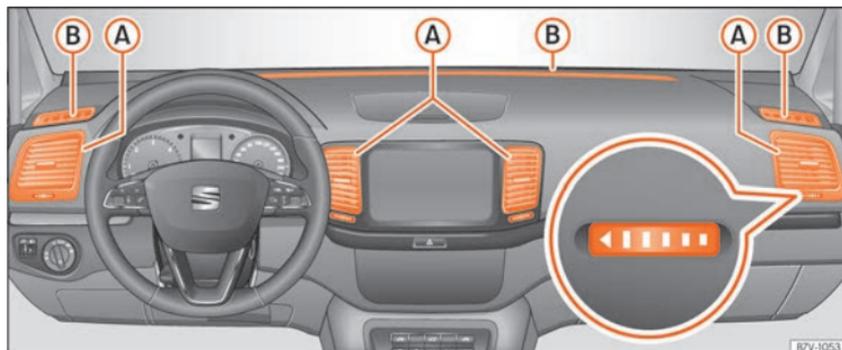


Fig. 200 Difusores de ar no painel de instrumentos.

Difusores de saída do ar

Para garantir o aquecimento, refrigeração e ventilação dentro do habitáculo, nunca feche totalmente os difusores de saída do ar

»» Fig. 200 

- Para abrir e fechar os difusores de ar, gire a respetiva roda (lupa) na direção pretendida. Quando a roda está na posição ► o difusor de ar correspondente encontra-se fechado.
- Oriente a direção do ar com o manípulo da grelha de ventilação.

Existem outros difusores de ar não ajustáveis no painel de instrumentos , nas zonas dos pés e na zona traseira do habitáculo.

CUIDADO

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor diante dos difusores de saída do ar. Estes, como são sensíveis ao calor podem deteriorar-se ou tornar-se inúteis devido ao ar que sai dos difusores de saída do ar.

Aviso

O ar que entra pelos difusores e que circula por todo o habitáculo, é expulso do veículo através das aberturas dispostas por baixo do vidro traseiro. As ranhuras não se devem tapar com peças de roupa ou outros objetos.

Recirculação de ar

No modo de recirculação do ar evita-se que o habitáculo seja preenchido com ar proveniente do exterior do veículo.

Se a temperatura exterior for muito elevada, deve ser selecionado o modo manual de recirculação de ar durante um curto período de tempo para refrescar o habitáculo com maior rapidez.

Por motivos de segurança, a recirculação do ar desliga-se ao pressionar o botão  ou se rodar o distribuidor do ar para    .

Ligar e desligar a recirculação de ar manual no ar condicionado (Ar condicionado manual elétrico)

Ligar: pressione o botão  até que se acenda o indicador no mesmo.

Desligar: pressione o botão  até que não se acenda qualquer luz no mesmo.

Ligar e desligar a recirculação de ar manual no Climatronic

Ligar: pressione o botão  até que se acenda o indicador no mesmo.

Desligar: pressione o botão  até que não se acenda qualquer luz no mesmo.

Funcionamento da recirculação automática do ar

Na posição  entra ar fresco no habitáculo do veículo. Quando o sistema deteta uma elevada concentração de substâncias nocivas no ar exterior, a recirculação do ar é ativada automaticamente. Quando o nível de impurezas se encontra de novo num limite normal, o modo de recirculação é desligado.

O sistema não tem a capacidade de detetar odores desagradáveis.

Com as seguintes temperaturas exteriores e condições a recirculação do ar **não** se liga automaticamente:

- O sistema de refrigeração está ligado (a luz do botão  acende) e a temperatura ambiente é inferior a +3°C (+38°F).
- O sistema de refrigeração e o limpa para-brisas estão desligados e a temperatura ambiente é inferior a +10°C (+50°F).
- O sistema de refrigeração está desligado e a temperatura ambiente é inferior a +15°C (+59°F). O limpa-vidros está ligado.

Ligar e desligar a recirculação automática do ar

Ligar: pressione o botão  até que se acenda o indicador direito no mesmo.

Desligar: pressione o botão  até que não se acenda qualquer luz no mesmo. »

Desligar temporariamente a recirculação automática do ar

- Pressionar uma vez o botão  para passar temporariamente ao modo manual de recirculação de ar, caso existam maus odores provenientes do exterior. Acende-se a luz de controlo esquerda.
- Decorridos mais de dois segundos, voltar a pressionar o botão  para ativar novamente a recirculação automática do ar. Acende-se a luz de controlo direita.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

»»  em Introdução ao tema na página 192.

- Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar ativado, os vidros podem ficar embaçados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

ⓘ CUIDADO

Em veículos com climatizador não se deve fumar quando a recirculação do ar estiver ativada. O fumo aspirado pode depositar-se no vaporizador do sistema de refrigeração, bem como no cartucho de carbono ativo do filtro para pó e pólen, provocando um odor desagradável permanente.

ⓘ Aviso

Climatronic: ao colocar a marcha-atrás, e enquanto funciona o limpa-para-brisas automático, a recirculação do ar é ligada para evitar a entrada dos gases de escape no habitáculo.

Aquecimento independente* (aquecimento adicional)

Introdução ao tema

O aquecimento independente é alimentado com combustível do depósito do veículo, podendo ser utilizado durante a condução, bem como com o veículo parado. Selecionar no painel de instrumentos o modo de utilização pretendido (**aquecer** ou **ventilar**) »» Página 198.

No inverno, pode utilizar-se o aquecimento independente no modo **aquecer** antes de iniciar o andamento para desobstruir o para-brisas do gelo, do embaçamento e da neve (caso a camada seja fina).

⚠ ATENÇÃO

Os gases do aquecimento independente contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O mo-

nóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e até a morte.

- Nunca deve ativar nem deixar a funcionar o aquecimento independente em espaços fechados ou sem ventilação.
- Nunca programe o aquecimento independente para que se ative e funcione em locais fechados ou sem ventilação.

⚠ ATENÇÃO

Os componentes do sistema de escape do aquecimento independente aquecem muito. Esta particularidade pode dar origem a incêndios.

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., com erva seca).

ⓘ CUIDADO

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor diante dos difusores de saída do ar. Os alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor podem deteriorar-se ou tornar-se inúteis devido ao ar que sai dos difusores de saída do ar.

Ligar ou desligar o aquecimento independente

Ligar o aquecimento independente:

 Manualmente, com o botão de ativação imediata. » Página 193

ON Manualmente, com o comando à distância. » Página 197

Automaticamente, com a hora de ligação programada e ativada. » Página 198

Desligar o aquecimento independente:

 Manualmente, com o botão de ativação imediata do climatizador. » Página 193

OFF Manualmente, com o comando à distância. » Página 197

Automaticamente, depois de decorrido o tempo programado. » Página 198

Automaticamente, quando se acende a luz  (reserva de combustível). » Página 339

Automaticamente, quando o nível da bateria desce a um nível muito baixo. » Página 360

Particularidade

Depois de ser desligado, o aquecimento independente continua a funcionar durante

mais algum tempo para acabar de queimar o combustível que restou no aquecimento independente. Adicionalmente, os gases de escape são expelidos para fora do sistema.

Comando à distância

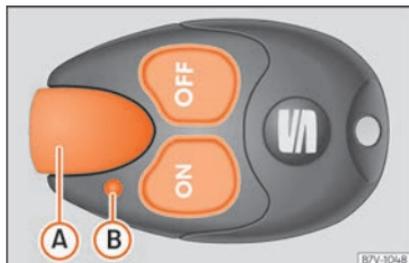


Fig. 201 Aquecimento independente: com comando à distância.

Fig. 201	Significado
ON	Ligar o aquecimento independente.
OFF	Desligar o aquecimento independente.
A	Antena.
B	Luz.

Ao pressionar por engano algum botão do comando à distância, o aquecimento independente poderia ligar-se acidentalmente.

Tal também poderia acontecer estando fora do raio de ação, ou se a luz piscar.

Luz do comando à distância

A luz do comando à distância proporciona ao utilizador informação variada com o pressionar de um botão:

Luz da bateria Fig. 201 B	Significado
Acende-se a verde durante dois segundos.	Ligou-se o aquecimento independente com o botão ON .
Acende-se a vermelho durante dois segundos.	Desligou-se o aquecimento independente com o botão OFF .
Pisca lentamente a verde durante dois segundos.	Não foi recebido o sinal de ligação ^{a1} .
Pisca rapidamente a verde durante dois segundos.	O aquecimento independente está bloqueado. Causas possíveis: o depósito de combustível está quase vazio, a tensão da bateria é muito baixa ou existe alguma anomalia.
Pisca a vermelho durante dois segundos.	Não foi recebido o sinal de desativação ^{a1} .

»

Luz da bateria Fig. 201 	Significado
Acende-se a lanterna durante dois segundos, depois a verde ou a vermelho.	A pilha do comando à distância está quase sem carga. Contudo, foi recebido o sinal de ativação ou de desativação, respetivamente.
Acende-se a lanterna durante dois segundos, depois pisca a verde ou a vermelho.	A pilha do comando à distância está quase sem carga. O sinal de ativação ou de desativação, respetivamente, não foi recebido.
Pisca cinco segundos a lanterna.	A pilha do comando à distância está descarregada. O sinal de ativação ou de desativação, respetivamente, não foi recebido.

^{a)} É possível que o comando à distância não receba, no limite do seu raio de ação, o sinal enviado pelo receptor do veículo. Neste caso, o comando à distância envia uma mensagem de erro, apesar do aquecimento independente se ter ligado ou desligado. Em seguida, aproximar um pouco do veículo e voltar a pressionar o botão correspondente do comando à distância.

Substituir a bateria do comando à distância

Quando a luz de controlo  Fig. 201  do comando à distância não se acende ao pressionar o botão, a pilha do comando deverá ser substituída brevemente.

A pilha encontra-se na parte posterior do comando à distância, sob uma cobertura. Girar

a ranhura para a esquerda com um objeto plano e não afiado (por ex., com uma moeda). Ao substituir a pilha, utilizar outra pilha do mesmo modelo e colocá-la tendo em conta a polaridade  .

Alcance

O receptor encontra-se no habitáculo do veículo. Com pilhas novas, o raio de alcance do comando à distância é de cerca de cem metros. Os obstáculos entre o comando à distância e o veículo, as más condições climáticas bem como um baixo nível de carga das pilhas podem reduzir consideravelmente o alcance do comando à distância.

O melhor alcance é obtido mantendo o comando na vertical, com a antena  Fig. 201  para cima. Durante a utilização, não cobrir a antena com os dedos ou com a palma da mão.

Entre o comando à distância e o veículo deve haver uma separação *mínima* de 2 metros.

CUIDADO

- O comando à distância por radiofrequência contém componentes eletrónicos. Por este motivo, evite que se molhe, sofra pancadadas fortes e proteja-o da luz direta do sol.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar o telecomando. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha

nova com igual tensão, tamanho e especificações.

Aviso sobre o impacto ambiental

- As pilhas descarregadas devem ser descartadas respeitando o ambiente.
- A pilha do comando à distância pode conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação das mesmas.

Programar o aquecimento independente

É possível programar o aquecimento ou ventilação do habitáculo durante um período de tempo determinado.

Antes de programar, verificar no menu **Aquecimento independente - dia da semana** se o dia está corretamente ajustado .

Ativar o menu Aquecimento independente no painel de instrumentos

- No menu principal, selecionar o submenu **Aquecimento independente** e pressionar o botão  no manípulo do limpa-para-brisas.
- **OU:** pressione os botões das setas < ou > do volante multifunções repetidas vezes até que surja o menu **Aquecimento independente**.

Opções do menu	Descrição
Ativar Desativar	Ajustar caso pretenda que o aquecimento independente se ligue automaticamente e quando. Selecionar para tal um temporizador: – O temporizador aparecerá assinalado com um ◀. – É sempre possível selecionar apenas um temporizador. Caso tenha sido selecionado um temporizador, no ecrã irá aparecer Programaç. ON . Se não se selecionou nenhum temporizador, no ecrã do painel de instrumentos visualizar-se-á Programaç. OFF . – Para alterar o temporizador já programado deverá selecionar outro temporizador ou selecionar a opção Desativar .
Temporizador 1 Temporizador 2 Temporizador 3	Ajustar três temporizadores diferentes (hh:mm) que poderá selecionar posteriormente na opção Ativar . Caso pretenda ativar o aquecimento independente apenas num determinado dia da semana, deverá selecionar o dia da semana além da hora de ativação.
Duração	O tempo de funcionamento pode variar entre 10 e 60 minutos, e pode ser ajustado em intervalos de 5 minutos.
Modo de funcionamento	Ajustar se o habitáculo deve ser aquecido ou ventilado ao ligar o aquecimento independente.

Opções do menu	Descrição
Dia	Ajustar o dia da semana atual.
Configuração fábrica	Os valores predefinidos de fábrica são restabelecidos para as funções deste menu.
Retroceder	Volta-se ao menu principal.

Verificar a programação

Caso o **temporizador** tenha sido ativado, após desligar a ignição a luz do botão de ativação imediata permanece aceso durante cerca de 10 segundos.

ATENÇÃO

Nunca programe o aquecimento independente para que se ative e funcione em locais fechados ou sem ventilação. Os gases do aquecimento independente contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e até a morte.

Instruções de utilização

O sistema de escape do aquecimento independente, situado sob o veículo, não deve ficar bloqueado nem obstruído pela neve, lama ou outros objetos. Os gases de escape

têm de poder ser evacuados sem obstruções. Os gases de escape produzidos durante o funcionamento do aquecimento independente são evacuados por um tubo de escape montado na subestrutura do veículo.

Ao aquecer o habitáculo, o ar quente é dirigido primeiro, em função da temperatura ambiente, para o para-brisas e, posteriormente, para o resto do habitáculo através dos difusores de ar. Se os difusores de ar estiverem orientados, por exemplo, para as janelas, a distribuição do ar pode sofrer alterações.

Dependendo da temperatura exterior, a temperatura com a qual o aquecimento independente aquece o habitáculo pode ser algo superior se, antes do aquecimento ser ligado, o regulador de temperatura do aquecimento ou do climatizador estava ajustado para o máximo.

Em função do motor, os veículos com aquecimento independente podem incorporar uma segunda bateria na bagageira, a qual se encarregará de fornecer a corrente ao aquecimento independente.

Em que casos não será ativado o aquecimento independente?

- O aquecimento independente necessita de aproximadamente tanta corrente como os médios. Se o nível da bateria for muito baixo, o aquecimento independente irá desligar-se automaticamente, ou não chega a ligar-se. »

Desta forma serão evitados problemas ao colocar o motor em funcionamento.

- O aquecimento será sempre ativado a cada utilização. Da mesma forma o temporizador terá de ser ativado novamente cada vez que se pretenda utilizar.

Aviso

- Durante o funcionamento do aquecimento independente serão ouvidos ruídos.
- Quando a humidade do ar for elevada e a temperatura exterior baixa, é possível que o sistema de aquecimento evapore água condensada proveniente do aquecimento independente. Neste caso, é possível que saia vapor da parte inferior do veículo. Não é uma avaria no veículo!
- Se o aquecimento adicional funcionar várias vezes durante um longo período de tempo, a bateria do veículo pode ficar descarregada. Para voltar a carregar a bateria, conduzir o veículo durante um percurso longo. Como regra geral, conduzir durante um período de tempo semelhante ao período de funcionamento.

Sistema de infotainment

Introdução

Advertências de segurança

Advertências de segurança para o sistema de infotainment

⚠️ ATENÇÃO

Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves. A utilização do sistema de infotainment pode distrair a atenção do trânsito.

- Conduzir sempre prestando a máxima atenção ao trânsito e de uma forma responsável.
- Ajuste o volume de modo a que os sinais acústicos exteriores sejam sempre bem audíveis [por ex., a sirene de uma ambulância].
- O ouvido pode sofrer danos se se ajustar um volume demasiado alto, inclusive ainda que só seja por pouco tempo.

⚠️ ATENÇÃO

Quando se troca ou se liga uma fonte áudio, podem registar-se oscilações súbitas do volume.

- Baixe o volume básico antes de mudar de fonte de áudio ou antes de ligar uma.

⚠️ ATENÇÃO

As recomendações para a condução e os sinais de trânsito mostrados pelo sistema de navegação podem diferir da situação real.

- Os sinais e as regras de trânsito têm prioridade sobre as recomendações e indicações de navegação.
- Ajustar a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, meteorológicas, ao estado do piso e ao trânsito.

⚠️ ATENÇÃO

A ligação, colocação e remoção de um suporte de dados, em andamento, pode desviar a atenção das ocorrências no trânsito e provocar acidentes.

⚠️ ATENÇÃO

Os cabos de ligação de aparelhos externos podem obstruir o condutor.

- Instalar os cabos de ligação de modo a não dificultar os movimentos do condutor.

⚠️ ATENÇÃO

Os aparelhos externos não fixados, ou que não estejam fixados corretamente, podem ser projetados dentro do habitáculo e causar danos ou lesões no caso de uma manobra de condução ou de travagem brusca ou em caso de acidente.

- Nunca coloque ou fixe dispositivos externos nas portas, no para-brisas, no volante, no painel de instrumentos, nos encostos dos bancos, em cima ou perto da zona assinalada com a palavra «AIRBAG», ou entre estas zonas e os passageiros. Os equipamentos externos podem provocar ferimentos graves em caso de acidente, particularmente quando os airbags são ativados.

⚠️ ATENÇÃO

O apoio de braço pode limitar a liberdade de movimentos dos braços do condutor e causar, com isso, um acidente e ferimentos graves.

- Manter sempre o apoio de braços fechado, em andamento.

⚠️ ATENÇÃO

Se a caixa de um leitor de CD for aberta, podem ser provocadas lesões devido à radiação laser que não é visível.

- Confie a reparação dos leitores de CD exclusivamente a estabelecimentos especializados.



ⓘ CUIDADO

A inserção incorreta ou a inserção de um cartão de memória inadequado pode danificar o sistema de infotainment.

- Quando se insere o cartão, assegurar que se encontra na posição correta »» Página 212.
- Se se exercer força excessiva pode danificar de forma irreversível o bloqueio da ranhura para cartões SD.
- Utilize apenas cartões SD adequados.
- Inserir e retirar sempre os CD a direito, em ângulo reto em relação ao painel frontal do leitor, sem o enviesar para não o riscar »» Página 212.
- Se se introduzir um CD ou DVD tendo já um dentro ou quando se está a ejetar outro, o leitor de DVD poderá ficar danificado de forma irreversível. Aguardar sempre que a ejeção do suporte de dados esteja concluída!

ⓘ CUIDADO

Se houver objetos estranhos colados ao suporte de dados ou se este não tiver um formato redondo, o leitor de CD pode ficar danificado.

- Utilize apenas CD convencionais de 12 cm limpos!
 - Não colar autocolantes ou objetos afins no suporte de dados. Os autoco-

lantes podem descolar-se e danificar o leitor.

- Não utilizar suportes de dados que possam ser impressos. As impressões e os revestimentos podem soltar-se e danificar o leitor de CD.
- Não inserir CD «single» de 8 cm nem CD que não sejam redondos (formas atípicas).
- Não inserir nenhum DVD-plus, Dual Disc ou Flip Disc que tenham uma espessura maior do que os CD normais.

ⓘ CUIDADO

Os altifalantes do veículo podem danificar-se devido a uma reprodução num volume excessivamente alto ou distorcido.

ⓘ Aviso

Para o funcionamento correto do sistema de Infotainment é importante que a hora e a data do veículo estejam ajustadas corretamente.

Quadro geral do equipamento

Media System Colour

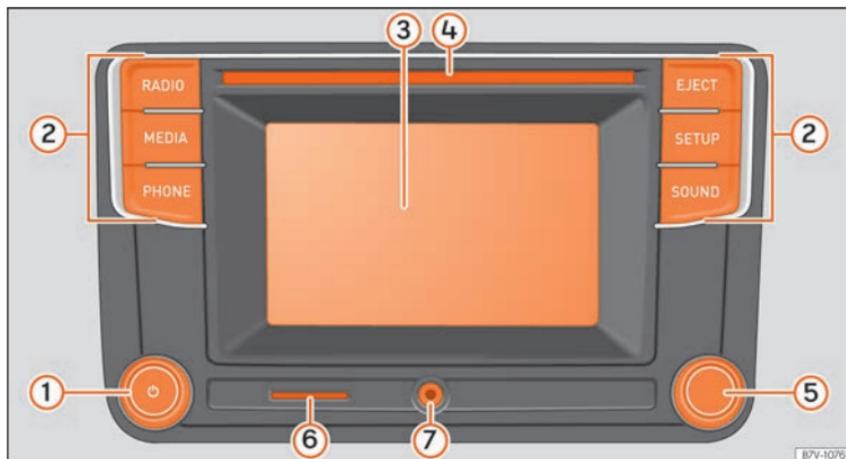


Fig. 202 Esquema geral dos comandos. O sistema de infotainment está disponível em versões diferentes que podem distinguir-se pela inscrição e pela função de alguns dos seus botões.

- ① Volume. Apagar/acender »» Página 206
- ② Botões do infotainment
 - **RADIO**: Modo Rádio (mudança de banda de frequências »» Página 211.
 - **MEDIA**: Modo Media (mudança fontes de áudio) »» Página 212.
 - **EJECT**: Ejetar o CD »» Página 212.
 - **PHONE**: Modo Telefone »» Página 240.

- **MUTE**: Suprimir o som da fonte de áudio »» Página 206.
- **SETUP**: Ajustes de menus e do sistema.
- **SOUND**: Ajustes do som e do volume.
- ③ Touchscreen (ecrã tátil) »» Página 206.
- ④ Leitor de CD »» Página 212.
- ⑤ Botão de ajustes (procura e seleção)
- ⑥ Entrada para cartões SD »» Página 212

- ⑦ Entrada multimédia AUX-IN: »» Página 212.

Media System Plus/Navi System

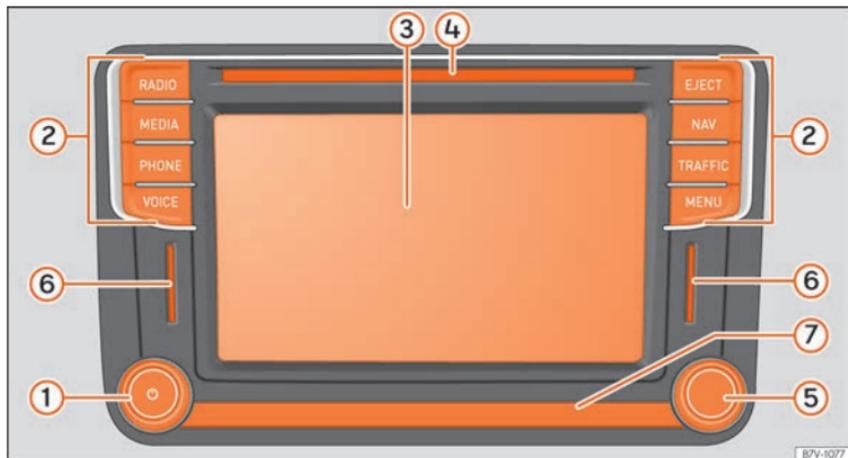


Fig. 203 Esquema geral dos comandos. O sistema de infotainment está disponível em versões diferentes que podem distinguir-se pela inscrição e pela função de alguns dos seus botões.

- ① Volume. Apagar/acender »» Página 206
- ② Botões do infotainment
 - **RADIO**: Modo Rádio (mudança de banda de frequências) »» Página 211.
 - **MEDIA**: Modo Media (mudança fontes de áudio) »» Página 212.
 - **PHONE**: Modo Telefone »» Página 240.
 - **VOICE**: Ativação por voz.
 - **MUTE**: Suprimir o som da fonte de áudio ativa.
 - **EJECT**: Ejetar CD »» Página 212.
- **NAV**: Modo Navegação »» Página 229.
- **SETUP**: Ajustes de menus e do sistema.
- **TRAFFIC**: Informações de trânsito »» Página 237.
- **SOUND**: Ajustes do som e do volume.
- **MENU**: Seleção do menu principal »» Página 205.
- ③ Touchscreen (ecrã tátil) »» Página 206.
- ④ Leitor de CD »» Página 212.
- ⑤ Botão de ajustes (procura e seleção) »» Página 206.
- ⑥ Ranhura de cartões SD »» Página 212.
- ⑦ Sensor de proximidade: »» Página 210.

Sinopse dos menus

No ecrã do sistema Infotainment

»» **Fig. 203** ③ podem seleccionar-se os diferentes menus principais.

Pressione o botão **MENU** do infotainment para abrir a sinopse dos menus.

Botão de função: utilização e efeito

Rádio	»» Página 211, Modo Radio.
Média	»» Página 212, Modo Media.
Telefone	»» Página 240, Sistema de gestão do telefone [PHONE]*.
Navegaç.	»» Página 229, Navegação*.
Trânsito	»» Página 237, Informações de trânsito e condução dinâmica até ao destino [TRAFFIC].
Full Link	»» Página 221, Full Link*.
Imagens	»» Página 220, Menu principal Imagens.
Som	-
Ajustes	-

Indicações gerais de utilização

Introdução ao tema

Alterando os ajustes, as indicações no ecrã podem variar e, em determinados casos, o sistema Infotainment poderá comportar-se de forma diferente da descrita neste manual de instruções.

Aviso

- Para utilizar as funções do sistema de Infotainment basta tocar suavemente num botão ou brevemente no ecrã.
- Devido a diferenças nas versões do software específicas de cada mercado, podem não ser disponibilizados todos os botões de função nem todas as funções descritas. Portanto, se não aparecer no ecrã um botão de função mencionado, isto não constitui nenhuma avaria do aparelho.
- Devido às exigências legais do país em questão, a partir de uma determinada velocidade algumas funções deixam de poder ser selecionadas no ecrã.
- A utilização de um telemóvel dentro do veículo pode provocar ruídos nos altifalantes.
- Em alguns países podem existir restrições quanto à utilização de dispositivos com tecnologia Bluetooth®. Junto das au-

toridades locais pode obter informações sobre esta matéria.

Botões rotativos e botões de infotainment

Botões rotativos

O botão rotativo esquerdo  »» Fig. 203 ① é o regulador do volume ou o botão de ligar e desligar.

O botão rotativo e de pressão da direita »» Fig. 203 ⑤ é designado por seletor.

Botões do infotainment

Os botões do infotainment são apresentados nestas instruções com a designação «Botão do infotainment» e um símbolo com etiqueta em azul, por exemplo, botão do infotainment  »» Fig. 203 ②.

Utilizam-se os botões do sistema infotainment *pressionando-os* ou *mantendo-os pressionados*.

Ativar e desativar

Para desligar ou ligar o sistema de infotainment manualmente *pressione* brevemente o botão rotativo  »» Fig. 203 ①.

Ao ligar inicia-se o sistema com o volume ajustado da última vez, desde que este não ultrapasse o volume de ligação máximo pré-ajustado.

Em função do equipamento e do país a que se destina, quando se desliga o motor ou se retira a chave da ignição, o sistema de Infotainment desliga-se automaticamente. Ao ligar novamente o sistema Infotainment, este desligar-se-á automaticamente novamente ao fim de cerca de 30 minutos (desativação retardada).

Aviso

- O sistema de Infotainment pertence ao veículo. Não é possível utilizar noutro veículo.
- Se se tiver desligado a bateria, antes de voltar a ligar o sistema Infotainment é necessário ligar a ignição.

Mudar volume básico

As alterações do volume são apresentadas no ecrã através de uma «barra». Durante esse tempo não será possível realizar outras operações com o sistema de infotainment.

Algumas opções do volume e ajustes podem ser previamente definidos.

Aumentar o volume

- Rode o regulador do volume  no sentido dos ponteiros do relógio.
- **OU:** Rode o rolete esquerdo do volante multifunções para cima.

Reduzir o volume

- Rode o regulador do volume  no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
- **OU:** Rode o rolete esquerdo do volante multifunções para baixo.

Silenciar

- Rode o regulador do volume  no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, até ser visualizado .
- **OU:** pressione o botão **[MUTE]**¹⁾ do infotainment.

Se se cortar o som do sistema Infotainment, a fonte de Média que está a ouvir-se para. No ecrã exibe-se .

Aviso

Se tiver aumentado muito o volume básico para reproduzir uma fonte áudio, reduza o volume antes de mudar para outra fonte de áudio.

Utilização dos botões de função e das indicações no ecrã

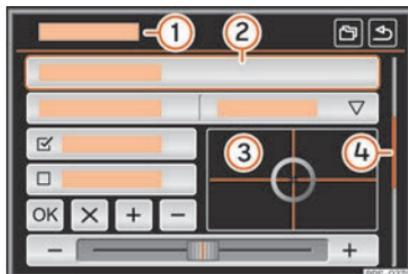


Fig. 204 Vista geral de alguns dos botões de função no ecrã.

O sistema Infotainment dispõe de um ecrã tátil **»» Fig. 203 ③**.

As zonas ativas do ecrã que desempenham uma função são designadas por «botões de função» e utilizam-se *pressionando-os brevemente* no ecrã ou *mantendo-os pressionados*. Os botões de função estão representados nas instruções com a designação «botão de função» e um símbolo de botão .

Os botões de função ativam funções ou abrem submenus. Nos submenus exibe-se na barra de título o menu selecionado atualmente **»» Fig. 204 ①**.

Os botões de função inativos (a cinzento) não podem ser selecionados.

Aumentar ou diminuir o tamanho das imagens visualizadas no ecrã

O tamanho das fotos na vista de imagens **»» Página 212** e, por exemplo, a visualização do mapa de navegação **»» Página 229** pode-se aumentar ou reduzir. Para isso estique ou encolha a imagem visualizada no ecrã movendo 2 dedos.

Quadro geral das indicações e dos botões de função

Indicações e botões de função: utilização e efeito

- | | | |
|----------|--|-----------|
| ① | Na barra de faixa exibe-se o menu selecionado e, conforme o caso, outros botões de função. | |
| ② | Pressione-o para abrir outro menu. | »» |

¹⁾ Depende do equipamento em questão.

Indicações e botões de função: utilização e efeito

Mira fixa móvel: mova a mira fixa pelo ecrã pressionando-a ligeiramente e sem retirar o dedo.

OU: Pressione a posição do ecrã que deseja para que a rede fixa se mova até essa posição.

③

Mira fixa: Mova a zona indicada por baixo da mira fixa pelo ecrã pressionando-a ligeiramente e sem retirar o dedo.

OU: Pressione a posição que desejar no ecrã, a posição pressionada é centrada na mira fixa.

A barra móvel exibe-se quando uma lista tem mais entradas do que as que podem mostrar-se no ecrã » **Página 208, Abrir entradas de listas e procurar em listas.**

④



Pressione sobre algumas listas para ir subindo níveis passo a passo.



Pressione para recuar a partir dos submenús passo a passo até ao menu principal ou para desfazer as entradas que tenha realizado.



Pressionando-o abre-se uma janela emergente [janela de opções] na qual se exibem outras opções de ajuste.



Algumas funções ou indicações estão acompanhadas de uma caixa de verificação e ativam-se ou desativam-se pressionando sobre a respetiva caixa.

Indicações e botões de função: utilização e efeito

OK

Pressione para confirmar uma entrada ou uma seleção.

x

Pressione para fechar uma janela emergente ou um ecrã de introdução.

+ / -

Pressione-os para alterar ajustes passo a passo.



Mova o botão móvel pelo ecrã pressionando-o ligeiramente e sem retirar o dedo.

Abrir entradas de listas e procurar em listas

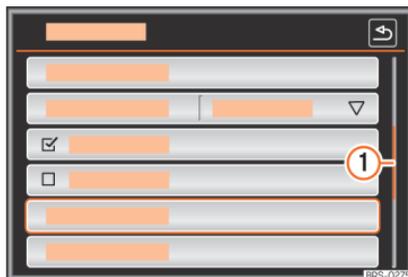


Fig. 205 Possíveis entradas de uma lista no menu de ajustes.

As entradas das listas podem ativar-se pressionando sobre elas diretamente no ecrã ou com o botão de ajuste » **Fig. 203 ⑤.**

Assinalar entradas de uma lista com o botão de ajuste e abri-las

- Rode o botão de ajuste para assinalar com uma moldura as entradas da lista sucessivamente e ir procurando deste modo na lista.
- Pressione o botão de ajuste para ativar a entrada da lista assinalada.

Procurar nas listas (deslocando o ecrã)

Se numa lista for possível selecionar mais entradas do que as que podem visualizar-se no ecrã, exibir-se-á uma barra móvel à direita da imagem » **Fig. 205 ①.**

- Pressione brevemente no ecrã acima ou abaixo da marca móvel.
- **OU:** Coloque o dedo sobre a marca móvel e, sem retirá-lo, mova-o pelo ecrã. Quando chegar à posição pretendida retire o dedo do ecrã.
- **OU:** Coloque o dedo no centro do ecrã e, sem retirá-lo, mova-o pelo ecrã. Quando chegar à posição pretendida retire o dedo do ecrã.

Máscaras de entrada com teclado no ecrã



Fig. 206 Introdução de texto no ecrã de introdução.

Os ecrãs de introdução com teclado no ecrã servem, por exemplo, para introduzir um nome de uma entrada memorizada, selecionar um endereço do destino ou introduzir um termo para pesquisa em listas extensas.

Os botões de função listados a seguir não estão disponíveis em todos os países nem para todos os temas.

Nos capítulos seguintes explicar-se-ão apenas as funções diferentes das do ecrã da imagem.

À esquerda, na barra superior do ecrã, encontra-se a linha de introdução com o cursor. Aqui exibem-se as entradas que se vão fazendo.

Ecrãs de introdução de «texto livre»

Nos ecrãs de introdução de texto livre é possível introduzir letras, números e caracteres especiais em qualquer combinação.

Pressionando o botão de função **OK** aceita-se a sequência de caracteres que se introduziu.

Ecrãs de introdução para selecionar uma entrada guardada (por exemplo, um endereço de destino)

Só podem introduzir-se letras, números e caracteres especiais, cuja combinação corresponde a uma entrada guardada.

Em função dos caracteres introduzidos na linha de introdução vão-se propondo os destinos coincidentes armazenados. No caso dos nomes compostos tem que introduzir-se também o espaço em branco.

Se houver menos de 99 entradas selecionáveis, exibe-se o número de entradas restante atrás da linha de introdução »» **Fig. 206 ③**. Pressione o botão de função para exibir as entradas restantes numa lista. Se houver menos de 6 destinos selecionáveis a lista abre-se automaticamente.

Quadro geral dos botões de função

Botão de função: utilização e efeito

①	<p>C.P.^{pl}: Pressione para introduzir um código postal no modo Navegação.</p> <p>123: Pressione-o para abrir o ecrã de introdução dos números e caracteres especiais.</p> <p>ABC: Pressione para regressar ao ecrã de introdução de letras.</p>
②	Pressione para alterar para outro idioma do teclado. Os idiomas do teclado podem selecionar-se no menu Ajustes do sistema .
③	Exibe o número e abre a lista das entradas ainda selecionáveis conforme o introduzido.
Letras e números	Pressione para copiá-las na linha de introdução.
Letras e ▾	Mantenha pressionado para exibir uma janela emergente com os caracteres especiais baseados na referida letra. Copie os caracteres pretendidos pressionando-os. É possível transcrever alguns caracteres especiais (por exemplo, «AE» em vez de «Ä»).
↑	Pressione para alternar entre maiúsculas e minúsculas.
↵	Pressione para introduzir um espaço em branco.

»

Botão de função: utilização e efeito

Aceitar	Pressione para confirmar a sugestão da linha de introdução e fechar o ecrã de introdução.
	Pressione para apagar os caracteres da linha de introdução, da direita para a esquerda. Mantenha-a pressionada para apagar vários caracteres.
	Pressione para fechar o ecrã de introdução.

^{a)} Depende do país e do equipamento em questão.

Sensores de proximidade

O sistema Infotainment dispõe de um sensor de proximidade integrado »» **Fig. 203** .

A imagem do ecrã passa automaticamente do modo de visualização para o de utilização ao aproximar a mão. No modo de utilização os botões de função destacam-se automaticamente para facilitar a sua utilização.

Em função do equipamento é possível ativar ou desativar os sensores de proximidade no menu **Ajustes do ecrã**.

Indicações adicionais e opções de visualização

As indicações do ecrã podem variar em função dos ajustes e podem ser diferentes das aqui descritas.

Na barra de estado do ecrã podem exibir-se, por exemplo, a hora e a temperatura exterior atual.

Todas as indicações só poderão ser visualizadas uma vez reiniciado completamente o sistema de Infotainment.

Modo Áudio e Mídia

Modo Radio

Menu principal RADIO



Fig. 207 Menu principal RADIO.



Fig. 208 Modo Rádio: lista de emissoras.

Abrir o menu principal RADIO

Pressione o botão **RADIO** do infotainment.

Botões de função no menu principal RADIO

Botão de função: função

- ① Para selecionar a banda de frequências pretendida.
 - ② Para mudar o grupo de botões de pré-sintonia pressionando o botão de função.
- Ordenar a **lista de emissoras FM**.
- ③ **Alfabeticamente** ▾: a lista de emissoras ordena-se alfabeticamente.
Grupo ▾: a lista de emissoras ordena-se por grupos de emissoras.

- Emisso-
ras** Abre a lista das emissoras de rádio que se podem sintonizar.
- Manual** Abre a escala da banda de frequências ajustada.
- Vista^{al}** Mostrar serviços adicionais. O botão de função só está disponível no modo DAB.
- Ajustes** Abre o menu de ajustes da banda de frequências sintonizada nesse momento.

Botão de função: função

- < / >** Para alternar entre emissoras memorizadas ou entre emissoras sintonizáveis.
Ajustes dos botões com seta no menu.
- SCAN** Este botão de função só está disponível quando a reprodução automática está ativa.
Pressione o botão de ajuste **»» Fig. 203 ④** para iniciar a reprodução automática.
- 1 a 15** Botões de pré-sintonia para memorizar emissoras **»» Página 212**.
- ↻** Para atualizar a lista de emissoras (banda de frequências **AM** ou **DAB**).

^{al} Depende do país e do equipamento em questão.

Possíveis indicações e símbolos

Indicação: Significado

- Indicação da frequência ou do nome da emissora e, conforme o caso, do texto do rádio.
- A** Só é possível visualizar o nome da emissora e o texto do rádio se o RDS estiver disponível e ativo.
- É possível fixar-se o nome da emissora que se exhibe. **»**

Indicação: Significado

RDS Off ^{a)}	O sistema de dados por rádio RDS está desativado. É possível ativar o RDS no menu Ajustes FM .
TP ^{a)}	A função TP está ativa e pode sintonizar-se.
No TP ^{a)}	Não há nenhuma emissora de informações de trânsito disponível.
☆	A emissora de rádio está memorizada numa tecla de pré-sintonia.
📶 ^{a)}	Não é possível sintonizar o DAB.

^{a)} Depende do país e do equipamento em questão.

Aviso

- **Tenha em conta que parques de estacionamento, túneis, zonas com edifícios altos ou montanhas podem interferir na receção do sinal de rádio.**
- **Nos veículos com antena no vidro, a receção pode ser prejudicada, se estiverem afixadas películas de acetato ou autocolantes com revestimento metálico nos vidros.**

Botões de pré-sintonia



Fig. 209 Menu principal RADIO.

No menu principal **RADIO** podem memorizar-se as emissoras da banda de frequências sintonizada em 15 botões de função numerados. Estes botões de função são designados por «botões de pré-sintonia».

Indicação dos botões de pré-sintonia.

Selecionar emissoras através dos botões de pré-sintonia	Pressione a tecla de pré-sintonia da emissora pretendida. Só é possível reproduzir as emissoras memorizadas pressionando a tecla de pré-sintonia correspondente, se for possível sintonizá-las no local onde se encontrar nesse momento.
---	---

Indicação dos botões de pré-sintonia.

Mudar o grupo de botões de pré-sintonia	Pressione um dos botões de função ►►► Fig. 209 ① . OU: Passe o dedo pelo ecrã, da direita para a esquerda, ou vice-versa. Os botões de pré-sintonia exibem-se em grupos de 5 botões de função (① a ⑤, ⑥ a ⑩ e ⑪ a ⑮).
Memorizar emissoras nos botões de pré-sintonia.	Ver: Memorizar emissoras.
Memorizar os logótipos de emissoras nos botões de pré-sintonia	É possível atribuir logótipos de emissoras às emissoras memorizadas nos botões de pré-sintonia.

Modo Media

Introdução ao tema

Adiante são designadas por «**fontes Média**» as fontes de áudio que contenham ficheiros de áudio em diferentes suportes de dados (por ex. CD, cartões SD, leitor de MP3 externos). Estes ficheiros de áudio podem ser reproduzidos através dos respetivos leitores ou através das entradas de áudio do sistema

Infotainment (leitor de CD interno, ranhura para cartões SD, entrada multimédia AUX-IN, etc.).

Direitos de autor

Os ficheiros de áudio e vídeo armazenados em suportes de dados costumam estar sujeitos à proteção da propriedade intelectual, segundo o disposto nas leis nacionais e internacionais correspondentes. Tenha em conta as disposições legais!

i Aviso

- Não utilize adaptadores de cartões de memória.
- A SEAT não assume nenhuma responsabilidade pela deterioração ou a perda de ficheiros dos suportes de dados.

Menu principal MEDIA

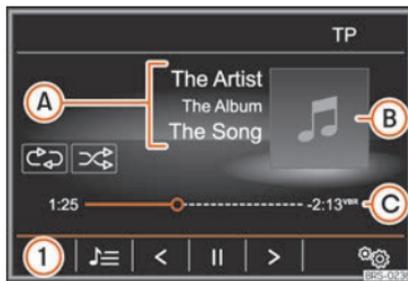


Fig. 210 Menu principal MÉDIA.

Através do menu principal *MEDIA* podem selecionar-se e reproduzir-se diversas fontes de Média.

- Pressione o botão **(MEDIA)** do infotainment para abrir o menu principal *MEDIA* » **Fig. 210**.

Continuará a ser reproduzida a última fonte de Média selecionada e no mesmo ponto.

A fonte de Média que está a ser reproduzida indica-se na parte inferior esquerda do botão de função **1**.

Se não houver nenhuma fonte de Média disponível exibe-se o menu principal *MÉDIA*.

Botões de função no menu principal Media

Botão de função: função

Indica a fonte de Média que está a ser reproduzida. Pressione para selecionar outra fonte de Média » **Página 214**.

@CD: Leitor de CD interno » **Página 215**.

Cartão SD 1 e **Cartão SD 2***: Cartão SD » **Página 215**.

1 **USB 1** e **USB 2***: Suporte de dados externo ligado a uma porta USB » **Página 216**.

AUX: Fonte de áudio externa ligada à entrada multimédia AUX-IN » **Página 217**.

Áudio BT: áudio Bluetooth® » **Página 218**.

≡ Selecionar Abre a lista de faixas.

< / > Mudança de faixa no modo Média.

|| É interrompida a reprodução. O botão de função **||** muda para **>**.

> A reprodução é retomada. O botão de função **>** muda para **||**.

⚙ Ajustes Abre o menu **Ajustes de Média**. »

Botão de função: função

Pressione-o para ir passando os modos disponíveis.

: Para repetir a faixa que está a ser reproduzida.



: Para repetir todas as faixas.

Repetem-se todas as faixas que se encontram no mesmo nível de memória que a faixa reproduzida nesse momento. Se no menu **Ajustes Média** (Mix/Repeat incl. subpastas) estiver ativa, também se incluem as subpastas.

Reprodução aleatória. O botão de função  muda para .



Incluem-se todas as faixas que se encontram no mesmo nível de memória que a faixa reproduzida nesse momento. Se no menu **Ajustes Média** (Mix/Repeat incl. subpastas) estiver ativa, também se incluem as subpastas.

Indicações e símbolos do menu principal MÉDIA

Indicação: Significado

Indicação das informações do tema (texto do CD , tag do ID3 em ficheiros MP3).



CD de áudio: Indicação de o **título** e do número de título, conforme à ordem do suporte de dados.

Ficheiros de áudio Indicação de o **nome do intérprete**, o **nome do álbum** e o **título** se estão disponíveis.



Visualização da capa do álbum, se estiver disponível no suporte de dados.

A barra de progresso e o tempo de reprodução decorrido e o restante em minutos e em segundos.



VBR: No caso dos ficheiros de áudio com taxa de bits variável (VBR) o tempo restante exibido pode diferir.

Pulse a barra de progresso ou pulse-a e desloque-a para saltar a outra posição do título.

Mudar a fonte de Média

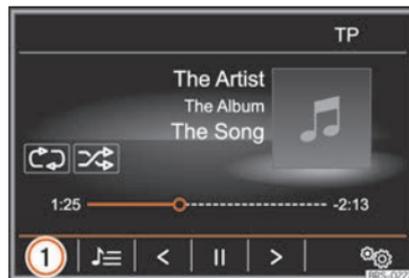


Fig. 211 Menu principal MÉDIA.

- No menu principal **MÉDIA** pressione várias vezes o botão **(MÉDIA)** do Infotainment para ir passando sucessivamente as fontes de Média disponíveis.
- **OU**: No menu principal **MÉDIA** pressione o botão de função **»» Fig. 211 ①** e selecione a fonte de Média pretendida.

Na janela emergente as fontes de Média não disponíveis apresentam-se inativas (em cor cinzenta).

Se voltar a selecionar uma fonte de Média utilizada previamente, a reprodução continuará onde tinha sido finalizada.

Fontes de Media selecionáveis opcionalmente

Botão de função: Fonte de Mídia	
 CD	Leitor de CD interno »»» Página 215.
 Cartão SD 1	Cartão SD »»» Página 215.
 Cartão SD 2*	
 USB 1	Suporte de dados externo ligado à porta USB »»» Página 216.
 USB 2*	
 AUX	Fonte de áudio externa ligada à entrada multimídia AUX-IN »»» Página 217.
 Áudio BT	áudio Bluetooth® »»» Página 218.

Aviso

Pode mudar-se a fonte de Media na vista *Lista de faixas*.

Inserir e ejetar um CD

Durante a marcha o condutor deve abster-se de utilizar o sistema de infotainment. Introduza ou mude de suporte de dados antes de iniciar a marcha!

No leitor de CD é possível reproduzir CD de áudio e CD de dados de áudio.

Inserir um CD

- Segurar no CD com o lado impresso virado para cima.
- Insira o CD no leitor de CD »»» **Fig. 203**  até que o equipamento o introduza automaticamente.
- A reprodução é iniciada automaticamente após a inserção do CD.

Ejetar um CD

Para evitar o roubo, nos modelos descapotáveis, para ejetar um CD é necessário que a chave do veículo se encontre na fechadura da ignição (proteção antirroubo).

- Pressione o botão **[EJECT]** »»» **Fig. 203**  do infotainment.
- O CD colocado é posto na posição de ejeção e tem de ser retirado no espaço de aproximadamente 10 segundos.

Se não se retirar o CD após 10 segundos, este é reinserido automaticamente por motivos de segurança, sem passar ao modo CD.

CD ilegível ou defeituoso

Se não for possível ler os dados de um CD introduzido ou se se introduzir um CD com defeito, exibe-se um aviso correspondente no ecrã.

Aviso

- **No caso de pisos em mau estado e de fortes vibrações podem registar-se saltos na reprodução.**
- **Se a temperatura interior do sistema de infotainment for demasiado alta, não se poderá introduzir qualquer CD.**
- **Se, depois de terem sido colocados diversos CD, aparecer sempre a indicação Erro no Leitor de CD, contactar um serviço de assistência técnica.**

Inserir ou ejetar um cartão SD

Durante a marcha o condutor deve abster-se de utilizar o sistema de infotainment. Introduza ou mude de suporte de dados antes de iniciar a marcha!

Exibem-se apenas os ficheiros de áudio compatíveis. Os restantes ficheiros são ignorados. »

Inserir o cartão SD¹⁾**Ranhura de cartões SD esquerda:**

Introduza um cartão SD compatível com o canto recortado para **acima** e com o rótulo para a esquerda (as superfícies de contacto para a direita) na ranhura esquerda para cartões SD »» **Fig. 203 ⑥** até que encaixe.

Ranhura de cartões SD direita:

Introduza um cartão SD compatível com o canto recortado para **baixo** e com o rótulo para a direita (as superfícies de contacto para a esquerda) na ranhura direita para cartões SD »» **Fig. 203 ⑥** até que encaixe.

Se não for possível inserir um cartão SD, verifique se está a introduzi-lo corretamente e se cumpre os requisitos.

A reprodução inicia-se automaticamente se houver ficheiros de áudio legíveis guardados no cartão SD.

Ejetar o cartão SD¹⁾

Os cartões SD inseridos **têm** que ser preparados para a ejeção.

- No menu principal **MEDIA** pressione o botão de função **[Setup]** para abrir o menu **Ajustes de Média**.

- **OU:** Pressione o botão **[MENU]** do infotainment e, em seguida, pressione **[Setup]**, para abrir o menu **Ajustes do sistema**.

- Pressione o botão de função **[Remover com segurança]** e, em seguida, **[Cartão SD]**. Após remover o suporte de dados corretamente do sistema, o botão de função passa a estar inativo (cor cinzenta).
- Pressione o cartão SD introduzido. O cartão SD «passa» para a posição de ejeção.
- Retire o cartão SD.

Cartão SD ilegível

Se não for possível ler os dados de um cartão SD, no ecrã do sistema de infotainment aparecerá um aviso correspondente.

O sistema de infotainment passa para a última fonte selecionada.

i Aviso

Não é possível utilizar o cartão SD com os dados de navegação como memória para outros ficheiros, o sistema Infotainment não reconhecerá os ficheiros guardados no mesmo.

Suporte de dados externo na porta USB 

Em função do país e do equipamento pode ter uma ou várias portas USB  no veículo.

A localização das portas USB  depende do veículo em questão »» **Página 119**.

Podem reproduzir-se e gerir-se os ficheiros de áudio de um suporte de dados externo ligado à porta USB  através do sistema Infotainment.

Neste manual quando se fala de suportes de dados externos refere-se a memórias USB que contenham ficheiros reproduzíveis, como por exemplo, leitores de MP3, iPods™ e dispositivos de armazenamento USB.

Exibem-se apenas os ficheiros de áudio compatíveis. Os restantes ficheiros são ignorados.

A reprodução inicia-se automaticamente se houver ficheiros de áudio armazenados e legíveis no suporte de dados.

Para as restantes operações com o suporte de dados externo (mudança de faixa, seleção de faixa e modos de reprodução), proceda conforme descrito nos respetivos capítulos »» **Página 212**.

¹⁾ O número de ranhuras para cartões SD depende do país e do equipamento em questão.

Indicações e limitações

O número de portas USB  e a compatibilidade com os dispositivos Apple™ e outros leitores de Mídia dependem do equipamento.

Através da porta USB  dispõe-se da tensão convencional de 5 volts de uma ligação USB.

Devido ao grande número de suportes de dados diferentes e de gerações de iPod™, iPad™ e iPhone™, não é possível garantir que todas as funções descritas sejam efetuadas em todos eles sem problemas.

Tenha em conta outras limitações e indicações relativas aos requisitos das fontes de Mídia.

Finalizar a ligação

O suporte de dados ligado **tem** de ser preparado antes de se desligar para poder ser retirado.

- No menu principal *MEDIA* pressione o botão de função  para abrir o menu **Ajustes de Mídia**.
- **OU:** Pressione o botão  do infotainment e, em seguida, pressione  para abrir o menu **Ajustes do sistema**.
- Pressione o botão de função  e, em seguida, . Após remover o suporte de dados corretamente do sistema, o botão de função passa a estar inativo (cor cinzenta).

- Agora poder-se-á desligar o suporte de dados.

Suporte de dados ilegível

Se se ligar um suporte de dados cujos dados não é possível ler, no ecrã do sistema de infotainment aparecerá um aviso correspondente.

Aviso

- Se se ligar um leitor de Mídia externo por Bluetooth® e ao mesmo tempo por USB  com o sistema de infotainment, a ligação de áudio Bluetooth® desliga-se automaticamente.
- Se um dispositivo ligado não for reconhecido, desligue todos os dispositivos ligados e volte a ligar o dispositivo.
- Não utilize adaptadores de cartões SD, cabos de extensão USB nem hubs USB (concentradores USB)!
- Leia e tenha em conta o manual de instruções do fabricante do suporte de dados externo.

Fonte de áudio externa ligada à tomada multimédia AUX-IN

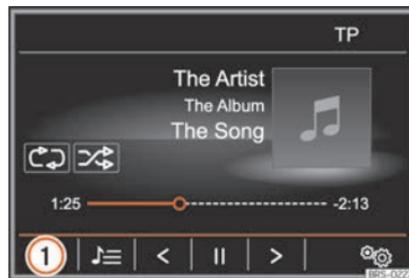


Fig. 212 Menu principal MÈDIA.



Fig. 213 Modo MÈdia: fonte de áudio externa ligada à entrada AUX-IN.

Em função do país e do equipamento, pode existir uma entrada AUX-IN  no veículo.

A localização da entrada AUX-IN  depende do veículo em questão »» Página 119. »

Para ligar a fonte de áudio externa à entrada AUX-IN é necessário um cabo apropriado com uma ficha de 3,5 mm (ficha de ligação) que se insere na entrada AUX-IN do veículo.

Uma fonte de áudio externa ligada pode ser reproduzida através dos altifalantes do veículo mas **não** pode ser comandada através dos comandos do sistema de Infotainment.

A ligação de uma fonte de áudio externa é apresentada com a indicação **AUX** no ecrã »» **Fig. 213**.

Ligar uma fonte áudio externa à entrada multimédia AUX-IN

- Diminua o volume básico no sistema de Infotainment.
- Ligue a fonte áudio externa à entrada multimédia AUX-IN.
- Inicie a reprodução na fonte de áudio externa.
- Pressione no menu principal **MEDIA** o botão de função »» **Fig. 212** ① e selecione **AUX**.

O **volume de reprodução** da fonte de áudio externa deve adaptar-se ao volume das restantes fontes de áudio.

Particularidades do funcionamento de uma fonte de áudio externa através da entrada multimédia AUX-IN

Significado	Função
Seleção de outra fonte de áudio no sistema de Infotainment.	A fonte de áudio externa continua a funcionar em segundo plano.
Terminar a reprodução na fonte de áudio externa.	O sistema de infotainment permanece no menu AUX .

i Aviso

- **Leia e tenha em conta o manual de instruções do fabricante da fonte de áudio externa.**
- **Se a fonte de áudio externa for alimentada através da tomada de corrente de 12 V do veículo, podem ocorrer ruídos de interferência.**

Ligar uma fonte de áudio externa por Bluetooth®

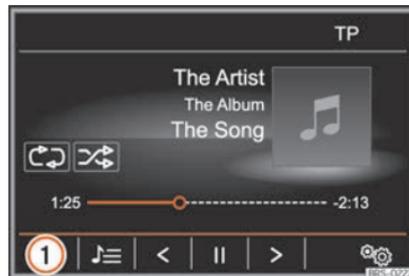


Fig. 214 Menu principal MÉDIA.

No modo Áudio Bluetooth® podem ouvir-se os ficheiros de áudio que estejam a ser reproduzidos numa fonte de áudio Bluetooth® (por ex., um telemóvel) ligada por Bluetooth® (reprodução de áudio Bluetooth®) através dos altifalantes do veículo.

Condições

- A fonte de áudio externa Bluetooth® tem que ser compatível com o perfil A2DP Bluetooth®.
- No menu **Ajustes Bluetooth** a função **Audio BT [A2DP/AVRCP]** tem de estar ativa.

Iniciar a transferência de áudio Bluetooth®

- Ative a visibilidade Bluetooth® na fonte de áudio Bluetooth® externa [por ex., um telemóvel].
- Diminua o volume básico no sistema de Infotainment.
- Pressione o botão **MEDIA** do Infotainment.
- Pressione o botão de função »» Fig. 214 ① e selecione **Audio BT**.
- Pressione **Procurar dispositivo novo** para emparelhar uma fonte de áudio Bluetooth® externa pela primeira vez.
- **OU:** Selecione uma fonte de áudio Bluetooth® externa a partir da lista.

• **OU:** Estabeleça a ligação através do menu **Ajustes Bluetooth**.

- Tenha em conta as indicações exibidas no ecrã do sistema de Infotainment e no ecrã da fonte de áudio Bluetooth® para o resto das operações.

Pode ser que ainda tenha que iniciar a reprodução na fonte de áudio Bluetooth® manualmente.

Quando termina a reprodução da fonte de áudio Bluetooth®, o sistema de Infotainment permanece no modo Áudio Bluetooth®.

Comandar a reprodução

O controlo da fonte de áudio Bluetooth® através do sistema de Infotainment depende da fonte de áudio Bluetooth® ligada.

Em alguns leitores compatíveis com o perfil Bluetooth® AVRCP, é possível iniciar e parar a reprodução automaticamente na fonte de áudio Bluetooth® quando se muda para o modo Áudio Bluetooth® ou para outra fonte de áudio. Também é possível a indicação da faixa ou a mudança da faixa através do sistema de Infotainment.

i Aviso

- **Devido ao elevado número de fontes áudio Bluetooth® diferentes existentes, não é possível assegurar que todas as funções descritas se realizem sem problemas.**
- **Numa fonte de áudio Bluetooth® ligada, devem desligar-se sempre os sons de aviso e de serviço (por ex., sons dos botões do telemóvel), para evitar interferências e falhas de funcionamento.**
- **Em função do dispositivo a ligação de áudio Bluetooth® interrompe-se automaticamente quando se liga um leitor de Média externo via Bluetooth® e da porta USB simultaneamente com o sistema de infotainment.**

Imagens

Introdução ao tema

Requisitos e formatos de imagens compatíveis

Os ficheiros de imagens têm que estar armazenados num suporte de dados compatível [por ex. um CD, um cartão SD ou um dispositivo USB].

Formatos de ficheiros compatíveis:

BMP (.bmp) até 4 megapixéis.

GIF (.gif) até 4 Megapixéis.

JPEG (.jpg, .jpeg) até 64 megapixéis (modo progressivo até 4 megapixéis).

PNG (.png) até 4 megapixéis.

Menu principal Imagens



Fig. 215 Menu principal Imagens.

No menu principal *Imagens* podem visualizar-se ficheiros de imagens (por ex. fotografias) por individualmente ou numa apresentação.

Válido para o Discover Media: os ficheiros de imagens que estão ligados com dados de endereços completos podem utilizar-se para a navegação com imagens »» Página 238, **Navegação com imagens.**

Aceder ao menu principal Imagens

- Pressione o botão **MENU** do Infotainment.

- Em seguida, pressione o botão de função **Imagens**.
- Pressione o botão de função »» **Fig. 215 1** para seleccionar a fonte onde se encontram os ficheiros de imagens em questão.

Botão de função: função

Indicação e seleção da fonte.

1

Só se podem seleccionar as fontes onde estão armazenados formatos de imagens compatíveis »» **Página 219, Requisitos e formatos de imagens compatíveis.**



Para rodar a vista da imagem 90 graus para a esquerda ou para a direita.



Restabelecer a vista da imagem.



Selecionar

Abre a lista dos ficheiros de imagens.



Para mudar para a imagem anterior ou seguinte.



Para parar a reprodução de uma apresentação. O botão de função **II** muda para **▶**.

Botão de função: função



Para continuar a reprodução de uma apresentação. O botão de função **▶** muda para **II**.



Ajustes

Ajustes das imagens.

Aumentar, diminuir ou restabelecer a vista

Para aumentar ou diminuir a vista da imagem exibida:

- Rode o botão de ajuste.
- **OU:** Esticar ou encolher com 2 dedos a imagem exibida no ecrã.

Para restabelecer a vista da imagem exibida:

- Pressione o botão de função **☒**.

Full Link*

Informação geral e indicações de segurança

O menu Full Link dispõe das seguintes interfaces:

- Apple CarPlay™¹⁾
- Android Auto™²⁾
- MirrorLink™³⁾

Em função do dispositivo móvel utilizado, efetua-se uma ligação através da interface correspondente.

Desta forma é possível representar e utilizar, no ecrã do sistema Infotainment, os conteúdos e as funções visualizadas no dispositivo móvel.

Para evitar distrair o condutor, durante a marcha só podem utilizar-se aplicações adaptadas especialmente »» ⚠.

¹⁾ Apple CarPlay™ é uma marca registada da Apple Inc.

²⁾ Android Auto™ é uma marca registada da Google Inc.

³⁾ MirrorLink™ e MirrorLink Logo são marcas registadas da Car Connectivity Consortium LLC.

⚠ ATENÇÃO

Um telemóvel solto ou que não esteja convenientemente fixado pode ser projetado dentro do habitáculo e causar ferimentos, no caso de uma manobra brusca ou de uma travagem, bem como em caso de acidente.

- Durante a marcha os terminais móveis têm que estar sempre fixados corretamente fora das zonas de alcance dos airbags ou estar guardados de forma segura.

⚠ ATENÇÃO

Aquelas aplicações que não sejam adequadas ou que se executem de forma incorreta podem provocar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A SEAT, S.A. recomenda que apenas se utilizem as aplicações por ela disponibilizadas para este veículo.
- Proteja o terminal móvel com as suas aplicações de uma utilização indevida.
- Nunca realize modificações nas aplicações.

- Tenha em conta o manual de instruções do terminal móvel.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de aplicações durante a condução pode distrair a atenção do trânsito. Se o condutor se distrair, poderão ocorrer acidentes com consequências graves.

- Conduzir sempre prestando a máxima atenção ao trânsito e de uma forma responsável.

ⓘ CUIDADO

Nos locais onde vigorem normas especiais ou a utilização de telemóveis esteja proibida, o terminal móvel deverá permanecer sempre desligado. A radiação emitida por um terminal móvel ligado pode provocar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, podendo inclusive provocar um funcionamento anómalo ou avaria dos mesmos. »»

ⓘ CUIDADO

A SEAT, S.A. não se responsabiliza pelos danos causados no veículo devido à utilização de aplicações de má qualidade ou defeituosas, à programação insuficiente das aplicações, à cobertura insuficiente da rede, à perda de dados durante a transmissão ou ao uso indevido dos terminais móveis.

ⓘ Aviso

- A utilização da tecnologia Full Link™ pode resultar num consumo elevado da sua tarifa de dados 3G/4G.
- A SEAT recomenda a utilização do dispositivo ligado a Full Link™ com um nível de carga de bateria elevado.
- A SEAT recomenda ter os ajustes de «Data e hora» configurados corretamente para a utilização do Full Link™.
- As aplicações da SEAT estão orientadas para a comunicação com o veículo e a interação com ele através da ligação Full Link™, pelo que a sua funcionalidade está ligada para que o dispositivo móvel esteja ligado via USB.
- Em www.seat.com ou nos concessionários SEAT obterá informações sobre os requisitos técnicos, dispositivos compatíveis, aplicações adaptadas e disponibilidade.

O Full Link está bloqueado?



Fig. 216 Mensagem no ecrã do sistema de Infotainment.

Para desbloquear esta função, é necessário adquirir o acessório no seu concessionário SEAT. Caso contrário, uma mensagem como esta aparecerá no seu ecrã ao selecionar a função » **Fig. 216**.

Requisitos para Full Link

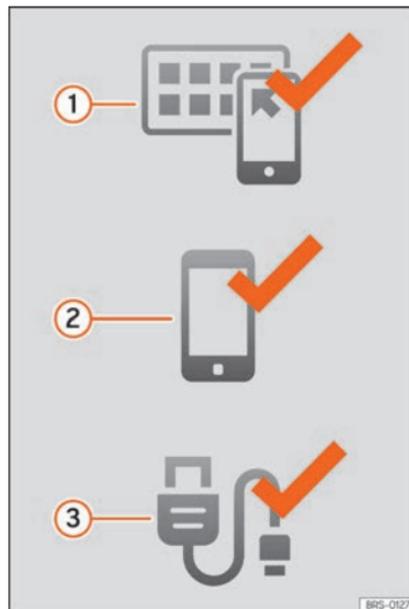


Fig. 217 Requisitos Full Link

- 1 **Full Link Ativado:** Se não tiver a funcionalidade Full Link no seu veículo, consulte o seu Serviço Autorizado, onde poderá adquiri-la como acessório.
- 2 **Telefone Compatível.** Consulte as páginas Web do MirrorLink®, Android Auto™ ou

Apple CarPlay™ para confirmar se o seu telefone é compatível com o sistema

Mirror Link

- Verificar compatibilidade de Smartphones: www.mirrorlink.com/phones
- MirrorLink® 1.1 ou superior
- Alguma das Apps certificadas pela SEAT ou o CCC devem estar instaladas no dispositivo.

Android Auto

- Verificar compatibilidade de Smartphones. Android Auto™: www.android.com/auto/
- Android 5.0 (Lollipop) ou superior
- Instalar Android Auto™ App

Apple CarPlay

- Verificar compatibilidade de Smartphones. Apple CarPlay™: www.apple.com/ios/carplay/
- iPhone 5 ou superior e iOS 7.1 ou superior
- Ativar SIRI assistente pessoal (ver ajustes de telefone)

- ③ **Cabo USB ligado carro-telefone:** Utilizar o cabo USB homologado e fornecido por um revendedor oficial do telemóvel.

Ativação do Full Link



Fig. 218 Apoio de braços central dianteiro: entrada USB/AUX-IN.

Para estabelecer a ligação do Smartphone com o Full Link, não é necessária ligação de dados via Wifi ou via SIM.

Para ter todas as funcionalidades das aplicações, será necessário ter ligação aos dados, via Wifi ou via SIM¹⁾.

Para utilizar o Full Link, proceda conforme se segue:

- Ligar o equipamento de Infotainment
- Ligar o Smartphone à porta USB do veículo através de um cabo USB »» **Fig. 218.**
- No menu principal dos ajustes Full Link seleccionar:

- 1 Ative a transferência de dados para aplicações da SEAT.
- 2 Tipo de ligação preferida: Escolher entre MirrorLink™ ou Android Auto™ só para telemóveis Android™ que sejam compatíveis com ambas as tecnologias. No caso do sistema iOS (Apple™), a ligação faz-se automaticamente se o dispositivo for compatível.
- 3 Seleccionar o dispositivo.

Por último, aparecerá uma mensagem informando que, se se ligar o dispositivo, a transferência de dados terá início. Deve pressionar-se **OK**. Uma vez seleccionado, já pode utilizar a tecnologia compatível com seu dispositivo. »»

¹⁾ Poderão existir encargos adicionais ao usar a ligação de dados para transferir as aplicações do Smartphone para o Full Link. Consulte as tarifas com o seu operador.

i Aviso

Dependendo do telemóvel, será necessário desbloqueá-lo para que a ligação se realize.

O que fazer se a ligação não for bem-sucedida?**Reiniciar o dispositivo móvel****Verificação visual do cabo USB.**

Verificar se o cabo USB está danificado. Verificar se as duas ligações (USB/micro USB) não estão danificadas nem deterioradas.

Verificação visual da ligação correta das portas USB.

Verificar se as portas USB do veículo e do dispositivo não estão danificadas e/ou deterioradas.

Limpar portas USB (dispositivo e veículo).

Tentar com outro dispositivo móvel compatível.

Substituir a porta USB num concessionário autorizado da SEAT.

Reparar ou substituir o dispositivo móvel.

Tentar com outro dispositivo móvel que seja compatível.

Menu principal Full Link

Fig. 219 Menu principal de Full Link.

- 1 **Lista de dispositivos**: indicador dos equipamentos ligados.
- 2 **Desativação**: desligar ligação ativa.
- 3 **Ajustes**: ajustes de Full Link.

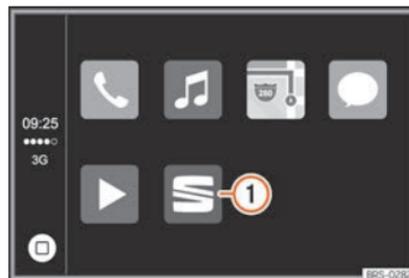
Apple CarPlay™

Fig. 220 Menu principal de Apple CarPlay™

Requisitos prévios de Apple CarPlay™

Para utilizar Apple CarPlay™ é preciso cumprir os seguintes requisitos prévios:

- O dispositivo móvel **deve** suportar Apple CarPlay™.
- O dispositivo móvel **deve** estar ligado com o sistema Infotainment através de USB.

Estabelecer ligação

Se ligar um dispositivo móvel pela primeira vez, siga as instruções no ecrã do sistema Infotainment e no ecrã do dispositivo móvel.

- É preciso cumprir os requisitos prévios para utilizar Apple CarPlay™.
- Pressione o botão de infotainment **(MENU)**.
- Pressione o botão de função **(Full Link)**.

- Pressione o botão de função (Lista de dispositivos) »» Fig. 219 ① e, a seguir, selecione o dispositivo móvel da lista de dispositivos.

Finalizar ligação

- No serviço Apple CarPlay™ pressione o botão de função »» Fig. 220 ① para aceder ao menu principal de Full Link.
- Pressione o botão de função »» Fig. 219 ② para finalizar a ligação ativa.

Particularidades

Durante uma ligação de Apple CarPlay™ ativas são válidas as seguintes particularidades:

- As ligações Bluetooth entre dispositivos móveis e o sistema Infotainment **não** são possíveis.
- Qualquer ligação Bluetooth ativa termina-se automaticamente.
- As funções do telefone são possíveis unicamente através de Apple CarPlay™. As funções descritas nestas instruções para o sistema Infotainment **não** estão disponíveis.
- O dispositivo móvel ligado **não** pode utilizar-se como equipamento de meios no menu Media.
- **Não** é possível utilizar simultaneamente a navegação interna e a navegação do Apple CarPlay™. A última navegação iniciada finalizará a anterior ativa.

- No ecrã do painel de instrumentos não se visualiza qualquer indicador sobre indicações de rotação, nem funcionamento do telefone ou de outros meios de comunicação.

Sistema e seleção do idioma

- Pressione **brevemente** VOICE ou Ω para iniciar o sistema de utilização por voz do sistema de infotainment.
- Pressione **prolongadamente** VOICE ou Ω para iniciar o sistema de utilização por voz do dispositivo ligado.

Aviso

A informação sobre requisitos técnicos, equipamentos finais compatíveis, aplicações e disponibilidade está disponível em www.apple.com/ios/carplay ou nas instalações do concessionário SEAT.

Android Auto™

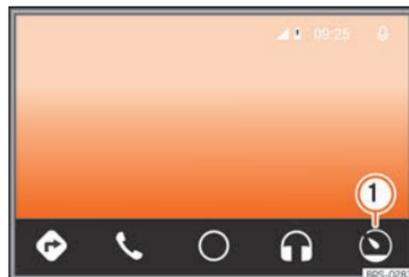


Fig. 221 Menu de Android Auto™

Requisitos prévios de Android Auto™

Para utilizar Android Auto™ é preciso cumprir os seguintes requisitos prévios:

- O dispositivo móvel **deve** ter descarregada e instalada a aplicação de Android Auto™.
- O dispositivo móvel **deve** suportar Android Auto™.
- O dispositivo móvel **deve** estar ligado com o sistema Infotainment através de USB.

Iniciar a ligação

Para iniciar a ligação com o dispositivo móvel só é necessário ligá-lo através da ligação USB ao sistema de infotainment e assegurar-se de que segue as instruções do dispositivo a vincular. »

- Tenha o tipo de ligação Android Auto™ selecionado em **Ajustes de Full Link™**.
- A primeira ligação ao Android Auto™ tem de realizar-se com o veículo parado.
- Pressione o botão de função **(Lista de dispositivos) »» Fig. 219 ①** e, a seguir, seleccione o dispositivo móvel da lista de dispositivos.
- Em caso de iniciar a sessão com a tecnologia Android Auto™ através de USB, o telemóvel liga-se automaticamente através de Bluetooth™ ao telefone do sistema de infotainment e não será possível vincular qualquer outro telemóvel através de Bluetooth™.

Finalizar ligação

- No serviço Android Auto™ pressione o botão de função »» **Fig. 221 ①**.
- Seleccione a função **Return to SEAT** para aceder ao menu principal Full Link.
- Pressione o botão de função »» **Fig. 219 ②** para finalizar a ligação ativa.

Particularidades

Durante uma ligação de Android Auto™ ativa são válidas as seguintes particularidades:

- As ligações Bluetooth entre outros dispositivos móveis e o sistema Infotainment **não** são possíveis.
- As funções do telefone são possíveis através de Android Auto™. Se o equipamento An-

droid Auto™ estiver ligado simultaneamente com o sistema de infotainment através de Bluetooth, também pode utilizar-se a função do telefone do sistema de infotainment.

- Um equipamento Android Auto™ ativo **não** pode utilizar-se como equipamento de meios no menu Media.
- **Não** é possível utilizar simultaneamente a navegação interna e a navegação do Android Auto™. A última navegação iniciada finalizará a anterior ativa.
- No ecrã do painel de instrumentos não se visualiza qualquer indicador sobre indicações de rotação, nem funcionamento do telefone ou de outros meios de comunicação.

Sistema e seleção do idioma

- Pressione **brevemente** **(VOICE)** ou **(Ω)** para iniciar o sistema de utilização por voz do sistema de infotainment.
- Pressione **prolongadamente** **(VOICE)** ou **(Ω)** para iniciar o sistema de utilização por voz do dispositivo ligado.

i Aviso

A informação sobre requisitos técnicos, equipamentos finais compatíveis, aplicações e disponibilidade está disponível em www.seat.com ou nas instalações do concessionário SEAT.

MirrorLink™



Fig. 222 Botões de função na vista geral das aplicações compatíveis.

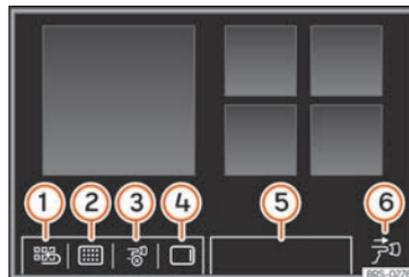


Fig. 223 Outros botões de função do MirrorLink™.

Requisitos prévios de MirrorLink™

Para a utilização de MirrorLink™ é necessário cumprir os requisitos seguintes:

- O dispositivo móvel **tem** de ser compatível com MirrorLink™.
- O dispositivo móvel **tem** de estar ligado por USB com o sistema Infotainment.
- Em função do dispositivo móvel utilizado tem de estar instalada uma aplicação adequada para a utilização de MirrorLink™ no dispositivo.

Estabelecer ligação

Têm de cumprir-se os requisitos para a utilização de MirrorLink™.

- Pressione o botão **MENU** do Infotainment.
- Pressione o botão de função **Full Link**.
- Assegure-se de ter selecionado o tipo de ligação a **MirrorLink™** em **Ajustes de Full Link**.
- Pressione o botão de função **Lista de dispositivos** »» Fig. 219 ① e, a seguir, selecione o dispositivo móvel da lista de dispositivos.

Botões de função e indicações possíveis

Botão de função: função

- ⊗ **Desligar** Finalizar a ligação MirrorLink™.

Botão de função: função

Fechar Apps

Pressione para fechar as aplicações abertas.

Em seguida, pressione as aplicações que **deseja fechar** ou o botão de função **Fechar todas** para fechar todas as aplicações abertas.

1:1

Pressione para passar ao ecrã do dispositivo móvel.

Ajustes

Para abrir os ajustes de Full Link™.

①

Pressione para voltar ao menu principal.

②

Pressione para exibir o teclado no ecrã do Sistema Infotainment.

③

Pressione para ocultar todos os botões de função.

OU: Pressione o botão de ajuste direito »» Fig. 203 ④ para mostrar ou ocultar todos os botões de função.

④

Pressione para exibir os botões de função na margem direita do ecrã.

Visualização de outros botões de função.

⑤

A indicação de outros botões de função, bem como o número de botões exibidos depende do dispositivo móvel que utilize.

Botão de função: função

O símbolo refere-se ao botão de ajuste direito »» Fig. 203 ④.

⑥

Pressione o botão de ajuste direito para mostrar ou ocultar todos os botões de função.

Perguntas frequentes sobre o Full Link

Qual é o método de ligação?

Cabo USB.

O cabo USB é fornecido com o veículo?

Não. Recomenda-se utilizar o cabo USB fornecido com o dispositivo.

Existe a possibilidade de navegar?

Em cada uma das tecnologias de Full Link, é possível navegar se a tecnologia estiver disponível no seu país e se tiver alguma App de Navegação.

Qual é a diferença de utilizar um navegador do sistema Full Link (via telefone) em vez de outro navegador?

Vantagens: Atualizações diárias.
Desvantagens: o consumo de dados, falhas na receção. »

Posso enviar mensagens de voz?

Com aplicações certificadas, por exemplo, é possível responder, não enviar.

Que aplicações estarão visíveis durante a condução?

Dependendo da tecnologia:

- para o MirrorLink®: as Apps certificadas pela SEAT e pelo CCC,
- para o Android Auto™: as Apps selecionadas por Google™,
- para o Apple CarPlay™: as Apps selecionadas por Apple™.

Onde posso encontrar Apps compatíveis?

As aplicações compatíveis mostram-se nas seguintes ligações:
www.mirrorlink.com
www.android.com/auto/
www.apple.com/ios/carplay/

Onde posso descarregar as aplicações?

Em Google Play™ para o Android Auto™/MirrorLink® e em Apple Store™ para o Apple CarPlay™.

Se o Full Link deixa de funcionar, onde me posso dirigir para o reparar?

Se o problema estiver no carro, deverá dirigir-se ao concessionário. Se o problema se encontrar no dispositivo móvel, deverá dirigir-se ao seu fornecedor de rede móvel.

O WhatsApp estará certificado?

A situação do WhatsApp depende da tecnologia.

O MirrorLink® está disponível no meu país?

Sim, o MirrorLink® está disponível em todos os países e regiões onde a SEAT se encontra.

Quais são as diferenças entre MirrorLink®, Android Auto™ e Apple CarPlay™?

MirrorLink® não é compatível com Android Auto™ e Apple CarPlay™, pois são tecnologias diferentes. Todos eles coexistem a partir do Full Link, no entanto o Android Auto™ foi concebido para telemóveis com sistema operativo Android™ e o Apple Car Play™ para iPhone.

É possível instalar o MirrorLink® num modelo anterior da SEAT?

Não, não é possível.

Onde posso encontrar mais informações sobre o Full Link?

Em caso de dúvidas, consulte as secções de *Inovação/Conectividade* da nossa página Web:
www.seat.es ou www.seat.com ou envie a sua consulta para seat-responde@seat.es

Navegação*

Navegação, introdução e utilização

Introdução ao tema

Informações gerais

Com todos os dados disponíveis, o sistema de infotainment calcula a rota otimizada até ao destino.

Como destino pode indicar-se um endereço ou um destino especial, por ex., um posto de abastecimento ou um hotel. Caso existam, também se terão em conta as informações de trânsito para calcular a rota (condução dinâmica até ao destino »» Página 237).

As instruções de navegação e as representações gráficas no sistema de navegação e no painel de instrumento conduzi-lo-ão até ao destino da viagem.

① CUIDADO

As locuções da navegação reproduzidas podem ser diferentes da situação atual (por ex., por dados de navegação desatualizados).

Indicações para a navegação

Se o sistema de Infotainment não puder receber dados de satélites GPS (devido a copas de árvores densas, garagem subterrânea), continua a ser possível uma navegação através dos sensores do veículo.

Possíveis limitações na navegação

Nas zonas ainda não totalmente digitalizadas ou que ainda não constam do suporte de dados (por ex. ruas de sentido único e categorias das estradas ainda incompleta) o sistema de Infotainment continuará a procurar viabilizar uma condução até ao destino.

Área de navegação e atualidade dos dados de navegação

O traçado das vias está sujeito a permanentes alterações (por ex. ruas novas, alteração dos nomes das ruas e dos números dos edifícios). Por isso, se os dados de navegação não estiverem atualizados, durante a condução até ao destino podem cometer-se erros ou imprecisões.

A SEAT, S.A. recomenda atualizar os dados de navegação periodicamente. Os dados de navegação atuais podem adquirir-se descarregando-os de www.seat.com ou no concessionário SEAT, S.A.

Atualizar e utilizar os dados de navegação de um cartão SD

Para aproveitar ao máximo todas as funções disponíveis do sistema de Infotainment, serão sempre necessários dados de navegação atualizados válidos compatíveis com o equipamento. Se se utilizar uma versão obsoleta podem produzir-se erros durante a navegação.

Atualizar os dados de navegação

Os dados atuais de navegação podem descarregar-se da Internet em www.seat.com e guardar num cartão SD compatível com o equipamento.

Nos concessionários SEAT, S.A. podem adquirir-se cartões SD adequados.

O procedimento descreve-se na Internet em www.seat.com.

Utilizar os dados de navegação

- Introduza o cartão SD onde se encontram os dados de navegação »» Página 212.
- Não retire o cartão SD durante a verificação. Espere até que a indicação de verificação desapareça.

Se o cartão SD introduzido contiver dados de navegação válidos, aparece o aviso **A fonte contém a base de dados de navegação válida.** »

A navegação pode iniciar-se.

ⓘ CUIDADO

Não remova o cartão SD enquanto estiver a utilizar os dados de navegação. O cartão SD poderá ficar danificado de forma irreversível!

ⓘ Aviso

- Antes de remover o cartão SD tem que preparar-se o mesmo para a remoção »»» Página 212. Sem o cartão SD não é possível a navegação nem a receção de boletins TMC.
- Não extrair o cartão de memória enquanto estiver a utilizar os dados de navegação. O cartão de memória pode ficar danificado!
- Não é possível utilizar o cartão SD com os dados de navegação como memória para outros ficheiros, o sistema Infotainment não reconhecerá os ficheiros guardados no mesmo.
- A SEAT, S.A. recomenda utilizar apenas os cartões SD originais SEAT, S.A. para utilizar os dados de navegação. A utilização de outros cartões SD poderá limitar o funcionamento.

Menu principal Navegação

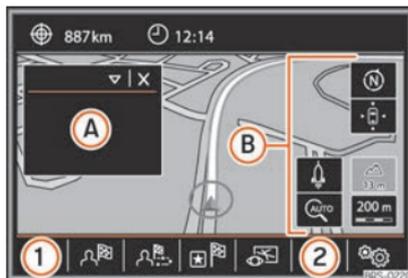


Fig. 224 Menu principal de Navegação.

Através do menu principal *Navegação* pode seleccionar-se um novo destino, abrir um destino anterior ou um destino guardado e procurar os destinos especiais.

Aceder ao menu principal de navegação

- Pressione o botão (NAV) do sistema de infotainment para abrir o último menu que estava aberto na navegação.

Botões de função e indicações do menu principal Navegação

Botão de função: função

- A** Exibe-se a janela adicional »»» Página 236.

Botão de função: função

- B** Indicações e botões de função da representação do mapa »»» Página 236.
- 1** **Novo destino**: Para introduzir um destino novo »»» Página 231.
- Rota**: Durante uma condução até ao destino »»» Página 232.
- 2** Visualização da fonte de áudio seleccionada (rádio ou Média).
- Os meus destinos** Para ativar ou gerir destinos memorizados »»» Página 233.
- Meu itinerário** Para criar ou gerir um itinerário »»» Página 234.
- Dest. esp.** Procura de destinos especiais (por ex. hotéis, postos de abastecimento, etc.) numa área de procura determinada »»» Página 235.
- Vista** Modificar a representação do mapa ou ativar ou desativar a janela adicional »»» Fig. 224 **A** »»» Página 235.
- Ajustes** Abre o menu **Ajustes de Navegação**.

Novo destino (introdução do destino)

Abrir o menu Destino novo (introdução do destino)

- No menu principal *Navegação* pressione o botão de função **Novo destino**¹⁾.
- Pressione o botão de função **Opções**²⁾ e selecione o tipo de introdução de destino pretendido (**Endereço**, **Dest. Esp.** ou **No mapa**).

Direção

Após introduzir um país e uma localidade já é possível iniciar a navegação para o centro da localidade selecionada.

Para delimitar a procura de um endereço do destino, é **indispensável ter em conta** que cada entrada limite ainda mais as possibilidades de escolha seguintes. Se, por exemplo, a rua que se procura **não** se situar na zona do código postal introduzido anteriormente, não poderá ser localizada na seleção de ruas seguinte.

Botão de função: função

Pais: Para seleccionar o país pretendido.

Localidade: Para introduzir a localidade pretendida ou o código postal.

Rua: Para introduzir a rua pretendida.

Botão de função: função

Número da casa: Para introduzir o número da casa pretendido.

Cruzamento: Para seleccionar o cruzamento pretendido.

Últimos destinos: Abre o menu **Os meus destinos** » **Página 233**.

Iniciar: Inicia a condução até ao destino até ao endereço selecionado.

Destino especial

Iniciar a condução a um destino especial.

Botão de função: função

Área de procura: Para seleccionar a área onde procurar os destinos especiais.

Imediações da localização: Os destinos especiais procurar-se-ão nos arredores da localização.

Arredores do destino¹⁾: Os destinos especiais procuram-se nos arredores do destino.

Ao longo da rota¹⁾: Os destinos especiais procurar-se-ão ao longo da rota.

Arredores do endereço: Os destinos especiais procurar-se-ão nos arredores do endereço introduzido.

Selecionar no mapa: Os destinos especiais procuram-se nos arredores do destino selecionado no mapa. Para seleccionar um ponto destino especial no mapa, pressione o botão de função

Editar.

Botão de função: função

Procurar categoria: Selecione a categoria principal (por ex., **Veículo e viajar**), a categoria (por ex., **Aeroportos**) e, em seguida, a entrada que pretendida da lista.

Guardar: para guardar o destino especial selecionado na memória de destinos » **Página 233**.

Marcar núm.: estabelece a ligação telefónica com o número registado com o destino especial.

Iniciar: inicia a condução até ao destino especial selecionado.

Procurar nome: para procurar um destino especial introduzindo o nome, ou através de sinónimos das categorias (por ex., «Dormir» para hotéis e pensões).

¹⁾ Este botão de função só é exibido com uma condução até ao destino ativa.

No mapa

- Selecione o destino no mapa e confirme com **OK**.
- **OU**: Introduza as coordenadas geográficas e confirme com **OK**.

Botão de função: função

Guardar: para guardar o destino especial selecionado na memória de destinos » **Página 233**.

Editar: para editar o destino ou para introduzir outro destino. »

Botão de função: função

Opções de rota: para ajustar as opções da rota, consultar **Ajustes Navegação**.

Iniciar: inicia a condução até ao destino especial selecionado.

Depois de iniciar a condução até ao destino



Fig. 225 Cálculo da rota.

Após iniciar a condução até ao destino calcula-se a rota para o primeiro destino.

O cálculo realiza-se conforme os dados selecionados no menu **Opções de rota**.

Conforme os ajustes selecionados, após iniciar a condução até ao destino, propõem-se três **rotas alternativas** »» Fig. 225. Estas 3 rotas correspondem às opções de rota selecionadas, *Económica*, *Curta e Rápida*.

Critérios da rota: Significado

Rota de cor azul: *Rota económica*, calcula-se a rota tendo em conta aspetos económicos.

Rota de cor vermelha: *Rota mais rápida* até ao destino, inclusive se for necessário fazer algum desvio.

Rota cor-de-laranja: *Rota mais curta* até ao destino, mesmo que implique mais tempo. A rota pode ter troços pouco convencionais como, por exemplo, estradas secundárias.

- Seleccione a rota pretendida, pressionando brevemente o mapa, à direita.

Após a rota ter sido calculada, é emitida a primeira instrução de navegação. Antes de rodar num ponto podem escutar-se até 3 locuções da navegação.

- Premindo o botão de regulação, é repetido o aviso de navegação.

Ao chegar ao destino, é emitida uma locução de que se chegou ao «Destino».

Se não for possível chegar ao destino exato, por se encontrar numa zona não digitalizada, é emitida a locução de que se chegou à «Zona do destino».

Durante a **condução dinâmica até ao destino** chama-se a atenção para os problemas de trânsito na rota. Se, devido a um congestionamento de trânsito, a rota for calculada novamente, é emitido um aviso de navegação adicional.

Enquanto se ouve uma recomendação acústica, é possível regular o volume com o botão .

Para outros ajustes das recomendações acústicas para a condução, ver **Ajustes das Tocções da naveg..**

Aviso

- Se, durante uma condução até ao destino, se falhar uma saída e não existir nenhuma possibilidade de inversão, prosseguir até que o sistema de navegação proponha uma rota alternativa.
- A qualidade das recomendações de condução emitidas pelo sistema de Infotainment depende dos dados de navegação disponíveis e dos congestionamentos de trânsito.

Rota

- No menu principal *Navegação* pressione o botão de função .

O botão de função  só é exibido com uma condução até ao destino ativa.

Botão de função: função

Interromper condução até ao destino: Interrompe-se a condução até ao destino em curso.

Botão de função: função

Destino/destino intermédio novo: Para introduzir um destino ou um destino intermédio novo » **Página 231**.

Informações da rota: Visualização de informações da rota em curso.

Guardar destino: para guardar o destino seleccionado na memória de destinos.

Itinerário: pressione para abandonar o modo de itinerário » **Página 234**.

Congestionamento à frente: para excluir um troço (de 0,2 a 10 km de comprimento) da rota em curso, por ex., para evitar um congestionamento de trânsito. Para anular a exclusão, pressione o botão de função **Rota** e, em seguida,

Anular congestionamento à frente.

Meus destinos (memória de destinos)

No menu **Os meus destinos** pode seleccionar os destinos que tenha guardado.

- No menu principal **Navegação** pressione o botão de função **Os meus destinos**.

- Selecione a função desejada:

Guardar posição, **Destinos** ou **Endereço de casa**.

Guardar posição

- Pressionando no botão de função **Guardar posição**, guarda-se a posição apresentada como **Destino com bandeira na Memória de destinos**.

- Assinale o **Destino com bandeira na Memória de destinos**.

- Pressione o botão de função **Guardar**.

No ecrã de introdução pode alterar o nome. Para guardar o destino, pressione o botão de função **OK**.

Destinos e contactos

- Selecione o botão de função pretendido.

Botão de função: função

Últimos destinos: Visualização dos destinos para os quais se iniciou já uma condução até ao destino.

Memória de destinos: Visualização dos destinos guardados manualmente e dos vCards importados » **Página 238**, **Importar vCards** (cartões de visita digitais).

Favoritos: Visualização dos destinos que se guardaram como favoritos.

Contactos: Visualização dos contactos que têm um endereço guardado (endereço postal).

Endereço de casa

Como endereço de casa só é possível guardar um endereço ou uma posição. O endereço

de casa guardado pode ser editado ou substituído.

Se já se tiver guardado um endereço de casa, iniciar-se-á uma condução até ao endereço de casa guardado.

Se não ainda não se tiver guardado um endereço de casa, poder-se-á atribuir um endereço como endereço de casa.

Atribuir o endereço de casa pela primeira vez:

Posição atual: pressione para guardar a posição atual como endereço de casa.

Endereço: pressione para introduzir e endereço de casa manualmente.

Editar o endereço de casa:

Podem editar o endereço de casa no menu **Ajustes Navegação**.

O meu itinerário (modo de itinerário)

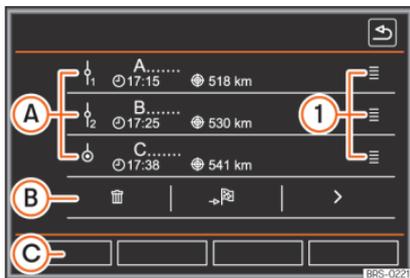


Fig. 226 Pormenores do itinerário durante uma condução até ao destino.

No modo de itinerário podem definir-se vários destinos. Um viagem que passa por vários destinos é designada por «itinerário».

O «ponto de partida» de um itinerário corresponde sempre à localização do veículo calculada pelo sistema de infotainment. O «destino» designa o ponto de chegada do itinerário. Os «destinos intermédios» são percorridos antes da chegada ao destino.

- No menu principal *Navegação* pressione o botão de função **O meu itinerário**.
- Selecione o botão de função pretendido (**Editar trajeto**, **Novo trajeto** ou **Mem. de traj.**).

Botões de função da janela emergente Meu itinerário

Botão de função: função

Editar itinerário^{a1}: Para editar e guardar o itinerário ativo.

Novo itinerário: para criar um itinerário novo.

Mem. de traj.: Para **Eliminar**, **Editar** ou **Iniciar** os itinerários guardados.

^{a1} Este botão de função só é exibido com uma condução até ao destino ativa no modo de itinerário.

Botões de função e indicações do menu Novo itinerário e Editar itinerário

Botão de função: função

: Destino intermédio.

A : Destino.

: Hora estimada de chegada ao destino.

: Distância até ao destino calculada.

Pressione sobre o destino para que se exibam os botões de função.

: Apagar o destino.

B : Para iniciar a condução direta até ao destino selecionado. Ignoram-se os destinos que estão antes do destino selecionado.

: Para abrir a vista detalhada do destino em questão.

Botão de função: função

Botões de função disponíveis.

Dest. novo: Para acrescentar um destino novo ao itinerário.

Destinos: Para acrescentar um destino novo de **Os meus destinos** ao itinerário.

C **Guardar**: Para guardar o itinerário na memória de itinerários.

Iniciar: para iniciar a condução até ao destino.

Calcular^{a1}: para atualizar a distância calculada e a hora de chega estimada.

Parar^{b1}: para parar a condução até ao destino ativa.

1 Para deslocar um destino intermédio ou o destino para outra posição na lista. Pressione e mantenha pressionado para mover o destino.

^{a1} Este botão de função exhibe-se apenas com uma condução até ao destino ativa e quando se tiver acrescentado um destino ao itinerário.

^{b1} Este botão de função só é exibido com uma condução até ao destino ativa.

INTRODUZIR DESTINO ESPECIAL

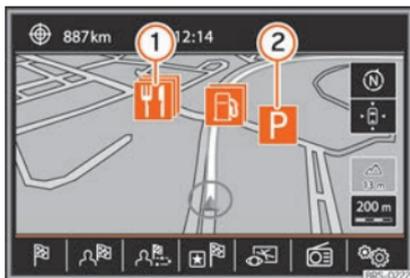


Fig. 227 Destino especial no mapa.

Os destinos especiais guardados na memória dos dados de navegação estão divididos em diversas categorias. A cada categoria de destinos especiais está atribuído um símbolo a ser apresentado no mapa.

Se se importou uma base de dados de destinos especiais próprios para o sistema de Infotainment »» **Página 238, Importar os meus destinos especiais (Personal POIs)** existe-se também a categoria principal **Meus destinos especiais (POI pessoal)**.

No menu **Ajustes do mapa** pode ajustar que categorias de destinos especiais se exibem no mapa. Podem selecionar-se até 10 categorias de destinos especiais.

A indicação dos destinos especiais no mapa pode ativar-se ou desativar-se com o botão de função **Vista** »» **Página 235**.

Selecionar um destino especial no mapa

Botão de função: função

1 Há vários destinos especiais nesta zona. Pressione o símbolo para abrir a lista dos destinos especiais.

2 Único destino especial nesta zona. Pressione o símbolo para abrir a vista detalhada do destino especial.

Procurar um destino especial

No menu principal **Navegação** pressione o botão de função **Destinos especiais**.

Pressionar o botão de função **Mais destinos especiais**.

Botão de função: função

Área de procura: Para selecionar a área onde procurar os destinos especiais.

Imediações da localização: Os destinos especiais procurar-se-ão nos arredores da localização.

Arredores do destino¹⁾: Os destinos especiais procurar-se-ão nos arredores do destino.

Ao longo da rota¹⁾: Os destinos especiais procurar-se-ão ao longo da rota.

Arredores do endereço: Os destinos especiais procurar-se-ão nos arredores do endereço introduzido.

Botão de função: função

Selecionar no mapa: Os destinos especiais procurar-se-ão nos arredores do destino selecionado no mapa. Para selecionar um ponto destino especial no mapa, pressione o botão de função **Editar**.

Procurar categoria: Seleccione a categoria principal (por ex., **Veículo e viajar**), a categoria (por ex., **Aeroportos**) e, em seguida, a entrada que pretende da lista.

Guardar: para guardar o destino especial selecionado na memória de destinos »» **Página 233**.

Marcar número: Estabelece a ligação telefónica com o número registado com o destino especial.

Iniciar: inicia a condução até ao destino especial selecionado.

Procurar nome: para procurar um destino especial introduzindo o nome, ou através de sinónimos das categorias (por ex., «Dormir» para hotéis e pensões).

¹⁾ Este botão de função só é exibido com uma condução até ao destino ativa.

Vista

Abrir o menu Vista

• No menu principal **Navegação** pressione o botão de função **Vista** »»

Botão de função: função

2D 	Representação do mapa em duas dimensões (convencional).
3D 	Representação do mapa em três dimensões (perspectiva da aérea ou de pássaro).
	Para mostrar o percurso no mapa.
	Para mostrar o destino no mapa.
Autom.	
Dia	Para selecionar o formato da representação do mapa.
Noite	
<input type="checkbox"/> Janela adicional	Pressione para exibir a janela adicional »» Página 236.
<input type="checkbox"/> Dest. esp.	Pressione-o para que se exibam as categorias de destinos especiais selecionadas no mapa. Ver também »» Página 235, INTRODUZIR DESTINO ESPECIAL.
	No menu Ajustes da navegação em Ajustes do mapa pode ajustar que categorias de destinos especiais se devem exibir no mapa.

^{a1} Só é possível selecionar este botão de função com uma condução até ao destino ativa.

Janela adicional



Fig. 228 Janela adicional visualizada.

Na janela adicional »» **Fig. 228** **(A)** podem exibir-se informações adicionais.

Ativar ou desativar a janela adicional

- No menu principal *Navegação* pressione o botão de função **(Vista 3D)**.
- Ative o botão de função **Janela adicional** pressionando-o .
- Pressione o botão de função **(... ▾)** na janela adicional para selecionar uma opção de visualização.

Para ocultar a janela adicional, pressione o botão de função **(X)**.

Botão de função: função

(Audio): indicação da fonte de áudio selecionada.

Botão de função: função

(Bússola): mostra uma bússola com o sentido de marcha atual e com a indicação da posição atual do veículo (nome da rua).

(Manobra)^{a1}: exibe-se a lista de manobras.

(Sinais de trânsito): Em função do equipamento do veículo mostram-se os sinais de trânsito armazenados nos dados de navegação ou os sinais de trânsito reconhecidos pelo reconhecimento dos sinais de trânsito.

(Dados de sat.): localização atual do veículo em coordenadas e estado do GPS (receção de satélites).

^{a1} Este botão de função só está ativo com uma condução até ao destino ativa.

Representação do mapa



Fig. 229 Indicações e botões de função na representação do mapa.

Botões de função e indicações na representação do mapa

Para ativar os botões de função ① e ↕, pressione o botão de função ③.

Botão de função: função

- ① para selecionar a escala automática. Se a função estiver ativa, o símbolo representa-se em azul (☁).
- ② Indicação da altitude atual.
- ③ Visualização da escala do mapa (↔ ou ☁↔). Rode o botão de ajuste para alterar a escala do mapa.
-  Para mudar a orientação do mapa (orientação para norte ou no sentido de marcha). Esta função só está disponível na representação em 2D.
-  para centrar a posição do veículo no extrato do mapa.
-  Para centrar o destino no extrato do mapa. O botão de função exibe-se apenas se se selecionar *Mostrar destino no mapa* » Página 235.
-  Aumenta brevemente a visualização do mapa (zoom). Ao fim de alguns segundos volta automaticamente a exibir a última escala selecionada.

Informações de trânsito e condução dinâmica até ao destino (TRAFIC)

O sistema de Infotainment recebe informações de trânsito (TMC/TMCpro) de forma permanente em segundo plano, caso na localização atual seja sintonizável uma emissora de informações de trânsito TMC. A emissora que está a ser ouvida não tem que ser a emissora de informações de trânsito.

Lista das informações de trânsito disponíveis

- Pressione o botão **TRAFFIC** do infotainment para visualizar a lista das informações de trânsito atuais.
- Pressione o botão de função  e selecione **Todos** ou **Rota**.

Botão de função: função

 **Todas**: exibir-se-ão todas as informações de trânsito recebidas.

 **Rota**: exibir-se-ão as informações de trânsito recebidas que afetam a rota calculada.

Navegação dinâmica ao destino

Para que a condução até ao destino dinâmica funcione, a **Rota dinâmica** nas opções de rota tem de estar ativa.

Se durante uma condução até ao destino se receber uma informação de trânsito que afete a rota pela qual se está a circular, procurar-se-á uma rota alternativa se o sistema de infotainment calcular que se pode ganhar tempo.

Informações de trânsito no mapa (seleção)

Símbolo: Significado

 : Trânsito congestionado

 : Engarrafamento

 : Acidente

 : Gelo na estrada

 : Piso escorregadio

 : Perigo

 : Obras

 : Ventos fortes

 : Rua cortada ao trânsito

Durante a condução até ao destino, os congestionamentos de trânsito que **não** afetem a rota calculada são representadas a cinzento.

Importar vCards (cartões de visita digitais)

Importar vCards para a memória de destinos

- Introduza o suporte de dados com os vCards guardados ou ligue-o com o Infotainment »» Página 212.
- No menu principal **Navegação** pressione o botão de função **Ajustes**.
- No menu **Ajustes da navegação** pressione o botão de função **Importar destinos**.
- Selecione o suporte de dados com os vCards guardados na lista.
- Pressione **Importar todos os vCards da pasta**.
- Confirme o aviso de importação com o botão de função **OK**.

Os vCards guardados estarão agora na memória de destinos »» Página 233 e podem utilizar-se para a navegação.

i Aviso

Por vCard só se pode importar um endereço. No caso dos vCards que contenham vários endereços, só se importa o endereço principal.

Importar os meus destinos especiais (Personal POIs)

Importar meus destinos especiais (POI pessoais) para uma memória de destinos especiais

- Introduza o cartão SD onde se encontram os destinos especiais »» Página 212.
- Pressione o botão **MENU** do infotainment e, em seguida, selecione **Ajustes**.
- Pressione no menu **Ajustes do sistema** o botão de função **Informação do sistema**.
- Pressione o botão de função **Atualizar software** para importar os destinos especiais armazenados.

Os POI Pessoais guardados encontram-se agora na memória de destinos especiais »» Página 235 e podem utilizar-se para a navegação.

Os Personal POIs guardados podem eliminar-se no menu **Ajustes Navegação** em **Administrar memória**.

Navegação com imagens



Fig. 230 Menu principal Imagens.

Selecionar uma imagem e iniciar a condução até ao destino

Tenha em conta os requisitos e formatos de imagens compatíveis »» Página 219.

- Introduza o suporte de dados com as imagens guardadas ou ligue-o ao sistema de Infotainment »» Página 212.
- Pressione o botão **MENU** do Infotainment e, em seguida, selecione **Imagens**.
- Pressione o botão de função »» Fig. 230 ① e selecione o suporte de dados no qual se encontram as imagens guardadas.
- Selecione a imagem pretendida.
- Pressione o botão de função **PS** para iniciar uma condução até ao destino.

Condução até ao destino no modo Demo

Se o modo Demo estiver ativo no menu **Ajustes Navegação** em **Ajustes avançados**, depois de iniciar a condução até ao destino abre-se uma janela emergente.

- Pressionando o botão de função **Modo Demonstração** inicia-se uma «condução até ao destino virtual» até ao destino.
- Pressionando o botão de função **Normal**, inicia-se uma «condução até ao destino real».

Sistema de gestão do telefone (PHONE) *

Introdução ao sistema de gestão do telefone

Introdução ao tema

As funções do telefone que se descrevem a seguir podem utilizar-se através do sistema de infotainment, se houver um telemóvel ligado, emparelhado e ligado com o sistema de infotainment.

Para que o telemóvel possa ligar-se com o sistema de infotainment, o telefone tem que dispor da **função Bluetooth®**.

Se não houver um telemóvel ligado com o sistema de infotainment, o sistema de gestão do telefone não estará disponível.

Ter em conta as indicações para utilizar um telemóvel no veículo sem ligação à uma antena exterior »» Página 336.

⚠ ATENÇÃO

Devem considerar-se sempre as determinações gerais, obrigatórias, legais e específicas do país para a utilização dos telemóveis no veículo.

⚠ ATENÇÃO

O comando e a utilização do telemóvel em andamento pode distrair a atenção do trânsito e provocar acidentes.

- Conduzir sempre prestando a máxima atenção ao trânsito e de uma forma responsável.
- Ajuste o volume de modo a que os sinais acústicos exteriores sejam sempre bem audíveis (por ex., a sirene de uma ambulância).
- Em zonas com pouca cobertura e, em determinados casos, em túneis, garagens e passagens subterrâneas, as chamadas podem ser interrompidas ou não ser possível efetuá-las, nem mesmo para números de emergência.

⚠ ATENÇÃO

Um telemóvel solto ou que não esteja convenientemente fixado pode ser projetado dentro do habitáculo, no caso de uma manobra de condução ou de travagem brusca e causar ferimentos.

- Durante a marcha, tenha sempre o telemóvel, os seus acessórios e outros dispositivos, como um suporte para o telefone, um bloco de notas ou um sistema de infotainment portátil, fixados corretamente e fora das zonas de disparo dos airbags ou guardados de forma segura.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de telemóveis e dispositivos de comunicação de rádio sem ligação a uma antena exterior, pode fazer com que se excedam os níveis máximos de radiação eletromagnética no interior do veículo, pondo assim em perigo a saúde do condutor e a dos seus acompanhantes. O mesmo se aplica se a antena exterior não estiver corretamente instalada.

- Dever-se-á manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do telemóvel e um implante ativo, como um pacemaker, uma vez que os telemóveis podem alterar o funcionamento destes produtos.
- Não se deve ligar o telemóvel muito perto ou diretamente acima de um implante ativo, por exemplo, no bolso do peito.
- Desligue o telefone imediatamente se suspeitar que provoca interferências num implante ativo ou em qualquer outro dispositivo de saúde.

⚠ ATENÇÃO

Um apoio de braços aberto pode afetar a liberdade de movimentos dos braços do condutor, o que poderia provocar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o apoio de braços fechado, em andamento.

ⓘ CUIDADO

Quando se circula a grande velocidade, as más condições meteorológicas e da calçada, bem como a qualidade da rede, podem repercutir negativamente nas chamadas telefónicas no veículo.

Informações gerais

As indicações no ecrã de cada um dos menus do telefone dependem das funções disponíveis no telemóvel utilizado. É possível que existam diferenças.

Ter em conta as indicações para utilizar um telemóvel no veículo sem ligação à uma antena exterior »» Página 336.

Utilize apenas dispositivos Bluetooth® compatíveis. Para mais informações sobre os produtos Bluetooth® compatíveis, consulte o seu concessionário SEAT, S.A. ou a Internet.

Tenha em conta os manuais de instruções do fabricante do telemóvel e dos acessórios.

No caso de falhas de rede podem registar-se interferências na receção e as chamadas podem cair.

A maioria dos aparelhos eletrónicos estão blindados contra sinais RF (alta frequência). Em algum caso, no entanto, os aparelhos eletrónicos podem não estar protegidos contra

os sinais HF do sistema de gestão do telefone. Nesse caso podem ocorrer interferências.

ⓘ Aviso

- Em alguns países podem existir restrições quanto à utilização de dispositivos com tecnologia Bluetooth®. Junto das autoridades locais pode obter informações sobre esta matéria.
- Se desejar ligar o sistema de gestão do telefone com um dispositivo através da tecnologia Bluetooth®, consulte as advertências de segurança no manual de instruções do mesmo. Utilize apenas produtos Bluetooth® compatíveis.

Locais com normas especiais

Desligue o telemóvel e a pré-instalação para telemóveis em locais com risco de explosão. Na maioria dos casos estes locais estão sinalizados claramente, mas nem sempre de forma clara »» ⚠ em Introdução ao tema na página 240. Alguns locais, por exemplo:

- Imediações de condutas e reservatórios que contenham produtos químicos.
- Porões de navios e ferryboats.
- Imediações de veículos movidos a gás liquefeito (como por ex., propano ou butano).

- Locais onde existam produtos químicos ou com um alto teor atmosférico de partículas como farinha, poeira ou pó de metal.
- Qualquer outro local onde seja necessário parar o motor do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Desligue o telemóvel em locais onde existe o perigo de explosão!

ⓘ CUIDADO

Nos locais onde vigorem normas especiais ou a utilização de telemóveis esteja proibida, o telemóvel deverá permanecer sempre desligado. A radiação emitida por um telemóvel ligado pode provocar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, podendo inclusive provocar um funcionamento anómalo ou avaria dos mesmos.

Bluetooth®

Bluetooth®

A tecnologia Bluetooth® permite ligar um telemóvel ao sistema de gestão do telefone do seu veículo. Para utilizar o sistema de gestão do telefone com um telemóvel com tecnologia Bluetooth® é necessário que se efetue previamente a vinculação o emparelhamento entre ambos.



Alguns telemóveis Bluetooth® detetam-se e ligam-se automaticamente ao ligar a ignição se anteriormente já se tivesse estabelecido uma ligação. Para tal, o telemóvel deve estar ligado com a função Bluetooth® ativada e não deve existir qualquer outra ligação Bluetooth® com outros dispositivos. Em determinadas circunstâncias é necessário introduzir outros dados no telemóvel.

As ligações Bluetooth® são gratuitas.

Bluetooth® é uma marca registada da Bluetooth® SIG, Inc.

Perfis Bluetooth®

Quando um telemóvel está ligado com o sistema de gestão do telefone pode ocorrer um intercâmbio de dados através de um dos seguintes perfis Bluetooth®.

A disponibilidade dos perfis Bluetooth® depende do equipamento do veículo e do telemóvel.

Perfil Bluetooth® Explicação

Perfil Bluetooth® Explicação	
HFP	Hands-Free-Profile Se houver um telemóvel ligado com o sistema de gestão do telefone através do HFP, poderá telefonar sem fios com as mãos livres.

Perfil Bluetooth® Explicação

MAP	Message-Access-Profile Se o telemóvel ligado com o sistema de gestão do telefone for compatível com o MAP, é possível receber, visualizar e enviar mensagens curtas (SMS) através da gestão do telefone ^{o1} .
PBAP	Phonebook Access Profile PBAP permite aceder à lista de contactos (contactos) de um telemóvel ligado.
A2DP	Advanced Audio Distribution Profile Perfil para a transferência de sinais de áudio em qualidade estéreo (reprodução de música).
AVRCP	Audio Video Remote Control Profile Perfil para visualizar informação de títulos e para o controlo da reprodução no dispositivo móvel.

^{o1} Em função do telemóvel utilizado.

Pré-instalação para telemóvel Basic

Se houver um telemóvel ligado através do Hands-Free-Profile (HFP) Bluetooth® com o sistema de gestão do telefone, pode telefonar sem fios com o dispositivo mãos livres.

A antena exterior do veículo não pode ser utilizada.

Ter em conta as indicações para utilizar um telemóvel no veículo sem ligação à uma antena exterior »» Página 336.

Tipos de ligação Basic possíveis

Os tipos de ligação dependem do país e do dispositivo em questão.

Para consultar o significado das abreviaturas e os termos da tabela, ver »» Página 241.

Dispositivo 1	Dispositivo 2
HFP (com prioridade) + A2DP/AVRCP	HFP (associado)
HFP (com prioridade)	HFP (associado) + A2DP/AVRCP
HFP (com prioridade)	HFP (associado)
HFP	A2DP/AVRCP
HFP (com prioridade) + A2DP/AVRCP	—
HFP	—

Telefonia de conforto



Fig. 231 Alojamento para a ligação do telemóvel à antena exterior do veículo situado dentro do apoio dos braços central dianteiro.

A telefonia de conforto com ligação à antena exterior do veículo está prevista para as normas de telefonia móvel GSM 900, GSM 1800 e UMTS 2100.

Se houver um telemóvel ligado através do Hands-Free-Profile (HFP) Bluetooth® »» Página 241 com o sistema de gestão do telefone, pode telefonar sem fios com o dispositivo mãos livres.

Para a ligação à antena exterior do veículo, o telemóvel tem que estar na superfície do alojamento »» Fig. 231 ①.

Se **não** ligar o telemóvel com a antena exterior do veículo, tenha em conta as indicações para a utilização de um telemóvel no veículo sem ligação à antena exterior »» Página 336.

A localização da superfície do alojamento do telemóvel para utilizar a telefonia de conforto depende do veículo em questão.

Particularidades

Para não prejudicar a ligação do telefone à antena exterior do veículo ter-se-ão em conta os pontos seguintes:

- As dimensões do telemóvel utilizado não devem exceder os 120 x 67 mm.
- Só se pode colocar um telemóvel sobre a superfície do alojamento ①.
- Coloque o telemóvel sem capa ou invólucro de proteção sobre a superfície do alojamento.
- Não coloque objetos metálicos (por ex. chaves, moedas, etc.) sobre a superfície do alojamento.

Para estabelecer ligação com a antena exterior do veículo

Tenha em conta as particularidades para a ligação à antena exterior do veículo.

- Se for necessário, abra o porta-objetos.
- Coloque o telemóvel sobre a superfície do alojamento ① (a parte posterior do telemóvel tem que estar apoiada sobre a superfície do alojamento).

Se tiver colocado o telemóvel corretamente, a antena do telemóvel ligar-se-á automaticamente com a antena exterior do veículo.

Através de um amplificador adicional de antena garante-se uma boa qualidade de transmissão.

Porta USB ↔

Em função do equipamento pode haver uma porta USB ↔ na zona da superfície do alojamento onde se pode carregar dispositivos USB (por ex. telemóveis ou leitores de Média).

A corrente de carga **máxima** disponível é de 1,6 A.

Em função do equipamento os dispositivos USB ligados também podem utilizar-se como fonte de áudio »» Página 212.

- Ligue o dispositivo USB desejado através de um cabo de carregamento compatível com a porta USB ↔.

A carga interrompe-se automaticamente ao desligar a ignição ou ao retirar a chave do veículo da fechadura da ignição.

Pode adquirir cabos de carregamento compatíveis nos concessionários SEAT.

Emparelhar e ligar telemóveis com o sistema de infotainment

Pode ter até **2** dispositivos Bluetooth® ligados simultaneamente com o sistema de infotainment.

Para poder utilizar os telemóveis através do sistema de infotainment, primeiro é necessário emparelhar **uma vez** o telemóvel em questão e o sistema de infotainment.

O emparelhamento só deve ser realizado com o veículo parado.

Condições

- A ignição estar ligada.
- Caso seja necessário, desligar o auricular do telemóvel ligado.
- A **função Bluetooth®** do telemóvel e do sistema Infotainment tem que estar ativa, tal como a visibilidade.
- O **bloqueio dos botões** do telemóvel tem que estar desativado.

Tenha em conta o manual de instruções do telemóvel.

Durante o emparelhamento é necessário introduzir dados através do teclado do telemóvel. Por isso é necessário ter o telemóvel preparado.

Iniciar o emparelhamento do telemóvel

- Pressione o botão **(PHONE)** do Infotainment.
- Pressione o botão de função **(Procurar telefone)**.

Uma vez finalizada a procura exibem-se em ecrã os nomes dos dispositivos Bluetooth® encontrados.

- Ative o telemóvel que pretende emparelhar na lista dos dispositivos Bluetooth® encontrados.

O sistema Infotainment e o telemóvel poderão interligar-se. Para finalizar a ligação de ambos os equipamentos é possível que seja necessário introduzir mais dados no telemóvel e no sistema Infotainment.

- Se for necessário, confirme o emparelhamento no telemóvel.

Dependendo do telemóvel:

- Introduza e confirme no telemóvel o PIN que exibido no ecrã do sistema Infotainment.

OU:

- Compare o código PIN exibido no ecrã do sistema de Infotainment com o exibido no telemóvel. Se coincidir, ter-se-á que confirmar em **ambos** os dispositivos.

Quando o emparelhamento tiver finalizado corretamente, exhibe-se o menu principal

PHONE e a agenda, as listas de chamadas e as SMS armazenadas no telemóvel carregam-se automaticamente. Poderá ser necessária a confirmação no telemóvel.

A duração do carregamento depende do volume de dados armazenado no telemóvel. Após o carregamento os dados estão disponíveis no sistema de Infotainment.

Emparelhamento e ligação de telemóveis

Pode ter vários telemóveis emparelhados com o sistema de infotainment, mas apenas um máximo de **2** dispositivos de cada vez pode estar ligado com este.

Ao ligar o sistema Infotainment estabelece-se a ligação automaticamente com os últimos telemóveis que estavam ligados. Se não for possível estabelecer a ligação com os referidos telemóveis, o sistema de gestão do telefone tenta estabelecer uma ligação automaticamente com o telemóvel seguinte da lista de dispositivos emparelhados.

O alcance **máximo** da ligação Bluetooth® é de aprox. **10 metros**. A ligação Bluetooth® ativa interromper-se-á se se ultrapassar a referida distância. A ligação restabelece-se **automaticamente** logo que se encontre um equipamento ao alcance do Bluetooth®.

⚠️ ATENÇÃO

Não realize o emparelhamento e a ligação do telemóvel enquanto conduz. Existe risco de acidente!

📄 Aviso

Para mais informações sobre o emparelhamento e a ligação de telemóveis, contacte um concessionário SEAT, S.A.

Desligar o sistema de gestão do telefone

- Finalize o telefonema ativo.
- Desligue a ignição.
- Retire a chave da fechadura da ignição.
- Desligue o telemóvel.

Se a chave permanecer na fechadura após desligar a ignição, o sistema de gestão do telefone **não** se desliga. Uma vez decorridos os 15 minutos aproximados do desligamento retardado (ajuste de fábrica) o sistema de gestão do telefone desligar-se-á.

📄 Aviso

Se havia um telemóvel ligado com o sistema de gestão do telefone, após desligar o sistema de gestão do telefone a unidade

de emissão do telemóvel permanece ligada. Poderá ter que desligar o telemóvel.

Descrição do sistema de gestão do telefone

Menu principal PHONE

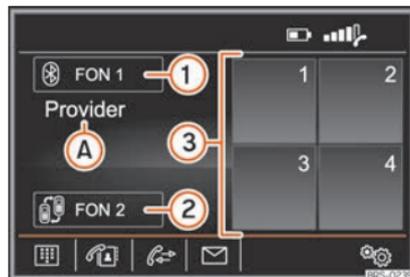


Fig. 232 Menu principal PHONE.



Fig. 233 Chamada a receber.

Abrir o menu principal PHONE

Pressione o botão **(PHONE)** do sistema de infotainment para aceder ao menu principal PHONE »» Fig. 232.

Botão de função: função

- | | |
|-----------------|--|
| | Telemóvel com prioridade ^{a)} e ligado. |
| ① | Pressione-o para ligar ou emparelhar outro telemóvel ou mais um. |
| | Telemóvel associado ^{a)} e ligado. |
| ② ^{b)} | Pressione-o para mudar a prioridade. O telemóvel associado converte-se no telemóvel com prioridade e vice-versa. |
| ③ | Favoritos (botões de marcação rápida), às quais se pode atribuir um contacto. |



Botão de função: função

 Marcar núm.	Para abrir o teclado numérico e introduzir um número de telefone »»» Página 247.
 Contactos	Para abrir os contactos do telemóvel emparelhado.
 SMS^{c)}	Para abrir o menu Mensagens curtas (SMS).
 Chamadas	Para abrir as listas de chamadas do telemóvel emparelhado »»» Página 248.
 Ajustes	Para abrir o menu Ajustes do telefone .
	Pressione para aceitar uma chamada.
	Pressione para finalizar uma chamada.
	OU: Pressione para recusar uma chamada recebida.
	Pressione para silenciar o sinal de chamada durante uma chamada e para voltar a ativá-lo.

- a) Consulte mais informação sobre os telemóveis com prioridade ou associados e sobre o perfil de utilizador.
- b) Só se exibe se o telemóvel associado estiver ligado.
- c) Em função do telemóvel ligado.

Indicações e símbolos do sistema de gestão do telefone

Indicação: Significado	
	Nome da empresa operadora da rede de telefonia móvel (fornecedor) onde o cartão SIM do telemóvel emparelhado está registado.
	Visualização do número de telefone ou do nome guardado. Se o contacto guardado tiver atribuída uma imagem, esta pode ser exibida.
	Estado da carga do telemóvel emparelhado.
	Intensidade do sinal da estação emissora de telefonia móvel que se recebe.

Durante uma conversa telefónica



Fig. 234 Durante uma chamada telefónica.

Depois de se estabelecer a comunicação com um número de telefone, o ecrã do menu principal *PHONE* muda para *Conversa telefónica* »»» **Fig. 234**.

Indicações e botões de função: utilização e efeito

-  Pressione para desligar o microfone da pré-instalação para telemóvel durante uma conversa telefónica (o botão de função  muda para ).
-   Pressione para ligar o microfone da pré-instalação para telemóvel durante uma conversa telefónica (o botão de função  muda para ).
-  ^{a)} Pressione-o para manter a conversa através da pré-instalação para telemóvel.

Indicações e botões de função: utilização e efeito

Visualização do número de telefone ou do nome guardado. Se o contacto guardado tiver atribuída uma imagem, esta pode ser exibida.

B Quando se recebe um telefonema exibe-se o nome do telemóvel ao qual a chamada se destina (telemóvel com prioridade ou associado).

Pressione-o para abrir a vista detalhada do contacto.

Pressione para colocar uma chamada em espera.



Enquanto houver uma chamada em espera a reprodução áudio está interrompida. As conversas mantidas no interior do veículo não são ouvidas.



Pressione para finalizar uma chamada.

^{a)} O botão de função só se exibe quando a conversa se mantém através do telemóvel.

Funções durante uma conversa telefónica

Funções disponíveis

Suprimir o som do microfone da pré-instalação para telemóvel

Pressione o botão de função .

O som do microfone da pré-instalação para telemóvel é suprimido (o botão de função  muda para .

Funções disponíveis

Voltar a ativar o som do microfone da pré-instalação para telemóvel

Pressione o botão de função .

O som do microfone ativa-se (o botão de função  muda para .

Manter uma conversa telefónica através do telemóvel

Pressione o botão de função  (**Ajustes** ) e, em seguida, pressione  (**Mãos livres**).

A função mãos livres está desativada e a conversa prossegue através do telemóvel (o botão de função  muda para .

Voltar a manter a conversa telefónica através da pré-instalação para telemóvel.

Pressione o botão de função .

OU: Pressione o botão de função  (**Setup** ) e, em seguida, pressione  (**Mãos livres**).

A função mãos livres está ativa e a conversa prossegue através do telemóvel (o botão de função  muda para .

Menu Introduzir número de telefone



Fig. 235 Menu Introduzir número de telefone.

Abrir o menu Introduzir número de telefone

Pressione o botão de função  (**Selecionar número** ) para abrir o menu **Introduzir número de telefone**.

Funções disponíveis

SOS Chamada de emergência^{a)}

Pressione o botão de função para realizar uma chamada de emergência.

Chamada de assistência^{a)}

Pressione o botão de função para obter ajuda em caso de avaria.

A rede de concessionários SEAT, S.A. também está à sua disposição com as suas unidades móveis. »

Funções disponíveis

i Chamada de informação^{a)}	Pressione o botão de função para obter informações da marca SEAT, S.A. e dos serviços adicionais selecionados relacionados com o trânsito e as deslocações.
Ligar para a mailbox	Pressione o botão de função  Caixa de correio de voz para estabelecer a ligação.
	OU: Pressione o botão de função  aprox. 2 segundos para estabelecer a ligação.
	Se ainda não se tiver memorizado o número da caixa de correio de voz, introduza-o e confirme com  .
	Os números memorizados podem ser alterados no menu Ajustes do perfil do utilizador .

Funções disponíveis

 ^{b)} Função de indicativo	A função de indicativo permite acrescentar um indicativo ao número de telefone introduzido ou memorizado ao marcar, por ex., para telefonar noutro perfil do SIM (Dual/TwinBill) ou para anular as ordens de serviço ou controlo na rede de telefonia (por ex., supressão do número de chamada).
	Introduza o número de telefone sem o indicativo e pressione o botão de função  .
	O indicativo memorizado no menu Ajustes do perfil do utilizador é colocado automaticamente à frente do número introduzido e a chamada é realizada.
 ^{a)} Entrada de voz	Pressione o botão de função para estabelecer uma ligação através do comando por voz com um número de telefone.
Introduzir o número de telefone	Introduzir um número de telefone com o teclado.
	Pressione o botão de função  para realizar uma chamada.

Funções disponíveis

Selecionar um contacto da lista	Introduza as letras iniciais do contacto procurado com o teclado. Na lista de contactos aparecem as entradas disponíveis.
	Procure na lista de contactos e seleccione o contacto desejado para estabelecer a ligação.
Introduzir o indicativo do país	Ao introduzir o indicativo de um país pode seleccionar-se o símbolo «+» em vez dos dois primeiros dígitos (por exemplo, «00»).
	Pulse o botão de função  durante aprox. 2 segundos para adicionar o sinal +.

^{a)} Depende do país e do equipamento em questão.

^{b)} O botão de função só é exibido quando a função de indicativo está ativada no menu **Ajustes do perfil do utilizador**.

Menu Chamadas (listas de chamadas)

- Seleccione a lista de chamadas desejada: , ,  ou .

Indicação: Significado



 **Não atendidas**: indica os números das chamadas perdidas e não atendidas.

Indicação: Significado



Números marcados: indica os números marcados no telemóvel e no sistema de gestão do telefone do sistema de Infotainment.



Atendidas: Indica os números das chamadas recebidas no telemóvel e no sistema de gestão do telefone do sistema de Infotainment.



O indicativo memorizado coloca-se à frente do número de telefone automaticamente e estabelece-se a ligação. Ver também »» **Página 247, Menu Introduzir número de telefone.**



Abrir a vista detalhada de um contacto. Na vista detalhada exibem-se todos os números de telefone e, conforme o caso, o endereço que se registou para o contacto em questão.



O número de telefone copia-se no menu *Introduzir número de telefone* »» **Página 247.**

Aviso

A disponibilidade das listas de chamadas depende do telemóvel utilizado.

Condução

Arranque e condução

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Indicação do imobilizador

Ao utilizar uma chave inválida, ou no caso de avaria do sistema poderá visualizar-se **SAFE** ou **Imobilizador ativo** no painel de instrumentos. Não se pode ligar o motor.

Empurrar ou rebocar

Por razões técnicas, **não** se deverá empurrar ou arrancar o veículo por reboque. Em vez disso, tente fazê-lo arrancar com os cabos auxiliares de arranque.

⚠️ ATENÇÃO

Desligar o motor durante a condução dificultará a direção e a paragem do veículo. Em consequência disso pode perder-se o controlo do mesmo, provocando um acidente de graves consequências.

- Os sistemas de assistência de travagem e à direção, o sistema de airbags, os cintos de segurança, assim como determinados equipamentos de segurança, só estão ativos estando o motor a funcionar.

- Desligue o motor só com o veículo parado.

⚠️ ATENÇÃO

Com o motor ligado ou ao colocá-lo em funcionamento, alguns sistemas de assistência e segurança estão ativos, portanto pode reduzir-se o risco de lesões graves.

- Nunca ligue o motor nem o deixe a trabalhar em recintos fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do motor contêm, entre outras coisas, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e até a morte.
- Nunca deixe o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância. O veículo poderia mover-se de repente, ou poderia ocorrer algum acontecimento inesperado, que poderia provocar danos e lesões graves.
- Nunca utilize um spray para arrancar a frio. Um spray para o arranque a frio poderia explodir ou aumentar inesperadamente o regime do motor.

⚠️ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape

possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., sobre madeira, folhas, erva seca, combustível derramado, etc.).

- Nunca utilize um produto adicional para proteção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, elementos de proteção térmica ou filtro de partículas diesel.

Fechadura da ignição

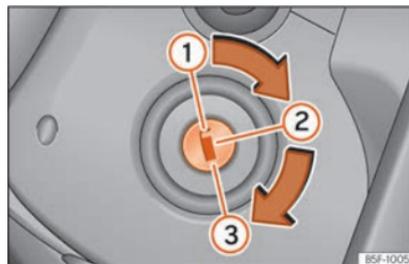


Fig. 236 Posições da chave do veículo.

Leia atentamente a informação complementar »» » Página 25

Chaves do veículo »» » Fig. 236

Sem chave na fechadura da ignição: o bloqueio da direção pode estar ativado.

Chaves do veículo »» Fig. 236

Ignição desligada, todos os dispositivos elétricos desligados. Pode retirar-se a chave do veículo. Em veículos com caixa de velocidades automática, a chave da ignição só pode retirar-se com a alavanca seletora na posição P^{a1}.

- ① A ignição está ligada, pré-aquecimento do motor diesel. Pode-se desbloquear o bloqueio da direção.
- ② Ponha o motor a trabalhar. Soltar a chave quando o motor tiver arrancado. Ao soltá-la, a chave volta para a posição ②.

^{a1} Em função do país.

Chave não autorizada para o veículo

Caso se introduza uma chave não autorizada para este veículo na fechadura da ignição, esta poderá ser retirada da seguinte forma:

- *Caixa de velocidades automática:* deste modo não se pode extrair a chave da ignição. Pressionar e soltar o botão de bloqueio da alavanca seletora. Pode retirar-se a chave do veículo.
- *Caixa de velocidades manual:* extraia a chave do veículo da ignição.

⚠ ATENÇÃO

A utilização da chave do veículo de forma descuidada ou sem vigilância pode provocar lesões graves.

- Cada vez que sair do veículo leve sempre consigo todas as chaves. Se não fosse assim, o motor poderia ser posto em funcionamento e seria possível manusear equipamentos como o acionamento das janelas, podendo dar origem a lesões graves.

- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante.

i Aviso

- Se a chave se encontrar na fechadura da ignição com o motor desligado e durante um período de tempo prolongado, a bateria do veículo descarregará.

- Nos veículos com caixa de velocidades automática, a chave só se pode tirar da fechadura da ignição se a alavanca seletora estiver na posição P. Se for o caso, pressionar e soltar o botão de bloqueio da alavanca seletora.

Botão de arranque



Fig. 237 Na consola central: botão de arranque do sistema de fecho e arranque sem chave Keyless Access. Nos veículos com direção à direita, a disposição é simétrica.



Fig. 238 Arranque de emergência em veículos com Keyless Access.

O botão de arranque só pode utilizar-se se houver uma chave válida no veículo. »

Abrindo a porta do condutor **ao sair do veículo** ativa-se o bloqueio eletrónico da coluna de direção ao abrir a porta do condutor »» **Página 269.**

Ligar e desligar a ignição

• Pressione brevemente uma vez o botão de arranque »» **Fig. 237** sem carregar no pedal do travão nem na embraiagem »» **▲**.

Função de arranque de emergência

Se não detetar nenhuma chave válida no habitáculo, terá que realizar um arranque de emergência. No ecrã do painel de instrumentos aparece uma indicação a esse respeito. Este pode ser o caso quando, por exemplo, a pilha da chave do veículo esteja muito gasta ou esteja totalmente gasta:

- Imediatamente após pressionar o botão de arranque, mantenha a chave do veículo junto da coluna da direção »» **Fig. 238.**
- A ignição liga-se e, dependendo do caso, o motor arranca automaticamente.

Desativação de emergência

Caso não se possa desligar o motor pressionando brevemente o botão de arranque, deverá realizar-se uma desativação de emergência:

- Pressionar o botão de arranque duas vezes no prazo de um segundo ou pressioná-lo

uma vez durante mais de dois segundos »» **▲**.

- O motor desliga-se automaticamente.

Função para voltar a ligar o motor

Se uma vez parado o motor não se detetar nenhuma chave válida no interior do veículo, só se disporá de 5 segundos para voltar a ligá-lo. Aparecerá uma advertência correspondente no ecrã do painel de instrumentos.

Decorrido este tempo, o motor não se poderá voltar a ligar sem uma chave válida no interior do veículo.

▲ ATENÇÃO

Qualquer movimento acidental do veículo pode causar lesões graves.

- **Ao pressionar o botão de arranque, não carregue no pedal do travão ou na embraiagem, caso contrário, o motor ligar-se-á imediatamente.**

▲ ATENÇÃO

Se se utilizarem as chaves do veículo de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- **Ao sair do veículo, nunca deixe nenhuma chave do mesmo no seu interior. Caso contrário, uma criança ou uma pessoa não autorizada poderia trancar o veículo, colocar o motor a trabalhar ou ligar a ignição, po-**

dendo assim acionar equipamentos elétricos (por ex., o acionamento das janelas).

i Aviso

Nos veículos com motor diesel e o sistema Keyless Access, o motor pode demorar um pouco a arrancar se tiver que pré-aquecer.

Arranque do motor

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Carregue no travão e mantenha-o pressionado até ter executado o passo 5. Nos veículos com caixa de velocidades manual: carregue na embraiagem a fundo e mantenha pressionada até que o motor arranque.	
2.	Coloque a alavanca da caixa em ponto morto ou a alavanca seletora na posição P ou N .	

	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
3.	<p>Só nos veículos com motor diesel: para o pré-aquecimento, rode a chave na fechadura de ignição para a posição</p> <p>»» Fig. 236 ②. Acende-se uma luz de controlo no painel de instrumentos ☹.</p>	
4.	<p>Rode a chave do veículo na fechadura de ignição para a posição »» Fig. 236 ③ sem carregar no acelerador.</p>	<p>Pressione o botão de arranque »» Fig. 237 sem carregar no acelerador. Para que o motor arranque deve existir uma chave válida no veículo.</p>
5.	<p>Quando o motor arrancar, solte a chave na fechadura da ignição.</p>	<p>Quando o motor arrancar, solte o botão de arranque.</p>
6.	<p>Se o motor não arranca, interrompa a tentativa e repita passado aproximadamente 1 minuto.</p>	<p>Se o motor não arranca, interrompa a tentativa e repita passado aproximadamente 1 minuto. Se for necessário, realize um arranque de emergência »» Página 252.</p>
7.	<p>Desligue o travão de estacionamento eletrónico quando pretender começar a circular »» Página 255.</p>	

⚠ ATENÇÃO

Nunca abandone o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância. O veículo poderia mover-se de repente, especialmente se alguma mudança ou relação de mudanças estiver engrenada, e provocar um acidente e lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

Um spray para o arranque a frio poderia explodir ou provocar um aumento repentino do regime do motor.

- Nunca utilize um spray para arrancar a frio.

ⓘ CUIDADO

- Caso se tente ligar o motor durante a condução, ou se comece a circular imediatamente depois de o ter desligado, pode-se danificar o motor ou o motor de arranque.
- Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.
- Não empurrar nem rebocar para ligar o motor. O combustível por queimar pode danificar o catalisador.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor ao ralenti. Comece a circular de imediato, caso as condições de

visibilidade o permitam. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

ⓘ Aviso

- Por exemplo, se a pilha da chave está muito gasta ou descarregada não se poderá pôr o motor a trabalhar com o botão de arranque. Neste caso deverá retirar o botão de ignição da fechadura e introduzir a chave em seu lugar.
- Ao ligar o motor são desligados temporariamente os principais dispositivos elétricos.
- Depois de arrancar com o motor a frio podem ocorrer, por razões técnicas, fortes vibrações durante alguns momentos. Isto é normal, não tendo qualquer importância.
- Com temperaturas inferiores a +5°C [+41°F] pode surgir algum fumo por baixo do veículo quando o aquecedor adicional está ligado.

Desligar o motor

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

»

	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Parar o veículo completamente » » ⚠.	
2.	Carregue no travão e continue a pressioná-lo até que tenha executado o passo 4.	
3.	Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca seletora na posição P.	
4.	Ative o travão de estacionamento eletrónico » » Página 255.	
5.	Rode a chave do veículo na fechadura de ignição para a posição » » Fig. 236 ①.	Pressione brevemente o botão de arranque » » Fig. 237. Se o motor não se desligar, realize uma desativação de emergência » » Página 252.
6.	Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades manual, engrene a 1.ª ou a marcha atrás.	

⚠ ATENÇÃO

Nunca desligue o motor com o veículo em movimento. Poder-se-ia perder o controlo do veículo e provocar um acidente de graves consequências.

- Os airbags e os pré-tensores do cinto de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.

- O servofreio não funciona com o motor desligado. Para o parar será necessário pisar o pedal de travão com mais força.

- A servo direção não funciona com o motor parado, e deverá ser exercida mais força para rodar o volante.

- Caso retire a chave da ignição, a direção pode bloquear e já não será possível conduzir o veículo.

ⓘ CUIDADO

- Se parar e o sistema Start-Stop* desligar o motor, a ignição mantém-se ligada. Antes de sair do veículo, certifique-se de que a ignição está desligada, caso contrário a bateria descarrega.

- Caso se tenha conduzido com o motor num regime elevado durante muito tempo, o motor poderá sobreaquecer ao ser desligado. Para evitar danificar o motor, deixe-o a funcionar durante cerca de dois minutos em ponto morto antes de o desligar.

ⓘ Aviso

- Em veículos com caixa automática, a chave só se pode retirar com a alavanca seletora na posição P.

- Depois de desligar o motor é possível que o ventilador no compartimento do motor continue a funcionar alguns minutos, inclusivamente com a ignição desligada ou

com a chave retirada. O ventilador do radiador desliga-se automaticamente.

Imobilizador eletrónico

O bloqueio de ignição serve para evitar que o motor arranque com uma chave não autorizada e, com isso, que o veículo se possa mover.

A chave do veículo tem um chip integrado que desativa automaticamente o imobilizador quando se introduz a chave na ignição.

Quando a chave é extraída da fechadura da ignição, o imobilizador eletrónico é automaticamente reativado. Nos veículos com o sistema Keyless Access, a chave do veículo tem que estar fora do veículo » » Página 126.

Por esta razão, o veículo só se pode pôr a trabalhar com uma chave original SEAT corretamente codificada. Pode adquirir chaves codificadas nos serviços técnicos » » Página 121.

Caso se utilize uma chave não autorizada, no ecrã do painel de instrumentos aparece a mensagem **SAFE** ou **Imobilizador ativo**. Neste caso, não é possível pôr o veículo em funcionamento.

Aviso

Só se garante o bom funcionamento do veículo com chaves originais SEAT.

Travas e estacionar

Introdução ao tema

Os sistemas de assistência à travagem são o sistema antibloqueio (ABS), o assistente de travagem (BAS), o bloqueio eletrónico do diferencial (EDS), a regulação antipatinagem (ASR) e o controlo eletrónico de estabilidade (ESC).

ATENÇÃO

Conduzir com pastilhas de travão gastas ou com anomalias no sistema de travagem pode provocar um acidente de graves consequências.

- Caso se acenda , sozinha ou em combinação com uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que sejam verificadas as pastilhas de travão e se substituam as que estejam gastas.

ATENÇÃO

Estacionar inadequadamente pode provocar lesões graves.

- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode encaixar e já não seria possível rodar o volante ou controlar o veículo.
- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., sobre madeira, folhas, erva seca, combustível derramado, etc.).
- Ative o travão eletrónico de estacionamento sempre que parar ou estacionar o veículo.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Poderiam desativar o travão de estacionamento eletrónico, acionar a alavanca seletora ou a alavanca da caixa de velocidades e pôr o veículo em movimento. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.
- Cada vez que sair do veículo leve sempre consigo todas as chaves. O motor pode ser posto em funcionamento e equipamentos elétricos tais como os vidros elétricos poderão ser utilizados, podendo dar origem a lesões graves.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas

muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

CUIDADO

- Deverá estacionar sempre com especial cuidado em locais com um passeio elevado ou com barreiras fixas. Estes objetos que sobressaem do solo podem danificar o para-choques e outras peças do veículo durante a manobra. Para evitar danos, pare antes que as rodas toquem na barreira ou no passeio.
- Deve prestar-se especial atenção na abordagem a terrenos, rampas, passeios e outros objetos. As partes baixas do veículo como para-choques, spoilers e elementos do trem de rodagem, bem como o motor ou o sistema de escape, podem ficar danificadas ao passar por cima dos obstáculos.

Luzes de advertência e controlo

Acende-se a vermelho

Juntamente com a luz de controlo  no botão: Travão de estacionamento eletrónico ativado »» Página 257.

Anomalia no sistema de travagem.

 **Pare o veículo!** Solicite a ajuda de pessoal especializado! »» Página 259.

Nível do líquido dos travões insuficiente.

 **Não continue a conduzir!** Verifique o nível do líquido dos travões »» Página 358.

Juntamente com a luz de controlo do ABS : ABS avariado. Dirija-se a uma oficina especializada. O veículo pode travar sem ABS.

Pisca a vermelho

Anomalia no travão de estacionamento eletrónico. Simultaneamente, pode acender-se a luz de controlo  ou piscar a luz de controlo  no botão. Dirija-se a uma oficina especializada, pois possivelmente não poderá estacionar com segurança.

Acende-se a vermelho

Pedal do travão não pressionado!
Carregue a fundo no pedal do travão.

Acende-se a amarelo

Pastilhas de travão dianteiras gastas.
Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada. Verificar **todas** as pastilhas de travão e substituí-las, se necessário.

Acende-se a amarelo

Juntamente com a luz de advertência  a piscar: anomalia no travão de estacionamento eletrónico. Dirija-se a uma oficina especializada.

Acende-se a verde

Pedal do travão não pressionado.
Carregue no pedal do travão para selecionar uma relação de mudanças.

Pedal do travão não acionado.
Carregue no pedal do travão para desativar o travão de estacionamento eletrónico »» Página 257.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança
»»  Em Luzes de controlo e de advertência na página 116.

ATENÇÃO

Caso circule com os travões em mau estado pode ocorrer um acidente de graves consequências.

- Se a luz de controlo do sistema de travagem  não se apagar, ou se se acender em andamento, significa que o nível do depósito é insuficiente ou que existe uma anomalia no sistema de travagem. Pare imediatamente e solicite a ajuda de pessoal especializado »» Página 357, Verificação do nível do líquido dos travões.

- Se a luz de controlo dos travões se acende  juntamente com a luz do ABS , pode dever-se a uma avaria na função de regulação do ABS. Neste caso, as rodas traseiras podem bloquear-se de forma relativamente rápida. Caso as rodas traseiras bloqueiem, pode perder-se o controlo sobre o veículo! Se possível, reduza a velocidade e conduza com cuidado até à oficina especializada mais próxima para que seja verificado o sistema de travagem. Durante o trajeto, evite as travagens bruscas e as manobras repentinas.

- Caso se acenda , sozinho ou em combinação com uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que sejam verificadas as pastilhas de travão, ou se substituíam as que estejam gastas.

Travão de estacionamento eletrónico



Fig. 239 Detalhe da consola central: interruptor do travão de estacionamento eletrónico.

Ativar o travão de estacionamento eletrónico

O travão de estacionamento pode ativar-se sempre com o veículo parado, inclusivamente com a ignição desligada. Ative o travão de estacionamento sempre que abandone ou estacione o veículo.

- Pressione o botão (P) até que se acenda a luz de controlo (P) no mesmo.
- O travão de estacionamento está ativado quando se acende a luz de controlo (P) no painel de instrumentos »» Página 256.

Desativar o travão de estacionamento eletrónico

- Ligue a ignição.

- Pressione o botão (P). Pise ao mesmo tempo, com força, o pedal do travão ou pise levemente o pedal do acelerador com o motor em funcionamento.

- Apagam-se as luzes de controlo (P) no botão e (P) no painel de instrumentos.

Iniciar o andamento numa subida sem a função Auto Hold ativada

- Puxe o botão do travão eletrónico de estacionamento.
- Com uma gama de mudanças colocada, acelere com cuidado e pressione o botão do travão eletrónico de estacionamento.

Iniciar o andamento numa subida com a função Auto Hold ativada

- Com uma gama de mudanças colocada, retire o pé do pedal do travão e acelere suavemente.

Desativação automática do travão de estacionamento eletrónico ao arrancar

O travão de estacionamento eletrónico é desativado automaticamente ao iniciar a circulação, se a porta do condutor estiver fechada e se este tiver o cinto de segurança colocado. Para além disso, em veículos com **caixa de velocidades manual** deverá carregar-se também a fundo o pedal da embraiagem antes de arrancar, para que o sistema

detete que deve desativar o travão de estacionamento.

Função de travão de emergência

Utilize a função de travagem de emergência só se não puder parar o veículo com o pedal de travão »» ⚠

- Mantenha o botão (P) pressionado para travar o veículo **com força**. Ao mesmo tempo ouve-se um sinal sonoro de aviso.
- Para interromper a travagem solte o botão ou pise o acelerador.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar indevidamente o travão eletrónico de estacionamento pode provocar um acidente de graves consequências.

- **Nunca utilize o travão de estacionamento eletrónico para travar o veículo, exceto em casos de emergência.** A distância de travagem é consideravelmente maior, uma vez que só as rodas traseiras são travadas. Utilize sempre o travão de pé.
- **Nunca acelere a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento e com uma mudança ou relação de mudanças engrenada. Mesmo com o travão de estacionamento eletrónico ativado, o veículo poderia entrar em movimento.**

»

Aviso

- Em veículos com caixa de velocidades manual: ao soltar o pedal da embraiagem e acelerar simultaneamente, é desativado automaticamente o travão de estacionamento eletrónico.
- Se a bateria do veículo estiver descarregada não se poderá desativar o travão de estacionamento eletrónico. Utilize a ajuda de arranque »»  Página 57.
- Ao ativar ou desativar o travão de estacionamento eletrónico podem ouvir-se ruídos.
- Caso não se tenha utilizado o travão de estacionamento eletrónico durante um período prolongado, o sistema realizará ocasionalmente verificações automáticas e audíveis com o veículo parado.

Estacionar

Respeite as disposições legais ao estacionar ou aparcas o veículo.

Estacionar o veículo

Realizar as operações unicamente na sequência indicada.

- Coloque o veículo sobre um piso apropriado »» .
- Pise o travão e continue a pressioná-lo, até o veículo ficar imobilizado.

- Ative o travão de estacionamento eletrónico »» Página 257.
- Com caixa automática, coloque a alavanca seletora na posição **P**.
- Desligue o motor e levante o pé do pedal de travão.
- Extraia a chave do veículo da ignição.
- Se for caso disso, rode um pouco o volante para bloquear a direção.
- Com caixa de velocidades manual, engrene a 1.ª velocidade em locais planos e subidas ou a marcha atrás em descidas e solte o pedal da embraiagem.
- Certifique-se que todos os passageiros saem do veículo, especialmente as crianças.
- Levar todas as chaves do veículo ao abandoná-lo.
- Feche o veículo.

Adicionalmente, em subidas e descidas acentuadas

Antes de desligar o motor, rode o volante de modo que, se o veículo estacionado se deslocar, este role até ficar apoiado contra o passeio.

- Em descidas, rode as rodas dianteiras de modo que fiquem contra o passeio.
- Em subidas, rode as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da estrada.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., sobre madeira, folhas, erva seca ou combustível derramado).

CUIDADO

- Deverá estacionar sempre com especial cuidado em locais com um passeio elevado ou com barreiras fixas. Estes objetos que sobressaem do solo podem danificar o para-choques e outras peças do veículo durante a manobra. Para evitar danos, pare antes que as rodas toquem na barreira ou no passeio.
- Prestar especial atenção na abordagem a terrenos, rampas, passeios e outros objetos. As partes baixas do veículo como para-choques, spoilers e elementos do trem de rodagem, bem como o motor ou o sistema de escape, podem ficar danificadas ao passar por cima dos obstáculos.

Informação sobre os travões

Durante os primeiros 200 a 300 km (100 a 200 milhas), as **pastilhas de travão novas** não permitem ainda a sua máxima capacidade de travagem, tendo que «acamar» primeiro »» ⚠. Para compensar o efeito de travagem um pouco mais reduzido, ter-se-á de pisar o pedal do travão com mais força. **Durante a rodagem, a distância de travagem em caso de travagem total ou de emergência é maior** do que quando as pastilhas já estão acamadas. Durante a rodagem, deverão evitar-se as travagens a fundo e as situações que exijam um grande rendimento dos travões. Por exemplo, quando há trânsito intenso.

O **desgaste das pastilhas de travão** depende, em grande medida, da utilização do veículo e do estilo de condução. Se utiliza o veículo frequentemente em trânsito urbano ou trajetos curtos, ou tem uma condução desportiva, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificada a grossura das pastilhas de travão com maior frequência que o previsto no Programa de manutenção.

Se conduzir com os **travões molhados**, por exemplo, ao atravessar zonas alagadas, debaixo de chuva intensa ou inclusivamente depois de lavar o veículo, o efeito dos discos de travão pode ser retardado, se os mesmos estiverem molhados ou até gelados (no inverno). A uma velocidade maior, os travões de-

verão «secar-se» o mais rapidamente possível, travando suavemente repetidas vezes. Certifique-se que ao fazê-lo não coloca em perigo o veículo que eventualmente circula atrás de si, nem outros utilizadores da via »» ⚠.

Uma **camada de sal sobre os discos e as pastilhas de travão** reduzirá a eficácia dos travões, prolongando a distância de travagem. Caso circule durante muito tempo sem travar por estradas nas quais foi espalhado sal, deverá travar cuidadosamente várias vezes para eliminar a camada de sal dos travões »» ⚠.

Caso se mantenha o veículo estacionado durante muito tempo, se utilize pouco, ou não se exija muito trabalho dos travões, isso propicia a formação de **corrosão** nos discos e a acumulação de **sujidade** nas pastilhas. Caso os travões sejam pouco ou nada utilizados, ou no caso de existir corrosão, a SEAT aconselha travar repetidamente de forma brusca e a alta velocidade para assim limpar os discos e as pastilhas dos travões. Certifique-se que ao fazê-lo não coloca em perigo o veículo que eventualmente circula atrás de si, nem outros utilizadores da via »» ⚠.

Avarias no sistema de travagem

Se for necessário travar e se nota que o veículo não reage da forma habitual (a distância de travagem aumentou repentinamente), é possível que o circuito de travagem tenha

avariado. Acender-se-á a luz e, se for caso disso, será apresentada uma mensagem de texto. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada. No percurso até lá conduza com uma velocidade moderada e tenha em conta que para travar terá de pisar o pedal com mais força e que a distância de travagem será bastante mais longa.

Servofreio

O servofreio só funciona com o motor em funcionamento e aumenta a pressão que o condutor exerce ao pisar o pedal do travão.

Se o servofreio não funciona, ou se o veículo tem de ser rebocado, deverá pisar-se o pedal de travão com mais força, visto que a distância de travagem aumenta quando o servofreio não funciona »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

As pastilhas de travão novas, ao início, não travam com perfeita eficácia.

- Durante os primeiros 320 km (200 milhas), as pastilhas de travão novas não permitem ainda a sua máxima capacidade de travagem, tendo que «acamar» primeiro. Por isso, é possível compensar a sua menor eficácia ao travar, pisando o pedal de travão com mais força.

- Para evitar perder o controlo sobre o veículo e, assim, o risco de acidentes de graves consequências, deverão reforçar-se ao »»

máximo as precauções ao conduzir com pastilhas de travão novas.

- Durante a rodagem das pastilhas de travão novas, respeite sempre a distância de segurança relativamente aos outros veículos e não provoque situações que exijam esforçar os travões.

⚠ ATENÇÃO

Caso os travões aqueçam, travarão menos e a distância de travagem será maior.

- Ao conduzir em descidas, os travões são especialmente sobrecarregados e aquecem rapidamente.
- Reduza a velocidade ou uma mudança em descidas longas e pronunciadas. Desta forma, aproveitará a ação do travão motor e reduzirá o esforço do sistema de travagem.
- Um spoiler dianteiro que não é de série ou que esteja danificado pode prejudicar a passagem de ar até aos travões, provocando o seu sobreaquecimento.

⚠ ATENÇÃO

Os travões molhados, gelados ou com sal intervêm mais tarde e aumentam a distância de travagem.

- Vá testando os travões com cuidado.
- Seque sempre os travões e remova o gelo e o sal travando várias vezes com suavidade,

sempre que as condições climáticas, do piso e de trânsito o permitam.

⚠ ATENÇÃO

Conduzir sem servofreio pode aumentar consideravelmente a distância de travagem, provocando com isso um acidente de graves consequências.

- Nunca permita que o veículo circule com o motor desligado.
- Se o servofreio não funciona, ou se o veículo tem de ser rebocado, deverá pisar-se o pedal de travão com mais força, visto que a distância de travagem aumenta quando o servofreio não funciona.

⚠ CUIDADO

• Nunca faça «patinar» os travões carregando ligeiramente no pedal, se não tiver realmente de travar. Utilizar de forma contínua o pedal de travão aquece os travões. Isso pode reduzir consideravelmente a potência de travagem, aumentar a distância de travagem ou, inclusivamente, avariar por completo o sistema de travagem.

- Reduza a velocidade ou uma mudança em descidas longas e pronunciadas. Desta forma, aproveitará a ação do travão motor e reduzirá o esforço do sistema de travagem. Caso contrário, os travões poderiam aquecer e eventualmente falhar. Utilize os travões apenas quando for necessário diminuir a velocidade, ou para parar.

Aviso

Quando solicitar uma verificação das pastilhas de travão dianteiras, aproveite para pedir que sejam também revistas ao mesmo tempo as pastilhas traseiras. A espessura das pastilhas de travão deverá ser verificada visualmente com regularidade, conseguindo ver-se através das aberturas existentes nas jantes, ou a partir da zona inferior do veículo. Se necessário, desmonte as rodas para verificar as pastilhas cuidadosamente. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Sistemas de travagem e estabilização

Luces de advertência e controlo



Acende-se a amarelo

ESC desligado pelo sistema.

Ligar e desligar a ignição. Se for preciso, percorra um trajeto curto.

Anomalia no ESC.

Dirija-se a uma oficina especializada.

Juntamente com a luz de controlo do ABS : anomalia no ABS Dirija-se a uma oficina especializada. O veículo pode travar sem ABS.

Voltou-se a ligar a bateria » Página 360



Pisca a amarelo

ESC ou ASR a regular.
Retire o pé do acelerador. Adapte a condução às condições da estrada.



Acende-se a amarelo

ASR desativado manualmente.
Ligar o ASR »» Página 264. O ASR é ativado automaticamente ao ligar e desligar a ignição.



Acende-se a amarelo

Juntamente com a luz de controlo de ESC : anomalia no ABS.
Dirija-se a uma oficina especializada. O veículo pode travar sem ABS.

Juntamente com a luz de advertência  ou : ABS avariado.
Dirija-se a uma oficina especializada. O veículo pode travar sem ABS.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

»»  em Luzes de controlo e de advertência na página 116.

ATENÇÃO

- **Caso não se apague a luz do ABS , ou caso acenda durante o trajeto, o ABS não funciona corretamente. O veículo só pode ser detido com os travões normais (sem ABS). A proteção disponibilizada pelo ABS já não estará disponível. Dirija-se a uma oficina especializada logo que seja possível.**

Sistemas de assistência de travagem

Os sistemas de assistência à travagem ESC, ABS, BAS, ASR e EDS só funcionam com o motor ligado e contribuem significativamente para aumentar a segurança ativa.

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)

O ESC contribui para reduzir o risco de derrapagem e melhora a estabilidade do veículo, travando as rodas separadamente em determinadas situações de condução. Situações limites na dinâmica da condução, tais como sobreviragem e subviragem do veículo ou derrapagem das rodas da tração são detetadas pelo ESC. O sistema ajuda a estabilizar o veículo através de intervenções pontuais dos travões, ou reduzindo o binário do motor.

O ESC tem as suas limitações. É importante saber que o ESC também é condicionado pelas leis da física. O ESC não é capaz de ajudar em todas as situações com as quais o condutor se vê confrontado. Por exemplo, se o tipo de piso muda repentinamente, o ESC não será útil em todos os casos. Se, repentinamente, surge um troço coberto de água, barro ou neve, o ESC não ajudará da mesma forma que sobre um piso seco. Se o veículo perder aderência sobre o piso e se deslocar sobre um lençol de água («hidroplanagem»), o ESC não poderá ajudar o condutor a conduzir o veículo, se tiver perdido a aderência sobre o piso, impedindo a travagem e a condução do veículo. Caso se conduza por troços sinuosos fazendo as curvas a grande velocidade, o ESC não intervirá sempre com a mesma eficácia: uma condução agressiva é diferente de uma condução a uma velocidade inferior. Caso conduza com reboque, o ESC não lhe permitirá recuperar o controlo sobre o veículo com a mesma facilidade com que o faria se não estivesse um reboque atrelado.

Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições climáticas, do piso e de trânsito. O ESC não pode superar os limites impostos pelas leis da física; melhorar a transmissão disponível, ou manter o veículo na estrada, se a falta de atenção do condutor originar uma situação inevitável. Por outro lado, o ESC permite manter mais facilmente o controlo sobre o veículo, ajudando em situações »

extremas e aproveitando ao máximo os movimentos da direção efetuados pelo condutor para manter o veículo na direção pretendida. Caso se circule a uma velocidade tal que o veículo sairá de estrada antes do ESC poder intervir, então já não será possível prestar qualquer tipo de ajuda.

No ESC estão integrados os sistemas ABS, BAS, ASR e EDS. O ESC está sempre ativada. Só em situações nas quais a tração não seja suficiente, se deverá desativar o ESC pressionando o botão do ASR »» Fig. 240. Certifique-se que ativa novamente o ASR, logo que o veículo recupere a tração.

Sistema antibloqueio (ABS)

O ABS pode impedir o bloqueio das rodas ao travar até pouco antes da imobilização do veículo, ajudando o condutor a conduzir o veículo e a manter o controlo sobre o mesmo. Isto quer dizer que, inclusivamente travando de fundo, reduz-se a possibilidade do veículo derrapar:

- Pise o travão com força e mantenha-o pressionado. Não retire o pé do pedal de travão, nem reduza a força de travagem!
- Não carregue no pedal do travão como se «bombeasse», nem reduza a pressão sobre o mesmo!
- Mantenha a direção do veículo quando pisar o pedal de travão com força.

- Ao soltar o pedal de travão ou ao reduzir a força sobre o mesmo, o ABS é desativado.

O processo de regulação do ABS nota-se através da **vibração do pedal do travão** e dos ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de travagem em *qualquer* circunstância. Esta distância de travagem poderá inclusivamente aumentar caso se conduza sobre gravilha, neve recente, ou sobre um piso gelado ou escorregadio.

Ao circular sobre uma superfície irregular, ativa-se automaticamente a configuração todo-o-terreno do ABS. Quando o ABS intervé, as rodas dianteiras podem bloquear brevemente. Com isso reduz-se a distância de travagem na condução fora de estrada para que as rodas não se enterrem ao travar. O ABS todo-o-terreno só intervé quando se avança em linha reta. Se as rodas estiverem viradas, atua o ABS normal.

Assistente de travagem (BAS)

O assistente de travagem pode reduzir a distância de travagem. O assistente de travagem aumenta a força que o condutor exerce sobre o pedal de travão quando o pisa rapidamente em situações de emergência. Como consequência disto, a pressão total de travagem aumenta rapidamente, a força de travagem é multiplicada e a distância de travagem reduz-se. Deste modo, o ABS é ativado com maior rapidez e eficácia.

Não reduza a pressão sobre o pedal do travão! Ao soltar o pedal de travão, ou ao reduzir a força sobre o mesmo, o assistente de travagem desativa automaticamente o servofreio.

Regulação antipatinagem na aceleração (ASR)

O ASR reduz a força de tração do motor em caso de rodas a patinar e adapta a força às condições da estrada. O ASR facilita situações tais como o arranque, a aceleração ou a subida em inclinações, e inclusivamente em situações nas quais as condições do piso são pouco favoráveis.

O ASR pode ser ativado ou desativado manualmente »» **Página 264.**

Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)

O EDS está disponível quando se avança em linha reta em condições normais. O EDS trava uma roda a patinar e transfere a força de tração para a outra ou as outras rodas de tração. A fim de que o disco do travão da roda desacelerada não aqueça excessivamente, o EDS desliga-se automaticamente no caso de uma grande solicitação. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

Gestão eletrónica do binário motriz (XDS)

Na altura de fazer uma curva, o mecanismo diferencial do eixo motriz permite que a roda exterior gire a maior velocidade que a interior. Desta forma, a roda que gira a maior velocidade [exterior] recebe menos binário motriz que a interior. Isto pode provocar que em determinadas situações, o binário aplicado à roda interior seja excessivo, provocando a sua derrapagem. Ao contrário, a roda exterior recebe menos binário motriz do que poderia transmitir. Este efeito provoca uma perda global de aderência lateral no eixo dianteiro, que se traduz numa subviragem ou «alargamento» da trajetória.

O sistema XDS consegue, através dos sensores e sinais do ESC, detetar e corrigir este efeito.

O XDS, através do ESC travará as rodas interiores e compensará o excesso de binário motriz na roda motriz interior. Isto permitirá que a trajetória solicitada pelo condutor se realize com maior precisão.

O sistema XDS funciona em combinação com o ESC e permanece sempre ativo, mesmo que o controlo de tração ASR se encontre desligado.

ATENÇÃO

Conduzindo rapidamente sobre piso gelado, escorregadio ou molhado pode perder-se o controlo sobre o veículo, podendo fi-

car o condutor e os seus passageiros gravemente feridos.

- **Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.** Embora a oferta de segurança aumente com os sistemas de assistência à travagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC, visto que estes proporcionam mais segurança, não assuma riscos desnecessários durante a condução.
- **Os sistemas de assistência de travagem não podem superar os limites impostos pelas leis da física.** Mesmo com o ESC e os outros sistemas, as estradas escorregadias e molhadas continuam a ser perigosas.
- **Conduzir demasiado rápido sobre um piso molhado pode fazer com que as rodas deixem de estar em contacto com o chão, ocorrendo a «hidroplanagem».** Uma vez perdida a aderência, não será possível travar, conduzir nem controlar o veículo.
- **Os sistemas de assistência de travagem não são capazes de evitar um acidente se, por exemplo, não se mantém a distância de segurança, ou se conduz demasiado rápido para as condições existentes.**
- **Apesar dos sistemas de assistência de travagem serem muito eficazes e ajudarem a controlar o veículo em situações difíceis, pense sempre que a estabilidade do mesmo depende da aderência dos pneus.**
- **Pise o acelerador com precaução ao acelerar sobre piso escorregadio (p. ex., sobre gelo ou neve).** As rodas ainda podem

patinar com os sistemas de assistência de travagem, o que pode originar uma perda do controlo sobre o veículo.

ATENÇÃO

A eficácia do ESC pode diminuir de forma notável se não se realizar a manutenção adequada de outros componentes e sistemas que afetam a dinâmica de condução, ou se os mesmos não funcionam corretamente. Isto é referente, embora não exclusivamente, aos travões, pneus e a outros sistemas já mencionados.

- **Pense sempre que modificar e montar outros componentes no veículo pode afetar o funcionamento do ABS, BAS, ASL, EDL e do ESC.**
- **As modificações na suspensão do veículo, ou a utilização de combinações jante/pneu não homologadas, podem afetar o funcionamento do ABS, BAS, ASL, EDL e ESC, assim como a sua eficácia.**
- **A eficácia do ESC é determinada, de igual modo, pela utilização de pneus apropriados »» Página 364.**

Aviso

- **O ESC e o ASR só funcionam corretamente se os pneus das quatro rodas forem iguais.** Caso se montem pneus com diferentes perímetros de rodagem, poderá ocorrer uma redução inesperada da potência do motor.

»

- Caso ocorra uma falha no ABS, também deixam de funcionar o ESC, o ASR e o EDS.
- É possível que durante a intervenção dos sistemas descritos sejam produzidos ruídos.

Ativar e desativar o ASR

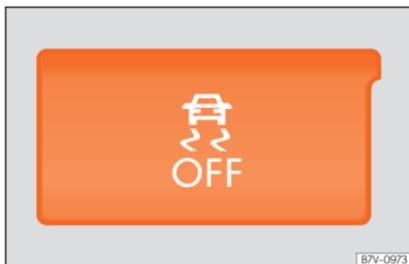


Fig. 240 Detalhe da consola central: botão para ativar ou desativar manualmente o ASR (veículos com ESC).

O controlo eletrónico de estabilidade ESC inclui os sistemas ABS, EDS e ASR, e só funciona com o motor ligado.

O ASR pode ser desativado com o motor em funcionamento, pressionando o botão OFF »» Fig. 240. O ASR (e similares) será desativado apenas em situações nas quais não se alcança a tração necessária:

- Ao conduzir em neve espessa ou em terreno solto (gravilha, etc.).
- Ao «libertar» um veículo atascado.

Volte a ativar o ASR em seguida, pressionando o botão OFF »» Fig. 240.

Mudança de velocidade

Introdução ao tema

Com a marcha atrás engrenada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- Acendem-se as luzes de marcha atrás.
- Quando se circula em marcha atrás, o climatizador passa automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- O desembaciador traseiro liga-se quando o limpa-para-brisas estiver ativado.
- De igual modo, ativa-se o controlo da distância de estacionamento, o sistema ótico de estacionamento e a câmara do sistema de assistência em marcha-atrás.

⚠ ATENÇÃO

Acelerar rapidamente pode provocar uma perda de tração e derrapagem, especialmente sobre piso escorregadio. Isso pode provocar a perda de controlo sobre o veículo, causando um acidente e danos consideráveis.

- Utilize o kick-down ou a aceleração rápida apenas se as condições de visibilidade, climáticas, do piso e de trânsito o permitirem.

⚠ ATENÇÃO

Nunca deixe o travão «exercer fricção» durante muito tempo, nem pise o pedal do travão com frequência e durante longos períodos. Travar continuamente aquece os travões. Isso pode reduzir consideravelmente a potência de travagem, aumentar a distância de travagem ou, inclusivamente, avariar por completo o sistema de travagem.

Luzes de controlo e de advertência

Acende-se a vermelho

Pedal do travão não pressionado!
Carregue a fundo no pedal do travão.

Acende-se a verde

Pedal do travão não pressionado.
Para selecionar uma gama de velocidades, deve carregar no pedal do travão. Ver também «Travão de estacionamento eletrónico» »» Página 255.

Ⓢ Pisca a verde

O botão de bloqueio na alavanca seletora não encaixou. O veículo entra em movimento. Fixe o bloqueio da alavanca seletora »» Página 266.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança »» ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 116.

Caixa de velocidades manual

Leia atentamente a informação complementar »» 📖 Página 37

Em alguns países deve pisar-se o pedal da embraiagem a fundo para ligar o motor.

Selecionar a marcha-atrás

Engrene a marcha atrás apenas quando o veículo estiver parado.

⚠ ATENÇÃO

Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem.

gem. Isto também é válido com o travão de estacionamento eletrónico ligado.

- Nunca engrene a marcha atrás com o veículo a circular para a frente.

ⓘ CUIDADO

Tenha em conta o seguinte para evitar danos e um desgaste prematuro:

- Durante a condução, a mão não se deverá apoiar sobre a alavanca da caixa de velocidades. A pressão da mão é transmitida às forquilhas da caixa de velocidades.
- Certifique-se que o veículo está completamente parado antes de engrenar a marcha atrás.
- Ao passar para outra mudança deverá pisar sempre a fundo o pedal da embraiagem.
- Não mantenha o veículo parado numa subida com o motor a trabalhar e a embraiagem a «patinar».

Caixa de velocidades automática*

Fig. 241 Alavanca seletora da caixa automática com botão de bloqueio (seta).

Leia atentamente a informação complementar »» 📖 Página 37

A alavanca seletora dispõe de um bloqueio. Ao passar a alavanca seletora da posição **P** para uma relação de mudanças, carregue no pedal do travão e pressione o bloqueio da alavanca seletora no sentido indicado pela seta »» Fig. 241. Para passar a alavanca seletora da posição **N** para a **D** ou para a **R**, carregue previamente no pedal de travão e mantenha-o pressionado.

Com a ignição ligada, no ecrã do painel de instrumentos será apresentada a posição atual da alavanca seletora. »

P - Bloqueio de estacionamento

As rodas motrizes estão mecanicamente bloqueadas.

Engrenar apenas com o veículo *parado*. Para mudar a posição da alavanca seletora, pise o pedal do travão e ligue também a ignição.

R - Marcha atrás

A marcha-atrás está ativada.

Colocar só com o veículo *parado*. Caso contrário, poder-se-iam produzir avarias graves.

N - Ponto morto

A caixa encontra-se em ponto morto. Não é transmitido qualquer movimento às rodas e o motor não atua como travão.

D - Posição permanente para andar em frente (programa normal)

Passa-se de mudança (tanto aumentando como reduzindo) automaticamente. Passa-se de mudança em função da carga do motor, do estilo individual de condução e da velocidade.

S - Posição permanente para andar em frente (programa desportivo)

Retarda-se automaticamente a passagem para uma mudança superior e reduz-se antecipadamente em relação à gama de mudanças D, para aproveitar ao máximo a potência

do motor. Passa-se de mudança em função da carga do motor, do estilo individual de condução e da velocidade.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que, estando em **P** ou em **N**, se possa engrenar por descuido uma relação de mudanças e, com isso, fazer com que o veículo entre em movimento acidentalmente.

Para soltar o bloqueio da alavanca seletora, pise o pedal de travão com a ignição ligada e mantenha-o pressionado. Pressione simultaneamente o bloqueio da alavanca seletora.

Numa passagem rápida que passe pela posição **N** (por ex. de **R** para **D**) a alavanca seletora não é bloqueada. Isto permite, por exemplo, deslocar um veículo que tenha ficado atascado, «balançando-o para a frente e para trás». A alavanca seletora fica bloqueada se permanecer mais de um segundo na posição **N** e a uma velocidade inferior a cerca de 5 km/h (3 mph), sem que se esteja a carregar no pedal de travão.

Em casos raros, em veículos com caixa automática DSG®, pode acontecer que o bloqueio da alavanca seletora não encaixe. Neste caso, a transmissão é bloqueada para evitar que o veículo entre em movimento involuntariamente. A luz verde de controlo  pisca e, adicionalmente, será visualizado um

texto informativo. Proceda do seguinte modo para encaixar o bloqueio da alavanca seletora:

- Pise o travão e volte a soltá-lo.

⚠ ATENÇÃO

Colocar a alavanca seletora numa posição incorreta pode provocar a perda de controlo do veículo e causar um acidente de graves consequências.

- **Nunca pise o acelerador ao engrenar uma relação de mudanças.**
- **Com o motor em funcionamento e uma relação de mudanças engrenada, o veículo entrará em movimento logo que se solte o pedal de travão.**
- **Nunca acione a marcha-atrás ou o bloqueio de estacionamento enquanto conduz.**

⚠ ATENÇÃO

Movimentos involuntários do veículo podem provocar sérias lesões.

- **O condutor nunca deve sair do veículo com o motor a trabalhar e uma relação de mudanças engrenada. Quando tiver de sair do veículo com o motor em funcionamento, ligue o travão eletrónico de estacionamento e coloque a alavanca seletora na posição P.**
- **Com o motor em funcionamento e a relação de mudanças D, S ou R selecionada, é**

necessário manter o travão pressionado para manter o veículo parado. A transmissão não é interrompida totalmente nem com o motor ao ralenti e o veículo «continua em movimento».

- Nunca engrene a relação R ou P com o veículo em movimento.
- Nunca abandone o veículo com a alavanca em N. O veículo segue descida abaixo independentemente de o motor estar a funcionar ou não.

⚠ CUIDADO

Se, com o veículo parado, o travão de estacionamento eletrónico não está ativado e se solta o pedal do travão com a alavanca na posição P, o veículo pode deslocar-se alguns centímetros para a frente ou para trás.

i Aviso

Se durante a circulação se tiver colocado sem querer a alavanca na posição N, retire o pé do acelerador. Aguarde que o motor trabalhe ao ralenti antes de voltar a selecionar uma relação de mudanças.

Mudança de velocidade com Tiptronic*

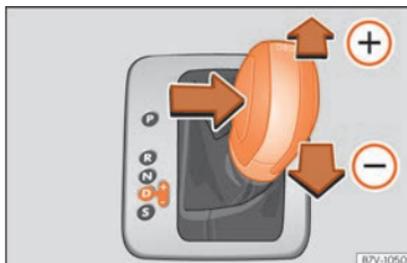


Fig. 242 Alavanca seletora na posição Tiptronic [veículos com volante à esquerda]. Os veículos com o volante à direita estão dispostos de forma simétrica.

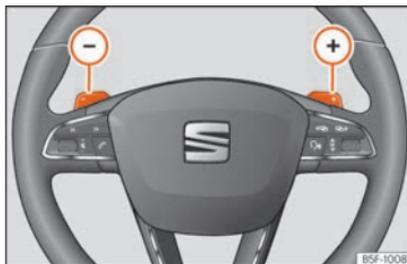


Fig. 243 Volante com duas patilhas para o Tiptronic.

O Tiptronic permite, em veículos com caixa automática, meter as mudanças manualmente. Ao mudar para o programa Tiptronic

mantém-se a mudança atualmente selecionada. Isto é possível enquanto o sistema não passar a outra mudança automaticamente, devido à situação do trânsito nesse momento.

Utilização do Tiptronic com a alavanca seletora

- Partindo da posição D, pressione a alavanca seletora para a direita, para a via seletora Tiptronic » **△** em Caixa de velocidades automática* na página 266.
- Pressione a alavanca para a frente **+** ou para trás **-** para engrenar uma mudança mais alta ou mais baixa » **Fig. 242**.
- Para sair do modo Tiptronic, mova a alavanca seletora para a esquerda.

Utilização do Tiptronic através das patilhas

- No programa de condução D ou S, acione as patilhas do volante » **Fig. 243**.
- Puxe a patilha direita **+** » **Fig. 243** para o volante para engatar uma mudança mais alta.
- Puxe a patilha esquerda **-** » **Fig. 243** para o volante para reduzir.
- Para sair do modo Tiptronic, puxe a patilha direita na direção do volante durante aproximadamente 1 segundo ou mova a alavanca seletora para a esquerda.

»

Se as patilhas não forem acionadas durante algum tempo, é abandonado o modo Tiptronic.

ⓘ CUIDADO

- Ao acelerar, a caixa engrenará automaticamente a mudança seguinte pouco antes de atingir o regime máximo permitido.
- Ao reduzir manualmente, só será feita a passagem de caixa quando o motor já não puder superar o regime máximo de rotações.

Condução com caixa de velocidades automática

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

Conduzir em descidas

Quanto mais acentuada for a subida, tanto menor deve ser a mudança selecionada. As mudanças mais baixas aumentam o trabalho de travagem do motor. Nunca circule em descidas com a alavanca seletora em ponto morto **N**.

- Reduza a velocidade.
- Partindo da posição **D**, pressione a alavanca seletora para a direita, para a via seletora Tiptronic »» Página 267.

- Puxe ligeiramente a alavanca para trás para passar para uma mudança mais baixa.
- **OU:** reduza com as patilhas do volante »» Fig. 243 »» Página 267.

Programa de emergência

Se todas as posições da alavanca seletora no ecrã do painel de instrumentos são apresentadas com um fundo claro, significa que existe uma anomalia no sistema. A caixa automática funcionará no modo de programa de emergência. Com o programa de emergência ainda é possível conduzir o veículo, embora a velocidade reduzida e não estando todas as mudanças disponíveis.

No caso da caixa de dupla embraiagem DSG® pode significar em alguns casos que **não engrena a marcha-atrás**. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que a caixa seja revista.

Proteção contra sobrecarga da caixa de velocidades automática de 6 velocidades DSG®

Quando a embraiagem é sobrecarregada, o veículo dá *solavancos* e o indicador da posição da alavanca seletora começa a piscar. Para não avariar a embraiagem, esta interrompe a transmissão de força entre motor e caixa. Já não há mais tração e não é possível acelerar. Caso a embraiagem se abra automaticamente devido a sobrecarga, pise o

pedal do travão. Espere alguns instantes antes de reiniciar a circulação.

Kick-down

O dispositivo kick-down permite a máxima aceleração com a alavanca nas posições **D**, **S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar o acelerador a fundo, a caixa de velocidades automática passa para uma mudança mais baixa, em função da velocidade e do regime do motor. Deste modo aproveita-se a máxima aceleração do veículo »» ⚠.

Quando se pisa o acelerador a fundo, a caixa automática só passa para a mudança seguinte após se ter alcançado o regime máximo do motor especificado.

Programa Launch-Control

O programa Launch-Control possibilita uma aceleração máxima estando parado.

- Desativar o ASR »» Página 255.
- Pise com o pé esquerdo o pedal do travão e mantenha-o pisado.
- Coloque a alavanca seletora na posição **S** ou na posição Tiptronic.
- Pise o acelerador com o pé direito até ser alcançado um regime aproximado de 3200 rpm.

- Retire o pé esquerdo do travão »»» ⚠. O veículo entra em movimento com a máxima aceleração.
- Volte a ligar o ASR depois de acelerar.

⚠ ATENÇÃO

Acelerar rapidamente pode provocar uma perda de tração e derrapagem, especialmente sobre piso escorregadio. Isso pode provocar a perda de controlo sobre o veículo, causando um acidente e danos consideráveis.

- Utilize o kick-down ou a aceleração rápida apenas se as condições climatéricas, do piso e de trânsito o permitirem, e se ao acelerar e com esse estilo de condução não colocar em perigo os outros utilizadores da via.
- Tenha em conta que as rodas motrizes podem escorregar e que o veículo pode patinar se o ASR estiver desligado, especialmente se o piso estiver escorregadio.
- Volte a ligar o ASR depois de acelerar.

① CUIDADO

- Caso pare numa subida com uma relação de mudanças engrenada, não tente evitar que o veículo descaia pisando o acelerador. Com isso, poderia aquecer e danificar a caixa automática.
- Nunca permita que o veículo circule com a alavanca em N, especialmente com o

motor desligado. A caixa automática não será lubrificada e poderá sofrer danos.

Indicação da velocidade recomendada

No ecrã do painel de instrumentos de alguns veículos, ao conduzir é apresentada a mudança recomendada para reduzir o consumo de combustível:

Indicação	Significado
	Mudança ótima.
	Recomendação de passagem para uma mudança mais alta.
	Recomendação de passagem para uma mudança mais baixa.

Informações para a «limpeza» do filtro de partículas

O controlo do sistema de gases de escape deteta quando o filtro de partículas diesel fica obstruído, e ajuda a limpá-lo, recomendando que seja engrenada uma mudança concreta. Para isso, pode ser necessário conduzir, excecionalmente, com o motor num regime elevado »»» **Página 274.**

⚠ ATENÇÃO

A mudança recomendada é apenas uma indicação auxiliar; nunca deverá substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade na hora de selecionar a mudança correta em cada situação continua a ser do condutor, por exemplo, ao ultrapassar, ao circular numa subida ou ao circular com reboque.

🌱 Aviso sobre o impacto ambiental

Selecionar a mudança mais adequada irá ajudá-lo a poupar combustível.

📘 Aviso

A indicação da mudança recomendada apaga-se ao pisar o pedal da embraiagem.

Direção

Informação relativa à direção do veículo

A direção assistida eletromecânica apoia os movimentos de direção do condutor.

A direção assistida eletromecânica adapta-se *eletronicamente* em função da velocidade do veículo, binário de rotação e ângulo de rotação. »»

Em caso de falha na direção assistida eletromecânica ou com o motor parado (por ex., ao rebocar o veículo) pode-se continuar a rodar o volante do veículo desde que a chave permaneça na ignição. Mas é necessária mais força para guiar.

Bloqueio eletrónico da coluna da direção

Veículos com Keyless Access: a coluna da direção bloqueia ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada. Para isso, o veículo tem que estar parado e, se for o caso, a alavanca seletora na posição **P**.

Se abrir primeiro a porta do condutor e depois desligar a ignição, o bloqueio eletrónico da coluna da direção será ativado através da chave de ignição ou do sensor integrado no manípulo da porta.

Bloqueio mecânico da direção

Para dificultar um possível roubo do veículo, é recomendável bloquear a direção antes de o abandonar.

Bloquear a direção	Desbloquear a direção
Estacionar o veículo »» Página 255.	Rode um pouco o volante para anular o bloqueio da direção.
Retire a chave da ignição.	Introduza a chave na ignição.

Bloquear a direção	Desbloquear a direção
Rode um pouco o volante até ouvir a direção a bloquear.	Mantenha o volante nessa posição e ligue a ignição.

Ajuda ao controlo da direção

A ajuda ao controlo da direção auxilia o condutor em situações críticas. Recomenda o sentido de rotação do volante para realizar uma manobra corretiva (contrabrecagem), produzindo uma pequena rotação do volante no sentido correto para evitar derrapagens
»»

ATENÇÃO

Se a direção assistida não funciona, o volante requererá muita força para rodar, e será mais difícil dirigir o veículo.

- **A direção assistida só funciona com o motor a trabalhar.**
- **Nunca permita que o veículo circule com o motor desligado.**
- **Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante.**

ATENÇÃO

A ajuda ao controlo da direção auxilia o condutor, juntamente com o ESC, a contro-

lar a direção do veículo em situações de andamento críticas. No entanto, é o condutor que tem de controlar a direção do veículo em todos os momentos. A ajuda ao controlo da direção não o faz.

Luzes de advertência e controlo



Acende-se a vermelho

Direção eletromecânica avariada. **Não continue a conduzir**, pare o veículo logo que lhe seja possível e de forma segura. Dirija-se o mais rapidamente possível a uma oficina especializada para verificar a direção.



Acende-se a amarelo

Funcionamento reduzido da direção eletromecânica. Dirija-se logo que possível a uma oficina especializada para que a direção seja verificada. Se, depois de ligar de novo o motor e percorrer uma distância curta, a luz de controlo de advertência amarela já não acender, **não** será necessário dirigir-se a uma oficina especializada.

A bateria do veículo estava desligada e foi novamente ligada. Percorra uma distância curta a cerca de 15-20 km/h (9-12 mph).



Pisca a vermelho

Anomalia no bloqueio eletrónico da coluna de direção.

Não continue a conduzir! Solicite a ajuda de pessoal especializado.



Pisca a amarelo

Coluna da direção retorcida.
Rode o volante ligeiramente em vaivém.

Coluna da direção não desbloqueada ou bloqueada.

Retire a chave da ignição e volte a ligar a ignição. De igual modo, tenha em conta as mensagens no ecrã do painel de instrumentos.

Não continue a conduzir, se a coluna de direção continua bloqueada após ligar a ignição. Contacte um serviço de assistência técnica.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

» » » em Luzes de controlo e de advertência na página 116.

Rodagem e condução económica

Rodagem

Tenha em conta as instruções para efetuar a rodagem de componentes novos.

Rodagem do motor

O motor novo precisa de uma rodagem nos primeiros 1500 quilómetros (1000 milhas). Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se terem ajustado entre si.

O estilo de condução nos primeiros 1500 quilómetros (1000 milhas) influencia o funcionamento futuro do motor. Posteriormente, também deve ter um estilo de condução moderado, especialmente com o motor a frio, para reduzir o desgaste do motor e aumentar a sua vida útil. Nunca conduza com um regime demasiado baixo. Reduza sempre uma mudança quando o motor funcionar «irregularmente». **Até aos 1 000 quilómetros (600 milhas), tenha em conta:**

- Não acelere nunca a fundo.
- Não force o motor a mais de 2/3 do seu regime máximo.
- Não conduza com reboque.

Dos 1000 aos 1500 quilómetros (600 a 1000 milhas), aumente a potência *gradualmente* até atingir a velocidade máxima e um regime elevado.

Rodagem de pastilhas e pneus novos

- Substituição de jantes e pneus novos » » » **Página 364**
- Informação relativa aos travões » » » **Página 259**



Aviso sobre o impacto ambiental

Se o motor beneficiar de uma boa rodagem, aumentará a longevidade do motor, e diminuirá o consumo do óleo do motor.

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.



- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.

- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Condução económica e ambientalmente correta

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pneus dependem essencialmente de três fatores:

- O estilo de condução.
- Condições de utilização do veículo (climáticas, estado do piso).
- Requisitos técnicos.

Pode chegar a poupar até cerca de 25% de combustível segundo o estilo pessoal de condução e utilizando alguns truques simples.

Mudar de mudanças antecipadamente

Indicações gerais: a mudança mais alta é sempre a mudança mais económica. A título de orientação pode dizer-se para a maioria dos veículos a uma velocidade de 30 km/h (19 mph) conduza na terceira velocidade, a

40 km/h (25 mph) em quarta e a 50 km/h (31 mph) em quinta.

Além disso, «saltar» mudanças ao aumentar mudanças poupa combustível, se as condições de trânsito e de condução o permitirem.

Não esgote as mudanças ao máximo. Utilize a primeira velocidade apenas para iniciar o andamento e mude rapidamente para a segunda. Evite o kick-down em veículos com caixa de velocidades automática.

Os veículos com indicação de mudanças ajudam a uma condução económica ao indicar o momento ideal para trocar de mudança.

Deixar rolar

Ao retirar o pé do acelerador, é interrompida a alimentação de combustível e é reduzido o consumo.

Deixe rolar o veículo sem acelerar ao aproximar-se, por exemplo, de um semáforo vermelho. Só se o veículo rolar muito lentamente ou o percurso for demasiado longo será recomendável pisar o pedal da embraiagem para desembrair. O motor funcionará então ao ralenti.

Nas situações em que preveja estar parado muito tempo, pare ativamente o motor; por exemplo, perante uma passagem de nível. Em veículos com funcionamento Start-Stop ativado, o motor é desligado

automaticamente nas fases de paragem do veículo.

Condução precavida e «fluir» com o trânsito

Travar e acelerar frequentemente aumenta consideravelmente o consumo de combustível. Ao conduzir com antecipação e mantendo a distância de segurança em relação ao veículo da frente, é possível compensar as variações de velocidade levantando apenas o pé do acelerador. Deste modo já não será imprescindível travar e acelerar ativamente.

Condução tranquila e regular

A regularidade é mais importante do que a velocidade: quanto mais uniformemente conduzir, menor será o consumo de combustível.

Ao conduzir na autoestrada, é mais eficaz fazê-lo a uma velocidade constante e moderada do que acelerar e travar continuamente. Regra geral, chegará ao destino de forma igualmente rápida conduzindo de forma regular.

O regulador de velocidade facilita um estilo de condução constante.

Utilização moderada dos dispositivos adicionais

É importante viajar comodamente, mas é conveniente utilizar os sistemas de conforto de forma ecológica.

Deste modo, alguns equipamentos ligados implicam um aumento do consumo de combustível; exemplos:

- Sistema de refrigeração do ar condicionado: se o ar condicionado tiver de criar uma diferença de temperatura considerável, precisará de muita energia produzida pelo motor. Consequentemente é recomendável que a diferença de temperatura no veículo relativamente à temperatura exterior não seja demasiado elevada. Poderá ser útil ventilar o veículo antes de iniciar o andamento e conduzir um curto trajeto com as janelas abertas. Seguidamente poderá ligar o ar condicionado com as janelas fechadas. Mantenha as janelas abertas aumentam o consumo de combustível.
- Desligue o aquecimento dos bancos quando estes estiverem aquecidos.
- Desligue o desembaciador do vidro traseiro e o aquecimento do para-brisas quando os vidros estiverem desembaciados e limpos de gelo.
- Não mantenha o aquecimento independente ligado se o veículo estiver em movimento »» Página 196.

Evitar trajetos curtos

O consumo de combustível é muito maior com o motor a frio, imediatamente a seguir ao arranque. É necessário percorrer alguns

quilómetros para que o motor aqueça e o consumo normalize.

O motor e o catalisador terão de atingir a sua **temperatura de serviço** ideal para reduzir eficazmente o consumo e as emissões de gases poluentes. Nestas situações também é decisiva a **temperatura ambiente**.

Portanto, evite os trajetos curtos desnecessários e combine percursos.

O veículo consome mais combustível no inverno que no verão, mesmo em condições iguais.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. E ainda, na fase de aquecimento o desgaste e a emissão de gases poluentes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Adaptar a pressão de ar dos pneus.

A pressão correta nos pneus reduz a resistência com o piso e, portanto, o consumo de combustível. Aumentando ligeiramente a pressão dos pneus (+0,2 bar [2,9 psi / 20 kPa]), é possível poupar combustível.

Caso aceite uma redução mínima na comodidade, pode encher os pneus com a pressão recomendada para um veículo completamente carregado. Isto também será válido quando conduzir sozinho e sem bagagem. »

Ao comprar pneus novos, certifique-se de que estão preparados para rolar com a menor resistência possível.

Evite transportar cargas desnecessárias

Quanto mais leve for o veículo, mais económico e ecológico se tornará. Um peso adicional de 100 kg, por exemplo, aumenta o consumo de combustível até 0,3 l/100 km.

Retire todos os objetos e carga desnecessários do veículo.

Retire equipamentos opcionais e acessórios desnecessários

Quanto mais aerodinâmico for o veículo, menor será o consumo de combustível. Os acessórios e equipamentos opcionais (como porta-bagagens de tejadilho ou porta-bicicletas) reduzem a vantagem aerodinâmica.

Por este motivo é recomendável retirar os equipamentos opcionais e sistemas de transporte de equipamento desnecessários, especialmente caso pretenda conduzir a velocidades elevadas.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Anomalia na gestão do motor.
- Condução em subidas.
- Condução com reboque.

ATENÇÃO

Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climáticas, ao estado da estrada e ao trânsito.

Gestão do motor e sistema de purificação de gases de escape

Introdução ao tema

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Esta particularidade pode dar origem a incêndios.

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., com erva seca).
- Nunca utilize um produto adicional para proteção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, elementos de proteção térmica ou filtro de partículas diesel.

Luzes de controlo

Acende-se

Anomalia na gestão do motor a gasolina. Dirija-se quanto antes a uma oficina especializada para que verifiquem o motor.

Acende-se

Sistema de pré-aquecimento do motor diesel. Ativou-se o sistema de pré-aquecimento do motor. Quando o aviso se apagar, pode ligar imediatamente o motor.

Pisca

Anomalia na gestão do motor diesel. Se a luz de controlo piscar em andamento, dirija-se quanto antes a uma oficina especializada para que verifiquem o motor.

Acende-se

Anomalia no sistema de controlo de emissões. Reduza a velocidade e conduza com prudência até à oficina especializada mais próxima para efetuar uma revisão ao motor.

Pisca

Falhas na combustão que podem danificar o catalisador. Reduza a velocidade e conduza com prudência até à oficina especializada mais próxima para efetuar uma revisão ao motor.

Acende-se

Filtro de partículas obstruído »» Página 276

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as regras de trânsito ao limpar o filtro de partículas enquanto conduz.

- Continue a conduzir somente se as condições de visibilidade, climáticas, do piso e as características do trânsito o permitirem.
- Não ponha em perigo a segurança dos restantes utilizadores da via.

ⓘ CUIDADO

Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesas e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.

ⓘ Aviso

Enquanto as luzes de controlo , , EPC ou  permanecerem acesas, podem ocorrer anomalias no motor, o consumo de combustível pode aumentar e é possível que o motor perca potência.

Catalisador

O catalisador permite o tratamento posterior dos gases de escape reduzindo deste modo as emissões de gases poluentes. Para maior vida útil do sistema de escape e do catalisador do motor a gasolina:

- Abasteça exclusivamente gasolina sem chumbo.
- Não esgote nunca completamente o conteúdo do depósito.
- Nunca adicione óleo do motor em demasia »» Página 350.
- Não reboque o veículo; utilize os cabos auxiliares de arranque »»  Página 57.

Se em andamento observar falhas de combustão, uma quebra da potência ou irregularidades no funcionamento do motor, reduza imediatamente a velocidade e mande inspecionar o veículo no serviço de assistência técnica mais próximo. Neste caso, podem chegar ao sistema de escape e ser posteriormente lançados na atmosfera restos de combustível não queimado. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por sobreaquecimento.

 Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de depuração de gases de escape em perfeito estado de funcionamento, em certas ocasiões as

emissões de gases de escape podem produzir um cheiro sulfuroso. Isso depende do teor de enxofre no combustível.

Filtro de partículas

O filtro de partículas filtra as partículas de fuligem do gás de escape, retém-nas e queima-as. Para contribuir para o bom funcionamento do processo de combustão, a SEAT recomenda que não realize percursos curtos com muita frequência.

- Abasteça apenas gasóleo com pouca quantidade de enxofre »» Página 342.
- Nunca abasteça gasolina nem fuelóleo.
- Nunca abasteça biodiesel. É possível utilizar uma mistura feita pelo fabricante do gasóleo que contenha biodiesel dentro do limite estipulado pela norma EN 590 »» Página 342.
- Não esgote nunca completamente o conteúdo do depósito.
- Nunca adicione óleo do motor em demasia »» Página 350.
- Não reboque o veículo; utilize os cabos auxiliares de arranque »»  Página 57.

A fim de reduzir a obstrução do filtro de partículas, é possível que em veículos com caixa automática o regime do motor aumente ligeiramente para iniciar a limpeza deste filtro de »»

forma automática. Contudo, neste caso não se acende a luz de controlo .

Luz de controlo

Caso a luz de controlo se acenda  o condutor deverá contribuir para que o filtro se limpe por si mesmo, conduzindo de forma adequada.

Conduzir, portanto, cerca de 15 minutos em quarta ou quinta velocidade (caixa de velocidades automática: gama de velocidades **S**) a uma velocidade mínima de 60 km/h (37 mph) e com o motor num regime aproximado de 2000 rpm. Com isso, aumenta a temperatura e é queimada a fuligem acumulada no filtro. Após ser realizada a limpeza com êxito, a luz de controlo apaga-se.

Se a luz de controlo  não se apaga, ou se acendem as três luzes (filtro de partículas , avaria no sistema de controlo de emissões  e aquecedores ) leve o veículo a uma oficina especializada para que eliminem a anomalia.

ATENÇÃO

- **Adapte sempre a velocidade às condições meteorológicas da pista, do terreno e do trânsito. As recomendações de condução, nunca o devem levar a desprezar as disposições legais sobre circulação rodoviária.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de depuração de gases de escape em perfeito estado de funcionamento, em certas ocasiões as emissões de gases de escape podem produzir um cheiro sulfuroso. Isto depende do teor de enxofre no combustível.

Conselhos para a condução

Viagens ao estrangeiro

Em alguns países vigoram normas de segurança e disposições relativas aos gases de escape que podem diferir das características técnicas do veículo. A SEAT recomenda, que antes de fazer uma viagem ao estrangeiro, se informe num serviço técnico sobre as disposições legais e os seguintes pontos:

- O veículo precisa de ser tecnicamente preparado para circular no estrangeiro, por exemplo, é necessário reajustar os faróis?
- Dispõe das ferramentas necessárias, equipamentos de diagnóstico e peças de substituição para revisões e reparações?
- Existem concessionários SEAT no país de destino?
- Nos motores a gasolina: existirá gasolina sem chumbo com valor de octanas suficiente?

- Em motores diesel: existirá gasóleo com baixo nível de enxofre?
- É possível encontrar no país de destino o óleo de motor adequado ( Página 350) e os líquidos de outros sistemas que cumpram as especificações da SEAT?
- O sistema de navegação montado de fábrica irá funcionar no país de destino com os dados de navegação disponíveis?
- Serão necessários pneus especiais no país de destino?

CUIDADO

A SEAT não se responsabiliza pelos danos provocados no veículo por um combustível de qualidade inferior, por um serviço incompetente, ou pela indisponibilidade de peças originais.

Atravessar vias inundadas

Para evitar danificar o veículo ao atravessar, por exemplo, uma estrada inundada, ter em conta o seguinte:

- Verificar a profundidade da água antes de atravessar a estrada. A água **não** deverá ultrapassar em caso algum o limite inferior da carroçaria  .
- Não circular a uma velocidade mais elevada que a de um peão.

- Não parar na água, nem colocar marcha atrás ou parar o motor.
- O trânsito em sentido contrário produz ondas que podem elevar o nível da água para o nosso veículo, impossibilitando deste modo atravessar o percurso.

O sistema Start/Stop deve desativar-se ao atravessar zonas inundadas.

⚠ ATENÇÃO

Em percursos através de água, lama, neve derretida, etc., o efeito da travagem pode ter atraso, aumentando a distância de travagem necessária, devido à humidade e ao congelamento de discos e pastilhas de travão no inverno.

- «Seque-os e elimine o gelo» travando com precaução. Realize esta operação sem pôr em perigo os outros utilizadores da via e sem infringir as regras de trânsito.
- Após efetuar a travessia de um percurso com água, evitar manobras bruscas e repentinas.

① CUIDADO

- Ao atravessar zonas inundadas podem danificar-se gravemente alguns componentes do veículo, tal como o motor, a transmissão, o trem de rodagem ou o sistema elétrico.
- Nunca conduza através de água salgada, pois o sal pode provocar corrosão. La-

var com água doce todas as peças do veículo que tenham estado em contacto com água salgada.

Sistemas de assistência para o condutor

Sistemas de assistência no arranque

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência no arranque não pode superar os limites impostos pelas leis da física. A maior comodidade que os sistemas de assistência no arranque implicam não deverão jamais induzi-lo a correr riscos.

- Movimentos involuntários do veículo podem provocar sérias lesões.
- Os sistemas de assistência no arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e o estilo de condução ao estado do terreno ou ao piso, às condições meteorológicas e ao estado do trânsito.
- O sistema de assistência no arranque nem sempre pode imobilizar o veículo numa subida ou travá-lo em descidas pronunciadas, por exemplo, sobre piso escorregadio ou gelado.

Luzes de controlo

Acende-se

O sistema Start-Stop está disponível, o desligamento automático do motor está ativo.

Acende-se

O sistema Start-Stop não está disponível.

Funcionamento Start-Stop*

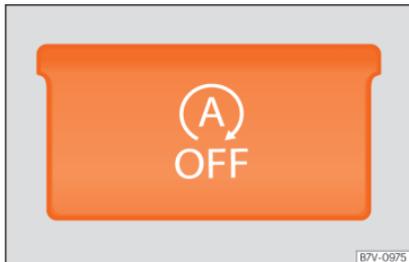


Fig. 244 Detalhe da consola central: botão para o funcionamento Start-Stop.

Com o sistema Start-Stop ativado, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo está parado. O motor volta a arrancar automaticamente quando é necessário.

A função ativa-se automaticamente de cada vez que a ignição é ligada. No ecrã do painel

de instrumentos é apresentada a informação sobre o estado atual.

Veículo com caixa de velocidades manual

- Quando o veículo estiver parado, desengrene a mudança e solte o pedal da embraiagem. O motor desliga-se.
- Para que o motor arranque de novo, pise a embraiagem.

Veículo com caixa de velocidades automática

- Trave o veículo até ficar parado e mantenha o pé no pedal do travão ou ative o sistema Auto Hold* para que o veículo permaneça travado. O motor desliga-se. No ecrã aparece a luz (A). Antes de o veículo parar, o motor pode desligar-se na fase de desaceleração (a 7 km/h ou 2 km/h, conforme a caixa de velocidades do veículo).
- Quando retirar o pé do pedal de travão, o motor arranca novamente. A luz apaga-se. Em veículos com sistema Auto Hold*, quando este se encontra ativo, o motor não inicia se retirar o pé do pedal do travão. O arranque ocorre quando carrega no pedal do acelerador.

Condições importantes para a desativação automática do motor

- O condutor deve ter o cinto de segurança apertado.

- A porta do condutor deve estar fechada.
- O capô está fechado.
- O dispositivo de reboque montado de fábrica não está ligado eletricamente a um reboque.
- Foi alcançada uma temperatura mínima do motor.
- O volante não deve estar girado a mais de 270 graus.
- O veículo moveu-se desde a última paragem.
- Em veículos com Climatronic: a temperatura no habitáculo encontra-se no intervalo de temperatura pré-definido.
- Não foi definida nenhuma temperatura muito elevada ou muito baixa.
- Não está ativada a função de descongelação do ar condicionado.
- Em veículos com Climatronic: o ventilador não foi ajustado manualmente para grande velocidade.
- O nível de carga da bateria do veículo é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo não é demasiado baixa ou demasiado alta.
- O veículo não se encontra numa descida ou subida pronunciada.
- As rodas dianteiras não estão muito viradas.
- O para-brisas térmico não está ativado.

- A marcha atrás não está engrenada.
- Não está ativado o sistema de assistência ao volante para estacionar (Park Assist).

Condições para arrancar de novo automaticamente

O motor pode arrancar automaticamente caso se verifiquem as seguintes condições:

- Se o habitáculo aquece ou arrefece em excesso.
- Se o veículo se mover.
- Se a tensão da bateria do veículo baixar.

Condições que tornam necessário arrancar com a chave

O motor tem de se pôr a funcionar manualmente caso se verifiquem as seguintes condições:

- Se o condutor desapertar o cinto de segurança.
- Caso se abra a porta do condutor.
- Caso se abra o capô.
- Em veículos com caixa de velocidades manual: se se engrenou uma mudança.

Ativação e desativação manual do modo Start-Stop

- Pressione o botão  na consola central
»» Fig. 244.

- Quando o funcionamento Start-Stop está desativado, a luz do botão acende.

Se o veículo se encontra no modo Stop quando se desativa manualmente, o motor arranca de imediato.

ATENÇÃO

Com o motor desligado o servofreio e a direção assistida não trabalham.

- Nunca permita que o veículo se desloque com o motor desligado.

CUIDADO

Caso se utilize o funcionamento Start-Stop durante um período prolongado com uma temperatura exterior muito elevada, a bateria do veículo pode sofrer danos.

Aviso

- Em alguns casos pode ser necessário voltar a pôr o veículo em funcionamento manualmente com a chave. Observe a mensagem correspondente no ecrã do painel de instrumentos.
- Se o volante estiver girado a mais de 270° não ocorre o Stop, contudo o ângulo de viragem do volante não influi no arranque do veículo.

Função Auto Hold*



Fig. 245 Detalhe da consola central: botão do Auto Hold.

A luz de controlo no botão acende quando a função Auto Hold está ativada.

Com a função Auto Hold ativada, a mesma ajuda o condutor caso se tenha de parar o veículo com frequência, ou durante um período prolongado com o motor em funcionamento (por ex., em inclinações, perante um semáforo ou em engarrafamentos com arranques e paragens em contínuo).

Com a função Auto Hold ativada impede-se automaticamente que o veículo parado se possa mover, sem necessidade de o manter parado com o pedal do travão.

Quando o sistema deteta a paragem do veículo, a função Auto Hold encarrega-se de o manter parado. Pode-se soltar o pedal de travão.

»

Se o condutor pisa brevemente o pedal do travão ou pisa o acelerador para arrancar, a função Auto Hold volta a soltar o travão. O veículo entra em movimento em função da inclinação.

Se, com o veículo parado, variar alguma das condições necessárias à função Auto Hold, o sistema é desativado e a luz do botão apaga-se » » Fig. 245. O travão eletrónico de estacionamento é ativado, se necessário, para estacionar o veículo de forma segura » » ⚠.

Condições para manter o veículo parado com o Auto Hold:

- A porta do condutor está fechada.
- O cinto de segurança do condutor está colocado.
- O motor está em funcionamento.
- O sistema ASR está ativado » » Página 255.

Ativação e desativação automática da função Auto Hold

Se, antes de desligar a ignição, se ativou a função Auto Hold com o botão **AUTO HOLD**, a função permanece automaticamente ativa quando voltar a ligar a ignição.

Se não se ativou a função Auto Hold, esta permanecerá automaticamente desativa quando voltar a ligar a ignição.

Ativação permanente do Auto Hold

A função Auto Hold tem de se ativar de novo cada vez que se põe o motor em funcionamento. No entanto, para ativar a função Auto Hold de forma permanente, no menu **Ajustes**, submenu **Autohold**, deve ativar-se o «símbolo» » » 📖 Página 28.

O Auto Hold é ativado automaticamente nas seguintes condições:

Devem cumprir-se todos os pontos simultaneamente » » ⚠:		
	Caixa de velocidades manual	Caixa de velocidades automática
1.	Mantém-se o veículo imobilizado com o pedal de travão em piso plano ou numa subida.	
2.	O motor funciona «de forma regular».	
3.	Numa inclinação, foi engrenada a 1.ª velocidade ao subir, ou a marcha-atrás ao descer. A embraiagem deve manter-se pressionada.	Está engrenada a relação de mudanças R , D ou S .
	Ao embraiar e acelerar simultaneamente, o travão é solto gradualmente.	Ao acelerar, o travão é solto gradualmente.

O Auto Hold é desativado automaticamente nestas condições:

	Caixa de velocidades manual	Caixa de velocidades automática
1.	Se já deixou de se cumprir uma das condições referidas em Tab. na página 280.	
2.	Se o motor funciona «de forma irregular» ou existe uma anomalia no mesmo.	
3.	Caso se engrenem mudanças ao ralenti.	Caso se coloque a alavanca seletora em ponto morto (N).
4.	Caso o motor se desligue ou pare.	Caso se desligue o motor.
5.	Caso se acelere simultaneamente ao embraiar.	Caso se acelere.
6.	Assim que uma das rodas mantiver um contacto mínimo com o piso (por ex., ao pisar a linha de eixo da via).	

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do Auto Hold é condicionada pelos limites das leis da física. A maior comodidade que o Auto Hold implica nunca deverá induzi-lo a correr riscos.

- Nunca abandone o veículo com o motor em funcionamento e a função Auto Hold ativada.
- O Auto Hold nem sempre pode imobilizar por completo o veículo em subidas ou inclinações (por ex., se o piso é escorregadio ou está gelado).

ⓘ CUIDADO

Antes de entrar num túnel de lavagem, desative sempre a função Auto Hold, visto que poderia ficar danificada devido à ativação automática do travão eletrónico de estacionamento.

Controlo da distância de estacionamento*

Introdução ao tema

O avisador da distância no estacionamento ajuda o condutor nas manobras de estacionamento. Se o veículo se aproxima de um obstáculo, seja pela frente ou por trás, ouve-se um sinal sonoro intermitente mais agudo ou mais grave em função da distância. Quanto menor for a distância, mais curtos serão os intervalos. Se se aproximar demasiado do obstáculo, o sinal sonoro será ouvido de forma contínua.

Caso continue a aproximar-se do obstáculo quando o sinal se ouvir ininterruptamente, o sistema já não estará em condições de medir a distância.

Os sensores dos para-choques emitem e recebem ultrafrequências. Durante a duração das ultrafrequências (envio, reenvio pelo obstáculo e receção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choques e o obstáculo.

⚠ ATENÇÃO

O controlo da distância de estacionamento e o sistema de estacionamento ótico não podem substituir a atenção do condutor.

- Os sensores têm ângulos mortos em que não conseguem registar a presença de pessoas ou de obstáculos.
- Observe sempre o espaço envolvente ao veículo, visto que os sensores nem sempre detetam crianças pequenas, animais ou objetos.
- A superfície de determinados objetos e vestuário não reenvia os sinais dos sensores do controlador da distância de estacionamento. O sistema não deteta, ou deteta de forma incorreta, esses objetos e as pessoas que tenham o tipo de vestuário mencionado.
- As fontes externas de som podem influir nos sinais dos sensores do controlador da distância de estacionamento. Neste caso,

em determinadas circunstâncias não serão detetadas nem pessoas nem objetos.

ⓘ CUIDADO

- Em determinadas circunstâncias, os sensores não detetam objetos tais como lanças de reboque, barras finas, cercas, postes, árvores e portões abertos, pelo que existe o perigo de danificar o veículo.
- Embora o controlo da distância de estacionamento detete e avise sobre a presença de um obstáculo, se este for demasiado alto ou baixo, ao aproximar-se do mesmo, este poderia desaparecer do ângulo de medição dos sensores e o sistema deixaria de o indicar. Portanto, nem será avisado sobre estes objetos. Caso seja ignorada a advertência do sistema de controlo de estacionamento, podem ocorrer danos consideráveis no veículo.
- Os sensores do para-choques podem sofrer danos ou desajustes, por exemplo, ao estacionar.
- Para que o sistema funcione corretamente, mantenha os sensores do para-choques limpos, sem gelo e neve e não os cubra com autocolantes ou outros objetos.
- Ao limpar os sensores com um equipamento de limpeza de alta pressão ou a vapor, pulverize os sensores apenas brevemente e mantenha sempre uma distância superior a 10 cm (4 polegadas).



i Aviso

As fontes sonoras podem provocar avisos errados do controlo de distância de estacionamento, por exemplo, um asfalto irregular, paralelos ou o ruído de outros veículos.

Controlo da distância de estacionamento*



Fig. 246 Detalhe da consola central: botão para ativar ou desativar o controlo da distância de estacionamento.



Fig. 247 Sensores do controlo de estacionamento no para-choques dianteiro.

O avisador da distância no estacionamento ajuda o condutor nas manobras de estacionamento. Se o veículo se aproximar de um obstáculo, ouve-se um sinal sonoro intermitente. Quanto menor for a distância, mais curtos serão os intervalos. Se se aproximar demasiado do obstáculo, o sinal sonoro será ouvido de forma contínua.

Ativação e desativação do controlo da distância de estacionamento

- Com a ignição ligada, pressione o botão **P** » » » **Fig. 246**.
- *Ativação automática:* engrene a marcha atrás.
- *Desativação automática:* circule a uma velocidade superior a 15 km/h [9 mph].

A luz de controlo do botão acende quando a função está ativada.

Particularidades do controlo da distância de estacionamento

- Em determinadas ocasiões, o controlo da distância de estacionamento interpreta a água existente sobre os sensores como se se tratasse de um obstáculo.
- Se a distância não varia, o sinal de advertência será emitido com menos intensidade decorridos alguns segundos. Se o sinal é emitido de forma permanente, o volume mantém-se constante.
- Quando o veículo se afasta do obstáculo, é desativado automaticamente o som intermitente. Ao aproximar-se de novo, é ativado automaticamente o som intermitente.
- Se o travão eletrónico de estacionamento está ativado ou se a alavanca seletora se encontra na posição **P**, **não** é emitido qualquer sinal sonoro.
- No seu serviço técnico poderão ajustar o volume dos sinais de advertência.

i Aviso

Se o controlo da distância de estacionamento está avariado, será emitido um sinal sonoro constante na primeira vez que for ativado e a luz do botão piscará. Desligue o controlo da distância de estacionamento com o botão e solicite uma verificação do sistema, o quanto antes, numa oficina especializada.

Sistema ótico de estacionamento* (OPS)

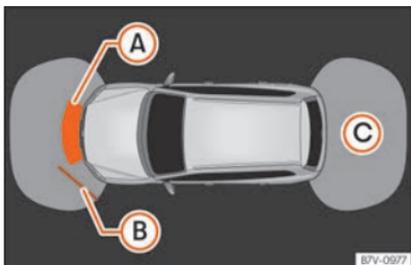


Fig. 248 Indicação do OPS no ecrã: **A** detetou-se um obstáculo na zona de colisão; **B** detetou-se um obstáculo no segmento; **C** zona registada atrás do veículo.

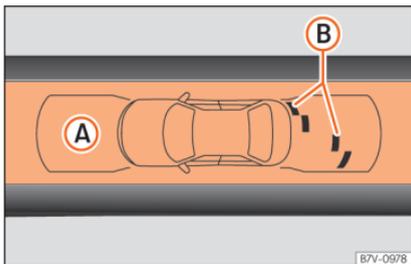


Fig. 249 Indicação do OPS no ecrã: **A** detetou-se um obstáculo no segmento; **B** zona registada à frente do veículo.

O sistema ótico de estacionamento é um complemento ao controlo da distância de

estacionamento »» **Página 282** e do sistema de assistência ao volante para estacionar »» **Página 284**.

No ecrã do rádio ou do sistema de infotainment montado de fábrica é apresentada a zona captada pelos sensores à frente e atrás do veículo. Os possíveis obstáculos são apresentados em relação ao veículo »» **▲**.

Função	Operações necessárias a realizar
Ative a indicação:	Ativar o controlo da distância de estacionamento »» Página 282 ou o sistema de assistência ao volante para estacionar »» Página 284 . O OPS é ativado automaticamente.
Desative manualmente a indicação:	Pressione um botão de seleção de zona no sistema de infotainment montado de fábrica. OU: pressione brevemente o botão de função ↔ ou (RVC) no ecrã.
Desative manualmente a indicação:	Circule para a frente a mais de cerca de 10-15 km/h (6-9 mph). Em veículos com assistente para marcha-atrás, engrene a marcha-atrás »» Página 288 . A indicação passa à imagem da câmara.

Zonas exploradas

A zona na qual são detetados obstáculos estende-se na frente do veículo até uma distân-

cia de cerca de 120 cm e para o lado até 60 cm »» **Fig. 249 B**. Atrás do veículo, a zona analisada alcança uma distância até 160 cm e cerca de 60 cm para os lados »» **Fig. 248 C**.

Indicação do ecrã

O gráfico apresentado representa as zonas controladas em vários segmentos. À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, mais se aproxima o segmento do veículo representado »» **Fig. 248 B** e »» **Fig. 249 A**. No máximo, quando é apresentado o penúltimo segmento, chegou-se à zona de colisão. **Pare o veículo!**

Distância do veículo ao obstáculo	Sinal sonoro	No ecrã a cores: cor do segmento caso seja detetado um obstáculo
À frente: aproximadamente 31 - 120 cm Atrás: aproximadamente 31-160 cm	Som intermitente	Amarelo
Aproximadamente 0-30 cm à frente ou atrás ^{a)}	Aviso sonoro permanente	Vermelho

^{a)} Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, o aviso sonoro permanente é emitido a uma distância algo maior.

Com reboque

Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica e com um reboque ligado eletricamente, no ecrã é apresentado um gráfico correspondente. Nesse caso, as distâncias atrás do veículo não são indicadas.

Suprimir o som do controlador da distância de estacionamento

Se pressionar brevemente o botão  no ecrã do sistema de infotainment pode suprimir o som das advertências sonoras do OPS. Para voltar a ativar as advertências sonoras, deve voltar a pressionar brevemente o botão.

Quando se desativa e volta a ativar o OPS, anula-se supressão do som. As mensagens de erro não se podem desativar.

ATENÇÃO

Não deixe de prestar atenção ao trânsito para olhar para o ecrã.

Sistema de assistência ao volante para estacionar* (Park Assist)

Introdução ao tema



Fig. 250 Vídeo relacionado

A assistência ao volante para estacionar ajuda o condutor a encontrar um espaço adequado para estacionar, a parar o veículo em espaços paralelos e perpendiculares à estrada, e a retirar o veículo no caso de estacionamentos paralelos à estrada.

O sistema de assistência ao volante para estacionar é condicionado pelas limitações próprias do sistema, e a sua utilização requer que o condutor esteja especialmente atento .

O controlador da distância de estacionamento é um componente da assistência ao volante para estacionar que ajuda a parar o veículo no estacionamento.

Em veículos com sistema ótico de estacionamento (OPS), no ecrã do sistema de rádio ou de navegação é apresentada a zona explo-

rada à frente e atrás do veículo, indicando, dentro das limitações do sistema, a posição relativa dos obstáculos em relação ao veículo.

O sistema de assistência ao volante ao estacionar não se pode ativar se o dispositivo de reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente a um reboque.

ATENÇÃO

Apesar da ajuda que o sistema de assistência ao volante proporciona, não corra riscos quando estacionar. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos involuntários do veículo podem provocar sérias lesões.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.
- A superfície de determinados objetos e peças de vestuário, assim como fontes de som externas, podem exercer uma influência negativa nos sinais do assistente de estacionamento ou nos sensores do sistema, ou não reenviar os seus sinais.
- Os sensores têm ângulos mortos em que não conseguem registar a presença de pessoas ou de obstáculos.
- Observe sempre o espaço envolvente ao veículo, visto que os sensores nem sempre detetam crianças pequenas, animais ou objetos.

ⓘ CUIDADO

- O sistema de assistência ao volante orienta-se exclusivamente por outros veículos estacionados, sem ter em conta os passeios ou outras circunstâncias. Certifique-se que não danifica os pneus e as jantes ao estacionar. Se necessário, interrompa a manobra a tempo para evitar danos no veículo.

- Em determinadas circunstâncias, os sensores não detetam objetos, como lanças de reboque, barras finas, cercas, postes e árvores, pelo que existe o perigo de danificar o veículo.

- Embora o controlo da distância de estacionamento detete e avise sobre a presença de um obstáculo, se este for demasiado alto ou baixo, ao aproximar-se do mesmo, este poderia desaparecer do ângulo de medição dos sensores e o sistema deixaria de o indicar. Portanto, nem será avisado sobre estes objetos. Caso seja ignorada a advertência do sistema de controlo de estacionamento, podem ocorrer danos consideráveis no veículo. Isto também é válido para o sistema de assistência ao volante (por ex., ao estacionar atrás de um camião ou de um motociclo). Por isso, ao estacionar controle sempre o espaço disponível à frente e atrás do veículo e intervenha a tempo, se necessário.

- Para que o sistema funcione corretamente, mantenha os sensores do para-choques limpos, sem gelo e neve, e descobertos.

- Os sensores do para-choques podem sofrer danos ou desajustes, por exemplo, ao estacionar.

- Ao limpar os sensores com um equipamento de limpeza de alta pressão ou a vapor, pulverize os sensores apenas brevemente e mantenha sempre uma distância superior a 10 cm.

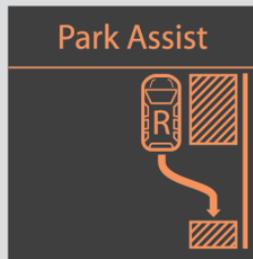
ⓘ Aviso

Em caso de avaria do sistema, dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Estacionar com o sistema de assistência ao volante

B7V-0979

Fig. 251 Detalhe da consola central: botão para ativar manualmente o sistema de assistência ao volante para estacionar.



B7V-1036

Fig. 252 Espaço detetado: em linha ou em estacionar em pinha.

Preparativos para estacionar

- A regulação antipatinagem ASR deve estar ativada »»» Página 255.

- **Em estacionamentos paralelos ao passeio:** pressione o botão »»» **Fig. 251** as vezes necessárias até selecionar o modo de estacionamento desejado. Quando a função está ativa, acende-se a luz de controlo do botão.



• Em estacionamentos perpendiculares ao passeio:

pressione o botão  » » Fig. 251 as vezes necessárias até selecionar o modo de estacionamento desejado. Quando a função está ativa, acende-se a luz de controlo do botão.

- Se for preciso, volte a pressionar o botão  para mudar de modo de estacionamento.
- Ligue o indicador de direção do lado onde pretende detetar um espaço para estacionar. No ecrã do painel de instrumentos é apresentado o lado correspondente do passeio.

Estacionar

• Ao estacionar em paralelo à estrada:

passe junto ao espaço a uma velocidade máxima de 40 km/h (25 mph) e a uma distância entre 0,5 m e 2 m.

• **Ao estacionar em perpendicular à estrada:** passe junto ao espaço a uma velocidade máxima de 20 km/h (12 mph) e a uma distância entre 0,5 m e 2 m.

• Para estacionar da melhor forma, deverá posicionar o veículo o mais paralelamente possível aos veículos estacionados ou à borda da estrada.

• Quando for apresentado um espaço adequado no ecrã do painel de instrumentos, pare o veículo e engrene a marcha-atrás.

• Siga as indicações no ecrã do painel de instrumentos.

• Após um breve momento, solte o volante quando aparecer o seguinte aviso » » : **0 sistema intervirá ativamente no volante! Observe o espaço envolvente.**

• Observe o espaço envolvente e acelere com cuidado, no máximo até 7 km/h (4 mph).

• O sistema de assistência ao volante para estacionar **só** se encarrega de mover o volante durante a manobra. **O condutor aciona o acelerador, a embraiagem, a caixa de velocidades e o travão.**

• Siga as indicações visuais e os sinais acústicos do sistema de assistência ao volante para estacionar até que a manobra tenha terminado.

• O sistema de assistência ao volante para estacionar conduz o veículo tanto para a frente como para trás até que se encontre direito no espaço.

• A manobra termina quando aparece o aviso correspondente no ecrã do painel de instrumentos.

Terminar antecipadamente ou interromper a manobra de estacionamento

O sistema de assistência ao volante para estacionar interrompe a manobra antecipadamente caso ocorra algum dos seguintes casos:

- Pressione o botão .

• Se está a manobrar a mais de 7 km/h (4 mph).

• O condutor intervém na direção.

• A manobra de estacionamento não terminou e decorreram cerca de 6 minutos desde que foi ativado o assistente automático do volante.

• É aberta uma porta de correr. Para retomar a manobra, feche a porta de correr e volte a pressionar o botão .

• Existe uma anomalia no sistema (sistema temporariamente indisponível).

• O sistema ASR está desativado, ou o ASR ou o ESC está a intervir.

ATENÇÃO

Ao estacionar com o sistema de assistência ao volante para estacionar, o volante roda rapidamente de forma autónoma. Caso introduza a mão entre os raios do volante poderá lesionar-se.

Aviso

• O sistema de assistência ao volante para estacionar tem limitações. Por exemplo, não é possível estacionar em curvas muito fechadas com o sistema de assistência ao volante.

• Embora o sistema de assistência ao volante para estacionar detete que não há espaço suficiente para estacionar o veículo, no ecrã do painel de instrumentos será

apresentado, no entanto, esse espaço. Neste caso não lhe será solicitado que inicie a manobra de estacionamento.

- Se passa antecipadamente da mudança para a frente para a marcha atrás (ou seja, antes que o sinal do controlador da distância de estacionamento o indique), o resultado ao estacionar não será o ideal.
- Ao estacionar em linha (paralelo à estrada) será emitido um sinal que indicará ao condutor quando deve passar da mudança para a frente para a marcha atrás, porque o sinal do controlador da distância de estacionamento não avverte sobre a mudança de sentido.
- A assistência ao volante para estacionar pode também ser ativada posteriormente, caso se passe junto de um espaço em linha apropriado, no máximo a 40 km/h (25 mph), ou junto a um espaço em espinha (perpendicular à estrada) a cerca de 20 km/h (12 mph) e, seguidamente, pressiona-se o botão .
- A barra de progresso no ecrã do painel de instrumentos mostra simbolicamente a distância relativa por percorrer.
- Quando o assistente ao volante para estacionar está a virar a direção com o veículo parado, aparecerá adicionalmente o símbolo . Pise o pedal de travão para que a direção possa virar com o veículo parado, e reduzir deste modo o número de manobras.

- Considera-se que o comprimento do espaço é «adequado» se for 1,1 m maior que o comprimento do veículo, no mínimo.
- Se depois de substituir os pneus, o resultado ao estacionar piora, o sistema deverá memorizar o perímetro dos pneus novos. Este processo é realizado automaticamente durante a condução. Pode contribuir para facilitar esse processo, circulando lentamente (a menos de 20 km/h (12 mph)), por exemplo, num parque de estacionamento vazio.

Sair do estacionamento com o sistema de assistência ao volante

Abandonar o estacionamento

- Ponha o motor a trabalhar.
- Pressione o botão . Quando a função está ativa, acende-se a luz de controlo do botão  **Fig. 251**.
- Ligue o indicador de direção do lado por onde o veículo deve sair do estacionamento.
- Selecionar a marcha-atrás.
- Siga as indicações do sistema de assistência ao volante para estacionar.
- Quando aparecer o seguinte aviso, solte o volante  **Δ** em Estacionar com o sistema de assistência ao volante na página 286: **o sistema intervirá ativamente no volante! Observe o espaço envolvente.**

- Observe o espaço envolvente e acelere com cuidado, no máximo até 7 km/h (4 mph).
- O sistema de assistência ao volante para estacionar **só** se encarrega de mover o volante durante a manobra. **O condutor aciona o acelerador, a embraiagem, a caixa de velocidades e o travão.**
- Quando for possível sair do estacionamento, o sistema de assistência ao volante para estacionar deixará automaticamente de intervir. Assuma o controlo sobre a direção e, quando a situação de trânsito o permitir, entre no mesmo abandonando o estacionamento.

Interrupção automática da manobra

O sistema de assistência ao volante para estacionar interrompe a manobra caso ocorra algum dos seguintes casos:

- Se está a manobrar a mais de 7 km/h (4 mph).
- O condutor intervém na direção.
- É aberta uma porta de correr. Para retomar a manobra, feche a porta de correr e volte a pressionar o botão .
- Existe uma anomalia no sistema (sistema temporariamente indisponível).
- O sistema ASR está desativado, ou o ASR ou o ESC está a intervir.

»

⚠️ ATENÇÃO

Ao sair do estacionamento com o sistema de assistência ao volante para estacionar, o volante roda rapidamente de forma autónoma. Caso introduza a mão entre os raios do volante poderá lesionar-se.

Intervenção dos travões

O sistema de assistência ao volante para estacionar ajuda o condutor, travando automaticamente. A travagem automática não exime o condutor da sua responsabilidade de controlar o acelerador, o travão e a embraiagem »» ⚠️.

Travar para evitar danos devido a uma velocidade inadequada

É possível que os travões intervenham para evitar uma velocidade inadequada. Pode-se prosseguir com a manobra de estacionamento. Os travões intervêm uma vez em cada processo de estacionamento.

Travar para minimizar os danos

No caso de se aproximar de um obstáculo, poderá ocorrer uma intervenção automática dos travões. Em determinadas circunstâncias (por ex., trovoadas, deteção de ultrassons, estado do veículo, carga, inclinação), o sistema de assistência ao volante para estacionar

poderá chegar a parar por completo o veículo perante um obstáculo.

- Pise o pedal do travão »» ⚠️!

Após a intervenção dos travões, a assistência ao volante para estacionar deixará de intervir.

⚠️ ATENÇÃO

Apesar da ajuda que o sistema de assistência ao volante proporciona, não corra riscos quando estacionar. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Esteja sempre preparado para travar.
- A intervenção automática dos travões será concluída após 1,5 segundos, aproximadamente. Após a intervenção automática dos travões, pare por si mesmo o veículo.

Assistente para marcha-atrás* (Rear View Camera)

Introdução ao tema

A câmara incorporada na porta da bagageira ajuda o condutor nas manobras de estacionamento ou de marcha-atrás. No ecrã do sistema de infotainment montado de fábrica é apresentada a imagem da câmara junta-

mente com uns pontos de orientação gerados pelo sistema.

Pode-se escolher entre dois tipos de pontos de orientação (modos):

- **Modo 1:** estacionar de marcha-atrás em perpendicular à estrada (por ex., num estacionamento).
- **Modo 2:** estacionar de marcha-atrás em paralelo à borda da estrada.

Pode mudar de modo pressionando o botão no ecrã do sistema de infotainment. Será sempre apresentado apenas o modo para o qual se pode mudar.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização da câmara para calcular a distância aos obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é incorreta e pode provocar acidentes e lesões graves.

- A lente da câmara amplia e distorce o campo visual e mostra os objetos no ecrã modificados e difusos.
- Alguns objetos podem não ser apresentados ou aparecer de forma pouco clara (por ex., postes muito finos ou grades), devido à resolução do monitor, ou caso haja pouca luz.
- A câmara tem ângulos mortos nos quais não pode detetar objetos nem pessoas.
- Mantenha a lente da câmara limpa e sem neve e gelo. Não a cubra.

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente para a marcha atrás integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e pelo próprio sistema. Uma utilização descuidada ou descontrolada do assistente para a marcha atrás pode provocar acidentes e graves lesões. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.
- Não perca de vista o espaço envolvente do veículo e olhe sempre para onde está a estacionar. No ecrã é apresentado o trajeto da traseira do veículo de acordo com a viragem do volante. A dianteira do veículo descreve um desvio mais acentuado em relação à traseira.
- Não deixe de prestar atenção ao trânsito para olhar para o ecrã.
- Observe sempre o espaço envolvente ao veículo, visto que as câmaras nem sempre detetam crianças, animais ou objetos.
- É possível que o sistema não apresente todas as zonas com clareza.
- Utilize o assistente para a marcha-atrás apenas com a porta da bagageira completamente fechada.

⌚ CUIDADO

- A câmara só apresenta imagens em duas dimensões no ecrã. Devido à falta de profundidade, pode ser difícil detetar objetos que sobressaíam ou fendas na estrada, ou inclusivamente não chegar a detetar.
- Em determinadas circunstâncias, as câmaras não detetam objetos, como barras finas, cercas, postes e árvores, pelo que existe o perigo de danificar o veículo.

Instruções de utilização



Fig. 253 Na porta da mala: localização da câmara do assistente para a marcha-atrás.

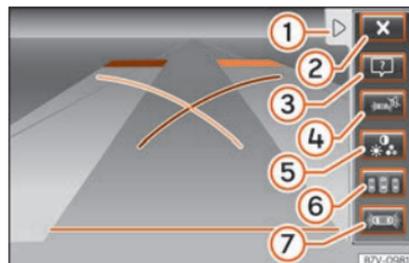


Fig. 254 Indicação do assistente da marcha-atrás: modo 2 ativado.

Botões de função no ecrã:

- 1 ◀ mostrar o menu; ▶ ocultar o menu.
- 2 X Desativar a imagem da câmara da marcha-atrás.
- 3 Mostrar a ajuda. No esquema de ajuda explicam-se as superfícies e as linhas na imagem da câmara. Pressione ↵ para sair do mesmo.
- 4 Desativar o som.
- 5 Ajustar a indicação: brilho, contraste, cor.
- 6 Ativar os pontos de orientação para estacionar de marcha-atrás em perpendicular à estrada (modo 1).
- 7 Mostrar o sistema ótico de estacionamento. »

Utilização em veículos sem sistema ótico de estacionamento (OPS)

Ativar a indicação automática:	engrene a marcha-atrás com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Será visualizado o modo 1.
Desative manualmente a indicação:	Pressione um botão para selecionar a área no sistema de infotainment. OU: pressione o botão X no ecrã. OU: após desligar a ignição, a imagem do assistente de marcha-atrás permanece brevemente no ecrã.
Desativar a indicação, desengrenando a marcha-atrás:	A imagem é desativada ao fim de cerca de 10 segundos.
Desativar a indicação, circulando para a frente:	Avance a mais de 15 km/h (9 mph), aproximadamente.

Utilização em veículos com sistema ótico de estacionamento (OPS)

Ativar a indicação automática:	engrene a marcha-atrás com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Será visualizado o modo 1.
--------------------------------	---

Desative manualmente a indicação:	Pressione um botão para selecionar a área no sistema de infotainment. OU: pressione o botão X no ecrã. OU: após desligar a ignição, a imagem do assistente de marcha-atrás permanece brevemente no ecrã.
	Pressione o botão P₁ .
Desativar a indicação, desengrenando a marcha-atrás:	Passa-se de imediato à indicação do OPS.
Desativar a indicação, circulando para a frente:	Avance a mais de 10 km/h (6 mph), aproximadamente.

Particularidades

1) Não utilize o assistente para marcha atrás nos seguintes casos:

- Se existe alguma anomalia na regulação dinâmica do trem de rodagem (DCC).
- Caso seja apresentada uma imagem pouco clara ou pouco fiável (pouca visibilidade ou a lente suja).
- Se o espaço atrás do veículo não é apresentado com clareza ou na sua totalidade.
- Se o veículo está excessivamente carregado na parte traseira.
- Se o condutor não está familiarizado com o sistema.
- Se a porta da bagageira está aberta.

1) Não utilize o assistente para marcha atrás nos seguintes casos:

- Se a posição e o ângulo de montagem da câmara mudaram (por ex., após uma colisão), dirija-se a uma oficina especializada para uma verificação do sistema.

2) Ilusões de ótica da câmara (exemplos)

As imagens da câmara do assistente para marcha atrás são bidimensionais. As fendas ou os objetos que sobressaem do chão ou de outros veículos tornam-se mais difíceis de detetar, ou não são detetadas devido à falta de profundidade na imagem do ecrã.

Pode parecer que os objetos ou outro veículo estão mais próximo ou mais longe do que realmente estão:

- Ao passar de uma superfície plana para uma subida ou descida.
- Ao passar de uma subida ou descida para uma superfície plana.
- Se o veículo está excessivamente carregado na parte traseira.

- Ao aproximar-se de objetos que sobressaem. Os referidos objetos podem ficar fora do ângulo de visão da câmara ao circular de marcha-atrás.

Limpeza da lente da câmara

Mantenha limpa a lente da câmara e sem neve e gelo:

- Humedeça a lente da câmara com um limpavidros normal com base de álcool e limpe-a com um pano seco »» ⓘ.
- Elimine a neve com uma escova de mão.
- Retire o gelo com um spray antigelo »» ⓘ.

ⓘ CUIDADO

- Nunca utilize produtos de limpeza abrasivos para limpar a lente da câmara.
- Nunca retire a neve ou o gelo da lente da câmara com água morna ou quente. Poderia danificar a lente.

ⓘ Aviso

- A SEAT recomenda o treino do estacionamento com o assistente para marcha-atrás num local sem trânsito ou num parque de estacionamento, para se familiarizar com o sistema, com as linhas de orientação e com o seu funcionamento.
- Se a porta da bagageira está aberta, ou o dispositivo de reboque montado de fábrica está ligado eletricamente a um reboque, não são apresentadas as linhas de orientação no ecrã.

Estacionar perpendicularmente à estrada (modo 1)

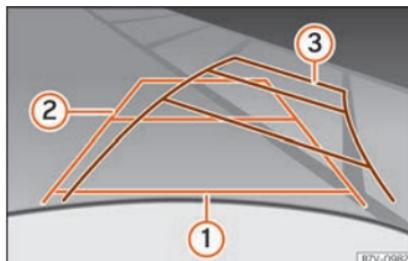


Fig. 255 Ecrã: linhas de orientação do espaço para estacionar atrás do veículo.

Resumo dos pontos de orientação

Significado das linhas de orientação projetadas no ecrã »» **Fig. 255**. Todos os comprimentos das linhas de orientação têm como referência um veículo situado sobre uma superfície horizontal.

- 1 Vermelho: distância de segurança, ou seja, zona da estrada situada até cerca de 40 cm atrás do veículo.
- 2 Verde: prolongamento do veículo (algo alargado) para trás. A zona apresentada a verde termina a cerca de 2 metros atrás do veículo, sobre a estrada.
- 3 Amarelo: prolongamento do veículo para trás em função do ângulo de viragem do volante. A zona apresentada a amarelo

termina a cerca de 3 metros atrás do veículo, sobre a estrada.

Estacionar

- Posicione o veículo diante de um espaço e engrene a marcha atrás.
- Circule em marcha-atrás lentamente e rode o volante de modo a que as linhas amarelas de orientação o guiem até ao espaço »» **Fig. 255** ③.
- Alinhe o veículo direito no lugar de estacionamento com a ajuda das linhas de orientação de cor verde.

Estacionar paralelamente à estrada (modo 2)

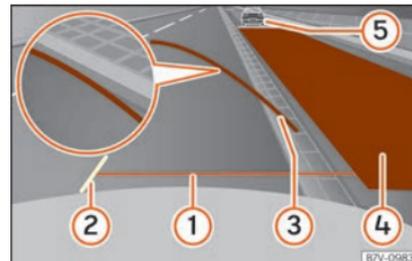


Fig. 256 Ecrã: linhas e superfícies de orientação do espaço atrás do veículo.

»

Depois de ligar o indicador de direção, apagam-se as linhas e superfícies das quais não necessite.

Resumo dos pontos de orientação

Significado das linhas e superfícies de orientação projetadas no ecrã » **Fig. 256**. Todos os comprimentos das linhas de orientação têm como referência um veículo situado sobre uma superfície horizontal.

- ① Distância de segurança: zona da estrada situada até cerca de 40 cm atrás do veículo.
- ② Limite lateral do veículo.
- ③ Ponto de viragem ao estacionar. Quando a linha amarela tocar o passeio ou outro limite do espaço para estacionar, terá sido alcançado o ponto para mudar o sentido de viragem (lupa).
- ④ Espaço livre necessário para estacionar o veículo em paralelo. A superfície apresentada deve caber por completo no espaço.
- ⑤ Possível veículo estacionado junto à borda da estrada.

Estacionar

- Posicione o veículo em paralelo a 1 m da via de circulação de estacionamento e engrene a marcha-atrás.

- Ative o modo 2 no ecrã do sistema de navegação para estacionar em paralelo.
- Circule de marcha-atrás lentamente e rode o volante de tal modo que a superfície apresentada a amarelo no ecrã termine antes de um possível obstáculo ⑤ (por ex., outro veículo).
- Rode o volante até ao limite para o espaço e circule de marcha atrás lentamente.
- Quando a linha amarela ③ tocar o limite lateral do espaço, por exemplo, a marca ou o passeio (lupa), rode o volante até ao limite na direção oposta.
- Continue de marcha atrás até posicionar o veículo dentro do espaço em paralelo com a estrada. Se necessário, corrija a posição.

Controlo de cruzeiro* (Regulador de velocidade - GRA)

Luz de advertência e de controlo



Acende-se

O regulador de velocidade regula a velocidade do veículo.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verifi-

cação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança
» ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 116.

Utilização do regulador de velocidade

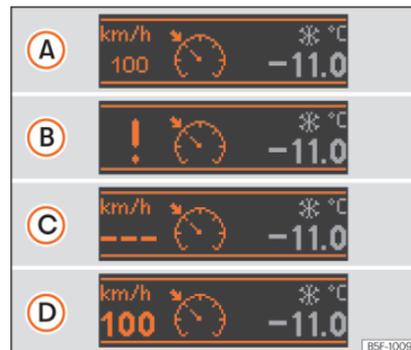


Fig. 257 Ecrã do painel de instrumentos: indicações de estado do GRA.

Leia atentamente a informação complementar » **Página 35**

O regulador de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade programada ao

circular para a frente a partir de cerca de 20 km/h (12 mph).

O GRA só desacelera interrompendo o acelerador, mas sem travar »» ⚠.

Indicação no ecrã

Existem diferentes versões do regulador de velocidade. Em veículos com indicador multifunções (MFA), a velocidade programada é apresentada no ecrã do painel de instrumentos.

Estado Fig. 257:

- A** GRA desativado temporariamente. A velocidade programada aparece em dígitos pequenos.
- B** Erro do sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.
- C** GRA ativado. A memória de velocidade está vazia.
- D** O GRA está ativo. A velocidade programada aparece em dígitos grandes.

Descer inclinações com o GRA

Se o GRA não pode manter a velocidade do veículo constante numa descida, trave o veículo com o pedal de travão e engrene uma mudança mais baixa, se necessário.

Desativação automática

A regulação do GRA desliga-se automaticamente ou interrompe-se temporariamente:

- Quando o sistema detetar uma falha que poderá afetar negativamente o funcionamento do GRA.
- Se, acelerando, se circular durante um tempo prolongado acima da velocidade programada.
- Quando ocorrem intervenções para regular a dinâmica de condução, por ex., por parte do ASR e do ESC.
- Caso o airbag dispare.
- Se se carregar no pedal do travão.
- Se, no caso de caixa de velocidades de dupla embraiagem DSG®, a alavanca seletora se encontrar na posição **R**, **P** ou **N**.
- Se, no caso de caixa de velocidades manual, se engatar a 1.ª velocidade.
- Se se carregar no pedal da embraiagem durante um tempo prolongado.

⚠ ATENÇÃO

Se não for possível circular a uma velocidade constante mantendo a distância de segurança, a utilização do regulador de velocidade pode provocar acidentes e lesões graves.

- **Nunca utilize o regulador de velocidade: com trânsito intenso, se a distância de segurança for insuficiente, em troços com**

muita inclinação, com muitas curvas ou zonas escorregadias (neve, gelo, chuva ou grilhões), nem tão-pouco em estradas inundadas.

- **Nunca utilize o GRA fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.**
- **Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climáticas, ao estado da estrada e ao trânsito.**
- **Para evitar que a velocidade seja regulada inesperadamente, desative o regulador de velocidade sempre que finalizar a sua utilização.**
- **É perigoso utilizar uma velocidade programada anteriormente quando esta for excessiva para outras condições da estrada, de trânsito ou meteorológicas.**
- **Nas descidas o regulador da velocidade não consegue manter uma velocidade constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso do veículo. Engrene uma mudança mais baixa ou trave o veículo pisando o pedal de travão.**

Sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)*

Introdução ao tema



Fig. 258 No ecrã do painel de instrumentos: indicações de pré-aviso.

O objetivo do sistema de assistência à travagem de emergência é evitar colisões frontais contra determinados objetos que se encontrem na trajetória do veículo, ou minimizar as suas consequências.

Dentro das limitações impostas pelas condições do ambiente e pelo próprio sistema, a função atua de forma escalonada dependendo de quão crítica seja a situação. Avisa, em primeira instância, o condutor e, caso a sua reação não se produza ou seja insuficiente, ativa uma travagem autónoma de emergência.

A função está orientada para evitar colisões contra veículos estacionados ou a circular na mesma via e sentido. Pode não ativar-se noutras situações de perigo.

A função Front Assist está ativa num intervalo de velocidades entre 4 km/h (2,5 mph) e 210 km/h (130 mph). Em função da velocidade, as condições de circulação e o comportamento do condutor, algumas das subfunções descritas a seguir, omitem-se para otimizar o comportamento geral do sistema.

O Front Assist é uma função de assistência à condução que em nenhum caso pode substituir a atenção do condutor.

Advertência da distância de segurança

Se o sistema detetar que existe uma situação de perigo por circular demasiado próximo do veículo precedente, avisará o condutor mediante uma indicação no ecrã do painel de instrumentos .

O momento da advertência varia em função do comportamento do condutor e da situação do trânsito.

Pré-aviso (advertência prévia)

Se o sistema deteta uma possível colisão com o veículo precedente, pode advertir o condutor mediante um sinal acústico e uma indicação no ecrã do painel de instrumentos .

O momento da advertência varia em função da situação do trânsito e do comportamento do condutor. Ao mesmo tempo, prepara-se o veículo para uma possível travagem de emergência .

Advertência crítica

Se o condutor não reagir perante o pré-aviso (advertência prévia), o sistema pode intervir de forma ativa nos travões e provocar uma breve travagem para avisar o condutor do iminente perigo de colisão.

Travagem automática

Se o condutor não reagir perante a advertência crítica, o sistema pode iniciar uma travagem autónoma de emergência, mediante o aumento progressivo da intensidade da travagem em função de quão crítica seja a situação.

Assistência à travagem de emergência do condutor

O sistema pode detetar que, perante uma colisão iminente, o condutor não está a acionar o travão com a força suficiente para evitar a colisão. Neste caso, aumentará automaticamente a intensidade da travagem.

Devido a determinadas circunstâncias da condução e às limitações de funcionamento, o sistema não pode impedir a colisão em alguns casos, mesmo sem minimizar

significativamente as suas consequências mediante uma redução da velocidade e da energia no impacto.

⚠️ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

»» ⚠️ em Luzes de controlo e de advertência na página 116.

⚠️ ATENÇÃO

O sistema Front Assist não pode salvar os limites impostos pelas leis físicas nem substituir o condutor na hora de manter o controlo do veículo e reagir perante uma possível situação de emergência.

⚠️ ATENÇÃO

Após um aviso de emergência de Front Assist, preste imediatamente atenção à situação e tente evitar a colisão travando ou desviando do obstáculo, o que for apropriado.

- Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o.
- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- O Front Assist não pode evitar por si mesmo acidentes e lesões graves.

- Em situações de circulação complexas, o Front Assist pode avisar excepcionalmente e intervir nos travões sem que seja necessário como, por exemplo, em caso de ilhéus.
- Se o funcionamento do Front Assist estiver afetado, por exemplo, por sujidade ou desajuste do sensor de radar, o sistema pode emitir avisos desnecessários e intervir nos travões inoportunamente.
- O Front Assist não reage perante animais ou veículos que se cruzem ou que se aproximem em direção contrária pela mesma via.
- Como condutor, deve estar sempre preparado para retomar o controlo do veículo.
- Quando o Front Assist provoca uma travagem, o pedal do travão fica «mais duro».
- As intervenções automáticas nos travões do Front Assist podem ser interrompidas pressionando a embraiagem, o acelerador ou movendo o volante.

i Aviso

- Quando o Front Assist está ligado, as indicações no ecrã do painel de instrumentos de outras funções podem ficar ocultas, por exemplo, entrada de uma chamada.
- O Front Assist pode desacelerar o veículo até o parar por completo. No entanto, o sistema de travões não para o veículo de forma permanente. Pressione o pedal do travão!

- Se o Front Assist não funciona como descrito neste capítulo (p. ex., se intervém várias vezes de forma desnecessária), desligue-o. Dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Sensor de radar



Fig. 259 Na parte frontal atrás do emblema da SEAT: sensor de radar.

Na parte frontal, atrás do emblema da SEAT, está montado um sensor de radar para captar a situação do tráfego »» Fig. 259.

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade, de, por exemplo, lama ou neve, ou por influência do meio ambiente, como, por exemplo, chuva ou neblina. Neste caso, o Front Assist não funciona. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte »

mensagem: **Front Assist: Sensor sem visibilidade!** Se for necessário, limpe o sensor de radar »» ⓘ.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o Front Assist voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem desaparecerá do ecrã do painel de instrumentos.

O funcionamento do Front Assist pode ser afetado em caso de reflexão inversa forte do sinal de radar. Isto pode ocorrer, por exemplo, num parque de estacionamento fechado ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., calhas na estrada ou placas utilizadas em obras).

A zona situada em frente e à volta do sensor de radar não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento do Front Assist.

Em caso de reparação inadequada da dianteira do veículo ou em caso de realizar modificações estruturais, por exemplo, se se baixar a suspensão, o funcionamento do Front Assist pode ficar afetado. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

ⓘ CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue o Front Assist. Deste modo evitará possíveis situa-

ções de perigo causadas por um funcionamento inadequado do sistema. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- O sensor pode desajustar-se se receber algum golpe, por exemplo, durante uma manobra de estacionamento. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação.
- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- Retire a neve com uma escova e o gelo, de preferência, com um spray antigelo sem dissolventes.

Utilização do sistema de assistência à travagem de emergência (Front Assist)



Fig. 260 No ecrã do painel de instrumentos: indicação de Front Assist desativado.

O Front Assist está ativo sempre que se liga a ignição.

Quando o Front Assist está desativado, também estão desativadas a função de pré-aviso (advertência prévia) e a advertência da distância.

A SEAT recomenda deixar o Front Assist sempre ativado. Exceções »» [Página 297, Desativar o Front Assist temporariamente nas seguintes situações.](#)

Ativar e desativar o Front Assist

Com a ignição ligada, o Front Assist pode ativar-se e desativar-se da seguinte forma:

- Mediante o menu do ecrã do painel de instrumentos **Assistentes > Front Assist**. O botão de sistemas de assistência ao condutor oferece um acesso direto ao menu **Assistentes** »  **Página 30**.

- **OU:** mediante o menu do ecrã do painel de instrumentos **Ajustes > Assistentes > Front Assist**. Para aceder ao menu **Ajustes**, em função do equipamento, devem utilizar-se as setas e a rodinha do volante multifunções ou o botão do manípulo do limpador-brisas »  **Página 30**.

Quando o Front Assist está desativado, o painel de instrumentos informará da sua desativação com o indicador seguinte  » **Fig. 260**.

Ativar ou desativar o pré-aviso (advertência prévia)

O pré-aviso (advertência prévia) pode ativar-se ou desativar-se no menu do ecrã do painel de instrumentos **Ajustes > Assistentes > Front Assist** »  **Página 32**. A SEAT recomenda circular com a função de pré-aviso ativa.

Ativar ou desativar a advertência da distância

Se se ultrapassa a distância de segurança em relação ao veículo precedente, no ecrã do painel de instrumentos aparece um aviso a esse respeito . Nesse caso, aumente a distância de segurança.

A advertência da distância pode ativar-se ou desativar-se mediante o menu do ecrã do painel de instrumentos **Ajustes > Assistentes > Front Assist** »  **Página 32**.

O sistema mantém o ajuste realizado na próxima vez que se liga a ignição.

A SEAT recomenda ter a advertência da distância sempre ativada.

Desativar o Front Assist temporariamente nas seguintes situações

Nas seguintes situações é recomendável desativar o Front Assist devido às limitações do mesmo:

- Quando se está a rebocar o veículo.
- Quando o veículo se encontra num banco de ensaios de rodas.
- Quando o sensor de radar está avariado.
- Se o sensor de radar recebe algum golpe violento, por exemplo, num acidente.

- Se intervém várias vezes desnecessariamente.
- Se se tapa o sensor de radar temporariamente com algum acessório como, por exemplo um farol adicional ou algo semelhante.
- Quando se carrega o veículo num camião, num barco ou num comboio.

Limitações do sistema

O Front Assist tem certas limitações físicas inerentes ao sistema. Assim, por exemplo, em determinadas circunstâncias algumas reações do sistema podem ser inoportunas do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

As seguintes condições podem fazer com que o Front Assist não reaja ou que o faça demasiado tarde:

- Durante os primeiros instantes de condução após ligar a ignição, devido à autocalibração inicial do sistema.
- Ao fazer curvas fechadas ou trajetórias complexas.
- Se se pressionar o acelerador até ao fundo.
- Se o Front Assist está desativado ou avariado.



- Se se tiver desligado o ASR ou se tiver ativado o ESC no modo **Sport** manualmente »» Página 261.
- Se o ESC está a regular.
- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado eletricamente estão avariadas.
- Se o sensor de radar está sujo ou tapado.
- Se existem objetos de metal como, por exemplo, calhas na estrada ou placas utilizadas nas obras.
- Se o veículo circula em marcha atrás.
- Se se acelerar muito o veículo.
- Em caso de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos como, por exemplo, os motociclos.
- Em caso de veículos que circulem desalinhados.
- Em caso de veículos que se cruzem.
- Em caso de veículos que se aproximem em sentido contrário.
- A carga e os acessórios especiais de outros veículos que sobressaiam pelos lados, para trás e para cima dos mesmos.

Adaptive Cruise Control ACC (controlo adaptativo de velocidade)*

Introdução ao tema

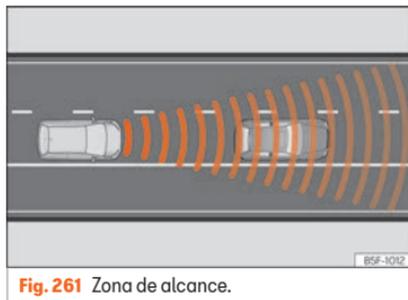


Fig. 261 Zona de alcance.

O controlo adaptativo de velocidade [ACC] é uma ampliação da função de regulação de velocidade do veículo [GRA] »» ⚠.

A função ACC permite ao condutor programar uma velocidade de cruzeiro, bem como selecionar o nível de distância desejada em relação ao veículo precedente.

De fábrica estão disponíveis duas versões do sistema:

- A versão 1 funciona em velocidades compreendidas entre 30 e 160 km/h (20 e 100 mph).

- A versão 2 funciona em velocidades compreendidas entre 30 e 210 km/h (20 e 130 mph).

O ACC adaptará a velocidade de cruzeiro do veículo em cada instante, mantendo uma distância de segurança em função da velocidade.

Quando o veículo se encontra atrás de outro, a função ACC reduz a velocidade até igualá-la com a do veículo precedente e mantém a distância ajustada entre veículos. Se o veículo precedente acelerar, a função ACC também acelera o veículo até alcançar, no máximo, a velocidade programada.

Se o veículo estiver equipado com caixa de velocidades automática, o ACC pode travá-lo **até parar por completo** atrás de um veículo que tenha parado.

Recomenda-se aumentar o nível de distância quando o piso estiver molhado.

Solicitação de tomada do controlo pelo condutor

Em andamento, o ACC está sujeito a determinadas limitações inerentes ao sistema. Isto é, em certas circunstâncias, o condutor terá de regular a velocidade e a distância em relação a outros veículos.

Neste caso, no ecrã do painel de instrumentos *indicar-se-á que intervenha* pressionando

o travão e ouvir-se-á uma advertência sonora »» Página 299.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que integra o ACC não pode superar os limites próprios do sistema nem os impostos pelas leis físicas. Se se utilizar de forma negligente ou involuntária, pode provocar um acidente e resultar em lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- Não utilize o ACC em caso de má visibilidade, em zonas escarpadas, com muitas curvas ou zonas escorregadias como, por exemplo, em caso de neve, gelo, chuva ou gralilha solta, nem em estradas inundadas.
- Não utilize o ACC fora de estrada ou em estradas não asfaltadas. O ACC foi previsto apenas para utilização em estradas pavimentadas.
- O ACC não reage ao aproximar-se de um obstáculo fixo como, por exemplo, o final de um engarrafamento, um veículo avariado ou um veículo imobilizado num semáforo.
- Se o ACC não reduzir suficientemente a velocidade, trave imediatamente o veículo com o pedal do travão.

- Caso circule com roda de emergência, o sistema ACC poderia chegar a desligar-se automaticamente durante o trajeto. Desligue o sistema ao iniciar a circulação.
- Se o veículo continua a deslocar-se involuntariamente depois do pedido de intervenção do condutor, trave o veículo com o pedal do travão.
- Se no ecrã do painel de instrumentos se pedir a intervenção do condutor, regule você mesmo a distância.
- O condutor deve estar preparado para acelerar ou travar a qualquer momento.

CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado, desligue o ACC. Desta forma, evitará danos possíveis. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Aviso

- Se o ACC não funciona como descrito neste capítulo, não ou utilize até ser regulado por uma escritório especializado. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- A velocidade máxima com o ACC ativado está limitada a 210 km/h (130 mph).

- Quando o ACC está ativado, podem ouvir-se ruídos estranhos durante a travagem automática provocados pelo sistema de travagem.

Símbolos no ecrã do painel de instrumentos e luzes de controlo

 A redução da velocidade pelo ACC para manter a distância com o veículo precedente não é suficiente.

Trave! Pise o pedal do travão! Solicitação de tomada do controlo pelo condutor.

 O ACC não está atualmente disponível.^{a)}

Com o veículo imobilizado, desligue o motor e volte a ligá-lo. Reveja a zona do emblema da SEAT na parte frontal »» Fig. 263 (se apresentar sujidade, gelo ou tiver sofrido um golpe). Se continua a não estar disponível, dirija-se a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

^{a)} O símbolo é a cores nos painéis de instrumentos com ecrã a cores.

 O ACC está ativo.

Não se deteta nenhum veículo à frente. Mantém-se constante a velocidade programada. »»



Se o símbolo for branco: o ACC está ativo.

Um veículo precedente foi detetado. O ACC regula a velocidade e a distância em relação ao veículo precedente.



Se o símbolo for cinzento: o ACC está inativo (Standby)

O sistema está ligado, mas não está a regular.



Acende-se a verde

O ACC está ativo.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período algumas luzes de controlo e de advertência como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

» » » ⚠️ em Luzes de controlo e de advertência na página 116.

Indicações no ecrã

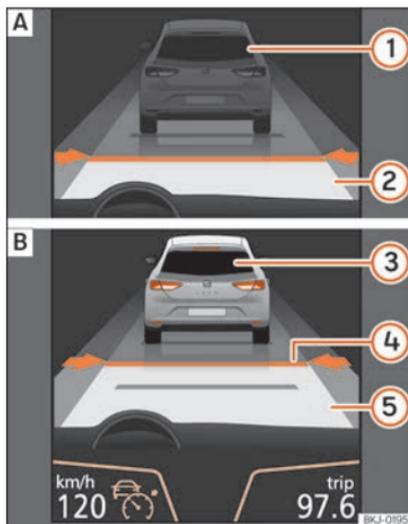


Fig. 262 No ecrã do painel de instrumentos: [A] ACC inativo (Standby). [B] ACC ativo.

Indicações no ecrã

Indicação do estado no ecrã » » » **Fig. 262:**

- ① Veículo precedente detetado. O ACC não está ativo e não regula a velocidade.
- ② Distância relativamente ao veículo precedente. O ACC não está ativo e não regula a distância.

- ③ Veículo precedente detetado. O ACC está ativo e regula a velocidade.
- ④ Nível de distância 2 programado pelo condutor.
- ⑤ O ACC está ativo e regula a distância em função da velocidade.

Aviso

Quando o ACC está ligado, as indicações do ecrã do painel de instrumentos podem ficar ocultadas por avisos de outras funções, por exemplo, entrada de uma chamada.

Sensor de radar



Fig. 263 Na parte frontal atrás do emblema da SEAT: sensor de radar.

Na parte frontal, atrás do emblema da SEAT, está montado um sensor de radar para captar a situação do tráfego » » » **Fig. 263.**

A visibilidade do sensor de radar pode ser afetada por sujidade, de, por exemplo, lama ou neve, ou por influência do meio ambiente, como, por exemplo, chuva ou neblina. Neste caso, o controlo adaptativo de velocidade (ACC) não funciona. No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem:

ACC: Sensor sem visibilidade! Se for necessário, limpe a zona do emblema SEAT »» ⓘ.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o ACC voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem do ecrã do painel de instrumentos apagar-se-á e o ACC pode ser novamente ativado.

O funcionamento do ACC pode ser afetado em caso de reflexão inversa forte do sinal de radar. Isto pode ocorrer, por exemplo, num parque de estacionamento fechado ou devido à presença de objetos metálicos (p. ex., calhas na estrada ou placas utilizadas em obras).

A zona situada em frente e à volta do sensor de radar não se deve cobrir com autocolantes, faróis adicionais ou semelhantes, uma vez que poderia ter uma influência negativa sobre o funcionamento do ACC.

Em caso de reparação inadequada da dianteira do veículo ou em caso de realizar modificações estruturais, por exemplo, se se baixar a suspensão, o funcionamento do ACC pode ficar afetado. Por esta razão, a SEAT re-

comenda que se dirija a um concessionário oficial SEAT.

ⓘ CUIDADO

Se sentir que o sensor de radar está avariado ou desajustado, desligue o ACC. Desta forma, evitará danos possíveis. Neste caso, certifique-se que o regulam.

- O sensor pode desajustar-se se receber algum golpe, por exemplo, durante uma manobra de estacionamento. Isto pode prejudicar a eficácia do sistema ou provocar a sua desativação.
- Para reparar o sensor de radar, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais. Por esta razão, a SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.
- Retire a neve com uma escova e o gelo, de preferência, com um spray antigelo sem dissolventes.

Utilização do Adaptive Cruise Control ACC (controlo adaptativo de velocidade)

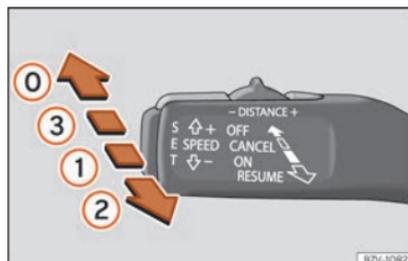


Fig. 264 À esquerda da coluna da direção: terceiro manípulo para utilizar o controlo adaptativo de velocidade.

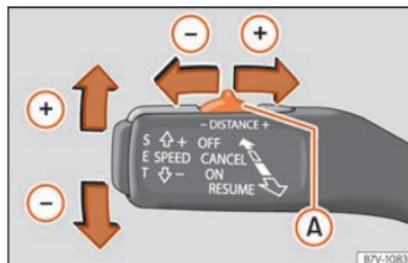


Fig. 265 À esquerda da coluna da direção: terceiro manípulo para utilizar o controlo adaptativo de velocidade.

Quando o controlo adaptativo de velocidade (ACC) está ligado, acende-se no painel de »

instrumentos a luz de controlo verde (🟢) e no ecrã exibe-se a velocidade programada e o estado do ACC »» Fig. 262.

Que ajustes se podem realizar no ACC?

- Programar a velocidade »» Página 302.
- Programar o nível de distância »» Página 302.
- Ligar e ativar o ACC »» Página 302.
- Desligar e desativar o ACC »» Página 302.
- Ajustar o nível de distância por defeito no início da condução »» Página 303.
- Ajustar o perfil de condução »» Página 303.
- Condições em que o ACC não reage »» Página 303.

Programar a velocidade

Para programar a velocidade, desloque a terceira alavanca situada na posição ① para cima ou para baixo até visualizar no ecrã do painel de instrumentos a velocidade desejada. O ajuste da velocidade realiza-se em intervalos de 10 km/h (6 mph).

Depois de iniciada a marcha, se desejar definir a velocidade atual como velocidade de cruzeiro do veículo e ativar o ACC, pressione o botão SET »» Fig. 265. No caso de desejar aumentar ou diminuir a velocidade em intervalos de 1 km/h (0,6 mph), desloque o manípulo

para a posição ② »» Fig. 264 ou pressione o botão SET respetivamente.

A velocidade programada pode ser alterada com o veículo parado ou durante a condução, conforme desejar. Qualquer modificação da velocidade programada é visualizada na parte inferior esquerda do ecrã do painel de instrumentos »» Fig. 262.

Programar o nível de distância

Para aumentar ou reduzir o nível de distância pressione o botão basculante para a direita/esquerda »» Fig. 265 ①.

No ecrã do painel de instrumentos modifica-se o nível de distância selecionado. Podem escolher-se entre 5 níveis de distância. A SEAT recomenda o nível 3. A distância programada pode ser modificada com o veículo parado ou durante a condução, conforme se desejar.

Ligar e ativar o ACC

Para ligar e ativar o ACC é preciso ter em conta a posição da alavanca seletora da caixa de velocidades, a velocidade do veículo e a posição da terceira alavanca do ACC.

- Com caixa de velocidades manual, o manípulo seletor da velocidade deve estar em qualquer velocidade exceto em primeira e devem ultrapassar-se os 30 km/h aprox. Com caixa de velocidades automática, o

manípulo seletor da velocidade deve situar-se na posição D ou S.

- Para ativar o ACC, com o terceiro manípulo colocado na posição ① deve pressionar-se o botão SET ou deve deslocar-se o terceiro manípulo do ACC para a posição ② »» Fig. 264. Nesse momento, a imagem do ACC no ecrã do painel de instrumentos passará para o modo Ativo »» Fig. 262.

Com a função ACC ativa, o veículo circula com uma velocidade e distância programada em relação ao veículo precedente. Tanto a velocidade como a distância podem ser alteradas a qualquer momento.

Desligar e desativar o ACC

Para desligar o ACC desloque o manípulo para a posição ① »» Fig. 264 (encaixado). Nesse momento, aparece o texto ACC desativado e a função fica completamente desativada.

Se não quiser desligar o ACC, mas sim passá-lo temporariamente para o modo inativo (Standby), desloque o terceiro manípulo para a posição ③ »» Fig. 264 ou carregue no pedal do travão.

Se o veículo estiver parado e se abrir a porta do condutor, também passa para o modo inativo (Standby).

Ajustar o nível de distância por defeito no início da condução

No ecrã do painel de instrumentos, dentro do menu **Ajustes > Assistentes > ACC**, pode predefinir-se o último nível de distância utilizado ou selecionar entre vários níveis de distância:

- Muito curta
- Curta
- Média
- Longa
- Muito longa
- Última distância

Para aceder ao menu **Ajustes**, em função do equipamento, devem utilizar-se as setas e a rodinha do volante multifunções ou o botão do manípulo do limpa para-brisas »»  **Página 30**.

Se o piso estiver molhado deverá escolher sempre uma distância maior em relação ao veículo da frente do que num piso seco.

Ajustar o perfil de condução

Pode influenciar-se o comportamento da aceleração e travagem do ACC mediante o perfil de condução.

Pode escolher-se entre três perfis de condução através do menu do ecrã do painel de

instrumentos em **Ajustes > Assistentes > ACC > Ajuste básico**:

- Normal
- Desportivo
- Eco

Para aceder ao menu **Ajustes**, em função do equipamento, devem utilizar-se as setas e a rodinha do volante multifunções ou o botão do manípulo do limpa para-brisas »»  **Página 30**.

As seguintes condições podem provocar que o ACC não reaja:

- Se o acelerador está pressionado.
- Se não estiver nenhuma mudança engatada.
- Se o ESC está a regular.
- Se o condutor não tem o cinto de segurança colocado.
- Se várias luzes de travagem do veículo ou do reboque enganchado eletricamente estão avariadas.
- Se o veículo circula em marcha atrás.
- Se circula a mais de 210 km/h (130 mph).

Desativar o Adaptive Cruise Control ACC (controlo adaptativo de velocidade) temporariamente em determinadas situações

Nas seguintes situações, deve desativar-se o controlo adaptativo de velocidade (ACC) devido às limitações do sistema »» :

- Em curvas apertadas, em rotundas, em faixas de aceleração e desaceleração das autoestradas ou em troços em obras, para evitar que acelere involuntariamente para alcançar a velocidade programada.
- Ao atravessar um túnel, uma vez que o seu funcionamento poderia ser afetado.
- Nas estradas com várias faixas, quando outros veículos circulam mais lentamente na faixa de ultrapassagem. Neste caso, ultrapassaria pela direita os veículos que circulam mais lentamente noutras faixas.
- Em caso de chuva intensa, neve ou neblina de água intensa, pois poderia não detetar corretamente o veículo precedente ou, em determinadas circunstâncias, não o detetar de todo.

ATENÇÃO

Se o ACC não se desligar nas situações descritas, podem ocorrer acidentes e lesões graves. »»

- Desligue sempre o ACC em situações críticas.

Aviso

Se não se desligar o ACC nas situações descritas, podem cometer-se infrações legais.

Situações de condução especiais

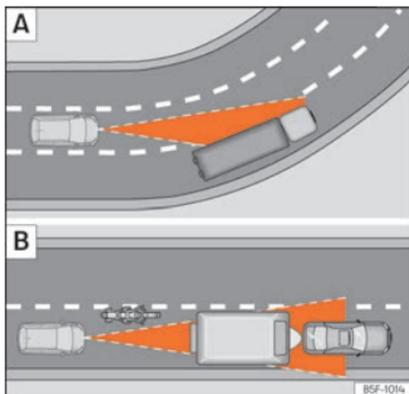


Fig. 266 (A) Veículo numa curva. (B) Motociclo que circula à frente, fora do raio de alcance do sensor de radar.

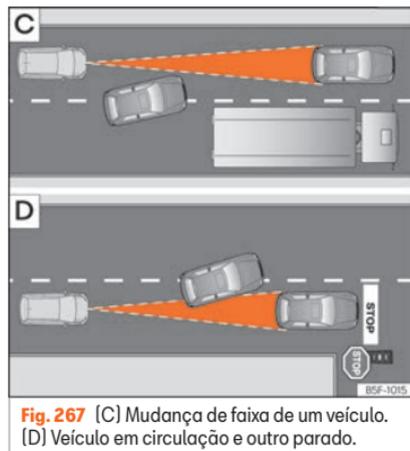


Fig. 267 (C) Mudança de faixa de um veículo. (D) Veículo em circulação e outro parado.

O controlo adaptativo de velocidade (ACC) tem certas limitações físicas inerentes ao sistema. Por exemplo, algumas reações do ACC, em determinadas circunstâncias, podem resultar inesperadas ou tardias do ponto de vista do condutor. Por isso, deve estar-se sempre atento para intervir caso seja necessário.

Por exemplo, as seguintes situações de trânsito exigem a atenção máxima:

Início da marcha após uma fase de paragem

Depois de uma fase de paragem, o ACC não reinicia a marcha de forma automática nem

retoma a regulação ativa de forma automática.

Para que o ACC retome a regulação ativa, o condutor deve reiniciar a marcha e ultrapassar a velocidade de 2 km/h durante uns segundos.

Abaixo dos 2 km/h, o ACC volta a parar o veículo.

Nos seguintes casos, o ACC desativa-se:

- Se o condutor desapertar o cinto de segurança.
- Se a fase de paragem durar mais de aprox. 3 minutos.
- Caso se abra a porta do condutor.
- A ignição desliga-se.

Ultrapassagens

Quando se liga a luz indicadora de mudança de direção para iniciar uma manobra de ultrapassagem, o ACC acelera o veículo automaticamente, reduzindo a distância em relação ao veículo precedente.

Quando se passa para a faixa de ultrapassagem, se o ACC não detetar nenhum veículo à frente, acelera até alcançar a velocidade programada e mantém-na constante.

A aceleração do sistema pode ser interrompida a qualquer momento pressionando o travão e empurrando o terceiro manípulo para trás »» Página 301.

Nas curvas

Ao entrar nas curvas ou ao sair delas, o sensor de radar pode deixar de captar o veículo precedente ou de reagir a um veículo da faixa contígua »» Fig. 266 A. Em tais circunstâncias, é possível que o veículo trave desnecessariamente ou deixe de reagir face ao veículo precedente. Neste caso, o condutor deve intervir acelerando ou interrompendo o processo de travagem pressionando o pedal do travão ou empurrando o terceiro manípulo para trás »» Página 301.

Travessia de túneis

Ao atravessar túneis, a função do sensor de radar pode ficar limitada. Desligue o ACC nos túneis.

Veículos estreitos ou que circulam desalinhados

O sensor de radar só consegue detetar veículos estreitos ou veículos que circulem desalinhados quando estes entrarem no seu raio de alcance »» Fig. 266 B. Isto aplica-se sobretudo a veículos estreitos como, por exemplo, os motociclos. Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Veículos com cargas e acessórios especiais

A carga e os acessórios especiais de outros veículos que sobressaem pelas laterais, para

trás ou pela parte superior dos mesmos, podem ficar fora do raio de alcance do ACC.

Desligue o ACC quando circular atrás de veículos com cargas ou acessórios especiais, assim como ao ultrapassar esses veículos. Nestes casos, trave você mesmo se necessário.

Mudança da faixa de rodagem de outros veículos

Os veículos que mudem de faixa a pouca distância do veículo apenas poderão ser detetados quando entram no raio de alcance dos sensores. Como consequência, o ACC demorará mais a reagir »» Fig. 267 C. Nestes casos, trave você próprio se for necessário.

Veículos parados

O ACC não deteta durante o andamento os objetos fixos como, por exemplo, o final de um engarrafamento ou veículos avariados.

Se um veículo detetado pelo ACC virar ou afastar-se e, em frente do mesmo, se encontrar um veículo parado, o ACC não reagirá face a este »» Fig. 267 D. Nestes casos, trave você próprio se for necessário.

Veículos que circulam no sentido contrário e veículos que se cruzam

O ACC não reage a veículos que se aproximem em sentido contrário nem a veículos que se cruzem.

Objetos metálicos

Objetos de metal como, por exemplo, calhas na estrada ou placas utilizadas em obras, podem confundir o sensor de radar e provocar reações erradas do ACC.

Fatores que podem afetar o funcionamento do sensor de radar

Se o funcionamento do sensor de radar ficar afetado devido a, por exemplo, chuva intensa, neblina de água, neve ou lama, o ACC fica temporariamente desativado. No visor do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito. Se for necessário, limpe o emblema SEAT »» Fig. 263.

Quando o sensor de radar voltar a funcionar corretamente, o ACC voltará a estar disponível automaticamente. A mensagem do ecrã do painel de instrumentos apagar-se-á e o ACC pode ser novamente ativado.

Em caso de reflexão inversa forte do sinal, por exemplo, num estacionamento fechado, o funcionamento do ACC pode ficar afetado.

Condução com reboque

Quando se circula com reboque, o ACC regula com menor dinamismo.

Travões sobreaquecidos

Se os travões aquecem demasiado, por exemplo, depois de uma travagem brusca ou »»

em descidas longas e muito pronunciadas, o ACC pode desativar-se temporariamente. No visor do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito. Neste caso, não se poderá ativar o controlo de cruzeiro.

Quando a temperatura dos travões tiver baixado o suficiente, poderá voltar-se a ativar o controlo de cruzeiro. A mensagem desaparecerá do ecrã do painel de instrumentos. Se a mensagem **ACC não disponível** permanecer visível durante bastante tempo, significa que existe uma avaria. Dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist)*

Introdução ao tema

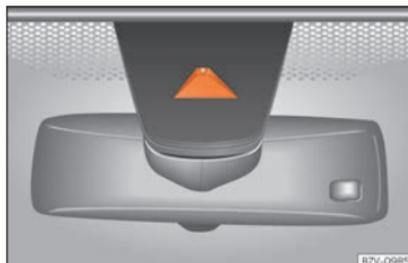


Fig. 268 No para-brisas: área de campo visual do sistema de aviso de saída da via de circulação.

Através da câmara situada no para-brisas, o sistema de aviso de saída da via de circulação deteta as possíveis linhas divisórias deste. Quando o veículo se aproxima involuntariamente de uma linha divisória detetada, o sistema avisa o condutor através de uma *intervenção corretiva*. É possível sobreregular a intervenção corretiva a qualquer momento.

Se a luz indicadora de mudança de direção estiver acesa, não é produzido qualquer aviso, visto que o sistema de aviso de saída da via de circulação assume que se pretende

realizar uma mudança voluntária da via de circulação.

Luzes de controlo

/:\ Acende-se a amarelo

Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist) ligado, mas inativo. O sistema não consegue detetar claramente a via. Ver Página 307, O sistema de aviso de saída da via de circulação está inativo (luz de controlo acesa a amarelo).

/:\ Acende-se a verde

Sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist) ligado e ativo.

Após ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança
»» ⚠ em Luzes de controlo e de advertência na página 116.

Indicações no visor do painel de instrumentos

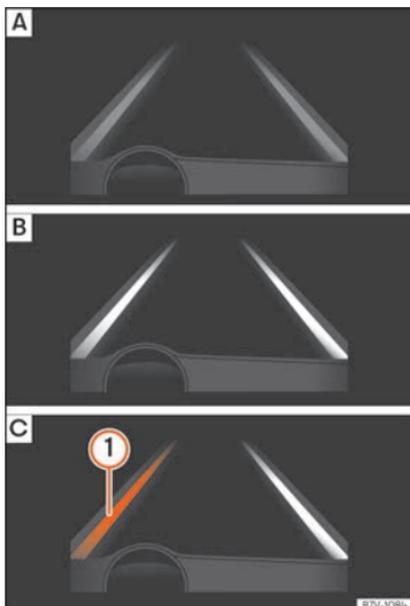


Fig. 269 No ecrã do painel de instrumentos: indicação no ecrã do sistema de aviso de saída da via.

Indicações no ecrã

- **Fig. 269 A:** O sistema está ativado, mas não está disponível, quer por ter alcan-

çado a velocidade mínima ou por não reconhecer as linhas das vias de circulação.

- **Fig. 269 B:** O sistema está ativado e disponível, reconhece as duas linhas da via de circulação. Neste momento não está a corrigir a trajetória.
- **Fig. 269 C:** O sistema está a funcionar, a linha destacada ① indica que existia o risco de ultrapassar involuntariamente a linha da via de circulação e está a atuar sobre a direção para corrigir a trajetória C.

Modo de funcionamento

Vibração do volante

As situações seguintes provocam uma vibração no volante e necessitam que o condutor tome o controlo ativo da direção:

- Ao alcançar os limites inerentes ao sistema.
- Se, durante a intervenção corretiva, o binário de rotação máximo não for o suficiente para manter o veículo na via de circulação.
- Se, durante a intervenção corretiva do sistema, se deixar de detetar a via de circulação.

Ativação ou desativação do sistema de aviso de saída da via de circulação

- Seleccione a opção do menu correspondente através do botão para os sistemas de assistência ao condutor »» **Página 30.**
- **OU:** ative ou desative o sistema no menu **Ajustes > Assistentes > Lane Assist** »» **Página 32.** O «símbolo de confirmação» indica que o sistema de assistência ao condutor está ligado.

Desativação automática: o sistema de aviso de saída da via de circulação pode ser desativado automaticamente, caso haja uma anomalia no sistema. A luz de controlo desliga-se.

O sistema de aviso de saída da via de circulação está inativo (luz de controlo acesa a amarelo)

- Quando a velocidade de circulação desce de aproximadamente 65 km/h (40 mph).
- Quando o sistema de aviso de saída da via de circulação não deteta as linhas divisórias da própria estrada. Por exemplo, em caso de marcas de obras, assim como neve, sujidade, humidade ou contraluz.
- Quando o raio de uma curva é demasiado pequeno.
- Quando não existe nenhuma linha divisória.
- Quando existe uma grande distância até à linha divisória seguinte. »

- Quando existem mais de duas marcas na estrada por cada troço.
- Quando o ASR está desligado.
- Quando o sistema não deteta nenhuma viagem ativa do volante por parte do condutor durante um longo período de tempo.
- Em caso de condução temporariamente muito dinâmica.
- Quando a luz indicadora de mudança de direção está acesa.

BSD Plus (Lane Assist com Assistente de ângulo morto)*

A função BSD Plus consegue-se mediante a ativação das funções Lane Assist e BSD »» **Página 309**. Neste caso, a função Lane Assist amplia as suas funções do seguinte modo:

no caso do condutor iniciar uma manobra de deslocação na via se houver um veículo no seu ângulo morto:

- A luz  pisca no retrovisor correspondente ainda que não tenho ligado a luz de mudança de direção.
- O volante vibra para alertar o condutor do risco de colisão.
- Aplica-se um binário de rotação corretiva na direção para colocar novamente o veículo no interior da sua via.

Desligue o sistema de aviso de saída da via de circulação nas situações seguintes

Nas seguintes situações desligue o sistema de aviso de saída da via de circulação devido aos limites do mesmo:

- Quando é necessário mais atenção por parte do condutor.
- Em caso de condução muito desportiva.
- Em condições meteorológicas muito desfavoráveis.
- Em condições das estradas muito desfavoráveis.
- Em zonas de obras.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que integra o sistema de aviso de saída da via de circulação (Lane Assist) não pode superar os limites impostos pelas leis da física e pelo próprio sistema. Uma utilização descuidada ou descontrolada do sistema de aviso de saída da via de circulação pode provocar acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climáticas, ao estado da estrada e ao trânsito.
- Mantenha sempre as mãos no volante para poder virá-lo a qualquer momento.

• O sistema de aviso de saída da via de circulação não deteta todas as marcas da estrada. Nalguns casos, a estrada em mau estado, as estruturas situadas na mesma ou determinados objetos podem ser reconhecidos por engano como marcas da estrada pelo sistema de aviso de saída da via de circulação. Nessas situações, desative imediatamente o sistema de aviso de saída da via de circulação.

- Preste atenção às indicações no ecrã do painel de instrumentos e proceda conforme solicitado.
- Observe sempre com atenção o espaço envolvente do veículo.

Aviso

- O sistema de aviso de saída da via de circulação foi exclusivamente desenvolvido para a condução em estradas pavimentadas.
- Se o sistema de aviso de saída da via de circulação não funcionar tal como descrito neste capítulo, não o utilize e dirija-se a uma oficina especializada.
- Caso observe alguma anomalia no sistema, dirija-se a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.
- Antes de iniciar a marcha, verifique se a área do campo visual da câmara não está tapada »» **Fig. 268**.
- Mantenha a janela da câmara sempre limpa.

Assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)

Introdução ao tema



Fig. 270 Vídeo relacionado

O assistente de ângulo morto (BSD) ajuda a detetar a situação do trânsito lateralmente e atrás do veículo.

O assistente de saída do estacionamento (RCTA) integrado ajuda o condutor ao sair para atrás de um espaço de estacionamento em espinha e ao fazer manobras.

O assistente de ângulo morto foi desenvolvido para a condução por estradas de piso firme.

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente integrada no assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA) incluído não pode ultrapassar os limites

impostos pelas leis físicas e só funciona dentro dos limites do sistema. Se se utilizar o assistente de ângulo morto ou o assistente de saída do estacionamento de forma negligente ou involuntária, podem produzir-se acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança ao veículo precedente em função das condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.
- Mantenha as mãos sempre no volante e esteja preparado para intervir na direção em qualquer momento.
- Tenha em conta as luzes de controlo que se acendem nos espelhos dos retrovisores exteriores e aja de acordo com o que elas indiquem.
- O assistente de ângulo morto pode reagir perante construções especiais que possa ter nas laterais como, p. ex., barreira de proteção altas ou desalinhas. Nesse caso podem ocorrer advertências erradas.
- Nunca utilize o assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento em estradas que não sejam de piso firme. O assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento foi concebido para ser utilizado em vias de piso firme.
- Observe sempre com atenção o espaço envolvente do veículo.

- Nunca utilize o assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento se os sensores de radar estiverem sujos, cobertos ou danificados. Nestes casos, o funcionamento do sistema pode ser afetado negativamente.

ⓘ CUIDADO

- Os sensores de radar do para-choques traseiro podem ficar danificados ou deslocados em caso de embate, por exemplo, ao estacionar ou sair do estacionamento. Consequentemente, o sistema pode desligar-se automaticamente ou pelo menos a sua função pode ficar limitada.
- Para garantir o bom funcionamento dos sensores de radar, mantenha o para-choques traseiro sem neve nem gelo e não o cubra.
- O para-choques traseiro só deverá ser pintado com tintas autorizadas pela SEAT. Se se utilizarem outras tintas, o assistente de ângulo morto poderia funcionar de forma limitada ou incorreta.
- Em caso de radiação solar pode acontecer que as luzes de controlo dos espelhos dos retrovisores exteriores se vejam de forma limitada.

ⓘ Aviso

Se o assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento não funcionar como se descreve neste capítulo, »

não o utilize e dirija-se a uma oficina especializada.

Luzes de controlo

Luz de controlo nos espelhos dos retrovisores exteriores:

Acende-se

Acende-se uma vez brevemente: o assistente de ângulo morto está ativado e pronto para funcionar.

Acende-se: o assistente de ângulo morto deteta um veículo no ângulo morto.

Pisca

Detetou-se um veículo no ângulo morto e adicionalmente acionou-se o intermitente na direção do veículo detetado »» .

Nos veículos que adicionalmente estão equipados com o assistente de aviso de saída da via de circulação »» [Página 306](#), também se ouve o aviso ao saída da via de circulação, mesmo antes de acionar luz indicadora de mudança de direção.

Se não houver qualquer indicação por parte da luz de controlo no espelho do retrovisor exterior, significa que nesse momento o assistente de ângulo morto não deteta qualquer veículo no espaço envolvente do veículo »»  [em Introdução ao tema na página 309.](#)

Quando os médios estão ligados, a intensidade com a que as luzes de controlo se acendem nos espelhos dos retrovisores exteriores atenua-se (modo noturno).

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta as luzes de advertência que se acenderam e as mensagens correspondentes, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito e provocar um acidente e ferimentos graves.

- Nunca ignore as luzes de advertência nem as mensagens.
- Efetue as operações necessárias.

CUIDADO

Caso sejam ignoradas as luzes de controlo que se acenderam e as mensagens correspondentes, poderão ocorrer avarias no veículo.

Assistente de ângulo morto (BSD)

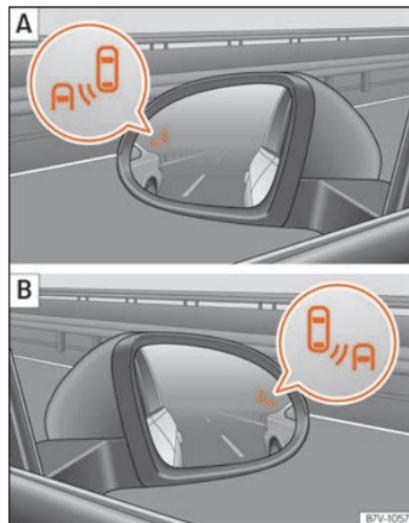


Fig. 271 Nos espelhos retrovisores exteriores: indicação do assistente de ângulo morto.



Fig. 272 Vista traseira do veículo: zonas dos sensores de radar.

O assistente de ângulo morto vigia a zona lateral e traseira do veículo através de sensores de radar. Para isso, o sistema mede a distância e a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. O assistente de ângulo morto não funciona a velocidades inferiores a aprox. 15 km/h (9 mph). O sistema informa o condutor através de sinais óticos nos espelhos dos retrovisores exteriores.

Indicação no retrovisor exterior

A luz de controlo (imagem ampliada) informa, no retrovisor exterior correspondente »» Fig. 271, sobre a situação do trânsito atrás do veículo, se a considerar crítica. A luz de controlo do retrovisor exterior esquerdo **A** informa sobre a situação do trânsito no lado esquerdo do veículo, e a luz de controlo do retrovisor exterior direito **B**, sobre a situação do trânsito no lado direito.

No caso das janelas coloridas ou com películas coloridas, pode acontecer que as indicações do retrovisor exterior não se percebam com clareza ou corretamente.

Mantenha os espelhos dos retrovisores exteriores limpos, sem neve nem gelo, e não os cubra com autocolantes ou semelhantes.

Sensor de radar

Os sensores de radar encontram-se à esquerda e direita atrás do para-choques e não se veem por fora »» Fig. 272. Os sensores captam uma zona de aprox. 20 metros atrás do veículo, bem como os ângulos mortos dos lados direito e esquerdo do veículo. A zona dos lados do veículo estende-se aprox. para além da largura de uma via de circulação.

O largura da via de circulação não se deteta individualmente, está pré-estabelecida no sistema. Daí que se se circular por faixas estreitas ou no meio de duas faixas, as indicações possam ser incorretas. De igual forma, o sistema poderia detetar veículos que circulem pela via de circulação seguinte à do lado (se existir) ou objetos fixos, como as barreiras de proteção, e mostrar uma indicação incorreta.

Situções de condução

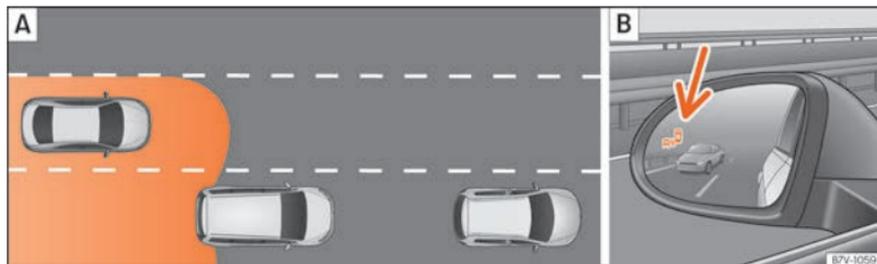


Fig. 273 Esquema: **A**) Situação numa ultrapassagem com trânsito na parte traseira. **B**) Indicação do assistente de ângulo morto no retrovisor exterior esquerdo.



Fig. 274 Esquema: **A**) Situação numa ultrapassagem e incorporação posterior na via de circulação direita. **B**) Indicação do assistente de ângulo morto no retrovisor exterior direito.

Nas seguintes situações mostra-se uma indicação no retrovisor exterior »» **Fig. 273 B** (seta) ou »» **Fig. 274 B** (seta):

- Quando se é ultrapassado por outro veículo »» **Fig. 273 A**.
- Quando se ultrapassa outro veículo »» **Fig. 274 A** com uma diferença de velocidade de aprox. 10 km/h (6 mph). Se a ultra-

passagem é consideravelmente mais rápida, não se mostra qualquer indicação.

Quanto mais rápido um veículo se aproximar, aparecerá primeiro a indicação no retrovisor exterior, dado que o assistente de ângulo morto tem em conta a diferença de velocidade relativamente aos outros veículos. Daí que, apesar de a distância relativamente a outro veículo ser idêntica, a indicação se

mostre em alguns casos antes e noutros mais tarde.

Limitações físicas e inerentes ao sistema

Em determinadas situações de condução é possível que o assistente de ângulo morto não interprete corretamente a situação do trânsito. Por exemplo, nas seguintes situações:

- em curvas fechadas
- no caso de faixas de largura diferente
- nos topos das subidas
- em caso de condições meteorológicas adversas,
- em caso de construções especiais nas laterais como, p. ex., barreiras de proteção altas ou desalinhadas

Assistente de saída do estacionamento (RCTA)



Fig. 275 Representação esquemática do assistente de saída do estacionamento: zona vigiada ao redor do veículo que está a sair do estacionamento.

O assistente de saída do estacionamento supervisiona com os sensores de radar situados no para-choques traseiro »» Fig. 272 o trânsito

no sentido transversal da parte traseira do veículo ao sair em marcha-atrás de um espaço de estacionamento em espinha ou a fazer manobras, por exemplo, em situações em que a visibilidade é má.

Quando o sistema deteta um utilizador da via que se aproxima pela parte traseira do veículo »» Fig. 275, soa um sinal sonoro.

- Em veículos sem ParkPilot soa um «gong» e mostra-se uma mensagem no painel de instrumentos.
- Se o veículo está equipado com ParkPilot, soa o sinal sonoro contínuo do ParkPilot.

Intervenção automática nos travões para reduzir danos

Se o assistente de saída do estacionamento deteta um utilizador da via que se aproxima pela parte traseira do veículo sem que o condutor pise o travão, o sistema realiza uma intervenção automática nos travões.

O sistema de saída do estacionamento assiste o condutor intervindo automaticamente nos travões para reduzir danos. A intervenção automática nos travões ocorre se se circular em marcha-atrás a uma velocidade de 1-12 km/h [1-7 mph] aprox. Depois de detetar que o veículo está parado, o sistema mantém-no parado durante aprox. 2 segundos.

Depois de uma intervenção automática nos travões para reduzir danos, têm de decorrer

10 segundos aprox. antes de o sistema poder realizar outra intervenção automática nos travões.

A intervenção automática nos travões pode interromper-se pisando com força o pedal acelerador ou o pedal do travão retomando assim o controlo sobre o veículo.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que o assistente de saída do estacionamento integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e apenas funciona dentro dos limites do sistema. O maior conforto que os assistentes de saída do estacionamento proporcionam não deve levar a correr qualquer risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Nunca utilize o sistema quando a visibilidade estiver limitada ou em situações de trânsito complicadas, p. ex., em vias com muito trânsito ou para atravessar várias faixas.
- Tenha sempre o espaço envolvente do veículo sob controlo, dado que o sistema não deteta, p. ex., bicicletas ou peões com segurança em todas as situações.
- O assistente de saída do estacionamento não trava sempre por si só o veículo até o parar por completo.

Utilização do assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)

Ativar e desativar o assistente de ângulo morto (BSD) com assistente de saída do estacionamento (RCTA)

O assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento pode ativar-se e desativar-se no menu «Assistentes» do sistema de informação SEAT ou, em função do equipamento, através do botão dos sistemas de assistência ao condutor situado na alavanca dos máximos.

Abrir o menu **Assistentes**.

- BSD
- Assis. aban. est.

Se a caixa de verificação do painel de instrumentos estiver assinalada , a função ativa-se automaticamente ao ligar a ignição.

Quando o assistente de ângulo morto está pronto para funcionar, acende-se brevemente a indicação nos espelhos dos retrovisores exteriores para confirmá-lo.

A luz de controlo do painel de instrumentos indica o estado do sistema.

O último ajuste realizado no sistema permanece ativo ao voltar a ligar a ignição.

Se o assistente de ângulo morto se desativou automaticamente, o sistema só se pode voltar a ativar depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

Desativação automática do assistente de ângulo morto (BSD)

Os sensores de radar do assistente de ângulo morto com assistente de saída do estacionamento desligam-se automaticamente quando, entre outras coisas, se deteta que um dos sensores está coberto de forma permanente. Este pode ser o caso se, p. ex., à frente dos sensores existir uma camada de gelo ou neve.

No ecrã do painel de instrumentos aparece uma mensagem a esse respeito

Condução com reboque

O assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento desativam-se automaticamente e não se podem ativar se o engate para reboque montado de fábrica estiver ligado eletricamente com um reboque ou dispositivo semelhante.

Quando o condutor inicia a condução com um reboque ligado eletricamente ao veículo, aparece uma mensagem no ecrã do painel de instrumentos a indicar que o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento estão desativados. Uma vez desengatado o reboque do veículo, se se qui-

ser utilizar o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento, terá de os ativar de novo no menu correspondente.

Se o engate para reboque não estiver montado de fábrica, é necessário desativar manualmente o assistente de ângulo morto e o assistente de saída do estacionamento quando se circular com reboque.

Deteção de sinais de trânsito (Sign Assist)*

Introdução ao tema

A deteção de sinais de trânsito pode ajudar o condutor a informar-se acerca dos limites de velocidade ou proibições de ultrapassagem atualmente em vigor. Os sinais de trânsito e as informações adicionais detetadas pelo sistema são indicados no ecrã do painel de instrumentos e na apresentação visual do mapa do sistema de navegação.

Países com aplicação:

A deteção de sinais de trânsito é aceite nos países seguintes:

Andorra, Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Mónaco, Países Baixos,

Noruega, Áustria, Polónia, Portugal, São Marinho, Suécia, Suíça, Espanha, República Checa, Reino Unido, Cidade do Vaticano.

⚠️ ATENÇÃO

As indicações e os sinais de trânsito apresentados pela deteção de sinais de trânsito podem diferir da situação real do trânsito.

- A sinalização e as normas do código da estrada prevalecem sempre sobre as indicações e as visualizações da deteção de sinais de trânsito.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.
- É possível que o sistema não detete sempre nem apresente corretamente todos os sinais de trânsito.

⚠️ ATENÇÃO

A deteção de sinais de trânsito não substitui a atenção do condutor.

- As condições adversas de visibilidade, fraca luminosidade, neve, chuva e nevoeiro podem fazer com que o sistema não apresente os sinais de trânsito ou que os apresente incorretamente.

⌚ CUIDADO

- Se forem utilizados dados cartográficos antigos no sistema de navegação, tal pode resultar numa indicação incorreta dos sinais de trânsito.
- No modo de pontos de passagem (navegação por pontos de passagem) do sistema de navegação, a deteção de sinais de trânsito apenas se encontra disponível de forma limitada.

Indicação no ecrã¹⁾

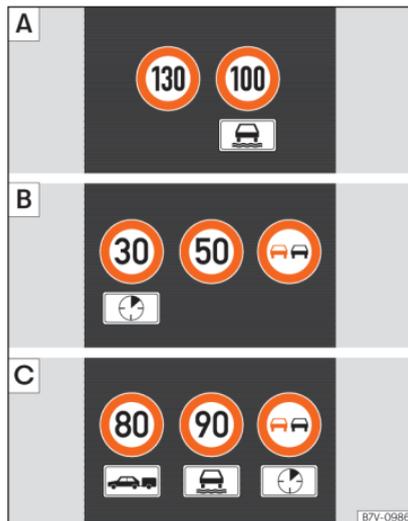


Fig. 276 Ecrã do painel de instrumentos: exemplos de limites de velocidade ou proibições de ultrapassagem detetados, em conjunto com os respetivos sinais adicionais. »

¹⁾ Dependendo da versão, o ecrã pode ser a cores ou a preto e branco.

Textos de indicação da deteção de sinais de trânsito no painel de instrumentos

Erro: Sign Assist	Falha do sistema. Dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado.
Sign Assist: Limpe o para-brisas!	O para-brisas está sujo na zona da câmara. Limpe o para-brisas.
Sign Assist: atualmente apenas disponível de forma limitada.	Não existe qualquer transmissão de dados a partir do navegador. Ligue o navegador e introduza o suporte de dados de navegação. OU: a deteção de sinais de trânsito não é suportada no país pelo qual circula neste momento.

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignorar as luzes de controlo, nem as mensagens de texto.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

CUIDADO

Caso sejam ignoradas as luzes de controlo que se acendem e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Modo de funcionamento

A deteção de sinais de trânsito não funciona em todos os países. É necessário ter esta informação em conta quando se viaja para o estrangeiro.

Visualização dos sinais de trânsito

Os limites de velocidade ou proibições de ultrapassagem, em conjunto com os respetivos sinais adicionais, são visualizados no ecrã do painel de instrumentos » **Fig. 276**. Dependendo do sistema de navegação instalado no veículo, os sinais de trânsito serão também apresentados, caso seja necessário, na visualização do mapa do sistema de navegação.

Quando a deteção de sinais de trânsito está ligada, o veículo regista os sinais de trânsito através de uma câmara situada na base do retrovisor interior. Depois de verificar e conhecer as informações da câmara, do sistema de navegação e dos dados atuais do veículo, são representados até três sinais de trânsito válidos, em conjunto com os respetivos sinais adicionais. O sinal de trânsito

atualmente válido para o condutor é apresentado em primeiro lugar, no lado esquerdo do ecrã. Em segundo lugar, é apresentado um sinal de trânsito válido apenas de forma limitada, por exemplo, **90 km/h** (56 mph) em conjunto com o sinal adicional «em caso de estrada molhada». Se o sensor de chuva do veículo detetar o aparecimento de chuva durante o andamento, o sinal de trânsito válido neste momento será deslocado para a primeira posição em conjunto com o sinal adicional «em caso de estrada molhada».

A visualização permanente no ecrã do painel de instrumentos ocorre quando se passa pelos sinais de trânsito reais. As placas de início e fim de localidade ativam a indicação dos limites de velocidade habituais do país nas estradas dentro da localidade ou nas estradas nacionais, enquanto a velocidade não estiver limitada por um sinal de trânsito real.

Não é produzida uma indicação de sinais do final da proibição ou limitação. Se os limites de velocidade forem excedidos, não é emitido qualquer aviso. O sistema não deteta as áreas com pouco trânsito. São aplicadas as disposições legais em vigor.

Ativação e desativação

- Ligue e desligue o sistema de assistência no menu **Ajustes** dentro do sistema de informações SEAT »  **Página 28**.

- **OU:** pressione o botão para os sistemas de assistência ao condutor no manípulo dos máximos.

Reboque

Ligue e desligue a indicação adicional dos limites de velocidade e proibições de ultrapassagem válidos para reboques (modo reboque) no menu **Ajustes** dentro do sistema de informações SEAT »»  Página 28.

Deteção de fadiga (recomendação para que realize um descanso)

Introdução ao tema

ATENÇÃO

O maior conforto que proporciona a função de deteção de fadiga não deve incitar a correr qualquer risco. Quando se realizam longas viagens deve-se descansar com regularidade e durante o tempo que seja necessário.

- O condutor tem sempre a responsabilidade de determinar se pode conduzir ou não.
- Nunca conduza se se encontra cansado.
- O sistema não sempre deteta o cansaço do condutor. Ler atentamente a informação

da seção »» Página 318, Funcionamento limitado.

- Nalgumas situações, o sistema pode interpretar de forma errada uma manobra intencionada como um sinal de cansaço do condutor.
- No caso do chamado «microsono» ao volante não existe qualquer advertência importante!
- Ter em consideração as indicações no ecrã do painel de instrumentos e atue de acordo com as mesmas.

Aviso

- A função de deteção de fadiga apenas foi concebida para a condução em vias rápidas ou estradas amplas.
- Se o sistema apresenta uma avaria, dirija-se a uma oficina especializada para uma revisão do mesmo.

Modo de funcionamento e operação



Fig. 277 No ecrã do painel de instrumentos: símbolo de deteção de fadiga.

A função de deteção de fadiga regista no princípio de um percurso o comportamento do condutor ao volante e a partir desse mesmo comportamento realiza uma avaliação do cansaço. Compara continuamente o comportamento atual ao volante. Se o sistema deteta cansaço no condutor, avverte com um aviso sonoro com um «gong» e aparece um símbolo e uma mensagem complementar no ecrã do painel de instrumentos »» **Fig. 277**. A mensagem no ecrã do painel de instrumentos visualiza-se durante aproximadamente 5 segundos e, se for necessário, volta a aparecer uma segunda vez. O sistema memoriza a última mensagem visualizada. »

A mensagem que aparece no ecrã do painel de instrumentos desaparece se pressionar o botão **OK** do volante multifunções ou a alavanca do limpa-vidros »» **Página 30**. Através do indicador multifunções »» **Página 30** pode voltar a visualizar a mensagem no ecrã do painel de instrumentos.

Condições de funcionamento

O comportamento ao volante apenas se avalia com velocidades superiores aos 65 km/h (40 mph).

Ativação e desativação

Podem ativar-se ou desativar-se o sistema no menu **Assistentes**. Se um sistema de assistência estiver ativado indica-se com uma «marca».

Funcionamento limitado

A função de deteção de fadiga está sujeita a determinadas limitações inerentes ao sistema. Assim sendo, pode ocorrer que em determinadas situações da circulação não se interprete corretamente o comportamento ao volante. Por exemplo, nas seguintes situações:

- a velocidades abaixo dos 65 km/h (40 mph),
- em trajetos com curvas,
- em estradas em mau estado,

- em caso de condições meteorológicas adversas,
- no caso de um estilo de condução mais agressivo,
- em caso de um grande distração por parte do condutor.

A função de deteção de fadiga desativa-se quando se desliga a ignição ou quando o condutor tira o cinto de segurança e abre a porta. Se circula muito tempo a menos de aproximadamente 65 km/h (40 mph), o sistema deixa automaticamente de avaliar o cansaço. Se posteriormente começa a circular mais depressa, volta a avaliar-se o comportamento ao volante.

Suspensão adaptativa (DCC)*

Funcionamento e utilização



A suspensão adaptativa adapta continuamente o amortecimento do trem de rodagem durante o andamento às características da estrada e à situação de andamento correspondente conforme um programa pré-ajustado.

No programa «Sport» também se adapta a sensibilidade da direção.

Programa	Situações de condução aconselhadas
«CONFORT» C	Ajuste com o qual se obtém o máximo conforto, por exemplo, ao circular por estradas em mau estado ou ao fazer percursos longos.
«NORMAL»	É uma configuração intermédia, apta, por exemplo, para a utilização diária.
«SPORT» S	Ajuste desportivo para, por exemplo, um estilo de condução desportivo.

Selecionar o programa

- Ligue a ignição.
- Pressione o botão **C** **S** tantas vezes quantas as necessárias, até que seja apresentado o programa pretendido

O programa «NORMAL» está ativo quando no botão não está aceso **C** nem **S**.

⚠ ATENÇÃO

Ajustar a suspensão adaptativa em andamento pode desviar a atenção do trânsito e provocar um acidente.

⚠ ATENÇÃO

O ajuste do amortecimento pode modificar as propriedades do andamento. A suspen-

são adaptativa nunca deverá induzir a correr qualquer risco.

- **Adapte sempre a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito.**

i Aviso

Se a suspensão adaptativa não funcionar como se descreve neste capítulo, dirija-se a uma oficina especializada e solicite uma revisão.

i Aviso

Em caso de avaria da suspensão adaptativa, no botão acendem-se as indicações C e S. O conforto na condução do veículo pode ser afetado pela avaria. Dirija-se a uma oficina especializada e solicite a revisão do sistema.

Sistema de controlo dos pneus

Introdução ao tema

O indicador de controlo dos pneus controla a pressão de ar dos quatro pneus durante a condução com a ajuda dos sensores do ABS. Os sensores controlam o perímetro de rodagem e as vibrações de cada pneu. O indica-

dor de controlo dos pneus emite um aviso durante a condução, caso detete uma descrecida considerável na pressão de ar de um ou de vários pneus. A indicação sobre a perda de pressão será efetuada através da luz de controlo (L) e, se for o caso, com uma mensagem de texto no ecrã do painel de instrumentos. Se abrir a porta do condutor, encontrará um autocolante que indica a pressão de ar dos pneus inicialmente prevista na fábrica para a carga máxima autorizada por pneu homologada para o veículo em questão. Pressionando o botão de ajuste do indicador de controlo dos pneus, pode-se modificar a pressão a comparar dos pneus, para que a pressão de ar coincida com a pressão atual »» Página 321.

Utilização adequada do botão de ajuste »» Página 321.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das rodas e dos pneus pode provocar perdas repentinas de pressão nos pneus, o desprendimento da banda de rodagem ou inclusivamente o rebentamento de um pneu.

- Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, os pneus poderão aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se solte podendo chegar a provocar o rebentamento.

»

- Com os pneus a frio, deverá manter-se sempre a pressão indicada no autocolante »» Página 368.
- Verifique regularmente a pressão de ar com os pneus a frio. Se necessário, ajuste a pressão de ar dos pneus montados no veículo, com os pneus a frio.
- Verifique regularmente se os pneus não apresentam sinais de desgaste ou se não estão danificados.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar indevidamente o botão de ajuste do indicador de controlo dos pneus pode fazer com que o indicador de pressão emita avisos errados ou que, embora exista perigo pelo facto da pressão de ar ser muito baixa, tal indicação não seja dada »» Página 321.

⚠ CUIDADO

- As válvulas dos pneus podem ficar danificadas se o tampão não estiver colocado. Por este motivo, certifique-se que os tampões são idênticos aos de série e estão corretamente enroscados. Não utilize tampões metálicos »» Página 321.
- Não danifique as válvulas quando trocar de pneus »» Página 321.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Se a pressão dos pneus for insuficiente, o consumo de combustível e o desgaste dos pneus aumentará.

i Aviso

- Não confie exclusivamente no sistema de controlo dos pneus. Controle os pneus regularmente para se certificar que a pressão de ar é a correta e que os pneus não apresentam danos, tais como furos, cortes, rasgos e papos. Extraia o objeto do pneu, sempre que não se encontre introduzido no mesmo.
- O sistema de controlo dos pneus está ajustado à pressão de ar recomendada de fábrica, que vem indicada num autocolante »» Fig. 301.

Elementos do indicador de controlo dos pneus

Indicador de controlo dos pneus com botão.

Ver »» Página 321.

- ▶ Luz de controlo (L) no painel de instrumentos.
- ▶ Botão (L) SET na consola central.

Indicador de controlo dos pneus com botão.

- ▶ Supervisão do perímetro de rodagem de todos os pneus através dos sensores do ABS (medição indireta).
- ▶ Pressões de ar para média carga e plena carga ajustáveis.
- ▶ Botão para atualizar o sistema ao alterar a pressão de ar.

Luz de controlo

(L) Pisca ou acende-se

A pressão de ar do pneu numa roda diminuiu consideravelmente em relação à pressão ajustada pelo condutor »» Página 321.

🛑 **Pare o veículo!** Reduza a velocidade imediatamente! Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Evite as manobras e as travagens bruscas! Verifique todos os pneus e todas as pressões de ar. Substitua os pneus danificados.

Anomalia no sistema.

Se a pressão dos pneus estiver correta e, após desativar e voltar a ativar a ignição, a luz permanecer acesa, dirija-se a uma oficina especializada. Mande inspecionar o motor.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

»» ⚠️ em Luzes de controlo e de advertência na página 116.

⚠️ ATENÇÃO

Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, fazendo perder o controlo sobre o veículo, o que poderia provocar um acidente grave e inclusivamente mortal.

- Caso se acenda a luz de controlo (ⓘ), pare imediatamente e verifique os pneus.
- Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, o desgaste dos pneus e a distância de travagem podem aumentar e a estabilidade do veículo pode piorar.
- Se os pneus estão cheios com diferentes pressões, ou com uma pressão demasiado baixa, um deles pode sofrer danos, chegando a rebentar e fazendo com que se perca o controlo sobre o veículo.
- O condutor é responsável por garantir que todos os pneus do veículo estejam cheios com a pressão correta. A pressão de ar recomendada está indicada num autocolante »» Fig. 301.
- O sistema de controlo dos pneus só funciona corretamente se todos os pneus, a frio, se encontram com a pressão correta.

- Não ter os pneus com a pressão correta pode danificar os mesmos e provocar um acidente. Certifique-se que a pressão de ar de todos os pneus corresponde sempre à carga do veículo.

- Antes de iniciar uma viagem, encha sempre os pneus com a pressão correta.

- Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, o esforço do pneu será maior, chegando a aquecer tanto que a banda de rodagem poderá desprender-se e o pneu poderá rebentar.

- A alta velocidade e com o veículo sobrecarregado, os pneus podem aquecer até ao ponto de rebentarem, sendo possível a perda de controlo sobre o veículo.

- Uma pressão excessiva ou demasiado baixa reduz a vida útil do pneu, prejudicando também o comportamento dinâmico do veículo.

- Se o pneu não «furo» e não é imprescindível trocá-lo imediatamente, conduza até à oficina especializada mais próxima a baixa velocidade e solicite uma verificação e correção da pressão de ar.

Indicador de controlo dos pneus

Fig. 279 Detalhe da consola central: botão do indicador da pressão dos pneus.

O indicador de controlo dos pneus compara as rotações e, com isso, a superfície de rodagem de cada roda com a ajuda dos sensores do ABS. Caso o perímetro de rodagem de uma roda se altere, o indicador de controlo dos pneus assinala esse facto no painel de instrumentos. O perímetro de rodagem de um pneu pode variar:

- Se a pressão do pneu é insuficiente.
- Se a estrutura do pneu apresenta imperfeições.
- Se o veículo está desnivelado devido à carga.
- Se as rodas de um eixo são submetidas a mais carga (por ex., ao conduzir com reboque).

»

- Se o veículo tem montadas correntes para a neve.
- Se foi trocada uma roda de um eixo.

O indicador de controlo dos pneus (U) pode reagir com atraso ou não indicar nada sob determinadas circunstâncias (por ex., condução desportiva, estradas com neve ou por asfaltar).

Adaptação do indicador de controlo dos pneus

Depois de alterar as pressões de ar ou de trocar uma ou várias rodas, e com a ignição ligada, mantenha pressionado o botão »» Fig. 279 do indicador de controlo dos pneus até que seja emitido um aviso sonoro de confirmação. Faça-o também, por exemplo, ao trocar as rodas dianteiras pelas traseiras »» Fig. 300.

Se as rodas são submetidas a uma carga excessiva (condução com reboque, carga elevada), terá de se aumentar a pressão dos pneus até à pressão máxima recomendada »» Página 364. Pressione o botão do indicador de controlo dos pneus para confirmar o novo valor da pressão.

Aviso

Quando se utilizam correntes para a neve pode ocorrer uma indicação errada, visto que as correntes aumentam o perímetro da roda.

Dispositivo de engate para reboque e reboque

Condução com reboque

Introdução ao tema

Tenha em conta as disposições legais de cada país relativas à condução com reboque e à utilização de um engate para reboque.

O veículo está concebido principalmente para o transporte de pessoas e pode atrelar um reboque se estiver equipado com os acessórios adequados. Esta carga adicional tem repercussões na vida útil, no consumo de combustível e nas prestações do veículo e, em determinadas circunstâncias, pode implicar uma redução dos intervalos de serviço.

A condução com reboque implica um maior esforço para o veículo e, por outro lado, requer uma maior concentração do condutor.

Em caso de temperaturas muito baixas monte pneus de inverno no veículo e no reboque.

Carga de apoio

A carga de apoio máxima permitida da lança sobre a rótula do engate para reboque não deve superar os 100 kg [220 libras].

Veículos com Start-Stop

Com um engate para reboque montado de fábrica ou instalado posteriormente pela SEAT, a função Start-Stop é desativada automaticamente quando se atrela um reboque. Com engates para reboque que **não** tenham sido instalados pela SEAT deve desativar-se manualmente o modo Start-Stop através do botão situado no painel de instrumentos **antes** de iniciar a circulação com o reboque, e deve-se manter desativado durante todo o trajeto »» .

ATENÇÃO

Nunca transporte pessoas no reboque: pode colocar as suas vidas em perigo e estar a infringir a lei.

ATENÇÃO

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- Utilize exclusivamente um engate para reboque em perfeito estado e instalado corretamente.
- Não modifique nem repare o engate para reboque.
- Para reduzir o risco de lesão em caso de colisão por trás, assim como de lesionar peões e ciclistas ao estacionar, coloque o engate de esfera para dentro sempre que não utilizar reboque.

- Nunca monte um engate para reboque «que reparta o peso» ou «que iguale a carga». O veículo não foi concebido para este tipo de engates. O engate pode falhar e fazer com que o reboque se separe do veículo.

⚠ ATENÇÃO

A condução com reboque e o transporte de objetos pesados ou de grande volume pode afetar a dinâmica do veículo, provocando um acidente.

- Prenda sempre a carga corretamente com cordas ou cintas de fixação adequadas que não estejam danificadas.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climáticas.
- Os reboques com um centro de gravidade elevado podem tombar mais facilmente que os com um centro de gravidade mais baixo.
- Evite as manobras bruscas e as travagens repentinas.
- Tenha o máximo cuidado ao ultrapassar.
- Reduza a velocidade imediatamente se notar que o reboque oscila.
- Não circule a mais de 80 km/h (50 mph) quando viajar com reboque (ou 100 km/h (62 mph) em casos excepcionais). Isto também é válido nos países em que é permitido circular a maior velocidade. Tenha em

conta os limites de velocidade para veículos com reboque e sem reboque em cada país.

- Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo trator/reboque através de aceleração.

⚠ ATENÇÃO

Na condução com reboque, no caso dos engates para reboque que não tenham sido instalados pela SEAT, deve desativar-se sempre o funcionamento Start-Stop manualmente. Caso contrário, pode ocorrer uma anomalia no sistema de travões que poderá provocar um acidente de graves consequências.

- Desative sempre o funcionamento Start-Stop manualmente quando o reboque estiver engatado num engate para reboque que não tenha sido instalado pela SEAT.

i Aviso

- Desative sempre o alarme antirroubo antes de atrelar ou desatrelar um reboque »»» Página 129. Caso contrário, o sensor de inclinação poderá ativar o alarme devido a erro.
- Não conduza com reboque enquanto o motor for novo (durante os primeiros 1 000 km ou 600 milhas) »»» Página 333.
- A SEAT recomenda rebater para dentro a esfera do engate caso não se utilize o re-

boque. Em caso de colisão por trás, os danos causados no veículo que tenha um engate de esfera montado podem ser maiores.

- Em alguns modelos é necessário um engate para reboque para rebocar veículos. Por essa razão, o engate de esfera deve estar sempre no veículo.

Requisitos técnicos

Se o seu veículo vier equipado **de fábrica** com um dispositivo de engate do reboque, isto significa que foi dotado de todos os requisitos técnicos e legais necessários a essa utilização.

Utilize exclusivamente um engate para reboque homologado para o peso total autorizado do reboque a transportar. O engate para reboque deve ser adequado ao veículo e ao reboque, e deve ficar firmemente fixo ao quadro do veículo. Utilize exclusivamente um engate para reboque com engate de esfera desmontável. Leia e tenha sempre em conta as indicações do fabricante do engate para o reboque. Nunca monte um engate para reboque «que reparta o peso» ou «que iguale a carga».

»

Engate para reboque montado no para-choques

Nunca monte um engate para reboque ou as suas fixações no para-choques. Um engate para reboque não deve ter influência no comportamento do para-choques. Não modifique o sistema de escape nem o sistema de travagem. Verifique regularmente se o engate para reboque está firmemente montado.

Sistema de refrigeração do motor

A condução com reboque implica uma carga elevada para o motor e para o sistema de refrigeração. O sistema de refrigeração deve ter suficiente líquido de refrigeração e deve poder suportar a carga autorizada na condução com reboque.

Travão do reboque

Se o reboque tiver um sistema de travagem próprio, deverão ser tidas em conta as respetivas disposições legais vigentes. O sistema de travagem do reboque nunca deve ter ligação com o sistema de travagem do veículo.

Cabo do reboque

Utilize sempre um cabo entre o veículo e o reboque »» Página 326.

Luzes traseiras do reboque

As luzes traseiras do reboque devem cumprir as normas correspondentes »» Página 326.

Nunca ligue as luzes traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Se tiver dúvidas quanto ao facto da instalação elétrica do reboque estar bem ligada, consulte uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico.

Retrovisores exteriores

Quando o campo visual que se encontra atrás do reboque não se pode ver com os retrovisores exteriores de série do veículo trator, são necessários retrovisores exteriores adicionais de acordo com as disposições legais vigentes em cada país. Os retrovisores exteriores devem ser montados antes de iniciar o andamento e devem permitir um campo visual suficiente para trás.

Consumo elétrico do reboque

Nunca ultrapasse os valores especificados:

Dispositivos	Potência máxima
Luz de presença e luzes traseiras	50 watts
Indicador de direção (cada lado)	54 watts
Luz de travão (total)	84 watts

Dispositivos	Potência máxima
Faróis de marcha atrás (total)	42 watts
Luz traseira de nevoeiro	42 watts

⚠ ATENÇÃO

Se o engate para reboque está mal montado ou não é o adequado, o reboque pode desgatar-se do veículo e provocar um acidente de graves consequências.

ⓘ CUIDADO

- Se as luzes traseiras do reboque não estão corretamente ligadas, a eletrónica do veículo pode sofrer danos.
- Se o reboque consome demasiada corrente, a eletrónica do veículo pode sofrer danos.
- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque às ligações elétricas das luzes traseiras ou a outras fontes de alimentação. Utilize exclusivamente ligações adequadas para a alimentação de corrente ao reboque.

ⓘ Aviso

- Devido à maior carga a que submete o veículo caso conduza frequentemente com reboque, a SEAT recomenda que este seja revisto mais frequentemente, inclusivamente entre intervalos de revisão.

- Em alguns países é obrigatório ter um extintor adicional se o peso do reboque exceder os 2500 kg.

Rótula desbloqueável eletricamente*

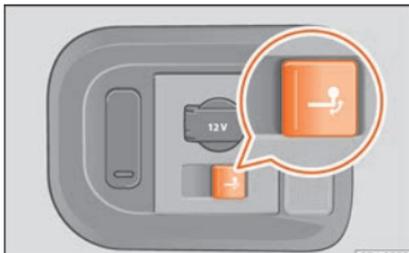


Fig. 280 Lado direito da bagageira: botão para rebater eletricamente a rótula do engate.

No raio de rebatimento da rótula não se deverão encontrar pessoas, animais ou objetos »» ⚠.

A rótula do dispositivo de reboque encontra-se no para-choques. A rótula desbloqueável eletricamente é fixa, não se pode desmontar.

Desbloquear e rebater a rótula

- Pare o veículo e acione o travão de estacionamento elétrico.
- Desligue o motor.

- Abra a porta da mala.
- Pressione brevemente o botão »» **Fig. 280**. A rótula é desbloqueada eletricamente e rebate por si mesma para fora. O indicador do botão pisca.
- Mova a rótula até que encaixe por completo e se acenda a luz de controlo do botão.
- Feche a porta da mala.
- Antes de engatar um reboque, retire a proteção guarda-pó.
- A luz de controlo só acende com a porta da bagageira aberta e sem o reboque engatado.

Repor a rótula na sua posição original

- Pare o veículo e acione o travão de estacionamento elétrico.
- Desligue o motor.
- Desengate o reboque e corte a ligação elétrica entre o veículo e o reboque. Se necessário, retire o adaptador da tomada de corrente.
- Coloque a proteção guarda-pó sobre a rótula.
- Abra a porta da mala.
- Pressione brevemente o botão »» **Fig. 280**. A rótula é desbloqueada eletricamente. O indicador do botão pisca.
- Introduza a rótula no para-choques até que encaixe e se acenda o aviso do botão.

- Feche a porta da mala.

Significado da luz de controlo

- Quando a luz de controlo *pisca*, a rótula ainda não se encontra na posição final; não encaixou ou está danificada »» ⚠.
- Quando a luz de controlo *permanece acesa* com a porta da bagageira aberta, a rótula encaixou corretamente, bem rebatida, bem recolhida.
- Com a porta da bagageira fechada, o aviso apaga-se.

⚠ ATENÇÃO

A utilização indevida do engate para reboque pode provocar acidentes e lesões.

- **Certifique-se que nenhuma pessoa, animal ou objeto se interpõe no percurso da rótula.**
- **Nunca pressione o botão com um reboque engatado, ou caso esteja montado um suporte para bagagem ou outros acessórios sobre a rótula.**
- **Enquanto a rótula se estiver a mover, não intervenha com qualquer utensílio ou ferramenta.**
- **Nunca conduza com reboque se a luz de controlo não acender.**
- **Quando existirem avarias no sistema elétrico ou no engate para reboque, dirija-se a uma oficina especializada para que o engate seja verificado.**

»

- Se o diâmetro inferior do engate for inferior a 49 mm, jamais utilize um engate para reboque.

ⓘ CUIDADO

- Se algo estiver fixo à rótula, não acione o botão em caso algum.
- Não dirija um aparelho de limpeza de alta pressão ou a vapor diretamente para a rótula ou o adaptador para a tomada de corrente do reboque. Pode danificar as juntas ou eliminar a massa lubrificante.

ⓘ Aviso

Pode acontecer que, com temperaturas extremamente baixas, não seja possível acionar o engate. Nestes casos basta deixar o veículo num recinto mais quente (por ex., numa garagem).

Montar um suporte para bicicletas sobre a rótula móvel

Ao montar um suporte para bicicletas sobre a rótula, a carga máxima permitida é de **75 kg**, com uma distância de apoio de até 30 cm. A distância entre apoios é a distância desde o centro de gravidade do suporte para bicicletas (com as bicicletas) até ao ponto central da rótula.

⚠ ATENÇÃO

A utilização indevida do engate para reboque com um suporte para bicicletas montado sobre a rótula pode provocar acidentes e lesões.

- Nunca exceda a carga nem a distância entre apoios indicadas.
- Não se deve fixar o suporte para bicicletas no pescoço da rótula, por baixo do engate, visto que o suporte para bicicletas poderá ficar incorretamente colocado devido à forma do pescoço do engate e segundo o modelo do suporte de bicicletas.
- Leia e tenha em conta as instruções de montagem do suporte de bicicletas.

ⓘ CUIDADO

Caso se exceda a carga máxima indicada ou a distância entre apoios podem causar-se danos consideráveis no veículo.

- Nunca ultrapasse os valores indicados:

Engatar e ligar o reboque

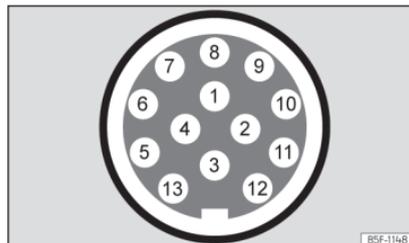


Fig. 281 Representação esquemática: atribuição dos pinos da tomada de corrente do reboque.

Legenda da representação esquemática »» Fig. 281:

Pino	Significado
1	Indicador de mudança de direção esquerdo
2	Luz traseira de nevoeiro
3	Massa, pinos 1 a 8
4	Indicador de mudança de direção direito
5	Luz traseira direita
6	Luz de travão
7	Luz traseira esquerda
8	Luz de marcha atrás

Legenda da representação esquemática »» Fig. 281:

Pino	Significado
9	Positivo permanente
10	Cabo de carga positivo
11	Por atribuir
12	Por atribuir
13	Massa, pinos 9 a 13

Tomada de corrente do reboque

A ligação elétrica entre o veículo trator e o reboque faz-se através de uma tomada de corrente de 13 contactos. Com o motor em funcionamento, os consumidores elétricos do reboque recebem tensão através da ligação elétrica (pino 9 e pino 10 da tomada de corrente para o reboque).

Se o sistema deteta que se ligou um reboque eletricamente, os consumidores do reboque recebem tensão elétrica através da ligação elétrica (pino 9 e pino 10). O pino 9 tem positivo permanente. Assim pode funcionar, por exemplo, a iluminação interior do reboque. Os consumidores elétricos como, por exemplo, o frigorífico de uma caravana **só** recebem tensão elétrica se o motor está em funcionamento (através do pino 10).

Nunca se deverão ligar entre si os cabos de massa, pino 3 e pino 13 para não sobrecarregar o sistema elétrico.

Se o conector do reboque for de **7 contactos**, terá de ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não estará disponível.

Cabo do reboque

Fixe sempre corretamente o cabo do reboque ao veículo trator. Para isso, deixe o cabo do reboque com alguma folga para as curvas. No entanto, procure fazer com que o cabo não roce no chão em andamento.

Luzes traseiras do reboque

Procure fazer com que as luzes traseiras do reboque funcionem corretamente e cumpram as disposições legais vigentes. Procure fazer com que o reboque não consuma mais que a potência máxima permitida »» Página 324.

Reboque ligado ao alarme antirroubo:

- Quando o veículo está equipado de fábrica com um alarme antirroubo e um engate para reboque.
- Quando o reboque está ligado eletricamente ao veículo através do conector.
- Quando o sistema elétrico do veículo e do reboque funcionam corretamente, sem avarias e não estão danificados.

- Quando o veículo está trancado com a chave do veículo e o alarme antirroubo está ligado.

Com o veículo trancado, o alarme é ativado quando se interrompe a ligação elétrica entre o veículo e o reboque.

Desligue sempre o alarme antes de atrelar ou desatrelar um reboque. Caso contrário, o sensor de inclinação poderá disparar o alarme devido a erro.

Reboques com luzes traseiras de técnica LED

Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras com díodos luminosos não podem ser incluídos no alarme antirroubo.

Com o veículo bloqueado, o alarme não dispara quando se interrompe a ligação elétrica com o reboque se este tiver luzes traseiras com díodos luminosos.

⚠ ATENÇÃO

A ligação incorreta ou inadequada dos cabos elétricos poderá fornecer energia ao reboque, provocando uma anomalia na eletrónica do veículo que poderá provocar um acidente de graves consequências.

- Todos os trabalhos no sistema elétrico devem ser realizados exclusivamente numa oficina especializada.

»

- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque às ligações elétricas das luzes traseiras ou a outras fontes de alimentação.

ⓘ CUIDADO

Não deixe o reboque atrelado ao veículo se o tiver estacionado apoiado sobre a roda de apoio ou nos seus suportes. Por exemplo, ao alterar a carga ou ao furar um pneu, o veículo subiria ou baixaria. A força que atuaria sobre o engate e sobre o reboque, poderia danificar o veículo ou o reboque.

ⓘ Aviso

- Em caso de avarias do sistema elétrico no veículo ou no reboque e em caso de problemas com o alarme antirroubo solicite a verificação do sistema numa oficina especializada.
- Se os acessórios do reboque consomem energia da tomada de corrente com o motor desligado, a bateria descarregará.
- Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras LED não podem ser integrados no alarme antirroubo.
- Se a bateria do veículo estiver fraca, a ligação elétrica ao reboque é interrompida automaticamente.
- Com o motor em funcionamento, os dispositivos elétricos do reboque receberão alimentação.

Carregar o reboque

Carga de arrasto e carga de apoio

A carga de arrasto é a carga que o veículo pode puxar »» ⚠. A carga de apoio é a carga que pressiona na posição vertical desde cima sobre a rótula do engate para o reboque »» Página 331.

Os dados na placa do modelo do engate para reboque referentes à carga do reboque e à carga de apoio são apenas valores testados no dispositivo. Os valores reportados ao veículo, muitas vezes *inferiores* a esses valores, podem ser consultados na documentação do veículo. As indicações presentes na documentação oficial do veículo sobre-põem-se às aqui apresentadas.

Para favorecer a segurança rodoviária, a SEAT recomenda que se aproveite sempre a **carga de apoio** máxima permitida. Se a carga de apoio for insuficiente, pode influenciar de forma negativa no comportamento em andamento do conjunto veículo trator e reboque.

A carga de apoio faz aumentar o peso sobre o eixo traseiro, reduzindo a carga útil do veículo.

Peso do conjunto

O peso do conjunto veículo e reboque resulta da soma do peso real do veículo trator e do reboque, ambos carregados.

Carregar o reboque

O conjunto veículo/reboque deve estar equilibrado. Aproveite, para isso, a carga máxima de apoio autorizada e não sobrecarregue nem a parte dianteira nem a parte traseira do reboque:

- Distribua a carga no reboque de modo a que os objetos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo ou sobre este.
- Prenda a carga do reboque corretamente.

Pressão de ar dos pneus

Encha os pneus do reboque segundo a recomendação do fabricante do mesmo.

Encha os pneus do veículo trator com a pressão máxima autorizada »» Página 364.

⚠ ATENÇÃO

Caso se exceda a carga máxima autorizada sobre os eixos, a carga de apoio ou o peso do conjunto trator/reboque, pode provocar-se um acidente de graves consequências.

- Nunca ultrapasse os valores indicados:
- Com o peso atual nos eixos dianteiro e traseiro, nunca se deverá exceder a carga máxima autorizada sobre os eixos. O peso na parte dianteira e traseira nunca deverá exceder o peso total máximo autorizado do veículo.

ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança do conjunto veículo/reboque serão consideravelmente afetadas e poderá ocorrer um acidente de graves consequências.

- Carregue sempre o reboque de forma correta.
- Prenda sempre a carga com cordas ou cintas de fixação adequadas que não estejam danificadas.

Conduzir com reboque

Ajustar os faróis

A parte dianteira do veículo pode levantar por ter o reboque acoplado e a luz pode encandear o restante trânsito.

Adapte a altura dos faróis com o regulador de alcance dos faróis »» Página 148¹⁾.

Particularidades ao conduzir com reboque

• Quando se trata de um reboque com **travão de inércia**, trave *primeiro suavemente* e depois rapidamente. Deste modo evitará os

solavancos que ocorreriam caso as rodas do reboque bloqueassem.

- Devido ao peso do conjunto veículo/reboque, a distância de travagem será maior.
- Em descidas pronunciadas, passe para uma mudança mais baixa para aproveitar o travão do motor. Caso contrário, o sistema de travagem poderá aquecer e falhar.
- O centro de gravidade do veículo e as propriedades dinâmicas modificam-se devido à carga do reboque e ao maior peso do conjunto veículo/reboque.
- Se o veículo trator vai vazio e o reboque carregado, a distribuição da carga será inadequada. Se tiver de viajar nestas condições, conduza com cuidado e reduza a velocidade em consonância.

Arrancar com um reboque numa subida

Em função da subida e do peso total do conjunto veículo trator/reboque, pode acontecer que ao arrancar, o conjunto «descaia para trás» ligeiramente.

Em subidas, arranque com um reboque da seguinte forma:

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.

• Pressione o botão  uma vez para desativar o travão eletrónico de estacionamento »» Página 255.

• Pressione e mantenha pressionado o botão  para imobilizar o conjunto com o travão eletrónico de estacionamento.

• Caixa de velocidades manual: carregue a fundo no pedal da embraiagem.

• Engrene a primeira velocidade ou a gama de mudanças **D** »» Página 264, **Mudança de velocidade**.

• Retire o pé do pedal do travão.

• Arranque lentamente. Para isso, solte o pedal da embraiagem lentamente (com caixa de velocidades manual).

• Solte o botão  apenas quando o motor fornecer potência suficiente para deslocar o conjunto.

ATENÇÃO

Puxar inadequadamente o reboque pode provocar a perda de controlo do veículo, com as graves consequências que isso implicaria.

• **Conduzir com reboque e transportar objetos pesados ou de grande volume pode modificar as propriedades dinâmicas e aumentar a distância de travagem.** »»

¹⁾ Não é válido para os veículos com faróis de Full LED.

- Conduza sempre prevenindo as situações de trânsito e tenha o máximo cuidado. Trave com uma maior antecedência.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climáticas. Reduza a velocidade, especialmente em descidas pronunciadas.
- Acelerar com suavidade e com especial cuidado. Evite as manobras bruscas e as travagens repentinas.
- Tenha o máximo cuidado ao ultrapassar. Reduza a velocidade imediatamente se notar que o reboque oscila.
- Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo trator/reboque através de aceleração.
- Tenha em conta os limites de velocidade para veículos com reboque e sem reboque.

Estabilização do conjunto veículo/reboque

A estabilização do conjunto veículo trator/reboque é uma ampliação do controlo eletrónico de estabilidade ESC e ajuda, com a ajuda ao controlo da direção, a reduzir a «oscilação» do reboque.

Requisitos para a estabilização do conjunto

- Foi montado um engate para reboque de fábrica, ou outro dispositivo compatível posteriormente.
- O ESC está ativo. No painel de instrumentos a luz  não se acende.
- O reboque está ligado eletricamente ao veículo através da tomada do reboque.
- Se circula a mais de 60 km/h [37 mph].
- É aproveitada a carga de apoio máxima.
- O reboque deve ter uma lanção fixa.
- Os reboques com travão devem estar equipados com um travão de inércia mecânico.

⚠ ATENÇÃO

A maior segurança proporcionada pela estabilização do conjunto não deve incitar a correr qualquer risco.

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climáticas.
- Se o piso está escorregadio, acelere com cuidado.
- Quando um sistema estiver a funcionar, levante o pé do acelerador.

⚠ ATENÇÃO

Pode acontecer que a estabilização do conjunto não detete corretamente todas as situações de condução.

- O sistema de estabilização não deteta em determinados casos os movimentos de oscilação de um reboque leve, pelo que não os amortece.
- Ao circular num piso escorregadio com pouca aderência, o reboque poderá fazer tesoura apesar do sistema de estabilização.
- Os reboques com um centro de gravidade elevado podem tombar antes de ocorrerem movimentos de oscilação.
- Se não foi atrelado um reboque e o conector do reboque está ligado à tomada de corrente [por ex. ao utilizar um suporte para bicicletas com iluminação], podem ocorrer travagens automáticas repentinas em situações de circulação extremas.

Montagem posterior de um engate para reboque

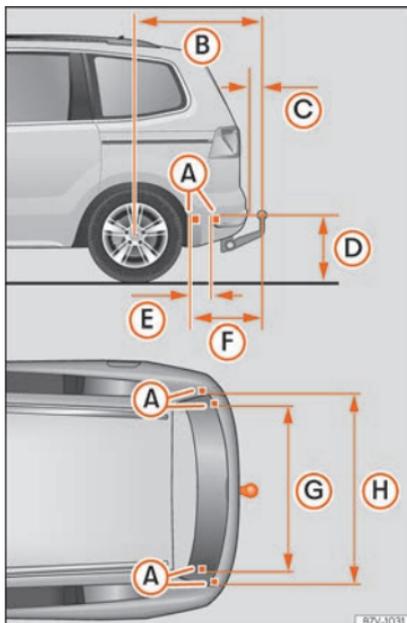


Fig. 282 Cotas e pontos de fixação para instalar posteriormente um engate para reboque.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para instalar um engate para reboque. Pode ser necessário adaptar o sistema de refrigeração, ou incorporar cha-

pas de proteção térmica. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Em qualquer caso deverão respeitar-se as cotas de separação ao montar um engate para reboque. A distância entre o centro da rótula e a estrada » **Fig. 282** **D** nunca poderá ser inferior à indicada. O mesmo se aplica quando o veículo está totalmente carregado, com a carga máxima admissível na barra de reboque.

Cotas de separação » Fig. 282:

- A** Pontos de fixação.
- B** 1 040 mm [41 polegadas]
- C** 74 mm [3 polegadas]
- D** 364 mm [14 polegadas]
- E** 247 mm [10 polegadas]
- F** 596 mm [23 polegadas]
- G** 1,097 mm [43 polegadas]
- H** 1 102 mm [43 polegadas]

⚠ ATENÇÃO

A colocação incorreta ou inadequada das ligações elétricas poderá provocar anomalias na eletrónica do veículo, as quais poderão provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca ligue o sistema elétrico do reboque às ligações elétricas das luzes traseiras ou a outras fontes de alimentação ina-

propriadas. Utilize apenas conectores adequados para ligar o reboque.

- Dirija-se a uma oficina especializada, caso pretenda montar posteriormente no veículo um engate para reboque.

⚠ ATENÇÃO

Se o engate para reboque está mal montado ou não é o adequado, o reboque pode soltar-se do veículo tractor. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

i Aviso

Utilize apenas engates para reboque homologados pela SEAT para o tipo de veículo correspondente.

Cargas de reboque máximas autorizadas

As indicações presentes na documentação oficial do veículo sobrepõem-se às aqui apresentadas. Todos os dados técnicos disponibilizados nesta documentação vigoram para o modelo básico. Na etiqueta de dados incluída no Programa de manutenção, ou na documentação do veículo, consta o motor com o qual foi equipado.

»

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais, em função do equipamento ou da versão.

ATENÇÃO

Caso se exceda a carga de arrasto máxima indicada, pode ocorrer um acidente de graves consequências.

- Nunca exceda a carga de arrasto indicada.

CUIDADO

Quando se exceder a carga de arrasto máxima indicada, podem ocorrer danos no veículo.

- Nunca exceda a carga de arrasto indicada.

Peso máximo autorizado do conjunto

As indicações presentes na documentação oficial do veículo sobrepõem-se às aqui apresentadas. Todos os dados técnicos disponibilizados nesta documentação vigoram para o modelo básico. Na etiqueta de dados incluída no Programa de manutenção, ou na documentação do veículo, consta o motor com o qual foi equipado.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais, em função do equipamento ou da versão.

Os pesos do conjunto indicados só são válidos para altitudes que não superem os 1000 m acima do nível do mar. O peso máximo do conjunto veículo/reboque deve ser reduzido aproximadamente em 10% por cada 1000 m de altura ou fração.

ATENÇÃO

Se o conjunto exceder o peso máximo indicado, pode ocorrer um acidente de graves consequências.

- Nunca exceda o peso indicado para o conjunto.

CUIDADO

Quando se exceder o peso máximo indicado para o conjunto, podem ocorrer danos consideráveis no veículo.

- Nunca exceda o peso indicado para o conjunto.

Conselhos práticos

Cuidado e manutenção

Acessórios, substituição de peças e modificações

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

As peças e os acessórios inadequados e os trabalhos, as modificações e as reparações que se realizem de forma incorreta podem provocar danos no veículo, acidentes e lesões graves.

- A SEAT recomenda encarecidamente a utilização exclusiva de acessórios SEAT homologados e de peças originais SEAT®. Desta forma, a SEAT garante que o produto é fiável, seguro e adequado.
- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada. Estas oficinas possuem as ferramentas necessárias, os equipamentos de diagnóstico, as informações sobre as reparações e o pessoal qualificado.
- Monte no veículo apenas peças cuja versão e características coincidam com o equipamento de fábrica.
- Nunca coloque, fixe ou monte objetos como suportes de bebidas ou suportes para

telefone, sobre as coberturas dos módulos dos airbags ou no raio de ação dos mesmos.

- Utilize exclusivamente as combinações de jantes e pneus homologadas pela SEAT para o modelo do seu veículo.

Acessórios e peças

A SEAT recomenda-lhe que se informe num Serviço Oficial antes de comprar acessórios e peças de substituição ou componentes operacionais. Por exemplo, no caso de montar posteriormente acessórios ou de substituir algum componente. Num serviço técnico obterá informações sobre as disposições legais e as recomendações de fábrica relativamente a acessórios, peças de substituição e outros elementos.

A SEAT recomenda a utilização exclusiva de **acessórios SEAT homologados** e de **peças originais SEAT®**. Desta forma, a SEAT garante que o produto é fiável, seguro e adequado. Os serviços técnicos encarregam-se também de que a montagem seja realizada de forma qualificada.

Apesar de efetuar um seguimento contínuo do mercado, a SEAT não garante que os produtos **não homologados pela SEAT** sejam fiáveis, seguros e adequados para o veículo. Por conseguinte, a SEAT não poderá assumir

a responsabilidade, inclusivamente se em determinados casos existir uma autorização dada por algum centro de inspeção técnica, oficialmente reconhecido, ou por um organismo oficial.

Os **equipamentos instalados posteriormente** que influenciem diretamente o controlo do veículo por parte do condutor, devem apresentar a marca de identificação **e** (símbolo de autorização da União Europeia) e estar homologados pela SEAT para o respetivo veículo. Entre estes equipamentos encontram-se, por exemplo, os reguladores de velocidade ou as suspensões de regulação eletrónica.

Os **dispositivos elétricos ligados adicionalmente**, cuja finalidade não seja a de exercer um controlo direto do veículo, devem ter um emblema **CE** (certificado de conformidade do fabricante na União Europeia). Entre estes equipamentos encontram-se, por exemplo, caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores.

⚠ ATENÇÃO

As **reparações ou modificações efetuadas no veículo de forma não profissional, podem afetar o comportamento dos airbags, bem como provocar anomalias de funcionamento ou acidentes com consequências mortais.**

- Nunca coloque, fixe ou monte objetos como suportes de bebidas ou suportes para



telefone, sobre as coberturas dos módulos dos airbags ou no raio de ação dos mesmos.

- Os objetos situados sobre as coberturas dos airbags, ou dentro do seu campo de ação, podem provocar ferimentos graves ou mortais em caso de ativação dos airbags.

Líquidos de funcionamento e componentes

Todos os líquidos e componentes funcionais, tais como correias dentadas, pneus, líquido de refrigeração, óleos para motor, velas e baterias para o veículo, são desenvolvidos continuamente. Por este motivo, esses líquidos e componentes funcionais deverão ser substituídos numa oficina especializada. Um serviço técnico é informado constantemente sobre qualquer modificação.

ATENÇÃO

Usar um líquido ou um componente funcional inadequado, assim como uma utilização incorreta dos mesmos, pode provocar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicações.

- Os líquidos apenas se devem guardar fechados na embalagem original.
- Nunca guarde líquidos em latas de alimentos vazias, garrafas nem noutros reci-

ipientes, visto que outras pessoas poderiam beber esses líquidos.

- Mantenha todos os líquidos e componentes funcionais longe do alcance das crianças.
- Leia e tenha sempre em conta a informação e as advertências das embalagens dos líquidos.
- Quando utilizar produtos que soltem vapores nocivos, trabalhe sempre no exterior ou numa zona bem ventilada.
- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona nem qualquer outro líquido volátil para a limpeza do veículo. Estes materiais são tóxicos e facilmente inflamáveis. Poderiam provocar fogo ou explosões!

CUIDADO

- Reabasteça apenas líquidos adequados. Não confunda os líquidos operacionais, caso contrário, poderia provocar graves falhas no funcionamento e danos no motor.
- Caso se montem acessórios e outros componentes diante das entradas de ar, reduz-se a capacidade de arrefecimento do líquido de refrigeração do motor. Caso se submeta o motor a grandes esforços quando a temperatura exterior é elevada, este pode aquecer em excesso.

Aviso sobre o impacto ambiental

A perda de líquidos pode contaminar o ambiente. Recolha os líquidos que sejam deramados em recipientes adequados e elimine-os de forma profissional respeitando o ambiente.

Reparações e alterações técnicas

Após efetuar reparações e modificações técnicas, devem respeitar-se as diretivas da SEAT! »» 

Qualquer intervenção nos componentes elétricos ou na sua programação pode dar origem a anomalias no funcionamento. Devido à interligação entre componentes elétricos, estas anomalias podem provocar falhas no funcionamento de outros sistemas que não são afetados de modo direto. Isto pode afetar consideravelmente a fiabilidade do veículo, aumentar o desgaste dos componentes e, como consequência, levar à proibição de circulação do veículo.

O serviço técnico não se responsabiliza por danos resultantes de modificações técnicas ou reparações inapropriadas.

O serviço técnico não se responsabiliza por danos resultantes de reparações e modificações técnicas inapropriadas; a garantia SEAT também não cobre estes casos.

A SEAT recomenda a realização das reparações e modificações técnicas num serviço técnico, utilizando **peças de substituição originais SEAT®**.

Veículos com acessórios e equipamentos especiais

Os fabricantes de equipamentos adicionais garantem o cumprimento das leis e normas vigentes em matéria de ambiente, especialmente das Diretivas 2000/53/CE e 2003/11/CE. A primeira regula a gestão dos veículos no final da sua vida útil e a segunda faz referência às disposições que limitam a comercialização e a utilização de determinadas substâncias e preparados perigosos.

O titular do veículo deve guardar a documentação da montagem e dos equipamentos adicionais e, no caso de entregar o veículo para desmantelamento, apresentá-la ao realizar a entrega do mesmo. Deste modo, garante-se que os veículos com os referidos equipamentos são igualmente submetidos a um processo de reciclagem que respeita o ambiente.

ATENÇÃO

As reparações ou modificações realizadas de forma incorreta podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

• As reparações e modificações no veículo devem ficar exclusivamente ao cuidado de uma oficina especializada.

Reparação e anomalias no sistema de airbags

Ao efetuar reparações e modificações técnicas, devem respeitar-se as diretivas da SEAT! »» ⚠

As modificações e reparações de para-choques da frente, portas, bancos dianteiros, assim como reparações no tejadilho ou na carroçaria devem realizar-se exclusivamente numa oficina especializada. Nos referidos componentes do veículo podem encontrar-se componentes e sensores do sistema de airbags.

Quando se realizam trabalhos no sistema de airbags ou no caso de terem que se desmontar e montar peças devido a outras reparações, podem ocorrer danos nos componentes do sistema. Isso pode fazer com que, em caso de acidente, os airbags não funcionem corretamente ou não disparem.

Para que não haja interferência na função de proteção dos airbags e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem prejudiquem o ambiente, deverão respeitar-se as normas. Estas disposições

são do conhecimento das oficinas especializadas.

Uma alteração na suspensão do veículo pode alterar o funcionamento do sistema de airbags em caso de colisão. Se, por exemplo, se utilizam combinações de jantes e pneus não homologadas pela SEAT, ou se baixa a altura do veículo, se endurece a suspensão e se modificam as molas, pés telescópicos, amortecedores, etc., podem modificar-se os resultados que os sensores dos airbags medem e enviam para a unidade de controlo. Por exemplo, algumas modificações na suspensão podem aumentar a força medida pelos sensores e provocar o disparo do sistema de airbags em colisões nas quais, em situações normais, não se teria registado esse valor e o airbag não teria sido disparado. Outras modificações podem reduzir as forças registadas pelos sensores e evitar que os airbags disparem quando deveriam fazê-lo.

ATENÇÃO

As reparações ou modificações realizadas de forma incorreta podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia do sistema de airbags. Isso poderia provocar acidentes com consequências graves ou mortais.

• As reparações e modificações no veículo devem ficar exclusivamente ao cuidado de uma oficina especializada.

»

- Os módulos dos airbags não se podem reparar: devem ser substituídos.
- Nunca monte no veículo componentes do airbag reciclados ou procedentes de veículos usados.

⚠ ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, incluindo a utilização de combinações de jantes e pneus não homologadas, pode afetar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de sofrer ferimentos graves ou mortais em caso de acidente.

- Nunca monte componentes da suspensão cujas propriedades não coincidam exatamente com as propriedades das peças originais montadas no veículo.
- Nunca utilize combinações de jantes e pneus não homologadas pela SEAT.

Montagem posterior de emissores/recetores

Para utilizar emissores/recetores no veículo é necessária uma antena exterior.

A montagem posterior de aparelhos elétricos ou eletrónicos no veículo está condicionada à sua homologação para o veículo. Em determinadas circunstâncias pode implicar a proibição de circulação.

A SEAT homologou para o seu veículo a utilização de emissores/recetores de acordo com as seguintes condições:

- A antena exterior deve ser instalada por profissionais.
- A potência máxima de emissão deve ser de 10 Watts.

Só com uma antena exterior se atinge o alcance máximo dos aparelhos.

Se pretende utilizar um emissor/recetor com uma potência de emissão superior a 10 Watts, consulte uma oficina especializada onde conhecem as possibilidades técnicas de instalação. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Tenha em conta as disposições legais, assim como as indicações e instruções de utilização dos emissores/recetores.

⚠ ATENÇÃO

Se o emissor/recetor estiver solto ou não estiver bem fixado, pode ser projetado no interior do habitáculo em caso de travagens bruscas, manobras repentinas ou acidente e causar lesões.

- Ao circular, os emissores/recetores devem estar corretamente fixados, fora do raio de alcance dos airbags, ou guardados num local seguro.

⚠ ATENÇÃO

Utilizando um emissor/recetor sem ligação à antena exterior, poderia ser superado o nível máximo de radiação eletromagnética no veículo. O mesmo acontece se a antena exterior estiver mal instalada.

- Utilize um emissor/recetor no veículo apenas se estiver ligado a uma antena exterior devidamente ligada.

Utilização de um telemóvel no veículo sem ligação à antena exterior

Os telemóveis emitem e recebem ondas de rádio, tanto durante conversações telefónicas como no modo de espera. Em publicações científicas atuais é referido que as ondas de rádio que ultrapassam determinados valores podem ser nocivas para o corpo humano. As autoridades e os comités internacionais estabeleceram limites e diretivas com o fim de que a radiação eletromagnética proveniente dos telemóveis fique dentro de limites que não sejam prejudiciais para a saúde. No entanto, não existem provas científicas conclusivas de que os telefones sem fios sejam totalmente seguros.

Por isso, alguns especialistas aconselham uma utilização moderada do telemóvel até

que sejam publicados os resultados das investigações que ainda se encontram em curso.

Caso se utilize dentro do veículo um telemóvel que não esteja ligado à antena exterior de telefone do veículo, a radiação eletromagnética pode ser maior do que se o telemóvel estivesse ligado a uma antena integrada ou a outra antena exterior ligada.

Se o veículo está equipado com um dispositivo mãos-livres adequado, então cumpre a legislação de muitos países que só permitem a utilização do telemóvel dentro do veículo através de um dispositivo mãos-livres.

O sistema mãos-livres montado de fábrica foi concebido para ser utilizado com telemóveis convencionais e telemóveis com tecnologia Bluetooth. Os telemóveis devem ser colocados num suporte para telefone adequado. Por outro lado, o suporte do telefone deve permanecer sempre devidamente encaixado na placa base. Só assim se garante que o telemóvel está fixo no painel de instrumentos, sempre ao alcance do condutor e ligado à antena exterior do veículo.

Se o telemóvel estiver ligado a uma antena integrada no veículo ou a uma antena exterior ligada ao mesmo, consegue-se uma redução da radiação eletromagnética emitida e que afeta o corpo humano. Além disso, também será melhor a qualidade da ligação.

Se utilizar o telemóvel dentro do veículo sem o sistema mãos-livres, este não estará fixado de forma segura e não estará ligado à antena exterior de telefone do veículo. Além disso, o telefone não receberá carga através do suporte. De igual modo, pode acontecer que as chamadas em curso sejam interrompidas e que a qualidade da ligação seja afetada.

Utilize o telemóvel dentro do veículo apenas se estiver ligado a um sistema de mãos-livres com antena exterior.

ATENÇÃO

Se o telemóvel estiver solto ou não estiver bem fixado, pode ser projetado no interior do habitáculo em caso de manobra brusca, travagem repentina ou acidente e causar lesões.

- Ao circular, os telemóveis devem estar corretamente fixos, fora do raio de alcance dos airbags, ou guardados num local seguro.

ATENÇÃO

Ao utilizar um telemóvel ou um emissor/receptor sem ligação a uma antena exterior, poderá ser superado o nível máximo de radiação eletromagnética no veículo. O mesmo acontece se a antena exterior estiver mal instalada.

- Mantenha entre as antenas do telemóvel e os pacemakers uma distância de pelo menos 20 centímetros, pois os telemóveis

podem alterar o bom funcionamento dos pacemakers.

- Não guarde o telemóvel ligado nos bolsos que ficam à altura do peito, diretamente por cima do pacemaker.
- Desligar imediatamente o telemóvel em caso de suspeita de interferências.

Pontos de apoio para a elevação do veículo

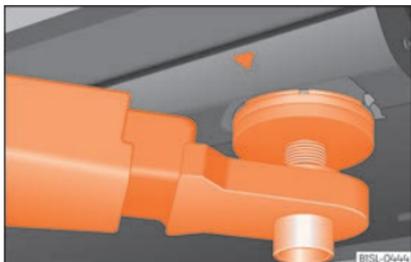


Fig. 283 Pontos de apoio dianteiros para elevar o veículo com a plataforma elevatória ou com o macaco.

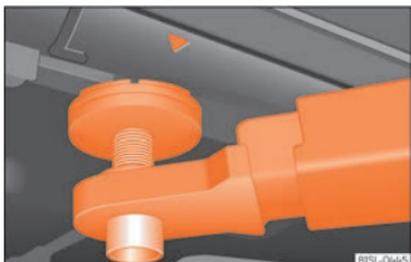


Fig. 284 Pontos de apoio traseiros para elevar o veículo com a plataforma elevatória ou com o macaco.

Para levantar o veículo deverá utilizar exclusivamente os pontos indicados nas figuras >>> **Fig. 283** e >>> **Fig. 284**. Caso não se eleve

o veículo pelos pontos indicados, este poderá sofrer danos >>> ⚠ e poderão ocorrer lesões graves >>> ⚠.

O veículo não deverá ser elevado com plataformas elevatórias com sistemas de amortecimento que contenham líquido.

Para elevar um veículo com uma plataforma ou com um macaco tem de se tomar uma série de precauções. Nunca eleve o veículo com uma plataforma ou um macaco se não possuir a formação, os conhecimentos e a experiência necessária para fazê-lo com segurança.

Informação para elevar o veículo com um macaco >>> 📖 Página 52.

⚠ ATENÇÃO

Se não se utilizar corretamente a plataforma elevatória ou o macaco, ao elevar o veículo podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Antes de elevar o veículo, tenha em conta as instruções do fabricante da plataforma elevatória ou do macaco e, se for o caso, também as disposições legais.
- Ao elevar o veículo, ou uma vez elevado, não se deverá encontrar ninguém no seu interior.
- Elevar o veículo utilizando exclusivamente os pontos indicados nas figuras >>> **Fig. 283** e >>> **Fig. 284**. Se não se elevar o veículo pelos pontos indicados, este pode-

rá cair da plataforma elevatória ao ser desmontado, por exemplo, o motor ou a caixa de velocidades.

- Os pontos de apoio do veículo devem ficar o mais centrados e direitos possível sobre os pratos de apoio da plataforma.
- Nunca ligue o motor com o veículo levantado! O veículo poderia cair do elevador pelas vibrações do motor.
- Caso se tenha de trabalhar debaixo do veículo estando este elevado, este tem de ser apoiado em cavaletes adequados que tenham uma capacidade de carga suficiente.
- Nunca suba para a plataforma elevatória.
- Certifique-se sempre que o peso do veículo não supera a capacidade de carga da plataforma elevatória.

ⓘ CUIDADO

- Nunca eleve o veículo pelo cárter de óleo do motor, pela caixa de velocidades, pelo eixo traseiro nem pelo eixo dianteiro.
- Para evitar danificar a zona inferior do veículo ao elevá-lo, utilize sempre um suporte intermédio de borracha. Certifique-se também que os braços da plataforma elevatória se podem mover livremente.
- Os braços não devem entrar em contacto com os estribos laterais, nem com outras peças do veículo.

Verificação e reposição dos níveis

Abastecimento

Introdução ao tema

A tampa do depósito encontra-se no lado direito da parte traseira do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Abastecer ou manipular combustível de forma negligente pode resultar numa explosão ou num incêndio e provocar queimaduras graves e lesões.

- Certifique-se sempre que o tampão do depósito é fechado corretamente para evitar a evaporação e o derrame de combustível.
- Os combustíveis são substâncias altamente explosivas e inflamáveis, e podem provocar queimaduras e outras lesões graves.
- Se ao abastecer o motor não estiver desligado ou a pistola da bomba de combustível não estiver completamente introduzida no bocal de enchimento do combustível, poderá haver derramamento de combustível. Esta situação pode originar incêndios, explosões, queimaduras e ferimentos graves.

- Ao abastecer, deve desligar o motor, o aquecimento independente (»» Página 196) e a ignição por motivos de segurança.
- Desligue sempre o telemóvel e os dispositivos de rádio ou outros equipamentos emissores antes de abastecer. As ondas eletromagnéticas podem produzir faíscas e causar um incêndio.
- Nunca entre no veículo enquanto estiver a abastecer. Caso necessite de entrar excepcionalmente no veículo, feche a porta e toque numa superfície metálica antes de utilizar novamente a pistola da bomba de combustível. Desta forma evitará que se produzam faíscas resultantes de descarga eletrostática. Ao abastecer, as faíscas podem provocar um incêndio.
- Nunca abasteça nem encha um bidão na proximidade de chamas, faíscas ou objetos de combustão lenta (p. ex., cigarros).
- Ao abastecer evite as descargas eletrostáticas e as radiações eletromagnéticas.
- Respeite as normas de segurança da estação de serviço.
- Nunca derrame combustível no veículo ou na bagageira.

⚠ ATENÇÃO

A SEAT recomenda que não transporte no veículo nenhum bidão de reserva por motivos de segurança. Poderia haver derrame e inflamação de combustível, sobretudo

em caso de acidente, tanto com um bidão cheio, como com os restos existentes num bidão vazio. Esta situação pode originar explosões, incêndios e lesões.

- Se excepcionalmente, for necessário transportar combustível num bidão, tenha em conta o seguinte:
 - Ao abastecer nunca coloque o bidão dentro do veículo ou sobre o mesmo (por ex., na bagageira ou sobre a porta da mala). Durante o abastecimento poderia gerar-se uma carga eletrostática e inflamar os gases do combustível.
 - Coloque sempre o bidão no chão.
 - Introduza a pistola no bocal de enchimento do bidão na medida do possível.
 - Caso seja utilizado um bidão de metal, a pistola deve tocar sempre o bidão durante o enchimento para evitar cargas eletrostáticas.
 - Observe as disposições legais sobre a utilização, armazenamento e transporte de bidões de reserva.
 - Certifique-se de que o bidão cumpre com as normas de fabrico, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

ⓘ CUIDADO

- Elimine imediatamente combustível derramado sobre a pintura do veículo para evitar danos na cava da roda, no pneu e na pintura do veículo.



- Abastecer gasolina num veículo com motor diesel ou gasóleo num motor a gasolina pode danificar gravemente o motor e o sistema de combustível. Este tipo de avarias não é abrangido pela garantia SEAT. Caso abasteça por engano outro tipo de combustível, não ponha em caso algum o motor a funcionar. Inclusivamente se a quantidade de combustível abastecida por engano tiver sido pequena. Contacte um serviço de assistência técnica. Com o motor em funcionamento, a composição do combustível errado pode danificar consideravelmente o sistema de combustível e o próprio motor.

- Veículos com motor a diesel não deverão ser abastecidos nem conduzidos em caso algum com gasolina, querosene, fuelóleo ou qualquer outro tipo de combustível não homologado expressamente para motores diesel. Outros tipos de combustíveis poderão provocar danos muito graves no motor, bem como no circuito de alimentação de combustível, e nestes casos a garantia SEAT não será responsabilizada.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os combustíveis podem contaminar o meio ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

Aviso

Não está disponível nenhum mecanismo de emergência para desbloquear a tampa do depósito. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Luzes de controlo e indicador do nível de combustível



Fig. 285 No painel de instrumentos: indicador do nível de combustível para gasolina e diesel.



Acende-se.
Posição do indicador na marca vermelha (seta) »» Fig. 285

O depósito de combustível está quase vazio »» 
Gasta-se a reserva do depósito »» Página 42.
Abasteça logo que possível »» .

Acende-se

O depósito de gasolina não está bem fechado. Pare o veículo e feche a tampa do depósito corretamente.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Quando se acende a luz de controlo  ou , o aquecimento adicional e o aquecedor adicional que funciona a gasolina são desligados automaticamente.

ATENÇÃO

Se conduzir com a reserva de combustível demasiado baixa, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, podendo dar origem a um acidente com graves consequências.

- Se o nível de combustível for demasiado baixo, a alimentação do motor poderá ser realizada de forma irregular, especialmente se o veículo ficar inclinado em subidas ou inclinações.
- Se o motor «falha» ou para de funcionar por falta de combustível, ou porque o recebe com irregularidade, a direção, todos os sistemas de assistência ao condutor e os de assistência de travagem deixarão de funcionar.

- Abasteça sempre que reste apenas 1/4 de depósito para evitar ficar parado por falta de combustível.

ⓘ CUIDADO

- Tenha sempre em conta as luzes de controlo acesas e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.
- Nunca esgote totalmente o depósito de combustível. Se a alimentação de combustível for irregular, pode dar origem a falhas de ignição e o combustível por queimar pode introduzir-se no sistema de escape. Esta situação poderia danificar o filtro do catalisador ou o de partículas diesel!

ⓘ Aviso

A seta situada junto ao símbolo da bomba no painel de instrumentos »» Fig. 285 indica em que lado do veículo se encontra a tampa do depósito.

Abastecer de gasolina ou diesel

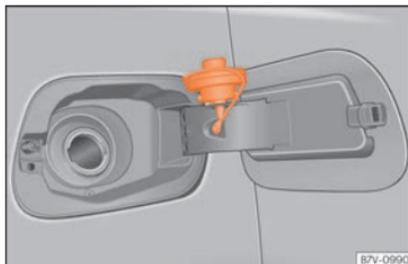


Fig. 286 Tampa do depósito aberta com o tampão inserido no suporte.

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 42

Abastecer

Na parte interior da tampa do depósito de combustível existe um autocolante no qual é indicado o tipo de combustível adequado para o veículo »» Página 342.

- Assim que a pistola automática da bomba de combustível, corretamente utilizada, corte o abastecimento de combustível, pode-se considerar que o depósito de combustível está cheio »» .
- Não continue a abastecer depois de a pistola interromper o abastecimento! Caso con-

trário o espaço do depósito previsto para a dilatação será ocupado e o combustível poderá ser derramado, também devido ao aquecimento.

⚠ ATENÇÃO

Depois de a pistola cortar o abastecimento não continue a abastecer. O depósito de combustível poderá ficar demasiado cheio. Consequentemente, o combustível poderá ser expelido com violência e derramado. Esta situação pode originar incêndios, explosões e ferimentos graves.

ⓘ CUIDADO

- Elimine imediatamente combustível derramado sobre a pintura do veículo para evitar danos na cava da roda, no pneu e na pintura do veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

O combustível derramado pode contaminar o meio ambiente.

Combustível

Identificação dos combustíveis¹⁾

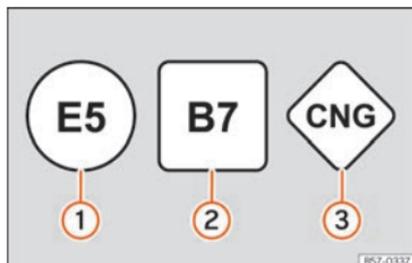


Fig. 287 Identificação dos combustíveis em conformidade com a Diretiva 2014/94/UE do Parlamento Europeu e do Conselho

Os combustíveis identificam-se mediante diferentes símbolos. Em função do combustível, os diferentes símbolos encontram-se na bomba de combustível e no depósito do seu veículo. Esta identificação serve para evitar confusões na altura de escolher o combustível.

- ① **Gasolina** com etanol (a «E» é de Etanol). O número indica a percentagem de etanol na gasolina. «E5» significa, por exem-

plo, uma proporção de etanol de um máx. de 5%.

- ② **Diesel** com biodiesel (a «B» é de Biodiesel). O número indica a percentagem de biodiesel no gasóleo. «B7» significa, por exemplo, uma proporção de biodiesel de um máx. de 7%.
- ③ **Gás natural**: “CNG” significa **Compressed Natural Gas** (gás natural comprimido).

Tipo de gasolina

✓ **Aplicável aos veículos: com motor a gasolina**

O tipo de gasolina indicado figura no interior da tampa do depósito.

O veículo é equipado com catalisador e só pode ser abastecido com **gasolina sem chumbo**. A gasolina deve cumprir a norma EN 228 e estar **isenta de enxofre**. Pode abastecer-se com combustíveis com uma percentagem de etanol de 10 % (E10)²⁾. Os diferentes tipos de gasolina diferenciam-se mediante os **índices de octano (RON)** ou por meio do **índice antidetonante (AKI)**.

Os seguintes textos refletem a informação contida nos respetivos autocolantes na tampa do depósito (exemplos):

Gasolina super sem chumbo de 95 octanas ou gasolina normal de 91 octanas no mínimo

Recomenda-se a utilização de gasolina super de 95 octanas (91 AKI). Se não houver: gasolina normal de 91 octanas (87 AKI) (com ligeira perda de potência).

Gasolina super sem chumbo de 95 octanas no mínimo

Deve utilizar-se gasolina super de 95 octanas (91 AKI) no mínimo.

Se não houver gasolina super, também poderá abastecer, *caso necessário*, gasolina normal de 91 octanas (87 AKI). O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abastecer, logo que possível, o veículo com gasolina super.

¹⁾ Em função do país

²⁾ Respeite os regulamentos do país onde circula.

Gasolina super plus sem chumbo de 98 octanas ou gasolina super de 95 octanas no mínimo

Recomenda-se a utilização de gasolina super Plus de 98 octanas (93 AKI). Se não houver: gasolina super de 95 octanas (91 AKI) [com ligeira perda de potência].

Se não houver gasolina super, também poderá abastecer, caso necessário, gasolina normal de 91 octanas (87 AKI). O veículo só poderá ser conduzido, porém, num regime de rotações médio, com carga do motor reduzida. Abastecer, logo que possível, o veículo com gasolina super.

ⓘ CUIDADO

- Não se deve abastecer com combustíveis com uma elevada percentagem de etanol, por ex., E30 - E100. O sistema de combustível danifica-se. Exceção: veículos com motor Totalflex »» Página 343, Combustível de etanol.
- Um único reabastecimento de combustível com chumbo ou outros aditivos metálicos implica uma deterioração permanente da eficácia do catalisador.
- Deverá apenas utilizar aditivos para gasolina homologados pela SEAT. Os produtos que têm substâncias para aumentar a

octanagem ou reduzir a detonação podem conter aditivos metálicos que originam danos consideráveis no motor e no catalisador. Não se devem utilizar os produtos deste tipo.

- Não se devem utilizar os combustíveis que aparecem na bomba de combustível qualificados como metalíferos. Os combustíveis LRP (*lead replacement petrol*) contêm aditivos metálicos em concentrações elevadas. Perigo de danificar o motor!
- Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.

ⓘ Aviso

- É possível abastecer o veículo com gasolina de índice de octanas superior ao necessário para o motor do veículo.
- Nos países em que não se dispõe de combustível sem enxofre, também é permitido abastecer com combustível com baixo conteúdo de enxofre.

Combustível de etanol

✓ Aplicável aos veículos com motor Totalflex

Reconhecerá os veículos com motor Totalflex¹⁾ pelo autocolante na tampa do depósito com a inscrição «Gasolina/etanol».

Os veículos com motor Totalflex podem funcionar tanto com gasolina sem chumbo (95 octanas/91 AKI) conforme a Resolução ANP N.º 57, como com combustíveis com qualquer percentagem elevada de etanol. O reabastecimento do veículo efetua-se como o reabastecimento com gasolina.

Tenha também em conta »» Página 342, Tipo de gasolina

ⓘ Aviso

SEAT recomenda encher o depósito exclusivamente com gasolina a cada 10 000 km para reduzir as impurezas que a utilização do combustível de etanol E100 possa ter deixado no motor.

Gasóleo

✓ Aplicável aos veículos com motor diesel

Tenha em conta a informação existente na parte interior da tampa do depósito. »

¹⁾ Este motor só está disponível em determinados mercados.

Recomenda-se utilizar **gasóleo** de acordo com a norma europeia EN 590.

O gasóleo pode ficar espesso a temperaturas muito frias, prejudicando assim o arranque ou o funcionamento do motor. Para que possa continuar a utilizar o seu veículo do modo habitual, o gasóleo à venda nas bombas de gasolina é oferecido - conforme a estação do ano - com melhores propriedades de fluidez em frio. Pergunte ao encarregado da bomba de gasolina se o seu gasóleo é adequado para ser utilizado no inverno e se é suficiente para as temperaturas atuais e futuras.

ⓘ CUIDADO

- Não utilize nunca combustíveis FAME (bi-odiesel), gasolina, óleo para o aquecimento, outros combustíveis ou aditivos fluidificantes, pois podem originar danos consideráveis no sistema de combustível e no motor.
- Se abasteceu com o combustível errado, não arranque o motor em nenhum caso. Perigo de danos no sistema de escape e no motor! Solicite a ajuda de um profissional.

Redução catalítica seletiva* (AdBlue)

Introdução ao tema

Em veículos com «Selective Catalytic Reduction» (redução catalítica seletiva), é injetada uma solução especial de ureia (AdBlue) no sistema de gases de escape, antes de um catalisador especial, para reduzir as emissões de óxidos de nitrogénio.

O consumo de AdBlue depende do estilo individual de condução, da temperatura a que está a funcionar o sistema e da temperatura ambiente a que circula o veículo.

O AdBlue encontra-se num depósito independente no veículo e deve ser repostado num concessionário oficial. A quantidade de enchimento do depósito AdBlue é de 17 litros, aproximadamente.

O nível de enchimento de AdBlue deve ser verificado quando são efetuados os trabalhos de serviço.

⚠ ATENÇÃO

Se o nível de enchimento de AdBlue for demasiado baixo, é possível que depois de desligada a ignição o veículo não volte a arranque. Também não será possível arranque através de um arranque de emergência ou com arranque assistido!

- Abasteça quantidade suficiente de AdBlue, o mais tardar, quando faltarem cerca de 1000 km (600 milhas).
- Nunca espere que o depósito de AdBlue fique vazio.

⚠ ATENÇÃO

O AdBlue é um líquido irritante e corrosivo que pode causar feridas caso entre em contacto com a pele, com os olhos ou com os órgãos respiratórios.

- Se o AdBlue entrar em contacto com os olhos ou a pele, lave pelo menos durante 15 minutos com água abundante e dirija-se ao médico.
- No caso de ingestão de AdBlue, lave a boca com água abundante durante pelo menos 15 minutos. Não tente vomitar a não ser em caso de recomendação do médico. Solicite ajuda médica imediata.

ⓘ CUIDADO

O AdBlue deteriora as superfícies como, por exemplo, peças pintadas do veículo, plásticos, peças de vestuário e alcatifas. Elimine o AdBlue derramado assim que possível com um pano molhado e água fria abundante.

- Se o AdBlue se cristalizar, para o eliminar utilize água temperada e uma esponja.

Luzes de controlo e de advertência



Acende-se a vermelho

Não é possível pôr o motor a funcionar! O nível de AdBlue é demasiado baixo. Pare o veículo num lugar adequado, seguro e plano, e reponha a quantidade mínima requerida de AdBlue »» Página 346.



juntamente
com



Acende-se a vermelho

Não é possível pôr o motor a funcionar! Anomalia no sistema AdBlue. Dirija-se a uma oficina especializada. Mande inspecionar o motor.



Acende-se a amarelo

A reserva de AdBlue está baixa. Reabasteça com AdBlue durante os próximos quilómetros (ou milhas) indicados »» Página 346. A SEAT recomenda que para tal se dirija a uma oficina especializada.



juntamente
com



Acende-se a amarelo

Existe uma anomalia no sistema de AdBlue, ou o sistema foi abastecido com líquido AdBlue inadequado. Dirija-se a uma oficina especializada. Mande inspecionar o motor.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.



ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança

»» em Luzes de controlo e de advertência na página 116.

Informação sobre AdBlue

Quando faltarem cerca de 2.400 km, uma mensagem no painel de instrumentos indicará que deve abastecer de AdBlue »» Página 346. Se a referida mensagem for ignorada e o depósito não for abastecido, posteriormente não será possível colocar o motor a trabalhar »» Página 345.

A SEAT recomenda que para tal se dirija uma oficina especializada. Se não for possível, deve abastecer parcialmente com um mínimo

de 5,0 litros de AdBlue. Abasteça apenas com AdBlue expressamente homologado pela SEAT.

Quando se acendem as luzes e simultaneamente, isso indica que existe uma anomalia. A SEAT recomenda que se dirija à oficina especializada mais próxima.

AdBlue® é uma marca registada nos E.U.A., na Alemanha, na União Europeia e noutros países pertencentes à associação da indústria automobilística alemã [«Verband der Automobilindustrie e. V.», VDA].

Abastecer AdBlue



Fig. 288 Na parte traseira esquerda da bagageira: depósito de AdBlue, atrás de uma cobertura.

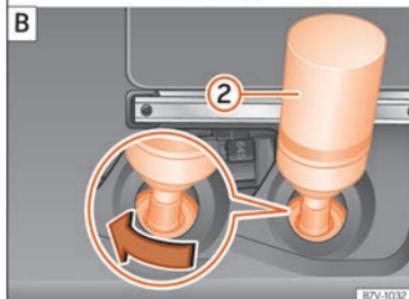
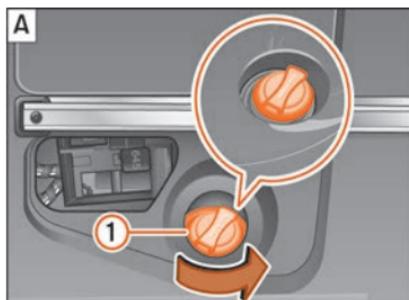


Fig. 289 Depósito de AdBlue com fecho do bocal de enchimento e garrafa para abastecer.

Para abastecer AdBlue, o veículo deverá encontrar-se sobre um terreno plano e não, por exemplo, com um lado subido no passeio, ou numa inclinação. Se o veículo não estiver num terreno plano, o indicador de enchimento poderá não reconhecer a quantidade repostada.

Abrir o bocal de enchimento do depósito

- Abra a porta da mala.
- Rode o fecho rápido da cobertura no sentido dos ponteiros do relógio »» Fig. 288 e abra a cobertura para a frente.
- Desenrosque o tampão do bocal de enchimento do depósito »» Fig. 289 ① no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.

Abastecer AdBlue

Utilize apenas AdBlue homologado pela SEAT e que cumpra a norma ISO 22241-1. Utilize só embalagens originais.

- Respeite as indicações e a informação do fabricante da garrafa de abastecimento.
- Tenha em conta a data de validade.
- Desenrosque o tampão da garrafa com o líquido para abastecer.
- Coloque a garrafa ② na vertical com o gargalo para baixo sobre o bocal de enchimento do depósito.
- Pressione a garrafa de abastecimento contra o bocal de enchimento e mantenha-a nessa posição.
- **Abasteça com pelo menos 5,0 litros de AdBlue (6 garrafas).** Uma quantidade inferior não será suficiente.
- Espere até que o conteúdo da garrafa de abastecimento se verta no depósito de

AdBlue. Não comprima nem danifique a garrafa!

- Desenrosque a garrafa do líquido no sentido contrário aos ponteiros do relógio e retire cuidadosamente para fora »» ❶.
- O depósito de AdBlue está cheio quando a garrafa não contém mais AdBlue.

Fechar o bocal de enchimento do depósito

- Enrosque o tampão do bocal de enchimento do depósito »» Fig. 289 ❶ no sentido dos ponteiros do relógio até que encaixe.
- Coloque a cobertura e rode o fecho rápido no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio para a fechar.

Operações antes de iniciar o andamento

- Ligue a ignição, **apenas** depois de abastecer.
- Mantenha a ignição ligada durante pelo menos 30 segundos para que o sistema detete que o depósito foi abastecido.
- Aguarde que decorram 30 segundos antes de colocar o motor em funcionamento!

⚠ ATENÇÃO

Guarde o AdBlue exclusivamente na embalagem original, bem fechado e em lugar seguro.

- Nunca guarde o AdBlue em latas de alimentos vazias, nem em garrafas ou outras embalagens, para evitar que outras pessoas o confundam.
- Guarde o AdBlue sempre fora do alcance das crianças.

ⓘ CUIDADO

- Abasteça unicamente com AdBlue expressamente homologado pela SEAT. Utilizar outro tipo de AdBlue poderá avariar o motor!
- O AdBlue nunca deve ser misturado com água ou outros aditivos. Qualquer tipo de dano originado por uma mistura, não será abrangido pela garantia.
- Nunca abasteça AdBlue no depósito de diesel! Caso contrário poderá provocar danos no motor.
- Não transporte a garrafa de abastecimento permanentemente no veículo. Devido às mudanças de temperatura e deteriorações na garrafa, esta poderia tornar-se permeável e o AdBlue poderia danificar o habitáculo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine as garrafas de abastecimento respeitando o meio ambiente.

ⓘ Aviso

Poderá adquirir garrafas de abastecimento de AdBlue adequadas num serviço técnico.

Preparativos para trabalhar no compartimento do motor

Introdução ao tema

Leia atentamente a informação complementar »» 📖 Página 13

Antes de trabalhar no compartimento do motor, imobilize em segurança o veículo estacionando-o sobre um terreno horizontal e firme.

O compartimento do motor de um veículo é uma zona de perigo. Nunca trabalhe no motor nem no compartimento do motor se não conhece as operações necessárias a realizar nem as normas gerais de segurança válidas, e se não dispõe dos meios de trabalho adequados, líquidos e ferramentas necessários »» ⚠ De contrário, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada. Trabalhar de forma negligente pode dar origem a lesões graves.

⚠ ATENÇÃO

Se o veículo se mover inesperadamente, podem ocorrer lesões sérias. »

- Nunca trabalhe debaixo do veículo, se não se imobilizou. Se se for trabalhar debaixo do veículo com as rodas em contacto com o solo, deverá estacionar o veículo sobre um terreno plano, bloquear as rodas e tirar a chave da ignição.
- Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova. O macaco não é indicado para este fim e poderia falhar, o que originaria lesões graves.

ATENÇÃO

O compartimento do motor é uma zona de perigos e pode dar origem a lesões graves.

- Em todo o tipo de trabalhos seja sempre extremamente prudente, trabalhe com cuidado e tenha em conta as normas gerais de segurança vigentes. Nunca corra riscos pessoais.
- Nunca trabalhe no motor e no compartimento do motor, se não estiver familiarizado com as operações necessárias. Se não estiver seguro sobre os procedimentos a realizar, dirija-se a uma oficina especializada para que realizem os trabalhos necessários. Trabalhar de forma inadequada pode resultar em lesões sérias.
- Nunca abra ou feche o capô do motor, caso esteja a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor. Estes podem causar queimaduras graves. Espere

sempre até não ver nem ouvir sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor.

- Deixe sempre arrefecer o motor antes de abrir o capô.
- O contacto com as partes quentes do motor ou do sistema de escape pode originar queimaduras na pele.
- Depois do motor ter arrefecido, antes de abrir o capô deverá fazer o seguinte:
 - Ative o travão eletrónico de estacionamento e coloque a alavanca seletora na posição P, ou a alavanca da caixa em ponto morto.
 - Extraia a chave do veículo da ignição.
 - Mantenha as crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca as deixe sem supervisão.
- Com o motor quente o sistema de refrigeração permanece sob pressão. Nunca abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração se o motor estiver quente. Caso contrário, o líquido de refrigeração poderia sair sob pressão, provocando queimaduras e lesões graves.
 - Desenrosque de forma lenta e muito cuidadosa o tampão no sentido contrário aos ponteiros do relógio, pressionando o tampão ligeiramente para baixo.
 - Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração

quente ou do vapor com um pano grande e espesso.

- Ao abastecer líquidos, evite derramá-los sobre peças do motor ou do sistema de escape. Os líquidos derramados poderiam provocar um incêndio.

ATENÇÃO

Com a alta tensão do sistema elétrico é possível sofrer descargas, queimaduras e lesões graves, e inclusivamente a morte!

- Nunca provoque um curto-circuito no sistema elétrico. A bateria do veículo pode explodir.
- Para minimizar o risco de sofrer uma descarga elétrica de consequências graves com o motor em funcionamento ou no arranque, tenha em conta o seguinte:
 - Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca toque nos cabos elétricos nem nas ligações das lâmpadas de descarga de gás.

ATENÇÃO

No compartimento do motor existem peças giratórias que podem provocar lesões graves.

- Nunca coloque a mão no ventilador do radiador, ou perto do mesmo. Se tocar nas lâminas do rotor pode arrepender-se seriamente. O ventilador é ativado em função

da temperatura e pode ser ativado de repente, inclusive depois da ignição ter sido desligada e da chave ter sido retirada da ignição.

- Caso seja necessário realizar trabalhos durante o arranque ou com o motor em funcionamento, deverá ter sempre em conta que os componentes giratórios (como, p. ex., correias trapezoidais, sistema elétrico da viatura, ventilador do radiador) e o sistema de ignição de alta tensão podem representar um perigo mortal. Trabalhe sempre com a maior precaução possível.
- Certifique-se sempre de que nenhum membro, acessórios, gravatas, peças de vestuário soltas ou cabelos longos possam ficar presos nas peças giratórias do motor. Antes de realizar os trabalhos, retire a gravata e os acessórios (colares, etc.), apanhe o cabelo em cima da cabeça e prenda ao corpo todas as peças de vestuário para evitar que possam ficar presas em componentes do motor.
- Acione o acelerador sempre com extremo cuidado e sem nunca desviar a atenção. Mesmo com o travão de estacionamento eletrónico ativado, o veículo pode entrar em movimento.
- Nunca deixe ficar objetos no compartimento do motor, por exemplo, panos ou ferramentas. Caso esqueça algum objeto, o mesmo poderá provocar anomalias no fun-

cionamento, avarias no motor ou um incêndio.

⚠ ATENÇÃO

Os líquidos para abastecimento e certos materiais podem incendiar-se com facilidade no compartimento do motor, originar um incêndio e provocar lesões graves!

- Nunca fume.
- Nunca trabalhe próximo de lugares expostos a chamas ou faíscas.
- Nunca verta líquidos de funcionamento sobre o motor. Os referidos líquidos poderiam inflamar as peças quentes do motor e provocar lesões.
- Se for preciso trabalhar no sistema do combustível ou no sistema elétrico, respeite as seguintes instruções:
 - Desligue sempre a bateria do veículo. Certifique-se de que o veículo está destrancado ao desligar a bateria; caso contrário, o alarme antirroubo será ativado.
 - Nunca trabalhe próximo de aquecedores, fontes de calor ou exposto a chamas.
- Tenha sempre por perto um extintor inspeccionado e em perfeitas condições.
- Nunca cubra o motor com materiais de isolamento adicionais, por exemplo, com uma manta. Perigo de incêndio!

ⓘ CUIDADO

Ao abastecer ou mudar líquidos de serviço, certifique-se de introduzir os líquidos no depósito adequado. Um engano ao abastecer um líquido pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor!

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os fluidos que são vertidos do veículo são prejudiciais ao ambiente. Por isso, controle periodicamente o chão por baixo do veículo. Leve o veículo a uma oficina especializada para que seja revisto caso encontre manchas, óleo ou outros líquidos no solo. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

Abertura e fecho do capô do motor

Leia atentamente a informação complementar »» 📖 Página 13

⚠ ATENÇÃO

Se o capô não ficar bem fechado, pode abrir-se de repente durante o andamento e tapar a visibilidade ao condutor. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Depois de fechar o capô do motor, deverá comprovar se o elemento de

»

trancamento ficou bem encaixado no porta-fecho. O capô fechado deverá ficar alinhado com as partes adjacentes da carroçaria.

- Caso se aperceba ao conduzir que o capô não está corretamente fechado, pare imediatamente e feche bem o capô.
- Abra e feche o capô do motor somente quando ninguém se encontrar dentro do raio de alcance.

① CUIDADO

- Para evitar danificar o capô e os braços do limpa para-brisas, abra-o apenas com os braços apoiados no para-brisas.
- Antes de iniciar o andamento, é necessário baixar sempre os braços do limpa para-brisas.

Controlo de níveis

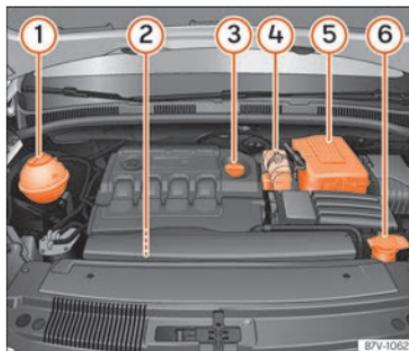


Fig. 290 Figura orientadora da posição dos elementos.

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

- ① Depósito do líquido de refrigeração
- ② Vareta do nível do óleo do motor
- ③ Boca de enchimento do óleo
- ④ Depósito do líquido dos travões
- ⑤ Bateria (por baixo de uma cobertura)
- ⑥ Reservatório do lava-vidros

A verificação e reposição dos líquidos de funcionamento será efetuada nos componentes

mencionados anteriormente. Estas operações estão descritas em »» Página 347.

Quadro sinótico

Para mais esclarecimentos, recomendações e restrições relativos aos dados técnicos, consultar »» Página 391

Óleo do motor

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada de óleo para motor pode provocar lesões e queimaduras graves.

- Proteja sempre os olhos ao utilizar óleo para motor.
- O óleo é tóxico e deve ser mantido fora do alcance das crianças.
- O óleo do motor só deve ser guardado na embalagem original fechada, e o mesmo se aplica ao óleo usado até que seja eliminado.
- Nunca guarde óleo para motor em latas de alimentos vazias, garrafas ou noutros recipientes, visto que outras pessoas poderiam beber o referido óleo.

- O contacto habitual com óleo para motor pode ser prejudicial para a pele. Se tiver tido contacto com óleo para motor, deverá lavar a pele com água e sabão.
- Com o motor a funcionar, o óleo atinge temperaturas extremas, podendo causar queimaduras na pele. Deixe sempre arrefecer o motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

Tal como com os outros líquidos de serviço, o óleo de motor derramado pode ser prejudicial para o meio ambiente. Recolha estes líquidos em recipientes adequados e elimine-os convenientemente, respeitando o ambiente.

Luzes de advertência e de controlo

Acende-se

Nível insuficiente do óleo do motor.
Desligue o motor. Verifique o nível do óleo do motor
»» Página 352.

Pisca

Sistema do óleo do motor avariado.
Dirija-se a uma oficina especializada. Peça que seja efetuada uma revisão ao sensor do óleo do motor. Entretanto, verifique o nível de óleo manualmente.

Pisca

Pressão do óleo do motor demasiado baixa.
 **Pare a marcha!** Desligue o motor! Verifique o nível do óleo do motor.
– Se a luz de advertência pisca, ainda que o nível de óleo esteja correto, não prossiga o andamento nem deixe o motor a funcionar. Caso contrário, o motor poderá avariar-se. Contacte um serviço de assistência técnica.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança
»»  em Luzes de controlo e de advertência na página 116.

Especificações do óleo do motor

O óleo para motor a utilizar deve cumprir rigorosamente as especificações.

Para que o motor funcione perfeitamente e tenha uma longa vida útil, é importante utilizar o óleo correto. O motor leva de fábrica um óleo multigrade de qualidade que geralmente pode ser utilizado durante todo o ano.

Na medida do possível, utilize somente óleo do motor homologado pela SEAT »» . Caso pretenda manter o Serviço de longa duração, deve utilizar somente óleos homologados para este serviço segundo a norma da VW correspondente (»»  **Página 43**). To-

dos os óleos indicados são **óleos sintéticos multigrade**.

Os óleos do motor estão em evolução constante. O serviço técnico é constantemente informado sobre qualquer modificação. Por este motivo a SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança de óleo.

CUIDADO

- Utilize somente óleo para motor cujas especificações estejam expressamente homologadas pela SEAT. Utilizar outro tipo de óleo poderá avariar o motor!

Verificação do nível de óleo do motor e reposição do nível

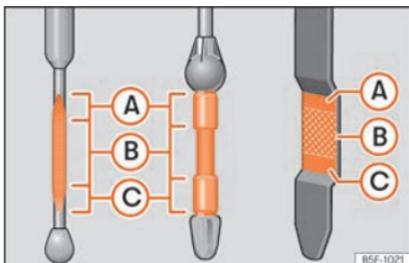


Fig. 291 Vareta de medição com marcas para o nível do óleo.



Fig. 292 No compartimento do motor: tampão do bocal de enchimento do óleo do motor

Leia atentamente a informação complementar »» Página 42

Preparação

- Estacione o veículo em piso plano para evitar que a leitura do nível do óleo seja incorreta.
- Depois de desligar o motor, aguarde uns minutos para que o óleo regresse ao cárter. Com o motor a frio pode verificar imediatamente o nível do óleo e abastecer, se for o caso.
- Abra o capô do motor »» Página 347.
- O bocal de enchimento do óleo do motor está identificada com o símbolo no tampão »» Fig. 292 e a vareta de medição tem o cabo pintado.

Verificar o nível do óleo do motor

- Extraia a vareta de medição do tubo e seque a mesma com um pano limpo.
- Introduza a vareta de medição novamente no tubo até ao limite. Se a vareta tiver uma marca, ao voltar a introduzir a vareta, a referida marca deverá encaixar-se na ranhura correspondente situada na extremidade superior do tubo.
- Extraia de novo a vareta de medição de óleo e verifique o nível do óleo do motor.
- Depois de verificar o nível do óleo, volte a encaixar a vareta de medição no tubo até ao fundo.

Repor óleo de motor depois de verificar o nível

Reponha óleo de motor apenas em quantidades pequenas, por várias vezes:

- Desenrosque o tampão do bocal de enchimento do óleo, situado na cabeça do motor »» Fig. 292. Caso não esteja seguro da localização do tampão, solicite a ajuda de pessoal especializado.
- Reponha exclusivamente óleo para motor expressamente homologado pela SEAT em pequenas quantidades (não superiores a 0,5 l) »» Página 351.
- Para evitar adicionar óleo em demasia, de cada vez que adicionar uma quantidade, espere até que o óleo tenha fluído para o cárter, para que seja visível na marca da vareta.
- Volte a verificar o nível do óleo antes de adicionar outra quantidade pequena. Nunca adicione óleo para motor em demasia »» .

• Quando o nível estiver pelo menos na zona »» Fig. 291), introduza a vareta de medição no tubo até ao fundo para evitar que o óleo verta quando o motor estiver a funcionar.

- Depois de abastecer o óleo, enrosque corretamente o tampão do bocal de enchimento.

ATENÇÃO

O óleo pode inflamar-se caso entre em contacto com peças quentes do motor.

Esta situação pode provocar incêndios, queimaduras e outras lesões graves.

- **Assegure-se sempre que, depois de repor o óleo, o tampão do bocal de enchimento fica sempre bem enroscado. Desta forma evitará derrames de óleo do motor sobre partes quentes do motor quando este está em funcionamento.**

CUIDADO

- Se o nível do óleo do motor se encontrar acima da zona »» Fig. 291 (A), não ligue o motor. Solicite a ajuda de pessoal especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor poderão sofrer danos.
- Ao abastecer ou mudar líquidos de serviço, certifique-se de introduzir os líquidos no depósito adequado. Um engano ao abastecer um líquido pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor.

Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode ultrapassar-se, em caso algum, a zona »» Fig. 291 (A). Caso contrário, poderia ser aspirado óleo pela ventilação do cárter da cambota e chegar à atmosfera através do sistema de escape.

Consumo de óleo do motor

O consumo do óleo pode ser diferente entre um motor e outro, bem como variar durante a vida útil do motor.

Dependendo do estilo de condução e das condições de utilização, o consumo de óleo pode chegar a 1 l cada 2000 km (1 quarto de galão cada 1.200 milhas); no caso de veículos novos, durante os primeiros 5 000 quilómetros (3000 milhas) pode ser inclusivamente superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado, de preferência sempre que reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas.

Mudança de óleo do motor

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 42

O óleo do motor deverá ser mudado a intervalos regulares, segundo as especificações do Programa de manutenção.

Devido ao problema que implica a eliminação do óleo usado, e à necessidade de dispor de ferramentas adequadas e conhecimentos especiais, dirija-se sempre a uma oficina especializada para efetuar a mudança do óleo do motor e do filtro. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

No Programa de manutenção encontrará informação detalhada sobre os intervalos de serviço.

ATENÇÃO

Se, em casos excepcionais, tenciona realizar a mudança do óleo do motor pessoalmente, tenha em conta o seguinte:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Espere sempre que motor arrefeça completamente para evitar queimaduras.
- Mantenha os braços na horizontal ao desenroscar com os dedos o parafuso de drenagem do óleo para que não se derrame pelo braço.
- Utilize um recipiente apropriado para recolher o óleo usado com capacidade suficiente, no mínimo, para toda a quantidade contida no motor.
- Nunca recolha óleo para motor em latas de alimentos vazias, garrafas ou outros recipientes, visto que nem todas as pessoas poderão reconhecer o óleo do motor.
- O óleo é tóxico e deve ser mantido fora do alcance das crianças.

CUIDADO

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia. »»

Aviso sobre o impacto ambiental

- Antes de mudar o óleo do motor, deverá localizar um sítio para onde o possa levar para que seja eliminado convenientemente.
- Elimine o óleo usado respeitando o meio ambiente. Nunca elimine o óleo usado, por exemplo, derramando-o no jardim, em florestas, canalizações, estradas, caminhos, rios ou escoamentos.

Líquido de refrigeração do motor

Introdução ao tema

ATENÇÃO

O líquido de refrigeração do motor é tóxico!

- Guarde o líquido de refrigeração exclusivamente na embalagem original, bem fechado e em lugar seguro.
- Nunca guarde o líquido de refrigeração do motor em latas de alimentos vazias, garrafas nem noutros recipientes, visto que outras pessoas poderiam beber o referido líquido.
- Guarde o líquido de refrigeração do motor sempre fora do alcance das crianças.

- Certifique-se de que a proporção do aditivo correto para o refrigerante corresponde com a temperatura ambiente mais baixa à qual se prevê que o veículo seja exposto.
- Se a temperatura exterior fosse extremamente baixa, o líquido de refrigeração poderia congelar e o veículo ficaria imobilizado. Como neste caso o aquecimento também não iria funcionar, os ocupantes sem vestuário suficientemente quente seriam expostos a frio extremo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os líquidos de refrigeração e os aditivos podem contaminar o meio ambiente. Recolha os líquidos que sejam derramados em recipientes adequados e elimine-os de forma apropriada respeitando o meio ambiente.

Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de refrigeração



Fig. 293 Indicador de temperatura do líquido de refrigeração no painel de instrumentos.

- A** Zona fria. Evite rotações excessivas e submeter o motor a grandes cargas enquanto não for alcançada a temperatura normal de serviço.
- B** Zona normal
- C** Zona de advertência

Em caso de um estilo de condução normal, o ponteiro encontra-se na zona média. Quando o motor é submetido a grandes esforços, especialmente se a temperatura exterior for muito elevada, é possível que o indicador também se desloque consideravelmente para a direita.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de

advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.



Acende-se a vermelho

Sistema do líquido de refrigeração do motor avariado.

Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.



Acende a vermelho Indicador em zona normal

Nível insuficiente do líquido de refrigeração do motor.

Verifique o nível do líquido de refrigeração com o motor frio e, caso esteja muito baixo, reponha líquido de refrigeração Página 356.

Embora o nível do líquido de refrigeração esteja correto, existe uma avaria.



Acende a vermelho Indicador em zona de advertência

Temperatura excessiva do líquido de refrigeração do motor.

Pare o veículo! Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Desligue o motor e espere até que arrefeça e que o ponteiro volte à zona normal. Verifique o nível do líquido de refrigeração do motor Página 356.



Pisca a vermelho

Sistema do líquido de refrigeração do motor avariado.
Solicite a ajuda de pessoal especializado.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança
 em Luzes de controlo e de advertência na página 116.

Especificação do líquido de refrigeração

Leia atentamente a informação complementar Página 43

ATENÇÃO

Se no sistema de refrigeração não existir líquido anticongelante suficiente o motor pode falhar e, conseqüentemente, podem ocorrer avarias graves no motor.

- Deve certificar-se de que a percentagem de aditivo é a correta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.
- Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado. Neste caso concreto, o aquecimento também deixaria de funcionar colo-

cando-se a remota possibilidade de que os ocupantes menos agasalhados possam morrer de frio.

CUIDADO

Os aditivos originais nunca devem ser misturados com líquidos de refrigeração que não tenham sido homologados pela SEAT. Caso contrário, corre-se o risco de provocar danos graves no motor e no sistema de refrigeração do mesmo.

- Se o líquido do depósito de expansão não tiver uma coloração lilás, mas sim, por exemplo, castanha, deve-se à mistura de aditivo G 13 com um líquido de refrigeração não adequado. Neste caso é necessário substituir sem demora o líquido de refrigeração. Caso contrário, podem produzir-se falhas graves de funcionamento ou danos no motor!



Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. Se existe alguma fuga de um líquido de funcionamento, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o meio ambiente.

Verificar o nível do líquido de refrigeração e repor

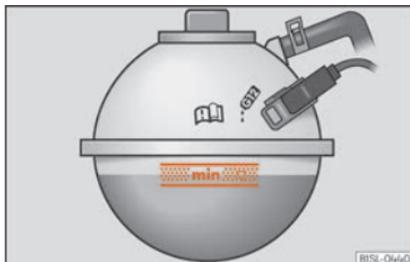


Fig. 294 No compartimento do motor: Marca no reservatório de expansão do líquido de refrigeração.



Fig. 295 No compartimento do motor: Tampão do reservatório de expansão do líquido de refrigeração.

Se o nível do líquido for muito baixo, irá acender-se a luz de controlo do líquido de refrigeração.

Preparação

- Estacione o veículo sobre um piso plano e firme.
- Deixe arrefecer o motor » » » ⚠.
- Abra o capô do motor ⚠ » » » Página 347.
- O depósito de expansão do líquido de refrigeração é identificado pelo símbolo  da tampa » » » Fig. 295.

Verificação do nível do líquido de refrigeração do motor

- Com o motor a frio, verifique o nível do líquido de refrigeração através da marca lateral do depósito de expansão » » » Fig. 294.
- Se o nível do líquido estiver abaixo da marca mínima MIN, acrescente líquido de refrigeração. Com o motor quente o nível poderá ultrapassar também um pouco o limite da zona marcada.

Reposição do nível do líquido de refrigeração do motor

- Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor, colocando um trapo adequado sobre o tampão do depósito de expansão.
- Desenrosque o tampão com precaução » » » ⚠.
- Para repor utilize apenas líquido de refrigeração **novo** que cumpra com as especificações da SEAT (» » » Página 355) » » » ⚠.

• O nível do líquido de refrigeração deve encontrar-se dentro das marcas gravadas no depósito de expansão » » » Fig. 294. **Não exceda o limite superior da zona marcada » » » ⚠.**

• Enrosque bem o tampão.

• Se em caso de emergência não dispõe de um líquido de refrigeração que cumpra as especificações requeridas (» » » Página 355), não utilize outro tipo de aditivo. Em vez do aditivo, reponha apenas com **água destilada** » » » ⚠. Seguidamente mande restabelecer a proporção de mistura correta com o aditivo recomendado assim que possível » » » Página 355.

⚠ ATENÇÃO

O vapor quente ou o líquido de refrigeração podem causar queimaduras graves.

- **Nunca abra o capô do motor, se vir ou ouvir que está a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor. Espere até não ver nem ouvir emissão de vapor do líquido de refrigeração.**
- **Espere sempre que o motor arrefeça completamente antes de abrir cuidadosamente o capô. O contacto com componentes quentes pode produzir queimaduras na pele.**
- **Com o motor quente o sistema de refrigeração permanece sob pressão. Nunca abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração se o motor**

estiver quente. Caso contrário, este líquido poderia sair sob pressão, provocando queimaduras e lesões graves.

- Desenrosque de forma lenta e muito cuidadosa o tampão no sentido contrário aos ponteiros do relógio, pressionando o tampão ligeiramente para baixo.
- Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao abastecer líquidos, evite derramá-los sobre peças do motor ou do sistema de escape. Os líquidos derramados poderiam provocar um incêndio. Em determinadas circunstâncias, o etilenoglicol do líquido de refrigeração pode fixar-se.

ⓘ CUIDADO

- Encha apenas com água destilada. Qualquer outro tipo de água pode causar uma corrosão considerável no motor devido aos seus componentes químicos. Consequentemente pode avariar o motor. Se não se encheu com água destilada, mas sim com outro tipo de água, uma oficina especializada deve renovar imediatamente todo o líquido do sistema de refrigeração do motor.
- Adicionar líquido de refrigeração apenas até ao limite superior da zona marcada »» Fig. 294. Caso contrário, ao subir a tem-

peratura, o líquido de refrigeração excedente será expulso devido à pressão do sistema de refrigeração causando deterioração.

- Se a perda de líquido de refrigeração for considerável, só se deverá reabastecer depois do *arrefecimento total* do motor. Uma perda de líquido de refrigeração maior pode significar que existem fugas no sistema de refrigeração do motor. Leve imediatamente o veículo a uma oficina especializada para que o sistema de refrigeração do motor seja revisto. Caso contrário, podem ocorrer danos no mesmo.
- Ao repor líquidos de serviço, certifique-se de adicionar o líquido no depósito correspondente. Utilizar o líquido errado ao abastecer pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor!

Líquido dos travões

Verificação do nível do líquido dos travões



Fig. 296 No compartimento do motor: tampa do depósito do líquido dos travões.

Leia atentamente a informação complementar »»  Página 44

O líquido dos travões, com o passar do tempo, absorve humidade do ar. Se contém uma percentagem demasiado elevada de água, pode danificar-se o sistema de travagem. A água reduz consideravelmente o ponto de ebulição do líquido dos travões. Se contém demasiada água, ao submeter os travões a grandes esforços poderiam formar-se bolhas de vapor no sistema de travagem. As bolhas reduzem a potência de travagem, aumentando consideravelmente a distância de travagem, e podendo inclusivamente chegar a avariar por completo o sistema de travagem. »

O facto do sistema de travagem funcionar sempre corretamente é decisivo para a sua própria segurança e para a dos outros utilizadores da via »» » .

Especificação do líquido dos travões

A SEAT desenvolveu um líquido especial dos travões, otimizado para o sistema de travagem do seu veículo. Para conseguir o melhor funcionamento do sistema de travagem, a SEAT recomenda a utilização de líquido dos travões conforme à **norma VW 501 14**. Caso não se disponha do líquido referido, ou se se utilizar um líquido diferente por outros motivos, poderá utilizar-se um líquido de travões que cumpra a norma dos E.U.A. FMVSS 116 DOT 4 ou a norma alemã DIN ISO 4925 CLASS 4 »» » .

O líquido dos travões, segundo a norma VW 501 14, cumpre os requisitos da norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4 e alemã DIN ISO 4925 CLASS 4. No entanto, isto não quer dizer que outros líquidos de travões que cumpram a norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4 ou a alemã DIN ISO 4925 CLASS 4 estejam automaticamente em conformidade com a norma VW 501 14. Compare a informação indicada no recipiente do líquido dos travões e certifique-se de que utiliza sempre no veículo um líquido dos travões adequado.

Pode adquirir um líquido dos travões apropriado nos serviços técnicos.

Nível do líquido dos travões

O nível do líquido dos travões deve encontrar-se sempre entre as marcas **MIN** e **MAX** do depósito do líquido dos travões, ou acima da marca **MIN** »» » .

Nem sempre é possível verificar o nível do líquido dos travões, pois em alguns modelos os componentes do motor impedem que se veja o depósito do líquido dos travões. Caso não possa ver com rigor o nível do líquido dos travões, solicite a ajuda de um técnico especializado.

O nível do líquido dos travões desce ligeiramente em andamento, devido ao desgaste das pastilhas de travão e ao reajuste automático do travão.

Mudança do líquido dos travões

O líquido dos travões deverá ser substituído segundo as indicações do Programa de manutenção. Dirija-se a uma oficina especializada para que o líquido dos travões seja substituído. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico. Permita que reabasteçam exclusivamente líquido dos travões que cumpra com as especificações requeridas.

ATENÇÃO

Se o nível do líquido dos travões for baixo, não for o apropriado ou estiver envelhecido, o sistema de travagem pode falhar ou a potência de travagem pode diminuir.

- Verifique periodicamente o sistema de travagem e o nível do líquido dos travões!
- O líquido dos travões deverá ser substituído periodicamente de acordo com as indicações do Programa de manutenção.
- Caso se submetam os travões a um grande esforço estando o líquido dos travões envelhecido, podem formar-se bolhas de vapor. Estas bolhas reduzem a potência de travagem, aumentando consideravelmente a distância de travagem, e podendo chegar a avariar por completo o sistema de travagem.
- Utilize apenas líquido dos travões que corresponda à norma VW 501 14, FMVSS 116 DOT 4 ou DIN ISO 4925 CLASS 4. Outros tipos de líquidos dos travões podem afetar o funcionamento dos travões e reduzir a potência de travagem. Não utilize um líquido dos travões se no recipiente não consta que cumpra a especificação das normas VW 501 14, FMVSS 116 DOT 4 ou DIN ISO 4925 CLASS 4.
- O líquido dos travões a ser repostado deve ser novo.
- Certifique-se que é utilizado o líquido dos travões adequado. Não utilize um líquido dos travões se no recipiente não consta que cumpra a especificação das normas VW 501 14, DIN ISO 4925 CLASS 4 ou FMVSS 116 DOT 4.

⚠️ ATENÇÃO

O líquido dos travões é tóxico.

- Para reduzir o risco de intoxicação, não guarde líquido dos travões em garrafas de bebidas ou outros recipientes similares. Outras pessoas poderiam beber desses recipientes, ainda que se assinale o conteúdo.
- Guarde sempre o líquido dos travões no recipiente original, corretamente fechado, e fora do alcance das crianças.

ⓘ CUIDADO

O líquido dos travões danifica a pintura do veículo. Limpe imediatamente qualquer resíduo de líquido dos travões que entre em contacto com a pintura do veículo.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido dos travões polui o ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

Depósito do limpa-vidros**Verificar e repor o nível do depósito limpa-vidros**

Fig. 297 No compartimento do motor: tampa do depósito do lava-vidros.

Leia atentamente a informação complementar »»» 📖 Página 44

Verifique regularmente o nível do depósito lava-vidros e reponha quando necessário.

- Abra o capô do motor ⚠️ »»» Página 347.
- O depósito do lava-vidros é identificado pelo símbolo 🧼 na tampa »»» Fig. 297.
- Verifique se há água suficiente no depósito lava-vidros.
- Para repor, misture água com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT »»» ⓘ. Tenha em conta a proporção de mistura indicada na embalagem.

- Em caso de temperaturas frias adicione um anticongelante especial para que a água não congele »»» ⚠️.

Quantidades de enchimento

A quantidade de enchimento do depósito é de aproximadamente 3,0 litros; em veículos com lava-faróis, aproximadamente de 7,0 litros.

⚠️ ATENÇÃO

Nunca misture anticongelante ou outros aditivos similares não adequados na água do depósito limpa-vidros. Poderia produzir-se uma camada gordurosa sobre o vidro que prejudicaria a visibilidade.

- Utilize água limpa com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT.
- Se necessário, adicione à água do depósito limpa-vidros um anticongelante adequado.

ⓘ CUIDADO

- Nunca misture os detergentes recomendados pela SEAT com outros detergentes. Pode produzir-se uma floculação dos componentes e os difusores dos lava-vidros podem ficar obstruídos.
- Nunca confunda os líquidos de serviço durante o processo de enchimento. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.

Bateria do veículo

Introdução ao tema

A bateria do veículo é um componente do sistema elétrico do mesmo.

Nunca trabalhe no sistema elétrico se não conhece as operações necessárias a realizar, as normas gerais de segurança válidas se não dispõe das ferramentas necessárias » » ⚠! Se for o necessário, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico. Trabalhar de forma negligente pode dar origem a lesões graves.

Localização e número de baterias do veículo

A bateria está localizada no compartimento do motor.

Explicação das indicações de advertência na bateria do veículo

	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Utilize sempre luvas e óculos de proteção!
	É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.

	Ao recarregar a bateria do veículo forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.
	Mantenha sempre as crianças afastadas do eletrólito e das baterias!

⚠ ATENÇÃO

Trabalhar na bateria do veículo e no sistema elétrico pode originar corrosões, incêndios ou descargas elétricas. Leia sempre e tenha em conta as advertências e normas de segurança seguintes antes de realizar qualquer trabalho:

- Antes de qualquer tipo de trabalho na bateria, desligue a ignição e todos os dispositivos elétricos, e desligue o cabo negativo da bateria.
- Mantenha sempre as crianças afastadas do eletrólito da bateria da própria bateria.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O ácido da bateria é muito agressivo. Pode corroer a pele e provocar cegueira. Ao manipular a bateria, proteja-se dos salpicos do ácido, especialmente nas mãos, braços e cara.
- Não fume e nunca trabalhe próximo de lugares expostos a chamas ou faíscas.
- Tente evitar a formação de faíscas bem como as descargas eletrostáticas ao trabalhar com cabos e aparelhos elétricos.
- Não curto-circuitar nunca os terminais da bateria.

- Nunca utilize uma bateria danificada. Pode explodir. Substitua imediatamente a bateria deteriorada.
- Substitua a bateria deteriorada ou gela da assim que possível. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0°C [+32°F].
- Em veículos com a bateria na bagageira: certifique-se de que o tubo da bateria para ventilar os gases está bem fixo.

📌 CUIDADO

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação elétrica e os componentes eletrónicos.
- Para evitar que a carcaça da bateria seja danificada pelos raios ultravioleta, não deve expô-la durante um período muito prolongado à luz solar.
- Se o veículo ficar imobilizado durante um período mais prolongado, dever-se-á proteger a bateria, a fim de que «não congele» e se danifique.

Luz de advertência

Acende-se

Gerador avariado.

Dirija-se a uma oficina especializada. Mandê efetuar a revisão do sistema elétrico.

Desligue os dispositivos elétricos que não são necessários. O gerador não carrega a bateria do veículo durante o andamento.

Ao ligar a ignição, durante uns segundos, acendem-se algumas luzes de controlo e de advertência enquanto se realiza uma verificação da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência e as mensagens, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Não ignore nunca as luzes de aviso, nem as mensagens de texto.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

ⓘ CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendam e as mensagens de texto, poderão ocorrer avarias no veículo.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

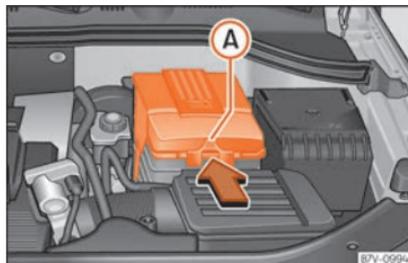


Fig. 298 No compartimento do motor: retire a tampa da bateria do veículo.

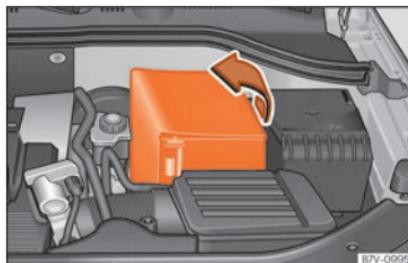


Fig. 299 No compartimento do motor: desloque a cobertura da bateria do veículo.

Leia atentamente a informação complementar »» » Página 45

O nível do eletrólito da bateria deve ser controlado periodicamente no caso de elevadas

quilometragens, nos países de clima quente e no caso de baterias mais antigas. Geralmente, as baterias não necessitam de manutenção.

Os veículos com funcionamento Start-Stop (»» » Página 278) estão equipados com uma bateria especial, que tem gravada a inscrição «AGM». Por motivos técnicos, nas referidas baterias não é possível verificar o nível do ácido.

Preparação

- Prepare o veículo para trabalhar no compartimento do motor »» » Página 347.
- Abra o capô do motor ⚠️ »» » Página 347.

Abertura da cobertura da bateria

Em função da motorização do veículo, as coberturas da bateria do veículo são diferentes:

- No caso de uma tampa: pressione a lingueta »» » Fig. 298 (A) no sentido indicado pela seta e retire a cobertura para cima.
- No caso de uma cobertura: retire a cobertura deslocando-a para um lado »» » Fig. 299.

Verificar o nível do ácido da bateria

- Certifique-se de que existe iluminação suficiente que permita reconhecer as cores claramente. Nunca utilize chamas ou objetos que emitam faíscas como fonte de iluminação.

»

- Conforme o nível do ácido, o indicador na parte superior da bateria mudará de cor.

Indicador de cor	Operações necessárias a realizar
Amarelo claro ou Transparente	O nível de eletrólito da bateria do veículo é demasiado baixo. Peça numa oficina especializada que verifiquem a bateria e, se for o caso, que a substituam.
Preto	O nível de eletrólito da bateria do veículo está correto.

⚠ ATENÇÃO

Ao trabalhar na bateria do veículo podem ocorrer corrosões, explosões ou descargas elétricas.

- **Nunca incline a bateria do veículo. Pelas aberturas de libertação de gases poderia sair ácido e causar corrosões.**
- **Nunca abra uma bateria para automóvel.**
- **Caso seja salpicado com ácido, lave imediatamente os olhos ou a pele com água abundante durante vários minutos. Em seguida procure assistência médica.**
- **No caso de ingestão de eletrólito, procurar assistência médica imediata.**

Carregar, mudar e ligar ou desligar a bateria

Carregar a bateria do veículo

A bateria só deve ser carregada numa oficina especializada, visto que o modelo de bateria incorporado no seu veículo utiliza uma tecnologia que requer uma recarga com tensão limitada »» ⚠. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Substituição da bateria

A bateria foi desenvolvida em função da sua localização e conta com elementos de segurança. Caso seja necessário mudar a bateria do veículo, antes de adquirir uma nova dirija-se a um serviço técnico para se informar sobre a compatibilidade eletromagnética, a dimensão e os requisitos de manutenção, rendimento e segurança da nova bateria do seu veículo. A SEAT recomenda que a mudança de bateria seja efetuada num serviço técnico.

Utilize exclusivamente baterias isentas de manutenção de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. A versão destas normas deve ser de abril de 2008 ou posterior.

Os veículos com funcionamento Start-Stop (»» [Página 278](#)) estão equipados com uma bateria especial. Por este motivo, deverá substituir a referida bateria unicamente por outra bateria com as mesmas especificações.

Desligar a bateria do veículo

Se necessita de desligar a bateria do sistema elétrico terá de respeitar o seguinte:

- Desligue todos os dispositivos elétricos e a ignição.
- Antes de desligar a bateria, destranque o veículo, caso contrário irá disparar o alarme.
- Desligue primeiro o cabo do polo negativo e depois o do positivo »» ⚠.

Ligar a bateria do veículo

- Antes de ligar de novo a bateria, desligue todos os dispositivos elétricos e a ignição.
- Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo »» ⚠.

Depois de ligar a bateria e ligar a ignição, podem acender-se diferentes luzes de controlo. Irão apagar-se depois de percorrer um trajeto curto a cerca de 15-20 km/h (10-12 mph). Se as luzes de controlo permanecerem ligadas, dirija-se a uma oficina especializada para que o veículo seja revisto.

Se a bateria permaneceu desligada durante muito tempo, é possível que a data da próxima revisão não seja indicada ou que seja calculada incorretamente »» [Página 111](#). Respeite os intervalos de manutenção máximos permitidos »» [Página 375](#).

Veículos com Keyless Access (»» [Página 126](#)): se, após ligar a bateria, não é

possível ligar a ignição, tranque e destranque o veículo a partir do lado de fora. Em seguida tente ligar a ignição novamente. Se não for possível ligar a ignição, solicite a ajuda de pessoal especializado.

Desativação automática de dispositivos

A gestão inteligente do sistema elétrico do veículo, em caso de utilização excessiva da bateria, desencadeia automaticamente várias medidas para evitar que esta se descarregue:

- o regime do ralenti é aumentado, a fim de que o alternador possa fornecer mais corrente.
- se necessário a potência dos dispositivos mais potentes é diminuída ou, inclusivamente, estes são totalmente desligados.
- No arranque do motor é possível que a alimentação de tensão das tomadas de corrente de 12 volts e do isqueiro seja interrompida durante um breve espaço de tempo.

A gestão da rede de bordo nem sempre pode evitar que a bateria se descarregue. Por exemplo, ao deixar a ignição ligada durante um período de tempo prolongado com o motor desligado ou ao deixar ligadas as luzes de presença ou estacionamento estando o veículo estacionado.

Por que se descarrega a bateria do veículo?

- Estacionamentos de longa duração sem colocar o motor a funcionar, sobretudo com a ignição ligada.
- Utilização de dispositivos elétricos com o motor parado.
- Se o aquecimento independente estiver a funcionar »» Página 196.

⚠ ATENÇÃO

Fixar a bateria incorretamente e utilizar uma bateria inadequada pode provocar curto-circuitos, fogo e provocar lesões graves.

- Utilize sempre exclusivamente baterias que não necessitem de manutenção e que não se descarreguem, cujas propriedades, especificações e dimensões coincidam com a bateria instalada de série. As especificações são indicadas na carcaça da bateria.

⚠ ATENÇÃO

Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados.
- Nunca carregue uma bateria congelada ou recém-descongelada. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0°C (+32°F).

- Se a bateria congelar uma vez, é imprescindível mudá-la.
- Os cabos de ligação ligados incorretamente podem produzir um curto-circuito. Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo.

ⓘ CUIDADO

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação elétrica e os componentes eletrônicos.
- Nunca ligue às tomadas de 12 volts ou ao isqueiro acessórios que forneçam corrente como, por exemplo, painéis solares ou um carregador para carregar a bateria do veículo. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode avariar-se.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- Elimine a bateria do veículo respeitando o meio ambiente. As baterias podem conter substâncias tóxicas, tais como ácido sulfúrico e chumbo.
- O eletrólito da bateria pode contaminar o ambiente. Se se tiver derramado recolha-o tomando as medidas de precaução adequadas (luvas e óculos de proteção) e elimine-o corretamente.

Rodas e pneus

Rodas

Introdução ao tema

O SEAT Alhambra está equipado de série com pneus de tecnologia antifuros (Conti-Seal). Perante um furo ou fuga de ar de até 5 mm, o pneu sela a perda através de uma capa de proteção situada no interior da banda de rodagem.

Ao incorporar este tipo de tecnologia, o veículo não tem na sua dotação nenhum tipo de roda suplente.

A SEAT recomenda que leve o seu veículo a uma oficina especializada para realizar todos os trabalhos relacionados com as jantes ou com os pneus. A oficina referida está equipada com as ferramentas especiais e as peças necessárias, dispõe de pessoal altamente qualificado e está preparada para eliminar os pneus usados respeitando o meio ambiente. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

ATENÇÃO

Os pneus (novos ou usados) gastos ou deteriorados não permitem controlar o veículo nem travar completamente.

- Uma utilização inadequada de pneus e jantes poderá reduzir a segurança durante a condução e provocar acidentes e danos consideráveis.
- Montar nas quatro rodas exclusivamente pneus cintados do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.
- Os pneus novos não dispõem da sua aderência máxima nem da sua capacidade de travagem até serem submetidos a uma rodagem. Para evitar acidentes e danos consideráveis, conduza com especial precaução aproximadamente nos primeiros 500 km (310 milhas).
- Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, poderão aquecer demasiado levando a que a banda de rodagem se solte podendo chegar a provocar o rebentamento.
- Nunca circule com os pneus danificados (picadas, cortes, fissuras e papos) ou desgastados. Se circular com os referidos pneus poderão ocorrer rebentamentos, acidentes e danos consideráveis. Substitua imediatamente os pneus gastos ou deteriorados.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.
- A eficácia dos sistemas de assistência ao condutor e os sistemas de assistência de

travagem também dependem da aderência dos pneus.

- Se sentir em andamento vibrações fora do normal ou um desvio unilateral do veículo, pare imediatamente e verifique os pneus e as jantes quanto a danos.
- Para reduzir o risco de perder o controlo sobre o veículo ou provocar um acidente de graves consequências, nunca solte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.
- Nunca utilize jantes ou pneus usados cujos antecedentes desconhece. As rodas e pneus podem estar danificados, embora aparentemente isso não seja visível.
- Os pneus antigos, mesmo que ainda não tenham sido utilizados, podem perder ar durante o andamento ou rebentar inesperadamente e consequentemente provocar acidentes e danos consideráveis. Se os pneus têm mais de 6 anos, deve utilizá-los somente em caso de emergência e tomando precauções extremas durante a condução.

Aviso

- Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos, isto é válido inclusivamente para as jantes de um mesmo modelo. Tenha em conta a documentação do veículo e, se for o caso, contacte um serviço técnico.

Manuseamento de pneus e jantes

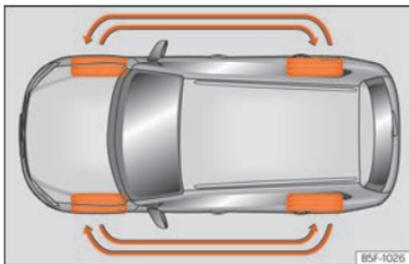


Fig. 300 Esquema de troca das rodas.

Os pneus são as peças do veículo submetidas a maior esforço e as mais subestimadas. Os pneus são muito importantes, pois as suas estreitas superfícies de apoio são o único contacto que existe entre o veículo e a estrada.

A duração dos pneus depende da pressão de ar, do estilo da condução, do cuidado que recebem e da sua montagem correta.

Os pneus e as jantes são elementos de construção muito importantes. Os pneus e as jantes homologados pela SEAT são rigorosamente ajustados ao respetivo modelo do veículo, contribuindo, assim, fundamentalmente para a sua estabilidade e para um comportamento seguro.

Evitar deterioração nos pneus e nas jantes

- Quando subir a borda de um passeio ou enfrentar outro obstáculo deste tipo, avance tanto quanto possível em ângulo reto.
- Verifique regularmente se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras, papos).
- Retire os objetos estranhos que se encontrem no exterior do perfil do pneu e que **não tenham penetrado no interior deste** »» Página 370.
- Tenha também em conta as advertências do sistema de controlo de pneus.
- Substitua o pneu deteriorado ou gasto assim que possível »» Página 370.
- Verifique regularmente se os pneus apresentam danos não visíveis »» Página 370.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus montados »» Página 371.
- Evite que os pneus entrem em contacto com substâncias agressivas, gordura, óleo, combustível e líquido dos travões »» ⚠.
- Substitua imediatamente os tampões das válvulas caso se percam.

Troca de rodas

Com vista a um desgaste uniforme de todos os pneus recomendamos que se proceda regularmente a uma troca das rodas, de acordo com o esquema »» Fig. 300. Deste modo

os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para trocar as rodas.

Pneus que têm mais de 6 anos

Os pneus envelhecem por processos físicos e químicos, o que pode afetar o seu funcionamento. Os pneus que sejam armazenados durante um espaço de tempo prolongado e não sejam utilizados, endurecem e tornam-se frágeis antes que os pneus utilizados constantemente num veículo.

A SEAT recomenda a substituição dos pneus que tenham mais de seis anos por uns novos. Isto também é válido para os pneus que pelo seu aspeto exterior parecem estar em perfeito estado de utilização e cujo perfil ainda não atinge o valor mínimo estipulado por Lei »» ⚠.

A idade do pneu pode ser determinada graças à data de fabrico, que faz parte do número de identificação do pneu (TIN) »» Página 371.

Armazenamento de pneus

Antes de desmontar os pneus, identifique-os para que ao voltar a montar, seja conservado o sentido de marcha (esquerda, direita, à frente, atrás). Guarde sempre as rodas ou os pneus desmontados num lugar fresco, seco e, se possível, escuro. **Não** coloque na posição vertical os pneus montados na jante. »»

Proteja da sujidade os pneus sem jantes armazenando-os em sacos adequados e apoiando-os no solo pela banda de rodagem.

⚠️ ATENÇÃO

As substâncias e os líquidos agressivos podem provocar danos visíveis e não visíveis nos pneus com consequente risco de que estes rebentem.

- Em todo caso evite que os pneus entrem em contacto com produtos químicos, óleo, gordura, combustível, líquido dos travões ou outras substâncias agressivas.

⚠️ ATENÇÃO

Os pneus antigos, mesmo que ainda não tenham sido utilizados, podem perder ar durante o andamento ou rebentar inesperadamente e consequentemente provocar acidentes e danos consideráveis.

- Se os pneus têm mais de 6 anos, deve utilizá-los somente em caso de emergência e tomando precauções extremas durante a condução.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados sempre de forma profissional e de acordo com as normas vigentes.

Jantes

As jantes e os parafusos das rodas foram concebidos para uma utilização conjunta. Cada vez que as jantes forem mudadas, devem ser utilizados os parafusos correspondentes, com o comprimento e anel adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travões »» Página 91.

Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos, isto é válido inclusivamente para as jantes de um mesmo modelo.

Os pneus e as jantes homologados pela SEAT foram projetados para o modelo do veículo em questão, contribuindo, assim consideravelmente para uma melhor estabilidade sobre o asfalto e propriedades dinâmicas mais seguras.

Parafusos das rodas

Os parafusos das rodas têm sempre de ser apertados no binário correto »» Página 91.

Jantes com aro aparafusado

As jantes com aro aparafusado constam de vários componentes. Estes componentes são unidos entre si através de parafusos especiais e por um procedimento especial. Isto permite garantir o bom funcionamento, as características herméticas, a segurança e a

concentricidade da roda. Por este motivo, as jantes deterioradas têm de ser substituídas e só devem ser reparadas numa oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico »» ⚠️.

Jantes com elementos embelezadores aparafusados

As jantes podem ser dotadas de elementos decorativos substituíveis, montados com parafusos autoblocantes. Confie a substituição dos embelezadores deteriorados somente a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um serviço técnico »» ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização de jantes inadequadas ou deterioradas poderá reduzir a segurança durante a condução e provocar acidentes com consequências graves.

- Utilize unicamente jantes homologadas para o veículo.
- Verifique regularmente se as jantes estão danificadas e substitua-as se for o caso.

⚠️ ATENÇÃO

Caso desaperte ou aperte incorretamente as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado, pode provocar acidentes com graves consequências.

- Nunca desaperte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.

- Confie a realização de todos os trabalhos relacionados com jantes com aro aparafusado a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao serviço técnico.

Aviso

Deve consultar-se um Centro de Assistência SEAT acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus de um tamanho diferente aos montados originalmente na SEAT, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior (eixo 1) e posterior (eixo 2).

Substituição de jantes e pneus novos

Pneus novos

- Se os pneus são novos, conduza os primeiros 500 km (310 milhas) com muito cuidado, pois os pneus devem ser submetidos primeiro a uma *rodagem*. Os pneus não rodados têm piores propriedades de aderência »»  e travagem »» .
- Montar nas quatro rodas exclusivamente pneus pintados do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.
- Devido às características de construção e à estrutura do perfil, poderá haver diferenças

na profundidade do perfil de pneus novos, dependendo do desenho e do fabricante.

Substituição de pneus

- Se possível, não substitua só uma roda por eixo, mas sim ambas (ambas as rodas do eixo dianteiro ou ambas as rodas do eixo traseiro) »» .
- Substitua os pneus antigos unicamente por pneus homologados pela SEAT para o respetivo modelo de veículo em questão, tendo em conta a dimensão, o diâmetro, a capacidade de carga e a velocidade máxima permitida.
- Caso substitua os pneus, assegure-se de que os novos tenham um sistema de andamento de emergência [Conti-Seal/Run flat]. Caso contrário, recomenda-se levar no veículo um Kit antifuros.
- Nunca utilize pneus cujas dimensões excedam as homologadas pela SEAT. Se os pneus forem de maior dimensão, poderão deteriorar-se ao roçar e atingir a carroçaria ou outras peças.

ATENÇÃO

Os pneus novos não dispõem da sua aderência máxima nem da sua capacidade de travagem até serem submetidos a uma rodagem.

- Para evitar acidentes e danos consideráveis, conduza com especial precaução nos primeiros 500 km (310 milhas).

ATENÇÃO

Os pneus devem deixar o espaço livre necessário previsto na projeção do veículo. Se não for mantido espaço suficiente, as rodas podem roçar em elementos do trem de rodagem, carroçaria e elementos dos travões, podendo avariar o sistema de travagem e desprender a banda de rodagem, com o conseqüente risco de rebentamento do pneu.

- As dimensões reais dos pneus não devem superar as dimensões dos pneus fabricados e homologados pela SEAT e não devem roçar em componentes do veículo.

Aviso

- Apesar da indicação da dimensão nos pneus ser a mesma, as dimensões reais dos diferentes tipos de pneus podem variar relativamente ao tamanho nominal, ou o perfil dos mesmos pode ser consideravelmente diferente.
- No caso de pneus homologados pela SEAT existe a garantia de que as suas medidas efetivas se ajustam ao seu veículo. Para outros modelos de pneus, o vendedor dos pneus deverá entregar-lhe um certificado do fabricante dos mesmos que indique que esse tipo de pneus é adequado para o seu veículo. Guarde bem o referido certificado e conserve-o no veículo.

Pressão de ar dos pneus

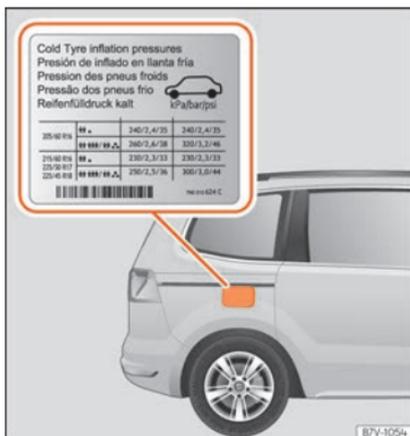


Fig. 301 Localização da placa com a pressão de ar dos pneus.

O valor correto da pressão de ar para os pneus montados de fábrica consta num autocolante e é válido para pneus de verão e de inverno. O autocolante »» **Fig. 301** encontra-se no pilar da porta do condutor, ou na parte interior da tampa do depósito de combustível.

Uma pressão de ar demasiado baixa ou demasiado alta reduz substancialmente a vida útil dos pneus e reflete-se negativamente no comportamento do veículo »» **⚠**. É importante que os pneus tenham a pressão correta,

especialmente em circulação a **altas velocidades**. Se a pressão for inadequada aumenta o desgaste e pode inclusivamente provocar o rebentamento do pneu.

A pressão deverá ser, por isso, verificada pelo menos uma vez por mês e ainda antes de qualquer viagem mais longa.

Regra geral, a pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu a frio**. Quando o pneu está quente, a pressão aumenta.

Por este motivo, nunca retire ar a um pneu quente para ajustar a pressão. Nesse caso a pressão seria tão baixa que poderia dar origem a um rebentamento repentino.

Verificação da pressão de ar dos pneus

Verifique a pressão dos pneus somente se tiver percorrido poucos quilómetros (milhas) a baixa velocidade nas últimas três horas.

- Proceda à verificação da pressão regularmente e sempre com os pneus frios. Verifique sempre todas as rodas. Em regiões mais frias, a pressão de ar dos pneus deverá ser verificada com maior frequência, mas somente se o veículo não se tiver deslocado antes. Utilize sempre um verificador de pressão que funcione corretamente.
- Adapte a pressão de ar caso tencione carregar excessivamente o veículo.
- Depois de ajustar a pressão, certifique-se de que coloca os tampões das válvulas e, se

for o caso, tenha em conta a informação e as indicações para ajustar o sistema de controlo dos pneus »» **Página 319**.

⚠ ATENÇÃO

Se a pressão dos pneus for demasiado alta ou demasiado baixa, o pneu poderá perder ar ou rebentar repentinamente durante o andamento. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, estes poderão aquecer demasiado levando a que a banda de rodagem se solte podendo chegar a provocar o rebentamento.
- Ao circular a alta velocidade e/ou com o veículo demasiado carregado, o pneu poderá deteriorar-se repentinamente por sobreaquecimento, podendo rebentar e soltar-se da banda de rodagem, com a perda de controlo sobre o veículo.
- Uma pressão excessiva ou insuficiente reduz a vida útil do pneu, prejudicando além disso o comportamento dinâmico do veículo.
- Verifique a pressão dos pneus com regularidade, no mínimo uma vez por mês e também antes de realizar viagens longas.
- Certifique-se de que a pressão de ar de todos os pneus é a indicada para a carga do veículo.
- Nunca reduza o excesso de pressão em pneus quentes.

ⓘ CUIDADO

- Certifique-se de que não inclina o manómetro ao colocá-lo sobre a válvula. Caso contrário, a válvula do pneu poderá ficar danificada.
- Se as válvulas dos pneus não estiverem protegidas com o tampão, ou este não estiver enroscado corretamente, poderão deteriorar-se. Por este motivo, certifique-se que os tampões são idênticos aos de série e estão corretamente enroscados.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Se a pressão dos pneus for insuficiente, o consumo de combustível aumentará.

ⓘ Aviso

Ao verificar as pressões de ar, tenha em conta as particularidades do sistema de controlo de pneus »» Página 319.

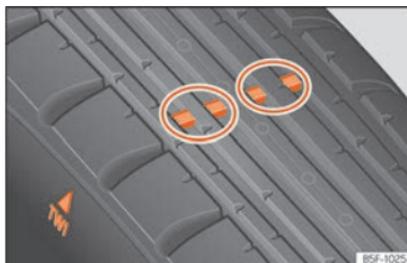
Profundidade do perfil e indicadores de desgaste

Fig. 302 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Profundidade do perfil

Em situações de condução especiais será necessário que o perfil seja mais profundo, além de aproximadamente igual nos pneus do eixo dianteiro e traseiro. Isto deve ser tido em conta especialmente ao circular no inverno, em temperaturas frias, e quando o piso estiver molhado »» ⚠.

Se o perfil é de 1,6 mm (1/16 de polegada), medido desde o fundo das estrias existentes ao lado dos indicadores de desgaste, o pneu terá atingido o limite de desgaste permitido por lei. Tenha em conta as disposições legais de cada país.

Os **pneus de inverno** perdem grande parte das suas qualidades quando o perfil está reduzido a 4 mm (5/32 de polegada).

Devido às características de construção e à estrutura do perfil, poderá haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, em função do desenho e do fabricante.

Indicadores de desgaste no pneu

No fundo do perfil dos pneus originais encontram-se uns indicadores de desgaste »» **Fig. 302** de 1,6 mm (1/16 de polegada) de altura, dispostos transversalmente em relação ao sentido de rotação. Vários destes indicadores estão repartidos em distâncias iguais por toda a superfície de rotação. Algumas marcas nos flancos do pneu (por ex., as letras «TW») ou outros símbolos) indicam a situação dos indicadores de desgaste.

Os indicadores de desgaste indicam se um pneu apresenta um uso excessivo. Estes devem ser mudados, o mais tardar, quando o perfil do pneu se tiver desgastado até ficar alinhado com o indicador.

⚠ ATENÇÃO

Os pneus desgastados são um risco para a segurança e podem provocar uma perda de controlo do veículo com graves consequências. »»

- Os pneus devem ser mudados, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste ficarem alinhados com o desenho.
- Os pneus desgastados reduzem a aderência consideravelmente, sobretudo em piso molhado, correndo o perigo de que o veículo «perca a aderência» (aquaplaning).
- Os pneus desgastados reduzem as possibilidades de controlar o veículo em situações de andamento normais ou difíceis, prolongam a distância de travagem e aumentam o risco de patinar.

Danos nos pneus

Frequentemente, os danos provocados nas jantes e nos pneus não são facilmente perceptíveis. Se o veículo **vibra** de forma invulgar ou **tende a desviar para um lado**, pode ser um indício de deterioração dos pneus » .

- Reduza a velocidade de imediato caso suspeite que alguma roda pode estar danificada.
- Verifique se os pneus ou as jantes apresentaram danos.
- Se os pneus estiverem deteriorados, não continue a condução e solicite a ajuda de pessoal especializado.
- Caso não sejam visíveis danos exteriormente, conduza lentamente e com precau-

ção até à oficina especializada mais próxima para uma revisão ao veículo.

Objetos estranhos inseridos no pneu

- Não retire os objetos estranhos se estes tiverem chegado até ao interior perfurando o pneu!
- Se o veículo estiver equipado com Kit antifuros, se necessário, sele a roda danificada como indica no capítulo » **Página 92**. Dirija-se a uma oficina especializada para sua reparação ou substituição. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

A massa da parte interior da banda de rodagem do pneu envolve o objeto estranho inserido e sela o pneu provisoriamente.

Desgaste dos pneus

O desgaste dos pneus depende de vários fatores, por exemplo:

- Estilo de condução.
- Desequilíbrio das rodas.
- Ajustes do trem de rodagem.

Estilo de condução: conduzir rapidamente em curvas, bem como acelerar e travar bruscamente, aumenta o desgaste dos pneus. Ainda que o estilo de condução seja normal, se os pneus se desgastam em excesso, peça que verifiquem o ajuste do trem de rodagem numa oficina especializada.

Excentricidade das rodas: as rodas de um veículo novo estão equilibradas. Contudo, diversas circunstâncias durante a sua utilização geram desequilíbrios (excentricidade), que se manifestam como vibrações no volante. A excentricidade implica um desgaste da direção e da suspensão. Consequentemente, neste caso as rodas devem ser novamente equilibradas. Após montar uma roda nova, esta deve voltar a ser equilibrada.

Ajustes do trem de rodagem: um trem de rodagem mal ajustado aumenta o desgaste dos pneus e afeta a segurança durante a condução. Se os pneus se desgastam excessivamente, dirija-se a uma oficina especializada para revisão do alinhamento das rodas.

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil oferecem, em comparação com outras combinações de jantes e pneus, uma banda de rodagem mais larga e um maior diâmetro da jante e, ao mesmo tempo, uma menor altura do flanco do pneu. Disto resulta um comportamento de rodagem mais ágil. No entanto, em estradas e caminhos em mau estado podem ocorrer limitações do conforto, bem como uma maior sonoridade de rodagem.

Os pneus de baixo perfil podem danificar-se mais rapidamente do que os pneus regulares, por exemplo, devido a golpes fortes, buracos, tampas de saneamento e cantos de passeios. Por isso, é de especial importância

manter a pressão correta do pneu »» Página 368.

Para evitar danos em pneus e jantes, conduza com especial cuidado ao circular por estradas em mau estado.

Realize um exame visual das suas rodas a cada 3 000 km no que diz respeito a danos, por ex., achatamentos/fendas nos flancos dos pneus ou deformações/fendas nas jantes.

Se os pneus ou as jantes tiverem recebido um forte golpe ou se tiverem ficado danificados, mande-os verificar e, se for o caso, substituir numa oficina especializada.

Os pneus de baixo perfil podem desgastar-se mais cedo do que os pneus regulares.

⚠ ATENÇÃO

As vibrações fora do normal e os desvios da direção para um lado durante a condução poderão indiciar pneus danificados.

- Nesse caso, reduza imediatamente a velocidade e imobilize o veículo respeitando as regras de trânsito.
- Verifique se os pneus ou as jantes apresentam danos.
- Nunca prossiga a condução com as jantes ou os pneus danificados. Contacte imediatamente um serviço de assistência técnica.

- Caso não sejam visíveis danos exteriores, conduza lentamente e com precaução até à oficina especializada mais próxima para uma revisão ao veículo.

Inscrição do tipo de pneu

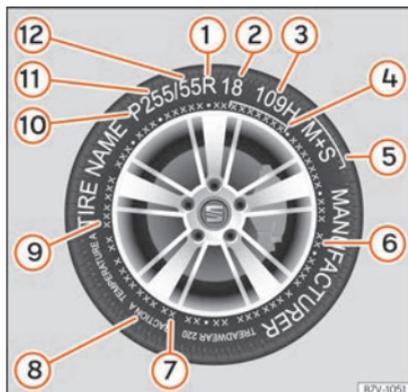


Fig. 303 Inscrição universal nos pneus.

- 1 Radial
- 2 Código de diâmetro de jante
- 3 Índice de carga e código de velocidade
- 4 Número de identificação DOT
- 5 Condições de lama ou neve
- 6 Composição da estrutura e materiais utilizados

- 7 Carga máxima
- 8 Graus de banda, tração e temperatura
- 9 Pressão máxima admissível
- 10 Veículos de passageiros
- 11 Largura nominal em milímetros
- 12 Relação de aspeto

Inscrição do tipo de pneu (exemplo): Significado

P215 / 55 R 16: Denominação do tamanho.

P	Identificação para turismos.
215	Largura do pneu de um flanco a outro, em mm.
55	Relação entre altura e largura em %.
R	Tipo de pneu (a sigla indica «Radial»).
16	Diâmetro da jante em polegadas.
91 V	Índice de capacidade de carga »» Página 372 e sigla de velocidade »» Página 373.
XL	Pneus reforçados («Reinforced»).
M+S ou M/S	Identificação para pneus preparados para o inverno (pneus para a lama e para a neve) »» Página 373.

»

Inscrição do tipo de pneu (exemplo): Significado

SSR ou DSST, Eufonia, RFT, ROF, RSC, ZP, Conti-Seal	Identificações específicas do fabricante para pneus com propriedades de rolamento de emergência.
RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
E4 ...	Identificação segundo as disposições internacionais (E) com o número do país de autorização. Em seguida é indicado o número de autorização, com vários caracteres.
DOT BT RA TY5 1716: Número de identificação do pneu (TIN ^a), possivelmente só no lado exterior da roda) e data de fabrico.	
DOT	O pneu cumpre os requisitos legais do ministério de transportes dos E.U.A., responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).
BT	Código do local de produção.
RA	Informação sobre o fabricante e as dimensões do pneu.
TY5	Características do pneu do fabricante.
1716	Data de fabrico: semana 17 do ano 2016.

Inscrição do tipo de pneu (exemplo): Significado

TWI	Identifica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) » Página 369.
MAX LOAD 615 KG (1356 LBS)	Indicação de carga dos E.U.A., que indica a carga máxima permitida por pneu.
MAX INFLATION 350 KPA (51 PSI)	Limitação dos E.U.A., que indica a pressão de ar máxima permitida.
SIDEWALL 1 PLY RAYON	Informação sobre os componentes da carcaça do pneu: 1 camada de rayon (seda artificial).
TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Informação sobre os componentes da banda de rodagem: No exemplo existem 4 camadas de baixo da banda de rodagem: 1 camada de rayon (seda artificial), 2 camadas de armadura metálica e 1 camada de nylon.
Informação para o consumidor final sobre os valores comparativos dos pneus base prescritos (procedimentos de teste normalizados):	
TREADWEAR 280	Vida útil relativa do pneu, que se refere a um teste standard específico dos E.U.A.
TRACTION AA	Capacidade de travagem do pneu sobre piso molhado (AA, A, B ou C).

Inscrição do tipo de pneu (exemplo): Significado

TEMPERATURE A	Resistência de temperatura do pneu a velocidades de teste mais elevadas (A, B ou C).
---------------	--

Caso tenha outros dígitos, trata-se de referências específicas do fabricante do pneu ou de referências específicas nacionais.

^{a)} As siglas TIN fazem referência ao número de série do pneu.

Pneus com rolamento unidirecional

Os pneus com piso direcional foram desenvolvidos para rodar num só sentido. Nos pneus com piso direcional o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre mantido o sentido obrigatório de marcha indicado. Assegura-se deste modo um aproveitamento otimizado das características relacionadas com a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Capacidade de carga das rodas

A inscrição de capacidade de carga indica a carga máxima expressa em quilogramas a que se pode submeter uma roda (capacidade de carga).

91	615 kg (1,356 libras)
93	650 kg (1,433 libras)
95	690 kg (1,521 libras)

97 730 kg (1,609 libras)

99 775 kg (1709 libras)

Siglas de velocidade

A sigla de velocidade indica a velocidade máxima permitida para os pneus.

P máx. 150 km/h [93 mph]

Q máx. 160 km/h [99 mph]

R máx. 170 km/h [106 mph]

S máx. 180 km/h [112 mph]

T máx. 190 km/h [118 mph]

U máx. 200 km/h [124 mph]

H máx. 210 km/h [130 mph]

V máx. 240 km/h [149 mph]

Z mais de 240 km/h [149 mph]

W máx. 270 km/h [168 mph]

Y máx. 300 km/h [186 mph]

Alguns fabricantes usam as siglas «ZR» para os pneus com uma velocidade máxima autorizada superior a 240 km/h [149 mph].

Serviço de inverno

Pneus de inverno*

Com a montagem de pneus de inverno, o comportamento em estrada do veículo me-

lhora notavelmente, nesta estação do ano. Devido à sua construção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) os pneus de verão têm menor aderência sobre o gelo e a neve. Os pneus de inverno também melhoram o comportamento de travagem do veículo, reduzindo a distância de travagem em condições invernosas. Em temperaturas inferiores a +7°C [+45°F], a SEAT recomenda a utilização de pneus de inverno.

Os pneus de inverno perdem muitas das suas qualidades se o **perfil do pneu** se desgasta abaixo dos 4 mm [1/16 de polegada]. Outro fator que implica uma perda de qualidades dos pneus de inverno é o **envelhecimento**, independentemente da profundidade do perfil do pneu.

Para a utilização de pneus de inverno há que ter em conta o seguinte:

- Tenha em conta as disposições legais de cada país.
- Equipe as quatro rodas com pneus de inverno.
- Utilizar somente no caso de condições meteorológicas invernosas.
- Utilizar unicamente pneus de inverno de dimensões autorizadas para o veículo.
- Utilizar somente pneus de inverno radiais do mesmo tipo, dimensões (perímetro de rodagem) e desenho.

- Limite a velocidade em função da indicação (letra do pneu) »» 

Limitação da velocidade

Os pneus de inverno contêm uma letra gravada que indica o limite de velocidade »» **Página 373.**

Em determinadas versões do veículo, no menu **MFA (indicador multifunções)** do painel de instrumentos é possível definir uma advertência de velocidade »»  **Página 28.**

Se forem utilizados **pneus de inverno com a referência V**, os limites de velocidade e a pressão de ar dependem da motorização do veículo. Dirija-se a um serviço técnico para se informar sobre a velocidade máxima permitida e a pressão necessária para os pneus.

Tração total*

Graças à tração integral o seu veículo dispõe também de uma boa tração em condições de inverno rigoroso, mesmo equipado com pneus de série. Não obstante, a SEAT recomenda que utilize na estação fria pneus de inverno ou para todo o ano em todas as rodas para melhorar sobretudo o comportamento na *travagem*.

Se utilizar **correntes para a neve**, tenha em conta as indicações e advertências

»»  **Página 54.**

»

ATENÇÃO

Embora os pneus de inverno ofereçam mais segurança na respetiva época do ano, não corra riscos desnecessários.

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para os pneus de inverno montados.

Aviso sobre o impacto ambiental

Depois do inverno, volte a montar os pneus de verão na altura apropriada. Se a temperatura for superior a +7°C (+45°F), a dinâmica será melhorada com pneus de verão. O ruído de rodagem, o desgaste e o consumo de combustível serão reduzidos.

Aviso

- Em veículos com sistema de controlo de pneus, após a mudança de uma roda deverá «reprogramar» o sistema »» Página 321.
- Dirija-se a um serviço técnico caso pretenda consultar as dimensões permitidas para os pneus de inverno.

Manutenção

Serviço

Intervalos de serviço

Trabalhos de serviço e Plano de Manutenção digital

Registo dos trabalhos de serviço realizados («Plano de Manutenção digital»)

O concessionário SEAT ou a oficina especializada regista os comprovativos do Serviço num sistema central. Graças a esta documentação transparente do histórico de serviço, é possível reproduzir-se os trabalhos de serviço realizados sempre que se desejar. A SEAT recomenda solicitar após cada serviço realizado um comprovativo do Serviço no qual constem todos os trabalhos registados no sistema.

Sempre que se realiza um serviço novo substitui-se o comprovativo por um atual.

Em alguns mercados não está disponível o Plano de Manutenção digital. Neste caso, o seu concessionário SEAT informá-lo-á sobre a documentação dos trabalhos de serviço.

Trabalhos de serviço

No Plano de Manutenção digital, o seu concessionário SEAT ou a oficina especializada documenta a seguinte informação:

- Quando foi realizado cada um dos serviços.
- Se lhe foi aconselhada uma reparação concreta, por ex., a necessidade de mudar as pastilhas de travão brevemente.
- Se você efetuou algum pedido especial para a manutenção. O seu assessor de Serviço anotá-lo-á na ordem de trabalho.
- Os componentes ou líquidos operacionais que se mudaram.
- A data do próximo serviço.

A Garantia de Mobilidade de Longa Duração terá validade até à próxima inspeção. Esta informação documenta-se em todas as inspeções que se realizarem.

O tipo e o volume dos trabalhos de serviço podem variar de um veículo para outro. Num oficina especializada pode informar-se sobre os trabalhos específicos para o seu veículo.

ATENÇÃO

Se os serviços forem insuficientes ou não se realizarem e se não se respeitarem os intervalos de serviço, o veículo poderá fi-

car imobilizado no meio do trânsito, provocar um acidente e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos de serviço a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada autorizada.

ⓘ CUIDADO

A SEAT não se considera responsável pelos danos que ocorram no veículo por causa de trabalhos insuficientes ou de uma disponibilidade escassa de peças.

ⓘ Aviso

A realização periódica de trabalhos de serviço no veículo não só contribui para manter o valor deste, mas também para o seu bom funcionamento e segurança rodoviária. Por isso, encarregue a realização dos trabalhos conforme as diretrizes da SEAT.

Serviço fixo ou Serviço flexível

Os serviços diferenciam-se entre **serviço de mudança de óleo e inspeção**. O indicador de intervalos de serviço do ecrã do painel de instrumentos serve como lembrete da necessidade de realizar o próximo serviço.

Em função do equipamento, da motorização e das condições de utilização do veículo, no Serviço de mudança de óleo aplicar-se-á o **Serviço fixo** ou o **Serviço flexível**. »

Como saber que tipo de serviço necessita o seu veículo

- Consulte as tabelas seguintes:

Serviço de mudança de óleo ^{a)}		
Núm. PR	Tipo de serviço	Intervalo de serviço
Q11	Fixo	A cada 5 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q12		A cada 7 500 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q13		A cada 10 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q14		A cada 15 000 km ou decorrido 1 ano ^{b)}
Q16	Flexível	Conforme o indicador de intervalos de serviço

^{a)} Os dados baseiam-se em condições de utilização normais.

^{b)} Conforme o que ocorrer primeiro.

Serviço de Inspeção^{a)}

Conforme o indicador de intervalos de serviço

^{a)} Os dados baseiam-se em condições de utilização normais.

Tenha em conta a informação relativa às especificações do óleo do motor conforme a norma VW »  **Página 42.**

Particularidade do Serviço flexível

No caso do **Serviço flexível** só tem de realizar um Serviço de mudança de óleo quando o veículo necessitar. Para se calcular quando se tem de realizar consideram-se as condições de utilização individuais e o estilo de condução pessoal. Um componente importante do Serviço flexível é a utilização de óleo de longa duração (LongLife) em vez de óleo de motor convencional.

Tenha em conta a informação relativa às especificações do óleo do motor conforme a norma VW »  **Página 42.**

No caso de não desejar o Serviço flexível pode optar pelo Serviço fixo. No entanto, um Serviço fixo pode repercutir-se nas despesas de serviço. O assessor de Serviço terá todo o prazer em assessorá-lo

Indicador dos intervalos de serviço

Na SEAT, as datas dos serviços indicam-se mediante o indicador de intervalos de serviço do painel de instrumentos » **Página 114.** O indicador de intervalos de serviço só informa sobre as datas de serviços que incluem mudança do óleo de motor. Quando chegar o momento de realizar o serviço correspondente, poderão realizar-se também outros trabalhos adicionais necessários, como a mudança do líquido dos travões e das velas.

Informação a respeito das condições de uso

Os intervalos e conjuntos de serviços prescritos baseiam-se no geral em **condições de uso normais.**

Se, pelo contrário, o veículo for utilizado sob **condições de uso adversas,** será necessário realizar alguns dos trabalhos antes que vença o intervalo do próximo serviço, ou até mesmo entre os intervalos dos serviço prescritos.

Condições de uso adversas são, entre outras:

- A utilização de combustível com um elevado índice de enxofre.
- A realização frequente de trajetos curtos.
- Deixar o motor ao ralenti durante muito tempo, como no caso dos táxis.
- A utilização do veículo em zonas com muito pó.
- A condução frequente com reboque (em função do equipamento).
- A utilização predominante do veículo em situações de trânsito denso com paragens intermitentes, por ex., em cidade.
- A utilização do veículo predominantemente no inverno.

Isto é válido especialmente para os seguintes componentes (em função do equipamento):

- Filtro de pó e pólen
- Filtro de alergénios Air Care
- Filtro do ar
- Correia dentada
- Filtro de partículas
- Óleo do motor

O assessor de Serviço da sua oficina especializada terá todo o prazer em aconselhá-lo sobre a necessidade de intercalar trabalhos entre os intervalos normais de serviço, tendo sempre em conta as condições de utilização de seu veículo.

⚠ ATENÇÃO

Se os serviços forem insuficientes ou não se realizarem e se não se respeitarem os intervalos de serviço, o veículo poderá ficar imobilizado no meio do trânsito e provocar um acidente e lesões graves.

- Encarregue os trabalhos de serviço a um concessionário SEAT autorizado ou a uma oficina especializada.

🕒 CUIDADO

A SEAT não se considera responsável pelos danos que ocorram no veículo por causa

de trabalhos insuficientes ou de uma disponibilidade escassa de peças.

Conjuntos de serviços

Os conjuntos de serviços incluem todos aqueles **trabalhos de manutenção** necessários para garantir a segurança rodoviária e o bom funcionamento do seu veículo (**em função das condições de utilização e do equipamento do veículo**, por exemplo, do motor, da caixa de velocidades ou dos líquidos operacionais). Os trabalhos de manutenção dividem-se em *trabalhos de inspeção* e *trabalhos de revisão*. Consulte os detalhes dos trabalhos necessários para o seu veículo em:

- O seu concessionário SEAT
- A sua oficina especializada

Por motivos técnicos (desenvolvimento permanente de componentes) os conjuntos de serviços podem variar. O seu concessionário SEAT ou oficina especializada recebe sempre pontualmente informação sobre qualquer modificação.

Ofertas de serviço adicionais

Peças homologadas

As Peças originais SEAT são fabricadas especialmente para o seu veículo e aprovadas pela SEAT, principalmente no que diz respeito à segurança. Estas peças correspondem exatamente às prescrições de fábrica quanto ao design, rigor das medidas e materiais. As Peças Originais SEAT foram concebidas exclusivamente para o seu veículo. Recomendamos, por isso, que sejam sempre utilizadas Peças Originais SEAT. A SEAT não se responsabiliza pela segurança e adequação de peças de outros fabricantes.

As peças reconstruídas homologadas

As peças reconstruídas homologadas, de acordo com as normas do fabricante, constituem um serviço adicional à sua disposição, oferecendo-lhe a possibilidade de substituir conjuntos completos, sendo os mais conhecidos: bloco motor, caixas de velocidades, cabeças do motor, unidades de comando, elementos elétricos, etc.

Estas peças são, naturalmente, **Peças homologadas**, e como possuem as mesmas

»

características que as de fábrica, dispõem igualmente da garantia das Peças homologadas.

Acessórios originais

Recomendamos que utilize no seu veículo apenas os Acessórios Originais SEAT e os acessórios homologados pela SEAT. A fiabilidade, segurança e adequação destes acessórios foram especialmente verificadas para este tipo de veículo. A SEAT não se responsabiliza pela segurança e adequação de peças de outros fabricantes.

Serviço de Mobilidade da SEAT (SEAT Service Mobility)

A partir do momento da compra do seu SEAT novo, beneficiará das vantagens e coberturas do serviço de Mobilidade da SEAT.

Durante os dois primeiros anos posteriores à compra, o seu novo SEAT está automaticamente coberto pelo serviço de Mobilidade da SEAT sem custos adicionais.

Se pretender continuar a beneficiar deste serviço, pode prolongar o serviço Mobilidade da SEAT sempre que realize os Serviços de Inspeção ou Manutenção recomendados num Serviço Autorizado SEAT.

Caso o seu SEAT fique imobilizado devido a uma avaria ou acidente, com os nossos serviços de assistência mantê-lo-emos sempre em movimento.

Note que o serviço de Mobilidade da SEAT é diferente dependendo do país em que o veículo tenha sido vendido. Para mais informações consulte o seu concessionário SEAT ou a página da Internet da SEAT no seu país.

Garantia

Garantia de funcionamento sem avarias

Os Concessionários SEAT concedem aos veículos novos uma garantia contra deficiências de fabrico. Consulte o seu contrato de compra ou a documentação complementar ou adicional ao mesmo, proporcionada pelo seu Serviço Técnico, onde se encontram os pormenores das condições e dos prazos da garantia. Para mais informações, queira consultar o seu Concessionário SEAT.

Conservação do veículo

Conservação e limpeza

Observações básicas

Uma conservação periódica adequada contribui para preservar o valor do seu veículo. Além disso, também se podem converter numa condição indispensável para exigir o direito de garantia no caso de danos por corrosão e deficiências na camada de pintura da carroçaria.

As oficinas especializadas dispõem dos produtos de conservação necessários. Pedimos-lhe que tenha em conta as indicações de aplicação existentes nas embalagens.

⚠️ ATENÇÃO

- O uso inadequado destes produtos pode ser nocivo à saúde.
- Os produtos de conservação devem guardar-se sempre num lugar seguro, fora do alcance das crianças. Perigo de intoxicação!

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- Quando comprar produtos de conservação, decida-se por aqueles que sejam compatíveis com o meio ambiente.

- **As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico.**

Lavagem do veículo

Quanto mais tempo se demorar a limpar os depósitos, por ex., os restos de insetos, os excrementos de pássaros, a resina de árvores ou os sais antigelo, que aderiram ao seu veículo, tanto maior será o dano que possam ocasionar na superfície. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido a uma radiação solar intensa, aumentam o efeito corrosivo.

Antes de proceder à lavagem, amoleça o grosso da sujidade aplicando água abundante.

Para eliminar a sujidade incrustada, como por ex., os excrementos de insetos ou a resina de árvores, o melhor é utilizar muita água e um pano de microfibras.

Mande lavar também as partes inferiores do veículo depois de terminar o período de sais antigelo no inverno.

Lavagem do veículo com aparelhos de limpeza de alta pressão

Na lavagem do veículo com um sistema de alta pressão respeite escrupulosamente as instruções de utilização do equipamento. O anterior é válido sobretudo para a pressão e

a distância do jato de água relativamente ao veículo a aplicar. Não oriente o jato diretamente para as juntas dos vidros laterais, portas, tampas ou do teto panorâmico de vidro*; sendo o mesmo válido para pneus, tubos flexíveis de borracha, material insonorizante, sensores* ou lentes de câmaras*. Mantenha uma distância mínima de 40 cm.

Não elimine a neve e o gelo com um aparelho de limpeza a alta pressão.

Não utilize em circunstância alguma bocais circulares nem fresas para remover a sujidade.

A água não deve estar a mais de 60°C.

Túneis de lavagem automática

Pulverize o veículo antes de iniciar a lavagem.

Assegure-se de que as janelas e o teto panorâmico de vidro* estejam fechados e os limpa-para-brisas desativados. Tenha em conta as indicações do operador do túnel de lavagem, especialmente se existirem peças separáveis no seu veículo.

Dê preferência a túneis de lavagem sem escovas.

Lavar à mão

Limpe o veículo de cima para baixo com uma esponja suave ou com uma escova de lava-

gem. Utilize produtos de limpeza que não contenham dissolventes.

Lavar à mão veículos com pintura mate

Para não danificar o veículo ao lavá-lo, tire primeiro o pó e a sujidade mais grossa. Para eliminar restos de insetos, manchas de gordura e impressões digitais, o melhor é utilizar um produto de limpeza especial para pintura mate.

Aplique o produto com um pano de microfibras. Para não danificar a superfície da pintura evite aplicar uma pressão excessiva.

Enxague com água abundante. Limpe a seguir com um produto de limpeza neutro e um pano de microfibras suave.

Volte a enxaguar o veículo com água abundante e, em seguida, deixe-o secar ao ar. Elimine os possíveis restos de água com um pano de couro.

⚠ ATENÇÃO

- **Lave o veículo apenas com a ignição desligada ou segundo as especificações do operador do túnel de lavagem. Risco de acidente!**
- **Se limpar a parte inferior ou o interior das cavas das rodas, proteja-se das peças de metal pontiagudas ou cortantes. Perigo de corte!**
- **Após a limpeza é possível que os travões demorem mais a travar devido à humidade**

ou, no inverno, ao gelo nos discos ou nas pastilhas dos travões. Risco de acidente! Neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões sequem.

① CUIDADO

- Se lavar o veículo num túnel de lavagem automática, deve rebater os retrovisores exteriores para evitar danos nos mesmos. Os retrovisores exteriores de rebatimento elétrico* só se devem rebater/abrir eletricamente!
- Não lave o veículo se estiver exposto a uma radiação solar intensa. Perigo de danificar a pintura!
- Não utilize esponjas para limpar restos de insetos ou esponjas de cozinha com uma superfície áspera ou algo semelhante. Perigo de danificar a superfície!
- Peças do veículo com pintura mate:
 - Não utilize abrillantadores nem ceras duras. Perigo de danificar a superfície!
 - Nunca seleccione programas de lavagem que incluam a conservação com cera. Isto poderia estragar o aspeto da pintura mate.
 - Não coloque autocolantes nem rótulos magnéticos sobre as peças pintadas em mate, pois ao retirá-las podem ocorrer danos na pintura.

Aviso sobre o impacto ambiental

Lavar sempre o veículo num local especialmente destinado a esse efeito. Estes locais encontram-se preparados para que a água com eventuais resíduos de óleo não entre nas canalizações de esgoto.

Instruções de limpeza e conservação

Pode consultar a limpeza e a conservação de componentes individuais do veículo nas seguintes tabelas. O seu conteúdo deve entender-se meramente como uma recomendação. Dirija-se à sua oficina especializada no caso de perguntas especiais ou de componentes que não foram indicados. Tenha em conta as respetivas indicações »»  em Tinha especial cuidado com... na página 384.

Limpeza do exterior

Escovas do limpa-para-brisas

Problema	Solução
Sujidade	Pano suave com limpa-vidros

Faróis/Grupos óticos traseiros

Problema	Solução
Sujidade	Esponha macia com solução de sabão neutro ^{a)}

^{a)} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Sensores/Lentes da câmara

Problema	Solução
Sujidade	<i>Sensores</i> : pano suave com produto de limpeza que não contenha dissolventes <i>Lentes da câmara</i> : pano suave com produto de limpeza que não contenha álcool
Neve/gelo	Escova de mão/Aerossol anti-gelo que não contenha dissolventes

Rodas

Problema	Solução
Sal antigelo	Água
Pó de abrasão dos travões	Produto de limpeza especial isento de ácido

Tubos finais de escape

Problema	Solução
Sal antigelo	Água e, se for o caso, produto de limpeza adequado para aço refinado

Embelezadores/Molduras embelezadoras

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro ^{a1} , se for o caso, produto de limpeza adequado para aço refinado

^{a1} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Pintura

Problema	Solução
Defeitos na pintura	Consultar o código de cor da pintura num concessionário e restaurar com um lápis de retoque
Combustível derramado	Enxaguar imediatamente com água
Depósito de óxido ambiental	Aplicar eliminador de óxido ambiental e conservar depois com cera dura. Dirija-se à sua oficina especializada em caso de dúvidas
Corrosão	Encarregue a sua oficina especializada da eliminação
A água não forma pérolas sobre a pintura limpa	Conservar com cera dura (no mínimo 2 vezes por ano)
Sem brilho apesar da conservação/pintura pouco vistosa	Tratar com abrillantador adequado e aplicar depois conservante para pintura se o abrillantador utilizado não contiver ingredientes conservantes

Problema	Solução
Depósitos, por ex., restos de insetos, excrementos de pássaros, resinas de árvores, sais antigelo	Amolecer de imediato com água e eliminar com um pano de microfibras
Sujidade com base de gordura, por ex. produtos de cosmética ou creme solar	Eliminar de imediato com uma solução de sabão neutro ^{a1} e um pano suave

^{a1} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de fibra de carbono

Problema	Solução
Sujidade	Limpar como as peças pintadas » Página 379

Lâminas decorativas

Problema	Solução
Sujidade	Esponja macia com solução de sabão neutro ^{a1}

^{a1} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Limpeza interior

Vidros

Problema	Solução
Sujidade	Aplicar limpa-vidros e secar depois com um pano

Embelezadores/Molduras embelezadoras

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro ^{a1}

^{a1} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de plástico

Problema	Solução
Sujidade	Pano húmido
Sujidade incrustada	Solução de sabão neutro ^{a1} , se for o caso, produto de limpeza para plásticos sem dissolventes

^{a1} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Ecrãs/panel de instrumentos

Problema	Solução
Sujidade	Pano suave com produto de limpeza para ecrãs de cristal líquido

»

Painéis de comandos

Problema	Solução
Sujidade	Pincel macio, depois pano suave com solução de sabão neutro ^{a1}

^{a1} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Cintos de segurança

Problema	Solução
Sujidade	Solução de sabão neutro ^{a1} , deixar secar antes de enrolar

^{a1} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Tecidos, couro artificial, Alcantara

Problema	Solução
Partículas de sujidade coladas superficialmente	Aspirador
Sujidade com base de água, por ex. café, chá, sangue, etc.	Pano absorvente e solução de sabão neutro ^{a1}
Sujidade com base de gordura, por ex. óleo, maquiagem, etc.	Aplicar uma solução de sabão neutro ^{a1} . Absorver as partículas dissolvidas de gordura e pintura secando por toques com um pano absorvente e, se for o caso, tratar depois com água

Problema	Solução
Sujidade especial, por ex. esferográfica, verniz de unhas, pintura de dispersão, betume, etc.	Tira-nódoas especial; secar por toques com material absorvente e, se for o caso, tratar depois com solução de sabão neutro ^{a1}

^{a1} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Couro natural

Problema	Solução
Sujidade recente	Pano de algodão com solução de sabão neutro ^{a1}
Sujidade com base de água, por ex. café, chá, sangue, etc.	Manchas recentes: pano absorvente Manchas secas: tira-nódoas adequado para couro
Sujidade com base de gordura, por ex. óleo, maquiagem, etc.	Manchas recentes: pano absorvente e tira-nódoas adequado para couro Manchas secas: aerossol dissolvente de gorduras
Sujidade especial, por ex. esferográfica, verniz de unhas, pintura de dispersão, betume, etc.	Tira-nódoas adequado para couro

Problema	Solução
Conservação	Aplicar regularmente creme conservante que proteja dos raios do sol e tenha efeito impregnante, utilizar um creme conservante da cor adequada, se for o caso

^{a1} Solução de sabão neutro: máximo duas colheres de sopa em 1 l de água

Peças de fibra de carbono

Problema	Solução
Sujidade	Limpar como peças de plástico

Tenha especial cuidado com...

Faróis/grupos óticos traseiros

- Nunca limpe os faróis/os grupos óticos traseiros com um pano ou uma esponja seca.
- Não utilize produtos de limpeza que contêm álcool. Perigo de formação de fendas!

Rodas

- Não utilize abrillantador para pintura nem outros produtos abrasivos.
- Se a camada de proteção da pintura da jante estiver danificada, por ex., devido a impactos de pedras, riscos, etc., o dano deverá ser imediatamente reparado.

Lentes da câmara

- Nunca utilize água morna nem quente para retirar a neve ou o gelo da lente. Perigo de formação de fendas na lente!
- Para limpar a lente da câmara nunca utilize produtos de limpeza abrasivos ou que contêm álcool. Perigo de riscos e formação de fendas!

Vidros

- Eliminar a neve e o gelo existente nos vidros e nos retrovisores exteriores com um raspador de plástico. Para evitar a ocorrência de riscos ao limpar, não se deverá mover o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direção.
- Nunca retire a neve ou o gelo dos vidros nem dos retrovisores com água morna ou quente. Perigo de formação de fendas no vidro!
- Para evitar qualquer tipo de danos no aquecimento do vidro traseiro, não se devem colar autocolantes sobre os filamentos térmicos.

Embelezadores/molduras embelezadoras

- Não utilize produtos de conservação nem de limpeza à base de crómio.

Pintura

- O veículo deve estar isento de sujidade e pó antes de aplicar abrillantador ou produtos de conservação. Perigo de riscos!

- Não aplique abrillantador nem produtos de conservação se o veículo estiver exposto a uma radiação solar intensa. Perigo de danificar a pintura!
- Os depósitos de óxido ambiental não se devem eliminar por polimento. Perigo de danificar a pintura!
- Elimine imediatamente os produtos de cosmética e o creme solar. Perigo de danificar a pintura!

Ecrãs/painel de instrumentos

- Os ecrãs, o painel de instrumentos e o embelezador que o rodeia não se devem limpar em seco. Perigo de riscos!
- Assegure-se de que o painel de instrumentos está apagado e que arrefeceu antes de o limpar.
- Assegure-se de que não entra nenhum líquido entre o painel de instrumentos e o embelezador. Perigo de danos!

Painéis de comandos

- Assegure-se de que não entra nenhum líquido nos painéis de comandos. Perigo de danos!

Cintos de segurança

- Os cintos de segurança não podem ser desmontados para serem limpos.
- Os cintos de segurança e os seus componentes nunca devem ser limpos com produtos químicos nem devem entrar em contacto

com líquidos corrosivos, dissolventes ou objetos pontiagudos. Perigo de danificar o tecido!

- Encarregue à sua oficina especializada a substituição dos cintos de segurança que apresentem danos no tecido, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho.

Tecidos/couro artificial/Alcantara

- Não trate o couro artificial/Alcantara com produtos para o cuidado do couro, dissolventes, cera para solos, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.
- Se for muito difícil tirar uma mancha, dirija-se à sua oficina especializada para que a elimine. Assim, evitará danos.
- Nunca utilize aparelhos de limpeza a vapor, escovas, esponjas duras, etc., para limpar.
- Não ative o aquecimento dos assentos* para secá-los.
- Os objetos pontiagudos dos vestidos, tais como fechos éclair, rebites na roupa ou cintos podem danificar a superfície.
- Os fechos em velcro da roupa abertos podem deteriorar os estofos. Verificar se os fechos em velcro estão fechados.

Couro natural

- O couro não deve ser tratado com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins.

»

- Os objetos pontiagudos dos vestidos, tais como fechos éclair, rebites na roupa ou cintos podem danificar a superfície.
- Nunca utilize aparelhos de limpeza a vapor, escovas, esponjas duras, etc., para limpar.
- Não ative o aquecimento dos assentos* para secá-los.
- Evitar uma exposição direta ao sol mais prolongada, para evitar a descoloração do couro. No caso de uma imobilização mais prolongada ao ar livre dever-se-á proteger o couro, tapando-o do sol.

ATENÇÃO

O para-brisas não deve tratar-se com agentes de revestimento impermeáveis à água para vidros. Em condições desfavoráveis de visibilidade, por exemplo com humidade, escuridão ou quando o sol se encontra no seu ponto mais baixo, pode ocorrer um encandeamento mais intenso. Risco de acidente! Além disso, as escovas do para-brisas podem fazer ruído.

Aviso

- Os restos de insetos podem eliminar-se muito mais facilmente de uma pintura que tenha recebido recentemente um tratamento de conservação.
- Os tratamentos regulares de conservação podem evitar que se formem depósitos de óxido ambiental.

Retirar o veículo da circulação

Se quer deixar o seu veículo parado durante um longo período de tempo, dirija-se a uma oficina especializada. Aconselhá-lo-ão com muito gosto sobre as medidas necessárias, tais como proteção anticorrosão, Serviço e armazenamento.

Tenha em conta, adicionalmente, as indicações relativas à bateria do veículo »» Página 362.

Informações para o utilizador

Informações para o utilizador

Informação memorizada pelas unidades de controlo

Descrição e funcionamento

O seu veículo inclui de fábrica uma série de unidades de controlo eletrónicas que, entre outras, se encarregam da gestão do motor e da caixa de velocidades. Além disso, as unidades de controlo vigiam o bom funcionamento do sistema de gases de escape e dos airbags.

Para isso, estas unidades de controlo eletrónicas analisam continuamente, durante a circulação, os dados referentes ao veículo. Caso ocorram anomalias ou desvios em relação aos valores teóricos, apenas serão memorizados esses dados. Em geral, as anomalias são reveladas através das luzes de controlo que estão dispostas no painel de instrumentos.

A consulta e a análise desses dados só se pode realizar através de aparelhos especiais.

Graças à memorização dos dados, as oficinas especializadas podem detetar as anomalias e resolvê-las. Os dados memorizados podem ser, entre outros, os seguintes:

- Dados referentes ao motor e à caixa de velocidades
- Velocidade
- Sentido da marcha
- Força de travagem
- Detecção do cinto de segurança

As unidades de controlo integradas no veículo não gravam em caso algum as conversas mantidas no veículo.

Nos veículos dotados de uma função de chamada de emergência através do telemóvel ou de outros aparelhos ligados, é possível transmitir a posição atual. Se a unidade de controlo regista um acidente com ativação dos airbags, o sistema pode enviar automaticamente um sinal. Isto dependerá do operador da rede. Normalmente, a transmissão só será possível em zonas de ampla cobertura.

Memorização dos dados do acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** está equipado com um dispositivo de memorização dos dados do acidente.

Neste dispositivo de memorização de dados de acidentes é registada temporariamente a

informação do veículo. Deste modo, em caso de acidente obtém-se informação detalhada sobre como ocorreu o acidente. Nos veículos com sistema de airbags podem memorizar-se, por exemplo, os dados relevantes como a velocidade do impacto, o estado dos fechos dos cintos de segurança, as posições do banco e os tempos de ativação dos airbags. O volume de dados depende do fabricante.

Os referidos dispositivos de memorização de dados de acidentes só se podem montar com a autorização do proprietário e, em alguns países, existe uma regulação legal sobre o assunto.

Reprogramação de unidades de controlo

Em geral, todos os dados necessários para a gestão de componentes ficam memorizados nas unidades de controlo. A programação de algumas funções de conforto, como as luzes indicadoras de mudança de direção, a abertura individual das portas e as indicações do ecrã, pode ser modificada através de equipamentos especiais de oficina. Se for este o caso, a informação e as descrições do manual de instruções não coincidirá com as funções originais. Por isso, a SEAT recomenda sempre o registo de qualquer tipo de modificação na secção «Outras anotações da oficina» do Programa de manutenção.

O serviço técnico deverá ter conhecimento sobre qualquer modificação na programação.

Leitura da memória de avarias do veículo

No habitáculo encontra-se um conector de diagnóstico para ler a memória de avarias do veículo. A memória de avarias documenta as anomalias e os desvios em relação aos valores teóricos das unidades de controlo eletrónicas.

O conector de diagnóstico encontra-se na zona dos pés do lado do condutor, junto ao manípulo de abertura do capô do motor, sob uma tampa.

A memória de avarias deve ser consultada e restabelecida exclusivamente numa oficina especializada.

Outras informações de interesse

Autocolantes e placas

No compartimento do motor, algumas peças contêm de fábrica certificados de segurança, autocolantes e placas com informações importantes relativas ao funcionamento do veículo, por exemplo, na tampa do depósito, na pala de sol do passageiro, no pilar da porta do condutor, ou no piso da bagageira.

- Não retire por motivo algum estes certificados de segurança, autocolantes e placas, e procure mantê-los em bom estado e legíveis.

- Caso seja substituída alguma peça do veículo que contenha algum certificado de segurança, autocolante ou placa, a oficina especializada deverá colocar a referida informação novamente no mesmo lugar.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança situado no pilar da porta informa que todas as normas de segurança e especificações estabelecidas pelas autoridades de trânsito nacionais responsáveis pela segurança rodoviária foram cumpridas no momento de fabrico. Adicionalmente, pode constar o mês e o ano de fabrico, bem como o número do quadro.

Autocolante de aviso de alta tensão*

Perto do fecho do capô do motor há um autocolante que alerta para a alta tensão da instalação elétrica do veículo. O sistema de ignição do veículo cumpre a norma canadense ICES-002, entre outras.

Utilização do veículo noutros países e continentes

O veículo é produzido de fábrica para um determinado país cumprindo as disposições de homologação nacionais em vigor na data de fabrico.

Se o veículo for vendido noutro país ou utilizado noutro país durante um período de tempo mais prolongado, há que ter em conta as disposições legais que vigoram no referido país.

É possível que deva montar ou desmontar determinado equipamento e desativar certas funções. Do mesmo modo, os trabalhos de serviço poderão ser afetados. Isto é especialmente válido caso utilize o veículo numa região com condições climáticas diferentes durante um período de tempo prolongado.

Uma vez que existem diferentes tipos de bandas de frequências em todo o mundo, pode acontecer que o sistema de rádio ou de navegação fornecido de fábrica não funcione noutro país.

ⓘ CUIDADO

- A SEAT não se responsabiliza pelos danos provocados no veículo por um combustível de qualidade inferior, por um serviço incompetente, ou pela indisponibilidade de peças originais.
- A SEAT não assume a responsabilidade se o veículo não cumprir total ou parcialmente os requisitos legais de outros países ou continentes.

Receção de rádio e antena

No caso de sistemas de rádio e navegação montados de fábrica, a antena para o rádio pode estar montada em diferentes lugares do veículo:

- Na parte interior do vidro traseiro, junto ao aquecimento do mesmo,
- na parte interior das janelas laterais traseiras,
- na parte interior do para-brisas,
- no teto do veículo.

As antenas colocadas no lado interior do vidro são reconhecíveis por se tratar de arames finos.

CUIDADO

As antenas que se encontram no lado interior das janelas podem deteriorar-se ao tocar em objetos transportados ou se foram tratadas com produtos de limpeza ou outras substâncias químicas corrosivas ou ácidas. Não aplique películas sobre os filamentos térmicos e nunca limpe a parte interior do vidro traseiro com detergentes corrosivos ou ácidos, nem nenhum outro produto químico similar.

Aviso

Se forem utilizados equipamentos elétricos próximo da antena incorporada no vidro,

podem ocorrer interferências na receção de emissoras AM.

Informação sobre as reparações da SEAT

ATENÇÃO

As reparações ou modificações realizadas incorretamente podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de airbags. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada.

Recolha de veículos no final da sua vida útil e desmantelamento

Recolha de veículos no final da sua vida útil

Em muitos países europeus existe já uma extensa rede de centros de receção de veículos usados. Após a sua entrega, irá receber um certificado de destruição no qual é registado o desmantelamento do veículo de acordo com a norma e respeitando o meio ambiente.

A recolha do veículo usado é gratuita, sempre e quando cumpra com as disposições legais nacionais.

Dirija-se a um serviço técnico para solicitar mais informação sobre a recolha e desmantelamento de veículos no final da sua vida útil.

Desmantelamento

Se o veículo ou alguns dos componentes do sistema de airbag e dos pré-tensores dos cintos de segurança forem dados à sucata, será necessário respeitar as normas de segurança em vigor. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas.

Reciclagem de aparelhos elétricos ou eletrónicos

Qualquer aparelho elétrico ou eletrónico (A.E.E.) que não esteja montado de forma permanente no carro deve ter sempre estampado de forma indelével o símbolo:



Este símbolo indica que não deve depositar os A.E.E. no lixo doméstico, mas sim através de recolha seletiva.

Informação sobre a Diretiva da UE 2014/53/EU

Declaração UE de conformidade simplificada

O seu veículo dispõe de diversos equipamentos radioelétricos. Os fabricantes destes equipamentos declaram que os equipamentos cumprem, sempre que exigido por lei, a Diretiva 2014/53/EU.

O texto completo da declaração da UE de conformidade está disponível no seguinte endereço de Internet:

www.seat.com/generalinfo



Tabela de correspondências

A tabela de correspondências ajudá-lo-á a relacionar a denominação do equipamento na declaração de conformidade com os equipamentos do veículo com a terminologia utilizada na documentação de bordo.

Equipamentos do veículo	Denominação do equipamento segundo a declaração de conformidade
Chave com comando à distância por radiofrequência (veículo).	FS09, FS12A, FS12P, FS1477, FS94
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento independente)	Sender STH SEAT - 50000914 Telestart
Aquecimento estacionário	50000864 / D208L VW Telestart
Bluetooth	MIB2 Entry MIB Standard 2 MIB2 Main-Unit A580 / A270
Ponto de acesso sem fios	MIB2 Main-Unit A580 / A270
Sistema Keyless Access	MQB-B B
Sensores de radar para os sistemas de assistência	ARS4-B MRRevo14F BSD3.0
Unidade de controlo central	5WK50254 5WK50474

Equipamentos do veículo	Denominação do equipamento segundo a declaração de conformidade	
Sistema de infotainment	MIB2 Entry MIB Standard 2 MIB2 Main-Unit A580 / A270	
	Função de carregamento sem fios	WCH-183 WCH-185 5G0.980.611
	Ligação à antena exterior do veículo	UMTS/GSM-MMC UMTS/GSM-MMC-AG2
Painel de instrumentos	eNSF Immobilizer integrated in dashboard module instrument cluster	
Antena	AM/FM Antena Base Antennas MQB27 Small/Big family Antennas KSA Small Fam III 5Q0.035.507 Roof Antenna GNSS Antenna VAG 720166002 8S7.035.503.B	

Equipamentos do veículo	Denominação do equipamento segundo a declaração de conformidade
Amplificadores de antena	6F0.035.225 6F9.035.225 3V5.035.577.A 7N0.035.552.J 7N0.035.552.K 7N0.035.552.Q 5F4.035.225 5F4.035.225.A 5F4.035.225.B 5F9.035.225 5F9.035.225.A 5F9.035.225.B 575.035.225 575.035.225.A 575.035.225.B

Direções dos fabricantes

Segundo a Diretiva 2014/53/EU, todos os componentes relevantes deverão incluir sempre a direção do fabricante correspondente.

Em seguida, indicam-se as direções dos fabricantes daqueles componentes que, pelo seu tamanho ou natureza, não podem estar equipados com um autocolante, sempre que seja exigido por lei:

Equipamentos radioelétricos montados no veículo	Direções dos fabricantes
Chave com comando à distância por radiofrequência	Hella KGaA Hueck & Co. Rixbecker Straße 75 59552 Lippstadt, GERMANY

Equipamentos radioelétricos montados no veículo	Direções dos fabricantes
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento independente)	Digades gmbH Äußere Weberstraße 20 02763 Zittau, GERMANY
	Webasto Thermo & Comfort SE Friedrichshafener Str. 9 82205 Gilching, GERMANY
Sensores de radar para os sistemas de assistência	ADC Automotive Distance Control Systems GmbH Peter-Dornier-Straße 10 88131 Lindau, GERMANY
	Robert Bosch GmbH Postfach 16 61 71226 Leonberg, GERMANY

Bandas de frequência, potências emissoras

Equipamento radioelétrico ^{a)}	Banda de frequência	Potência emissora máx.	Válido para os modelos
Chave com comando à distância por radiofrequência (veículo).	433,05-434,78 MHz	10 mW (ERP)	Todos os modelos SEAT
	433,05-434,79 MHz	10 mW	
	868,0-868,6 MHz	25 mW	
	434,42 MHz	32 µW	

»

Informações para o utilizador

Equipamento radioelétrico ^{a)}	Banda de frequência	Potência emissora máx.	Válido para os modelos
Comando à distância por radiofrequência (aquecimento independente)	868,7-869,2 MHz (869,0 MHz)	0,24 mW, / -6,3 dBm e.r.p.	Ateca
	868,0-868,6 MHz (868,3 MHz)	3,1 mW, / 4,8 dBm e.r.p.	Alhambra
Aquecimento estacionário	868,0-868,6 MHz (868,3 MHz)	23,5 mW, / 13,7 dBm e.r.p.	Alhambra
	868,7-869,2 MHz (869,0 MHz)	23,5 mW, / 13,7 dBm e.r.p.	Ateca
Bluetooth	2 402-2 480 MHz	6 dBm	Todos os modelos SEAT
	2400-2483,5 MHz	10 dBm	
Ponto de acesso sem fios	2400-2483,5 MHz	10 dBm	Leon e Ateca
Ligação à antena exterior do veículo	GSM 900: 880-915 MHz	33 dBm	Ibiza, Arona, Leon, Ateca e Alhambra
	GSM 1800: 1710-1785 MHz	30 dBm	
	WCDMA FDD I: 1920-1980 MHz	24 dBm	
	WCDMA FDD III: 1710-1785 MHz	24 dBm	
Keyless Access	434,42 MHz	32 µW	Ibiza, Arona, Toledo, Leon e Ateca
Sensores de radar para os sistemas de assistência	76 GHz-77 GHz	28,2 dBm	Toledo, Leon e Alhambra
		35,0 dBm	Ibiza, Arona e Ateca
	24050-24250 MHz	20 dBm	Arona, Ateca e Alhambra
Função de carregamento sem fios	110-120 kHz	10 W	Ibiza, Arona, Leon e Ateca
Painel de instrumentos	125 kHz	40 dBµA/m	Todos os modelos SEAT

^{a)} A colocação em serviço ou a autorização de uso de tecnologia radioelétrica pode estar limitada em alguns países europeus, não ser possível ou só ser possível com requisitos adicionais.

Dados técnicos

Caraterísticas técnicas

Informação relevante

Importante

Os dados nos documentos oficiais do veículo têm sempre prioridade em relação aos dados presentes no manual de instruções.

Os dados constantes neste manual aplicam-se aos modelos equipados de série em Espanha.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais ou destinados a outros países, em função do equipamento ou da versão.

Abreviaturas utilizadas nesta secção de Dados técnicos

kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.
rpm, 1/min	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
CZ	Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gásóleo.
ROZ	Research-Okta-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina.

Dados de identificação do veículo



Fig. 304 Número de identificação do veículo.

Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo (número do quadro) é visível a partir do exterior do veículo, através de uma janela de inspeção no para-brisas »» **Fig. 304**. Esta janela encontra-se na zona inferior lateral do para-brisas. O número de identificação do veículo (número do quadro) também está gravado na caleira da direita. A caleira encontra-se entre a torre da suspensão e o guarda-lamas. Abrir o capô para consultar o número de identificação do veículo **▲** »» **Página 347**.

Placa do modelo

A placa de modelo pode ser vista ao abrir a porta do condutor, na parte inferior da coluna. Os veículos destinados à exportação para determinados países não têm esta placa.

Na placa de modelo do fabricante constam os seguintes dados:

- Peso máximo permitido
- Peso máximo permitido do conjunto veículo trator e reboque
- Carga máxima permitida sobre o eixo dianteiro
- Carga máxima permitida sobre o eixo traseiro

Consumo de combustível

Os valores de consumo homologados derivam-se das medidas realizadas ou supervisionadas por laboratórios certificados da CE conforme à legislação vigente em cada momento (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia no sítio da Internet EUR-Lex: © União Europeia, <http://eur-lex.europa.eu/>) e regem para as características indicadas do veículo.

Os valores de consumo de combustível e as emissões de CO₂ podem-se consultar na documentação entregue ao comprador do veículo no momento da compra.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ dependem do equipamento/opcionais da cada veículo individual bem como do estilo de condução, as condições da estrada, o estado do tráfego, as condições ambientais, a carga ou o número de passageiros.

Aviso

Na prática, e considerando todos os fatores aqui mencionados, podem ocorrer valores de consumo diferentes aos calculados, segundo as diretivas europeias vigentes.

Pesos

Os valores da tara são válidos para a versão de base com o depósito 90% cheio e sem equipamentos opcionais. O valor indicado inclui 75 kg relativos ao condutor.

No caso de versões especiais e equipamento opcional, ou montagem posterior de acessórios, a tara pode aumentar »» .

ATENÇÃO

- **Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação do centro de gravidade, com o conseqüente risco de acidente. Por isso, adapte sempre o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.**
- **Nunca ultrapassar o peso máximo permitido por eixo nem o peso máximo permitido do veículo. Se estes se excederem as propriedades de funcionamento do veículo podem ser alteradas, o que poderia provocar um acidente e causar lesões aos ocupantes e danos no veículo.**

Condução com reboque

Cargas de reboque

Cargas de reboque

As cargas de apoio e reboque permitidas foram estabelecidas, de acordo com testes realizados segundo critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas de reboque autorizadas são válidas para veículos que circulam na UE e, geralmente, até uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) (em situações excecionais até os 100 km/h (62 mph)). Estes valores poderão diferir no caso de veículos destinados a outros países. Os dados dos documentos do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros »» .

Cargas de apoio

A carga de apoio *máxima* permitida da lança sobre a rótula de engate não deve superar 100 kg.

É recomendado o aproveitamento máximo da carga de apoio permitida para maior segurança de circulação. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

Se a carga de apoio máxima permitida não for atingida, (p. ex., no caso de reboques pequenos de um eixo, leves e sem carga, ou no caso de reboques de eixo tandem com uma

distância entre eixos inferior a 1,0 m), é obrigatório como carga de apoio mínima 4% do peso do reboque.

⚠ ATENÇÃO

- Por razões de segurança, não se deverá circular a mais de 80 km/h. A mesma recomendação aplica-se aos países onde for permitida uma velocidade mais alta.
- Nunca ultrapasse as cargas de reboque e a carga de apoio permitidas. Se o peso permitido for ultrapassado, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões nos ocupantes e danos no veículo.

Rodas

Pressão de ar, correntes para neve e parafusos das rodas

Pressão de ar dos pneus

O autocolante com os valores da pressão de ar dos pneus está localizado na face interior da tampa do depósito de combustível. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus a *frio*. Não reduza o excesso de pressão que apresentam os pneus a quente. »» ⚠

A pressão dos pneus de inverno é como a dos de verão mais 0,2 bar [2,9 iniciativa/20 kPa].

Correntes para neve

A montagem das correntes para a neve só é permitida nas *rodas dianteiras*.

Para mais pormenores consulte a secção »» 📖 Página 54, Correntes para a neve.

Parafusos da roda

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica »» ⚠. O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **140 Nm**.

⚠ ATENÇÃO

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus estiver demasiado baixa ou alta, haverá risco de acidente em especial a velocidades mais altas.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com conseqüente risco de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

📘 Aviso

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num serviço técnico.

Dados do motor

Motores a gasolina

	1.4 TSI Start-Stop				2.0 TSI	
Potência kW (CV) a 1/min	110 (150)/5 000-6 000				162 (220)/4 500-6 200	
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	250/1 500/-3 500				350/1 500/-4 400	
N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	4/1 395				4/1 984	
Combustível	Super 95/Normal 91 (com ligeira perda de potência) RON					
Caixa de velocidades	manual		DSG		DSG	
Velocidade máxima (km/h)	200 (VI)		198 (VI)		226 (V)	
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,7		6,7		5,4	
Aceleração 0-100 km/h (seg)	9,9		9,9		7,8	
Peso máximo permitido (kg)	2 300 ^{a1}	2 420 ^{b1}	2 310 ^{a1}	2 430 ^{b1}	2 360 ^{a1}	2 490 ^{b1}
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 703 ^{a1}	1 755 ^{b1}	1 717 ^{a1}	1 768 ^{b1}	1 790 ^{a1}	1 838 ^{b1}
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	1 190 ^{a1}	1 190 ^{b1}	1 200 ^{a1}	1 200 ^{b1}	1 250 ^{a1}	1 250 ^{b1}
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	1 160 ^{a1}	1 280 ^{b1}	1 160 ^{a1}	1 280 ^{b1}	1 160 ^{a1}	1 290 ^{b1}
Carga de reboque sem travão (kg)	750		750		750	
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	2 000		2 000		2 300 ^{a1}	2 400 ^{b1}
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	1 800		1 800		2 200	

^{a1} 5 lugares.

^{b1} 7 lugares.

Motores diesel

	2.0 TDI CR				2.0 TDI CR Start-Stop			
Potência kW (CV) a 1/min	85 (115)/3.500		110 (150)/3.500		110 (150)/3.500			
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	280/1.750-3.000		340/1.750-3.000		340/1.750-3.000			
N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	4/1.968		4/1.968		4/1.968			
Combustível	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ							
Caixa de velocidades	manual		manual		manual 4Drive		DSG	
Velocidade máxima (km/h)	184 (VI)		200 (VI)		198 (VI)		198 (VI)	
Aceleração 0-80 km/h (seg)	8,4		7,3		7,1		7,3	
Aceleração 0-100 km/h (seg)	12,6		10,3		10,6		10,3	
Peso máximo permitido (kg)	2 390 ^{a)}	2 520 ^{b)}	2 390 ^{a)}	2 520 ^{b)}	2 560 ^{a)}	2 590 ^{b)}	2 410 ^{a)}	2 540 ^{b)}
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 772 ^{a)}	1 822 ^{b)}	1 772 ^{a)}	1 882 ^{b)}	1 891 ^{a)}	1 952 ^{b)}	1 793 ^{a)}	1 843 ^{b)}
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	1 260 ^{a)}	1 260 ^{b)}	1 260 ^{a)}	1 260 ^{b)}	1 320 ^{a)}	1 320 ^{b)}	1 280 ^{a)}	1 280 ^{b)}
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	1 180 ^{a)}	1 310 ^{b)}	1 180 ^{a)}	1 310 ^{b)}	1 290 ^{a)}	1 320 ^{b)}	1 180 ^{a)}	1 310 ^{b)}
Carga de reboque sem travão (kg)	750		750		750		750	
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	2 200		2 300 ^{a)}	2 400 ^{b)}	2 400		2 300 ^{a)}	2 400 ^{b)}
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	2 000		2 200		2 400		2 200	

^{a)} 5 lugares.

^{b)} 7 lugares.

Motores diesel

	2.0 TDI CR Start-Stop					
Potência kW (CV) a 1/min	135 (184)/3.500-4.000					
Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	380/1.750-3.000					
N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	4/1.968					
Combustível	Gasóleo segundo a norma EN 590, mín. 51 CZ					
Caixa de velocidades	manual		DSG		DSG 4Drive	
Velocidade máxima (km/h)	215 (VI)		213 (VI)		211 (VII)	
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,4		6,4		5,7	
Aceleração 0-100 km/h (seg)	8,9		8,9		8,9	
Peso máximo permitido (kg)	2 400 ^{a)}	2 550 ^{b)}	2 400 ^{a)}	2 550 ^{b)}	2 560 ^{a)}	2 590 ^{b)}
Peso em ordem de marcha (com condutor) (kg)	1 800 ^{a)}	1 841 ^{b)}	1 804 ^{a)}	1 845 ^{b)}	1 923 ^{a)}	1 974 ^{b)}
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro (kg)	1 290 ^{a)}	1 290 ^{b)}	1 290 ^{a)}	1 290 ^{b)}	1 320 ^{a)}	1 320 ^{b)}
Carga autorizada sobre o eixo traseiro (kg)	1 160 ^{a)}	1 310 ^{b)}	1 160 ^{a)}	1 310 ^{b)}	1 290 ^{a)}	1 320 ^{b)}
Carga de reboque sem travão (kg)	750		750		750	
Carga de reboque com travão em inclinações até 8% (kg)	2 400		2 400		2 400	
Carga de reboque com travão em inclinações até 12% (kg)	2 200		2 200		2 200	

^{a)} 5 lugares.

^{b)} 7 lugares.

Dados do veículo

Dimensões

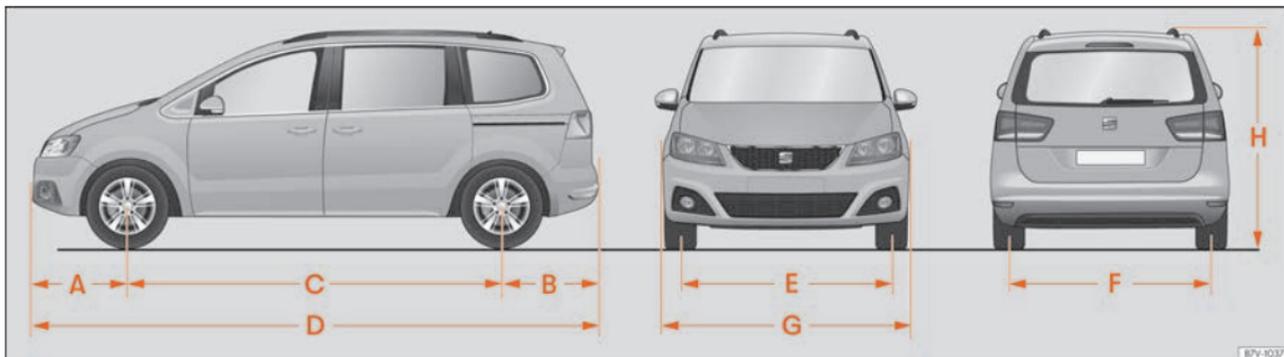


Fig. 305 Dimensões

		ALHAMBRA
A/B	Vãos frontal/traseiro (mm)	968/966
C	Distância entre eixos (mm)	2 919
D	Comprimento (mm)	4 854
E/F	Largura de eixo ^{a1} anterior/posterior (mm)	1569/1617
G	Largura (mm)	1904
H	Altura em vazio (mm)	1720
	Diâmetro de viragem (m)	11,9

^{a1} Este dado varia em função do tipo de jante.

Índice remissivo

A

Abastecer

abrir a tampa do depósito	341
erros	340
indicador do nível de combustível	340
luzes de controlo e de advertência	340

Abastecimento

Abertura

acionamento elétrico das janelas	13
capô	13
tampa do depósito	341
teto panorâmico	14

Abertura de conforto

janelas	139
---------------	-----

Abertura de emergência

porta da bagageira	12
portas	10

Abertura e fecho

a partir do interior	125
com Keyless Access	126
no canhão de fecho	10
persiana para o sol	141
por controlo remoto	125
porta	131
porta de correr	132
porta de correr elétrica	132
teto panorâmico elétrico	140

Abertura individual de portas

Abriu e fechar

acionamento elétrico das janelas	13
a partir do interior	125
capô	13

com Keyless Access	126
no canhão de fecho	10
persiana para o sol	141
por controlo remoto	125
porta	131
porta da bagageira	12
porta de correr	132
porta de correr elétrica	132
tampa do depósito	341
teto panorâmico	14
teto panorâmico elétrico	140

ABS

ver Sistema antibloqueio	261
--------------------------------	-----

ACC

sensor de radar	300
-----------------------	-----

Acender as luzes

Acender e apagar o contacto	25
-----------------------------------	----

Acessórios

Acidentes frontais e respetivas leis da física ..	69
---	----

Acionamento elétrico das janelas

ver Janelas	138
-------------------	-----

AdBlue

abastecer	346
capacidade de enchimento do depósito ..	344
especificação	346
informação	345
luzes de controlo e de advertência	345
quantidade mínima a abastecer	345

Advertências de segurança

sistema de infotainment	201
-------------------------------	-----

AFS

Água do limpa-vidros

repor	359
verificar	359

Água salgada

Airbag dianteiro do passageiro	
desativação	80
desligar	19
luz de controlo	80

Airbags

ver Sistema de airbags	20
------------------------------	----

Airbags frontais

Ajuda ao controlo da direção

Ajuda ao estacionamento

sensores e câmara: limpar	380
---------------------------------	-----

Ajuda no acesso à terceira fila de bancos ...

Ajuda no arranque

cabo auxiliar de arranque	58
---------------------------------	----

 descrição

 polo positivo

Ajustar

banco com memória de posições	162
-------------------------------------	-----

 bancos

 bancos dianteiros

 encostos de cabeça traseiros

 luzes

 rebater o encosto do banco do passagei-

 ro

Ajuste da altura do cinto

Ajuste dos bancos

bancos dianteiros	156
-------------------------	-----

 bancos traseiros

Alarme antirroubo

 falsos alarmes

 reboque

 sistema antirreboque

 vigilância do habitáculo

Alavanca das velocidades

Alcantara: limpar

Alçar o veículo

AM.....	211	Aquecimento independente	196	reboque	314
Ambiente		alcance do comando à distância	198	situações de condução	312
condução ecológica	272	comando à distância	197	Assistente de arranque	
Android Auto™	225	comando à distância: substituir a bateria ..	198	ver Sistemas de assistência no arranque ..	277
Anomalia de funcionamento		desativação automática	340	Assistente de marcha-atrás	288
controle adaptativo de velocidade	299	desligar	197	avaria	291
Anomalia no funcionamento		instruções de utilização	199	ecrã	289
assistente de ângulo morto (BSD)	309	ligar	197	instruções de utilização	289
catalisador	275	particularidades	197, 199	modo 1	291
climatizador	194	Aquecimento independente		modo 2	291
filtro de partículas diesel	275	Programar	198	particularidades	290
sistema de assistência à travagem de		Ar acondicionado	192	Assistente de saída do estacionamento	
emergência (Front Assist)	295	Ar condicionado		(RCTA)	309, 313
sistema de aviso de saída da via de circu-		comandos	39	luz de controlo	310
lação	308	Argolas de fixação	175	Assistente de travagem	261
suspensão adaptativa (DCC)	319	Argolas de reboque	55	Áudio Bluetooth	218
Antena	336, 387	Armazenamento de dados durante a via-		Autocolantes e placas	386
Antes de iniciar a marcha	61	gem	385	Auto Hold	279
Anticongelante	43, 355	Arrancar o motor por reboque	95	AUX-IN	119, 217
Antifuros	48, 92	Arranque assistido	57	Auxílio de estacionamento	282
Apagar as luzes	142	Arranque do motor por reboque	56	Auxílio para estacionar	284
Apoio de braços	165	Arranque do veículo	25	Avaria	
Apoio de braços central	165	ASR		assistente de marcha-atrás	291
Apoio lombar	156	ativação e desativação	264	Controlo da distância de estacionamento ..	282
Apple CarPlay™	224	ver Sistemas de assistência à trava-		janelas	139
Aquecimento adicional		gem	262, 264	sistema de assistência ao volante para es-	
Ver Aquecimento independente	196	ver também Regulação antipatinagem	261	tacionar	285
Aquecimento auxiliar		Assistência ao volante para estacionar		teto panorâmico	140
desativação automática	340	interrupção	286	Avaria numa lâmpada	
Aquecimento do para-brisas	40	Assistente de ângulo morto (BSD)	309, 310	ver Substituir uma lâmpada	99
Aquecimento dos bancos	160	anomalia no funcionamento	309	Aviso sonoro	
Aquecimento e renovação de ar		funcionamento	310	cinto de segurança por apertar	68
comandos	39	indicação no retrovisor exterior	311	Avisos sonoros	
		luzes de controlo	310	luzes de controlo e de advertência	35

B			
Bagageira	12, 134, 168		
abertura elétrica	136		
abrir e fechar com sensor de movimento (Easy Open)	138		
ampliar	169		
chapeleira	172		
conduzir com a porta da bagageira aberta	167		
destrancagem de emergência	12		
fechar	135		
fecho elétrico	136		
luz da bagageira	149		
rebatar os bancos traseiros como superfície de carga	169		
rede	178		
rede de separação	173		
sistema de calhas com elementos de fixação	175		
<i>ver também</i> Carregar a bagageira	168		
Bagagem	168		
Banco			
Ajuda no acesso à terceira fila de bancos	163		
aquecimento	160		
banco com memória de posições	162		
banco dianteiro elétrico	16		
bancos traseiros	157		
número de lugares	64		
Posição incorreta	64		
rebatar o encosto do banco do passageiro	164		
rebatar os bancos traseiros	169		
Banco de crianças			
transporte de crianças no veículo	83		
Banco dianteiro			
ajuste manual	15		
Bancos			
ajuste	156		
Banda de frequências	211		
BAS			
<i>ver</i> Sistemas de assistência de travagem	262		
Bateria do veículo	45, 360		
ácido	362		
ajuda no arranque	58		
arranque assistido	57		
carregar	362		
desativação automática de dispositivos	363		
descarga	200, 251, 363		
desligar	362		
desligar a bateria	116		
ligar	362		
luzes de controlo e de advertência	361		
mudar	362		
polo positivo para ajuda no arranque	57		
preparativos	361		
verificar o nível de eletrólito	361		
Bidão de reserva	339		
Binário de aperto	393		
parafusos da roda	51		
Biodiesel	343		
Bloqueio da alavanca seletora	266		
Bloqueio do diferencial			
<i>ver</i> Sistemas de assistência de travagem	262		
Bloqueio eletrónico do diferencial	261		
Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)	262		
Botão de arranque	251		
Botão de bloqueio	266		
BSD			
<i>ver</i> Assistente de ângulo morto	309		
BSD Plus	308		
Bússola	114		
Buzina	109		
C			
Cabo do reboque	324, 327		
Cabos auxiliares de arranque	57		
cadeira de criança			
Cadeira de criança integrada	86		
Cadeira de criança	21		
categorias de peso	83		
desativação do airbag dianteiro do passageiro	80		
fixação com cinto de segurança	23		
no banco do passageiro	84		
norma	83		
Nos bancos traseiros	85		
sistema ISOFIX	24		
sistemas de fixação	23		
sistema SOFIX	85		
Cadeira de criança integrada	86		
Curso da faixa do cinto	87		
desmontar	88		
montar	87		
Cadeiras de criança	82		
desativação do airbag dianteiro do passageiro	19		
indicações de segurança	21, 82		
sistema Top Tether	25		
Caixa de primeiros socorros			
alojamento	89		
Caixa de velocidades			
luzes de controlo e de advertência	264		

Caixa de velocidades automática	265	sistema de calhas com elementos de fixação	175	com dois fechos	72
bloqueio de extração da chave de ignição	251	sistema porta-bagagens	180	enrolador automático do cinto	73
conselhos para a condução	268	transporte da carga	167	finalidade	66
desbloqueio de emergência	38	veículo carregado	168	função protetora	68
falha no funcionamento	268	Cartão SD		Limitador da tensão do cinto	73
kick-down	268	inserir e ejetar	215	luz de controlo	67
Calços dobráveis	91	Catalisador	275	por apertar	69
Câmara de marcha-atrás	288	anomalia no funcionamento	275	pré-tensor do cinto	73
Canhão da porta	10	luzes de controlo e de advertência	274	utilização	70
Capacidade de carga das rodas	371, 372	CD		Cinzeiro	188
Capacidades	42	inserir e ejetar	215	Cláxon	109
depósito AdBlue	344	CD-changer	181, 186	Climatização	
depósito da água do lava-vidros	359	Cesto de papéis portátil	185	anomalias	194
Capô do motor	13, 347	Chamada de assistência	120	ar condicionado manual elétrico	193
abertura e fecho	349	Chamada de informação	120	bancos traseiros	193
fecho	13	Chave por controlo remoto		climatronic	39, 192, 193
Características técnicas	391	destrancar e trancar	125	comandos	193
dimensões	397	Chaves		difusores de ar	194
Carga de apoio	322	chave de substituição	121	instruções de utilização	193
carregar o reboque	328	chave do veículo	121	particularidades	194
Carga do reboque		comando à distância	121	recirculação de ar	195
máxima autorizada	331	destrancar e trancar	10, 125	ventilação indireta	194
Cargas de reboque	392	luz de controlo	122	Climatronic	39, 192
Cargas sobre os eixos	392	sincronizar	123	Colete refletor	89
Carregar a bagageira	168	substituir a pilha	122	Colocação da faixa do cinto	
conduzir com a porta da bagageira aberta	167	Cinto de segurança com dois fechos		cintos de segurança	17
Carregar a bateria	57	apertar	72	no caso de mulheres grávidas	17
carregar o veículo		desapertar	72	Colocação da via de circulação do cinto	71
argolas de fixação	175	dobrado	72	Comando à distância do aquecimento independente	
bagageira	12	Cintos de segurança	66	aquecimento independente	197
conselhos gerais	166	ajuste	17, 70	substituir a bateria	198
reboque	328	ajustes da altura do cinto	73	Comando por voz	120
rede de separação	173	cinto de segurança torcido	70	Comandos das janelas	13, 138
		colocação da via de circulação do cinto	71		

Comandos no volante	117	económica	272	Conservação do veículo	378
manuseamento do sistema áudio e telefo- ne	117	Estacionar em descidas	258	antena incorporada no vidro	387
Combustível	42, 342	estacionar em subidas	258	Consumo de combustível	
consumo	392	indicador do nível de combustível	340	Por que motivo aumenta o consumo?	275
diesel	343	nível de combustível demasiado baixo	340	Conta-quilómetros	
etanol	343	proteção da zona inferior	61	parcial	111
gasolina	342	reboque	97, 329	total	111
identificação	342	segura	61	Conta-rotações	111
poupança	272	terrenos sinuosos	61	Controlo adaptativo de velocidade	298
Coming Home	146	vau	276	anomalia de funcionamento	299
Compartimento de carga da bagageira		viagens ao estrangeiro	276	desativar temporariamente	303
ver Carregar a bagageira	168	Condução com reboque	392	indicações no ecrã	300
Compartimento do motor	347	extintor	325	luz de controlo e de advertência	299
abertura e fecho	349	requisitos técnicos	323	sensor de radar	300
depósito limpa-vidros	359	Condução no inverno		situações de condução especiais	304
líquido de refrigeração	354	condução com reboque	322	utilizar	301
líquido dos travões	357	consumo de combustível	273	Controlo automático dos médios	144
óleo do motor	350	pneus de inverno	373	Controlo da distância de estacionamento ...	281
Compartimento motor	13	pressão de ar dos pneus	368	avaria	282
bateria	45, 360	profundidade do perfil	369	com reboque	282
depósito limpa-vidros	44	Condução segura	62	sistema ótico de estacionamento	283
fecho	13	Conductor		Controlo da função	
líquido de refrigeração	43	ver Postura correta	63	engate para reboque	328
líquido dos travões	44	Conector de diagnóstico	386	sensor de chuva	152
óleo do motor	42, 353	Conetores		Controlo de cruceiro	292
Compartimento para cartões	183	anomalias	190	Controlo de níveis	42
Compartimento para os óculos	182	Conjunto de reparação de pneus		Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) ..	261
Compartimentos porta-objetos	181	ver Kit antifuros	92	Correntes para a neve	393
Comportamento motor		Conselho ambiental		Correntes para neve	54
óleo do motor	353	abastecer	341	tração total	54
Condução		Conselhos para a condução			
armazenamento de dados	385	veículo carregado	166		
caixa de velocidades automática	268	Conservação		D	
com reboque	322	ver Limpeza	378	Dados de emissões	392

Dados técnicos			
capacidades	359	modo de funcionamento	316
carga de apoio	322	reboque	317
cargas do reboque	331	Difusores de ar	194
carga sobre o tejadilho	180	Dimensões	397
cargas sobre os eixos	392	Direção	
especificações do óleo do motor	351	ajuda ao controlo da direção	270
peso do conjunto	332	bloqueio da coluna da direção	270
pesos	392	luzes de controlo e de advertência	270
pressão de ar dos pneus	368	tendência a desviar para um lado	370
DCC		Direitos de autor	213
ver Suspensão adaptativa	318	Dispositivo de engate para reboque	322
Desapertar o cinto de segurança	17, 70	dispositivos elétricos	200, 328
Desativação de dispositivos	363	Dispositivos elétricos	189, 190
Desbloquear e bloquear		Duplicado de chaves	121
persiana para o sol	141		
teto panorâmico elétrico	140	E	
Desembaciador do vidro traseiro	40	E10	
Desgaste dos pneus	369, 370	ver Etanol (combustível)	343
Desligar o airbag dianteiro do passageiro	19	Ecrã	111, 112
Desmantelamento	387	Ecrã do rádio: limpar	381
Destrancar a trancar		EDS	
porta	131	ver Sistemas de assistência de travagem	262
Destrancar e trancar		ver também Bloqueio eletrónico do dife-	
a partir do interior	125	rencial	261
com Keyless Access	126	Elevar o veículo	52
por controlo remoto	125	plataforma elevatória	338
porta de correr	132	Eliminação	
porta de correr elétrica	132	pré-tensores do cinto	74
Deteção de fadiga	317	sistema de airbags	387
Deteção de sinais de trânsito	314, 315	veículo no final da sua vida útil	387
ativação	316	Embelezador da roda	
desativação	316	retirar	50
indicação no ecrã	315	Em caso de emergência	89
		Emergências	89
		Cabos de emergência	57
		caixa de primeiros socorros	89
		extintores	89
		ferramentas de bordo	89
		furo	48
		fusíveis	46
		indicadores de mudança de direção de	
		emergência	146
		lâmpadas	47
		reboque de emergência do veículo	55
		substituir uma roda	49
		substituir um fusível fundido	47
		triângulo de pré-sinalização	89
		Emissores/recetores	336
		Empurrar o veículo	250
		Encher o depósito	341
		Encostos de cabeça	158
		montagem e desmontagem	158
		regulação	16, 157
		Engate de rótula móvel	
		montar um suporte para bicicletas	326
		Engate para o reboque	
		desbloquear eletricamente	325
		montar um suporte para bicicletas	326
		Engate para reboque	
		controlo da função	328
		Enrolador automático do cinto	73
		Entrada USB/AUX-IN	119, 181
		Equipamentos	333
		Equipamentos de segurança	62
		ESC	
		controlo eletrónico de estabilidade	261

Escovas do limpa-para-brisas		Fechar	121	Front Assist:	
limpeza	60	acionamento elétrico das janelas	13	ver Sistema de assistência à travagem de	
substituição	60	bagageira	135	emergência	294
Escovas limpa-para-brisas		capô	13	Full Link	221
limpeza	380	teto panorâmico	14	Função antientalamento	
Escovas limpa-para-brisas e limpa-vidros	94	Fecho	121	janelas	139
Espelho de cortesia	149	acionamento elétrico das janelas	13	persiana para o sol	141
Espelhos retrovisores		bagageira	12	portas de correr elétricas	133
ajustar os retrovisores exteriores	154	capô	13	teto panorâmico	141
Esquema geral		teto panorâmico	14	Função de conforto dos indicadores de mu-	
posto de condução	109	Fecho centralizado	123	dança de direção	143
Estabilização do conjunto veículo/reboque	330	abertura individual de portas	124	Função de travão de emergência	257
Estacionar	255, 258	alarme antirroubo	129	Funcionamento no inverno	
Estrangeiro		após o disparo de um airbag	124	correntes para neve	54
estada mais prolongada com o veículo ...	386	chave por controlo remoto	125	diesel	343
venda do veículo	386	descrição	124	ejetores térmicos do lava-para-brisas	151
Etanol (combustível)	343	keyless Access	126	lava-faróis	151
Event Data Recorder	385	trancagem de emergência	11	sal nas ruas	152
Extintor	89	Fecho de conforto		Funcionamento Start-Stop	278
condução com reboque	325	janelas	139	em condução com reboque	322
F		fecho e abertura de emergência		Funções de conforto	
Falha no funcionamento		porta do condutor	10	reprogramação	385
caixa de velocidades automática	268	Fecho e abertura de emergência	98	Funções dos bancos	160
imobilizador	250	porta da bagageira	12	Ajuda no acesso à terceira fila de bancos	163
Faróis		porta do passageiro	11	massagem lombar	161
lava-faróis	151	teto de abrir panorâmico	15	rebater o encosto do banco do passagei-	
viagens ao estrangeiro	148	Ferramentas de bordo	49, 89	ro	164
Fatores que prejudicam uma condução se-		componentes	90	Furo	
gura	62	localização	89	atuação	48
Fechadura da ignição	25	Filtro de partículas	275	Fusíveis	46, 99
bloqueio de extração	251	anomalia no funcionamento	275	caixa de fusíveis	99
chave do veículo não autorizada	250	recomendação de velocidade	269	distinção por cores	46
Fechadura da porta	10	FM	211	preparativos para a substituição	47
		Front Assist		reconhecer fusíveis fundidos	47
		indicações no ecrã	294	substituir	47

G

Ganchos para a roupa	186
Ganchos para sacos	178
Garantia	378
Gasóleo	
abastecer	343
Gasolina	
abastecer	342
aditivos	342
indicador do nível de combustível	340
Gavetas	185
Gerador	361
Gestão do motor	274
luz de controlo	274
Gestão do telefone	
módulo de três botões	119
Gestão eletrónica do binário motriz [XDS] ..	263
GoMotor e chave da ignição	
colocar o motor a trabalhar com o Keyless Access	251
GRA	292
ver regulador de velocidade	35

I

Identificação dos combustíveis	342
Ignição	25
ver Motor e ignição	250
Iluminação ambiente	149
Iluminação do painel de instrumentos	148
Iluminação interior	27
Imobilizador	254
Imobilizador eletrónico	254
falha no funcionamento	250
Indicação de intervalos de serviço	114

Indicações de segurança	
utilização das cadeiras de criança	21, 82
Indicações no ecrã	112
controlo adaptativo de velocidade	300
deteção de sinais de trânsito	315
intervalos de serviço	114
Sistema de assistência à travagem de emergência [Front Assist]	294
temperatura exterior	113
Indicador de controlo dos pneus	321
Indicador do nível de combustível	
gasolina	340
luz de controlo	340
Indicador dos intervalos de serviço	376
Indicadores de desgaste	369
indicadores de mudança de direção de emergência	27
Indicadores de mudança de direção de emergência	146
Indicador multifunções	31
Índice de cetano (combustível diesel)	343
Informação pelo utilizador	385
Informações de trânsito	237
Inspeção	375
Instrumentos	111
Interferências provocadas pelo telemóvel ..	206
Interruptor	
indicadores de mudança de direção de emergência	146
inverno	
aquecimento adicional	196
Inverno	
configuração do menu	33
ISOFIX	24
Isqueiro	188

J

Janelas	
abertura de conforto	139
avária	139
elétricas	13
fecho de conforto	139
função antientalamento	139
funcionamento automático	138
subida/descida automática	138
Jantes	366
aros aparafusados	366
embelezadores aparafusados	366
substituir uma roda	49
Jogo de chaves do veículo	121

K

Keyless Access	
botão de arranque	251
destrancar e trancar o veículo	126
keyless-Entry	126
keyless-Exit	126
particularidades	128
Kit antifuros	48, 92
Ar no pneu	93
casos em que não se deve utilizar	92
componentes	93
mais de um pneu danificado	92
vedante do pneu	93
Verificação após 10 minutos	94

L

Lane Assist	306
Lava-vidros	44

Lavagem do veículo			
particularidades	128		
sensores	281, 285		
Lava para-brisas	150		
Lavar o veículo			
aparelhos de limpeza de alta pressão	379		
conservação exterior do veículo	379		
Leaving Home	146		
Letra de identificação do motor	391		
Levantar o veículo	52		
Limitador da tensão do cinto	73		
Limpa-vidros	150		
Limpa-vidros traseiro	27		
Limpa para-brisas	27, 150		
ejetores de lavagem térmicos	151		
funções	151		
levantar a escova	59		
manípulo do limpa-vidros	150		
particularidades	151		
posição de serviço	59		
recolher a escova	59		
sensor de chuva	152		
sistema lava-faróis	151		
Limpeza			
Alcantara	382		
aparelhos de limpeza de alta pressão	379		
cintos de segurança	382		
couro	382		
cuidados especiais	382		
ecrã do rádio	381		
embelezadores/molduras embelezadoras	381		
escovas limpa-vidros	380		
exterior	380		
faróis/grupos óticos traseiros	380		
fibra de carbono	381, 382		
interior	381		
lâminas decorativas	381		
lavar o veículo	379		
painéis de comandos	382		
peças de plástico	381		
pintura	381		
rebater os retrovisores	155		
rodas	380		
sensores/lentes da câmara	380		
tecidos	382		
tubos finais de escape	380		
vidros	381		
Líquido de refrigeração do motor	43		
bocal de enchimento	356		
especificações	43, 355		
G12 plus-plus	43, 355		
G13	43, 355		
indicador de temperatura	354		
luzes de controlo e de advertência	354		
repor	356		
verificar o nível	354, 356		
Líquido dos travões	44		
especificação	358		
Líquido limpa-vidros			
luz de controlo	150		
Líquidos de funcionamento	334		
Lugares	64		
Luz de estacionamento	143, 282		
Luz de nevoeiro	26		
Luz de viragem			
ver Luzes de curva estáticas	144		
Luz diurna	144		
Luz do porta-luvas	149		
Luzes	26, 142		
AUTO	144		
comando das luzes	142		
coming home	146		
comutador	26		
funções	143		
iluminação dos comandos	148		
iluminação dos instrumentos	148		
indicadores de mudança de direção de emergência	27		
leaving home	146		
luz de estacionamento	143		
luz de nevoeiro	26		
luz de presença	142		
luz de viragem	144		
luz diurna	144		
luzes de controlo e de advertência	142		
luzes de curva	144		
luzes de leitura	149		
luzes interiores	149		
manípulo de máximos	143		
manípulo dos indicadores mudança de direção	143		
máximos	26, 142, 145		
médios	142		
regulação do alcance das luzes	148		
viagens ao estrangeiro	148		
Luzes de advertência			
porta	131		
Luzes de controlo	35		
Luzes de controlo e de advertência			
abastecer	340, 341		
ABS	256, 260		
adBlue	345		
assistente de ângulo morto (BSD)	310		

assistente de saída do estacionamento (RCTA)	310	Luzes de curva		Motor e ignição	250
bateria do veículo	361	dinâmicas	144	arrancar o motor	250
bloqueio da coluna da direção	270	estáticas	144	arranque do motor	252
caixa de velocidades	264	Luzes indicadoras de mudança de direção ...	26	chave do veículo não autorizada	250
carregar no travão	294, 299	M		desligar o motor	253
catalisador	274	Macaco	49, 89, 91	fechadura da ignição	250
chave	122	pontos de colocação	52	imobilizador	254
comando à distância	197	Manípulo da porta	10	pré-aquecimento	252
controlo adaptativo de velocidade	299	Manípulo de máximos	143	tomadas de corrente de 12 volts	189
do cinto	67	Manípulo dos indicadores de mudança de direção	143	Móvel	336
ESC	256, 260	Manípulo interior da porta	109	Mudança das escovas	59
gerador	361	Manutenção		Mudança de velocidade	
gestão do motor	274	ver Serviço	375	desbloqueio de emergência	38
indicação de desgaste das pastilhas dos travões	256	Massagem lombar	161	Mudança de velocidades	37, 264
indicador de controlo dos pneus	320	MEDIA	212	caixa de velocidades automática	37, 265
líquido de refrigeração	354	direitos de autor	213	caixa de velocidades manual	37, 265
luzes	142	Meio ambiente		engrenar as velocidades (caixa de velocidades automática)	265
nível de combustível	340	compatibilidade ambiental	271	engrenar as velocidades (caixa de velocidades manual)	265
nível do líquido limpa-vidros	150	Memória de avarias		recomendação de velocidade	269
porta da bagageira	135	conector	386	Tiptronic	267
regulador de velocidade (GRA)	292	leitura	386	Mudar uma roda	
sensor do óleo do motor	351	Memorização dos dados do acidente	385	parafusos da roda	51
sistema de airbags	79	Mesa dobrável	185	N	
Sistema de aviso de saída da via de circulação	306	MFA		NAV (navegação)	229
ver Indicador multifunções	31	ver Indicador multifunções	31	Notificação de serviço: consultar	115
sistema de depuração de gases de escape	274	MirrorLink™	226	Número de código	49, 90
sistema de travões	256	Modificações técnicas	334	Número de lugares	64
Start-Stop	278	Montar		O	
substituição de lâmpadas	100	engate para reboque	331	Octanagem (gasolina)	342
vista geral	35, 116	Motor		Óleo do motor	42, 350
		arranque assistido	57	consumo	352, 353
		rodagem	271		
		ruidos	253		

especificações	351	Persiana para o sol		novos	367
luzes de controlo e de advertência	351	abrir e fechar	141	número de identificação de pneus (TIN) ...	372
nível do óleo do motor	351	função antientalamento	141	número de série	372
propriedades dos óleos	43	Persianas		objetos estranhos inseridos	370
repor	353	janelas laterais traseiras	150	pneus com rolamento unidirecional	372
vareta de medição	352	Peso do conjunto	332	pneus de inverno	373
verificar o nível de óleo	352	Pesos	392	pressão de ar	368
		PHONE	240	sensor da pressão de ar	369
P		Pilha		sigla de velocidade	371, 373
Painel de instrumentos	28, 109, 111	substituir na chave do veículo	122	substituição	367
ecrã	111, 112	Pintura		substituir	49
instrumentos	111	código	391	tampões	369
luzes de controlo e de advertência	35, 116	Pintura do veículo		troca de rodas	365
menus	30	conservação	381	Pneus com propriedades de rolamento de	
símbolos	35, 116	Placa de modelo	391	emergência	
visualização	28	Plataforma elevatória	338	identificação	372
Painel geral		Pneus	364	Pneus com rolamento unidirecional	372
manipulo dos indicadores de mudança de		antigos	365	Pneus de inverno	
direção e de máximos	143	armazenamento	365	limitação da velocidade	373
Palas de sol	149	capacidade de carga das rodas	372	tração total	373
Panorâmica do compartimento do motor ...	350	código	371	Porta	131
Parafusos da roda	91, 393	com rodagem unidirecional	54	fecho ou abertura de emergência	10
antirroubo	49, 90, 91	dados técnicos	371	luz de advertência	131
binário de aperto	51	desgaste dos pneus	370	sistema de segurança para crianças	133
desapertar	51	deterioração	370	Porta-bagagens de tejadilho	
protetores	50	equilibragem das rodas	370	fixar os suportes	180
Park Assist	284	evitar deterioração	365	Porta-bagagens do tejadilho	179
Peças	333	excentricidade	370	Porta-luvas	184
Peças Originais SEAT	377	falhas no alinhamento das rodas	370	Porta-objetos	
Peças sobresselentes	333	identificação para pneus com proprieda-		apoio de braços central dianteiro	183
Pedais	63, 66	des de rolamento de emergência	372	cartões	183
Perfil do pneu	369	indicadores de desgaste	369	Cesto de papéis portátil	185
Perigos por não utilizar o cinto de segurança .	69	inscrição do tipo de pneu	371	compartimento para os óculos	182
		jantes	366	consola central dianteira	183
		manuseamento	365	consola do tejadilho	182

gavetas	185	Propriedades dos óleos	43	ligar	326
luz do porta-luvas	149	Proteção da zona inferior do veículo	61	luzes traseiras	324, 327
mesa dobrável	185	Proteção do sol	149	luzes traseiras LED	324, 327
outros compartimentos porta-objetos	186	Protetor da roda		montar um engate para reboque	331
painel de instrumentos	182	tampão	50	particularidades	56, 314
porta-luvas	184	R		retrovisores exteriores	324
zona dos pés traseira	184	RADIO	211	rótula	325
Porta-objetos na consola do tejadilho	182	RCTA	313	sistema ótico de estacionamento	284
Porta da bagageira	12	ver Assistente de saída do estacionamento	309	tomada de corrente	327
fecho e abertura de emergência	12	Rear Traffic Alert	313	Receção de rádio	
luz de advertência	135	Rear View Camera	288	anomalias no funcionamento	387
Porta da mala		Rebater o encosto do banco do passageiro	164	antena	387
ver Bagageira	134	Rebater os bancos traseiros		Reciclagem	387
Porta de correr	132	superfície de carga	169	Recirculação de ar	195
abertura e fecho manual	132	Rebocar o veículo	55, 95, 250	Rede	
abrir e fechar eletricamente	132	argola de reboque dianteira	96	bagageira	178
sistema de segurança para crianças	133	argola de reboque traseira	97	Rede de separação	173
Porta de correr elétrica		conselhos para a condução	97	Redução Catalítica seletiva	344
abrir e fechar	132	Reboque	322	Registo de dados	385
função antientalamento	133	ajustar os faróis	329	Regulação antipatinagem	261
Portas		alarme antirroubo	327	Regulação antipatinagem na aceleração	
abrir e fechar	10	assistente de ângulo morto (BSD)	314	[ASR]	264
Posição correta		cabo do reboque	324, 327	Regulação antipatinagem [ASR]	262
condutor	63	Carga de apoio	322	Regulação da distância	
Posição de serviço do limpa-para-brisas	59	cargas do reboque	331	ver Controlo adaptativo de velocidade	298
Posto de condução		carregar	328	Regulação dinâmica do alcance das luzes	148
esquema geral	109	condução com reboque	329	Regulação do alcance das luzes	148
Postura correta	63	controlo da distância de estacionamento	282	Regulação dos encostos de cabeça	
Pré-aquecimento	252	controlo da função	328	encostos de cabeça traseiros	16, 157
Pré-tensor do cinto	73	desbloquear a rótula eletricamente	325	Regulador de velocidade	
manutenção e eliminação	74	engatar	326	utilização	292
Pré-tensores dos cintos de segurança	17	estabilização do conjunto veículo/reboque	330	Regulador de velocidade (GRA)	35, 292
Pressão de ar dos pneus	368, 393			luz de advertência	292
Produtos para a conservação do veículo	378			luz de controlo	292
Profundidade do desenho dos pneus	369			Regulador do alcance das luzes	109

Relógio digital	111		
Reparação de pneus	92		
Reparações	334, 387		
sistema de airbags	335		
Reprogramação de unidades de controlo ..	385		
Retrovisores exteriores			
ajuste	17		
conduzir com um reboque	324		
controlo da função	155		
elétricos	155		
exteriores	154		
rebater os retrovisores	155		
Retrovisor interior	153		
antiencandeamento	153		
Rodagem			
motor novo	271		
pastilhas de travão	259		
pneus	367		
Rodagem unidirecional			
pneus	54		
Rodas	364, 393		
correntes para neve	54		
mudança de roda	53		
substituição de roda	91		
substituir roda	49		
tampão	50		
Rótula de reboque			
desbloquear eletricamente	325		
Ruídos			
aquecimento independente	200		
controlo adaptativo de velocidade	299		
motor	253		
pneus	374		
sistemas de assistência de travagem	264		
travão de estacionamento	258		
		S	
		Saco de rede da bagageira	178
		SAFE	128, 254
		SEAT Service Mobility	378
		Segurança	
		cadeira de crianças	81
		condução segura	61
		desligar o airbag do passageiro	19
		segurança para crianças	81
		Segurança para crianças	81
		Sensor de chuva	152
		controlo da função	152
		Sensor de radar	295, 300
		Sensores de proximidade	210
		Serviço	
		condições de uso	376
		conjuntos de serviços	377
		inspeção	375
		plano de Manutenção digital	375
		serviço de mudança de óleo	375
		serviço fixo	375
		serviço flexível	375
		serviços	375
		trabalhos de serviço	375
		verificação do Serviço	375
		Servofreio	259, 261
		Set antifuros	48, 92
		Sigla de velocidade	373
		Sign Assist	314
		Símbolo da chave inglesa	115
		Símbolos	
		ver Luzes de controlo e de advertência ..	35, 116
		Sistema antibloqueio	261, 262
		Sistema antirreboque	130
		Sistema de airbags	18, 75
		airbag da cabeça	21
		airbag dos joelhos	20
		airbags dianteiros	18
		airbags frontais	77
		airbags laterais	20
		ativação	76
		descrição	76
		funcionamento	76
		luz de controlo	79
		reparações	335
		trancar o veículo após o disparo	124
		uso de cadeiras de criança	19, 80
		Sistema de aquecimento e renovação do ar ..	192
		Sistema de assistência ao volante para esta-	
		cionar	284
		ativação ou desativação (estacionar)	286
		ativação ou desativação (sair do estaciona-	
		mento)	287
		avaria	285
		estacionar	286
		interrupção	286
		interrupção automática	287
		preparativos para estacionar	285
		sair do estacionamento	287
		Sistema de assistência ao volante para tra-	
		var	
		intervenção dos travões	288
		Sistema de assistência à travagem de emer-	
		gência	
		anomalia no funcionamento	295
		desativar temporariamente	297
		indicações no ecrã	294
		limitações do sistema	297

sensor de radar	295	informações de trânsito e condução dinâ- mica	237	Sistema de travagem	261
utilização	296	inserir um CD	215	avária	259
Sistema de assistências		introdução de texto	209	Sistema ISOFIX	24
indicador de controlo dos pneus	321	introduzir número de telefone	247	Sistema ótico de estacionamento	283
Sistema de aviso de saída da via de circula- ção	306	ligação do telemóvel ao sistema de info- tainment	244	Sistema porta-bagagens	179
anomalia no funcionamento	308	ligar telemóvel por Bluetooth	241	Sistemas de assistência	
luz de controlo	306	memória de destinos de navegação	233	ACC	298
modo de funcionamento	307	menu principal MEDIA	213	assistência ao volante para estacionar ...	284
Quando se deve desligá-lo?	308	menu principal navegação	230	assistente de ângulo morto (BSD) com as- sistente de saída do estacionamento	
Sistema de calhas com elementos de fixa- ção	175	MirrorLink™	226	(RCTA)	309
rede para cobrir a bagagem	176	modo Media	212	assistente de arranque	279
Sistema de controlo dos pneus	319	modo Radio	211	assistente de marcha-atrás	288
Sistema de depuração de gases de escape		Modo telefone	240	assistente de saída do estacionamento	
luzes de controlo e de advertência	274	mudar a fonte de Media	214	(RCTA)	309
Sistema de fecho e arranque Keyless Access		navegação	229	assistente de travagem (BAS)	262
ver Keyless Access	126	navegação com imagens	238	auto Hold	279
Sistema de informação SEAT	28	novo destino de navegação	231	auxílio de estacionamento	282
estrutura	28	porta USB	216	bloqueio eletrónico do diferencial (EDS) ..	262
Sistema de infotainment		quadro geral do equipamento	203, 204	controlo adaptativo de velocidade	298
advertências de segurança	201	representação do mapa	236	controlo de distância de estacionamento .	282
Android Auto™	225	resumo dos menus	205	desligar	30
Apple CarPlay™	224	rota de navegação	232	deteção de fadiga	317
ativar e desativar	206	sensores de proximidade	210	deteção de sinais de trânsito	314
áudio Bluetooth	218	telefonias de conforto	243	Gestão eletrónica do binário motriz (XDS) .	263
botões do infotainment	206	volume	206	lane Assist	306
cartão SD	215	Sistema de purificação de gases de escape .	274	Lane Assist	306
desativação retardada (tempo de espe- ra)	206	Sistema de refrigeração		ligar	30
entrada multimédia AUX-IN	217	repor líquido de refrigeração	354	luzes de curva	144
Full Link	221	verificar o líquido de refrigeração	354	Park Assist	284
imagens compatíveis	219	Sistema de segurança antirroubo	128, 129	Programa Launch-Control	268
indicações gerais de utilização	206	Sistema de segurança elétrico para crian- ças	133	rear View Camera	288
				regulação antipatinagem na aceleração	
				(ASR)	262, 264
				regulador de velocidade	292

sign Assist	314	Suporte	179	Tiptronic	267
sistema antibloqueio	262	Suporte de bebidas	187	Tire Mobility System	
sistema de aviso de saída da via de circulação	306	atrás	188	ver Kit antifuros	92
Sistema de controlo dos pneus	319	consola central	187	TMC/TMCpro	237
sistema ótico de estacionamento	283	Suporte de garrafas	187	Tomada de corrente	189
Start-Stop	278	Suporte para bicicletas		12 volts	190
suspensão adaptativa (DCC)	318	carga máxima	326	reboque	327
travagem de emergência (Front Assist)	294	montar sobre a rótula	326	Tomadas de corrente	
Sistemas de assistência de travagem	261	Suspensão adaptativa (DCC)	318	anomalias	190
Sistemas de controlo de pneus		anomalia no funcionamento	319	Top Tether	25
pressão de ar dos pneus	368	funcionamento	318	Trabalhos de reparação	333
Sistemas de controlo dos pneus		utilização	318	Tração total	
Luz de controlo	320	T		correntes para neve	54
Sistema Start-Stop		Tampa do depósito de combustível		pneus de inverno	373
luzes	278	abrir e fechar	42	Traction	372
Sistema Top Tether	25	Tampão	50	Trancagem de emergência das portas	11
Start-Stop	278	Tampas dos airbags	18	Trancar e destrancar	
Substituição		Tampões	369	bagageira	135, 138
peças	333	Tapetes	66	no canhão de fecho	10
Substituição das escovas	94	Telas: limpar	382	Transportar	
Substituição de roda	91	Telecomando		carga	167
Substituir lâmpadas		ver Chaves	121	cargas do reboque	331
ver Substituir uma lâmpada	99	Telefonia de conforto	243	carregar o reboque	328
Substituir uma lâmpada	99	Telemóvel	119, 336	conduzir com a porta da bagageira aberta	167
carroçaria	104	utilização sem antena exterior	336	conduzir com um reboque	329
faróis de halogéneo	101	Temperatura exterior	113	ganchos para sacos	178
farol de xénon	102	Tensão do cinto	73	rede de separação	173
luz da matrícula	106	Teto de abrir panorâmico		rede para bagagem	178
luz de controlo	100	avaria	140	sistema de calhas com elementos de fixação	175
luzes traseiras	104	Teto panorâmico	14, 140	veículo carregado	168
para-choques dianteiro	103	fecho de emergência	15	Transporte	
porta da mala	104	função antientalamento	141	rebotar o encosto do banco do passageiro	164
Substituir uma roda	49	persiana para o sol	141		
trabalhos posteriores	54	TIN	372		

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, copia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

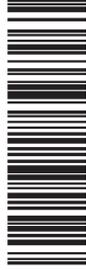
SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do "Copyright".

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpressão: 15.11.18

Portugués 7N5012765BL (11.18)



7N5012765BL

